



MINISTÉRIO DA FAZENDA

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA

BALANÇO GERAL

DO EXERCÍCIO DE 1941

APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. ARTHUR DE
SOUZA COSTA, D. D. MINISTRO DA FAZENDA,
PELO CONTADOR GERAL DA REPÚBLICA,
M. MARQUES DE OLIVEIRA

IMPrensa NACIONAL
RIO DE JANEIRO — 1942

ÍNDICE

ÍNDICE

	PÁGS.
APRESENTAÇÃO.....	9
ATOS QUE INTERESSAM À CONTABILIDADE PÚBLICA, EXPEDIDOS EM 1941.....	21
CIRCULARES, OFÍCIOS E TELEGRAMAS-CIRCULARES EXPEDIDOS PELA CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA EM 1941.....	31
RELATÓRIO.....	385

I — PARTE

ORÇAMENTO E SUA EXECUÇÃO

ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO.....	39
CRÉDITOS ABERTOS EM 1941 — CLASSIFICAÇÃO.....	52
CRÉDITOS TRANSFERIDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	50
CRÉDITOS ABERTOS — RELAÇÃO.....	44
DESPESA AUTORIZADA — CLASSIFICAÇÃO.....	42
ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO.....	37
ORÇAMENTO DA RECEITA E SUA EXECUÇÃO.....	67
RESUMO DA DESPESA AUTORIZADA.....	43

II — PARTE

BALANÇO FINANCEIRO

AGENTES PAGADORES.....	153
ARRECADAÇÃO EM 1941 — GRÁFICO.....	72

ARRECADAÇÃO DE 1936 A 1941:

Direitos de Importação.....	94
Imposto de Consumo.....	95
Imposto do Sêlo.....	96
Imposto de Renda.....	97
ARRECADAÇÃO MENSAL COMPARADA — GRÁFICO.....	65
ARRECADAÇÃO POR ESTADOS — GRÁFICO.....	59
ARRECADAÇÃO PELAS DELEGACIAS FISCAIS.....	78
ARRECADAÇÃO PELAS ALFÂNDEGAS.....	79
ARRECADAÇÃO PELAS MESAS DE RENDA.....	80
ARRECADAÇÃO PELAS COLETORIAS.....	81
ARRECADAÇÃO PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS.....	82
ARRECADAÇÃO PELAS ESTRADAS DE FERRO.....	83
BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA.....	55
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS.....	157
DESPESA ORÇAMENTARIA REALIZADA — GRÁFICO.....	103
DESPESA POR VERBAS.....	104

DESPESAS POR REPARTIÇÕES PAGADORAS:

Presidência da Republica, Conselhos, etc.....	143
---	-----

VII

	PÁGS.
FUNDO RODOVIÁRIO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.....	230
OURO ADQUIRIDO PELA UNIÃO — GRÁFICO.....	203
PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO.....	224
RESTOS A PAGAR.....	228
SELOS DA UNIÃO.....	235

V — PARTE

BALANÇOS DE RECEITA E DESPESA

Delegacias Fiscais nos Estados — D. Fed. — New York

AMAZONAS.....	255
PARÁ.....	259
MARANHÃO.....	263
PIAUÍ.....	267
CEARÁ.....	271
RIO GRANDE DO NORTE.....	275
PARAIBA.....	279
PERNAMBUCO.....	283
ALAGOAS.....	287
SERGIPE.....	291
BAÍA.....	295
ESPÍRITO SANTO.....	299
RIO DE JANEIRO.....	303
SÃO PAULO.....	307
PARANÁ.....	312
SANTA CATARINA.....	316
RIO GRANDE DO SUL.....	320
MINAS GERAIS.....	324
GOIAZ.....	328
MATO GROSSO.....	331
NEW YORK.....	335
DISTRITO FEDERAL.....	373

VI — PARTE

BALANÇO DOS BENS DE SERVIENTIA E CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

BALANÇO DOS BENS DE SERVIENTIA E CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS.....	245
DEMONSTRAÇÃO DOS BENS POR ESTADOS.....	245
SERVIÇOS OFICIAIS.....	249

CONTADORIAS SECCIONAIS

RELAÇÃO DOS BALANÇOS REMETIDOS AO TRIBUNAL DE CONTAS.....	187
RELAÇÃO DOS BALANÇOS REMETIDOS À C. G. R.....	381

APRESENTAÇÃO

Sr. Ministro

Tenho a honra de submeter à apreciação de V. Excia. o Balanço Geral da União e contas do exercício de 1941, acompanhados dos quadros demonstrativos do movimento decorrente da execução do orçamento e das operações do Tesouro Nacional, bem como o relatório das atividades da Contadoria Geral no mesmo exercício, organizado em cumprimento ao disposto no art. 14-letra h, do regimento baixado com o decreto numero 5.226, de 31 de janeiro de 1940.

A situação angustiosa em que se encontram os serviços de contabilidade da União, desfalcados de um terço de seus funcionários e ampliados pelo desenvolvimento natural dos negócios do Estado e pelos encargos resultantes da criação de novos serviços,

provocou a prorrogação, pelo decreto-lei 4.293, de 7 de maio do ano em curso, do prazo para apresentação destes trabalhos.

Para que se possa aquilatar das dificuldades desta repartição e, bem assim, da abnegação dos funcionários que nela tem exercício, bastará o conhecimento de que, ainda em 26 deste mês de junho, chegavam, para contabilização, demonstrações de despesas realizadas no exercício de 1941. Não será preciso ressaltar perante quem, como V. Excia., por completo, tenha o domínio da ciência administrativa,— o que de trabalho vem desde esses últimos lançamentos ao encerramento das contas do exercício.

Estarão bem vivas na memória de V. Excia.,

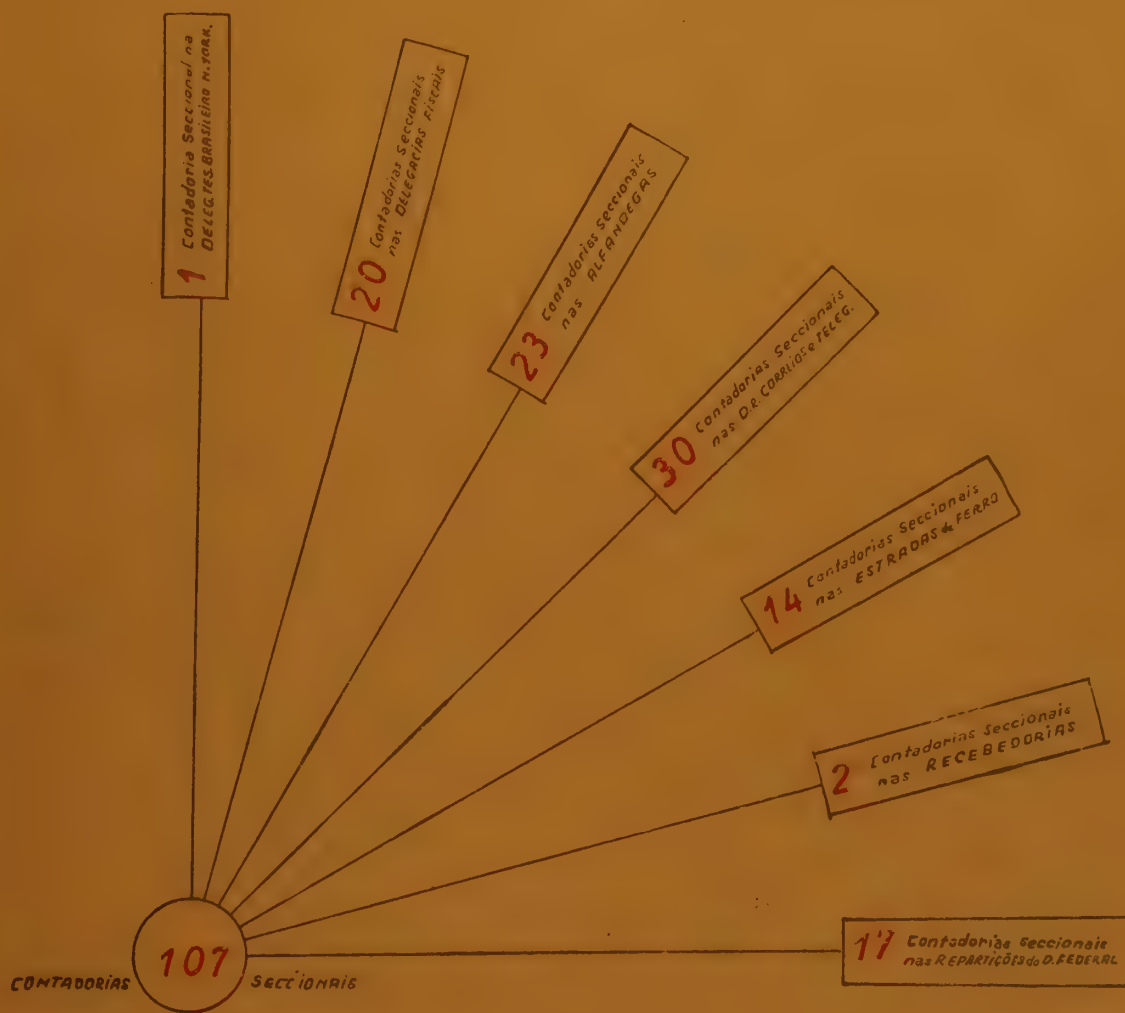
que tem a preocupação constante dos problemas subordinados à pasta da Fazenda e que vem emprestando à Contadoria o mais decidido apoio na árdua tarefa a ela reservada,

as ponderações constantes da exposição de 31 de março último, onde foi afirmado que,

no caso de perdurar a situação precária em que se encontrava a Contadoria, no que diz respeito a pessoal,

não haveria como atender, em 1942, a todos os seus encargos e que, muito provavelmente, não poderia apresentar balanços no referido exercício, senão em fins de 1943. Os fatos vão se conduzindo em abono dessa afirmativa, pois que, ainda agora, em fins de junho, repartições se empenhavam na liquidação das contas de 1941.

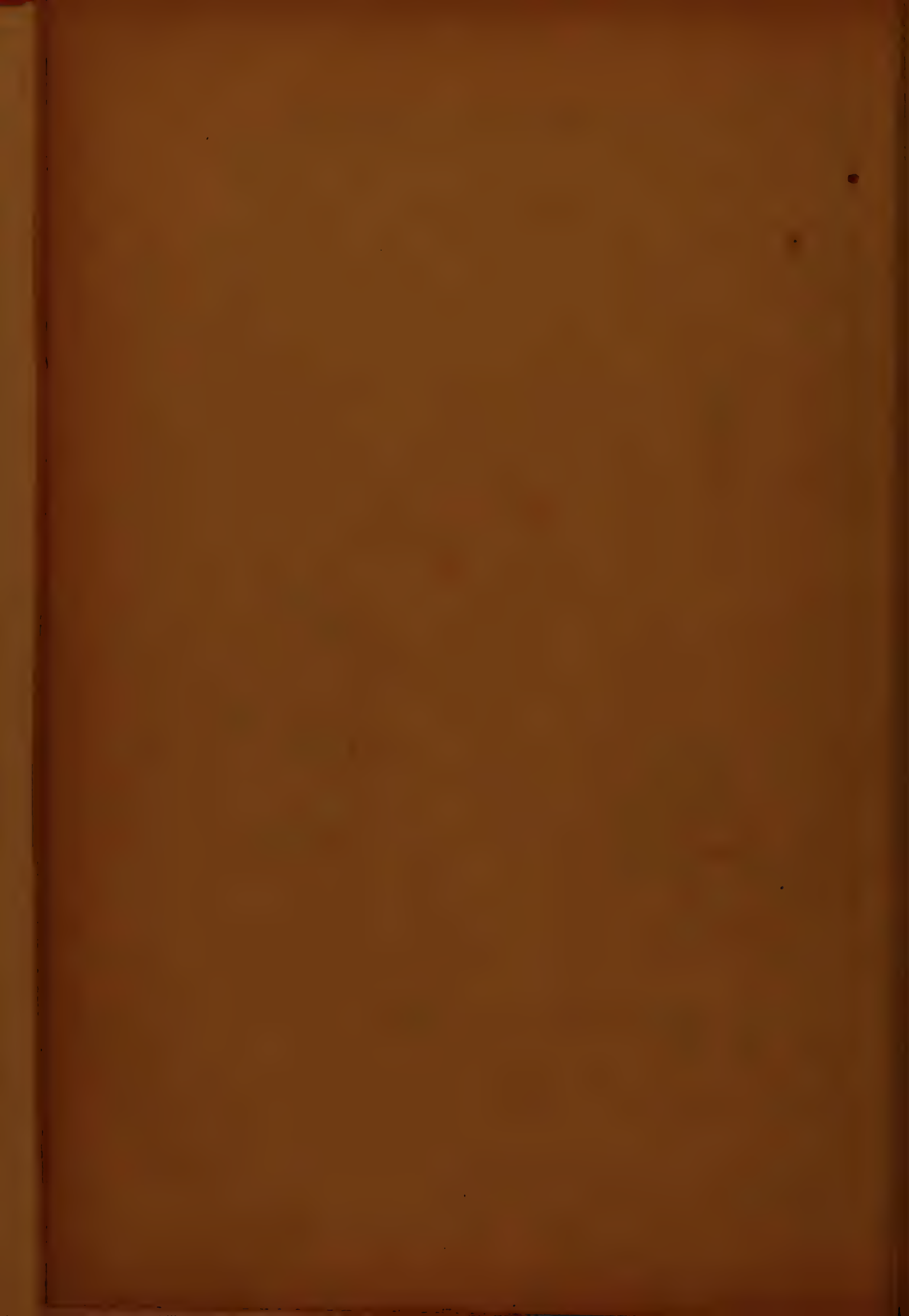
O Balanço e as Contas do Exercício, embora apresentados com atraso, encerram demonstrações completas e rigorosamente exatas como nos anos anteriores.



centralizadas

na

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA

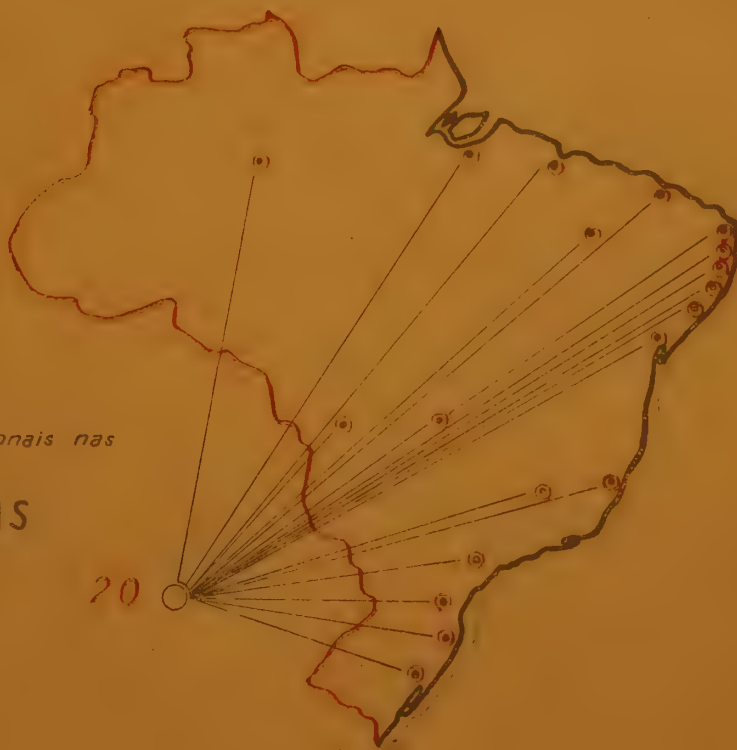


contadorias Seccionais nas

DELEGACIAS

FISCAIS

20



Contadorias Seccionais nas D.R.

CORREIOS e

TELÉGRAFOS

30



Contadorias Seccionais nas

-ALFANDEGAS-23

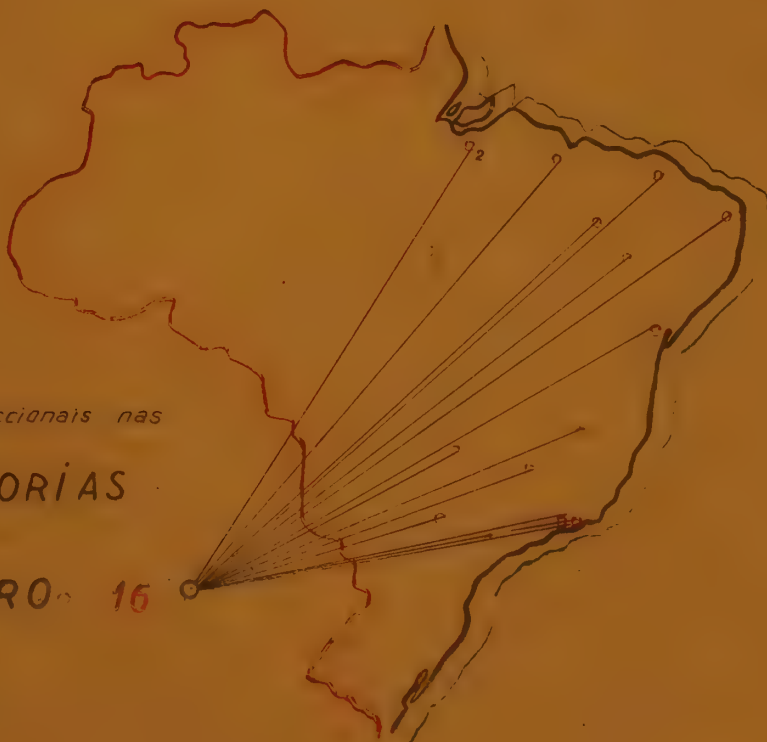


Contadorias Seccionais nas

RECEBEDORIAS

e

EST. FERRO-16





**ÍNDICE DOS ATOS
EXPEDIDOS EM 1941 QUE INTERESSAM
À CONTABILIDADE PÚBLICA**



INDICE DOS ATOS EXPEDIDOS EM 1941, QUE INTERESSAM A CONTABILIDADE PÚBLICA

ADIANTAMENTOS

Decreto-lei n. 2.952, de 16-1-1941 — Torna extensivo ao exercício de 1941 a aplicação do saldo de adiantamento de 1.000.000\$0 a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n. 1.353 de 16-6-1939 (*Diário Oficial* de 18-1-1941).

APÓLICES

Decreto-lei n. 3.033, de 7-2-1941 — Dispõe sobre a substituição de apólices ao portador por títulos de renda (*Diário Oficial* de 10-2-1941).

Decreto-lei n. 3.048, de 13-2-1941 — Amplia o limite de apólices do reajustamento econômico para atender a compromissos assumidos para com a lavoura nacional e dá outras providências (*Diário Oficial* de 15-2-1941).

Decreto-lei n. 3.172, de 3-4-1941 — Regula o cosseguro no ramo incêndio (*Diário Oficial* de 14-4-1941).

Decreto-lei n. 3.212, de 15-5-1941 — Prorroga o prazo de vigência do decreto-lei n. 3.172, de 3 de abril de 1941, no Estado do Rio Grande do Sul (*Diário Oficial* de 17-5-1941).

BANCO DO BRASIL

Decreto-lei n. 2.935, de 31-12-1940 — Autoriza o Banco do Brasil a abrir um crédito de 4.200.000\$0, irrevogável a favor da Cia. Nacional de Navegação Aérea, para ocorrer ao pagamento do preço da compra pelo Aéreo Club do Brasil de cem aviões de treinamento e dá outras providências (*Diário Oficial* de 9-1-1941).

Decreto-lei n. 3.012, de 31-1-1941 — Autoriza operações de crédito entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil, para liquidação das contas do exercício de 1940 (*Diário Oficial* de 3-2-1941).

Decreto-lei n. 3.049, de 13-2-1941 — Autoriza medidas para atender às dificuldades da lavoura cafeeira de S. Paulo em consequência da seca (*Diário Oficial* de 15-2-1941).

Decreto-lei n. 3.071, de 26-2-1941 — Dispõe sobre o recolhimento dos recursos a que se refere o decreto-lei n. 2.611, de 20-9-1940, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 28-2-1941).

Decreto-lei n. 3.293, de 21-5-1941 — Cria a Carteira de Exportação e Importação no Banco do Brasil, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 23-5-1941).

Decreto-lei n. 3.095, de 6-3-1941 — Distribue ao Banco do Brasil à disposição do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 2.953, de 16-1-1941 (*Diário Oficial* de 8-3-1941).

Decreto-lei n. 3.807, de 7-11-1941 — Regula o aproveitamento de notas de 1\$0 do Banco do Brasil e dá outras providências (*Diário Oficial* de 11-11-1941).

Decreto-lei n. 3.769, de 28-10-1941 — Dispõe sobre os proventos de aposentadoria dos funcionários públicos associados de caixa de aposentadoria e pensões (*Diário Oficial* de 31-10-1941).

Decreto-lei n. 3.911, de 9-12-1941 — Estabelece medidas de proteção e segurança aos interesses de estrangeiros na atual emergência (*Diário Oficial* de 9-12-1941).

Decreto-lei n. 3.938, de 16-12-1941 — Autoriza o Banco do Brasil a dar a garantia de pagamento ao compromisso assumido pelo Lloyd Brasileiro pela compra de navios e dá outras providências (*Diário Oficial* de 16-12-1941).

Decreto-lei n. 3.980, de 2-12-1941 — Dispõe sobre licenças de importação e concessões de prioridade para importação dos Estados Unidos da América, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 27-12-1941).

Decreto-lei n. 6.132, de 18-1-1941 — Aprova o aditamento firmado em 11 de janeiro de 1941 ao contrato de 5 de janeiro de 1939, entre a União Federal e o Banco do Brasil (*Diário Oficial* de 21-1-1941).

BENS PÚBLICOS

Decreto-lei n. 3.009, de 30-1-1941 — Transfere gratuitamente à Associação Comercial do [Maranhão] o domínio pleno de terreno na cidade de S. Luiz, Estado do Maranhão e dá outras providências (*Diário Oficial* de 1-2-1941).

Decreto-lei n. 3.636, de 7-2-1941 — Autoriza a aquisição de duas casas e respectivos terrenos em Rezende, cujas áreas, se destinam à abertura de uma avenida de acesso à nova Escola Militar (*Diário Oficial* de 8-2-1941).

Decreto-lei n. 3.050, de 13-12-41 — Prorroga o prazo estabelecido no art. 5.º do decreto-lei n. 2.490, de 16 de agosto de 1940 (*Diário Oficial* de 15-2-41).

Decreto-lei n. 3.079, de 27-2-41 — Retifica a área transferida ao Patrimônio da União pela Prefeitura do Distrito Federal "ex-vi" do disposto no n. 2 do art. 2.º do decreto-lei n. 1.134, de 13 de março de 1939 (*Diário Oficial* de 18-3-1941).

- Decreto-lei n. 3.131, de 21-3-1941** — Autoriza a aquisição da fazenda "Alambari Pecune", no Município de Bezerra, destinada à construção da barragem para o abastecimento d'água à nova Escola Militar (*Diário Oficial* de 24-3-1941).
- Decreto-lei n. 3.132, de 21-3-1941** — Dispõe sobre a venda, em hasta pública, das áreas de terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 21-3-1941).
- Decreto-lei n. 3.134, de 21-3-1941** — Concede ao Touring Club do Brasil a utilização de terreno que menciona (*Diário Oficial* de 21-3-1941).
- Decreto-lei n. 3.215, de 20-4-1941** — Ratifica os atos de compra pelo Ministério da Agricultura mediante escritura pública, dos imóveis utilizados pelas dependências do extinto Serviço Técnico do Café, a partir de 1933, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 29-4-1941).
- Decreto-lei n. 3.216, de 3-5-1941** — Transfere para a Prefeitura do Distrito Federal o imóvel que menciona e dá outras providências (*Diário Oficial* de 10-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.291, de 12-5-1941** — Autoriza a aquisição de um imóvel em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul para a instalação da Formação Sanitária do 111/8.º R. I. (*Diário Oficial* de 14-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.292, de 12-5-1941** — Autoriza a aquisição de um terreno em Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul, para serventia do Q. G. da 1.ª D. C. (*Diário Oficial* de 14-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.365, de 21-6-1941** — Dispõe sobre desapropriações por utilidade pública (*Diário Oficial* de 18-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.418, de 11-7-1941** — Autoriza a aquisição de um imóvel em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, para serventia do 8.º R. I. (*Diário Oficial* de 14-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.419, de 11-7-1941** — Dispõe sobre a venda do imóvel em que funcionam o Estabelecimento Central de Material de Intendência e o Serviço Central de Transportes antigo edifício da Intendência da Guerra (*Diário Oficial* de 11-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.446, de 13-7-1941** — Dispõe sobre o aforamento de terrenos e a construção de edifícios em terreno das fortificações (*Diário Oficial* de 19-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.449, de 18-7-1941** — Autoriza a aquisição do terreno denominado "Sítio Dendê" em Ricardo de Albuquerque, Distrito Federal, para serventia das Unidades aquarteladas na Vila Militar e Deodoro (*Diário Oficial* de 21-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.504, de 14-8-1941** — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 16-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.506, de 14-8-1941** — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a vender ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro o imóvel que menciona (*Diário Oficial* de 16-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.508, de 14-8-1941** — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a permuta dos terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 16-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.510, de 15-8-1941** — Transfere gratuitamente à Obra de Assistência aos Mendigos e Menores Desamparados da Cidade do Rio de Janeiro Abrigo do Cristo Redentor a plena propriedade de imóveis situados no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 18-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.511, de 15-8-1941** — Autoriza a permuta do imóvel onde funciona o atual quartel do 23.º B. C. em Fortaleza, Estado do Ceará, por um terreno a ser entregue pelo mesmo Estado, para construção do novo quartel para aquela Unidade (*Diário Oficial* de 18-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.512, de 15-8-1941** — Autoriza a Prefeitura do Distrito Federal a ceder o domínio útil da área de terreno que menciona (*Diário Oficial* de 18-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.513, de 15-8-1941** — Autoriza a aquisição de um imóvel em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, para ampliação do quartel do IV/4.º R. C. D. (*Diário Oficial* de 18-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.516, de 20-8-1941** — Autoriza a aquisição de três lotes de terreno em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para serventia do 14.º B. C. (*Diário Oficial* de 1-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.576, de 30-8-1941** — Concede o usufruto de um prédio ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado (*Diário Oficial* de 3-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.606, de 11-9-1941** — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 13-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.612, de 11-9-1941** — Autoriza a Prefeitura do Distrito Federal a realizar a operação de crédito que menciona e dá outras providências (*Diário Oficial* de 13-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.613, de 11-9-1941** — Autoriza a aquisição de três lotes de terreno em Porto Murinho, Estado de Mato Grosso para serventia da 2.ª Cia. Intendente de Fronteiras (*Diário Oficial* de 15-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.622, de 11-10-1941** — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 11-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.703, de 10-10-1941** — Autoriza a aquisição de imóvel situado na ilha "Mocunguê Grande" (*Diário Oficial* de 13-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.706, de 14-10-1941** — Autoriza transferência de um imóvel ao Estado de Minas Gerais (*Diário Oficial* de 15-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.711, de 14-10-1941** — Autoriza doação de imóvel tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (*Diário Oficial* de 16-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.723, de 16-10-1941** — Transfere gratuitamente ao Estado da Paraíba uma área do imóvel da União denominado "Fazenda Simões Lopes", situado na cidade de João Pessoa, capital do mesmo Estado e dá outras providências (*Diário Oficial* de 18-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.744, de 23-10-1941** — Autoriza ao Prefeito do Distrito Federal realizar a permuta dos terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 25-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.887, de 4-12-1941** — Autoriza ao Prefeito do Distrito Federal realizar a permuta dos terrenos que menciona (*Diário Oficial* de 6-12-1941).

Decreto-lei n. 3.904, de 5-12-1941 — Autoriza a aquisição de terrenos destinados à construção do Estádio Nacional e dá outras providências (*Diário Oficial* de 8-12-1941).

Decreto-lei n. 3.921, de 11-12-1941 — Transfere gratuitamente à Prefeitura Municipal de Blumenau, Estado de Santa Catarina, para fins de ampliação de logradouro público, área de terreno nacional interior, situado na mesma cidade de Blumenau e dá outras providências (*Diário Oficial* de 13-12-1941).

Decreto-lei n. 3.972, de 26-12-1941 — Transfere gratuitamente à Prefeitura Municipal da cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná para fins de logradouro público o domínio pleno de terreno nacional interior situado na mesma cidade e dá outras providências (*Diário Oficial* de 29-12-1941).

Decreto-lei n. 6.653, de 30-12-1940 — Desapropria terrenos e benfeitorias para obras na estação de Santa Maria da Rede Férrea Federal do Rio Grande do Sul (*Diário Oficial* de 10-1-1941).

Decreto-lei n. 7.101, de 25-4-1941 — Desapropria área de terreno para construção de variante da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (*Diário Oficial* de 28-4-1941).

Decreto n. 7.125, de 5-5-1941 — Desapropria imóvel em Caxias, para sede do Distrito de Guanabara do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (*Diário Oficial* de 7-5-1941).

Decreto-lei n. 7.509, de 7-7-1941 — Desapropria imóveis necessários à construção de obras na estação de Calçada da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro (*Diário Oficial* de 9-7-1941).

Decreto-lei n. 7.762, de 1-9-1941 — Autoriza desapropriação de terrenos e mananciais para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul (*Diário Oficial* de 17-11-1941).

Decreto-lei n. 7.849, de 17-9-1941 — Desapropria terrenos necessários à construção do entreposto Central de Leite, no Distrito Federal (*Diário Oficial* de 19-9-1941).

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

Decreto-lei n. 2.959, de 17-1-1941 — Concede a vantagem prevista no art. 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército aos militares da ativa que servirem em determinadas unidades (*Diário Oficial* de 20-1-1941).

Decreto-lei n. 3.136, de 24-3-1941 — Modifica um dispositivo do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército (*Diário Oficial* de 26-3-1941).

Decreto-lei n. 3.759, de 25-10-1941 — Dispõe sobre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada (*Diário Oficial* de 31-10-1941).

Decreto-lei n. 3.842, de 20-11-1941 — Altera um dispositivo do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército (*Diário Oficial* de 22-11-1941).

Decreto-lei n. 6.974, de 17-3-1941 — Dispõe sobre a aplicação do art. 205, § 2.º do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército (*Diário Oficial* 19-3-1941).

COLETORIAS

Decreto-lei n. 3.008, de 30-1-1941 — Altera dispositivos do regulamento de coletorias (*Diário Oficial* de 1-2-1941).

Decreto-lei n. 3.251, de 9-5-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Tupã, Estado de S. Paulo, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 12-5-1941).

Decreto-lei n. 3.252, de 9-5-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Borborema, Estado de S. Paulo, e dá outras providências (*Diário Oficial* 12-5-1941).

Decreto-lei n. 3.253, de 9-5-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Careiro, Estado do Amazonas, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 12-5-1941).

Decreto-lei n. 3.254, de 9-5-1941 — Cria uma Tesouraria e uma Seção de Pessoal na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Porto Velho e dá outras providências. (*Diário Oficial* de 12-5-1941).

Decreto-lei n. 3.319, de 29-5-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Canóas, Estado do Rio Grande do Sul. (*Diário Oficial* de 31-5-1941).

Decreto-lei n. 3.372, de 26-6-1941 — Cria uma 2.ª Coletoria para arrecadação das rendas federais em Passos, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 28-6-1941).

Decreto-lei n. 3.590, de 4-9-1941 — Extingue a Coletoria Federal de Barra do Mendes, Estado da Bahia (*Diário Oficial* de 8-9-1941).

Decreto-lei n. 3.658, de 25-9-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Barra Longa, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 27-9-1941).

Decreto-lei n. 3.806, de 6-11-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Buenópolis, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências (*Diário Oficial* 8-11-1941).

Decreto-lei n. 3.954, de 18-12-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município do Valparaíso, Estado de S. Paulo, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 20-12-1941).

Decreto-lei n. 3.977, de 26-12-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Capetinga, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 29-12-1941).

Decreto-lei n. 3.978, de 26-12-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Dom Silvério, Estado de Minas Gerais e dá outras providências (*Diário Oficial* de 29-12-1941).

COMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE FERRO

Decreto-lei n. 3.025, de 6-2-1941 — Cria a Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do País e dá outras providências (*Diário Oficial* de 8-2-1941).

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

Decreto-lei n. 3.072, de 1-2-1941 — Dispõe sobre o crédito da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais (*Diário Oficial* de 4-2-1941).

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Decreto-lei n. 3.061, de 30-1-1941 — Autoriza a constituição da Companhia Siderúrgica Nacional e dá outras providências (*Diário Oficial* de 1-2-1941).

Decreto-lei n. 3.173, de 3-4-1941 — Autoriza a cessar a empresas nacionais e a cidadãos brasileiros de parte das ações ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional que o Tesouro Nacional subscrever e dá outras providências (*Diário Oficial* de 4-4-1941).

Decreto-lei n. 3.173, de 3-4-1941 — Cancela a Companhia Siderúrgica Nacional de imposto e taxas pertencentes ao Distrito Federal (*Diário Oficial* de 3-8-1941).

Decreto-lei n. 3.173, de 3-4-1941 — Altera a redação do art. 2º do decreto-lei n. 3.173 de 3 de abril de 1941 (*Diário Oficial* de 27-5-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Dá a garantia do Tesouro Nacional para o empréstimo de financiamento da Usina Siderúrgica a ser montada em Volta Redonda (*Diário Oficial* de 16-6-1941).

Decreto-lei n. 3.173, de 3-4-1941 — Concede abatimento de tarifas à Companhia Siderúrgica Nacional (*Diário Oficial* de 4-12-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Autoriza a Companhia Siderúrgica Nacional a expropriar bens no Estado de Santa Catarina (*Diário Oficial* de 13-12-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Dispõe sobre licenças de importação e concessões de propriedade para importação dos Estados Unidos da América e dá outras providências (*Diário Oficial* de 27-12-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Concede propriedade à Companhia Siderúrgica Nacional para aquisição e transporte de materiais destinados à construção e instalação de uma usina de Volta Redonda. (*Diário Oficial* de 3-1-1942).

COMPANHIA DO PORT DE RIO DE JANEIRO

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Incorpora ao patrimônio da União a Companhia do Port de Rio de Janeiro e dá outras providências (*Diário Oficial* de 23-1-1941). (Ret. *Diário Oficial* de 17-3-1941).

CONTADORIAS SECCIONAIS

Decreto-lei n. 2.961, de 30-1-1941 — Cria o Ministério da Aeronáutica (*Diário Oficial* de 20-1-1941).

Decreto-lei n. 2.960, de 22-1-1941 — Cria cargos e funções gratificadas no Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 24-1-1941).

Decreto-lei n. 3.061, de 30-1-1941 — Extingue a Contadoria Seccional junto à Estrada de Ferro Petrolina a Teresina e dá outras providências (*Diário Oficial* de 10-2-1941).

Decreto-lei n. 3.237, de 5-5-1941 — Cria o Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas e dá outras providências (*Diário Oficial* de 7-5-1941).

Decreto-lei n. 3.406, de 21-8-1941 — Institui, com personalidade própria, de natureza autárquica, a Estrada de Ferro Central do Brasil, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 27-5-1941).

Decreto-lei n. 3.324, de 2-8-1941 — Dispõe sobre a criação de uma Contadoria Seccional e uma Delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministério da Aeronáutica (*Diário Oficial* de 4-6-1941).

Decreto-lei n. 3.541, de 21-8-1941 — Extingue uma Contadoria Seccional (*Diário Oficial* de 23-8-1941).

Decreto-lei n. 3.662, de 18-9-1941 — Cria a Contadoria Seccional junto à Estrada de Ferro Maracá e uma função gratificada no quadro Permanente (Q. P.) do Ministério da Fazenda (*Diário Oficial* de 20-9-1941).

CRÉDITOS

Decreto-lei n. 2.443, de 3-10-1940 — Torna extensivo ao exercício de 1941 o prazo de vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 600, de 1 de setembro de 1938 (*Diário Oficial* de 2-1-1941).

Decreto-lei n. 2.923, de 30-12-1940 — Estende ao exercício de 1941 a vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 2.443, de 3-10-1940 (*Diário Oficial* de 3-1-1941).

Decreto-lei n. 2.923, de 30-12-1940 — Dispõe sobre a vigência do crédito a que se refere o art. 5º do decreto-lei n. 2.966, de 3-10-1940 (*Diário Oficial* de 7-1-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Torna extensivo ao exercício de 1941 a vigência do crédito de R\$ 482.438,4 a que se refere o art. 5º do decreto-lei n. 1.353, de 16-6-1939 (*Diário Oficial* de 18-1-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Da aplicação à extinção da dotação decorrente da extinção de cargos excedentes (*Diário Oficial* de 22-1-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Autoriza o encargo de encargo ao Tesouro Nacional e o Banco do Brasil para liquidação das contas do exercício de 1940 (*Diário Oficial* de 3-2-1941).

Decreto-lei n. 3.029, de 7-2-1941 — Dispõe sobre o crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 3.005, de 30-1-1941 (*Diário Oficial* de 8-2-1941).

Decreto-lei n. 3.021, de 21-2-1941 — Dispõe sobre aplicação de crédito orçamentário e dá outras providências (*Diário Oficial* de 24-2-1941).

Decreto-lei n. 3.060, de 30-1-1941 — Dispõe sobre aplicação de crédito dos créditos abertos em favor da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro Boliviana e dá outras providências (*Diário Oficial* de 22-3-1941).

Decreto-lei n. 3.186, de 10-4-1941 — Dá nova aplicação ao crédito especial de 12.000.000\$0 aberto pelo decreto-lei n. 2.147, de 25-4-1941 (*Diário Oficial* de 15-4-1941).

Decreto-lei n. 3.431, de 16-7-1941 — Dispõe sobre a aplicação do crédito aberto pelo decreto-lei n. 3.123, de 19 de março de 1941 (*Diário Oficial* de 18-7-1941).

Decreto-lei n. 3.765, de 27-10-1941 — Torna sem aplicação 2.000.000\$0, em dotação orçamentária do Ministério da Viação e Obras Públicas e abre crédito especial de importância idêntica (*Diário Oficial* de 30-10-1941).

Decreto-lei n. 3.785, de 31-10-1941 — Prorroga o prazo para aplicação do crédito aberto pelo decreto-lei n. 3.539, de 21 de agosto de 1941. (*Diário Oficial* de 13-11-1941).

Decreto-lei n. 3.899, de 5-12-1941 — Altera a importância do crédito suplementar aberto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores pelo art. 19 do decreto-lei n. 3.761 de 25 de outubro de 1941 (*Diário Oficial* de 8-12-1941).

Decreto-lei n. 3.944, de 17-12-1941 — Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 2.070, de 7 de março de 1940, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 19-1-1941).

Decreto-lei n. 3.961, de 20-12-1941 — Torna extensivo ao exercício de 1942 o prazo da vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 2.396, de 11 de junho de 1940 (*Diário Oficial* de 23-12-1941).

Decreto-lei n. 3.970, de 24-12-1941 — Torna extensiva ao exercício de 1942 a aplicação ao crédito a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n. 1.353, de 16 de julho de 1939 (*Diário Oficial* de 27-12-1941).

Decreto-lei n. 3.979, de 28-12-1941 — Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 2.050, de 1 de março de 1940 (*Diário Oficial* de 29-12-1941).

DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS

Decreto-lei n. 3.382, de 2-7-1941 — Autoriza o Departamento Federal de Compras a ultimar os processos de fornecimentos à Estrada de Ferro Central do Brasil, iniciados antes da vigência do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941 (*Diário Oficial* de 4-7-1941).

EMPRÉSTIMOS

Decreto-lei n. 3.779, de 30-10-1941 — Autoriza o Instituto Hahnemaniano do Brasil a contrair empréstimos sob garantia de imóvel da rua Frei Caneca n. 94, na Capital Federal que lhe foi transferido gratuitamente, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 6-11-1941).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Decreto-lei n. 3.306, de 24-5-1941 — Institue com personalidade própria de natureza autárquica, a Estrada de Ferro Central do Brasil, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 27-5-1941).

Decreto-lei n. 3.636, de 19-9-1941 — Autoriza a Estrada de Ferro Central do Brasil a contratar com a Union Switch & Signal Co., o fornecimento de equipamento de controle do tráfego e dá outras providências (*Diário Oficial* de 22-9-1941).

HERANÇA JACENTE

Decreto-lei n. 3.027, de 6-2-1941 — Dispõe sobre bens vagos (*Diário Oficial* de 8-2-1941).

IMPOSTO DE CONSUMO

Decreto-lei n. 2.929, de 31-12-1940 — Ver taxas.

Decreto-lei n. 3.013, de 1-2-1941 — Aprova alterações feitas no regulamento em vigor para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo (*Diário Oficial* de 4-2-1941).

Decreto-lei n. 3.014, de 1-2-1941 — Corrige, altera e modifica dispositivos do vigente regulamento do imposto de consumo (*Diário Oficial* de 4-2-1941).

Decreto-lei n. 3.041, de 11-2-1941 — Prorroga o prazo para a vigência do art. 1.º do decreto-lei n. 3.013, de 1 de fevereiro de 1941, na parte que se refere aos cigarros e cigarrilhas nacionais (*Diário Oficial* de 12-2-1941).

Decreto-lei n. 3.178, de 8-4-1941 — Aprova alterações feitas no regulamento do imposto de consumo (*Diário Oficial* de 10-4-1941).

Decreto-lei n. 3.461, de 25-7-1941 — Ver Ministério da Fazenda.

Decreto-lei n. 3.687, de 3-10-1941 — Regula a isenção do imposto de consumo sobre mercadorias de produção nacional exportadas para o estrangeiro, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 6-10-1941).

Decreto-lei n. 3.862, de 22-11-1941 — Amplia o texto do art. 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 739, de 21 de setembro de 1938 (*Diário Oficial* de 25-11-1941).

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Decreto-lei n. 3.478, de 28-7-1941 — Ver Ministério da Fazenda.

IMPOSTO PREDIAL

Decreto-lei n. 3.061, de 17-2-1941 — Isenta do pagamento do imposto predial a parte do imóvel ocupada pelo Real Consulado da Itália, adidos à Embaixada Italiana, nesta Capital (*Diário Oficial* de 19-2-1941).

Decreto-lei n. 3.069, de 20-2-1941 — Isenta a Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulfo de Paiva) do imposto predial a que se refere o decreto-lei n. 157, de 31 de dezembro de 1937, a partir do exercício de 1938 e bem assim, exonera a referida instituição do pagamento da dívida dos impostos predial, etc. (*Diário Oficial* de 22-2-1941).

Decreto-lei n. 3.096, de 1-3-1941 — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a isentar a Instituição Leonários de Maria de pagamento do imposto predial do imóvel que menciona (*Diário Oficial* de 10-3-1941).

Decreto-lei n. 3.131, de 21-3-1941 — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a isentar o Instituto S. Francisco de Sales de pagamento do imposto predial do imóvel que menciona (*Diário Oficial* de 24-3-1941).

Decreto-lei n. 3.196, de 1-8-1941 — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de pagamento de imposto predial à instituição denominada "Asilo Nossa Senhora de Nazareth" na forma que menciona (*Diário Oficial* de 16-8-1941).

Decreto-lei n. 3.500, de 1-8-1941 — Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de imposto predial ao "Patronato das Crianças Pobres da Freguesia de S. João Batista da Lagoa", na forma que menciona (*Diário Oficial* de 16-8-1941).

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Decreto-lei n. 3.124, de 19-3-1941 — Cria o Instituto Nacional do Pinho e dá outras providências (*Diário Oficial* de 21-3-1941).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Decreto-lei n. 3.060, de 17-2-1941 — Dispõe sobre a aplicação de recursos em obras de abastecimento de água no Rio de Janeiro (*Diário Oficial* de 19-2-1941).

Decreto-lei n. 3.405, de 13-8-1941 — Transfere saldos para o Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde e dá outras providências (*Diário Oficial* de 15-8-1941).

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Decreto-lei n. 2.961, de 20-1-1941 — Cria o Ministério da Aeronáutica (*Diário Oficial* de 20-1-1941).

Decreto-lei n. 3.730, de 18-10-1941 — Organiza o Ministério da Aeronáutica (*Diário Oficial* de 21-10-1941).

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Decreto-lei n. 2.878, de 18-12-1940 — Ver Taxas.

Decreto-lei n. 2.929, de 31-12-1940 — Ver Taxas.

Decreto-lei n. 2.961, de 22-1-1941 — Determina o alvará de funcionamento da Agência Fiscal de 1.ª ordem em Assaí, no Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 24-1-1942).

Decreto-lei n. 2.980, de 23-1-1941 — Consolida as disposições sobre o serviço de loterias e dá outras providências (*Diário Oficial* de 27-1-1942).

Decreto-lei n. 3.249, de 8-5-1941 — Autoriza a cunhagem de moedas auxiliares e divisionárias de 200, 100 e 500, de bronze-alumínio, até a importância de 20.000.000\$0 e dá outras providências (*Diário Oficial* de 10-5-1941).

Decreto-lei n. 3.254, de 9-5-1941 — Cria uma Tesouraria e uma Seção de Pessoal na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Porto Velho e dá outras providências (*Diário Oficial* de 12-5-1941).

Decreto-lei n. 3.295, de 22-5-1941 — Dispõe sobre a aplicação de créditos concedidos ao Conselho de Imigração e Colonização e dá outras providências (*Diário Oficial* de 24-5-1941).

Decreto-lei n. 3.379, de 1-7-1941 — Autoriza o Estado do Rio Grande do Sul a assegurar a liquidação dos débitos de riscultores, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 3-7-1941).

Decreto-lei n. 3.412, de 19-7-1941 — Estabelece comissão para os vendedores do selo de imigração (*Diário Oficial* de 12-7-1941).

Decreto-lei n. 3.447, de 22-7-1941 — Dispõe sobre os balanços do exercício de 1940 (*Diário Oficial* de 24-7-1941).

Decreto-lei n. 3.461, de 23-7-1941 — Dispõe sobre a execução das leis e regulamentos fiscais e dá outras providências (*Diário Oficial* de 28-7-1941).

Decreto-lei n. 3.570, de 29-8-1941 — Dispõe sobre o pagamento de percentagens aos adjuntos do produtor Geral da Fazenda Pública na cobrança da Dívida Ativa da União (*Diário Oficial* de 1-9-1941).

Decreto-lei n. 3.828, de 17-11-1941 — Interpretação ao art. 1.º do decreto-lei n. 3.570 de 29-8-1941 (*Diário Oficial* de 17-11-1941).

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Decreto-lei n. 3.164, de 31-3-1941 — Dispõe sobre a secretaria de secretários da Justiça e dá outras providências (*Diário Oficial* de 19-4-1941).

Decreto-lei n. 3.260, de 14-5-1941 — Autoriza a venda de material de necessário à Imprensa Nacional (*Diário Oficial* de 16-5-1941).

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Decreto-lei n. 3.090, de 1-3-1941 — Cria cargos e funções gratificadas no Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 24-1-1942).

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Decreto-lei n. 3.080, de 1-3-1941 — Dispõe sobre o registro de aparelhos receptores de rádio difusão (*Diário Oficial* de 25-1-1941).

Decreto-lei n. 2.987, de 27-1-1941 — Dispõe sobre a comissão a ser paga aos particulares pela venda de selos e outras fórmulas de franquiamento postal e dá outras providências (*Diário Oficial* de 29-1-1941).

Decreto-lei n. 3.254, de 9-5-1941 — Ver Ministério da Fazenda.

Decreto-lei n. 3.679, de 19-10-1941 — Autoriza o Ministério da Viação e Obras Públicas a contratar o financiamento pelo "Export Import Bank", de Washington, D. C., da quantia de US\$ 1.220.000,00, destinada à Fábrica Nacional de Motores (*Diário Oficial* de 22-9-1941).

- Decreto-lei n. 3.684, de 2-10-1941 — Altera o art. 2º do decreto-lei n. 3.649, de 19 de setembro de 1941 (*Diário Oficial* de 4-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.712, de 14-10-1941 — Dispõe sobre o pagamento dos materiais já adquiridos pelas estradas de ferro da União, mediante "cartas de concessão" e dá outras providências (*Diário Oficial* de 16-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.713, de 15-10-1941 — Ver Taxas

OBRIGAÇÕES

- Decreto-lei n. 2.935, de 31-12-1940 — Prorroga por 15 dias o vencimento das obrigações exigíveis no município de Juiz de Fora (*Diário Oficial* de 2-1-1941).

ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1941

- Decreto-lei n. 2.920, de 30-12-1940 — Orçamento Geral para o exercício de 1941 (*Diário Oficial* de 30-12-1940-Sup.) (Ret. *Diário Oficial* de 3-1-1941) (Ret. 15-1-1941).
- Decreto-lei n. 3.150, de 26-3-1941 — Modifica o Orçamento da União sem aumento de despesa (*Diário Oficial* de 29-3-1941).
- Decreto-lei n. 3.155, de 8-3-1941 — Altera o enunciado do item 14/03 da subconsignação número 02 da Consignação I, Verba 5 do Orçamento vigente do Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 31-3-1941).
- Decreto-lei n. 3.177, de 8-4-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Guerra (*Diário Oficial* de 10-4-1941).
- Decreto-lei n. 3.214, de 26-4-1941 — Suspende a execução do decreto-lei n. 3.150, de 26 de março do corrente ano (*Diário Oficial* de 29-4-1941).
- Decreto-lei n. 3.220, de 28-4-1941 — Torna sem aplicação 130.000\$0 em dotação orçamentária do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e abre crédito especial de idêntica importância (*Diário Oficial* 30-4-1941).
- Decreto-lei n. 3.221, de 28-4-1941 — Torna sem aplicação 2.000.000\$0 em dotação orçamentária do Ministério da Educação e Saúde e abre crédito especial de idêntica importância (*Diário Oficial* de 30-4-1941).
- Decreto-lei n. 3.223, de 30-4-1941 — Altera sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (*Diário Oficial* de 5-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.246, de 8-5-1941 — Altera sem aumento de despesa, a redação de uma dotação do orçamento em vigor, na parte referente ao Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 10-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.255, de 9-5-1941 — Altera sem aumento de despesa, o atual orçamento do Conselho Federal do Comércio Exterior (*Diário Oficial* de 12-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.273, de 16-5-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde (*Diário Oficial* de 20-5-1941).
- Decreto-lei n. 3.331, de 5-6-1941 — Modifica o enunciado da alínea b ao item 29 da subconsignação n. 51, Verba 3 — Serviços e Encargos, do vigente orçamento do Ministério da Educação e Saúde (*Diário Oficial* de 7-6-1941).
- Decreto-lei n. 3.332, de 6-6-1941 — Altera sem aumento de despesa, o atual orçamento da República (*Diário Oficial* de 6-6-1941).
- Decreto-lei n. 3.340, de 12-6-1941 — Altera sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Agricultura (*Diário Oficial* de 14-6-1941).
- Decreto-lei n. 3.351, de 17-6-1941 — Retifica o Orçamento Geral da União para o exercício de 1941 (*Diário Oficial* de 19-6-1941).
- Decreto-lei n. 3.360, de 20-6-1941 — Dá nova distribuição à subconsignação 03-18 da Verba 5 do atual orçamento do Ministério da Guerra (*Diário Oficial* de 23-6-1941).
- Decreto-lei n. 3.373, de 26-6-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (*Diário Oficial* de 28-6-1941).
- Decreto-lei n. 3.376, de 30-6-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 2-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.416, de 11-7-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde (*Diário Oficial* de 14-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.443, de 18-7-1941 — Transfere do Ministério da Guerra para o da Aeronáutica uma parcela da subconsignação 02-14, da verba, 5, do orçamento daquele Ministério (*Diário Oficial* de 21-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.457, de 24-7-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento da Comissão de Defesa da Economia Nacional (*Diário Oficial* de 26-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.473, de 28-7-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 30-7-1941).
- Decreto-lei n. 3.485, de 11-8-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Guerra (*Diário Oficial* de 13-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.499, de 13-8-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (*Diário Oficial* de 15-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.513, de 15-8-1941 — Revoga o decreto-lei n. 3.473, de 28 de julho de 1941, e altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 18-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.516, de 18-8-1941 — Torna sem aplicação 1.500.000\$0 em dotação orçamentária do Ministério da Educação e Saúde e abre crédito especial de idêntica importância (*Diário Oficial* de 20-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.519, de 19-8-1941 — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 21-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.525, de 21-8-1941 — Torna sem aplicação a importância de três mil contos de réis (3.000.000\$0) em dotação orçamentária do Ministério da Educação e Saúde, e abre crédito especial (*Diário Oficial* de 23-8-1941).

- Decreto-lei n. 3.526, de 21-8-1941* — Altera o esboço do item 11-12-13, de origem do 02, Camarguagem e Verba n. do anexo 20, Ministério da Viação e Obras Públicas, do orçamento em vigor (*Diário Oficial* de 23-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.527, de 21-8-1941* — Altera, sem aumento de despesa, dotações orçamentárias distribuídas ao Ministério da Aeronáutica (*Diário Oficial* de 23-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.556, de 27-8-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o vigente orçamento do Ministério da Agricultura (*Diário Oficial* de 29-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.561, de 28-8-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (*Diário Oficial* de 30-8-1941).
- Decreto-lei n. 3.570, de 1-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Fazenda (*Diário Oficial* de 3-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.578, de 1-9-1941* — Retifica, sem aumento de despesa, o Orçamento Geral da União, para o exercício de 1941 (*Diário Oficial* de 4-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.582, de 7-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Agricultura (*Diário Oficial* de 8-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.593, de 4-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o vigente orçamento do Ministério da Agricultura (*Diário Oficial* de 8-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.589, de 5-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e abre o crédito suplementar de 100.000\$00 à verba que especifica (*Diário Oficial* de 10-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.603, de 10-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério das Relações Exteriores (*Diário Oficial* de 12-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.606, de 10-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual Orçamento Geral da União na parte referente ao Conselho Federal de Comércio Exterior (*Diário Oficial* de 12-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.613, de 12-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde (*Diário Oficial* de 15-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.621, de 17-9-1941* — Dá nova redação ao item 1.º do art. 1.º do decreto-lei n. 3.568, de 29 de agosto de 1941 (*Diário Oficial* de 19-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.646, de 24-9-1941* — Torna sem aplicação 20.000\$00 em dotação orçamentária do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e abre crédito suplementar de idêntica importância (*Diário Oficial* de 25-9-1941).
- Decreto-lei n. 3.650, de 24-9-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde e dá outras providências (*Diário Oficial* de 2-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.676, de 13-10-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Agricultura (*Diário Oficial* de 17-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.731, de 22-10-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde (*Diário Oficial* de 24-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.774, de 29-10-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Conselho de Imigração e Colonização (*Diário Oficial* de 31-10-1941).
- Decreto-lei n. 3.780, de 30-10-1941* — Retirou o decreto-lei n. 3.576, de 1.º de setembro de 1941 (*Diário Oficial* de 1-11-1941).
- Decreto-lei n. 3.794, de 4-11-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Agricultura (*Diário Oficial* de 6-11-1941).
- Decreto-lei n. 3.850, de 20-11-1941* — Anula o decreto-lei n. 3.603, de 10 de setembro de 1941 (*Diário Oficial* de 22-11-1941).
- Decreto-lei n. 3.884, de 4-12-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde (*Diário Oficial* de 6-12-1941).
- Decreto-lei n. 3.927, de 11-12-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas (*Diário Oficial* de 13-12-1941).

ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1940

- Decreto-lei n. 2.912, de 20-12-1940* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (Ret. *Diário Oficial* de 5-2-1941).
- Decreto-lei n. 2.917, de 30-12-1940* — Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Marinha (*Diário Oficial* de 2-1-1941).

PAPEL MOEDA

- Decreto-lei n. 2.918, de 30-12-1940* — Autoriza a emissão de papel moeda até 700.000\$00 (*Diário Oficial* de 2-1-1941).
- Decreto-lei n. 3.066, de 23-12-1941* — Autoriza a emissão de papel moeda até 300.000.000\$00 (*Diário Oficial* de 23-12-1941).

PERCENTAGENS

- Decreto-lei n. 2.987, de 1-1-1941* — Altera, sem aumento de despesa, o pagamento de percentagem de que trata o art. 1.º do decreto-lei n. 2.087, de 25-3-1940 (*Diário Oficial* de 23-1-1941).

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DE DEFESA NACIONAL

- Decreto-lei n. 3.000, de 1-3-1941* — Altera, sem aumento de despesa, para o exercício de 1941 do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" (*Diário Oficial* de 14-3-1941).

SALDOS

Decreto-lei n. 2.962, de 20-1-1941 — Dá aplicação ao saldo da dotação decorrente da extinção de cargos excedentes (*Diário Oficial* de 22-1-1941).

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO PARÁ

Decreto-lei n. 2.931, de 31-12-1940 — Dispõe sobre o auxílio em dinheiro ao Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará (S. N. A. P. P.) (*Diário Oficial* de 7-1-1941).

Decreto-lei n. 3.359, de 20-6-1941 — Estabelece normas para amparar a indústria nacional da borracha assegurando-lhe a matéria prima indispensável às suas atividades e dá outras providências (*Diário Oficial* de 23-6-1941).

Decreto-lei n. 3.735, de 22-10-1941 — Estende aos navios dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará os favores de que tratam os artigos 19, 20, 21 da lei n. 420, de 10 de abril de 1937 (*Diário Oficial* de 24-10-1941).

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Decreto-lei n. 2.988, de 27-1-1941 — Reorganiza o Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.) (*Diário Oficial* de 29-1-1941).

SELOS

Decreto-lei n. 2.987, de 27-1-1941 — Dispõe sobre a comissão a ser paga aos particulares, pela venda de selos e outra fórmulas de franquiamento postal e dá outras providências (*Diário Oficial* de 29-1-1941).

Decreto-lei n. 3.019, de 1-2-1941 — Isenta de selos e emolumentos os atos da Comissão Executiva criada pelo decreto-lei n. 2.384, de 10 de julho de 1940, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 4-2-1941).

Decreto-lei n. 3.867, de 29-11-1941 — Dispõe sobre o produto da emissão de selos autorizada pelo decreto-lei n. 1.076, de 25 de janeiro de 1939 (*Diário Oficial* de 3-12-1941).

Decreto-lei n. 3.942, de 17-12-1941 — Institue o selo "Pró-fauna" (*Diário Oficial* de 19-12-1941).

TAXAS

Decreto-lei n. 2.878, de 18-12-1940 — Manda executar a nova Tarifa das Alfândegas e dá outras providências (Sup. *Diário Oficial* de 20-1-1941) (Ret. *Diário Oficial* de 13-3-1941).

Decreto-lei n. 2.939, de 31-12-1940 — Modifica as taxas de estampilhamento direto das caixas e carteiras de fósforos e bolinhas acendedoras, extingue o imposto de consumo por verba sobre esses produtos, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 4-1-1941).

Decreto-lei n. 3.026, de 6-2-1941 — Dispõe sobre o registro de endereços telegráficos e radiotelegráficos e cria taxas (*Diário Oficial* de 8-2-1941).

Decreto-lei n. 3.036, de 10-2-1941 — Dispõe sobre as taxas devidas pelas certidões anuais destinadas ao cumprimento do art. 11 do decreto-lei n. 1.402, de 5-7-1939 (*Diário Oficial* de 12-2-1941).

Decreto-lei n. 3.037, de 10-2-1941 — Fixa as taxas a que estão sujeitas as cartas de reconhecimento dos sindicatos e associações sindicais de grau superior (*Diário Oficial* de 12-2-1942).

Decreto-lei n. 3.045, de 12-2-1941 — Dispõe sobre o funcionamento de entrepostos de pesca (*Diário Oficial* de 14-2-1941).

Decreto-lei n. 3.076, de 26-2-1941 — Cria uma taxa de 10 % "ad-valorem" que incidirá sobre as guias de classificação e avaliação para a exportação do quartzo (*Diário Oficial* de 28-2-1941).

Decreto-lei n. 3.082, de 28-2-1941 — Cria uma taxa de registro de estrangeiros (*Diário Oficial* de 6-3-1941).

Decreto-lei n. 3.100, de 7-3-1941 — Cria a Comissão de Marinha Mercante e dá outras providências (*Diário Oficial* de 10-3-1941).

Decreto-lei n. 3.166, de 1-4-1941 — Dispõe sobre a cobrança de taxas criadas pelo decreto-lei n. 2.300, de 10-6-1940 (*Diário Oficial* de 3-4-1941).

Decreto-lei n. 3.168, de 2-4-1941 — Reduz a taxa de emolumentos consulares a ser cobrada pela legalização de certificado de exportação de mercadorias nacionais para portos brasileiros, em trânsito por território estrangeiro (*Diário Oficial* de 4-4-1941).

Decreto-lei n. 3.265, de 12-5-1941 — Cria a taxa fitossanitária e dá outras providências (*Diário Oficial* de 14-5-1941).

Decreto-lei n. 3.426, de 16-7-1941 — Substitue a tabela para a cobrança da "taxa fitossanitária" a que se refere o decreto-lei n. 3.265, de 12-5-1941 (*Diário Oficial* de 18-7-1941).

Decreto-lei n. 3.429, de 16-7-1941 — Autoriza a entrega do produto arrecadado da taxa suplementar a que se refere o decreto-lei n. 1.850, de 9-12-1939, à instituição que indica (*Diário Oficial* de 18-7-1941).

Decreto-lei n. 3.445, de 21-7-1941 — Dispõe sobre a taxa de fiscalização de Empresas Moageiras (*Diário Oficial* de 23-7-1941).

Decreto-lei n. 3.595, de 5-9-1941 — Altera o art. 8.º do decreto-lei n. 3.100, de 7 de março de 1941, e dá outras providências (*Diário Oficial* de 9-9-1941).

Decreto-lei n. 3.713, de 15-10-1941 — Determina o recolhimento ao Tesouro Nacional de taxas terminais cobradas pelas empresas concessionárias e permissionárias de telegrafia e radiotelegrafia, de telefonia e radiotelefonía e dá outras providências (*Diário Oficial* de 17-10-1941).

Decreto-lei n. 3.761, de 25-10-1941 — Dispõe sobre a visita a embarcações no fundeadouro, reestrutura carreiras e dá outras providências (*Diário Oficial* de 4-11-1941).

Decreto-lei n. 3.830, de 17-11-1941 — Dispõe sobre o serviço telegráfico interno de caráter social (*Diário Oficial* de 19-11-1941).

Decreto-lei n. 3.832, de 18-11-1941 — Dispõe sobre cobrança da taxa suplementar à taxa de expansão à pesca, criada por esse decreto (*Diário Oficial* de 20-11-1941).

Decreto-lei n. 3.937, de 13-12-1941 — Cria a taxa de propaganda sobre o mate (*Diário Oficial* de 17-12-1941).

TAXAS DE ÁGUA E ESGOTO

Decreto-lei n. 3.748, de 23-10-1941 — Dispõe sobre a majoração das taxas de águas e esgotos e dá outras providências (*Diário Oficial* de 25-10-1941).

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Decreto-lei n. 3.748, de 23-10-1941 — Regula a compra e venda de títulos da dívida pública da União, dos Estados e dos Municípios (*Diário Oficial* de 25-8-1941).

Decreto-lei n. 3.748, de 23-10-1941 — Cria uma Coletoria Federal no Município de Borboleta, Estado de S. Paulo, e dá outras providências (*Diário Oficial* 12-5-1941).

TÍTULOS DE RENDA

Decreto-lei n. 3.033, de 7-2-1941 — Dispõe sobre a substituição de apólices ao portador por títulos de renda (*Diário Oficial* de 10-2-1941).

TOMADA DE CONTAS

Decreto n. 7.001, de 21-3-1941 — Regulamenta a execução do serviço de tomadas de contas, referente aos exercícios anteriores (*Diário Oficial* de 24-3-1941).

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Decreto-lei n. 2.939, de 10-1-1941 — Modifica as cláusulas XXII do contrato de arrendamento da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, celebrado com o governo do mesmo Estado em virtude do decreto n. 15.438, de 10-4-1922, e XI das alterações desse contrato, anexas ao decreto n. 18.551, de 31-10-1928 (*Diário Oficial* de 13-1-1941).

VIAÇÃO FÉRREA LESTE BRASILEIRO

Decreto-lei n. 2.964, de 20-1-1941 — Incorpora a Estrada de Ferro Petrolina a Teresina à Viação Férrea Leste Brasileiro (*Diário Oficial* de 25-1-1941).

Decreto-lei n. 2.964, de 20-1-1941 — Modifica o art. 14 do decreto-lei n. 2.964, de 20-1-1941 (*Diário Oficial* de 27-3-1941).

**ÍNDICE ALFABETICO E REMISSIVO
DAS CIRCULARES, OFÍCIOS E TELEGRAMAS-CIRCULARES,
EXPEDIDOS PELA
CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA
EM 1941**

ÍNDICE ALFABÉTICO E REMISSIVO DAS CIRCULARES, OFÍCIOS E TELEGRAMAS CIRCULARES EXPEDIDOS PELA CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA EM 1941

ABONO PROVISÓRIO

Escrituração do pagamento — Circular n. 313, de 29 de janeiro.

ADIANTAMENTOS

Relação dos não comprovados em 1940 — Tel.-circular n. 510, de 1.º de abril.

ATIVO E PASSIVO

Vide modelos.

AVISOS DE LANÇAMENTO

Instruções sobre a expedição e seu prazo — Circular n. 318, de 29 de dezembro.

BALANÇOS E BALANCETES

Remessas pelas Coletorias — Telgs.-circular ns. 24 e 312, 7-1 e 7-3.

Comunicação de remessa de cópias ao Tribunal de Contas — Offício-circular n. 4.446, de 26 de novembro.

BENS DA UNIÃO

Remessa de boletins referentes — Telg.-circular n. 1.041, de 13 de outubro.

BOLETINS DE MERECIMENTO

Prazo para remessa dos do 3.º quadrimestre — Offício-circular n. 12, de 3 de janeiro.

Encaminhamento direto ao Serviço do Pessoal — Offício-circular n. 3.665, de 18 de setembro.

Recomendações sobre prazos de remessa — Telgs.-circular ns. 550 e 864, de 8-4 e 13-8.

CAIXAS

Numeração seguida das partidas, em cada exercício — Offício-circular n. 3.456, de 29 de agosto.

CARTAS DE CRÉDITO

Instruções sobre a expedição e seu prazo — Circular n. 318, de 29 de dezembro.

CARVÃO

Arrecadação da taxa no 1.º semestre — Telg.-circular n. 777, de 7 de julho.

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Escrituração da arrecadação para — Circular n. 314, de 7 de abril.

DEMONSTRAÇÃO DE DESPESA

Relação das feitas à conta da Verba 5 — Obras, etc. — Offício-circular n. 73, de 10 de janeiro.

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

Adoção de fichas individuais — Offício-circular n. 2.569, de 4 de junho.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO

Sobre o seu emprego nas informações — Offício-circular n. 4.577, de 8 de dezembro.

ESCRITURAÇÃO

Contas a serem usadas no exercício — Offício-circular n. 445, de 10 de fevereiro.

EXERCÍCIO DE 1940

Operações de encerramento — Telg.-circular n. 459, de 27 de março.

EXPEDIENTE DO TRABALHO

Apuração das horas sem remuneração — Offício-circular n. 3.587, de 5 de setembro. Tel.-circular ns. 555 e 550, de 14 de Abril.

FAMÍLIA

Escrituração do imposto adicional de proteção — Circular n. 317, de 18 de julho.
Retificação do número da lei a que se refere a circ. 317. — Offício-circular n. 3.117, de 25 de junho.

FUNCIONÁRIO

Prazo para remessa dos boletins de merecimento — Offício-circular n. 12, de 3 de janeiro.
Com capacidade para cheim de Contadoria Seccional — Offício-circular n. 2.699, de 18 de junho.
Declaração de família em modelos próprios — Telg.-circular n. 755, de 19 de junho.
Questionários sobre as carreiras de contador e g. livros — Offício-circular n. 265, de 29 de janeiro.

FUNDO RODOVIÁRIO

Arrecadação para os Estados e Municípios — Offício-circular n. 2.000, de 29 de abril.

INSTALAÇÃO

Estado de conservação dos moveis e máquinas — Offício-circular n. 504, de 17 de fevereiro.

LIVROS DE ESCRITURAÇÃO

Condições dos padronizados pelo D. A. S. P. — Offício-circular n. 622, de 4 de março.

MATERIAL

Não recebimentos dos remetidos, inclusive circulares da C. G. R. e orçamento da União — Offício-circular s/n, de 13 de fevereiro.
Remetendo modelos para relatório anual de chefes — Offício-circular n. 589, de 28 de fevereiro.
Padronização dos livros e impressos — Offício-circular n. 622, de 4 de março.
Pedidos à Imprensa Nacional — Offício-circular n. 2.607, de 9 de junho.

MODELOS

Para declaração de família — Offício-circular n. 2.647, de 12 de junho.
Instruções para o uso dos de despesa por subconsignação — Offício-circular n. 2.744, de 21 de junho.
Vantagens ou desvantagens dos novos balanços de "Ativo e Passivo" — Offício-circular n. 2.348, de 18 de agosto.
Suspensão da remessa dos impressos C-100 — remessa de documentos para escrituração — Offício-circular n. 3.464, de 30 de agosto.
Utilização do novo balanço de "Ativo e Passivo" — Offício-circular n. 3.586, de 5 de setembro.

ÓLEOS COMBUSTÍVEIS

Arrecadação de sua taxa no 1.º semestre — Telg.-circular n. 777, de 7 de julho.

ORÇAMENTO

Vide "MODELOS"

PAGADORIAS

Movimento bruto nos exercícios de 1939/1940 — Telg.-circular n. 557 e 598, de 14 e 26 de abril.

PERCENTAGENS

Deduções para pagamento, nas rendas de selos — Offício-circular n. 84, de 10 de janeiro.
Escrituração das adjudicadas aos Servidores da Justiça — Circular n. 316, de 9 de julho.

RELATÓRIO ANUAL

Instruções para a sua organização — Offício-circular n. 570, de 24 de fevereiro.

SELOS

Interferência das C. S. nas remessas às Coletorias — Offício-circular n. 3.588, de 5 de setembro.

SERVIDORES DA JUSTIÇA

Ver "—PERCENTAGENS".

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

Ver "EXPEDIENTE DE TRABALHO".

SUBVENÇÕES

Relação das pagas no exercício — Offício-circular n. 52 de 8 de janeiro.

TAXA FITOSSANITÁRIA

Sobre escrituração da arrecadada — Circular n. 318, de 19 de junho.

TAXA SOBRE O TRIGO

Mantendo a escrituração já adotada — Offício-circular n. 3.181, de 30 de julho.

TAXA DE VISITAÇÃO E EXPURGO

Sobre a escrituração da arrecadada — Offício-circular n. 4.578, de 8 de dezembro.

TESOURARIA

Movimento bruto nos exercícios de 1939/40 — Telg.-circular n. 557 e 798, de 14 e 26 de abril.

TRIGO

Ver "—TAXA SOBRE O TRIGO".

I PARTE
ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO
E SUA EXECUÇÃO
1941



ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

Decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940

Orçamento Geral da União para o Exercício de 1941

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1941, estima a Receita de 4. 124.546:033\$0 (quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis contos e trinta e três mil réis) e fixa a Despesa em 4. 881.197:473\$9 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e um mil cento e noventa e sete contos, quatrocentos e setenta e três mil e novecentos réis).

Art. 2.º — Fazem parte integrante do presente decreto-lei os Anexos de ns. 1 a 20, que o acompanham, relativos à especificação da Receita, com a respectiva legislação, e à discriminação da Despesa.

Art. 3.º — A Receita, conforme on Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos:

RENDA ORDINÁRIA

I — Rendas Tributárias

a) Importação, entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.....	984.550:000\$0
b) Imposto de consumo.....	1.156.150:000\$0
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza.....	429.650:000\$0
d) Imposto sobre atos emanados do Governo da União, negócios de sua economia e instrumentos de contratos ou atos regulados por lei federal....	328.450:000\$0
e) Nos Territórios.....	102:000\$0

2.898.902:000\$0

II — Rendas Patrimoniais.....	42.333:000\$0
III — Rendas Industriais.....	523.967:500\$0
IV — Diversas Rendas.....	207.841:000\$0

TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA..... 3.673.043:500\$0

Renda extraordinária..... 451.501:533\$0

TOTAL GERAL DA RECEITA..... 4.124.546:033\$0

Art. 1.º — A Despesa, conforme os Anexos de ns. 2 a 20, distribuir-se-á da forma seguinte:

2 — Presidência da República.....	1.995:000\$0
3 — Departamento Administrativo do Serviço Público.....	6.100:200\$0
4 — Departamento de Imprensa e Propaganda.....	9.453:200\$0
5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	37.943:080\$0
6 — Comissão de Defesa da Economia Nacional.....	879:800\$0
7 — Conselho Federal do Comércio Exterior.....	1.119:400\$0
8 — Conselho de Imigração e Colonização.....	370:100\$0
9 — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.....	901:240\$0
10 — Conselho Nacional do Petróleo.....	25.000:000\$0

11 — Conselho de Segurança Nacional.....	30.000\$0
12 — Ministério da Agricultura	116 214.668\$0
13 — Ministério da Educação e Saúde	339 366.281\$7
14 — Ministério da Fazenda	1 388 727.457\$0
15 — Ministério da Guerra.....	854 977.828\$0
16 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores	224 900.548\$1
17 — Ministério da Marinha.....	352 235.205\$0
18 — Ministério das Relações Exteriores	60 905.000\$0
19 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	179 057.000\$0
20 — Ministério da Viação e Obras Públicas	1 242 021.116\$1
TOTAL DA DESPESA	4 881 197.473\$9

Art. 5.º Fica o Ministro da Fazenda autorizado a realizar as operações de créditos que se tornarem necessárias:

- a) para antecipação da Receita, até o máximo de 700.000.000\$0 (setecentos mil contos de réis),
- b) para cobertura do deficit que se verificar na execução do Orçamento, até o limite de réis 760.000.000\$0 (setecentos e sessenta mil contos de réis).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1940, 119.º da Independência e 52.º da República.

(a) GETULIO VARGAS
A. de Souza Costa
Francisco Campos
Eurico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
João de Mendonça Lima
Oswaldo Aranha
Fernando Costa
Gustavo Capanema
Waldemar Falcão

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

Alterações executadas nas tabelas da despesa

DECRETOS-LEIS			ALTERAÇÕES ORÇAMENTARIAS						
NÚMERO	DATA	D. O.	MINISTÉRIOS E CONSELHOS	V.	CONS.	SUB.	ITEM.	DEDUÇÃO	ACRÉSCIMO
3.332	6- 6-41	6- 6-41	Presidência da República.....	2	II	28			80:000\$0
3.457	24- 7-41	26- 7-41	Com. Def. Ec. Nacional.....	2	III	37	—	2:000\$0	
3.457	24- 7-41	26- 7-41	Com. Def. Ec. Nacional.....	2	III	42	—	—	2:000\$0
3.566	29- 8-41	30- 8-41	Com. Def. Ec. Nacional.....	4	I	01	—	40:000\$0	
3.255	9- 5-41	12- 5-41	Cons. F. C. Exterior.....	1	II	05	—	34:800\$0	
3.255	9- 5-41	12- 5-41	Cons. F. C. Exterior.....	1	II	06	—	—	34:800\$0
3.606	10- 9-41	12- 9-41	Cons. F. C. Exterior.....	2	I	02	a)	—	25:000\$0
3.606	10- 9-41	12- 9-41	Cons. F. C. Exterior.....	4	I	01	—	25:000\$0	—
3.774	29-10-41	31-10-41	Cons. Imig. Colonização.....	2	III	41	—	49:762\$0	
3.774	29-10-41	31-10-41	Cons. Imig. Colonização.....	3	I	28	—	—	49:762\$0
3.111	12- 3-41	14- 3-41	Cons. N. A. Ener. Elétrica.....	4	I	01	—	4:000\$0	
3.556	27- 8-41	29- 8-41	Agricultura.....	2	I	13	28)	—	20:000\$0
3.593	4- 9-41	8- 9-41	Agricultura.....	2	I	02	5-10-05	18:000\$0	—
3.593	4- 9-41	8- 9-41	Agricultura.....	2	I	02	a-10-01	—	18:000\$0
3.794	4-11-41	6-11-41	Agricultura.....	2	I	13	01-01	—	7:000\$0
3.589	4- 9-41	8- 9-41	Agricultura.....	2	II	25	22)	19:800\$0	—
3.340	12- 6-41	14- 6-41	Agricultura.....	2	III	37	19-01)	21:000\$0	—
3.340	12- 6-41	14- 6-41	Agricultura.....	2	III	37	19-06)	—	21:000\$0
3.340	12- 6-41	14- 6-41	Agricultura.....	2	III	42	19-01)	4:000\$0	—
3.340	12- 6-41	14- 6-41	Agricultura.....	2	III	42	19-06)	—	4:000\$0
3.556	27- 8-41	29- 8-41	Agricultura.....	2	III	41	28)	—	10:000\$0
3.589	4- 9-41	8- 9-41	Agricultura.....	2	III	31	22)	—	19:800\$0
3.716	15-10-41	17-10-41	Agricultura.....	2	III	37	27)	15:000\$0	—
3.716	15-10-41	17-10-41	Agricultura.....	2	III	42	27)	—	15:000\$0
3.556	27- 8-41	29- 8-41	Agricultura.....	3	I	21	28)	30:000\$0	—
3.794	4-11-41	6-11-41	Agricultura.....	4	I	01	01)	7:000\$0	—
3.495	13- 8-41	15- 8-41	Educação.....	1	I	01	01)	50:050\$0	—
3.552	25- 8-41	27- 8-41	Educação.....	1	I	01	01)	28:800\$0	—
3.278	16- 5-41	20- 5-41	Educação.....	1	II	04	37)	51:240\$0	—
3.278	16- 5-41	20- 5-41	Educação.....	1	II	04	44)	—	51:240\$0
3.614	12- 9-41	15- 9-41	Educação.....	1	II	05	70)	125:000\$0	—
3.614	12- 9-41	15- 9-41	Educação.....	1	II	06	70)	—	125:000\$0
3.495	13- 8-41	15- 8-41	Educação.....	1	III	09	—	—	50:050\$0
3.884	4-12-41	6-12-41	Educação.....	1	V	19	29-04)	4:000\$0	—
3.884	4-12-41	6-12-41	Educação.....	1	V	18	29-04)	—	4:000\$0
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	I	09	40)	3:000\$0	—
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	I	13	40)	—	6:000\$0
3.737	22-10-41	24-10-41	Educação.....	2	I	13	70-05)	—	1:500\$0
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	II	19	40)	10:000\$0	—
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	II	17	40)	—	10:000\$0
3.737	22-10-41	24-10-41	Educação.....	2	II	17	70-05)	—	1:500\$0
3.737	22-10-41	24-10-41	Educação.....	2	II	26	70-05)	—	5:000\$0
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	III	40	40)	10:000\$0	—
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	III	35	40)	—	4:000\$0
3.665	30- 9-41	2-10-41	Educação.....	2	III	38	40)	—	3:000\$0

DECRETOS-LEIS			ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS						
NÚMERO	DATA	D. O.	MINISTÉRIOS E CONSELHOS	V	CONS.	SUB.	ITEM	DEDUÇÃO	ACRÉSCIMO
3 737	22 10-41	24 10-41	Educação	2	III	39	70 05	8000\$0	—
3 456	24 7 41	26 7 41	Educação	3	I	52	30 a)	2 000.000\$0	—
3 221	28 4 41	30 4 41	Educação	5	I	01	01	2 000.000\$0	—
3 464	25 7 41	28 7 41	Educação	5	I	01	01	870.000\$0	—
3 479	28 7 41	30 7 41	Educação	5	I	01	01	120.000\$0	—
3 516	18 8-41	20 8-41	Educação	5	I	01	01	1 500.000\$0	—
3 618	16 9 41	18 9 41	Educação	5	I	01	01	2 160.500\$0	—
3 803	6 11 41	8 11 41	Educação	5	I	01	01	340.500\$0	—
3 803	6 11 41	8 11 41	Educação	5	I	02	01 c)	25.600\$0	—
3 525	21 8 41	23 8 41	Educação	5	I	01	01	3 000.000\$0	—
3 332	6 6 41	6 6 41	Fazenda	5	I	03	28 c)	80.000\$0	—
3 576	1 9 41	3 9 41	Fazenda	5	I	03	28 c)	500.000\$0	—
3 576	1 9 41	3 9 41	Fazenda	5	I	02	28 c)	—	500.000\$0
3 042	11 2 41	13 2 41	Guerra	1	I	03	b)	107.000\$0	—
3 042	11 2 41	13 2 41	Guerra	1	I	03	c)	1 265.000\$0	—
3 292	21 5 41	23 5 41	Guerra	1	I	01	01	38838\$7	—
3 363	21 6 41	15 7 41	Guerra	1	I	01	01	17.916\$6	—
3 363	21 6 41	15 7 41	Guerra	1	I	01	02	120.000\$0	—
3 485	11 8 41	13 8 41	Guerra	1	II	05	17 22	43.200\$0	—
3 485	11 8 41	13 8 41	Guerra	1	II	05	19 01	—	43.200\$0
3 294	22 5 41	24 5 41	Guerra	1	III	09	50 01	3.200\$0	—
3 530	21 8 41	23 8 41	Guerra	1	IV	17	d)	220.000\$0	—
3 530	21 8 41	23 8 41	Guerra	1	IV	17	a)	—	20.000\$0
3 530	21 8 41	23 8 41	Guerra	1	IV	17	e)	—	50.000\$0
3 530	21 8 41	23 8 41	Guerra	1	VI	21	2)	—	150.000\$0
3 177	8 4 41	10 4 41	Guerra	2	I	01	18	3 660.000\$0	—
3 177	8 4 41	10 4 41	Guerra	2	II	25	18	—	3 660.000\$0
3 360	20 6 41	23 6 41	Guerra	5	I	02	18	—	791.558\$0
3 360	20 6 41	23 6 41	Guerra	5	I	03	18	791.558\$0	—
3 499	13 8 41	15 8 41	Justiça	1	II	05	37	12.600\$0	—
3 499	13 8 41	15 8 41	Justiça	1	II	06	37	—	12.600\$0
3 598	5 9 41	10 9 41	Justiça	1	II	04	24	9.600\$0	—
3 598	5 9 41	10 9 41	Justiça	1	II	05	24	31.800\$0	—
3 598	5 9 41	10 9 41	Justiça	1	II	06	24	—	41.400\$0
3 487	11 8 41	13 8 41	Justiça	1	III	09 a	38	36.000\$0	—
3 519	25 8 41	27 8 41	Justiça	1	III	09 a	38	10.000\$0	—
3 561	28 8 41	30 8 41	Justiça	1	IV	14 a	24	—	15.000\$0
3 561	28 8 41	30 8 41	Justiça	1	V	19 a	24	15.000\$0	—
3 973	26 6 41	28 6 41	Justiça	2	II	26	19	—	25.000\$0
3 223	30 4 41	5 5 41	Justiça	2	III	35	27 05	20.000\$0	—
3 223	30 4 41	5 5 41	Justiça	2	III	40	27 05	—	20.000\$0
3 290	28 4 41	30 4 41	Justiça	3	I	61	32	130.000\$0	—
3 573	26 6 41	28 6 41	Justiça	3	I	35	19	25.000\$0	—
3 646	23 9 41	25 9 41	Justiça	3	I	12	27 05	20.000\$0	—
3 363	21 6 41	15 7 41	Município	1	I	01	01	33.000\$0	—
3 363	21 6 41	15 7 41	Município	1	I	01	02	5.014.000\$0	—

DECRETOS-LEIS			ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS						
NÚMERO	DATA	D. O.	MINISTÉRIOS E CONSELHOS	V	CONS.	SUB.	ITEM	DEDUÇÃO	ACRÉSCIMO
3.691	6-10-41	8-10-41	Marinha.....	5	I	03	19)	36:000\$0	
3.363	21- 6-41	15- 7-41	Viação.....	1	I	01	01)	745:000\$0	
3.493	12- 8-41	14- 8-41	Viação.....	1	I	01	03)	1.809:600\$0	
3.376	30- 6-41	2- 7-41	Viação.....	1	II	06	31)	59:400\$0	—
3.376	30- 6-41	2- 7-41	Viação.....	1	II	05	31)	—	59:400\$0
3.513	15- 8-41	18- 8-41	Viação.....	1	II	05	24)	2.953:800\$0	—
3.513	15- 8-41	18- 8-41	Viação.....	1	II	06	24)	—	2.953:800\$0
3.698	9-10-41	11-10-41	Viação.....	1	II	04	25-01)	—	10:000\$0
3.519	19- 8-41	21- 8-41	Viação.....	1	IV	12	25-05)	—	25:000\$0
3.519	19- 8-41	21- 8-41	Viação.....	2	I	02 b	25-05)	25:000\$0	—
3.698	9-10-41	11-10-41	Viação.....	5	I	01	25-05)	172:000\$0	—
3.698	9-10-41	11-10-41	Viação.....	5	I	01	25-01)	—	162:000\$0
3.765	27-10-41	30-10-41	Viação.....	5	I	02	20-a)	2.000:000\$0	—
3.927	11-12-41	12-12-41	Viação.....	5	I	01	15-c)	2.000:000\$0	—
3.927	11-12-41	13-12-41	Viação.....	5	I	02	15-a)	—	2.000:000\$0

RESUMO

Decretos-leis que retificam ou modificam o orçamento sem alterar as dotações.....	10
Decretos-leis que alteram as dotações orçamentárias.....	54
TOTAL DOS DECRETOS-LEIS.....	64

ORÇAMENTO — CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA AUTORIZADA — RETIFICADA

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	PESSOAL	MATERIAL	SERVIÇOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, DESAPRO- PRIAÇÕES E AQUISI- ÇÕES DE IMOVEIS	LÍQUIDA PÚBLICA	TOTAL
Presidência da República	1 065:000\$0	1 010:000\$0	\$	\$	\$	\$	2 075:000\$0
Departamento Administrativo do Serviço Público	4 313:200\$0	452:000\$0	1 235:000\$0	5 000\$0	5 000\$0	\$	6 100:200\$0
Departamento de Imprensa e Propaganda	2 358 200\$0	2 295:000\$0	4 800:000\$0	\$	\$	\$	9 453:200\$0
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	\$	\$	37 943:080\$0	\$	\$	\$	37 943:080\$0
Comissão de Defesa da Economia Nacional.....	629:800\$0	160:000\$0	50:000\$0	\$	\$	\$	839:800\$0
Comissão Federal de Comércio Exterior	798:000\$0	316:400\$0	\$	5 000\$0	\$	\$	1 119:400\$0
Conselho de Integração e Colonização	220:000\$0	75:238\$0	74:762\$0	\$	\$	\$	370:000\$0
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	613:000\$0	258 240\$0	10:000\$0	16 000\$0	\$	\$	897 240\$0
Conselho Nacional do Petróleo	1 214:650\$0	503:150\$0	23 202:200\$0	8 000\$0	\$	\$	25 000:000\$0
Conselho de Segurança Nacional	\$	300:000\$0	\$	\$	\$	\$	30:000\$0
Agricultura	77 628:068\$0	38 003:800\$0	19 850:200\$0	293:000\$0	10 349:000\$0	\$	146 211:068\$0
Educação	122 894:816\$7	31 200:100\$0	109 118:565\$0	130:000\$0	63 908:500\$0	\$	327 311:981\$7
Fazenda	310 105:779\$0	21 634:000\$0	58 988:928\$0	600:000\$0	6 797 800\$0	990 610:952\$0	1 388 617 157\$0
Guerra	589 031:242\$7	197 952:000\$0	12 042:200\$0	1 000:000\$0	53 100:000\$0	\$	853 125:842\$7
Justiça	134 785:154\$5	30 154:000\$0	56 825:983\$5	900:000\$0	2 85 000\$0	\$	224 704:538\$1
Marinha	223 720:865\$0	101 263:200\$0	17 121 200\$0	700:000\$0	8 464:000\$0	\$	351 572 265\$0
Exterior	44 611:600\$0	9 627:000\$0	10 113:400\$0	5 000\$0	5 511:000\$0	\$	69 005:000\$0
Trabalho	30 754:000\$0	7 144:000\$0	140 912:000\$0	25:000\$0	\$	\$	179 057:000\$0
Vição	431 545:000\$1	314 014:700\$0	202 393:116\$0	50:000\$0	289 432:000\$0	\$	1 237 465:716\$1
TOTAL	1 976 298:276\$0	756 212:628\$0	684 980:632\$6	3 314:000\$0	149 412:300\$0	990 610:952\$0	4 861 892:788\$6

RESUMO DA DESPESA AUTORIZADA

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	ORÇAMENTO RETIIFICADO	CRÉDITOS SUPLEMENTARES	CRÉDITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS TRANSFERIDOS	TOTAL	PLANO ESP. O. PUB. E APAR. DA DEFESA NACIONAL	TOTAL CERAL
Presidência da República.....	2 075.000\$0	\$	\$	\$	2 075.000\$0	\$	2 075.000\$0
Departamento Administrativo do Serviço Público.....	6 100.200\$0	\$	21.600\$0	\$	6 121.800\$0	\$	6 121.800\$0
Departamento de Imprensa e Propaganda.....	9 453.200\$0	980.000\$0	578.400\$0	\$	11 011.600\$0	\$	11 011.600\$0
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	37 943.080\$0	\$	\$	\$	37 943.080\$0	\$	37 943.080\$0
Comissão de Defesa de Economia Nacional.....	839.800\$0	40.000\$0	\$	\$	879.800\$0	\$	879.800\$0
Conselho Federal de Comércio Exterior.....	1 119.400\$0	\$	\$	\$	1 119.400\$0	\$	1 119.400\$0
Conselho de Imigração e Colonização.....	370.400\$0	\$	\$	\$	370.400\$0	\$	370.400\$0
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.....	897.240\$0	\$	4.000\$0	\$	901.240\$0	\$	901.240\$0
Conselho Nacional de Petróleo.....	25 000.000\$0	\$	300.000\$0	\$	25 300.000\$0	15 000.000\$0	40 300.000\$0
Conselho de Segurança Nacional.....	30.000\$0	\$	\$	\$	30.000\$0	\$	30.000\$0
Aeronáutica.....	146 214.668\$0	\$	39 392.474\$0	\$	39 392.474\$0	\$	39 392.474\$0
Agricultura.....	327 311.981\$7	172.250\$0	12 664.542\$1	893.711\$0	159 945.171\$1	\$	184 945.171\$1
Indústria.....	1 388 647.457\$0	9 288.492\$7	49 416.424\$4	36 580.289\$5	422 597.188\$3	\$	442 597.188\$3
Exercício.....	853 125.842\$7	41 125.952\$0	42 979.839\$4	139 247.071\$9	1 612 000.320\$3	20 000.000\$0	1 880 000.320\$3
Guerra.....	224 704.538\$1	15 335.561\$0	362 550.982\$6	192 695.182\$2	1 423 716.548\$5	288 000.000\$0	1 473 716.548\$5
Justiça.....	351 572.265\$0	10 684.112\$5	2 808.618\$8	1 482.675\$6	239 677.945\$0	12 000.000\$0	251 677.945\$0
Minério.....	69 905.000\$0	45.000\$0	6 984.275\$0	10 500\$0	358 612.049\$0	30 000.000\$0	388 612.049\$0
Relações Exteriores.....	179 057.000\$0	730.000\$0	10 787.966\$0	6 529.236\$6	87 951.882\$6	\$	87 951.882\$6
Trabalho.....	1 237 465.716\$1	176.100\$0	8 691.794\$7	10 146.945\$8	198 071.840\$5	\$	198 071.840\$5
Viagem.....	\$	12 686.664\$0	111 356.246\$2	146 414.185\$4	1 507 922.839\$7	130 000.000\$0	1 637 922.839\$7
Siderurgia Nacional.....	\$	\$	\$	\$	\$	50 000.000\$0	50 000.000\$0
TOTAL.....	4 861 832.788\$6	91 264.132\$2	648 543.792\$2	533 999.798\$0	6 135 640.511\$0	600 000.000\$0	6 735 640.511\$0

RECAPITULAÇÃO

Receita Prevista:

Orçamento.....	4 124 546.033\$0
Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional.....	600 000.000\$0
	4 724 546.033\$0

Despesa:

Fixada.....	4 861 832.788\$6
Suplementações.....	91 264.132\$2
Créditos Especiais.....	648 543.792\$2
Créditos Transferidos de outros Exercícios.....	533 999.798\$0
Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional.....	600 000.000\$0
	6 735 640.511\$0

RELAÇÃO DISCRIMINADA DOS CREDITOS ADICIONAIS EM 1941

Créditos suplementares

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Depart. de Imprensa e Propaganda....	3 822	13-11-41	900.000\$00	980.000\$00	24 473, de 19-11-41
Depart. de Imprensa e Propaganda....	3 901	5-12-41	80.000\$00		25 586, de 27-12-41
Comissão de Def. da Economia Nacional	3 566	29- 8-41	800\$00	10.000\$00	23 455, de 17- 9-41
Ministério da Agricultura	3 225	30- 4-41			21 470, de 30- 6-41
Ministério da Agricultura	3 231	2- 5-41	152.800\$00	172.250\$00	21 398, de 26- 6-41
Ministério da Agricultura	3 675	1-10-41	3.000\$00		24 210, de 5-11-41
Ministério da Agricultura	3 690	6-10-41	10.200\$00		24 330, de 11-11-41
Ministério da Agricultura	3 704	13-10-41	2.150\$00		
Ministério da Educação	3 231	2- 5-41	23.200\$00	9.288.192\$97	21 432, de 27- 6-41
Ministério da Educação	3 329	5- 6-41	2.851.000\$00		22 542, de 18- 8-41
Ministério da Educação	3 464	25- 7-41	870.000\$00		23 197, de 19- 9-41
Ministério da Educação	3 466	11- 8-41	181.800\$00		23 080, de 12- 9-41
Ministério da Educação	3 468	14- 8-41	1.000\$00		23 490, de 19- 9-41
Ministério da Educação	3 542	22- 8-41	519.000\$00		24 990, de 9-12-41
Ministério da Educação	3 552	25- 8-41	28.800\$00		23 471, de 30- 9-41
Ministério da Educação	3 562	28- 8-41	120.000\$00		23 412, de 27- 9-41
Ministério da Educação	3 563	28- 8-41	191.100\$00		23 752, de 11-10-41
Ministério da Educação	3 647	19- 9-41	7.187\$00		23 882, de 17-10-41
Ministério da Educação	3 645	23- 9-41	2.850.000\$00		24 019, de 25-10-41
Ministério da Educação	3 692	7-10-41	1.000\$00		24 022, de 27-10-41
Ministério da Educação	3 694	7-10-41	2.000\$00		24 918, de 6-12-41
Ministério da Educação	3 729	16-10-41	15.000\$00		25 173, de 17-12-41
Ministério da Educação	3 733	25-10-41	88.800\$00		24 612, de 25-11-41
Ministério da Educação	3 767	28-10-41	2.500\$00		24 519, de 19-11-41
Ministério da Educação	3 776	30-10-41	620.975\$00		24 637, de 26-11-41
Ministério da Educação	3 789	30-10-41	71.052\$00		24 112, de 11-11-41
Ministério da Educação	3 789	31-11-41	70.000\$00		24 772, de 29-11-41
Ministério da Educação	3 805	6-11-41	17.180\$00		24 921, de 6-12-41
Ministério da Educação	3 816	12-11-41	10.000\$00		24 917, de 6-12-41
Ministério da Educação	3 821	13-11-41	5.000\$00		24 992, de 6-12-41
Ministério da Educação	3 824	13-11-41	2.000\$00		24 995, de 6-12-41
Ministério da Educação	3 825	13-11-41	28.000\$00		24 833, de 3-12-41
Ministério da Educação	3 827	13-11-41	17.000\$00		24 911, de 6-12-41
Ministério da Educação	3 834	18-11-41	2.180\$00		25 019, de 10-12-41
Ministério da Educação	3 845	20-11-41	2.000\$00		25 176, de 17-12-41
Ministério da Educação	3 879	4-12-41	77.500\$00		25 265, de 20-12-41
Ministério da Educação	3 880	4-12-41	62.000\$00		25 482, de 31-12-41
Ministério da Educação	3 890	5-12-41	1.000\$00		25 461, de 31-12-41
Ministério da Educação	3 891	5-12-41	2.100\$00		25 161, de 17-12-41
Ministério da Educação	3 916	11-12-41	31.700\$00		25 458, de 31-12-41
Ministério da Educação	3 917	11-12-41	3.000\$00		25 474, de 31-12-41
Ministério da Educação	3 922	11-12-41	22.000\$00		25 459, de 17-12-41
Ministério da Educação	3 926	11-12-41	70.000\$00		25 590, de 17-12-41
Ministério da Educação	3 928	11-12-41	322.000\$00		25 236, de 19-12-41
Ministério da Educação	3 936	13-12-41	10.002\$00		20 844, de 27- 5-41
Ministério da Fazenda	3 231	2- 5-41	61.000\$00		
Ministério da Fazenda	3 247	8- 5-41	10.000\$00		
Ministério da Fazenda	3 828	1- 6-41	25.000.000\$00		22 124, de 12- 8-41
Ministério da Fazenda	3 860	24- 7-41	3.000.000\$00		23 064, de 14- 9-41
Ministério da Fazenda	3 866	27- 8-41	30.000\$00		23 133, de 30- 9-41
Ministério da Fazenda	3 867	28- 8-41	500.000\$00		23 434, de 23- 9-41
Ministério da Fazenda	3 869	28- 8-41	62.572\$00		23 931, de 21-10-41
Ministério da Fazenda	3 865	2-10-41	2.000.000\$00		24 552, de 20-11-41
Ministério da Fazenda	3 701	25-10-41	1.000.000\$00		24 766, de 29-11-41
Ministério da Fazenda	3 818	13-11-41	20.000\$00		24 768, de 29-11-41
Ministério da Fazenda	3 840	16-11-41	8.000\$00		24 767, de 29-11-41
Ministério da Fazenda	3 867	20-11-41	5.000.000\$00		25 243, de 19-12-41
Ministério da Fazenda	3 866	1-12-41	230.000\$00		25 498, de 31-12-41
Ministério da Fazenda	3 866	18-12-41	2.000\$00		25 451, de 31-12-41
Ministério da Fazenda	3 876	19-12-41	3.121.000\$00		
Ministério da Guerra	3 042	11- 2-41	1.000.000\$00		19 480, de 26- 3-41
Ministério da Guerra	3 153	27- 3-41	11.100\$00	10.000\$00	20 650, de 19- 5-41
Ministério da Guerra	3 371	26- 6-41	10.000\$00		22 081, de 24- 7-41

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Ministério da Guerra.....	3.446	22- 7-41	116.700\$0		22.648, de 23- 8-41
Ministério da Guerra.....	3.588	4- 9-41	400.000\$0		23.588, de 3-10-41
Ministério da Guerra.....	3.673	1-10-41	750.000\$0		23.939, de 20-10-41
Ministério da Guerra.....	3.686	2-10-41	1.343.961\$0		24.252, de 7-11-41
Ministério da Guerra.....	3.718	15-10-41	144.000\$0		25.027, de 10-12-41
Ministério da Guerra.....	3.894	5-12-41	350.000\$0		25.258, de 24-12-41
Ministério da Guerra.....	3.919	11-12-41	450.000\$0		25.450, de 31-12-41
Ministério da Guerra.....	3.952	18-12-41	9.700.000\$0	15.335.561\$0	25.462, de 31-12-41
Ministério da Justiça.....	3.410	10- 7-41	20.785\$7		22.190, de 30- 7-41
Ministério da Justiça.....	3.455	24- 7-41	49.500\$0		22.365, de 8- 8-41
Ministério da Justiça.....	3.487	11- 8-41	36.000\$0		22.766, de 29- 8-41
Ministério da Justiça.....	3.535	21- 8-41	30.000\$0		23.070, de 12- 9-41
Ministério da Justiça.....	3.549	25- 8-41	10.000\$0		24.154, de 31-10-41
Ministério da Justiça.....	3.571	29- 8-41	5.169.972\$4		25.155, de 17-12-41
Ministério da Justiça.....	3.598	5- 9-41	400.000\$0		23.479, de 30- 9-41
Ministério da Justiça.....	3.620	17- 9-41	3.500\$0		23.676, de 8-10-41
Ministério da Justiça.....	3.631	18- 9-41	41.718\$8		23.669, de 8-10-41
Ministério da Justiça.....	3.646	23- 9-41	20.000\$0		24.467, de 18-11-41
Ministério da Justiça.....	3.654	25- 9-41	721.500\$0		23.740, de 10-10-41
Ministério da Justiça.....	3.655	25- 9-41	118.067\$6		23.756, de 11-10-41
Ministério da Justiça.....	3.670	1-10-41	170.000\$0		23.842, de 15-10-41
Ministério da Justiça.....	3.701	9-10-41	2.000.000\$0		23.957, de 22-10-41
Ministério da Justiça.....	3.728	17-10-41	338.900\$0		24.163, de 3-11-41
Ministério da Justiça.....	3.761	25-10-41	54.900\$0		24.619, de 25-11-41
Ministério da Justiça.....	3.799	5-11-41	3.000\$0		25.260, de 20-12-41
Ministério da Justiça.....	3.800	6-11-41	1.200.000\$0		24.687, de 26-11-41
Ministério da Justiça.....	3.846	20-11-41	60.000\$0		24.826, de 3-12-41
Ministério da Justiça.....	3.865	25-11-41	33.600\$0		24.845, de 4-12-41
Ministério da Justiça.....	3.923	11-12-41	60.000\$0		25.011, de 10-12-41
Ministério da Justiça.....	3.924	11-12-41	100.000\$0		25.158, de 17-12-41
Ministério da Justiça.....	3.953	18-12-41	42.668\$0	10.684.112\$5	25.389, de 27-12-41
Ministério da Justiça.....					25.453, de 31-12-41
Ministério da Marinha.....	3.847	20-11-41		45.000\$0	25.026, de 10-12-41
Ministério das Relações Exteriores....	3.308	22- 5-41	80.000\$0		21.373, de 24- 6-41
Ministério das Relações Exteriores....	3.652	25- 9-41	400.000\$0		24.161, de 3-11-41
Ministério das Relações Exteriores....	3.671	1-10-41	250.000\$0	730.000\$0	24.153, de 31-10-41
Ministério do Trabalho.....	3.653	25- 9-41	34.800\$0		23.958, de 22-10-41
Ministério do Trabalho.....	3.663	25- 9-41	30.000\$0		23.985, de 23-10-41
Ministério do Trabalho.....	3.761	25-10-41	111.300\$0	176.100\$0	24.934, de 8-12-41
Ministério da Viação.....	3.170	2- 4-41	4.500\$0		
Ministério da Viação.....	3.202	22- 4-41	4.500\$0		20.654, de 19- 5-41
Ministério da Viação.....	3.231	2- 5-41	37.600\$0		24.096, de 30-10-41
Ministério da Viação.....	3.377	30- 6-41	187.800\$0		22.148, de 29- 7-41
Ministério da Viação.....	3.414	10- 7-41	172.000\$0		22.702, de 26- 8-41
Ministério da Viação.....	3.493	12- 8-41	1.809.600\$0		
Ministério da Viação.....	3.536	21- 8-41	1.000.000\$0		23.250, de 20- 9-41
Ministério da Viação.....	3.537	21- 8-41	72.000\$0		23.280, de 23- 9-41
Ministério da Viação.....	3.610	11- 9-41	7.500.000\$0		23.435, de 30- 9-41
Ministério da Viação.....	3.778	30-10-41	1.000.000\$0		24.528, de 19-11-41
Ministério da Viação.....	3.839	19-11-41	60.000\$0		25.017, de 10-12-41
Ministério da Viação.....	3.848	20-11-41	125.000\$0		25.111, de 15-12-41
Ministério da Viação.....	3.849	20-11-41	1.800\$0		25.110, de 15-12-41
Ministério da Viação.....	3.853	20-11-41	189.500\$0		24.831, de 3-12-41
Ministério da Viação.....	3.858	21-11-41	800\$0		25.463, de 31-12-41
Ministério da Viação.....	3.888	5-12-41	1.200\$0		25.456, de 21-12-41
Ministério da Viação.....	3.892	5-12-41	10.000\$0		
Ministério da Viação.....	3.929	11-12-41	40.000\$0		25.465, de 31-12-41
Ministério da Viação.....	3.949	18-12-41	396.364\$0		25.457, de 31-12-41
Ministério da Viação.....	3.989	30-12-41	74.000\$0	18.686.664\$0	
TOTAL GERAL.....				91.264.132\$2	

Créditos especiais

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REPOSTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N	Data			
Departamento Administrativo do Ser- vico Público	3.627	18-9-41		213.000\$0	
Depart. de Imprensa e Propaganda.....	2.950	16-1-41	150.000\$0		19.149, de 25-3-41
Depart. de Imprensa e Propaganda...	3.461	31-3-41	127.200\$0		20.205, de 29-4-41
Depart. de Imprensa e Propaganda	3.458	24-7-41	200.000\$0		23.431, de 30-9-41
Depart. de Imprensa e Propaganda	3.679	2-10-41	1.200\$0		24.342, de 12-11-41
Depart. de Imprensa e Propaganda	3.719	15-10-41	100.000\$0	578.400\$0	24.254, de 7-11-41
 Conselho Nacional de Águas e Energia Eléctrica	3.111	12-3-41		4.000\$0	19.661, de 3-4-41
Conselho Nacional do Petróleo.....	3.534	21-8-41		300.000\$0	23.071, de 12-9-41
 Ministério da Aeronáutica	2.961	20-1-41	1.000.000\$0		18.732, de 7-2-41
Ministério da Aeronáutica	3.121	19-3-41	1.200.000\$0		20.489, de 12-5-41
Ministério da Aeronáutica	3.241	8-5-41	6.120.000\$0		20.841, de 27-5-41
Ministério da Aeronáutica	3.391	22-5-41	380.000\$0		21.588, de 3-7-41
Ministério da Aeronáutica	3.317	29-5-41	1.700.000\$0		21.585, de 3-7-41
Ministério da Aeronáutica	3.348	29-5-41	2.000.000\$0		21.586, de 3-7-41
Ministério da Aeronáutica	3.703	21-6-41	1.880.000\$0		22.286, de 5-8-41
Ministério da Aeronáutica	3.386	3-7-41	850.000\$0		21.332, de 11-11-41
Ministério da Aeronáutica	3.136	17-7-41	1.567.280\$0		23.648, de 7-10-41
Ministério da Aeronáutica	3.459	21-7-41	100.000\$0		24.530, de 19-11-41
Ministério da Aeronáutica	3.548	25-8-41	1.018.200\$0		23.196, de 19-9-41
Ministério da Aeronáutica	3.560	28-8-41	158.400\$0		23.341, de 24-9-41
Ministério da Aeronáutica	3.564	28-8-41	1.125.000\$0		23.640, de 21-9-41
Ministério da Aeronáutica	3.629	18-9-41	500.000\$0		23.584, de 3-10-41
Ministério da Aeronáutica	3.612	23-9-41	1.172.400\$0		21.337, de 12-11-41
Ministério da Aeronáutica	3.664	29-9-41	30.000\$0		24.704, de 29-11-41
Ministério da Aeronáutica	3.731	22-10-41	1.240.000\$0		24.763, de 29-11-41
Ministério da Aeronáutica	3.751	23-10-41	1.582.000\$0		24.333, de 11-11-41
Ministério da Aeronáutica	3.834	18-11-41	12.000.000\$0		2, de 2-1-42
Ministério da Aeronáutica	3.903	5-12-41	450.390\$0	39.392.474\$0	1, de 2-1-42
 Ministério da Agricultura	2.938	9-1-41	502.532\$0		18.920, de 19-2-41
Ministério da Agricultura	2.910	10-1-41	5.000\$0		18.683, de 5-2-41
Ministério da Agricultura	2.945	13-1-41	180.000\$0		18.742, de 8-2-41
Ministério da Agricultura	3.006	30-1-41	897.723\$2		18.875, de 15-2-41
Ministério da Agricultura	3.054	13-2-41	15.000\$0		19.952, de 18-4-41
Ministério da Agricultura	3.071	21-2-41	35.000\$0		19.381, de 20-3-41
Ministério da Agricultura	3.072	21-2-41	151.000\$0		20.004, de 3-6-41
Ministério da Agricultura	3.099	7-3-41	47.800\$0		19.830, de 14-4-41
Ministério da Agricultura	3.105	12-3-41	38.000\$0		20.034, de 23-4-41
Ministério da Agricultura	3.106	12-3-41	600.000\$0		20.046, de 23-4-41
Ministério da Agricultura	3.107	12-3-41	400.000\$0		19.827, de 14-4-41
Ministério da Agricultura	3.125	19-3-41	700.000\$0		19.897, de 13-4-41
Ministério da Agricultura	3.126	19-3-41	500.000\$0		20.583, de 16-5-41
Ministério da Agricultura	3.127	19-3-41	8.000\$0		20.487, de 12-5-41
Ministério da Agricultura	3.160	31-3-41	81.000\$0		21.175, de 10-6-41
Ministério da Agricultura	3.188	10-4-41	14.000\$0		20.993, de 3-6-41
Ministério da Agricultura	3.341	12-6-41	1.200.000\$0		22.042, de 22-7-41
Ministério da Agricultura	3.437	16-7-41	33.000\$0		22.425, de 12-8-41
Ministério da Agricultura	3.508	29-8-41	30.000\$0		23.764, de 13-10-41
Ministério da Agricultura	3.628	18-9-41	1.118\$3		23.897, de 20-10-41
Ministério da Agricultura	3.671	18-9-41	500.000\$0		24.613, de 25-11-41
Ministério da Agricultura	3.676	2-10-41	91.200\$0		24.275, de 7-11-41
Ministério da Agricultura	3.683	2-10-41	3.127.200\$0		21.216, de 6-11-41
Ministério da Agricultura	3.755	21-10-41	9.000\$0		21.288, de 8-11-41
Ministério da Agricultura	3.773	29-10-41	4.000.000\$0		25.008, de 10-12-41
Ministério da Agricultura	3.869	29-11-41	8.000\$0		25.171, de 17-12-41
Ministério da Agricultura	3.861	2-12-41	9.100\$0		25.179, de 17-12-41
Ministério da Agricultura	3.913	17-12-41	136.800\$0	12.661.512\$1	25.481, de 31-12-41
 Ministério da Educação	2.958	13-1-41	11.500\$0		
Ministério da Educação	3.097	30-1-41	748.450\$0		18.937, de 19-2-41
Ministério da Educação	3.017	1-2-41	1.1.000\$0		
Ministério da Educação	3.087	4-3-41	2.000\$0		19.567, de 31-3-41
Ministério da Educação	3.088	4-3-41	1.000\$0		19.599, de 31-3-41
Ministério da Educação	3.162	31-3-41	15.000\$0		20.380, de 8-5-41
Ministério da Educação	3.171	2-4-41	381.000\$0		20.061, de 24-4-41

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Ministério da Educação.....	3.180	8-4-41	19:063\$2		20.214, de 29-4-41
Ministério da Educação.....	3.181	8-4-41	5:801\$8		20.212, de 29-4-41
Ministério da Educação.....	3.189	10-4-41	131:040\$0		20.483, de 12-5-41
Ministério da Educação.....	3.207	23-4-41	12:750\$0		20.991, de 3-6-41
Ministério da Educação.....	3.213	26-4-41	21:600\$0		21.397, de 26-6-41
Ministério da Educação.....	3.221	28-4-41	2.000:000\$0		20.585, de 16-5-41
Ministério da Educação.....	3.275	15-5-41	45:273\$4		20.983, de 3-6-41
Ministério da Educação.....	3.298	22-5-41	60:750\$0		21.433, de 27-6-41
Ministério da Educação.....	3.339	12-6-41	32:565\$0		21.754, de 10-7-41
Ministério da Educação.....	3.342	12-6-41	160:188\$3		21.668, de 7-7-41
Ministério da Educação.....	3.358	19-6-41	400:000\$0		21.757, de 10-7-41
Ministério da Educação.....	3.369	26-6-41	258:474\$9		22.360, de 8-8-41
Ministério da Educação.....	3.406	10-7-41	30:000\$0		22.352, de 8-8-41
Ministério da Educação.....	3.408	10-7-41	55:120\$0		22.355, de 8-8-41
Ministério da Educação.....	3.456	24-7-41	2.000:000\$0		22.554, de 19-8-41
Ministério da Educação.....	3.477	28-7-41	9:660\$0		22.546, de 18-8-41
Ministério da Educação.....	3.479	28-7-41	120:000\$0		22.557, de 19-8-41
Ministério da Educação.....	3.488	12-8-41	1:000\$0		23.343, de 24-9-41
Ministério da Educação.....	3.489	12-8-41	720\$0		23.295, de 23-9-41
Ministério da Educação.....	3.497	13-8-41	11:500\$0		22.986, de 9-9-41
Ministério da Educação.....	3.501	14-8-41	4:000\$0		23.080, de 12-9-41
Ministério da Educação.....	3.516	18-8-41	1.500:000\$0		22.926, de 5-9-41
Ministério da Educação.....	3.525	21-8-41	3.000:000\$0		23.054, de 12-9-41
Ministério da Educação.....	3.531	21-8-41	40:000\$0		23.292, de 23-9-41
Ministério da Educação.....	3.584	4-9-41	800:000\$0		23.476, de 30-9-41
Ministério da Educação.....	3.585	4-9-41	202:000\$0		23.425, de 29-9-41
Ministério da Educação.....	3.587	4-9-41	61:800\$0		23.425A, de 29-9-41
Ministério da Educação.....	3.600	6-9-41	150:000\$0		23.472, de 30-9-41
Ministério da Educação.....	3.618	16-9-41	2.160:500\$0		23.475, de 30-9-41
Ministério da Educação.....	3.619	16-9-41	227:700\$0		23.802, de 14-10-41
Ministério da Educação.....	3.638	19-9-41	100:000\$0		23.755, de 11-10-41
Ministério da Educação.....	3.694	7-10-41	5:250\$0		24.029, de 29-10-41
Ministério da Educação.....	3.696	9-10-41	571:030\$2		24.026, de 29-10-41
Ministério da Educação.....	3.699	9-10-41	54:309\$0		24.030, de 29-10-41
Ministério da Educação.....	3.714	15-10-41	924:416\$3		24.207, de 5-11-41
Ministério da Educação.....	3.738	22-10-41	8.242:583\$0		24.425, de 17-11-41
Ministério da Educação.....	3.745	23-10-41	3:000\$0		24.755, de 29-11-41
Ministério da Educação.....	3.775	30-10-41	13:400\$0		24.775, de 29-11-41
Ministério da Educação.....	3.803	6-11-41	375:000\$0		25.245, de 19-12-41
Ministério da Educação.....	3.809	7-11-41	75:000\$0		25.007, de 10-12-41
Ministério da Educação.....	3.817	12-11-41	64:602\$9		24.992, de 9-12-41
Ministério da Educação.....	3.824	13-11-41	360\$0		25.004, de 10-12-41
Ministério da Educação.....	3.859	21-11-41	1.502:735\$9		25.056, de 12-12-41
Ministério da Educação.....	3.861	22-11-41	48:000\$0		24.995, de 9-12-41
Ministério da Educação.....	3.875	2-12-41	720\$0		25.469, de 31-12-41
Ministério da Educação.....	3.877	4-12-41	50:000\$0		25.239, de 19-12-41
Ministério da Educação.....	3.896	5-12-41	360\$0		25.467, de 31-12-41
Ministério da Educação.....	3.904	5-12-41	20.000:000\$0		101, de 8-1-42
Ministério da Educação.....	3.912	9-12-41	720\$0		25.485, de 31-12-41
Ministério da Educação.....	3.913	9-12-41	360\$0		25.479, de 31-12-41
Ministério da Educação.....	3.918	11-12-41	3.000:000\$0		25.511, de 31-12-41
Ministério da Educação.....	3.947	18-12-41	1:080\$0		60, de 7-1-42
Ministério da Educação.....	3.948	18-12-41	30:000\$0		59, de 7-1-42
Ministério da Educação.....	3.963	20-12-41	250:000\$0		
Ministério da Educação.....	3.974	26-12-41	14:150\$0		342, de 21-1-42
Ministério da Educação.....	3.975	26-12-41	2:880\$0		335, de 21-1-42
Ministério da Educação.....	3.976	26-12-41	2:000\$0		336, de 21-1-42
Ministério da Educação.....	3.981	29-12-41	21:700\$0		467, de 28-1-42
Ministério da Educação.....	3.987	30-12-41	720\$0		339, de 21-1-42
Ministério da Educação.....	3.990	30-12-41	19:034\$9	49.416:424\$4	464, de 28-1-42
Ministério da Fazenda.....	2.898	23-12-40	500:000\$0		20.321, de 2-5-41
Ministério da Fazenda.....	2.957	17-1-41	901:200\$0		
Ministério da Fazenda.....	2.969	22-1-41	18:000\$0		19.388, de 21-3-41
Ministério da Fazenda.....	2.973	23-1-41	18:000\$0		18.731, de 7-2-41
Ministério da Fazenda.....	3.000	29-1-41	39:600\$0		18.896, de 17-2-41
Ministério da Fazenda.....	3.001	29-1-41	9:900\$0		18.895, de 17-2-41
Ministério da Fazenda.....	3.015	1-2-41	16:500\$0		18.891, de 17-2-41
Ministério da Fazenda.....	3.048	13-2-41	8.084:000\$0		6.122, de 21-2-41
Ministério da Fazenda.....					(Mº FAZ.)
Ministério da Fazenda.....	3.065	20-2-41	60:000\$0		19.269, de 12-3-41
Ministério da Fazenda.....	3.066	20-2-41	40:325\$0		19.270, de 12-3-41
Ministério da Fazenda.....	3.092	4-3-41	196:189\$5		19.350, de 19-3-41
Ministério da Fazenda.....	3.098	7-3-41	15:000\$0		19.435, de 24-3-41
Ministério da Fazenda.....	3.174	4-4-41	189:018\$3		20.029, de 23-4-41
Ministério da Fazenda.....	3.216	28-4-41	64:478\$6		20.658, de 19-5-41

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Ministério da Fazenda	3 252	5 5 41	12.000\$00		20 819, de 27 5 41
Ministério da Fazenda	3 251	5 5 41	12.000\$00		20 843, de 27 5 41
Ministério da Fazenda	3 252	9 5 41	12.000\$00		20 842, de 27 5 41
Ministério da Fazenda	3 253	9 5 41	12.000\$00		20 846, de 27 5 41
Ministério da Fazenda	3 296	22 5 41	2.000.000\$00		21 022, de 3 6 41
Ministério da Fazenda	3 319	29 5 41	10.500\$00		21 335, de 20 6 41
Ministério da Fazenda	3 324	2 6 41	10.500\$00		21 392, de 26 6 41
Ministério da Fazenda	3 350	26 6 41	1.290.418\$00		21 917, de 17 7 41
Ministério da Fazenda	3 372	26 6 41	12.000\$00		21 948, de 17 7 41
Ministério da Fazenda	3 387	3 7 41	21.000\$00		22 006, de 21 7 41
Ministério da Fazenda	3 390	7 7 41	190.000\$00		22 074, de 23 7 41
Ministério da Fazenda	3 452	24 7 41	12.000\$00		22 108, de 11 8 41
Ministério da Fazenda	3 471	28 7 41	7.900.000\$00		22 106, de 11 8 41
Ministério da Fazenda	3 540	21 8 41	10.000\$00		23 154, de 17 9 41
Ministério da Fazenda	3 573	29 8 41	28.240\$00		23 313, de 23 9 41
Ministério da Fazenda	3 623	17 9 41	6.470.000\$00		23 655, de 7 10 41
Ministério da Fazenda	3 632	18 9 41	2.000\$00		23 684, de 8 10 41
Ministério da Fazenda	3 658	25 9 41	1.500\$00		23 780, de 13 10 41
Ministério da Fazenda	3 659	25 9 41	600\$00		23 784, de 13 10 41
Ministério da Fazenda	3 660	25 9 41	600\$00		23 808, de 14 10 41
Ministério da Fazenda	3 769	28 10 41	150.000\$00		24 529, de 19 11 41
Ministério da Fazenda	3 806	6 11 41	2.500\$00		24 606, de 26 11 41
Ministério da Fazenda	3 878	4 12 41	330.000\$00		25 077, de 13 12 41
Ministério da Fazenda	3 882	4 12 41	27.100\$00		25 244, de 19 12 41
Ministério da Fazenda	3 916	18 12 41	14.000.000\$00		25 452, de 31 12 41
Ministério da Fazenda	3 954	18 12 41	750\$00		57, de 7 1 42
Ministério da Fazenda	4 017	14 1 42	20.000\$00	42 979.839\$4	417, de 26 1 42
Ministério da Guerra	3 068	20 2 41	1.505.858\$1		19 271, de 12 3 41
Ministério da Guerra	3 213	8 5 41	750.780\$7		20 893, de 28 5 41
Ministério da Guerra	3 294	22 5 41	12.000\$00		23 037, de 11 9 41
Ministério da Guerra	3 327A	4 6 41	320.000.000\$00		21.250, de 17 6 41
Ministério da Guerra	3 064A	29 9 41	8.000.000\$00		23 724, de 10 10 41
Ministério da Guerra	3 506	5 9 41	1.300.000\$00		23 586, de 3 10 41
Ministério da Guerra	3 798	5 11 41	1.389.317\$8		24 089, de 26 11 41
Ministério da Guerra	3 886A	1 12 41	15.600.000\$00		25 161, de 16 12 41
Ministério da Guerra	3 988	30-12-41	11.002.000\$00	362 559.962\$6	279, de 16 1 42
Ministério da Justiça	3 003	30-1-41	21.810\$00		19.063, de 28 2 41
Ministério da Justiça	3 089	1 3 41	220.000\$00		19 465, de 25 3 41
Ministério da Justiça	3 090	1 3 41	32.000\$00		19 662, de 3 4 41
Ministério da Justiça	3 091	1 3 41	130.000\$00		19 390, de 21 3 41
Ministério da Justiça	3 107	24 3 41	200.000\$00		19 864, de 14 4 41
Ministério da Justiça	3 114	25 3 41	7.200\$00		20 203, de 29 4 41
Ministério da Justiça	3 152	27 3 41	2.891\$1		20 724, de 21 5 41
Ministério da Justiça	3 161	31 3 41	300.000\$00		22 613, de 21 8 41
Ministério da Justiça	3 165	1 4 41	2.250\$00		20 581, de 16 5 41
Ministério da Justiça	3 184	9 4 41	36.550\$00		20 657, de 19 5 41
Ministério da Justiça	3 185	9 4 41	19.400\$00		20 486, de 12 5 41
Ministério da Justiça	3 203	22 4 41	26.450\$00		21 146, de 27 6 41
Ministério da Justiça	3 294	22 4 41	55.286		21 217, de 17 6 41
Ministério da Justiça	3 220	28 4 41	130.000\$00		20 887, de 28 5 41
Ministério da Justiça	3 233	6 5 41	278.100\$00		20 726, de 21 5 41
Ministério da Justiça	3 307	26 5 41	5.000\$00		23 088, de 13 9 41
Ministério da Justiça	3 319	16 6 41	15.328\$1		22 151, de 29 7 41
Ministério da Justiça	3 413	10 7 41	20.680\$00		22 152, de 29 7 41
Ministério da Justiça	3 421	12 7 41	25.649\$1		22 985, de 9 9 41
Ministério da Justiça	3 432	16 7 41	30.000\$00		22 356, de 8 8 41
Ministério da Justiça	3 442	18 7 41	95.300\$00		22 514, de 16 8 41
Ministério da Justiça	3 491	12 8 41	1.000\$00		22 984, de 9 9 41
Ministério da Justiça	3 496	13 8 41	15.000\$00		22 984, de 9 9 41
Ministério da Justiça	3 657	25 9 41	57.000\$00		23 801, de 14 10 41
Ministério da Justiça	3 681	2 10 41	71.000\$00		23 617, de 7 10 41
Ministério da Justiça	3 720	16 10 41	1.800\$00		24 204, de 5 11 41
Ministério da Justiça	3 801	6 11 41	200.000\$00		25 001, de 10 12 41
Ministério da Justiça	3 799	5 11 41	4.750\$00		24 687, de 26 11 41
Ministério da Justiça	3 955	18 12 41	500.000\$00		25 172, de 31 12 41
Ministério da Justiça	3 975	26 12 41	50.000\$00	2 806.618\$8	54, de 7 1 42
Ministério da Marinha	3 313	12 6 41	800.000\$00		22 007, de 21 7 41
Ministério da Marinha	3 694	6 10 41	50.000\$00		24 263, de 7 11 41
Ministério da Marinha	3 748	28 10 41	6.148.275\$00	6 984.275\$00	24 417, de 14 11 41

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Ministério das Relações Exteriores.....	2.999	29- 1-41	18.000\$0		18.970, de 21- 2-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.004	30- 1-41	37.200\$0		18.966, de 21- 2-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.005	30- 1-41	600.000\$0		18.892, de 17- 2-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.267	13- 5-41	40.500\$0		21.567, de 3- 7-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.274	15- 5-41	200.000\$0		21.065, de 5- 6-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.291	21- 5-41	500.000\$0		21.098, de 9- 6-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.321	30- 5-41	268.800\$0		22.251, de 1- 8-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.409	10- 7-41	160.000\$0		22.350, de 8- 8-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.435	17- 7-41	40.000\$0		22.351, de 8- 8-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.518	18- 8-41	3.656.866\$0		23.094, de 13- 9-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.565	29- 8-41	12.400\$0		23.432, de 30- 9-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.591	4- 9-41	175.000\$0		23.342, de 24- 9-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.611	11- 9-41	47.500\$0		23.654, de 7-10-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.633	18- 9-41	600.000\$0		23.652, de 7-10-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.639	19- 9-41	400.000\$0		23.653, de 7-10-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.743	23-10-41	250.000\$0		24.636, de 26-11-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.750	23-10-41	2.808.330\$0		24.635, de 26-11-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.758	25-10-41	500.000\$0		24.531, de 20-11-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.841	20-11-41	400.000\$0		25.202, de 18-12-41
Ministério das Relações Exteriores.....	3.851	20-11-41	73.000\$0	10.787.596\$0	25.183, de 17-12-41
Ministério do Trabalho.....	2.942	13- 1-41	1.900.000\$0		18.679, de 5- 2-41
Ministério do Trabalho.....	2.953	16- 1-41	100.000\$0		19.066, de 28- 2-41
Ministério do Trabalho.....	2.969	22- 1-41	101.200\$0		18.893, de 17- 2-41
Ministério do Trabalho.....	3.154	27- 3-41	416.744\$3		19.990, de 22- 4-41
Ministério do Trabalho.....	3.226	30- 4-41	400.000\$0		21.064, de 5- 6-41
Ministério do Trabalho.....	3.325	3- 6-41	87.766\$9		22.008, de 21- 7-41
Ministério do Trabalho.....	3.337	12- 6-41	1.000.000\$0		21.656, de 7- 7-41
Ministério do Trabalho.....	3.368	25- 6-41	4.000.000\$0		22.075, de 23- 7-41
Ministério do Trabalho.....	3.444	21- 7-41	327.640\$4		22.407, de 11- 8-41
Ministério do Trabalho.....	3.662	25- 9-41	358.443\$1	8.691.794\$7	23.550, de 30-10-41
Ministério da Viação.....	2.944	13- 1-41	6.000\$0		
Ministério da Viação.....	2.951	16- 1-41	4.500.000\$0		18.737, de 7- 2-41
Ministério da Viação.....	2.964	20- 1-41	470.400\$0		20.735, de 22- 5-41
Ministério da Viação.....	2.995	29- 1-41	675.200\$0		20.710, de 20- 5-41
Ministério da Viação.....	3.057	14- 2-41	9.493.213\$2		19.333, de 17- 3-41
Ministério da Viação.....	3.115	13- 3-41	6.000.000\$0		19.705, de 5- 4-41
Ministério da Viação.....	3.187	10- 4-41	9.202\$3		20.451, de 10- 5-41
Ministério da Viação.....	3.230	2- 5-41	145.000\$0		20.985, de 3- 6-41
Ministério da Viação.....	3.232	5- 5-41	40.800\$0		20.989, de 3- 6-41
Ministério da Viação.....	3.245	8- 5-41	600.000\$0		21.025, de 3- 6-41
Ministério da Viação.....	3.254	9- 5-41	13.500\$0		21.046, de 5- 6-41
Ministério da Viação.....	3.264	12- 5-41	20.000.000\$0		21.024, de 13- 6-41
Ministério da Viação.....	3.273	15- 5-41	4.478\$8		21.749, de 10- 7-41
Ministério da Viação.....	3.287	20- 5-41	205.653\$4		21.001, de 3- 6-41
Ministério da Viação.....	3.300	22- 5-41	872.230\$0		21.259, de 17- 6-41
Ministério da Viação.....	3.309	26- 5-41	9.800\$0		21.756, de 10- 7-41
Ministério da Viação.....	3.338	12- 6-41	1.000.000\$0		21.917, de 16- 7-41
Ministério da Viação.....	3.355	19- 6-41	302.515\$4		21.852, de 14- 7-41
Ministério da Viação.....	3.356	19- 6-41	2.000\$0		21.883, de 15- 7-41
Ministério da Viação.....	3.392	7- 7-41	38.664\$5		22.359, de 8- 8-41
Ministério da Viação.....	3.393	7- 7-41	3.500\$0		22.712, de 26- 8-41
Ministério da Viação.....	3.407	16- 7-41	5.000.000\$0		22.609, de 21- 8-41
Ministério da Viação.....	3.411	10- 7-41	14.000.000\$0		22.146, de 29- 7-41
Ministério da Viação.....	3.434	17- 7-41	57.008\$2		22.500, de 15- 8-41
Ministério da Viação.....	3.441	18- 7-41	28.050\$0		22.645, de 23- 8-41
Ministério da Viação.....	3.475	28- 7-41	10.883.520\$6		22.608, de 21- 8-41
Ministério da Viação.....	3.498	13- 8-41	150.000\$0		23.062, de 12- 9-41
Ministério da Viação.....	3.509	15- 8-41	775.722\$8		22.980, de 9- 9-41
Ministério da Viação.....	3.539	21- 8-41	180.000\$0		23.117, de 15- 9-41
Ministério da Viação.....	3.626	18- 9-41	20.000\$0		24.057, de 29-10-41
Ministério da Viação.....	3.697	9-10-41	19.806\$0		24.220, de 5-11-41
Ministério da Viação.....	3.722	16-10-41	200.000\$0		24.219, de 5-11-41
Ministério da Viação.....	3.739	22-10-41	24.000.000\$0		24.221, de 5-11-41
Ministério da Viação.....	3.765	27-10-41	2.000.000\$0		24.695, de 26-11-41
Ministério da Viação.....	3.777	30-10-41	750.000\$0		24.765, de 29-11-41
Ministério da Viação.....	3.791	3-11-41	2.500.000\$0		24.629, de 26-11-41
Ministério da Viação.....	3.895	5-12-41	6.400.000\$0	111.356.265\$2	25.449, de 31-12-41
TOTAL GERAL.....				648.543.792\$2	

Créditos transferidos

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Ministério da Agricultura	2 169	6 5-40	5.070\$0		
Ministério da Agricultura	2 202	25 5-40	300.000\$0		
Ministério da Agricultura	2 324	20 6-40	11\$0		
Ministério da Agricultura	2 454	25 7-40	88.000\$0		
Ministério da Agricultura	2 613	20 9-40	500.000\$0	863.711\$0	
Ministério da Educação	621	18 8-38	21.272.792\$1		
Ministério da Educação	2 000	30 3-40	187.000\$0		
Ministério da Educação	2 128	11 4-40	601.023\$6		
Ministério da Educação	2 129	11 4-40	51.000\$0		
Ministério da Educação	2 257	31 5-40	31.280		
Ministério da Educação	2 334	22 6-40	8.000\$0		
Ministério da Educação	2 700	26 10-40	851\$5		
Ministério da Educação	2 921	30 12-40	11.456.300\$0	36.580.289\$5	
Ministério da Fazenda	1 256	6 5-39	7.714.860\$9		
Ministério da Fazenda	2 026	21 2-40	11.503\$2		
Ministério da Fazenda	2 070	7 3-40	3.000.000\$0		
Ministério da Fazenda	2 119	25 4-40	2.527.199\$4		
Ministério da Fazenda	2 156	30 4-40	717.461\$2		
Ministério da Fazenda	2 230	25 5-40	1.488\$2		
Ministério da Fazenda	2 443	21 7-40	61.882.464\$6		
Ministério da Fazenda	2 659	2 10-40	20.000.000\$0		
Ministério da Fazenda	2 691	26 10-40	202.967\$5		
Ministério da Fazenda	2 704	28 10-40	7.200\$0		
Ministério da Fazenda	2 733	31 10-40	2.800\$0		
Ministério da Fazenda	2 738	1 11-40	22.261.700\$0		
Ministério da Fazenda	2 820	2 12-40	1.813\$8		
Ministério da Fazenda	2 861	12 12-40	348.557\$4		
Ministério da Fazenda	2 867	13 12-40	1.320.611\$5		
Ministério da Fazenda	2 927	31 12-40	197.971\$8		
Ministério da Fazenda	24 764	14 7-34	19.049.560\$9	139.247.071\$9	
Ministério da Guerra	1 412A	25 7-39	157.028.788\$8		
Ministério da Guerra	2 367	26 6-40	38\$7		
Ministério da Guerra	2 126A	18 7-40	17.406.975\$0		
Ministério da Guerra	2 457A	27 7-40	11.940.479\$7		
Ministério da Guerra	2 781A	18 11-40	6.228.000\$0	192.695.182\$2	
Ministério da Justiça	2 124	11- 4-40	1.064.250\$0		
Ministério da Justiça	2 294	10- 6-40	367.575\$6		
Ministério da Justiça	2 348	27- 6-40	850\$0		
Ministério da Justiça	2 757	7-11-40	50.000\$0	1.482.675\$6	
Ministério da Marinha	2 826	3 12-40		10.500\$0	
Ministério das Relações Exteriores	600	1 9-38	1.000.000\$0		
Ministério das Relações Exteriores	2 080	25 3-40	26.118\$4		
Ministério das Relações Exteriores	2 171	6 5-40	39.365\$0		
Ministério das Relações Exteriores	2 371	8 7-40	219.173\$0		
Ministério das Relações Exteriores	2 396	11 7-40	2.241.610\$2	6.529.236\$0	
Ministério do Trabalho	2 258	31 5-40	10.000.000\$0		
Ministério do Trabalho	2 678	7 10-40	144.015\$8		
Ministério do Trabalho	2 680	7 10-40	2.000\$0	10.146.015\$8	
Ministério da Viação	917	1 2-38	108.134.881\$4		
Ministério da Viação	1 765	10 11-39	610.057\$8		
Ministério da Viação	2 050	1 3-40	1.341.656\$0		

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	DECRETOS-LEIS		IMPORTÂNCIA	TOTAL	REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS
	N.	Data			
Ministério da Viação.....	2.074	8- 3-40	115:165\$9		
Ministério da Viação.....	2.107	4- 4-40	1:230\$8		
Ministério da Viação.....	2.111	5- 4-40	7.500:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.127	11- 4-40	43:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.147	25- 4-40	12.000:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.194	17- 5-40	105:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.196	17- 5-40	501:398\$8		
Ministério da Viação.....	2.198	17- 5-40	1.001:462\$6		
Ministério da Viação.....	2.284	7- 6-40	182\$0		
Ministério da Viação.....	2.367	4- 7-40	3:115\$0		
Ministério da Viação.....	2.411	15- 7-40	1.330:396\$7		
Ministério da Viação.....	2.453	25- 7-40	100:245\$7		
Ministério da Viação.....	2.457	27- 7-40	1.627:914\$9		
Ministério da Viação.....	2.563	5- 9-40	6.000:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.565	5- 9-40	5:996\$0		
Ministério da Viação.....	2.666	3-10-40	147:600\$0		
Ministério da Viação.....	2.678	7-10-40	202:760\$6		
Ministério da Viação.....	2.769	11-11-40	1.800:976\$4		
Ministério da Viação.....	2.777	12-11-40	20:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.800	21-11-40	1.233:155\$8		
Ministério da Viação.....	2.838	5-12-40	600:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.864	12-12-40	42:000\$0		
Ministério da Viação.....	2.882	19-12-40	1.946:009\$0	146.414:185\$4	
TOTAL GERAL.....				533.999:798\$0	

RESUMO GERAL DOS CRÉDITOS ABERTOS EM 1941 E DOS TRANSFERIDOS DE OUTROS EXERCÍCIOS

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	CRÉDITOS			
	SUPLEMENTARES	ESPECIAIS	TRANSFERIDOS	TOTAL
Departamento Administrativo do Serviço Público.....	—	21:600\$0	—	21:600\$0
Departamento da Imprensa e Propaganda.....	980:000\$0	578:400\$0	—	1.558:400\$0
Comissão de Defesa da Economia Nacional.....	40:000\$0	—	—	40:000\$0
Conselho Nacional de Águas e E. Elétrica.....	—	4:000\$0	—	4:000\$0
Conselho Nacional do Petróleo.....	—	300:000\$0	—	300:000\$0
Ministério da Aeronáutica.....	—	39.392:474\$0	—	39.392:474\$0
Ministério da Agricultura.....	172:250\$0	12.664:542\$1	893:711\$0	13.730:503\$1
Ministério da Educação.....	9.288:492\$7	49.416:424\$4	36.580:289\$5	95.285:206\$6
Ministério da Fazenda.....	41.125:952\$0	42.979:839\$4	139.247:071\$9	223.352:863\$3
Ministério da Guerra.....	15.335:561\$0	362.559:962\$6	192.695:182\$2	570.590:705\$8
Ministério da Justiça.....	10.684:112\$5	2.806:618\$8	1.482:675\$6	14.973:406\$9
Ministério da Marinha.....	45:000\$0	6.984:275\$0	10:500\$0	7.039:775\$0
Ministério das Relações Exteriores.....	730:000\$0	10.787:596\$0	6.529:236\$6	18.046:832\$6
Ministério do Trabalho.....	176:100\$0	8.691:794\$7	10.146:945\$8	19.014:840\$5
Ministério da Viação.....	12.686:664\$0	111.356:265\$2	146.414:185\$4	270.457:114\$6
TOTAL.....	91.261:132\$2	618.543:792\$2	533.999:798\$0	1.273.807:722\$4

CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS ABERTOS EM 1941 E DOS TRANSFERIDOS DE OUTROS EXERCÍCIOS

MINISTÉRIOS, DEPARTAMENTOS E CONSELHOS	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL E MATERIAL S. DISCRIMINAÇÃO	SERVIÇOS E ENCARGOS	OBRAS, DESAPRO- PRIAÇÕES E AQUIZIÇÕES DE IMOVEIS	DÍVIDA PÚBLICA	TOTAL
Departamento Administrativo do Serviço Público	21.600\$0	\$	\$	\$	\$	\$	21.600\$0
Departamento de Imprensa e Propaganda	128.400\$0	80.000\$0	\$	1.450.000\$0	\$	\$	1.558.400\$0
Comissão de Defesa da Economia Nacional	\$	10.000\$0	\$	\$	\$	\$	40.000\$0
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	4.000\$0	\$	\$	\$	\$	\$	4.000\$0
Conselho Nacional do Petróleo	\$	\$	\$	300.000\$0	\$	\$	300.000\$0
Aeronáutica	3.580.500\$0	25.858.358\$0	1.500.000\$0	836.300\$0	7.608.000\$0	\$	39.392.474\$0
Agricultura	2.354.358\$9	3.260.801\$0	\$	7.217.529\$0	997.724\$2	\$	13.730.503\$1
Educação	4.848.287\$2	17.810.325\$5	\$	33.333.480\$0	39.293.107\$0	\$	95.285.200\$6
Fazenda	34.210.665\$1	14.403.320\$2	\$	62.245.941\$3	37.116.310\$1	75.300.000\$6	223.352.803\$3
Guerra	4.447.599\$7	543.290.319\$4	\$	14.102.000\$0	8.750.786\$7	\$	570.590.705\$3
Justiça	4.645.068\$5	6.255.872\$4	\$	3.521.850\$0	550.000\$0	\$	14.973.400\$9
Marinha	91.500\$0	6.148.275\$0	\$	\$	800.000\$0	\$	7.039.775\$0
Relações Exteriores	1.020.100\$0	588.000\$0	\$	16.429.432\$6	\$	\$	18.046.832\$6
Trabalho	880.514\$7	1.031.408\$0	\$	16.086.083\$5	416.744\$3	\$	19.014.840\$5
Viação	5.547.810\$3	125.337.402\$1	1.948.576\$4	36.622.864\$3	101.000.371\$5	\$	270.457.113\$6
TOTAL	61.805.290\$4	744.105.580\$6	3.448.576\$4	192.645.577\$0	196.433.082\$8	75.300.000\$6	1.273.807.522\$4

II PARTE
BALANÇO FINANCEIRO
1941

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA DO EXERCÍCIO DE 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO:			DESPESAS DA UNIÃO:		
Renda Ordinária.....	3.750.404:923\$2		Presidência, Departamentos, etc.....	81.004:056\$0	
Renda Extraordinária.....	295.149:595\$3	4.045.554:518\$5	Ministérios.....	4.758.631:039\$8	4.830.635:005\$8
OPERAÇÕES DE CRÉDITO:			OPERAÇÕES DE CRÉDITO:		
Emissão de Apólices.....	13.286.000\$0		Resgate por moedas subsidiárias.....	10.898:271\$0	
Emissão de Papel-Moeda.....	1.966.083:720\$0		Resgate de moedas subsidiárias.....	6:452\$3	
Emissão de Promissórias do Tesouro.....	845.125:342\$8		Resgate de notas do Tesouro.....	491.281:889\$0	
Emissão de Moedas subsidiárias (cunhagem).....	9.061:300\$0	2.833.556:362\$8	Resgate de Promissórias do Tesouro.....	328.719:988\$0	
			Resgate de Notas da Caixa de Estabilização.....	2.545:740\$0	
			Resgate de Letras do Tesouro.....	6.049:729\$1	903.972:060\$1
DEPÓSITOS:			DEPÓSITOS:		
de Diversas Origens.....	6.068:579\$7		Consignações.....	1.621:689\$3	
Caixa Econômica.....	112.881:163\$7		Cofre de Orfãos.....	150\$0	
Restos a Pagar de 1941.....	177.837:266\$4		de Diversas Origens c/Antigos.....	70:637\$2	
Restos a Pagar de 1941 c/Material a Receber.....	31.133:598\$2		Restos a Pagar.....	31.712:001\$7	
Caixa Geral de Economias da Guerra.....	17.299:656\$0		Restos a Pagar de 1940 c/Material a Receber.....	59.371:285\$8	
Caixa de Economias da Polícia Militar.....	760:805\$4		Caixa de Economias do Corpo de Bombeiros.....	1.349:050\$9	
Depósitos para o Serviço dos Empréstimos Externos da União.....	30.859:231\$5		Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos da União.....	714\$0	
Instituto do Açúcar e do Alcool.....	40\$0		Correios Correspondentes.....	91:256\$4	94.216:785\$3
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	35.850:826\$7				
Fundo para Estoque de Materiais.....	379:876\$5	413.071:041\$1			
BANCOS E CORRESPONDENTES:			BANCOS E CORRESPONDENTES:		
Banco do Brasil:			Banco do Brasil:		
c/Liquidação.....	20.313:969\$3		c/Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	35.860:916\$4	
c/Serviços da Dívida Externa.....	8.265:146\$7		c/Ministério da Agricultura.....	1:057\$9	
c/Produto de Venda de Apólices.....	533:100\$4		c/Notas da Caixa de Estabilização.....	62:460\$0	
c/Títulos.....	160.056:600\$0		c/Depósito do Cons. Tec. Economias e Finanças.....	49:741\$2	
Dillon Read & Cia. c/ n. 1.....	18:075\$1		c/Suprimento a Carteira de Redescontos.....	610.000:000\$0	
Caixa Mobilização Bancária c/Suprimento	9.501:276\$0	108.688:167\$5	c/Universidade do Brasil.....	1.142:590\$7	
			c/Compra de Ouro.....	553.037:532\$1	
			c/Adiantamentos ao Minist. da Marinha.....	10.309:583\$3	
			Tesouro Americano.....	16.730:281\$0	
			Banque de Paris et des Pays Bas.....	1.991:334\$5	
			Reichbank c/Especial.....	19.685:000\$0	
			The Chaise National Bank-c/Vinculada New York.....	1.088:902\$3	1.250.859:399\$4
DIVERSOS RESPONSÁVEIS:			DIVERSOS RESPONSÁVEIS:		
Recolhimentos efetuados neste exercício..	135.686:932\$7		Responsabilidades apuradas neste exercício.....	34.028:414\$0	
Devedores por Empréstimos-Recolhimentos.....	11.083:777\$4	146.770:710\$1	Devedores por Empréstimos.....	774:194\$1	
SOMA.....	—	7.637.640:803\$0	Devedores por Serviços Telegráficos.....	9.564:337\$4	44.366:945\$5
CAIXA:			SOMA.....	—	7.620.988:078\$7
Saldo do Exercício de 1940.....	—	43.010:563\$0	CAIXA:		
TOTAL.....	—	7.680.651:366\$0	Saldo para o Exercício de 1942.....	—	59.663:287\$3
			TOTAL.....	—	7.680.651:366\$0

MARQUES DE OLIVEIRA
Contador Geral

EXERCÍCIO DE 1941

Exposição geral das operações do exercício

I — ORÇAMENTO

1 — O orçamento Geral da União, para o exercício de 1941, aprovado pelo decreto-lei n. 2.920, de 30 de dezembro de 1940:

estimou a receita em	4 124 546 033\$0	
e fixou a despesa em	4 881 197 473\$9	
Donde o deficit previsto de		756 651 440\$9

2 — Durante o ano foram abertos créditos adicionais, a saber:

Suplementares	91 264 132\$2	
Especiais	648 543 792\$2	739 807 924\$1
e foram transferidos de exercícios anteriores créditos no total de	533 999 798\$0	1 273 807 722\$1
Donde a maior autorização, sobre a receita prevista, de		2 030 450 163\$3

II — EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3 — Receita	Previsão orçamentária	4 124 546 033\$0	
	Arrecadação	4 045 554 518\$5	
	Menor arrecadação	78 991 514\$5	

Autorização orçamentária	4 881 197 473\$9
Autorizações extra-orçamentárias	1 273 807 722\$4
	6 155 005 196\$3

Menos

4 — Despesa	Retificações Orçamentárias	19 364 685\$3	6 135 640 514\$0
	Despesa realizada		4 830 635 095\$8
	Autorização não utilizada no exercício, sendo:		
	Dotações orçamentárias	101 780 952\$7	
	Créditos adicionais	894 215 462\$5	1 296 005 415\$2

5 — A despesa realizada procedeu:

de dotações orçamentárias	4 453 077 805\$5	
de créditos anteriores	3 086 247\$6	
de Agentes Pagadores	3 878 782\$8	1 460 042 835\$9
de créditos especiais do exercício	150 480 557\$4	
de créditos transferidos de exercícios anteriores	122 723 565\$6	
do decreto-lei n. 2.396, de 24-5-1941, — Autonomia da E. F. C. do Brasil	106 387 836\$9	379 592 259\$9
		4 830 635 095\$8

6 — Resultado	Despesa realizada	4 830 635 095\$8	
	Receita arrecadada	4 045 554 518\$5	
	Deficit de 1941		794 080 577\$3

III — PLANO ESPECIAL DE O. P. A. D. N.

7 — Para sua execução foi aberto, pelo decreto-lei n. 3.103, de 12-3-1941, o crédito especial de		600.000:000\$0
a ser atendido com os recursos, previstos naquela lei, provindos de:		
a) Taxa s/operações cambiais.....	300.000:000\$0	
b) Lucro das operações bancárias.....	80.000:000\$0	
c) Cambiais produzidas pelo ouro.....	31.000:000\$0	
d) Provento de obrigações do Tesouro.....	137.665:000\$0	
e) Juro das contas especiais.....	7.000:000\$0	
f) Saldo presumível de 1940.....	44.335:000\$0	600.000:000\$0
8 — A arrecadação das rendas que lhe são atribuídas elevou-se a.....		
Adicionando-se o saldo transportado de 1940.....	670.526:369\$8	
	49.002:907\$8	
Verifica-se o total dos recursos para 1941, de.....		719.529:277\$6
9 — Tendo a despesa atingido a.....		598.754:378\$8
Apura-se o saldo para 1942 de.....		120.774:898\$8
10 — Essa disponibilidade pode ser assim demonstrada:		
Saldo de 1940.....		49.002:907\$8
Superavit em 1941.....		71.771:991\$0
Donde o saldo para 1942, de.....		120.774:898\$8

IV — OPERAÇÕES DE CRÉDITO

11 — Foram realizadas, durante o exercício, as seguintes:

Emissão de apólices:

Para pagamento de compromissos do Lóide Brasileiro....	923:000\$0	
Para pagamento a "The City Improvements Co. Ltd." decreto-lei n. 621 de 18-8-1938.....	5.000:000\$0	
Para auxílio dos agricultores decreto-lei n. 729, de 22-9-1938	7.363:000\$0	13.286:000\$0

Emissão de Promissórias:

Para efeito do decreto-lei n. 4.218, de 30-3-1942.....	845.125:342\$8
--	----------------

Emissão de Papel-Moeda:

Para amortização do débito do Tesouro Nacional, no Banco do Brasil, pela compra de ouro — decreto-lei n. 2.918, de 30-12-1940.....	700.000:000\$0	
Para o mesmo fim decreto-lei n. 3.966 de 23-12-1941....	200.000:000\$0	
Para suprimento à Carteira de Redescontos.....	1.000.000:000\$0	
Para a Caixa de Estabilização Bancária.....	63.538:000\$0	
Para resgate de notas da Caixa de Estabilização.....	2.545:720\$0	1.966.083:720\$0
		2.824.495:062\$8

12 — No mesmo exercício tivemos os seguintes resgates:

De notas do Tesouro.....	491.281:889\$0	
De moeda subsidiária.....	10.904:723\$3	502.186:612\$3
De Promissórias do Tesouro.....		328.719:988\$0
De Obrigações do Tesouro.....		151.470:000\$0
De Letras do Tesouro.....		6.049:729\$1
De Notas da Caixa de Estabilização.....		2.545:740\$0
		993.972:069\$4

13 — Resultado das operações de crédito

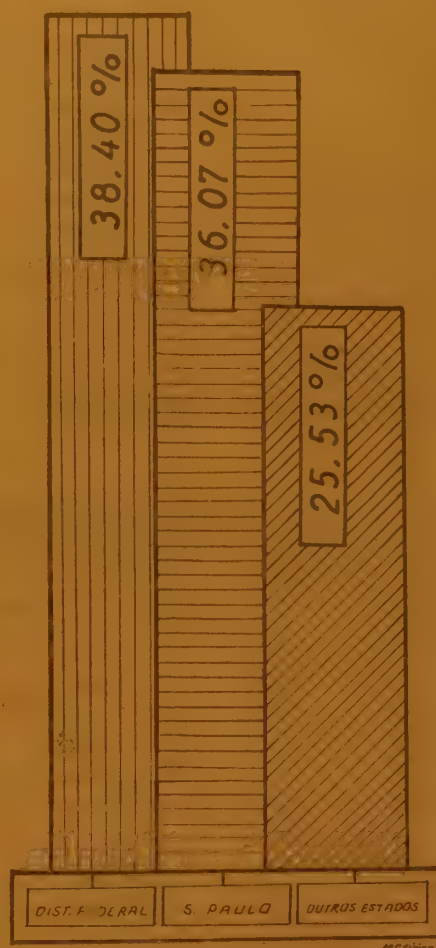
Total das operações realizadas.....	2.824.495:062\$8
Total dos Resgates.....	993.972:069\$4
Donde o Líquido.....	1.830.522:993\$4

ORÇAMENTO — ARRECADAÇÃO DE 1941

DISTRITO FEDERAL

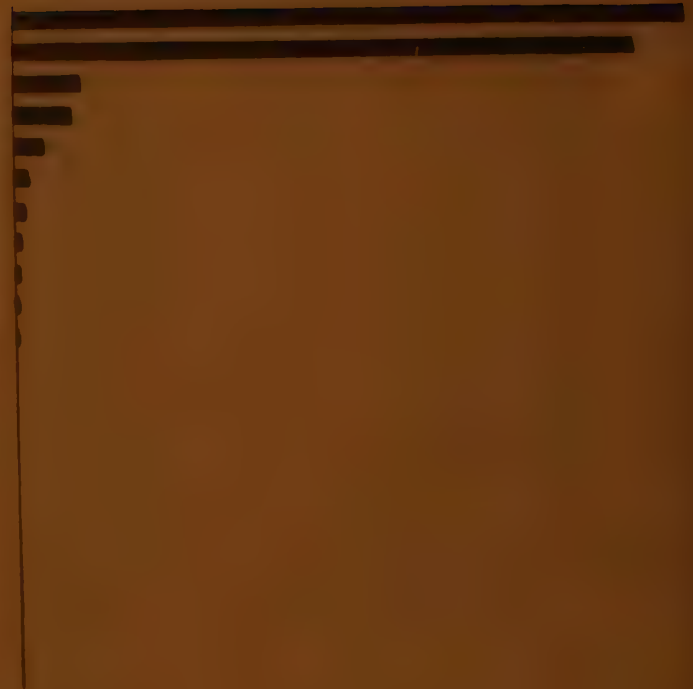
		%
Recebedoria do Distrito Federal....	601.480:093\$6	
Alfândega do Rio.....	508.241:517\$7	
Imposto de Renda.....	130.252:058\$2	
E. F. C. do Brasil.....	110.462:451\$2	
Tesouro Nacional.....	84.657:785\$2	
Correios e Telégrafos.....	67.345:189\$3	
Ministério da Educação.....	18.653:171\$6	
Dep. F. de Compras.....	7.594:715\$5	
Ministério da Guerra.....	7.431:445\$6	
Caixa de Amortização.....	4.320:248\$2	
Imprensa Nacional.....	3.371:790\$0	
Ministério da Marinha.....	2.940:861\$6	
Polícia Civil.....	2.298:469\$3	
Ministério da Agricultura.....	1.490:823\$2	
Casa da Moeda.....	1.144:840\$6	
Ministério do Trabalho.....	618:846\$1	
Inspetoria de Obras c/ Secas.....	487:949\$4	
Polícia Militar.....	377:896\$4	
Ministério da Viação.....	253:818\$6	
Serviço de Águas e Esgotos.....	169:790\$9	
Corpo de Bombeiros.....	115:631\$1	
Ministério da Aeronáutica.....	982\$8	
SOMA DO DISTRITO FEDERAL.....	1.553.710:376\$1	38,40

		%
S. Paulo.....	1.459.081:237\$9	36,07
Rio Grande do Sul.....	218.456:921\$8	5,40
Minas Gerais.....	128.266:861\$5	3,17
Pernambuco.....	125.654:650\$0	3,11
Rio de Janeiro.....	103.868:510\$0	2,57
Baía.....	98.392:015\$0	2,43
New York.....	55.125:548\$5	1,36
Paraná.....	53.758:927\$9	1,33
Ceará.....	50.305:311\$8	1,24
Pará.....	45.498:111\$4	1,12
Santa Catarina.....	33.866:762\$0	0,84
Amazonas.....	19.774:670\$3	0,49
Paraíba.....	16.717:783\$6	0,41
Maranhão.....	13.140:391\$7	0,32
Alagoas.....	11.928:748\$3	0,29
Rio Grande do Norte.....	11.681:423\$7	0,29
Mato Grosso.....	10.566:963\$9	0,27
Espírito Santo.....	10.154:237\$7	0,26
Piauí.....	9.999:058\$3	0,25
Sergipe.....	9.842:684\$5	0,24
Goiás.....	5.763:292\$6	0,14
	4.045.554:518\$5	100,00



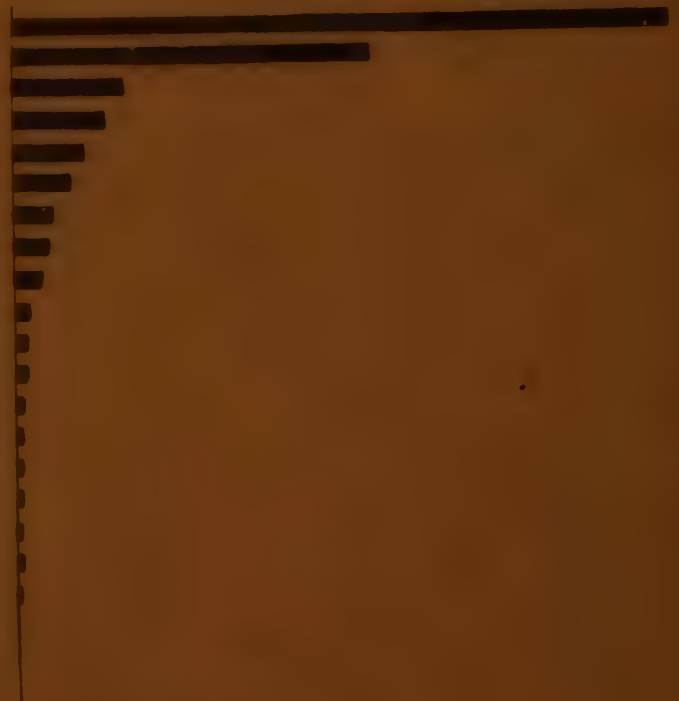
DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

		%
S. Paulo.....	178.011:199\$1	45,15
Distrito Federal.....	441.209:588\$9	41,68
Pernambuco.....	48.714:539\$7	4,60
Rio Grande do Sul.....	41.007:563\$8	3,87
Pará.....	18.180:468\$9	1,72
Baía.....	10.368:704\$1	0,98
Ceará.....	5.994:030\$9	0,57
Paraná.....	3.879:192\$6	0,37
Amazonas.....	2.035:301\$5	0,19
Santa Catarina.....	2.004:006\$1	0,19
Paraíba.....	1.633:287\$9	0,15
Mato Grosso.....	1.138:793\$1	0,10
Maranhão.....	928:243\$1	0,09
Alagoas.....	902:599\$4	0,09
Rio Grande do Norte.....	789:187\$1	0,07
Rio de Janeiro.....	788:393\$2	0,07
Piauí.....	431:216\$4	0,04
Sergipe.....	274:285\$5	0,03
Espírito Santo.....	211:093\$6	0,02
Minas Gerais.....	179:454\$9	0,02
Goiás.....	158\$0	—
	1.053.774:617\$1	100,00



IMPOSTO DE CONSUMO

		%
S. Paulo.....	519.314:170\$6	43,80
Distrito Federal.....	283.775:440\$9	23,94
Rio Grande do Sul.....	85.968:385\$7	7,25
Rio de Janeiro.....	70.476:264\$7	5,94
Minas Gerais.....	53.338:291\$5	4,50
Pernambuco.....	49.779:599\$3	4,14
Paraná.....	28.066:984\$4	2,37
Baía.....	26.018:428\$2	2,19
Santa Catarina.....	17.562:272\$4	1,48
Pará.....	10.587:969\$5	0,89
Ceará.....	10.147:771\$2	0,86
Paraíba.....	8.272:177\$2	0,70
Alagoas.....	5.287:509\$1	0,45
Sergipe.....	5.153:725\$4	0,43
Amazonas.....	4.275:960\$0	0,36
Maranhão.....	4.018:483\$5	0,34
Espírito Santo.....	3.509:762\$9	0,31
Rio Grande do Norte.....	2.980:717\$2	0,25
Mato Grosso.....	2.779:532\$3	0,23
Piauí.....	1.601:262\$3	0,14
Goiás.....	1.580:750\$2	0,13
	1.185.495:425\$5	100,00



IMPOSTO DE RENDA

		%
Distrito Federal.....	212.759:921\$8	39,61
S. Paulo.....	177.324:007\$1	33,01
Rio Grande do Sul.....	38.177:342\$8	7,11
Minas Gerais.....	25.905:517\$3	4,82
Pernambuco.....	14.222:141\$3	2,65
Baía.....	13.870:723\$1	2,58
Rio de Janeiro.....	10.132:954\$3	1,89
Paraná.....	8.479:545\$9	1,58
Pará.....	5.535:787\$2	1,03
Ceará.....	5.428:997\$4	1,01
Santa Catarina.....	4.847:393\$1	0,90
Amazonas.....	4.362:928\$0	0,81
Piauí.....	2.522:729\$4	0,47
Alagoas.....	2.334:115\$4	0,44
Mato Grosso.....	2.127:177\$6	0,40
Paraíba.....	1.685:199\$8	0,31
Sergipe.....	1.588:205\$0	0,30
Maranhão.....	1.487:249\$8	0,28
Rio Grande do Norte.....	1.266:540\$7	0,24
Espírito Santo.....	1.237:953\$6	0,23
Goias.....	1.205:176\$2	0,22
New York.....	579:811\$0	0,11
	537.081:440\$8	100,00



IMPOSTO SOBRE ATOS DO GOVERNO

		%
Distrito Federal.....	127.690:648\$8	37,80
S. Paulo.....	110.826:856\$3	32,81
Rio Grande do Sul.....	20.809:266\$7	6,16
Minas Gerais.....	19.809:036\$0	5,87
Baía.....	11.344:468\$6	3,36
Pernambuco.....	7.948:462\$6	2,35
Rio de Janeiro.....	6.563:011\$7	1,94
Paraná.....	5.398:951\$1	1,60
Ceará.....	5.243:476\$7	1,55
Pará.....	3.500:568\$0	1,04
Santa Catarina.....	3.404:140\$3	1,00
Espírito Santo.....	2.385:920\$8	0,71
Paraíba.....	1.825:324\$4	0,54
Amazonas.....	1.814:609\$3	0,53
Mato Grosso.....	1.641:437\$2	0,49
Piauí.....	1.629:746\$1	0,48
Goias.....	1.420:415\$9	0,42
Maranhão.....	1.250:748\$5	0,37
Rio Grande do Norte.....	1.204:151\$4	0,36
Alagoas.....	1.098:016\$1	0,33
Sergipe.....	962:776\$6	0,29
New York.....	4:239\$7	—
	337.776:274\$8	100,00



RENDAS PATRIMONIAIS

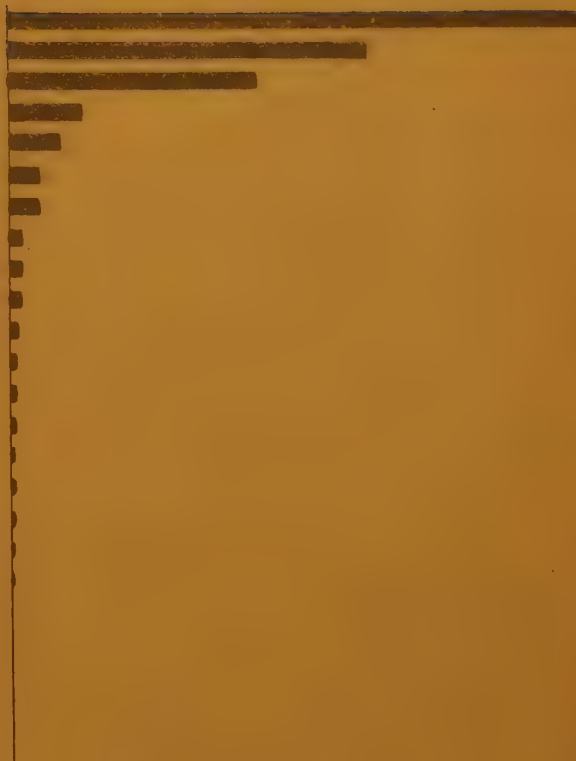
		%
Distrito Federal.....	39 035:244\$9	90,65
Pernambuco.....	662:430\$5	1,51
Minas Gerais.....	416:634\$1	0,97
S. Paulo.....	407:367\$3	0,95
Amazonas.....	395:031\$8	0,92
Rio de Janeiro.....	282:246\$2	0,66
Baía.....	272:951\$6	0,63
Espírito Santo.....	264:639\$5	0,61
Rio Grande do Sul.....	233:794\$6	0,54
Ceará.....	195:839\$1	0,45
Piauí.....	188:687\$1	0,44
Paraná.....	114:840\$1	0,27
Pará.....	110:896\$8	0,26
Sergipe.....	104:863\$9	0,24
Rio Grande do Norte.....	98:708\$0	0,23
Santa Catarina.....	80:370\$2	0,19
Paraná.....	59:430\$8	0,14
New York.....	46:170\$7	0,11
Maranhão.....	45:380\$3	0,11
Alagoas.....	38:839\$0	0,09
Goiás.....	38:40\$0	0,01
Mato Grosso.....	1:67\$4	—
	43 059:482\$9	100,00

RENDAS INDUSTRIAIS

		%
Distrito Federal.....	174 121:763\$8	44,70
S. Paulo.....	90 633:892\$4	29,27
Baía.....	27 234:288\$9	6,99
Minas Gerais.....	17 804:957\$7	4,57
Ceará.....	17 525:234\$1	4,50
Rio Grande do Sul.....	13 170:076\$1	3,39
Rio de Janeiro.....	5 793:989\$7	1,49
Pernambuco.....	5 663:266\$7	1,45
Pará.....	4 928:453\$0	1,27
Amazonas.....	4 846:806\$8	1,24
Paraná.....	4 430:364\$6	1,14
Rio Grande do Norte.....	4 256:123\$0	1,09
Maranhão.....	4 214:510\$1	1,08
Santa Catarina.....	3 677:843\$9	0,94
Piauí.....	2 606:927\$5	0,67
Paraná.....	2 003:048\$6	0,51
Mato Grosso.....	1 813:501\$1	0,47
Espírito Santo.....	1 573:823\$1	0,40
Alagoas.....	1 291:004\$1	0,33
Sergipe.....	1 090:709\$7	0,28
Goiás.....	870:364\$6	0,22
	389 550:952\$8	100,00

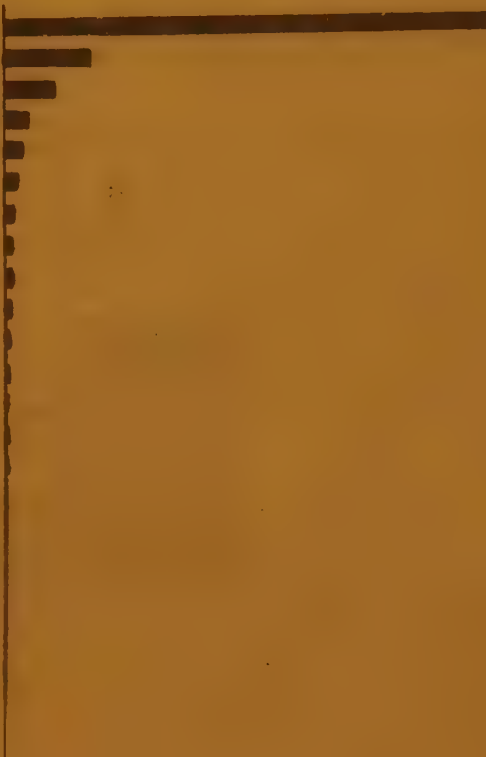
DIVERSAS RENDAS

		%
Distrito Federal.....	78.056:300\$2	39,32
S. Paulo.....	48.885:740\$3	24,63
New York.....	34.319:080\$8	17,29
Rio Grande do Sul.....	9.938:703\$8	5,01
Minas Gerais.....	6.692:065\$2	3,37
Pernambuco.....	4.300:000\$5	2,17
Baía.....	3.885:262\$6	1,96
Rio de Janeiro.....	2.118:058\$7	1,07
Paraná.....	1.702:423\$5	0,86
Ceará.....	1.627:614\$8	0,82
Pará.....	1.215:522\$9	0,61
Santa Catarina.....	1.073:299\$3	0,54
Paraíba.....	604:032\$0	0,30
Alagoas.....	603:493\$3	0,30
Mato Grosso.....	547:610\$1	0,28
Amazonas.....	486:890\$8	0,25
Goiás.....	464:223\$0	0,23
Espírito Santo.....	447:508\$0	0,23
Piauí.....	433:423\$0	0,22
Maranhão.....	428:951\$2	0,21
Rio Grande do Norte.....	413:455\$0	0,20
Sergipe.....	257:164\$2	0,13
	198.500:823\$2	100,00



RENDA EXTRAORDINÁRIA

		%
Distrito Federal.....	196.971:466\$8	66,74
S. Paulo.....	33.674:704\$5	11,41
New York.....	20.176:223\$3	6,83
Rio Grande do Sul.....	9.151:788\$3	3,10
Rio de Janeiro.....	7.713:591\$5	2,61
Baía.....	5.397:214\$9	1,83
Ceará.....	4.142:338\$6	1,40
Minas Gerais.....	4.120:904\$8	1,40
Pernambuco.....	3.364:242\$4	1,14
Paraná.....	1.742:435\$0	0,59
Pará.....	1.438:445\$1	0,49
Amazonas.....	1.391:236\$0	0,47
Santa Catarina.....	1.217:436\$7	0,41
Maranhão.....	766:824\$9	0,26
Rio Grande do Norte.....	672:539\$3	0,23
Piauí.....	585:068\$5	0,20
Paraíba.....	579:873\$6	0,20
Espírito Santo.....	523:536\$2	0,18
Mato Grosso.....	517:236\$1	0,17
Sergipe.....	410:954\$2	0,14
Alagoas.....	373:171\$9	0,13
Goiás.....	218:364\$7	0,07
	295.149:595\$3	100,00

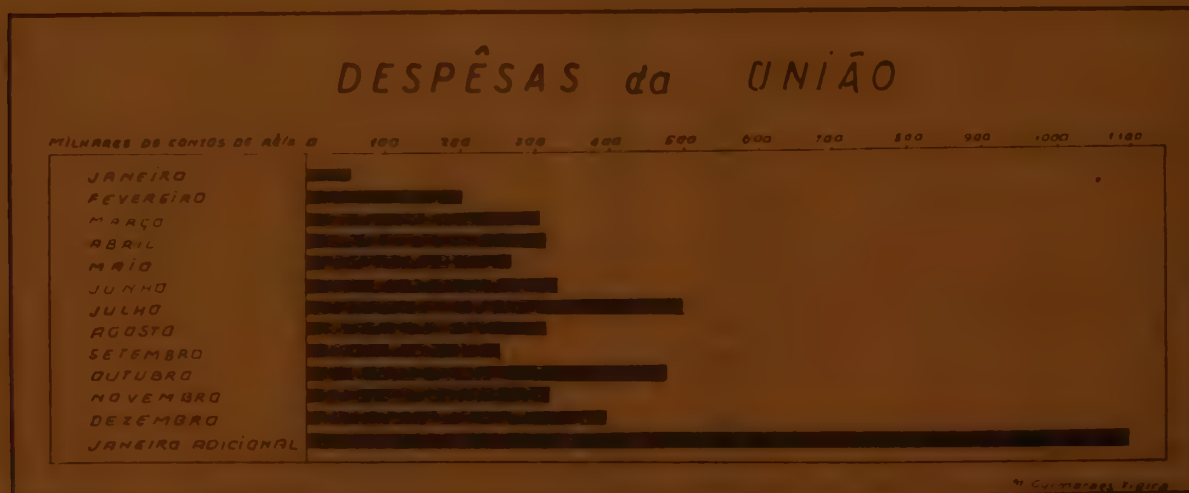


RECEITA ORÇAMENTÁRIA -- ARRECADAÇÃO MENSAL

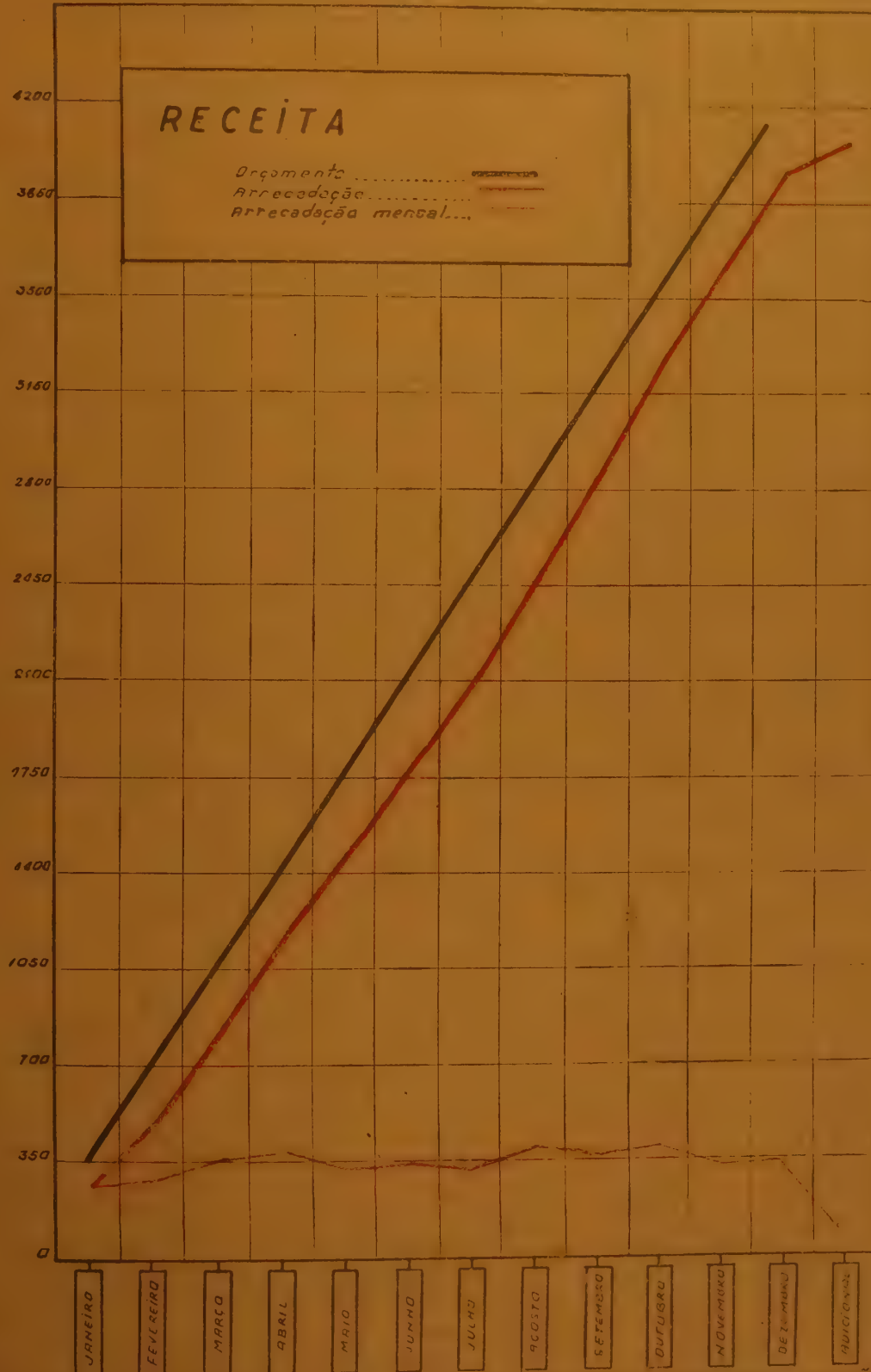
MESES	RENDA ORDINÁRIA	RENDA EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
Januário	201.476.337\$3	13.615.829\$7	215.092.167\$0
Fevereiro	225.619.760\$5	29.336.671\$8	254.956.432\$3
Março	302.796.508\$0	19.824.609\$1	322.621.297\$1
Abril	310.747.269\$7	23.689.897\$3	334.437.166\$5
Maio	278.414.877\$1	17.010.034\$8	295.424.911\$9
Junho	305.197.035\$3	18.769.367\$1	323.966.402\$4
Julho	284.913.184\$8	17.042.000\$0	301.955.184\$8
Agosto	359.659.057\$6	29.924.000\$8	389.583.058\$4
Setembro	349.929.188\$5	21.992.545\$4	371.921.733\$9
Outubro	382.237.359\$2	21.875.791\$1	404.113.150\$3
Novembro	322.070.322\$8	25.800.449\$3	347.870.772\$1
Dezembro	330.480.643\$4	30.788.888\$5	361.269.531\$9
Januário Adicional	85.866.289\$3	20.281.615\$7	106.147.905\$0
SOMA	3.750.404.923\$2	295.149.595\$1	4.045.554.518\$5

DESPESAS DA UNIÃO -- PAGAMENTOS MENCIAIS

MESES	TESOURO NACIONAL	REP. FED. DE COMPRAS	OUTRAS REPARTIÇÕES	TOTAL
Januário	10.097.196\$1		46.708.551\$8	56.805.747\$9
Fevereiro	44.284.774\$7		158.497.096\$1	202.681.870\$8
Março	80.075.899\$2	3.567.040\$4	225.188.467\$4	308.770.999\$0
Abril	106.366.036\$0	2.075.000\$1	295.994.191\$0	399.244.006\$1
Maio	65.759.169\$5	5.007.409\$7	294.347.846\$7	365.113.565\$7
Junho	117.000.000\$5	5.000.000\$0	177.259.122\$8	399.259.122\$8
Julho	106.800.000\$5	9.199.799\$1	392.300.000\$5	498.300.000\$5
Agosto	81.759.196\$0	11.251.000\$0	221.000.000\$0	314.000.000\$0
Setembro	61.000.000\$0	8.871.000\$8	181.000.000\$0	250.871.000\$8
Outubro	82.155.327\$6	12.000.000\$4	178.718.171\$4	272.873.500\$4
Novembro	81.802.053\$1	10.251.000\$0	241.799.799\$1	333.852.852\$2
Dezembro	106.282.370\$0	17.000.000\$2	268.713.000\$4	392.000.000\$6
Januário Adicional	101.000.000\$4	93.200.000\$7	604.315.000\$0	798.515.000\$1
SOMA	1.374.793.913\$0	180.178.599\$2	3.284.602.616\$0	4.839.575.128\$2



MILHARES de CONTOS de R\$



ORÇAMENTO DA RECEITA E SUA EXECUÇÃO

TÍTULOS	PREVISÃO	APLICAÇÃO	DIFERENÇAS
RENDA DA UNIÃO			
RENDA ORDINÁRIA			
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS			
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
a) Importação, entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais			
1 — Direitos de importação para consumo.....	900.000:000\$	980.113:550\$2	+ 80.113:550\$2
2 — Imposto adicional de 10% sobre direitos realmente devidos....	75.000:000\$	71.501:586\$8	- 3.498:413\$2
3 — Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação.....	3.000:000\$	2.283:785\$9	- 716:214\$1
4 — Expediente das capatazias.....	250:000\$	281:971\$0	+ 31:971\$0
5 — Armazenagem.....	100:000\$	72:706\$1	- 27:293\$9
6 — Imposto de docas.....	200:000\$	153:597\$4	- 46:402\$6
7 — Imposto de faróis.....	6.000:000\$	4.285:058\$7	- 1.714:941\$3
Taxa de visitas das embarcações.....	\$	82:361\$0	+ 82:361\$0
b) Imposto de Consumo			
8 — Fumo.....	220.000:000\$	249.846:208\$5	+ 29.846:208\$5
9 — Bebidas.....	230.000:000\$	250.469:062\$1	+ 20.469:062\$1
10 — Alcool.....	18.000:000\$	17.439:188\$1	- 560:811\$9
11 — Fósforos.....	85.000:000\$	85.318:405\$3	+ 318:405\$3
12 — Sal.....	23.500:000\$	18.986:820\$7	- 4.513:179\$3
13 — Calçados.....	35.000:000\$	37.830:209\$9	+ 2.830:209\$9
14 — Perfumarias e artigos de tocador.....	46.000:000\$	47.437:546\$4	+ 1.437:546\$4
15 — Especialidades farmacêuticas.....	29.000:000\$	28.262:811\$9	- 737:188\$1
16 — Conservas.....	40.000:000\$	35.334:023\$8	- 4.665:976\$2
17 — Vinagre e óleos adequados à alimentação.....	20.000:000\$	16.061:679\$0	- 3.938:321\$0
18 — Velas.....	3.800:000\$	2.561:663\$1	- 1.238:336\$9
19 — Tecidos.....	113.000:000\$	121.837:858\$6	+ 8.837:858\$6
20 — Artefatos de tecidos e de peles.....	56.000:000\$	52.267:059\$1	- 3.732:940\$9
21 — Papel e seus artefatos.....	7.300:000\$	5.606:876\$8	- 1.693:123\$2
22 — Cartas de jogar.....	1.600:000\$	1.880:604\$0	+ 280:604\$0
23 — Chapéus e bergalas.....	13.000:000\$	10.608:368\$5	- 2.391:631\$5
24 — Louças e vidros.....	9.000:000\$	7.702:000\$6	- 1.297:999\$4
25 — Ferragens — artefatos de ferro e outros metais.....	12.000:000\$	9.534:132\$6	- 2.465:867\$4
26 — Café torrado ou moído e chá.....	18.500:000\$	16.307:989\$7	- 2.192:010\$3
27 — Banha, manteiga e sucedâneos.....	9.000:000\$	7.375:553\$8	- 1.624:446\$2
28 — Moveis.....	16.000:000\$	16.112:041\$1	+ 112:041\$1
29 — Armas de fogo, suas munições e fogos de artifícios.....	3.800:000\$	3.243:780\$5	- 556:219\$5
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos.....	13.500:000\$	14.726:176\$1	+ 1.226:176\$1
31 — Queijos e requeijões.....	8.500:000\$	7.258:372\$7	- 1.241:627\$3
32 — Eletricidade.....	11.300:000\$	12.281:850\$8	+ 981:850\$8
33 — Tintas e vernizes.....	18.500:000\$	17.516:285\$2	- 983:714\$8
34 — Leques.....	250:000\$	180:455\$0	- 69:545\$0
35 — Artefatos de borracha.....	6.200:000\$	6.194:395\$0	- 5:605\$0
36 — Pinéis para barba e obras de cutelaria.....	2.000:000\$	1.822:747\$1	- 177:252\$9
37 — Pentes, cscovas, espanadores e vassouras.....	6.500:000\$	6.408:416\$8	- 91:583\$2
38 — Brinquedos.....	1.300:000\$	1.456:263\$9	+ 156:263\$9
39 — Artefatos de couro e outros materiais.....	6.000:000\$	5.960:928\$4	- 39:071\$6
40 — Jóias e obras de ourives.....	3.500:000\$	3.589:575\$9	+ 89:575\$9
41 — Bijouterias, objetos de adorno e de utilidade.....	3.200:000\$	3.370:711\$8	+ 170:711\$8
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio.....	10.000:000\$	11.267:860\$6	+ 1.267:860\$6
43 — Ladrilhos, mosaicos, azulejos, aparelhos sanitários e outros materiais.....	6.100:000\$	6.753:192\$9	+ 653:192\$9
44 — Instrumentos de música.....	900:000\$	877:939\$4	- 22:060\$6
45 — Material ótico, fotográfico e cinematográfico.....	1.600:000\$	2.302:535\$5	+ 702:535\$5
46 — Fogões fogareiros e aquecedores.....	800:000\$	647:169\$2	- 152:830\$8
47 — Cimento.....	33.000:000\$	31.589:313\$0	- 1.410:687\$0
48 — Linhas, cordoalhas e botões.....	8.400:000\$	6.516:320\$4	- 1.883:679\$6
49 — Enrolamentos de escritórios comerciais.....	2.800:000\$	2.053:360\$0	- 746:640\$0
50 — Selagem de estoque.....	500:000\$	295:400\$7	- 204:599\$3
51 — Depósitos fechados.....	300:000\$	402:265\$0	+ 102:265\$0
c) Imposto de renda e presentes de qualquer natureza			
52 — Imposto sobre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais etc.....	100.000:000\$	498.420:007\$6	+ 398.420:007\$6
53 — Imposto sobre prêmios de seguros marítimos e terrestres, etc....	28.000:000\$	30.715:137\$9	+ 2.715:137\$9
54 — Imposto sobre lucros fortuitos, etc.....	650:000\$	910:038\$3	+ 260:038\$3
55 — Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.....	1.000:000\$	1.261:404\$4	+ 261:404\$4
Imposto adicional para proteção da família.....	\$	5.774:852\$6	+ 5.774:852\$6

TÍTULOS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇAS
MINISTÉRIO DA GUERRA			
101 — Renda da Imprensa Militar	40:000\$	—	40:000\$0
102 — Renda do Serviço de Identificação do Exército	15:000\$	—	15:000\$0
103 — Renda do Serviço Telegráfico do Exército	2:000\$	—	2:000\$0
104 — Renda dos Arsenais de Guerra	90:000\$	—	90:000\$0
105 — Renda das Oficinas Regionais do S. N. B.	33:000\$	58:11\$8	27:158\$7
106 — Renda dos Estabelecimentos de material de intendência	25:000\$	—	25:000\$0
107 — Rendas das Fábricas do Exército	1.149:000\$	—	1.149:000\$0
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
108 — Renda do Laboratório Central da Produção Mineral	11:000\$	31:104\$0	+ 20:104\$0
109 — Renda do Instituto de Biologia Animal	7:000\$	10:102\$8	+ 3:102\$8
110 — Renda do Instituto de Química Agrícola	5:000\$	4:200\$0	— 800\$0
TOTAL DAS RENDAS INDUSTRIAIS	523.967:500\$	389.550:952\$8	— 134.416:547\$2
IV — DIVERSAS RENDAS			
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			
111 — Emolumentos Consulares	32.000:000\$	36.522:956\$9	+ 1.522:956\$9
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
112 — Contribuição para fiscalização bancária	10.000:000\$	6.643:095\$5	— 3.356:901\$5
113 — Produtos dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos Bancos e Casas Comerciais	28:000\$	417:152\$6	+ 389:152\$6
114 — Montepio dos Empregados Públicos Civis	2.300:000\$	3.107:503\$8	+ 807:503\$8
115 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	400:000\$	1.107:679\$5	+ 707:679\$5
MINISTÉRIO DA MARINHA			
116 — Montepio da Marinha	2.200:000\$	2.266:519\$9	+ 66:519\$9
MINISTÉRIO DA GUERRA			
117 — Montepio da Guerra	7.000:000\$	7.726:923\$9	+ 726:923\$9
118 — Renda do Colégio Militar	10:000\$	—	10:000\$0
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA			
119 — Selo Penitenciário	6.000:000\$	4.741:799\$1	— 1.258:200\$9
120 — Prêmios de Depósitos Públicos	20:000\$	17:324\$0	— 2:676\$0
121 — Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.600:000\$	2.141:598\$0	+ 541:598\$0
122 — 10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditórios	76:000\$	4:769\$1	— 11:230\$9
123 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	360:000\$	1.044:668\$1	+ 684:668\$1
124 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	2.500:000\$	876:147\$8	— 1.623:852\$2
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
125 — Renda da Reitoria da Universidade do Brasil	65:000\$	50:925\$0	— 14:075\$0
126 — Renda da Faculdade Nacional de Direito	250:000\$	387:579\$4	+ 137:579\$4
127 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina	500:000\$	437:935\$1	— 62:064\$9
128 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	100:000\$	80:531\$0	— 19:468\$0
129 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	300:000\$	306:955\$3	+ 6:955\$3
130 — Renda da Escola Nacional de Química	30:000\$	19:455\$0	— 10:545\$0
131 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	30:000\$	35:757\$0	+ 5:757\$0
132 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	60:000\$	39:280\$0	— 20:720\$0
133 — Renda da Escola Nacional de Música	120:000\$	101:320\$0	— 18:680\$0
134 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	62:000\$	34:465\$0	— 27:535\$0
135 — Renda da Faculdade de Medicina da Bahia	180:000\$	147:735\$4	— 32:264\$6
136 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	160:000\$	214:561\$2	+ 54:561\$2
137 — Renda da Faculdade de Direito do Recife	150:000\$	273:949\$0	+ 123:949\$0
138 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	170:000\$	102:718\$0	— 67:282\$0
139 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (jornal e pensões de alunos)	—	—	—
140 — Renda do Instituto Benjamin Constant	—	—	—
141 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secundário)	8.700:000\$	9.861:900\$9	+ 1.161:900\$9
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	1.000:000\$	616:010\$0	— 383:990\$0
143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comercial)	850:000\$	975:785\$0	+ 125:785\$0
144 — Renda do Museu Histórico Nacional	11:000\$	23:325\$0	+ 12:325\$0
145 — Renda do Museu Imperial	1:000\$	—	1:000\$0
146 — Renda da Biblioteca Nacional	19:000\$	16:290\$7	— 2:709\$3

TÍTULOS	PREVISÃO	ARRECADACÃO	DIFERENÇAS
RENDA EXTRAORDINÁRIA			
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
189 — Taxa de agua e esgoto	45.000:000\$	11.719:798\$1	— 33.280:201\$9
190 — Impostos da municipalidade:			
a) Indústrias e profissões	30.000:000\$	28.406:929\$6	+ 1.593:070\$4
b) Vendas mercantis	56.000:000\$	64.143:019\$9	+ 8.143:019\$9
191 — Diferenças de câmbio	40.000:000\$	30.390:528\$5	— 9.609:471\$5
192 — Operações do Governo	30.000:000\$		— 30.000:000\$0
193 — Parte dos Estados nos serviços de juros e amortizações de Obri- gações do Tesouro, etc.	118.755:033\$	225:000\$0	— 118.530:033\$0
194 — Produto da cobrança da dívida ativa da União	24.000:000\$	39.495:368\$0	+ 15.495:368\$0
195 — Taxa especial sobre embarcações cobrada nas Alfândegas	312:000\$	296:689\$3	— 15:310\$7
196 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais	800:000\$	2.258:930\$4	+ 1.458:930\$4
197 — Indenizações	35.000:000\$	18.434:966\$4	— 16.565:033\$6
198 — Fundo de garantia do Registro Torrens	5:000\$	25:817\$9	+ 20:817\$9
199 — Todas e quaisquer rendas eventuais	20.000:000\$	47.910:997\$6	+ 27.910:997\$6
200 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	124:000\$	177:254\$9	+ 53:254\$9
201 — Quota fixa anual e imposto de 5% sobre loterias	20.000:000\$	19.782:353\$6	— 217:646\$4
202 — Heranças jacentes	\$	1.001:289\$6	+ 1.001:289\$6
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
203 — Taxa adicional de Assistência Hospitalar	11.500:000\$	11.927:984\$9	— 427:984\$9
MINISTÉRIO DO TRABALHO			
204 — Renda de Imigração	6:500\$	4.515:830\$6	+ 4.509:330\$6
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO			
205 — Taxa adicional de 10% sobre tarifas de transporte das Estradas de Ferro da União	20.000:000\$	14.365:591\$7	— 5.634:408\$3
MINISTÉRIO DO TRABALHO			
S/n — Renda do S. A. P. S.	\$	71:244\$3	+ 71:244\$3
TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA	451.502:533\$	295.149:595\$3	— 156.352:937\$7
TOTAL GERAL DA RECEITA	4.124.546:033\$	4.045.554:518\$5	— 78.991:514\$5

ARRECAÇÃO GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

REPARTIÇÕES	IMPORTAÇÃO, ETC.	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO F/ATOS DO GOVERNO	NOS TERRITÓRIOS	II — RENDAS PATRIMONIAIS
Amazonas.....	2.035.301\$5	4.275.960\$0	4.362.928\$0	1.814.609\$3	165.906\$1	305.031\$8
Pará.....	18.180.468\$9	10.587.969\$5	5.535.787\$2	3.500.568\$0	\$	110.806\$8
Maranhão.....	928.243\$1	4.018.483\$5	1.487.249\$8	1.250.748\$5	\$	45.380\$3
Piauí.....	431.216\$4	1.601.282\$3	2.522.729\$4	1.629.746\$1	\$	188.687\$1
Ceará.....	5.994.039\$9	10.147.771\$2	5.428.997\$4	5.243.476\$7	\$	195.839\$1
Rio Grande do Norte.....	789.187\$1	2.980.717\$2	1.266.540\$7	1.204.153\$4	\$	98.708\$0
Paraíba.....	1.633.287\$9	8.272.177\$2	1.685.199\$8	1.825.324\$4	\$	114.840\$1
Pernambuco.....	48.714.539\$7	40.779.566\$3	14.222.141\$3	7.948.462\$6	\$	662.430\$5
Alagoas.....	902.599\$4	5.287.509\$1	2.334.115\$4	1.098.016\$1	\$	38.830\$0
Sergipe.....	274.285\$5	5.153.725\$4	1.588.205\$0	962.776\$6	\$	104.863\$9
Baía.....	10.368.704\$1	26.018.428\$2	13.870.723\$1	11.344.468\$6	\$	272.954\$6
Espírito Santo.....	211.093\$6	3.509.762\$9	1.237.953\$6	2.385.920\$8	\$	264.639\$5
Rio de Janeiro.....	788.393\$2	70.476.264\$7	10.132.954\$3	6.563.011\$7	\$	282.246\$2
São Paulo.....	478.014.409\$4	519.314.170\$8	177.324.007\$1	110.926.856\$3	\$	407.367\$3
Paraná.....	3.879.192\$6	28.066.984\$4	8.479.545\$9	5.398.951\$1	\$	59.030\$8
Santa Catarina.....	2.004.008\$1	17.562.272\$4	4.847.309\$1	3.404.110\$3	\$	30.770\$2
Rio Grande do Sul.....	41.007.563\$8	85.968.385\$7	38.177.342\$8	20.809.266\$7	\$	233.794\$6
Minas Gerais.....	179.454\$9	53.338.291\$5	25.905.517\$3	19.809.036\$0	\$	416.634\$1
Goiás.....	158\$0	1.580.750\$2	1.205.176\$2	1.420.415\$9	\$	3.840\$0
Mato Grosso.....	1.138.793\$1	2.779.532\$3	2.127.177\$6	1.041.437\$2	\$	1.673\$4
Nova York.....	\$	\$	579.834\$0	4.239\$7	\$	46.170\$7
Tesouro Nacional.....	\$	\$	1.510\$8	512.064\$7	\$	35.661.700\$4
Alfândega do Rio.....	441.297.988\$9	33.792.398\$8	\$	15.324\$4	\$	\$
Casa da Moeda.....	\$	\$	\$	176\$9	\$	1.460\$0
Caixa de Amortização.....	\$	\$	4.215.685\$0	\$	\$	3.175\$2
Depart. Federal de Compras.....	\$	\$	\$	117.045\$5	\$	\$
Imposto de Renda.....	\$	\$	129.745.871\$5	\$	\$	\$
Recebedoria do Distrito Federal.....	\$	249.983.042\$1	78.796.194\$3	125.968.606\$5	\$	2.928.486\$9
Imprensa Nacional.....	\$	\$	\$	\$	\$	221\$6
Serviço de Águas e Esgotos.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	\$	\$	208\$5	28.365\$3	\$	359.997\$8
Correios e Telégrafos.....	\$	\$	\$	39.835\$4	\$	494\$7
Ministério da Aeronáutica.....	\$	\$	\$	982\$8	\$	\$
Ministério da Agricultura.....	\$	\$	239\$3	14.922\$8	\$	17.076\$4
Ministério da Educação.....	1.600\$0	\$	\$	100.335\$8	\$	28.190\$9
Ministério da Guerra.....	\$	\$	\$	450.735\$9	\$	5.683\$3
Ministério da Marinha.....	\$	\$	212\$4	412.096\$9	\$	5.079\$3
Ministério do Trabalho.....	\$	\$	\$	6.399\$9	\$	1.720\$0
Ministério da Viação.....	\$	\$	\$	4.808\$4	\$	34.912\$8
Polícia Civil.....	\$	\$	\$	9.576\$7	\$	\$
Polícia Militar.....	\$	\$	\$	7.695\$8	\$	3.581\$0
Corpo de Bombeiros.....	\$	\$	\$	1.675\$1	\$	2.504\$6
Inspeção de Obras e as Secas.....	\$	\$	\$	110\$0	\$	\$
SOMA.....	1.058.774.617\$1	1.185.495.425\$5	537.081.440\$8	337.776.274\$8	165.906\$1	43.059.482\$9

664

REPARTIÇÕES	III — RENDAS INDUSTRIAIS	IV — DIVERSAS RENDAS	TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA	RENTES EXTRAORDINÁRIA	TOTAL GERAL
Amazonas.....	4.946.806\$8	486.890\$8	18.383.434\$3	1.391.236\$0	19.774.670\$3
Pará.....	4.028.453\$0	1.215.522\$9	44.059.666\$3	1.438.445\$1	46.498.111\$4
Maranhão.....	4.214.510\$4	428.951\$2	12.373.566\$8	766.824\$9	13.140.391\$7
Piauí.....	2.606.927\$5	433.423\$0	9.413.991\$8	585.066\$5	9.999.058\$3
Ceará.....	17.525.234\$1	1.627.614\$8	46.162.973\$2	4.142.338\$6	50.305.311\$8
Rio Grande do Norte.....	4.256.123\$0	413.455\$6	11.008.884\$5	672.539\$3	11.681.423\$7
Paraíba.....	2.003.048\$6	604.032\$0	16.137.910\$0	579.873\$6	16.717.783\$6
Pernambuco.....	5.663.266\$7	4.300.000\$5	122.290.407\$6	3.364.242\$4	125.654.650\$0
Alagoas.....	1.291.004\$1	603.493\$3	11.555.576\$4	373.171\$9	11.928.748\$3
Sergipe.....	1.090.709\$7	257.164\$2	9.431.730\$3	410.954\$2	9.842.684\$5
Baía.....	27.234.288\$9	3.885.262\$6	92.994.830\$1	5.397.214\$9	98.392.045\$0
Espírito Santo.....	1.573.823\$1	447.508\$0	9.630.701\$5	523.536\$2	10.154.237\$7
Rio de Janeiro.....	5.793.989\$7	2.118.058\$7	96.154.918\$5	7.713.591\$5	103.868.510\$0
São Paulo.....	90.633.892\$4	48.885.740\$3	1.425.406.533\$4	33.674.704\$5	1.459.081.237\$9
Paraná.....	4.430.364\$6	1.702.423\$5	52.016.492\$9	1.742.435\$0	53.758.927\$9
Santa Catarina.....	3.677.843\$9	1.073.299\$3	32.649.325\$3	1.217.436\$7	33.866.702\$0
Rio Grande do Sul.....	13.170.076\$1	9.938.703\$8	209.305.133\$5	9.151.788\$3	218.456.921\$8
Minas Gerais.....	17.804.957\$7	6.692.065\$2	124.145.956\$7	4.120.904\$8	128.266.861\$5
Goiás.....	870.364\$6	464.223\$0	5.544.927\$9	218.364\$7	5.763.292\$6
Mato Grosso.....	1.813.504\$1	547.610\$1	10.049.727\$8	517.236\$1	10.566.963\$9
Nova York.....	\$	34.319.080\$8	34.049.325\$2	20.176.223\$3	55.125.548\$5
Tesouro Nacional.....	517.862\$4	7.664.053\$3	44.357.251\$6	40.300.533\$6	84.657.785\$2
Alfândega do Rio.....	19.555\$0	30.296.600\$8	505.421.868\$8	2.819.648\$9	508.241.517\$7
Casa da Moeda.....	378.618\$7	653.282\$3	1.033.537\$9	111.302\$7	1.144.840\$6
Caixa de Amortização.....	\$	9.055\$0	4.227.915\$2	92.333\$0	4.320.248\$2
Depart. Federal de Compras.....	\$	\$	117.045\$5	7.477.070\$0	7.594.115\$5
Imposto de Renda.....	\$	\$	129.745.871\$5	506.186\$7	130.252.058\$2
Recebedoria do Distrito Federal.....	15.301\$9	11.296.718\$7	468.088.440\$4	132.491.653\$2	601.486.903\$6
Imprensa Nacional.....	3.363.350\$2	2.616\$4	3.366.188\$2	5.601\$8	3.371.790\$0
Serviço de Águas e Esgotos.....	169.890\$1	101\$8	169.790\$9	\$	169.790\$9
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	101.898.286\$3	154.671\$1	102.241.529\$0	8.220.922\$2	110.462.451\$2
Correios e Telégrafos.....	66.985.406\$2	182.178\$0	67.207.913\$3	137.276\$0	67.345.189\$3
Ministério da Aeronáutica.....	\$	\$	982\$8	\$	982\$8
Ministério da Agricultura.....	10.654\$4	862.082\$1	904.975\$0	585.848\$2	1.490.823\$2
Ministério da Educação.....	943.908\$7	15.184.622\$9	16.258.658\$3	2.394.513\$3	18.653.171\$6
Ministério da Guerra.....	7.101\$3	6.678.666\$2	7.142.186\$7	289.258\$9	7.431.445\$1
Ministério da Marinha.....	4.000\$0	2.132.653\$9	2.554.942\$5	385.019\$1	2.940.960\$6
Ministério do Trabalho.....	\$	301.168\$6	309.288\$5	809.557\$6	613.846\$1
Ministério da Viação.....	\$	33.560\$1	53.081\$3	200.737\$8	253.818\$9
Polícia Civil.....	\$	2.150.134\$3	2.159.711\$0	138.758\$3	2.298.461\$3
Polícia Militar.....	8.029\$7	342.683\$9	361.990\$4	150.060\$0	377.569\$4
Corpo de Bombeiros.....	\$	111.450\$8	115.630\$5	\$	115.630\$5
Inspeção de Obras e as Secas.....	\$	\$	10\$0	487.830\$4	487.830\$4
SOMA.....	390.996\$8	198.366\$18	3.750.194.629\$9	295.140.595\$3	4.045.554.518\$5

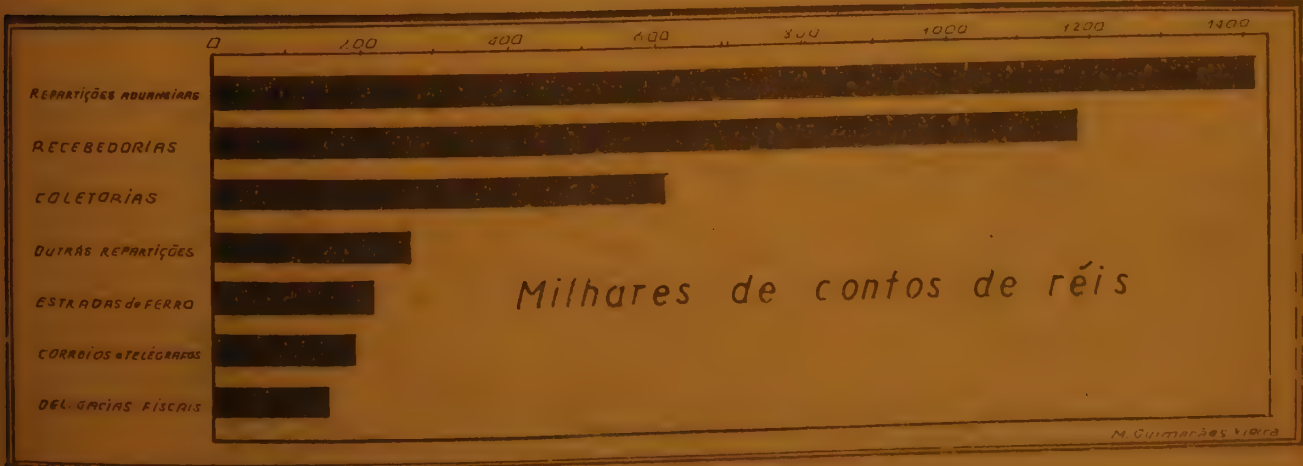
RENDAS ARRECADADAS

	DELEGACIAS FISCAIS
	ALFÂNDEGAS
PELAS	MESAS DE RENDAS
	AGÊNCIAS ADUANEIRAS
	COLETORIAS FEDERAIS
	ESTRADAS DE FERRO
PELOS	CORREIOS E TELÉGRAFOS

RESUMO DAS RENDAS ARRECADADAS PELAS REPARTIÇÕES DOS ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL

REPARTIÇÕES	IMPORTAÇÃO, ETC.	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	DO GOVERNO	TERRITÓRIOS	PATRIMONIAIS
Delegacias Fiscais.....	5.440:957\$6	2.598:332\$0	10.779:117\$0	31.256:902\$4	\$	928:388\$0
Alfândegas.....	1.050.637:014\$7	167.240:457\$4	70.096:755\$7	67.307:722\$4	\$	1.642:953\$0
Agências Aduaneiras.....	2:008\$7	226\$0	\$	11.854\$5	\$	\$
Mesas de Rendas.....	2.631:689\$6	5.355:216\$0	1.679:861\$2	1.299.433\$2	113:343\$8	55:511\$0
Registos Fiscais.....	\$	21:361\$4	35:833\$7	5:235\$6	36:52\$0	\$
Coletorias.....	61:346\$5	395.469:148\$7	107.772:279\$0	70.911:281\$4	31:997\$8	57:459\$3
Correios e Telégrafos.....	\$	\$	227\$1	779:522\$4	\$	27:748\$1
Estradas de Ferro.....	\$	\$	208\$5	76:532\$7	\$	50:563\$3
Recebedorias Federais.....	\$	614.810:684\$0	212.753:668\$7	197.873:540\$8	\$	3.115:691\$2
Outras Repartições da Capital.....	1:600\$0	\$	133.963:519\$0	1.638:427\$2	\$	35.746:265\$5
SOMA.....	1.058.774:617\$1	1.185.495:425\$5	537.081:440\$8	337.776:274\$8	165:906\$1	43.059:482\$9

REPARTIÇÕES	INDUSTRIAS	DIVERSAS	SOMA DA RENDA ORDINÁRIA	RENTA EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
Delegacias Fiscais.....	1.668:528\$0	46.821:122\$6	99.493:438\$5	52.708:147\$0	152.201:585\$5
Alfândegas.....	48:389\$2	78.893:233\$4	1.402.996:938\$6	12.521:494\$9	1.415.518:433\$5
Agências Aduaneiras.....	\$	1:403\$3	15:492\$3	\$	17:895\$6
Mesas de Rendas.....	1:726\$1	802:977\$1	11.849:730\$0	203:920\$2	12.053:650\$2
Registos Fiscais.....	\$	1:136\$0	84:129\$2	10:53\$1	85:064\$3
Coletorias.....	93:079\$9	18.870:934\$1	593.783:526\$7	18.433:200\$1	612.313:630\$8
Correios e Telégrafos.....	186.183:836\$3	385:752\$8	186.652:406\$3	687:254\$6	187.339:660\$9
Estradas de Ferro.....	196.037:130\$9	243:331\$7	197.326:670\$6	16.920:145\$4	214.246:816\$0
Recebedorias Federais.....	115:047\$9	16.854:800\$6	1.045.323:433\$2	140.372:471\$5	1.185.695:904\$7
Outras Repartições da Capital.....	5.403:214\$5	36.126:131\$6	212.879:157\$6	50:000:000\$0	294.181:105\$1
SOMA.....	389.550:952\$8	198.500:823\$2	750.401:923\$2	295.149:595\$3	4.045.554:518\$5



RENDAS ARRECADADAS PELAS ALFÂNDEGAS

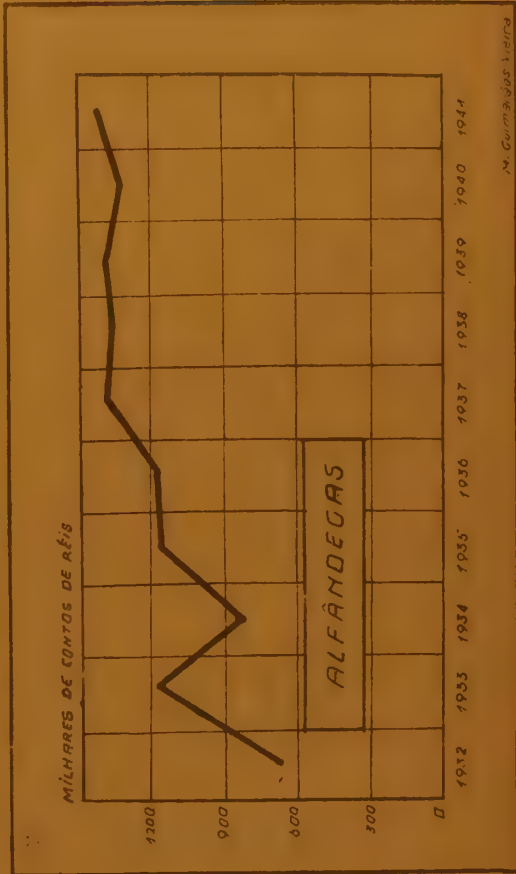
ALFÂNDEGAS	IMPORTAÇÃO, ETC.	IMPOSTO DO CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO S/ATOS DO GOVERNO	RENDAS PATRIMONIAIS	RENDAS INDUSTRIAIS	DIVERSAS RENDAS	SOMA DA RENDA ORDINÁRIA	RENTA EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
Rio de Janeiro	441.297.988\$0	33.792.398\$8	\$	15.324\$4	\$	19.568\$9	30.296.600\$8	505.421.868\$8	2.819.648\$0	508.241.517\$7
Manaus	2.033.292\$8	3.448.743\$9	3.850.908\$3	144.015\$0		212\$5	208.082\$0	9.715.254\$5	799.104\$8	10.514.359\$3
Belém	18.180.468\$9	8.160.611\$3	4.823.156\$3	685.305\$7	72.997\$4	1.179\$0	592.629\$7	32.546.348\$3	435.627\$3	33.001.975\$6
São Luiz	876.390\$2	1.588.169\$8	923.871\$8	623.042\$1	17.881\$3	\$	123.604\$0	4.152.968\$2	61.501\$2	4.214.569\$4
Pernambuco	429.626\$3	248.868\$1	1.633.718\$0	1.010.524\$0	114.363\$5	360\$5	269.414\$9	3.706.388\$3	59.417\$1	3.766.305\$4
Paraná	5.994.039\$9	5.306.041\$3	4.103.633\$9	563.594\$9	142.839\$4	1.260\$5	812.547\$1	16.923.959\$0	166.253\$8	17.090.212\$6
Fortaleza	786.587\$7	924.208\$9	632.437\$0	205.104\$8	45.616\$1	35\$0	59.160\$2	2.653.124\$7	64.427\$0	2.717.551\$7
Natal	1.633.287\$9	2.232.119\$3	488.853\$3	190.630\$2	55.213\$1	37\$6	159.728\$8	4.759.870\$2	100.688\$8	4.860.559\$0
Recife	48.714.530\$7	23.023.887\$5	2.195.726\$6	981.543\$1	26.676\$3	1.298\$0	2.703.874\$9	73.026.498\$8	844.869\$0	73.871.367\$8
Maceió	602.599\$4	1.086.212\$9	1.029.246\$5	533.933\$2	46.620\$0	457\$5	414.070\$6	3.993.196\$4	63.021\$1	4.056.217\$5
Aracaju	274.283\$5	1.376.438\$8	680.465\$1	650.453\$9	64.988\$9	413\$0	68.470\$2	3.115.923\$4	56.100\$1	3.171.623\$5
Vitória	10.368.704\$1	12.115.841\$3	10.517.029\$5	3.658.295\$9	143.811\$2	2.063\$0	1.661.868\$4	38.467.613\$4	1.470.413\$1	39.938.026\$5
São Salvador	206.890\$1	693.968\$2	559.034\$9	1.000.943\$1	259.344\$4	\$	149.221\$8	2.860.213\$5	102.702\$4	2.972.110\$9
Santos	472.804.941\$8	26.768.139\$8	10.703.344\$6	15.910.423\$1	83.747\$8	15.408\$0	34.644.158\$9	560.930.243\$0	3.603.342\$4	564.533.585\$4
Paranáguá	3.688.897\$5	703.233\$5	397.509\$0	477.327\$8	8.417\$2	1.272\$5	566.189\$7	3.782.611\$2	88.368\$1	3.870.979\$6
São Francisco	1.640.018\$2	219.000\$5	82.262\$0	263.142\$9	28.243\$1	\$	246.113\$8	2.463.769\$5	45.434\$3	2.509.224\$5
Florianópolis	171.439\$4	471.960\$4	517.562\$8	492.233\$9	28.136\$2	1.211\$0	1.700.601\$5	1.755.022\$1	26.610\$7	1.781.632\$8
Porto Alegre	28.353.217\$6	30.510.032\$2	19.628.062\$8	2.002.994\$3	71.948\$2	1.075\$5	500.589\$2	82.195.990\$0	1.094.916\$0	83.200.908\$0
Pelotas	2.284.218\$4	4.375.771\$7	2.583.242\$2	1.325.215\$5	\$	516\$7	1.735.176\$8	11.141.501\$9	203.287\$7	11.344.789\$6
Rio Grande	4.529.062\$0	7.128.627\$4	3.366.581\$2	1.978.742\$1	37.099\$9	360\$5	863.206\$1	17.795.639\$9	171.169\$2	17.966.809\$1
Livramento	3.452.949\$3	906.134\$3	993.857\$9	1.275.584\$0	\$	891\$0	335.028\$5	7.492.422\$6	167.702\$3	7.660.324\$0
Tramandaú	1.370.831\$2	1.282.019\$2	624.768\$0	515.902\$7	\$	70\$0	217.602\$9	4.078.610\$6	68.282\$4	4.146.902\$0
Carvalhos	683.349\$9	849.015\$3	821.024\$2	433.849\$6	\$	622\$5	\$	3.003.164\$4	78.126\$9	3.081.291\$3
SOMA	1.050.637.014\$7	167.240.457\$4	70.096.755\$7	34.938.135\$2	1.642.953\$0	48.389\$2	78.338.233\$4	1.402.996.938\$6	12.321.491\$9	1.415.318.430\$7

Seção Financeira — Arlinda Narciso Mendes — cont. 23.

Visto, Heitor Marat — Chefe Seção.

RENTA DO DECÊNIO

- 1932 = 672.113.736\$3
- 1933 = 1.170.052.248\$1
- 1934 = 795.120.782\$3
- 1935 = 1.159.217.954\$5
- 1936 = 1.168.356.050\$7
- 1937 = 1.399.308.280\$7
- 1938 = 1.365.591.083\$1
- 1939 = 1.386.185.501\$9
- 1940 = 1.331.237.367\$8
- 1941 = 1.415.518.433\$5

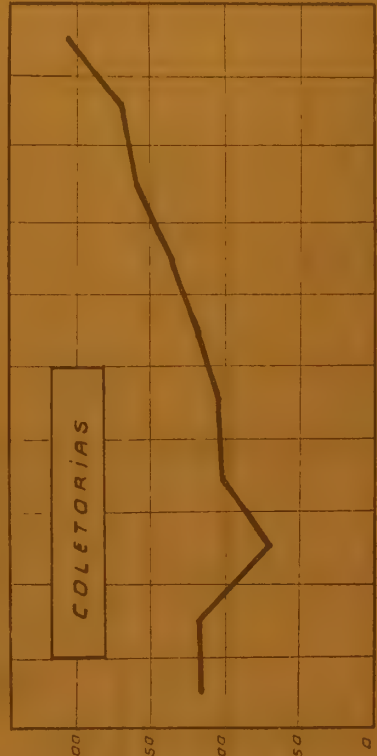


M. Guimarães Vieira

RENDAS ARRECADADAS PELAS COLETORIAS

COLETORIAS NOS ESTADOS	IMPORTAÇÃO ETC.	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTOS A VOS DO GOVERNO	NOS TERRITÓRIOS	RENDAS PATRIMONIAIS	RENDAS INDUSTRIAIS	DIVERSAS RENDAS	SOMA DA RENDA ORDINÁRIA	REDA EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
Amazonas	630.385\$6	372.343\$9	134.508\$0	31.907\$8	\$	27.905\$9	218\$1	33.030\$1	1.202.452\$6	100.533\$2	1.303.015\$8
Piauí	2.397.535\$2	942.580\$6	203.251\$1	2	2	18.441\$3	28\$0	66.804\$2	3.237.890\$0	226.550\$1	3.464.440\$1
Maranhão	2.234.448\$6	406.793\$1	262.166\$8	2	2	12.304\$3	2	87.393\$1	3.097.229\$2	144.645\$0	3.241.874\$2
Pernambuco	1.352.248\$3	888.625\$3	508.871\$2	2	2	10.338\$7	13.354\$2	135.992\$5	2.991.520\$8	78.132\$2	3.069.652\$0
Ceará	4.201.403\$1	1.212.201\$1	1.022.191\$1	2	2	17.582\$1	438\$0	194.732\$2	6.651.511\$1	262.992\$6	6.914.503\$7
Pão de Açúcar do Norte	1.567.675\$2	605.986\$3	430.263\$7	2	2	904\$8	2	147.920\$0	2.762.867\$3	273.808\$5	3.036.675\$8
Pernambuco	6.021.041\$84	1.195.296\$80	1.068.551\$0	2	2	31.350\$2	1.002\$0	207.983\$8	8.593.714\$0	166.053\$3	8.759.772\$3
Paraná	17.362.998\$1	3.816.370\$8	1.010.999\$7	2	2	7.787\$8	882\$0	259.853\$8	22.711.382\$6	1.084.899\$5	23.796.282\$1
Alagoas	4.182.412\$2	1.302.841\$0	561.148\$4	2	2	85.016\$8	2	103.758\$7	6.159.041\$0	138.839\$4	6.297.880\$4
Sergipe	1.997.922\$3	700.023\$1	232.583\$7	2	2	27.881\$5	2	70.038\$8	3.104.332\$4	64.228\$0	3.168.560\$4
Rio de Janeiro	13.821.229\$1	3.093.348\$9	2.210.154\$7	2	2	85.016\$8	2	644.774\$4	19.854.523\$9	449.414\$4	20.303.938\$3
Rio de Janeiro	69.896.108\$0	672.137\$9	1.107.234\$3	2	2	2.450\$8	319\$3	186.082\$1	4.739.364\$2	127.301\$7	4.866.665\$9
São Paulo	126.476.740\$2	10.088.698\$5	5.084.191\$3	2	2	273.153\$1	6.895\$1	1.761.330\$3	87.127.898\$3	1.906.265\$0	89.034.128\$2
Paraná	27.314.561\$1	32.654.355\$6	23.148.663\$0	2	2	17.083\$3	4.367\$0	4.692.538\$1	187.006.625\$1	6.610.781\$1	193.617.408\$2
Santa Catarina	15.455.693\$7	7.897.523\$5	4.731.914\$9	2	2	1.680\$0	1.680\$0	837.476\$5	22.522.550\$6	760.340\$4	23.282.890\$0
Rio Grande do Sul	41.143.909\$2	3.989.325\$3	2.368.152\$3	2	2	29.734\$4	51.849\$6	603.243\$2	59.744.443\$0	329.223\$6	60.073.666\$6
Alagoas Gerais	53.126.905\$2	25.862.382\$3	17.724.415\$6	2	2	3.278\$5	3.560\$8	1.962.803\$9	59.744.443\$0	1.972.875\$8	61.717.318\$8
Goiás	1.860.351\$0	1.204.203\$1	1.416.083\$9	2	2	354.030	6.286\$5	6.106.287\$9	102.841.255\$3	3.295.170\$4	106.136.425\$7
Mato Grosso	1.762.645\$4	638.068\$8	1.096.754\$1	2	2	1.673\$4	1.260\$0	212.389\$8	4.634.826\$2	109.303\$4	4.744.129\$6
SOMA	61.346\$5	395.469.148\$7	107.772.279\$0	70.911.291\$4	31.907\$8	573.448\$3	93.079\$9	18.579.934\$1	593.783.326\$7	18.443.200\$1	612.226.526\$8

MILHARES DE CONTOS DE R\$'s



RENDA DO DECÊNIO.

1932 = 355.383.993\$3
1933 = 366.261.960\$5
1934 = 218.467.940\$8
1935 = 307.851.077\$0
1936 = 315.333.294\$1
1937 = 355.376.869\$1
1938 = 415.501.229\$8
1939 = 477.027.219\$8
1940 = 518.818.633\$8
1941 = 612.216.786\$8

M. Guimarães Vieira

RENDAS ARRECADADAS PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

NOS ESTADOS	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO E ATOS DO GOVERNO	RENDAS PATRIMONIAIS	RENDAS INDUSTRIAIS	DIVERSAS RENDAS	SOMA DA RENDA ORDINÁRIA	RENTA EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
Distrito Federal.....	8	30.83584	40487	66.985.40582	182.17880	67.207.91383	137.27680	67.345.18983
Amapá.....	8	50783	8	2.157.15084	4.77183	2.162.81080	10.48887	2.173.30787
Pará.....	8	66181	8	2.681.46583	8.48784	2.690.61088	13.54282	2.704.16380
Maranhão.....	8	27284	8	1.774.38682	3.51682	1.778.07488	3.60884	1.781.68382
Piauí.....	8	27787	8	1.900.66981	1.44884	1.902.30882	2.12388	1.904.51080
Ceará.....	8	48280	5.81781	3.718.73086	11.43782	3.736.47580	0.96380	3.743.43880
Rio Grande do Norte.....	8	12681	8	1.384.42486	2.18683	1.387.73780	2.46488	1.390.20188
Pernambuco.....	8	29181	4.58187	1.974.09181	2.08287	1.981.84686	0.70180	1.991.70883
Alagoas.....	8	22781	65081	2.44485	5.657.98884	16.25881	5.677.55182	11.20888
Sergipe.....	8	21185	8	1.283.84286	3.92780	1.287.98280	84882	1.288.83782
Paraná.....	8	1.17784	2.97886	7.300.87580	17.54387	7.321.67586	35.70280	7.367.37786
Esprito Santo.....	8	18480	1.89082	1.554.30382	4.25088	1.560.94682	3.29187	1.563.93780
Rio de Janeiro.....	8	1.41586	8	4.643.04080	17.77084	4.662.25080	5.80680	4.668.05680
São Paulo.....	8	72081	8	49.502.10181	54.12286	49.708.72386	117.28280	49.826.00586
Paraná.....	8	73380	4.27882	4.414.87880	5.87486	4.425.76286	22.86288	4.448.62584
Santa Catarina.....	8	60685	1.33485	3.609.73780	6.12288	3.617.80187	3.87788	3.621.70985
Ita Grande do Sul.....	8	1.30481	8	13.161.17885	20.08481	13.182.26286	216.19180	13.429.11980
Minas Gerais.....	8	2.11480	10.50485	14.298.62880	20.61785	14.329.86780	41.57886	14.367.88485
Goiás.....	8	94584	8	863.90481	99486	865.93481	95281	866.88682
Mato Grosso.....	8	42286	8	1.807.10383	1.88482	1.809.51083	8.19488	1.817.70581
SOMA	22781	34.84.80	27.78.81	186.188.80881	85.75288	186.192.40881	687.25486	187.339.66089

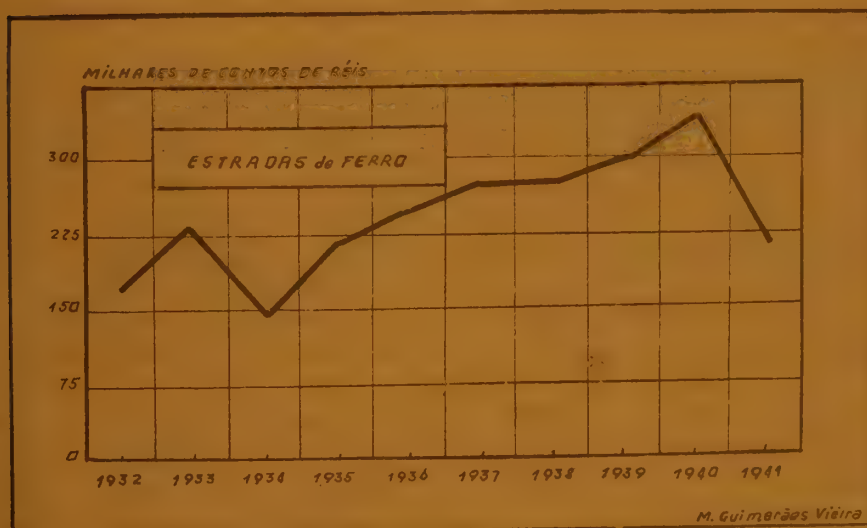
RENTA DO DECEÊNIO

1932 =	65.817.96280
1933 =	87.644.65181
1934 =	67.180.34784
1935 =	80.440.33082
1936 =	110.570.10080
1937 =	132.211.70780
1938 =	148.993.28080
1939 =	160.706.13480
1940 =	147.864.74780
1941 =	187.339.66089



RENDAS ARRECADADAS PELAS ESTRADAS DE FERRO FEDERAIS

NOS ESTADOS	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO S. DOS DO GOVERNO	RENDAS PATRI-MONIAIS	RENDAS INDUSTRIAIS	DIVENDAS RENDAS	SOMA DA RENDA ORDINÁRIA	RENDA EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
E. F. Madeira-Mamoré.....	\$	\$	387:861\$1	2.688:017\$4	\$	3.075:878\$5	227:886\$2	3.303:764\$7
E. F. Bragança.....	\$	2:278\$0	8:025\$1	2.201:283\$9	4:720\$1	2.216:307\$1	9:349\$8	2.225:656\$9
E. F. Tocantins.....	\$	\$	1:280\$0	8:896\$1	\$	10:176\$1	\$	10:176\$1
E. F. São Luiz Teresina.....	\$	4\$2	4:805\$0	2.432:163\$4	2:588\$6	2.439:511\$2	229:001\$7	2.668:005\$9
E. F. Central do Piauí.....	\$	\$	3:074\$4	588:870\$3	1:835\$3	593:780\$0	50:260\$3	644:040\$3
Rede Viação Cearense.....	\$	423\$5	23:722\$6	13.649:604\$3	9:537\$6	13.683:288\$0	2.915:007\$1	16.598:385\$1
E. F. Central do Rio G. do Norte.	\$	\$	12:955\$8	2.307:226\$5	4:604\$7	2.324:787\$0	196:132\$4	2.520:919\$4
E. F. Petrolina-Teresina.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Viação F. F. Leste Brasileiro	\$	19:145\$4	30:750\$5	19.916:116\$8	22:896\$6	19.988:909\$3	109:131\$0	20.089:040\$3
E. F. Maricá.....	\$	1:004\$5	\$	393:405\$2	660\$4	395:070\$1	9:102\$4	404:172\$3
E. F. de Goiaz.....	\$	742\$7	18:019\$2	7.535:201\$6	11:196\$5	7.565:160\$0	635:709\$9	8.200:869\$9
E. F. Noroeste do Brasil.....	\$	21:555\$9	77:702\$9	39.114:866\$4	27:098\$6	39.241:223\$8	3.999:345\$5	43.240:569\$3
E. F. Baía-Minas.....	\$	3:013\$2	41:272\$4	3.503:192\$7	3:572\$2	3.551:050\$5	327:104\$9	3.878:155\$4
E. F. Central do Brasil.....	208\$5	28:365\$3	359:997\$8	101.698:286\$3	154:671\$1	102.241:529\$0	8.220:922\$2	110.462:451\$2
SOMA.....	208\$5	76:532\$7	969:466\$8	196.037:130\$9	243:331\$7	197.326:670\$6	16.920:145\$4	214.246:816\$0



IMPOSTO DE CONSUMO

Arrecadação por Estado

	AMAZONAS	PARÁ	MARANHÃO	PIAUÍ	CEARÁ	RIO G. NORTE	PARAIBA	PERNAMBUCO
1 - Tabaco	960.798\$1	3.558.925\$6	463.249\$5	186.325\$0	3.425.123\$1	504.230\$1	1.260.147\$2	12.596.761\$9
2 - Alcool	1.029.705\$3	2.951.958\$0	980.952\$8	607.680\$3	2.449.159\$1	785.543\$9	1.494.938\$3	4.266.260\$1
3 - Açúcar	20.568\$0	84.369\$0	24.607\$0	16.310\$3	38.610\$3	38.690\$3	3.275.707\$0	3.275.707\$0
4 - Café	78.960\$0	107.263\$5	78.846\$3	49.755\$3	113.603\$3	43.783\$3	81.126\$3	94.230\$7
5 - Sal	59.722\$3	263.159\$0	532.046\$5	147.271\$7	892.003\$5	897.843\$8	98.866\$3	451.125\$1
6 - Cachaça	136.941\$9	497.074\$8	67.951\$1	73.161\$1	430.323\$0	90.308\$3	205.414\$1	800.908\$2
7 - Cachaça	138.888\$2	643.531\$2	48.462\$7	41.518\$3	386.366\$9	41.213\$3	113.786\$0	200.308\$1
8 - Cachaça	44.190\$1	171.423\$2	126.223\$2	41.818\$3	124.056\$3	28.711\$5	28.711\$5	366.619\$1
9 - Cachaça	62.377\$1	264.618\$1	32.357\$7	19.538\$2	109.207\$3	31.565\$1	75.807\$5	4.427.875\$1
10 - Cachaça	50.946\$7	158.168\$5	48.103\$9	30.686\$2	109.284\$3	42.522\$1	318.849\$1	251.787\$1
11 - Cachaça	27.937\$2	52.925\$0	24.594\$0	10.400\$3	20.051\$3	12.144\$3	14.137\$9	56.613\$9
12 - Cachaça	77.022\$4	1.079.678\$8	1.079.678\$8	76.705\$7	600.060\$5	59.378\$3	1.499.769\$3	8.141.190\$5
13 - Cachaça	27.123\$3	254.957\$3	120.173\$3	24.968\$2	249.733\$8	28.170\$3	197.538\$3	1.831.617\$7
14 - Cachaça	17.113\$7	43.267\$5	26.873\$5	11.661\$3	35.813\$6	13.467\$2	16.901\$1	163.248\$2
15 - Cachaça	1.650\$0	1.225\$0	2.715\$0	1.665\$0	2.190\$3	1.540\$0	1.955\$0	410.149\$1
16 - Cachaça	11.834\$8	25.317\$0	10.060\$0	7.350\$4	20.914\$7	6.898\$5	10.861\$4	100.174\$9
17 - Cachaça	19.397\$9	39.490\$8	19.331\$0	13.192\$4	38.136\$5	14.185\$0	18.279\$9	132.607\$9
18 - Cachaça	26.565\$2	118.350\$7	23.716\$2	16.725\$3	55.931\$2	18.091\$9	32.273\$9	148.372\$9
19 - Cachaça	70.910\$0	292.781\$4	46.812\$5	23.930\$2	216.926\$0	65.056\$5	140.694\$9	502.253\$2
20 - Cachaça	22.497\$5	19.734\$5	7.404\$3	7.404\$3	27.976\$3	16.731\$7	35.761\$1	130.248\$3
21 - Cachaça	36.666\$9	90.434\$0	14.807\$4	14.265\$8	43.620\$9	33.376\$1	373.246\$7	373.246\$7
22 - Cachaça	176.575\$0	33.046\$4	23.285\$5	10.526\$7	16.103\$4	45.853\$2	55.807\$9	55.807\$9
23 - Cachaça	43.125\$3	95.411\$3	21.425\$3	20.379\$1	80.598\$3	13.890\$1	13.207\$1	158.304\$0
24 - Cachaça	12.469\$3	16.119\$5	2.425\$3	3.370\$1	43.454\$1	37.849\$3	79.414\$7	79.414\$7
25 - Cachaça	28.778\$1	50.912\$8	10.715\$1	10.291\$1	38.739\$1	27.724\$1	36.701\$7	261.458\$1
26 - Cachaça	16.416\$1	39.865\$2	11.187\$1	9.071\$7	33.129\$1	9.156\$3	16.856\$0	117.698\$8
27 - Cachaça	6.619\$1	6.600\$0	1.100\$1	1.310\$3	1.060\$3	340\$3	125\$3	840\$0
28 - Cachaça	8.740\$3	23.034\$3	6.515\$0	5.928\$2	23.538\$4	15.375\$3	7.737\$5	75.808\$9
29 - Cachaça	17.606\$3	33.539\$5	1.744\$2	4.757\$1	2.880\$2	4.470\$1	4.446\$2	9.888\$9
30 - Cachaça	4.740\$3	8.617\$5	2.046\$3	7.606\$3	23.071\$0	10.401\$3	10.611\$1	1.424\$8
31 - Cachaça	52.298\$7	126.767\$5	22.051\$6	1.990\$3	45.071\$0	2.504\$3	4.802\$3	1.424\$8
32 - Cachaça	27.473\$9	3.843\$2	3.843\$2	26.484\$2	114.918\$3	18.631\$3	63.656\$9	170.681\$0
33 - Cachaça	7.343\$5	4.358\$5	14.339\$9	8.462\$1	42.683\$3	16.468\$1	13.964\$3	120.777\$7
34 - Cachaça	3.167\$9	8.037\$5	1.567\$3	2.315\$2	16.967\$9	4.899\$3	7.718\$1	9.478\$7
35 - Cachaça	2.368\$0	67.368\$2	3.315\$3	4.359\$3	41.262\$2	2.865\$0	4.605\$3	6.999\$5
36 - Cachaça	5.029\$9	2.007\$7	808\$3	1.904\$6	49.905\$1	9.535\$3	13.104\$2	9.535\$3
37 - Cachaça	1.057\$0	2.350\$4	970\$3	1.462\$6	16.635\$3	601\$3	483\$3	2.138\$8
38 - Cachaça	7.508\$3	2.623\$7	1.369\$3	1.207\$3	1.421\$3	818\$3	10.294\$2	10.090\$7
39 - Cachaça	49.100\$1	4.340\$5	4.340\$5	1.135\$3	27.143\$3	1.031\$5	1.031\$5	6.673\$5
40 - Cachaça	18.782\$4	178.181\$6	41.285\$3	15.700\$3	39.014\$1	4.890\$3	2.028.690\$9	43.660\$4
41 - Cachaça	29.530\$0	53.650\$3	33.100\$0	29.000\$3	66.000\$3	13.901\$3	34.679\$1	37.760\$2
42 - Cachaça	3.00\$0	5.493\$3	5.493\$3	488\$7	1.544\$5	28.000\$3	31.500\$3	132.563\$0
43 - Cachaça	2.230\$3	5.600\$9	5.600\$9	5.493\$3	9.100\$3	1.156\$3	7.200\$3	3.000\$0
44 - Cachaça	4.275.930\$0	10.587.960\$5	4.018.483\$5	1.601.262\$1	10.147.771\$2	2.980.717\$2	8.272.177\$2	40.770.568\$3
45 - Cachaça								
46 - Cachaça								
47 - Cachaça								
48 - Cachaça								
49 - Cachaça								
50 - Cachaça								
51 - Cachaça								
TOTAL								

IMPOSTO DE CONSUMO

Arrecadação por Estado

	RIO G. S. L.	MINAS GERAIS	GOIÁS	MATO GROSSO	ALFONSO DO IM. P. FEDERAL	ALFONSO DO IM. P. FEDERAL	TOTAL
1 -- Fumo.....	15.055.07884	3.997.26187	110.21488	160.25880	73.10880	71.241.37185	219.846.29885
2 -- Bebida.....	29.900.55182	13.385.84383	534.74784	1.516.04383	7.098.62987	69.522.88681	240.460.06281
3 -- Alcool.....	281.03489	706.10689	21.1888	56.49285	31481	17.430.18881	17.430.18881
4 -- Esprito.....	4.831.52789	481.67188	567.5587	51.33080	229.01282	239.77980	85.318.40583
5 -- Sal.....	2.220.81981	422.55584	507.8880	150.43783	2.399.47186	95.15585	18.980.8087
6 -- Cabelos.....	4.706.20289	2.285.21988	173.12283	78.09287	31.79888	10.172.89682	37.830.20387
7 -- Perfumaria.....	865.42.80	1.040.94088	29.85389	37.79080	1.728.40882	23.575.91885	47.137.16084
8 -- Fm. farmaceuticas.....	719.00682	702.32780	25.85389	23.36186	1.435.70289	13.862.28081	28.202.81180
9 -- Cosméticos.....	4.465.33180	1.249.33589	35.96483	43.59680	1.835.43688	4.338.70381	35.334.02888
10 -- Vestidos.....	577.30181	353.84984	13.50285	26.75784	586.12881	1.085.21287	16.061.67980
11 -- Vestidos.....	261.43780	117.92480	12.19080	19.27580	321.185	427.20489	2.561.66381
12 -- Vestidos.....	9.243.60784	27.41886	27.41886	26.88587	2.238.24887	12.306.93083	121.897.87980
13 -- Vestidos.....	3.069.80184	25.38484	25.38484	23.76782	1.440.18085	8.119.25182	52.467.03681
14 -- Vestidos.....	287.03283	11.10685	11.10685	15.41088	44.96581	1.275.79485	5.606.87688
15 -- Vestidos.....	21.80080	22.50680	3.50080	3.29080	13.09280	1.261.01880	10.098.98884
16 -- Vestidos.....	587.06585	237.87080	9.36387	11.10387	35.21380	2.261.00380	7.260.00080
17 -- Vestidos.....	981.07282	131.14084	13.79680	15.09580	380.15485	1.196.64188	9.781.07386
18 -- Vestidos.....	873.57088	375.41283	23.28280	24.48285	386.20784	1.515.71880	16.267.06087
19 -- Vestidos.....	1.918.57383	1.812.60180	26.56582	99.13688	60.24488	2.675.12583	27.375.52388
20 -- Vestidos.....	1.823.81587	1.564.12984	68.80284	31.63784	809.60082	4.783.43585	16.110.04181
21 -- Vestidos.....	1.247.05389	513.63280	27.62489	37.59988	44.07786	4.783.43585	16.110.04181
22 -- Vestidos.....	479.84984	82.16388	67.70380	67.70380	4.841.80084	3.880.41884	17.750.70884
23 -- Vestidos.....	471.00280	64.70188	66.10380	9.77188	3.900.382	2.407.75384	17.750.70884
24 -- Vestidos.....	342.66180	860.18586	12.24686	15.36189	8	3.900.382	17.750.70884
25 -- Vestidos.....	469.51487	130.70486	9.70384	13.24680	3.678.57980	3.678.57980	17.750.70884
26 -- Vestidos.....	1.080.18287	3.58080	5.580	4.21080	580	1.750.13381	16.040.80
27 -- Vestidos.....	206.18189	78.47380	9.78183	11.79280	246.12981	1.750.13381	16.040.80
28 -- Vestidos.....	160.77786	60.51787	8.39080	9.68080	186.11181	1.750.13381	16.040.80
29 -- Vestidos.....	262.22187	125.7881	11.17382	14.18788	153.72084	1.750.13381	16.040.80
30 -- Vestidos.....	708.1688	63.78381	5.61082	6.78085	114.61585	1.750.13381	16.040.80
31 -- Vestidos.....	62.4.083	38.17087	38.57586	18.77184	244.6885	1.437.8785	1.437.8785
32 -- Vestidos.....	457.99086	73.21182	3.70489	10.96787	1.69382	1.437.8785	1.437.8785
33 -- Vestidos.....	201.73082	83.31087	9.55080	10.33985	755.82785	1.437.8785	1.437.8785
34 -- Vestidos.....	4.23.32183	361.50687	9.86080	9.70580	509.55384	1.437.8785	1.437.8785
35 -- Vestidos.....	172.83688	381.13389	23.25387	51.37885	183.70680	1.437.8785	1.437.8785
36 -- Vestidos.....	46.60.82	9.65182	3.94080	4.30080	101.30080	1.437.8785	1.437.8785
37 -- Vestidos.....	126.51387	10.10385	2.27580	2.80580	1.439.40088	1.437.8785	1.437.8785
38 -- Vestidos.....	442.34482	2.353.62084	7.5580	2.50080	6.25088	1.437.8785	1.437.8785
39 -- Vestidos.....	220.70.80	91.80080	11.00187	1.98484	207.34083	1.437.8785	1.437.8785
40 -- Vestidos.....	34.91183	1.638.884	2.19080	30.85580	43.10081	1.437.8785	1.437.8785
41 -- Vestidos.....	36.52080	49.45089	16.12080	8.70080	169.55487	1.437.8785	1.437.8785
42 -- Vestidos.....	85.968.38787	53.338.20185	1.580.73082	2.779.53283	33.792.39888	240.983.04381	1.185.405.42385

ARRECAÇÃO COMPARADA DE CINCO ANOS

RENDA ORDINÁRIA	1937	1938	1939	1940	1941
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS					
a) Importação, entrada, saída e estadia de navios					
Direitos de importação para consumo...	1.070.109.990\$9	956.705.143\$2	936.635.161\$3	891.401.570\$4	990.113.560\$2
Imposto adicional de 10% sobre direitos realmente devidos...	93.774.401\$6	85.250.913\$7	84.342.310\$6	77.643.117\$4	71.501.586\$8
Imposto adicional a mercad. e isenção de direitos de importação...	902.104\$1	1.712.045\$7	1.068.275\$5	2.371.604\$5	2.280.705\$0
Expediente das capitulazms...	113.714\$0	118.818\$0	172.878\$1	562.766\$7	281.074\$0
Armazenagem...	275.741\$8	258.120\$2	194.311\$9	187.456\$1	72.766\$1
Imposto de docas...	276.185\$6	247.709\$6	240.534\$4	234.800\$5	153.597\$1
Imposto de faróis...	7.630.916\$3	7.919.152\$5	7.413.733\$5	5.160.072\$2	1.256.658\$7
Taxa de visitas a embarcações...	\$	\$	\$	\$	823.018\$0
TOTAL	1.473.413.15\$86	1.052.511.93\$86	1.064.197.26\$86	977.514.187\$1	1.668.774.047\$1
b) Imposto de consumo					
Sobre fumo...	110.568.681\$1	161.380.109\$5	187.210.594\$1	199.192.158\$1	219.416.208\$5
Sobre bebidas...	150.519.018\$4	177.311.852\$7	202.008.876\$4	210.079.170\$2	250.466.628\$1
Sobre álcool...	12.528.622\$2	13.143.162\$2	15.151.620\$1	15.734.903\$5	17.429.188\$1
Sobre tabacos...	65.899.044\$1	68.606.571\$1	72.648.777\$6	76.160.888\$1	85.189.078\$7
Sobre sal...	11.897.113\$2	13.463.131\$4	17.184.348\$3	16.802.538\$0	18.966.208\$7
Sobre calçados...	22.244.802\$1	27.149.652\$7	30.529.263\$1	31.882.310\$1	37.830.209\$0
Sobre pertences...	30.328.201\$1	33.747.903\$2	39.395.129\$0	40.176.198\$8	47.497.709\$1
Sobre especiarias...	17.869.716\$4	20.176.302\$9	23.871.278\$6	25.848.150\$1	28.263.811\$1
Sobre conservas...	15.568.625\$8	28.809.026\$7	31.659.706\$8	31.112.996\$1	35.334.063\$8
Sobre vinagre e óleo de alimentação...	9.486.373\$1	15.096.004\$5	17.330.631\$1	17.836.210\$2	16.061.074\$0
Sobre velas...	1.097.532\$4	1.679.483\$9	2.384.590\$0	2.263.338\$5	2.561.969\$1
Sobre tecidos...	76.182.455\$0	90.661.812\$4	104.192.011\$8	102.768.601\$7	121.837.586\$0
Sobre papéis...	34.780.667\$7	13.679.109\$7	50.810.820\$0	49.508.128\$0	52.267.058\$1
Sobre papel e seus derivados...	2.187.552\$7	3.241.209\$2	1.626.126\$7	1.806.769\$6	5.069.789\$8
Sobre cartas de jogar...	1.566.278\$6	1.293.500\$9	1.483.489\$5	1.405.555\$8	1.880.608\$0
Sobre chapéus e bengalas...	7.199.308\$8	10.059.479\$6	11.790.960\$0	10.792.031\$7	10.608.668\$5
Sobre louças e vidros...	3.212.630\$7	4.880.624\$9	7.190.684\$6	7.193.456\$3	7.702.903\$6
Sobre brinquedos...	3.752.428\$1	8.452.501\$0	9.758.742\$9	9.241.648\$1	9.534.182\$6
Sobre este torcido, moído e chá...	7.559.651\$8	12.632.503\$7	15.111.488\$8	15.917.870\$8	16.397.989\$7
Sobre banha, manteiga e sucedâneos...	2.457.261\$5	5.347.854\$7	6.544.472\$9	6.740.129\$0	7.555.558\$8
Sobre moveis...	8.337.363\$9	12.959.521\$9	13.171.001\$5	14.022.286\$0	16.117.941\$1
Sobre armas de fogo, munições, etc...	1.432.299\$1	1.018.514\$4	2.778.819\$1	2.510.447\$9	3.244.789\$5
Sobre lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos...	5.445.381\$0	8.875.435\$1	10.385.137\$2	10.897.535\$2	14.726.179\$1
Sobre queijos e requeijões...	4.313.254\$8	5.597.369\$1	6.350.763\$8	6.521.722\$3	7.298.678\$7
Sobre electricidade...	8.704.428\$8	9.505.731\$0	10.127.748\$5	10.972.162\$4	12.281.569\$8
Sobre tintas e vernizes...	5.244.256\$3	9.899.475\$4	13.541.217\$5	13.617.852\$2	17.516.656\$2
Sobre leques...	86.598\$1	104.274\$6	141.359\$8	176.235\$1	18.917\$0
Sobre artefactos de borracha...	2.710.406\$7	3.311.521\$7	4.211.521\$0	4.806.119\$7	6.194.065\$9
Sobre pincéis para barba, etc...	856.240\$5	1.146.508\$5	1.536.881\$4	1.887.207\$9	1.822.747\$1
Sobre pentes, escovas, espanadores e vasouras...	3.055.983\$1	3.411.008\$3	5.044.841\$9	5.037.045\$7	6.408.119\$8
Sobre brinquedos...	606.761\$3	937.224\$1	1.184.439\$7	1.254.471\$5	1.456.268\$9
Sobre artefactos de couro e outros materiais...	5.006.456\$6	4.875.722\$5	5.133.178\$5	5.156.608\$4	5.969.928\$1
Sobre joias e obras de ourives...	4.396.128\$4	5.565.768\$1	3.281.351\$8	3.119.282\$1	3.589.575\$9
Sobre bijuterias, objetos de adorno, etc...	\$	92.828\$2	2.691.981\$0	2.587.880\$0	3.459.711\$8
Sobre gasolina, óleo e carbureto líquido...	1.191.311\$0	56.671.345\$1	19.017.170\$5	47.590.176\$1	11.297.807\$9
Sobre ladrilhos e outros materiais...	3.502.487\$0	4.936.685\$8	5.431.512\$7	5.621.509\$0	6.754.124\$9
Sobre instrumentos de música...	591.875\$0	707.860\$4	781.011\$1	711.909\$0	877.076\$1
Sobre material ótico...	406.390\$5	1.161.699\$5	1.177.981\$2	1.307.458\$9	2.402.668\$5
Sobre fogões, fogareiros e aquecedores...	375.542\$5	450.941\$9	614.622\$4	629.871\$7	617.109\$2
Sobre lâmpadas...	26.011.512\$6	26.981.611\$1	29.417.799\$9	30.825.706\$1	31.589.611\$0
Sobre linhas, cordoalhas e botões...	3.985.242\$1	5.002.069\$1	6.916.953\$0	6.268.966\$8	6.516.626\$1
Sobre emolumentos de escritórios comerciais...	862.473\$8	1.141.196\$1	1.761.595\$0	1.795.116\$0	2.054.006\$0
Sobre selagens de cotoques...	\$	99.892\$0	6.080\$6	698.582\$2	295.461\$7
Sobre emolumentos reg. depósitos fechados...	\$	620.108\$0	291.470\$0	359.910\$0	402.268\$0
TOTAL	709.276.411\$7	889.296.611\$1	1.029.687.593\$5	1.056.716.757\$2	1.185.195.123\$5

RENDÁ ORDINÁRIA	1937	1938	1939	1940	1941
<i>c) Imposto de Renda, etc.</i>					
Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.	210.104:538\$0	262.648:403\$0	298.081:474\$4	382.548:813\$5	498.420:007\$6
Imposto sobre prêmios de seguros marítimos.....	18.883:617\$5	21.549:231\$5	23.307:428\$1	26.183:616\$4	30.715:137\$9
Imposto sobre lucros fortuitos, etc.....	2.308:129\$0	2.067:732\$9	1.097:748\$9	731:165\$3	910:038\$3
Imposto proporcional sobre capitais, etc.	1.005:184\$7	1.046:894\$9	1.060:803\$1	1.139:336\$8	1.261:404\$4
Imposto proteção à família.....	\$	\$	\$	\$	5.774:852\$6
TOTAL.....	232.391:469\$2	287.312:352\$3	323.547:454\$5	410.602:932\$0	537.081:440\$8
<i>d) Imposto s/ atos emanados do Governo, etc.</i>					
Imposto do selo.....	227.859:883\$0	229.265:002\$7	263.194:896\$1	279.000:598\$5	333.165:376\$3
Imposto sobre operações a termo.....	1.524:066\$7	407:518\$5	487:453\$4	795:917\$1	2.112:489\$4
Imposto sobre vales para brindes.....	523:296\$1	281:688\$4	466:182\$8	474:076\$8	551:108\$2
Imposto sobre todos pagamentos da União	6.187:552\$5	6.613:407\$5	6.325:793\$1	2.773:364\$5	1.947:300\$9
TOTAL.....	236.094:798\$3	236.567:617\$1	270.474:325\$4	283.043:956\$9	337.776:274\$8
<i>e) Nos Territórios</i>					
Imposto de transmissão de propriedade	\$	\$	12:191\$7	60\$0	\$
Imposto que compete à União no Território do Acre.....	\$	130:133\$1	91:584\$9	\$	165:906\$1
Imposto sobre vendas e consignações, etc.	106:160\$7	\$	\$	109:714\$7	\$
TOTAL.....	106:160\$7	130:133\$1	103:776\$6	109:774\$7	165:906\$1
TOTAL DE RENDAS TRIBUTÁRIAS	2.351.281:993\$5	2.465.758:677\$5	2.655.010:260\$6	2.725.170:908\$2	3.119.293:148\$3
II — RENDAS PATRIMONIAIS					
Renda de capitais nacionais.....	67.218:673\$7	41.389:912\$2	34.090:915\$9	44.115:208\$0	35.622:153\$2
Renda de próprios nacionais.....	3.044:830\$6	3.062:987\$7	2.840:112\$9	3.353:256\$2	2.785:794\$5
Foros de terrenos de marinha.....	404:936\$0	486:293\$1	656:817\$6	895:520\$4	712:972\$1
Laudêmios.....	892:817\$8	927:691\$7	1.225:899\$2	1.949:355\$1	2.370:050\$1
Taxa de ocupação de terrenos de marinha	346:763\$4	518:835\$2	653:542\$5	706:413\$9	952:174\$8
Quota arrend. E. F. F. próprios da União.....	154:335\$1	450:590\$0	450:000\$0	250:762\$0	616:338\$2
Renda da Fazenda de Sapopemba e Vila Militar.....	\$	\$	\$	\$	\$
Renda Coudetaria N. Saican e outras	\$	\$	\$	\$	\$
TOTAL.....	72.361:386\$9	46.836:309\$9	39.917:288\$1	11.270:524\$6	43.059:482\$9
III — RENDAS INDUSTRIAIS					
Renda de Correios e Telégrafos.....	129.780:050\$5	146.403:562\$1	158.294:526\$0	146.811:625\$9	186.071:036\$3
Renda da E. F. C. do Brasil e outras.....	188.863:727\$6	196.272:169\$8	201.458:164\$2	227.531:486\$3	101.703:841\$3
Renda da E. F. Central do Piauí.....	533:300\$3	439:203\$7	502:602\$4	529:260\$3	588:870\$3
Renda da E. F. Central do Rio Grande do Norte.....	1.316:264\$1	1.282:503\$9	1.153:187\$0	2.550:914\$2	2.307:226\$5
Renda da E. F. de Goiás.....	5.416:023\$9	6.144:832\$3	5.287:624\$7	6.316:781\$2	7.535:201\$6
Renda da E. F. Maricá.....	1.082:851\$2	1.139:985\$0	987:504\$4	1.070:874\$5	1.143:855\$3
Renda da E. F. Noroeste do Brasil.....	27.530:192\$5	737:093\$0	36.619:585\$4	31.959:925\$8	39.114:843\$1
Renda da E. F. Petrolina a Terezina.....	159:461\$3	166:112\$4	125:416\$9	151:151\$0	\$
Renda da E. F. São Luiz a Terezina.....	1.975:391\$1	2.222:496\$3	3.366:336\$9	2.597:561\$2	2.432:163\$4
Renda da E. F. Tocantins.....	13:177\$2	25:694\$4	56:827\$7	43:428\$5	10:276\$0
Renda da E. F. Baía-Minas.....	1.069:880\$9	3.675:989\$2	3.865:147\$5	2.784:473\$1	3.503:192\$7
Renda da E. F. Madeira-Mamoré.....	\$	\$	\$	2.695:997\$9	2.688:017\$4
Renda da Rede Viação Cearense.....	9.200:839\$3	8.386:677\$5	8.892:121\$7	7.777:256\$1	13.649:604\$3
Renda da Viação F. F. Leste Brasileiro.....	18.165:925\$7	13.213:016\$6	10.583:960\$1	18.241:706\$6	19.916:116\$8
Renda da E. F. Bragança.....	2.029:441\$2	2.174:168\$4	2.101:359\$0	1.996:088\$3	2.201:283\$9
Renda do Departamento de Aeronáutica Civil.....	\$	80:262\$1	3.600\$0	\$	\$
Renda do Porto de Natal ad. União.....	555:099\$0	477:263\$8	293:400\$5	349:113\$3	559:748\$0
Renda da Inspetoria F. de Obras e as Secas	216:115\$9	249:397\$8	254:963\$5	225:977\$8	223:111\$1
Renda da Imprensa Nacional e Diário Oficial.....	1.773:330\$1	1.910:933\$2	1.819:326\$5	2.168:674\$4	3.433:128\$4
Renda da Casa de Correção.....	\$	\$	\$	\$	15:394\$9
Renda do Depósito Público D. Federal.....	14:954\$2	7:806\$2	14:814\$6	7:288\$0	8:029\$7
Renda do Gabinete de Fisioterapia.....	7:863\$5	7:726\$5	382:469\$6	334:876\$5	378:638\$8
Renda da Casa da Moeda.....	713:628\$2	732:643\$5			

RENDA ORDINÁRIA	1937	1938	1939	1940	1941
Renda do Instituto Benjamin Constant (jóias).....	3:100\$0	\$	\$	\$	\$
Renda Depart. N. Educação (Fiscaliz. E. Secundário).....	5.847:055\$1	6.719:158\$6	9.948:169\$1	8.999:346\$5	9.861:900\$0
Renda Dep. N. Educação (Fiscaliz. E. Superior).....	472:354\$0	553:322\$0	795:619\$0	533:533\$0	616:010\$0
Renda Dep. N. Educação (Fiscaliz. E. Comercial).....	705:250\$0	947:095\$0	956:857\$0	904:980\$0	1.975:785\$0
Renda do Museu Histórico Nacional.....	1:180\$0	1:700\$0	2:900\$0	5:625\$0	8:325\$0
Renda do Museu Imperial.....	\$	\$	\$	\$	\$
Renda da Biblioteca Nacional.....	3:119\$2	3:750\$1	6:858\$4	13:982\$2	16:290\$7
Renda do Serviço de Assistência a Psicopatas D. F.....	269:442\$1	275:621\$6	212:146\$1	287:335\$8	275:329\$0
Renda do Colégio Pedro II (Int. e Ext.).....	822:360\$8	954:141\$3	1.119:072\$4	1.020:745\$8	995:726\$5
Renda do Colégio Universitário.....	\$	\$	657:405\$0	874:570\$0	807:492\$0
Taxa de Educação e Saúde.....	15.931:655\$4	17.406:996\$4	19.030:639\$7	20.417:358\$6	22.706:930\$1
Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	1.503:899\$2	1.733:702\$2	1.775:801\$0	2.744:059\$9	1.411:402\$0
Taxa de Previdência Social.....	56.691:239\$0	57.859:519\$1	54.247:302\$1	53.826:214\$0	58.948:476\$6
Taxa sobre quota de previdência.....	\$	\$	\$	\$	1.230:780\$1
Taxa registo de associações, etc.....	8:252\$5	21:484\$0	9:905\$8	8:547\$9	9:383\$0
Renda do Serviço de Identificação Profissional.....	1.090:835\$4	1.196:772\$4	1.346:336\$2	1.389:590\$5	1.319:123\$1
Renda do Registo de Marcas e Patentes.....	32:225\$0	7:340\$4	18:346\$8	164:137\$4	48:477\$5
Renda do Instituto de Tecnologia.....	\$	\$	\$	\$	68:079\$0
Imposto de \$600 sobre cada saca, etc.....	\$	9.868:037\$8	10.056:912\$7	8.522:725\$4	9.644:168\$3
Taxa sobre a produção das minas.....	\$	\$	\$	\$	1.179:794\$3
Quota sobre ouro produzido, etc.....	4:211\$1	7:731\$4	2:169\$6	3:391\$5	\$
Quota sobre a produção mineral do País.....	54:763\$8	7:914\$6	8:461\$8	582:206\$7	\$
Quota sobre a produção de outros minerais, etc.....	6:807\$6	27:814\$7	26:364\$5	\$	\$
Taxa sobre a concessão de áreas a pesquisar.....	\$	\$	\$	\$	132:815\$0
Renda da Escola Politécnica da Bahia.....	59:872\$2	61:560\$0	\$	\$	\$
Renda do Colégio Floriano.....	\$	\$	156:744\$0	\$	\$
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. do milho.....	\$	\$	67:657\$5	15:646\$7	9:957\$4
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. do Algodão.....	\$	\$	\$	455:357\$3	898:400\$0
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. do Cacau.....	\$	\$	\$	\$	180:800\$5
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. do Café.....	\$	\$	\$	14:955\$3	493:691\$7
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. de Carnaúba.....	\$	\$	\$	\$	156:953\$0
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. couros e peles.....	\$	\$	\$	\$	450:445\$0
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. de frutas.....	\$	\$	\$	1.122:407\$9	187:043\$5
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. de mamona.....	\$	\$	\$	\$	460:421\$7
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. de piassava.....	\$	\$	\$	\$	1:820\$1
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. de pinho.....	\$	\$	\$	\$	12:906\$5
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. de oiticica.....	\$	\$	\$	\$	51:892\$7
Taxa de classif. Com. e Fisc. exp. prod. n° padronizado.....	\$	\$	\$	\$	924:274\$1
Taxa de reg. de exp. e classif. de prod. agríc. pecuária.....	\$	\$	\$	\$	32.520\$9
Taxa de inspeção sanitária.....	\$	3.392:631\$7	5.149:911\$4	1.999:911\$8	5.464:622\$8
Taxa da expansão da pesca.....	\$	\$	\$	1.597:650\$1	2.093:015\$1
Taxa de desinfecção.....	\$	\$	\$	\$	112:166\$7
Taxa de utilização, fiscalização, etc.....	216:184\$5	118:683\$1	313:577\$8	685:980\$0	1.072:733\$0
Taxa sobre moinhos.....	\$	\$	\$	\$	1.166:164\$5
Taxa de classificação.....	\$	129:103\$2	187:040\$5	152:355\$4	\$
Renda do Serviço do Fomento da Produção Animal.....	275:742\$5	512:978\$4	275:707\$7	326:534\$5	398:674\$7
Renda do Serviço do Fomento da Produção Vegetal.....	189:452\$1	513:904\$1	545:019\$8	603:860\$1	\$
Renda do Serviço de Defesa Sanitária Animal.....	246:156\$0	185:943\$1	516:397\$2	603:813\$9	446:940\$1
Renda do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal.....	312:312\$3	335:259\$4	256:053\$9	157:004\$1	457:837\$0
Renda da Divisão de Caça e Pesca.....	18:878\$7	19:965\$2	101:273\$8	317:224\$9	371:248\$0
Renda da Divisão de Terras e Colonização.....	\$	\$	\$	39:192\$8	\$
Renda do Serviço de Fruticultura.....	674:648\$7	636:244\$3	1.241:410\$6	\$	\$
Renda do Serviço de Plantas Textéis.....	3.579:255\$9	3.787:269\$0	4.515:143\$0	\$	\$
Renda do Serviço de Irrigação, etc.....	71:540\$1	43:014\$4	89:625\$8	\$	\$
Renda da Escola Nacional de Agronomia.....	17:940\$0	58:300\$0	72:015\$0	70:830\$0	67:410\$0

RECEITA ORÇAMENTARIA NO QUINQUENIO 1937-1941

ESTADOS	1937	1938	1939	1940	1941
Amazonas.....	13.285:643\$8	14.049:053\$0	13.330:283\$0	14.839:886\$0	19.774:670\$0
Pará.....	27.787:486\$1	32.725:835\$0	38.833:871\$0	37.260:112\$0	45.498:111\$0
Maranhão.....	13.737:397\$3	13.314:832\$0	15.156:309\$0	12.753:671\$0	13.140:392\$0
Piauí.....	7.124:387\$5	6.291:904\$0	6.596:483\$0	7.530:135\$0	9.999:058\$0
Ceará.....	40.153:896\$0	37.219:748\$0	39.004:159\$0	42.566:510\$0	50.305:312\$0
Rio Grande do Norte.....	11.257:006\$6	10.555:916\$0	10.227:064\$0	11.676:921\$0	11.681:424\$0
Paraíba.....	19.990:211\$8	16.714:245\$0	15.249:960\$0	14.788:847\$0	16.717:784\$0
Pernambuco.....	95.302:971\$7	102.160:533\$0	110.889:141\$0	104.189:893\$0	125.651:650\$0
Alagoas.....	10.858:489\$6	10.644:992\$0	12.278:593\$0	12.675:592\$0	11.928:748\$0
Sergipe.....	7.614:144\$9	7.942:249\$0	8.782:557\$0	8.636:325\$0	9.842:085\$0
Baia.....	86.030:854\$7	84.171:882\$0	80.782:910\$0	86.999:857\$0	98.392:045\$0
Espírito Santo.....	7.963:204\$0	8.755:021\$0	8.582:574\$0	8.163:035\$0	10.151:238\$0
Fio de Janeiro.....	68.294:250\$5	73.399:469\$0	79.605:201\$0	85.620:368\$0	103.868:510\$0
São Paulo.....	1.056.487:981\$3	1.126.262:114\$0	1.249.943:081\$0	1.304.398:927\$0	1.459.081:238\$0
Paraná.....	35.372:676\$5	39.654:498\$0	41.693:937\$0	44.281:658\$0	53.758:928\$0
Santa Catarina.....	30.651:263\$7	35.604:714\$0	33.221:983\$0	29.988:053\$0	33.866:762\$0
Rio Grande do Sul.....	168.625:306\$3	199.272:094\$0	202.656:467\$0	203.038:784\$0	218.456:922\$0
Minas Gerais.....	63.618:811\$4	79.769:192\$0	93.932:341\$0	102.868:077\$0	128.266:862\$0
Goiás.....	2.561:718\$0	3.374:631\$0	4.043:786\$0	4.544:866\$0	5.763:293\$0
Mato Grosso.....	5.783:671\$3	6.380:483\$0	8.140:479\$0	8.847:787\$0	10.566:964\$0
Distrito Federal.....	1.631.391:681\$1	1.928.634:166\$0	1.676.078:613\$0	1.841.766:420\$0	1.553.710:374\$0
Nova York.....	58.583:385\$4	42.870:946\$0	46.003:913\$0	49.024:019\$0	55.125:549\$0
	3.462.476:439\$5	3.879.768:516\$0	3.795.033:705\$0	4.036.459:743\$0	4.045.551:519\$0

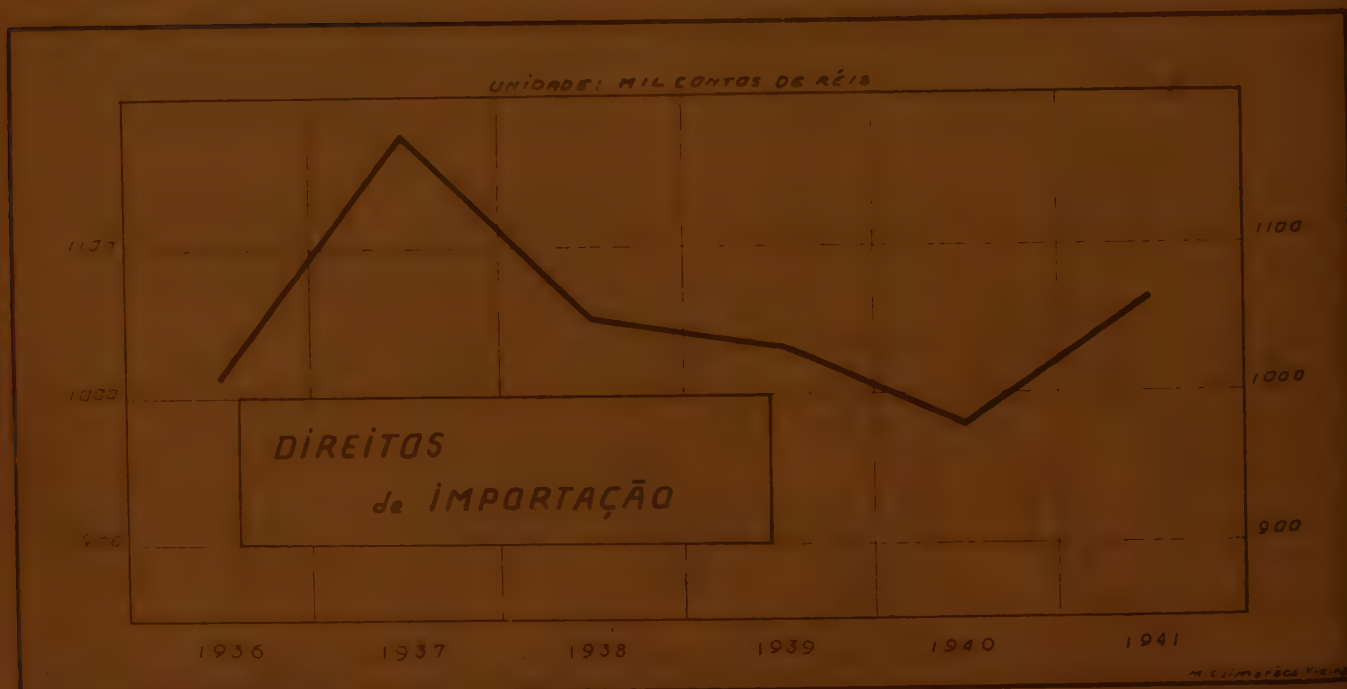
RECEITA ARRECADADA NO PERÍODO DE 1937 A 1941

TÍTULOS DE RECEITA	1937	1938	1939	1940	1941
Importação, entrada, saída, etc....	1.173.413:154\$0	1.052.511:934\$0	1.031.197:201\$0	977.514:487\$0	1.058.774:017\$0
Imposto de Consumo.....	667.074:033\$0	853.666:198\$0	1.029.687:503\$0	1.053.746:757\$0	1.185.495:426\$0
Imposto de Renda.....	232.391:469\$0	287.312:352\$0	323.547:455\$0	410.602:932\$0	537.081:441\$0
Imposto s'Ato's Emanados do Go- verno, etc.....	236.094:798\$0	236.567:617\$0	270.474:325\$0	283.043:957\$0	337.776:275\$0
Nos Territórios.....	106:161\$0	130:133\$0	103:777\$0	109:775\$0	165:906\$0
Rendas Patrimoniais.....	72.361:387\$0	46.836:309\$0	39.917:288\$0	51.270:525\$0	43.059:483\$0
Rendas Industriais.....	392.190:207\$0	419.462:876\$0	438.939:761\$0	461.286:509\$0	389.550:953\$0
Diversas Rendas.....	50.427:090\$0	201.707:029\$0	164.093:617\$0	184.223:581\$0	198.500:823\$0
Renda Extraordinária.....	549.504:158\$0	781.574:069\$0	497.072:778\$0	614.661:220\$0	295.149:595\$0
Renda de Aplicação Especial.....	88.913:982\$0	8	8	8	8
	3.462.476:439\$0	3.879.768:517\$0	3.795.033:705\$0	4.036.459:743\$0	4.045.551:519\$0

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Arrecadação de 1936 a 1941

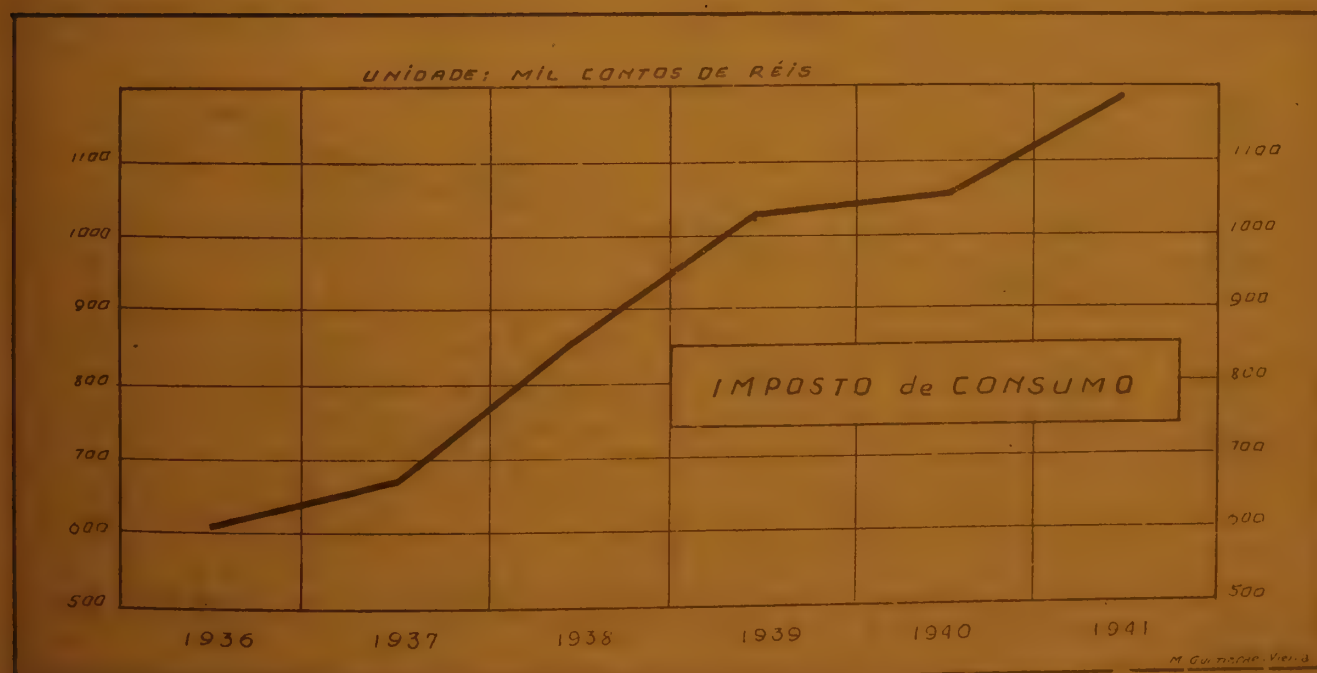
ESTADOS	1936	1937	1938	1939	1940	1941
Amazonas	3.601.781\$	5.257.477\$	4.112.931\$	3.532.710\$	2.324.751\$	2.003.302\$
Pará	8.121.271\$	9.064.573\$	11.291.065\$	14.788.754\$	13.097.090\$	18.180.409\$
Maranhão	3.787.800\$	4.005.702\$	2.800.381\$	2.161.480\$	1.151.837\$	928.243\$
Piauí	1.297.577\$	1.650.968\$	1.136.061\$	881.388\$	577.561\$	431.216\$
Ceará	10.226.764\$	11.817.779\$	8.292.268\$	8.138.308\$	7.330.278\$	5.994.040\$
Rio Grande do Norte	3.245.444\$	3.460.318\$	1.947.474\$	1.106.811\$	651.082\$	789.483\$
Paraíba	6.821.930\$	7.442.698\$	3.456.110\$	1.461.288\$	1.107.684\$	1.633.288\$
Pernambuco	11.549.920\$	11.959.710\$	44.101.793\$	43.671.333\$	37.180.179\$	18.711.540\$
Alagoas	3.696.130\$	3.284.584\$	2.176.251\$	1.936.532\$	1.467.247\$	902.599\$
Sergipe	676.940\$	586.003\$	459.523\$	389.217\$	245.200\$	274.285\$
Bahia	21.164.928\$	21.687.770\$	19.588.155\$	15.882.671\$	11.218.190\$	10.308.704\$
Espírito Santo	732.283\$	1.337.037\$	1.164.006\$	518.705\$	86.835\$	211.094\$
Rio de Janeiro	1.421.284\$	1.411.761\$	918.769\$	1.921.561\$	1.010.172\$	788.393\$
São Paulo	115.168.124\$	124.427.321\$	168.912.106\$	471.545.149\$	468.337.161\$	178.011.199\$
Paraná	7.199.275\$	8.010.980\$	7.651.189\$	7.059.964\$	4.200.317\$	3.870.193\$
Santa Catarina	6.983.982\$	9.127.673\$	9.291.117\$	6.185.796\$	3.144.278\$	2.004.086\$
Po. Grande do Sul	45.322.514\$	61.786.708\$	61.715.242\$	49.654.124\$	45.281.051\$	11.007.564\$
Minas Gerais	130.234\$	240.077\$	217.965\$	242.250\$	191.077\$	170.453\$
Goiás	100\$	9\$	85\$	51\$	61\$	18\$
Mato Grosso	1.357.767\$	1.120.013\$	871.775\$	1.197.778\$	1.183.745\$	1.138.293\$
Distrito Federal	399.025.872\$	450.735.118\$	402.265.250\$	398.827.741\$	377.391.117\$	411.290.589\$
	1.012.104.528\$	1.173.413.154\$	1.032.511.932\$	1.031.197.201\$	977.511.487\$	1.058.771.017\$



IMPOSTO DE CONSUMO

Arrecadação de 1936 a 1941

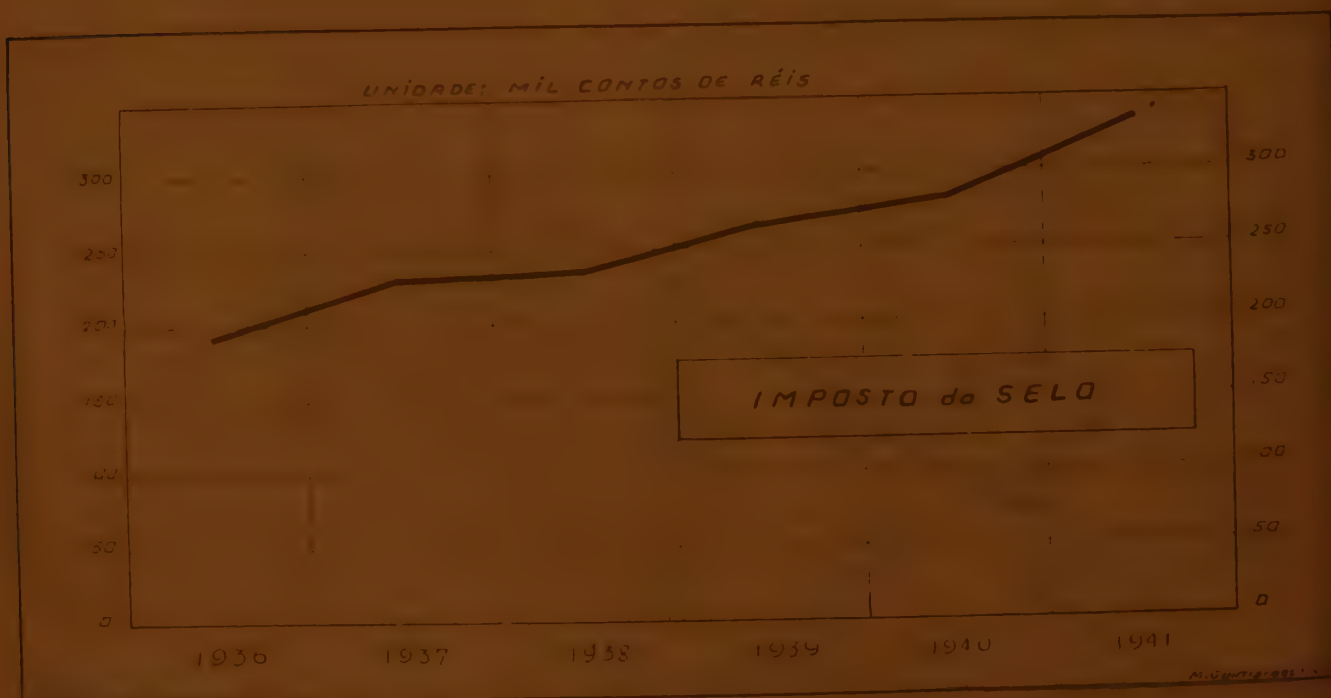
ESTADOS	1936	1937	1938	1939	1940	1941
Amazonas	2.297:697\$	2.915:620\$	3.296:170\$	3.720:624\$	3.574:803\$	4.275:960\$
Pará	5.449:833\$	6.041:971\$	8.085:810\$	10.218:690\$	9.998:342\$	10.587:970\$
Maranhão	2.954:240\$	2.823:944\$	3.038:036\$	3.898:243\$	3.565:388\$	4.018:484\$
Piauí	941:681\$	1.060:935\$	1.099:939\$	1.234:680\$	1.372:265\$	1.601:262\$
Ceará	5.510:985\$	6.226:065\$	7.201:615\$	8.085:335\$	8.944:870\$	10.147:771\$
Rio Grande do Norte	1.651:334\$	1.639:763\$	2.504:140\$	2.538:370\$	3.315:271\$	2.980:717\$
Paraíba	6.082:966\$	6.745:063\$	7.436:104\$	7.274:120\$	7.435:065\$	8.272:177\$
Pernambuco	29.205:497\$	28.984:252\$	34.160:473\$	48.333:821\$	36.015:816\$	40.779:566\$
Alagoas	3.703:772\$	3.973:685\$	4.278:624\$	5.052:302\$	4.686:856\$	5.287:509\$
Sergipe	4.252:969\$	4.250:841\$	4.347:420\$	4.781:421\$	4.480:390\$	5.153:726\$
Baía	15.518:073\$	16.880:150\$	20.778:821\$	22.804:756\$	22.199:036\$	26.018:428\$
Espírito Santo	1.538:133\$	2.062:650\$	2.580:508\$	3.057:733\$	2.951:910\$	3.509:763\$
Rio de Janeiro	37.259:995\$	39.393:317\$	43.944:775\$	58.342:572\$	60.152:914\$	70.476:265\$
São Paulo	234.833:122\$	269.786:537\$	353.956:675\$	445.060:486\$	468.445:432\$	519.314:171\$
Paraná	9.539:775\$	9.873:756\$	13.426:078\$	19.853:689\$	21.613:467\$	28.066:984\$
Santa Catarina	9.599:240\$	10.382:031\$	13.083:272\$	16.059:229\$	15.523:009\$	17.562:272\$
Rio Grande do Sul	44.154:607\$	48.329:423\$	67.871:429\$	81.509:735\$	79.254:763\$	85.968:386\$
Minas Gerais	21.843:838\$	27.601:552\$	34.204:459\$	41.879:799\$	44.018:730\$	53.338:202\$
Goiás	583:394\$	728:464\$	966:460\$	1.199:117\$	1.328:654\$	1.580:750\$
Mato Grosso	1.152:472\$	1.315:860\$	1.658:632\$	2.199:294\$	2.336:855\$	2.779:532\$
Distrito Federal	164.949:545\$	176.058:154\$	225.737:747\$	252.584:485\$	252.532:921\$	283.775:441\$
SOMA	606.024:168\$	667.074:033\$	853.666:196\$	1.029.687.504\$	1.053.746:757\$	1.185.495:426\$



IMPOSTO DO SELO — VERBA E ADESIVO

Arrecadação de 1936 a 1941

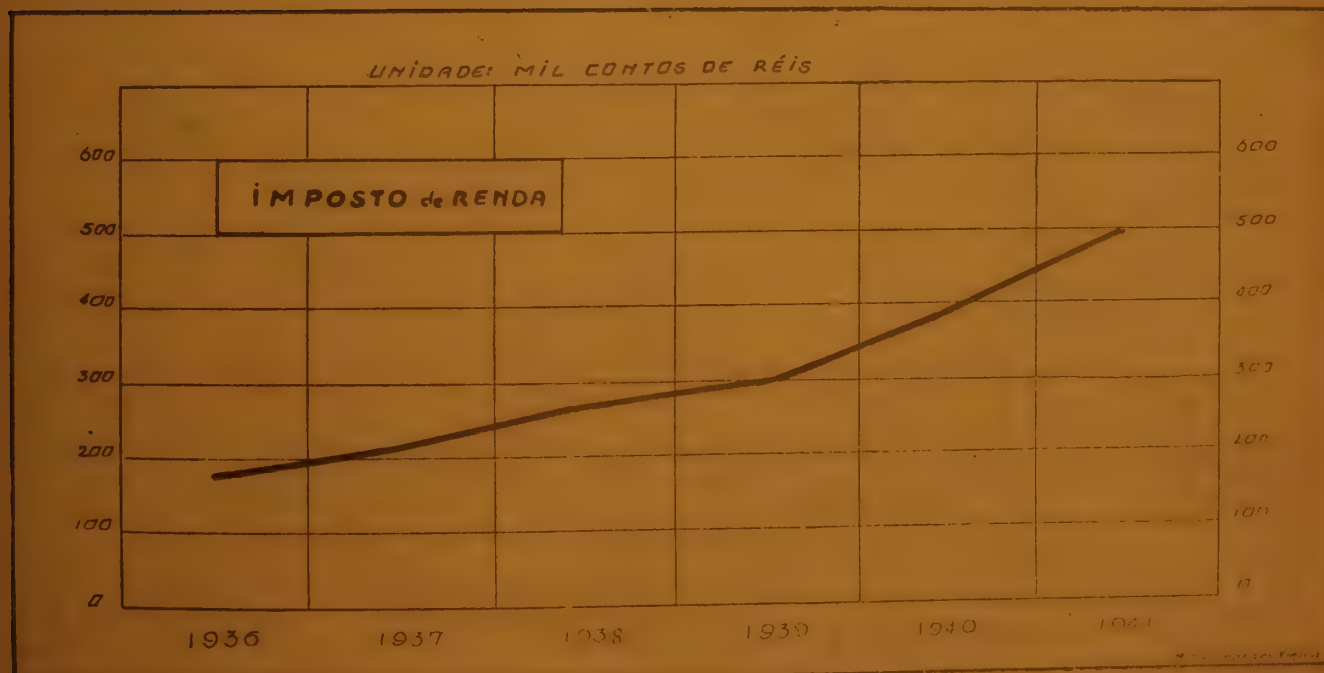
ESTADOS	1936	1937	1938	1939	1940	1941
Amazonas.....	1.482.8048	1.608.4418	1.645.7238	1.430.7588	1.535.0568	1.801.6018
Pará.....	2.531.4898	2.711.0788	2.709.3178	3.137.2868	3.959.0068	3.193.4718
Maranhão.....	1.059.7548	1.490.3408	1.123.5208	1.410.8108	1.191.8338	1.210.3658
Piauí.....	660.2008	872.2058	787.8848	992.9158	1.181.0028	1.625.4018
Ceará.....	2.929.9168	3.879.0328	3.786.3188	3.934.5648	4.448.2468	5.291.0808
Rio Grande do Norte.....	860.5918	1.130.8128	1.028.5298	1.159.4298	1.122.7128	1.188.8898
Paraíba.....	1.240.0188	1.527.2768	1.440.9638	1.520.3638	1.495.1498	1.790.0888
Pernambuco.....	6.037.7918	6.985.8288	6.214.7988	7.426.1038	7.718.7488	7.929.2998
Alagoas.....	1.986.1428	2.711.1128	1.917.2208	1.131.9888	1.129.2848	1.991.3518
Sergipe.....	651.3868	688.1858	750.9378	824.5588	855.9148	959.9838
Bahia.....	6.791.4898	9.263.6128	9.229.8188	9.342.7118	9.404.9868	11.291.5518
Espírito Santo.....	1.438.5368	1.639.2918	1.886.9888	1.819.1568	1.726.2088	2.376.1788
Rio de Janeiro.....	3.280.0488	3.799.5788	4.536.7558	4.710.4388	5.472.3448	6.549.2838
São Paulo.....	60.876.4888	71.002.0238	70.018.3588	87.784.0968	93.943.2468	108.856.1148
Paraná.....	3.087.2028	3.555.8998	3.704.4778	3.996.4378	4.333.6998	5.342.2708
Santa Catarina.....	2.000.9058	2.354.2368	2.681.6628	2.784.3838	2.778.6618	3.370.5128
Rio Grande do Sul.....	12.374.9688	16.139.6088	17.981.2668	19.043.3408	19.616.2268	20.742.2398
Minas Gerais.....	9.673.5498	11.884.3288	13.089.3328	14.364.0808	16.245.6468	19.788.2118
Goiás.....	826.2458	660.4728	925.2198	1.060.9268	1.226.2048	1.118.9118
Mato Grosso.....	762.5348	910.4768	1.047.4128	1.301.2668	1.323.7858	1.636.3288
Distrito Federal.....	71.945.8428	85.798.3598	88.489.3988	93.656.3788	99.301.2848	125.150.9918
Londres e Nova York.....	180.8778	400.4558	224.6668	230.8178	11.3878	9438
TOTAL.....	192.467.1978	227.809.8928	229.269.9318	263.194.8968	279.188.5988	333.163.1768



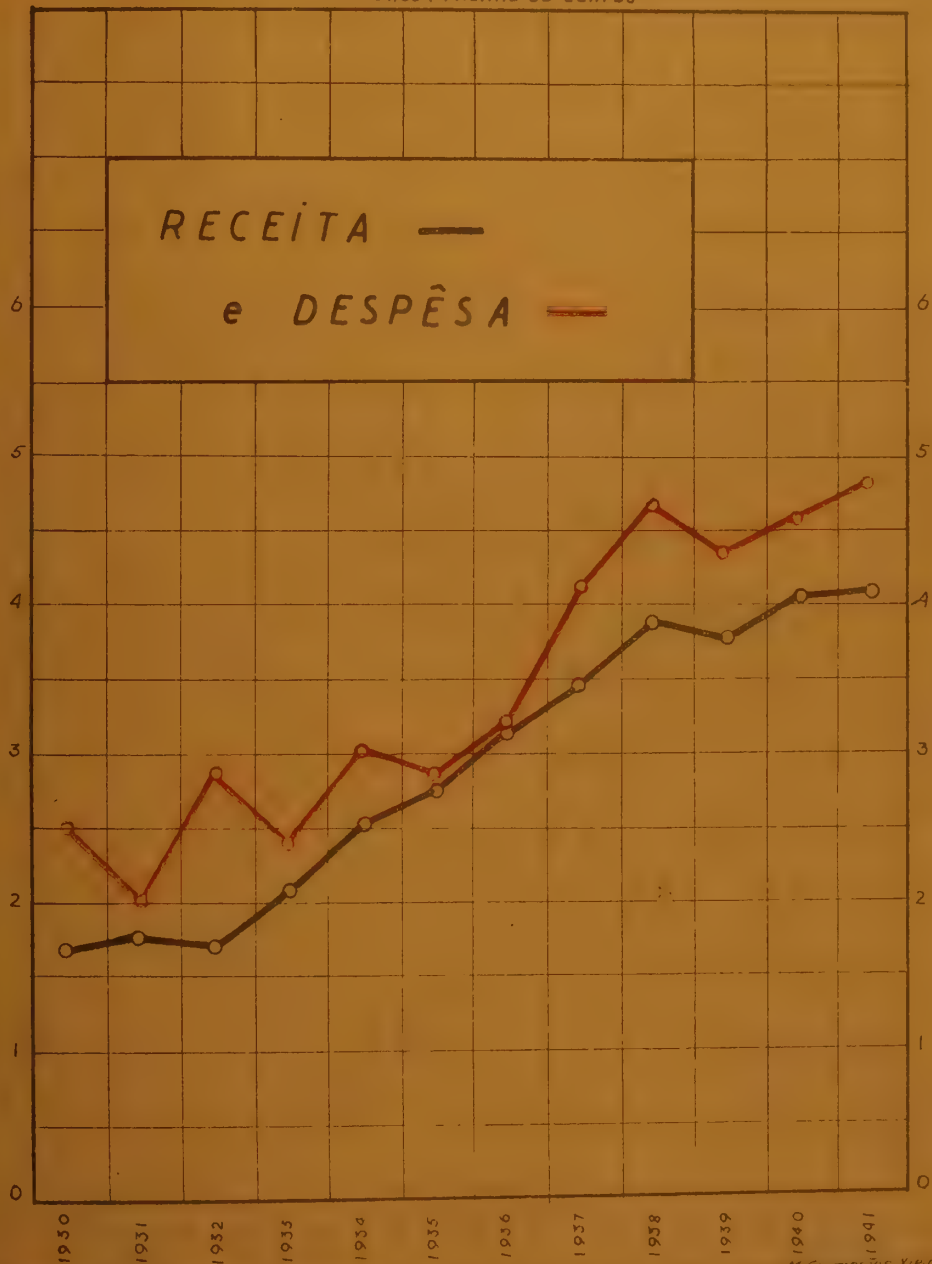
IMPOSTO DE RENDA — CEDULAR E GLOBAL

Arrecadação de 1936 a 1941

ESTADOS	1936	1937	1938	1939	1940	1941
Amazonas.....	920:611\$	1.217:709\$	1.390:684\$	1.908:136\$	2.151:628\$	4.328:242\$
Pará.....	2.391:661\$	3.165:531\$	3.727:836\$	3.587:401\$	4.732:858\$	5.299:048\$
Maranhão.....	1.343:666\$	1.350:305\$	1.565:581\$	1.667:465\$	1.607:060\$	1.467:078\$
Piauí.....	1.090:006\$	1.286:220\$	1.109:506\$	1.139:012\$	1.796:581\$	2.486:924\$
Ceará.....	2.589:303\$	2.774:441\$	3.294:001\$	3.302:168\$	3.817:618\$	5.339:556\$
Rio Grande do Norte.....	877:965\$	787:812\$	928:881\$	954:020\$	1.074:891\$	1.253:754\$
Paraíba.....	1.082:917\$	1.051:741\$	1.096:545\$	1.657:653\$	1.480:345\$	1.673:824\$
Pernambuco.....	6.485:398\$	5.674:840\$	6.595:103\$	8.185:636\$	10.820:971\$	13.820:481\$
Alagoas.....	1.463:030\$	1.057:138\$	1.291:767\$	1.835:820\$	2.891:982\$	2.289:266\$
Sergipe.....	765:928\$	865:929\$	932:891\$	1.178:216\$	1.450:728\$	1.574:013\$
Baía.....	4.864:427\$	5.921:056\$	8.247:685\$	7.931:921\$	9.188:651\$	11.489:561\$
Espírito Santo.....	822:983\$	1.239:314\$	1.222:978\$	1.217:374\$	1.116:868\$	1.208:545\$
Rio de Janeiro.....	3.581:517\$	5.294:571\$	8.879:339\$	6.323:694\$	8.079:445\$	9.790:974\$
São Paulo.....	52.589:193\$	65.396:521\$	82.106:315\$	97.667:538\$	121.430:501\$	170.942:885\$
Paraná.....	2.471:275\$	3.098:868\$	1.189:323\$	4.625:529\$	6.542:934\$	8.163:790\$
Santa Catarina.....	2.123:731\$	2.655:902\$	3.974:074\$	3.276:984\$	3.627:511\$	4.791:302\$
Rio Grande do Sul.....	16.087:569\$	17.503:431\$	22.369:449\$	25.013:420\$	30.519:520\$	36.326:760\$
Minas Gerais.....	7.955:311\$	9.198:786\$	11.650:257\$	13.467:465\$	18.173:963\$	25.037:813\$
Goiás.....	292:838\$	372:175\$	568:891\$	686:508\$	810:596\$	1.191:858\$
Mato Grosso.....	834:076\$	837:426\$	993:759\$	1.383:184\$	1.648:758\$	2.099:789\$
Distrito Federal.....	69.677:292\$	79.220:153\$	98.154:442\$	110.578:225\$	140.507:184\$	187.265:471\$
Londres e Nova York.....	288:920\$	224:669\$	359:184\$	401:915\$	178:220\$	579:041\$
ROMA.....	180.599:626\$	210.194:538\$	262.648:493\$	298.081:474\$	382.548:813\$	498.420:008\$



UNIDADE: MILHÃO DE CONTOS



DESPESA DA UNIÃO
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
1941

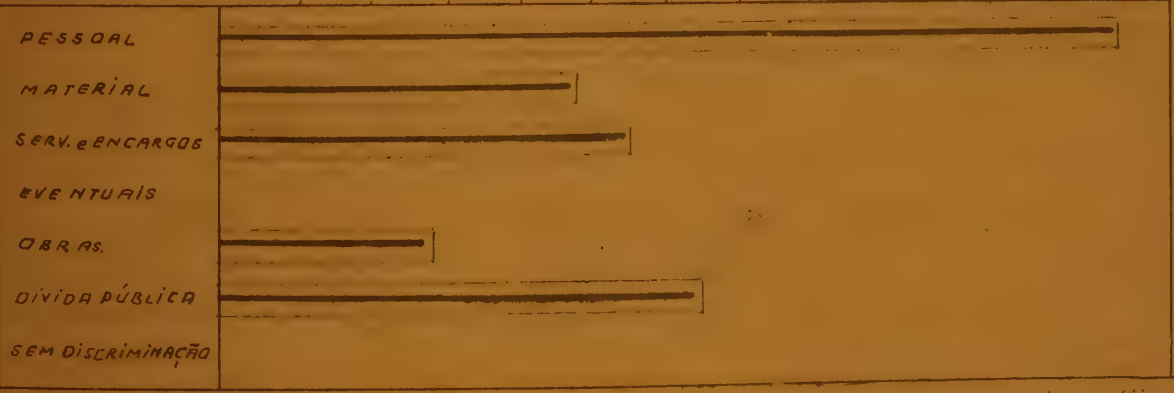
DESPESA DA UNIÃO EM 1941

TÍTULOS	PESSOAL	MATERIAL	SERVIÇOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, ETC.	DÍVIDA PÚBLICA	PESSOAL E MATERIAL (SEM DISCRIM.)	TOTAL
Presidência, Departamentos, etc.....	7.585:174\$1	4.758:556\$0	68.471:754\$3	138:871\$6	49.700\$0	\$	\$	81.004:056\$0
Ministério da Aeronáutica.....	1.750:551\$6	3.973:596\$6	651:940\$1	\$	2.115:705\$2	\$	1.599:433\$6	10.091:227\$1
Ministério da Agricultura.....	69.888:370\$9	32.508:490\$3	15.779:582\$9	131:129\$7	9.271:483\$3	\$	\$	127.579:057\$1
Ministério da Educação.....	110.182:371\$2	41.653:940\$2	120.339:328\$9	113:366\$2	50.870:653\$7	\$	\$	323.139:860\$2
Ministério da Fazenda.....	355.547:692\$2	23.035:062\$5	76.962:892\$8	342:804\$6	16.759:992\$0	982.189:129\$6	\$	1.454.837:573\$7
Ministério da Guerra.....	593.309:116\$4	250.666:859\$3	28.144:200\$0	1.000:000\$0	61.850:786\$7	\$	\$	932.970:962\$4
Ministério da Justiça.....	130.369:239\$8	35.306:230\$4	20.134:856\$9	79:045\$0	3.395:687\$0	\$	\$	189.285:059\$1
Ministério da Marinha.....	223.723:644\$0	101.266:200\$0	17.421:200\$0	700:000\$0	9.264:000\$0	\$	\$	352.375:044\$0
Ministério das Relações Exteriores.....	45.166:687\$5	9.801:358\$1	20.045:232\$4	47:495\$0	5.500:000\$0	\$	\$	80.500:773\$0
Ministério do Trabalho.....	24.148:690\$0	6.458:964\$7	146.880:773\$8	142:190\$0	415:473\$3	\$	\$	178.046:091\$8
Ministério da Viação.....	287.826:221\$7	218.079:513\$7	328.887:245\$8	15:000\$0	274.937:610\$2	\$	\$	1.109.745:591\$4
TOTAL.....	1.849:477.759\$4	727.508:771\$8	841.719:007\$9	2.709:902\$1	434.431:091\$4	982.189:129\$6	1.599:433\$6	4.839:635.095\$8

DESPESA da UNIÃO

UNIDADE: MIL CONTOS → 0

150 300 450 600 750 900 1050 1200 1350 1500 1650 1800



M. Guimarães Vieira

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 3.161, de 31-3-1941:</i>					
Para atender ao pagamento de quotas de censura.....	127:200\$0	111:600\$0	\$	111:600\$0	15:600\$0
<i>Decreto-lei n. 3.679, de 2-10-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação...	1:200\$0	\$	\$	\$	1:200\$0
TOTAL.....	128:400\$0	111:600\$0	\$	111:600\$0	16:800\$0
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.950, de 16-1-1941:</i>					
Para pagamento de um auxílio ao Automovel Club do Brasil.....	150:000\$0	150:000\$0	\$	150:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.458, de 24-7-1941:</i>					
Para ocorrer à despesa com distribuição de prêmios.....	200:000\$0	200:000\$0	\$	200:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.719, de 15-10-1941:</i>					
Para atender despesas com a publicação de uma História Ilustrada da República.....	100:000\$0	\$	\$	\$	100:000\$0
TOTAL.....	450:000\$0	350:000\$0	\$	350:000\$0	100:000\$0
TOTAL DOS CRÉDITOS ESPECIAIS	578:400\$0	461:600\$0	\$	461:600\$0	116:800\$0
TOTAL GERAL.....	11.011:600\$0	9.817:486\$4	217:543\$7	10.035:030\$1	976:569\$9
RESUMO					
Orçamento..... 9.453:200\$0	10.433:200\$0	9.355:886\$4	217:543\$7	9.573:430\$1	859:769\$9
Suplementação..... 980:000\$0					
Créditos Especiais.....	578:400\$0	461:600\$0	\$	461:600\$0	116:800\$0
TOTAL GERAL.....	11.011:600\$0	9.817:486\$4	217:543\$7	10.035:030\$1	976:569\$9

N. O., José Gentil da Silva, Guarda-livros "G"

Visto, José A. de Oliveira, Chefe de Seção

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS.....	37.943:080\$0	37.943:080\$0	\$	37.943:080\$0	\$

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
1 — PESSOAL.....	629:800\$0	507:900\$9	1:500\$0	509:400\$9	120:399\$1
2 — MATERIAL					
Orçamento..... 160:000\$0	200:000\$0	138:917\$2	4:103\$0	143:020\$2	56:979\$8
Suplementação..... 40:000\$0					
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS.....	50:000\$0	33:300\$0	\$	33:300\$0	16:700\$0
TOTAL.....	879:800\$0	680:118\$1	5:603\$0	685:721\$1	194:078\$9

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 3.363, de 21-6-1941:</i>					
Para pagamento de pessoal	1.886:400\$0	1.353:178\$4	\$	1.353:178\$4	533:221\$6
<i>Decreto-lei n. 3.560, de 28-8-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação..	158:400\$0	67:487\$9	\$	67:487\$9	90:912\$1
<i>Decreto-lei n. 3.642, de 23-9-1941:</i>					
Para atender às despesas com a instalação do Serviço de Fazenda da Aeronáutica.....	122:400\$0	12:891\$8	\$	12:891\$8	109:508\$2
<i>Decreto-lei n. 3.664, de 29-9-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes de alterações de Quadros.....	36:300\$0	\$	\$	\$	36:300\$0
<i>Decreto-lei n. 3.741, de 22-10-1941:</i>					
Para atender despesas da Escola de Aeronáutica.....	360:000\$0	229:723\$3	\$	229:723\$3	130:276\$7
<i>Decreto-lei n. 3.751, de 23-10-1941:</i>					
Para atender despesas de viagem de oficiais e sargentos aos Es- tados Unidos da América.....	1.026:000\$0	87:270\$2	\$	87:270\$2	938:729\$8
TOTAL.....	3.589:500\$0	1.750:551\$6	\$	1.750:551\$6	1.838:918\$4
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 3.244, de 8-5-1941:</i>					
Para atender às despesas com a construção de cinquenta aviões	6.120:000\$0	2.035:811\$1	\$	2.035:811\$1	4.084:188\$9
<i>Decreto-lei n. 3.318, de 29-5-1941:</i>					
Para atender despesas com a aq- uisição de aparelhagem para cons- trução do avião North American N. A. 44.....	2.000:000\$0	\$	\$	\$	2.000:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.386, de 3-7-1941:</i>					
Para atender às despesas com os trabalhos a executar na Fábrica do Galeão	850:000\$0	\$	\$	\$	850:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.436, de 17-7-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas com a con- fecção de uniformes	1.567:384\$0	1.567:384\$0	\$	1.567:384\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.548, de 25-8-1941:</i>					
Para aquisição de material desti- nado à Escola de Especialistas de Aeronáutica.....	1.018:200\$0	49:897\$4	\$	49:897\$4	968:302\$6
<i>Decreto-lei n. 3.642, de 23-9-1941:</i>					
Para atender às despesas com a in- stalação do Serviço de Fazenda da Aeronáutica.....	1.350:000\$0	148:125\$0	108:319\$1	256:444\$1	1.093:555\$9
<i>Decreto-lei n. 3.741, de 22-10-1941:</i>					
Para atender despesas da Escola de Aeronáutica.....	397:000\$0	64:060\$0	\$	64:060\$0	332:940\$
<i>Decreto-lei n. 3.751, de 23-10-1941:</i>					
Para atender despesas de viagem de oficiais e sargentos aos Estados Unidos da América	556:000\$0	\$	\$	\$	556:000\$0

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
1 — PESSOAL					
Orçamento..... 77.628:668\$0					
Suplementação..... 172:250\$0	77.800:918\$0	69.094:802\$7	35:983\$2	69.130:785\$9	8.760:132\$1
2 — MATERIAL	38.093:800\$0	28.197:068\$9	4.107:671\$4	32.304:740\$3	5.789:059\$7
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	19.859:200\$0	11.775:387\$9	110:477\$0	11.885:864\$9	7.973:335\$1
4 — EVENTUAIS	293:000\$0	131:109\$7	20\$0	131:129\$7	161:870\$3
5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.	10.340:000\$0	7.175:270\$4	1.198:488\$7	8.373:759\$1	1.966:240\$9
TOTAL	146.386:918\$0	116.373:639\$6	5.452:640\$3	121.826:279\$9	24.560:638\$1
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.940, de 10-1-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de função.....	4:600\$0	4:347\$6	\$	4:347\$6	252\$4
<i>Decreto-lei n. 2.945, de 13-1-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de função.....	180:000\$0	136:617\$2	\$	136:617\$2	43:382\$8
<i>Decreto-lei n. 3.054, de 13-2-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de representação.....	15:000\$0	15:000\$0	\$	15:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.071, de 21-2-1941:</i>					
Para pagamento de vencimentos ao Administrador da Colônia Agrícola Nacional de Goiás.....	35:000\$0	24:500\$0	\$	24:500\$0	10:500\$0
<i>Decreto-lei n. 3.072, de 21-2-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes de reorganização de Quadros....	451:000\$0	144:251\$3	\$	144:251\$3	306:748\$7
<i>Decreto-lei n. 3.099, de 7-3-1941:</i>					
Para pagamento de vencimentos..	4:780\$6	4:780\$0	\$	4:780\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.105, de 12-3-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes da criação de cargos.....	38:000\$0	9:508\$1	\$	9:508\$1	28:491\$9
<i>Decreto-lei n. 3.127, de 19-3-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de função.....	8:000\$0	7:354\$8	\$	7:354\$8	645\$2
<i>Decreto-lei n. 3.188, de 10-4-1941:</i>					
Para pagamento de vantagens, de representação, devidas em 1940.	14:000\$0	14:000\$0	\$	14:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.341, de 12-6-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas do Instituto Agrônomo do Norte.....	1.020:150\$0	154:129\$0	\$	154:129\$0	866:021\$0
<i>Decreto-lei n. 3.433, de 16-7-1941:</i>					
Para pagamento de gratificações de funções.....	33:000\$0	9:618\$7	\$	9:618\$7	23:381\$3
<i>Decreto-lei n. 3.568, de 29-8-1941:</i>					
Para atender despesas da comissão de controle da produção e comércio de bananas.....	30:000\$0	28:000\$0	\$	28:000\$0	2:000\$0

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.634, de 18-9-1941:</i>					
Para pagamento de auxílios provenientes de acordo de cooperativismo celebrado entre o Governo Federal e os Estados.....	500:000\$0	400:000\$0	100:000\$0	500:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.633, de 2-10-1941:</i>					
Para atender despesas com o estudo de jazidas de minérios...	3.127:200\$0	\$	\$	\$	3.127:200\$0
TOTAL.....	6.329:529\$0	3.072:698\$5	100:000\$0	3.172:698\$5	3.156:830\$5
OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
<i>Decreto-lei n. 3.006, de 30-1-1941:</i>					
Para pagamento à firma B. Dutra & Cia.....	897:724\$2	897:724\$2	\$	897:724\$2	\$
TOTAL DOS CRÉDITOS ESPECIAIS	12.664:542\$1	4.860:698\$5	104:598\$4	4.965:296\$9	7.699:245\$2
CRÉDITOS TRANSFERIDOS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.169, de 6-5-1940:</i>					
Para pagamento de diferença de vencimentos.....	5:670\$0	\$	\$	\$	5:670\$0
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 2.324, de 20-6-1940:</i>					
Para liquidação de despesa.....	41\$0	\$	\$	\$	41\$0
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.232, de 25-5-1940:</i>					
Para despesa com o serviço de profilaxia e combate a epizootias...	300:000\$0	256:150\$0	\$	256:150\$0	43:850\$0
<i>Decreto-lei n. 2.451, de 25-7-1940:</i>					
Para atender às despesas da concessão de prêmios de animação a industriais e de especialização de técnicos.....	88:000\$0	1:693\$5	\$	1:693\$5	86:306\$5
<i>Decreto-lei n. 2.613, de 20-9-1940:</i>					
Para atender às despesas com a instalação provisória da fábrica de aproveitamento industrial do caçao, no Maranhão.....	500:000\$0	243:776\$0	219:400\$0	463:176\$0	36:824\$0
TOTAL.....	888:000\$0	501:619\$5	219:400\$0	721:019\$5	166:980\$5
TOTAL DOS CRÉDITOS TRANSFERIDOS.....	893:711\$0	501:619\$5	219:400\$0	721:019\$5	172:691\$5
Agentes Pagadores.....	\$	66:460\$8	\$	66:460\$8	+ 66:460\$8
TOTAL GERAL.....	159.945:171\$1	121.802:418\$4	5.776:638\$7	127.579:057\$1	— 32.366:114\$0
RESUMO					
Orçamento..... 116.214:668\$0	140.386:918\$0	116.373:639\$6	5.452:640\$3	121.826:279\$0	21.560:638\$5
Suplementação..... 172:250\$0					
Créditos Especiais.....	12.664:542\$1	4.860:698\$5	104:598\$4	4.965:296\$9	7.699:245\$2
Créditos Transferidos.....	893:711\$0	501:619\$5	219:400\$0	721:019\$5	172:691\$5
Agentes Pagadores.....	\$	66:460\$8	\$	66:460\$8	+ 66:460\$8
TOTAL GERAL.....	159.945:171\$1	121.802:418\$4	5.776:638\$7	127.579:057\$1	— 32.366:114\$0

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.189, de 10-4-1941:</i>					
Para pagamento de gratificações por aulas ministradas no Serviço nacional de doenças mentais.....	131:040\$0	40.500\$0	\$	40:500\$0	-- 90:540\$0
<i>Decreto-lei n. 3.207, de 23-4-1941:</i>					
Para atender ao pagamento de gratificação de função.....	12:750\$0	11.419\$4	\$	11:419\$4	-- 1:330\$6
<i>Decreto-lei n. 3.213, de 26-4-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes da criação de cargos.....	21:600\$0	\$	\$	\$	-- 21:600\$0
<i>Decreto-lei n. 3.298, de 22-5-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes da criação de cargos.....	60:750\$0	58:790\$4	\$	58:790\$4	-- 1:959\$6
<i>Decreto-lei n. 3.339, de 12-6-1941:</i>					
Para atender ao pagamento de serviços extraordinários prestados em 1940.....	32:565\$0	27:464\$4	\$	27:464\$4	-- 5:100\$6
<i>Decreto-lei n. 3.369, de 26-6-1941:</i>					
Para atender despesas da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.....	258:474\$9	224:665\$0	\$	224:665\$0	-- 33:809\$9
<i>Decreto-lei n. 3.456, de 24-7-1941:</i>					
Para atender despesas do Serviço Nacional da Malária.....	385:000\$0	296:366\$6	\$	296:366\$6	-- 88:633\$4
<i>Decreto-lei n. 3.477, de 28-7-1941:</i>					
Para pagamento a professores do Colégio Pedro II.....	9:660\$0	9:660\$0	\$	9:660\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.488, de 12-8-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de função.....	1:000\$0	693\$3	\$	693\$3	-- 306\$7
<i>Decreto-lei n. 3.489, de 12-8-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação adicional.....	720\$0	\$	\$	\$	-- 720\$0
<i>Decreto-lei n. 3.497, de 13-8-1941:</i>					
Para pagamento de um Diretor, Padrão I, em comissão.....	11:500\$0	\$	\$	\$	-- 11:500\$0
<i>Decreto-lei n. 3.501, de 14-8-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de funções.....	4:000\$0	1:600\$0	\$	1:600\$0	-- 2:400\$0
<i>Decreto-lei n. 3.585, de 4-9-1941:</i>					
Para atender despesas do Serviço Nacional de Lepre.....	133:000\$0	12:687\$0	126\$0	12:813\$0	-- 120:187\$0
<i>Decreto-lei n. 3.587, de 4-9-1941:</i>					
Para atender despesas do Serviço de Administração de Departamento Nacional de Saúde.....	15:000\$0	12:553\$5	1:903\$5	14:459\$0	-- 541\$0

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MENOR DESPESA
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 3.007, de 30-1-1941:</i>					
Para pagamento de diferença de remuneração, ajudas de custo e despesas de transporte de professores contratados da Faculdade Nacional de Filosofia.....	18:805\$6	18:805\$6	\$	18:805\$6	\$
<i>Decreto-lei n. 3.406, de 10-7-1941:</i>					
Para aquisição de produtos destinados à confecção de preparados antilepródicos.....	30:000\$0	\$	\$	\$	— 30:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.408, de 10-7-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas com o socorro da população do Rio Grande do Sul.....	55:120\$0	55:120\$0	\$	55:120\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.456, de 24-7-1941:</i>					
Para atender despesas do Serviço Nacional da Malária.....	1.615:000\$0	1.519:052\$1	95:000\$0	1.614:052\$1	— 947\$9
<i>Decreto-lei n. 3.516, de 18-8-1941:</i>					
Para aquisição de objetos artísticos e históricos de propriedade de Djalma Fonseca Hermes.....	1.500:000\$0	1.500:000\$0	\$	1.500:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.585, de 4-9-1941:</i>					
Para atender despesas do Serviço Nacional de Lepra.....	69:000\$0	49:502\$7	\$	49:502\$7	— 19:497\$3
<i>Decreto-lei n. 3.587, de 4-9-1941:</i>					
Para atender despesas do Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saúde.....	46:800\$0	23:184\$9	2:300\$0	25:484\$9	— 21:315\$1
<i>Decreto-lei n. 3.619, de 16-9-1941:</i>					
Para atender despesas do Conselho Nacional de Desportos.....	200:700\$0	63:093\$8	49:828\$0	112:921\$8	— 87:778\$2
<i>Decreto-lei n. 3.633, de 19-9-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes da criação da "Secção do Virus" no Instituto Oswaldo Cruz.....	100:000\$0	100:000\$0	\$	100:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.696, de 9-10-1941:</i>					
Para liquidação de despesa.....	571:030\$2	561:320\$2	\$	561:320\$2	— 9:710\$0
<i>Decreto-lei n. 3.699, de 9-10-1941:</i>					
Para atender à liquidação de despesa.....	54:309\$0	54:309\$0	\$	54:309\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.738, de 22-10-1941:</i>					
Para liquidação das despesas com instalações de Liceus Industriais.	8.242:583\$0	6.690:083\$7	67:350\$0	6.757:433\$7	— 1.485:149\$3
<i>Decreto-lei n. 3.745, de 23-10-1941:</i>					
Para atender às despesas do Departamento Nacional da Criança	3:000\$0	784\$9	711\$7	1:196\$6	— 1:593\$4
<i>Decreto-lei n. 3.861, de 22-11-1941:</i>					
Para atender às despesas de confecção de duzentas becas.....	48:000\$0	48:000\$0	\$	48:000\$0	\$

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.913, de 11-12-1941:</i>					
Para atender à aquisição de produtos destinados à intensificação da campanha à malária	3.000.000\$0	\$	\$	\$	— 3.000.000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.963, de 20-12-1941:</i>					
Para atender despesas com a execução do "Plano de Saneamento da Amazônia"	26.800\$0	\$	\$	\$	— 26.800\$0
TOTAL	15.581.147\$8	10.683.316\$9	215.189\$7	10.898.506\$6	— 4.682.611\$2
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 3.342, de 12-6-1941:</i>					
Para atender à aquisição de aparelhos mecânicos e carros ortopédicos	160.188\$3	160.188\$3	\$	160.188\$3	\$
<i>Decreto-lei n. 3.358, de 19-6-1941:</i>					
Para custeio dos serviços de saneamento da Amazônia	400.000\$0	400.000\$0	\$	400.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.479, de 28-7-1941:</i>					
Para atender a despesa da parada da Juventude Brasileira	120.000\$0	93.777\$7	\$	93.777\$7	— 26.222\$3
<i>Decreto-lei n. 3.531, de 21-8-1941:</i>					
Para atender à concessão de um auxílio	40.000\$0	40.000\$0	\$	40.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.581, de 4-9-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas com as comemorações da Semana da Independência	800.000\$0	\$	\$	\$	— 800.000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.619, de 16-9-1941:</i>					
Para atender despesas do Conselho Nacional de Desportos	15.000\$0	14.000\$0	\$	14.000\$0	— 1.000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.714, de 15-10-1941:</i>					
Para pagamento a The Rio de Janeiro City Improvements C.º Ltd.	924.416\$3	923.586\$2	\$	923.586\$2	— 830\$1
<i>Decreto-lei n. 3.803, de 6-11-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas com atividades educativas e culturais	375.000\$0	375.000\$0	\$	375.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.809, de 7-11-1941:</i>					
Para despesas com a Primeira Conferência Nacional de Educação e com a Primeira Conferência Nacional de Saúde	75.000\$0	75.000\$0	\$	75.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.877, de 4-12-1941:</i>					
Para atender às despesas decorrentes da realização do 1.º Congresso de Brasília	50.000\$0	\$	50.000\$0	50.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.948, de 18-12-1941:</i>					
Para liquidação de despesas efetuadas com a Delegação Argentina de Tiro	30.000\$0	\$	\$	\$	— 30.000\$0

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.974, de 26-12-1941:</i>					
Para liquidação de despesas.....	14:150\$0	\$	\$	\$	— 14:150\$0
<i>Decreto-lei n. 3.975, de 26-12-1941:</i>					
Para liquidação de despesas.....	2:880\$0	\$	\$	\$	— 2:880\$0
<i>Decreto-lei n. 3.976, de 26-12-1941:</i>					
Para liquidação de despesas.....	2:000\$0	\$	\$	\$	— 2:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.990, de 30-12-1941:</i>					
Para liquidação de despesas.....	19:034\$9	\$	\$	\$	— 19:034\$9
TOTAL.....	3.027:669\$5	2.081:552\$2	50:000\$0	2.131:552\$2	— 896:117\$3
OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
<i>Decreto-lei n. 3.221, de 28-4-1941:</i>					
Para atender despesas com projetos de obras, vistorias de obras concluidas e em andamento, mudança e instalação de órgão e serviço.....	2.000:000\$0	1.240:493\$9	1:540\$3	1.242:034\$2	— 757:965\$8
<i>Decreto-lei n. 3.275, de 15-5-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes da desapropriação de terrenos e benfeitorias do Morro de Cantagalo.....	45:273\$4	45:273\$4	\$	45:273\$4	\$
<i>Decreto-lei n. 3.525, de 21-8-1941:</i>					
Para atender despesas com o abastecimento d'água na Penha e rede de esgotos em Bonsucesso, Ramos e Olaria.....	3.000:000\$0	1.000:000\$0	\$	1.000:000\$0	— 2.000:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.618, de 16-9-1941:</i>					
Para atender despesas da Escola de Pesca Darci Vargas.....	2.160:500\$0	2.160:500\$0	\$	2.160:500\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.904, de 5-12-1941:</i>					
Para aquisição dos terrenos do Derbi-Clube.....	20.000:000\$0	\$	\$	\$	— 20.000:000\$0
TOTAL.....	27.205:773\$4	4.446:267\$3	1:540\$3	4.447:807\$6	— 22.757:965\$8
TOTAL DOS CRÉDITOS ESPECIAIS.	49.416:424\$4	19.427:946\$5	417:611\$1	19.845:557\$6	— 29.570:866\$8
CRÉDITOS TRANSFERIDOS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.099, de 30-3-1940:</i>					
Para pagamento de pessoal.....	187:000\$0	\$	\$	\$	— 187:000\$0
<i>Decreto-lei n. 2.700, de 26-10-1940:</i>					
Para pagamento de disponibilidade do foguista José Augusto Leal..	851\$5	\$	\$	\$	— 851\$5
TOTAL.....	187:851\$5	\$	\$	\$	— 187:851\$5
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 2.257, de 31-5-1940:</i>					
Para liquidação de despesa.....	312\$0	\$	\$	\$	— 312\$0

MINISTÉRIO DA FAZENDA

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
1 — PESSOAL					
Orçamento..... 310.105:779\$0					
Suplementação.... 32.089:100\$0	342.194:879\$0	347.609:282\$0	4.425:016\$4	352.034:298\$4	+ 9.839:419\$4
2 — MATERIAL					
Orçamento..... 21.634:000\$0					
Suplementação.... 4.022:772\$0	25.656:772\$0	15.492:388\$5	6.042:508\$3	21.534:896\$8	— 4.121:875\$2
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
Orçamento..... 58.988:926\$0					
Suplementação.... 10:080\$0	58.999:006\$0	59.055:957\$2	224:341\$1	59.280:298\$3	+ 281:292\$3
4 — EVENTUAIS.....	600:000\$0	328:292\$3	14:512\$3	342:804\$6	— 257:195\$4
5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.....	6.707:800\$0	3.222:392\$6	116:351\$4	3.338:744\$0	— 3.369:056\$0
6 — DÍVIDA PÚBLICA					
Orçamento..... 990.610:952\$0					
Suplementação.... 5.004:000\$0	995.614:952\$0	969.190:460\$7	3.057:928\$7	972.248:389\$4	— 23.366:562\$6
TOTAL.....	1.429.773:409\$0	1.394.898:773\$3	13.880:658\$2	1.408.779:431\$5	— 20.993:977\$5
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.957, de 17-1-1941:</i>					
Para pagamento de pessoal.....	901:200\$0	\$	\$	\$	— 901:200\$0
<i>Decreto-lei n. 2.969, de 22-1-1941:</i>					
Para pagamento de gratificações de funções.....	18:000\$0	\$	\$	\$	— 18:000\$0
<i>Decreto-lei n. 2.973, de 23-1-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de função.....	18:000\$0	18:000\$0	\$	18:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.000, de 29-1-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes de criação de cargos.....	39:600\$0	15:930\$0	\$	15:930\$0	— 23:670\$0
<i>Decreto-lei n. 3.001, de 29-1-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes de criação de cargos.....	9:900\$0	\$	\$	\$	— 9:900\$0
<i>Decreto-lei n. 3.015, de 1-2-1941:</i>					
Para pagamento de gratificações de função.....	16:500\$0	16:028\$6	\$	16:028\$6	— 471\$4
<i>Decreto-lei n. 3.066, de 20-2-1941:</i>					
Para pagamento de vencimentos atrasados de extranumerários mensalistas.....	40:325\$0	40:325\$0	\$	40:325\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.098, de 7-3-1941:</i>					
Para pagamento de gratificações de funções.....	15:000\$0	14:419\$5	\$	14:419\$5	— 580\$0
<i>Decreto-lei n. 3.174, de 4-4-1941:</i>					
Para pagamento de pessoal extra-numerário diarista.....	189:018\$3	109:998\$7	\$	109:998\$7	— 79:014\$6

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.660, de 25-9-1941:</i>					
Para pagamento de função gratificada.....	600\$0	\$	\$	\$	600\$0
<i>Decreto-lei n. 3.769, de 28-10-1941:</i>					
Para pagamento de diferença de pensões.....	150:000\$0	\$	\$	\$	150:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.806, de 6-11-1941:</i>					
Para pagamento de remuneração a novos exatores.....	2:500\$0	\$	\$	\$	2:500\$0
<i>Decreto-lei n. 3.882, de 4-12-1941:</i>					
Para pagamento de diárias.....	27:460\$0	27:460\$0	\$	27:460\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.954, de 18-12-1941:</i>					
Para pagamento de remuneração a novos exatores.....	750\$0	\$	\$	\$	750\$0
TOTAL.....	2.086:231\$9	421:957\$5	5:200\$0	427:157\$5	1.659:074\$4
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 3.065, de 20-2-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas com a instalação da Mesa de Rendas Federal em S. Borja, Rio Grande do Sul.....	60:000\$0	60:000\$0	\$	60:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.296, de 22-5-1941:</i>					
Para atender à aquisição de material padronizado, de uso frequente nas Repartições Federais.....	2.000:000\$0	962:328\$6	160:609\$1	1.122:937\$7	877:062\$3
<i>Decreto-lei n. 3.623, de 17-9-1941:</i>					
Para ocorrer às despesas de instalação e aparelhamento do edifício sede do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas.....	6.470:000\$0	\$	\$	\$	6.470:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.632, de 18-9-1941:</i>					
Para atender despesas da Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Maricá.....	3:000\$0	3:000\$0	\$	3:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 4.017, de 14-1-1942:</i>					
Para regularização de despesas....	20:000\$0	19:605\$1	\$	19:605\$1	394\$0
TOTAL.....	8.553:000\$0	1.044:933\$7	160:609\$1	1.205:542\$8	7.347:457\$2
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.898, de 23-12-1940:</i>					
Para atender à restituição do imposto de consumo.....	500:000\$0	446:473\$8	836\$8	447:310\$6	524:689\$4
<i>Decreto-lei n. 3.370, de 26-6-1941:</i>					
Para pagamento à firma "American Bank Note C. ^a ", por fornecimento de notas de papel-moeda....	1.290:418\$0	1.290:418\$0	\$	1.290:418\$0	

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	DESPESAS A PAGAR	PAGOS	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei, n. 2.070, de 7-3-1940:</i>					
Para aquisição de máquinas e construção de pavilhões na Casa da Moeda.....	1.500.000\$0	\$	\$	\$	1.500.000\$0
<i>Decreto-lei n. 2.861, de 12-12-1940:</i>					
Para atender ao pagamento à firma Schweizerisch e Metallwerke Selve & Cia., por fornecimentos à Casa da Moeda.....	318:557\$2	294:622\$9	\$	294:622\$9	— 23:934\$3
TOTAL.....	1.828:557\$2	294:622\$9	\$	294:622\$9	— 1.533:934\$3
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.149, de 25-4-1940:</i>					
Para pagamento de sentença arbitral.....	2.527:194\$1	\$	\$	\$	— 2.527:194\$1
<i>Decreto-lei n. 2.156, de 30-4-1940:</i>					
Para atender despesas de reorganização de serviços.....	717:461\$2	277:149\$5	6:270\$3	283:419\$8	— 434:041\$4
<i>Decreto-lei n. 2.738, de 1-11-1940:</i>					
Para restituição das taxas de 2% e 0,7%, ouro, ao Estado de Santa Catarina.....	22.261:700\$0	\$	\$	\$	— 22.261:700\$0
<i>Decreto-lei n. 2.820, de 2-12-1940:</i>					
Para as despesas com a Missão Comercial Argentina, nesta Capital.	1:813\$8	\$	\$	\$	— 1:813\$8
<i>Decreto-lei n. 2.867, de 13-12-1940:</i>					
Para indenização das benfeitorias existentes nos terrenos ocupados pelo Centro Hípico e Clube Esportivo de Equitação.....	1.320:641\$5	1.320:641\$5	\$	1.320:641\$5	\$
<i>Decreto-lei n. 2.927, de 31-12-1940:</i>					
Para classificação de despesa.....	197:071\$8	\$	\$	\$	— 197:071\$8
<i>Decreto n. 24.764, de 14-7-1934:</i>					
Para restituição da taxa de 2% ouro, devida ao Governo do Estado do Ceará.....	19.049:560\$9	820:485\$7	\$	820:485\$7	— 18.229:075\$2
TOTAL.....	46.075:443\$3	2.418:276\$7	6:270\$3	2.424:547\$0	— 43.650:896\$3
OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
<i>Decreto-lei n. 1.256, de 6-5-1939:</i>					
Para construção do prédio sede do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas.....	7.714:860\$9	5.026:701\$1	\$	5.026:701\$1	— 2.688:159\$8
<i>Decreto-lei n. 2.070, de 7-3-1940:</i>					
Para aquisição de máquinas e construção de pavilhões na Casa da Moeda.....	1.500:000\$0	\$	\$	\$	— 1.500:000\$0
<i>Decreto-lei n. 2.230, de 25-5-1940:</i>					
Para pagamento de desapropriação de imóvel.....	1:488\$2	\$	\$	\$	— 1:488\$2

MINISTÉRIO DA GUERRA

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
1 — PESSOAL					
Orçamento..... 589.031:242\$7					
Suplementação.... 4.435:561\$0	593.466:803\$7	593.304:616\$4	\$	593.304:616\$4	— 162:187\$3
2 — MATERIAL					
Orçamento..... 197.952:400\$0					
Suplementação.... 9.700:000\$0	207.652:400\$0	207.652:400\$0	\$	207.652:400\$0	\$
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
Orçamento..... 12.042:200\$0					
Suplementação.... 1.200:000\$0	13.242:200\$0	12.678:922\$0	563:278\$0	13.242:200\$0	\$
4 — EVENTUAIS.....	1.000:000\$0	1.000:000\$0	\$	1.000:000\$0	\$
5 — OBRAS DESAPROPRIAÇÃO, ETC.....	53.100:000\$0	53.100:000\$0	\$	53.100:000\$0	\$
TOTAL.....	868.461:403\$7	867.735:938\$4	563:278\$0	868.299:216\$4	— 162:187\$3
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
Decreto-lei n. 3.294, de 22-5-1941:					
Para atender despesas decorrentes da criação de cargos.....	12:000\$0	4:500\$0	\$	4:500\$0	— 7:500\$0
MATERIAL					
Decreto-lei n. 3.068, de 20-2-1941:					
Para ocorrer ao pagamento devido ao Lloyd Brasileiro.....	1.505:858\$1	1.482:844\$4	\$	1.482:844\$4	— 23:013\$7
Decreto-lei n. 3.327A, de 4-6-1941:					
Para a aquisição de material.....	320.000:000\$0	\$	\$	\$	— 320.000:000\$0
Decreto-lei n. 3.798, de 5-11-1941:					
Para ocorrer ao pagamento devido ao Lloyd Brasileiro.....	4.389:317\$8	4.389:317\$8	\$	4.389:317\$8	\$
Decreto-lei n. 3.880A, de 4-12-1941:					
Para constituição de estoques de material da Intendência.....	15.000:000\$0	\$	\$	\$	— 15.000:000\$0
TOTAL.....	340.895:175\$9	5.872:162\$2	\$	5.872:162\$2	— 335.023:013\$7
SERVIÇOS E ENCARGOS					
Decreto-lei n. 3.596, de 5-9-1941:					
Para atender despesas com a hospedagem de delegações estrangeiras.....	1.300:000\$0	1.300:000\$0	\$	1.300:000\$0	\$
Decreto-lei n. 3.988, de 30-12-1941:					
Para regularização de despesa.....	11.602:000\$0	11.602:000\$0	\$	11.602:000\$0	\$
TOTAL.....	12.902:000\$0	12.902:000\$0	\$	12.902:000\$0	\$
OBRAS DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
Decreto-lei n. 3.243, de 8-5-1941:					
Para atender ao pagamento de obras da rodovia Lima Duarte — Bom Jardim.....	750:786\$7	750:786\$7	\$	750:786\$7	\$

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	TOTAL MENOR DESPESA
1 — PESSOAL					
Orçamento..... 134.785:154\$5					
Suplementação.... 2.064:240\$1	136.849:394\$6	129.774:432\$0	104:712\$0	129.879:144\$0	— 6.970:250\$6
2 — MATERIAL					
Orçamento..... 30.153:400\$0					
Suplementação.... 5.848:872\$4	36.002:272\$4	32.869:344\$1	2.146:266\$8	35.015:610\$9	— 986:661\$5
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
Orçamento..... 56.825:983\$6					
Suplementação.... 2.771:000\$0	59.596:983\$6	19.386:264\$0	146:605\$0	19.532:869\$0	— 40.064:114\$6
4 — EVENTUAIS.....	90:000\$0	79:000\$0	45\$0	79:045\$0	— 10:955\$0
5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.....	2.850:000\$0	2.378:014\$0	467:673\$0	2.845:687\$0	— 4:313\$0
TOTAL.....	235.388:650\$6	184.487:054\$1	2.865:301\$8	187.352:355\$9	— 48.036:294\$7
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
Decreto-lei n. 3.003, de 30-1-1941:					
Para pagamento de vencimentos..	24:840\$0	\$	\$	\$	24:840\$0
Decreto-lei n. 3.090, de 4-3-1941:					
Para atender ao pagamento de gratificações de função.....	32:000\$0	32:000\$0	\$	32:000\$0	\$
Decreto-lei n. 3.091, de 4-3-1941:					
Para pagamento de pessoal extra-numerário.....	430:000\$0	55:875\$0	\$	55:875\$0	— 374:125\$0
Decreto-lei n. 3.144, de 25-3-1941:					
Para pagamento de gratificações de função.....	7:200\$0	3:600\$0	\$	3:600\$0	— 3:600\$0
Decreto-lei n. 3.152, de 27-3-1941:					
Para pagamento de diferença de vencimentos.....	2:891\$4	2:891\$4	\$	2:891\$4	\$
Decreto-lei n. 3.165, de 1-4-1941:					
Para pagamento de gratificação adicional.....	2:250\$0	2:250\$0	\$	2:250\$0	\$
Decreto-lei n. 3.183, de 9-4-1941:					
Para atender ao pagamento de vencimentos e de gratificação de função.....	36:550\$0	31:899\$7	\$	31:899\$7	4:650\$3
Decreto-lei n. 3.185, de 9-4-1941:					
Para despesas decorrentes de criação de cargos.....	19:400\$0	19:400\$0	\$	19:400\$0	\$
Decreto-lei n. 3.203, de 22-4-1941:					
Para atender ao pagamento de vencimentos de um Juiz, padrão "N"	26:350\$0	24:300\$0	\$	24:300\$0	2:050\$0
Decreto-lei n. 3.204, de 22-4-1941:					
Para atender ao pagamento de diferença de vencimentos.....	532\$6	532\$6	\$	532\$6	\$

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.220, de 28-4-1941:</i>					
Para atender despesas da Polícia Civil do Distrito Federal.....	130:000\$0	45:426\$5	685\$3	46:111\$8	83:888\$2
<i>Decreto-lei n. 3.657, de 25-9-1941:</i>					
Para despesas de mudança e instalação da Diretoria da Justiça e do Interior.....	57:000\$0	24:962\$8	\$	24:962\$8	32:037\$2
TOTAL.....	407:000\$0	289:934\$2	685\$3	290:619\$5	116:380\$5
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 3.137, de 24-3-1941:</i>					
Para atender às despesas com a construção de um monumento a Quintino Bocaiuva.....	200:000\$0	100:000\$0	\$	100:000\$0	100:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.164, de 31-3-1941:</i>					
Para despesas decorrentes da concessão de aposentadorias aos serventúrios da Justiça.....	(2) 300:000\$0	301:987\$9	\$	301:987\$9	+ 1:987\$9
<i>Decreto-lei n. 3.801, de 6-11-1941:</i>					
Para atender às despesas de socorro às vítimas das inundações do Rio Acre.....	200:000\$0	200:000\$0	\$	200:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.973, de 26-12-1941:</i>					
Para atender, como auxílio, a despesas do "Congresso do Ministério Público".....	50:000\$0	\$	\$	\$	— 50:000\$0
TOTAL.....	750:000\$0	601:987\$9	\$	601:987\$9	— 148:012\$1
OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
<i>Decreto-lei n. 3.955, de 18-12-1941:</i>					
Para atender despesas da Colônia Agrícola de Fernando de Noronha.....	500:000\$0	500:000\$0	\$	500:000\$0	\$
TOTAL DOS CRÉDITOS ESPECIAIS.	2 806:618\$8	1 798:392\$9	685\$3	1 799:078\$2	1 007:540\$6
CRÉDITOS TRANSFERIDOS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.124, de 11-4-1940:</i>					
Para pagamento de gratificação e subsídio.....	1 064:250\$0	83:125\$0	500\$0	83:625\$0	— 980:625\$0
<i>Decreto-lei n. 2.294, de 10-6-1940:</i>					
Para pagamento de vencimentos e de diferença de vencimentos.....	367:575\$6	\$	\$	\$	— 367:575\$6
TOTAL.....	1 431:825\$6	83:125\$0	500\$0	83:625\$0	— 1 348:200\$6
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.348, de 27-6-1940:</i>					
Para ocorrer às despesas com a construção de um mausoléu.....	850\$0	\$	\$	\$	— 850\$0

MINISTÉRIO DA MARINHA

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
1 — PESSOAL					
Orçamento..... 223.720:865\$0					
Suplementação.... 45:000\$0	223.765:865\$0	223.715:544\$0	\$	223.715:544\$0	— 50:321\$0
2 — MATERIAL.....	101.266:200\$0	101.266:200\$0	\$	101.266:200\$0	\$
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS.....	17.421:200\$0	17.421:200\$0	\$	17.421:200\$0	\$
4 — EVENTUAIS.....	700:000\$0	700:000\$0	\$	700:000\$0	\$
5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.....	8.464:000\$0	8.464:000\$0	\$	8.464:000\$0	\$
TOTAL.....	351.617:265\$0	351.566:944\$0	\$	351.566:944\$0	— 50:321\$0
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 3.691, de 6-10-1941:</i>					
Para despesas com a admissão de pessoal extranumerário - contratado.....	36:000\$0	8:100\$0	\$	8:100\$0	27:900\$0
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 3.743A, de 28-10-1941:</i>					
Para aquisição de material.....	6.148:275\$0	\$	\$	\$	— 6.148:275\$0
OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
<i>Decreto-lei n. 3.343, de 12-6-1941:</i>					
Para atender à despesa com a aquisição das instalações da hidro-base de Refoles da "Air France", em Natal.....	800:000\$0	800:000\$0	\$	800:000\$0	\$
TOTAL DOS CRÉDITOS ESPECIAIS.	6.984:275\$0	808:100\$0	\$	808:100\$0	6.176:175\$0
CRÉDITO TRANSFERIDO					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.826, de 3-12-1940:</i>					
Para provimento de cargos vagos	10:500\$0	\$	\$	\$	— 10:500\$0
TOTAL GERAL.....	358.612:040\$0	352.375:044\$0	\$	352.375:044\$0	— 6.236:996\$0
RESUMO					
Orçamento..... 351.572:265\$0					
Suplementação..... 45:000\$0	351.617:265\$0	351.566:944\$0	\$	351.566:944\$0	— 50:321\$0
Créditos Especiais.....	6.984:275\$0	808:100\$0	\$	808:100\$0	— 6.176:175\$0
Crédito Transferido.....	10:500\$0	\$	\$	\$	— 10:500\$0
TOTAL GERAL.....	358.612:040\$0	352.375:044\$0	\$	352.375:044\$0	— 6.236:996\$0

S. O., Nelson C. Machado, Contador 23

Visto, José A. de Oliveira, Chefe de Secção

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 3.435, de 17-7-1941:</i>					
Para atender despesas da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.....	8.000\$0	8.000\$0	\$	8.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.743, de 23-10-1941:</i>					
Para atender a despesa com a aquisição de automoveis.....	250.000\$0	\$	\$	\$	— 250.000\$0
TOTAL.....	258.000\$0	8.000\$0	\$	8.000\$0	— 250.000\$0
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 3.005, de 30-1-1941:</i>					
Para atender às despesas da Comissão Interamericana de Neutralidade.....	600.000\$0	599.640\$0	\$	599.640\$0	— 360\$0
<i>Decreto-lei n. 3.274, de 15-5-1941:</i>					
Para atender despesas com a visita do Chefe do Estado Maior da Armada e sua comitiva aos Estados Unidos da América.....	200.000\$0	199.951\$1	\$	199.951\$1	— 48\$9
<i>Decreto-lei n. 3.409, de 10-7-1941:</i>					
Para atender às despesas da representação do Brasil nas comemorações da Independência da República Argentina.....	160.000\$0	133.998\$6	\$	133.998\$6	— 26.001\$4
<i>Decreto-lei n. 3.518, de 18-8-1941:</i>					
Para despesas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petróleo.....	3.656.866\$0	3.656.866\$0	\$	3.656.866\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.591, de 4-9-1941:</i>					
Para atender ao pagamento de prêmios.....	175.000\$0	\$	\$	\$	175.000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.633, de 18-9-1941:</i>					
Para classificação de despesa.....	600.000\$0	600.000\$0	\$	600.000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.639, de 19-9-1941:</i>					
Para atender despesas com a viagem de observadores militares.....	400.000\$0	139.326\$1	\$	139.326\$1	— 260.673\$9
<i>Decreto-lei n. 3.750, de 23-10-1941:</i>					
Para atender às despesas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petróleo.....	2.808.330\$0	2.808.330\$0	\$	2.808.330\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.758, de 25-10-1941:</i>					
Para atender despesas de representação do Brasil.....	500.000\$0	\$	\$	\$	500.000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.841, de 20-11-1941:</i>					
Para atender despesas com a visita do Ministro das Relações Exteriores e sua comitiva ao Chile.....	100.000\$0	398.999\$8	\$	398.999\$8	— 1.000\$2
TOTAL.....	9.500.196\$0	8.537.144\$6	\$	8.537.144\$6	963.051\$4
TOTAL DOS CRÉDITOS ESPECIAIS.....	10.787.596\$0	8.924.010\$6	323.201\$0	9.247.211\$6	— 1.540.384\$4

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA - MENOR DESPESA
CRÉDITOS TRANSFERIDOS					
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 680, de 1-9-1938:</i>					
Para construção de uma ponte internacional sobre o Rio Uruguai.	4.000.000\$0	322.115\$0	8	322.115\$0	3.677.885\$0
<i>Decreto-lei n. 2.089, de 25-3-1940:</i>					
Para despesas da representação do Brasil nas comemorações centenárias de Portugal	26.148\$1	8	26.148\$1	26.148\$1	8
<i>Decreto-lei n. 2.171, de 6-5-1940:</i>					
Para atender despesas de representação do Brasil	39.305\$0	8	39.305\$0	39.305\$0	8
<i>Decreto-lei n. 2.374, de 8-7-1940:</i>					
Para atender às despesas com a Missão Econômica Brasileira....	219.173\$0	8	219.173\$0	219.173\$0	8
<i>Decreto-lei n. 2.396, de 11-7-1940:</i>					
Para atender despesas decorrentes da situação européia	2.244.610\$2	434.742\$8	8	434.742\$8	1.809.867\$1
TOTAL DOS CRÉDITOS TRANSFERIDOS	6.529.236\$6	756.857\$8	284.626\$1	1.041.484\$2	5.487.752\$1
TOTAL GERAL	87.951.832\$6	74.492.536\$6	6.068.236\$1	80.560.773\$0	7.391.059\$6
RESUMO					
Orçamento 69.905.000\$0					
Suplementação 730.000\$0	70.635.000\$0	64.811.665\$2	5.460.409\$0	70.272.077\$2	362.922\$8
Créditos Especiais 10.787.596\$0		8.924.010\$6	323.201\$0	9.247.211\$6	1.540.181\$1
Créditos Transferidos 6.529.236\$6		756.857\$8	284.626\$1	1.041.484\$2	5.487.752\$1
TOTAL GERAL	87.951.832\$6	74.492.536\$6	6.068.236\$1	80.560.773\$0	7.391.059\$6

S. O., Jandyrá Sant'Anna, Cont. "H"

Visto, José A. de Oliveira, Chefe de Seção

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
1 PESSOAL					
Orçamento..... 30.754:000\$0					
Suplementação.... 176:100\$0	30.930:100\$0	23.826:021\$9	11:111\$0	23.837:133\$5	— 7.092:966\$5
2 -- MATERIAL.....	7.141:000\$0	5.213:163\$8	315:841\$6	5.529:005\$4	— 1.611:994\$6
3 -- SERVIÇOS E ENCARGOS.....	140.912:000\$0	9.108:169\$6	131.297:465\$3	140.405:634\$9	— 506:365\$1
4 -- EVENTUAIS.....	250:000\$0	142:190\$0	\$	142:190\$0	— 107:810\$0
TOTAL.....	179.233:100\$0	38.289:545\$3	131.624:418\$5	169.913:963\$8	— 9.319:136\$2
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
<i>Decreto-lei n. 2.969, de 22-1-1941:</i>					
Para pagamento de gratificação de função.....	101:200\$0	67:724\$3	\$	67:724\$3	— 33:475\$7
<i>Decreto-lei n. 3.226, de 30-4-1941:</i>					
Para atender às despesas decorrentes da instalação da Justiça do Trabalho.....	400:000\$0	166:900\$2	400\$0	167:300\$2	— 232:699\$8
<i>Decreto-lei n. 3.325, de 3-6-1941:</i>					
Para atender às despesas com a execução dos serviços de Registro Industrial.....	65:566\$9	43:195\$2	\$	43:195\$2	— 22:371\$7
<i>Decreto-lei n. 3.337, de 12-6-1941:</i>					
Para atender às despesas relativas à instalação de novos órgãos da Justiça do Trabalho.....	20:000\$0	10:945\$1	\$	10:945\$1	— 9:054\$9
TOTAL.....	586:766\$9	288:764\$8	400\$0	289:161\$8	— 297:602\$1
MATERIAL					
<i>Decreto-lei n. 3.325, de 3-6-1941:</i>					
Para atender às despesas com a execução dos serviços de Registro Industrial.....	22:200\$0	20:880\$0	\$	20:880\$0	— 1:320\$0
<i>Decreto-lei n. 3.331, de 12-6-1941:</i>					
Para atender às despesas relativas à instalação de novos órgãos da Justiça do Trabalho.....	980:000\$0	879:684\$3	518\$0	880:202\$3	— 99:797\$7
TOTAL.....	1.002:200\$0	900:564\$3	518\$0	901:082\$3	— 101:117\$7
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.942, de 13-1-1941:</i>					
Para atender às despesas com a instalação da Justiça do Trabalho	1.900:000\$0	1.871:555\$2	17:212\$6	1.891:767\$8	— 8.232\$2
<i>Decreto-lei n. 2.953, de 16-1-1941:</i>					
Para atender às despesas com a organização da Exposição-Feira do Brasil, em Montevideu.....	100:000\$0	100:000\$0	\$	100:000\$0	
<i>Decreto-lei n. 3.368, de 25-6-1941:</i>					
Para liquidação de compromissos.	1.000:000\$0	3.906:975\$1	\$	3.906:975\$1	— 94:021\$6

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MENOR DESPESA
1 — PESSOAL					
Orçamento..... 431.545:900\$1					
Suplementação.... 2.506:300\$0	434.052:200\$1	286.698:668\$9	290:940\$6	286.989:609\$5	— 147.062:590\$6
2 — MATERIAL					
Orçamento..... 314.044:700\$0					
Suplementação.... 1.284:000\$0	315.328:700\$0	147.237:107\$3	24.979:386\$6	172.216:493\$9	— 143.112:206\$1
3 — SERVIÇOS E ENCARGOS.....	202.393:116\$0	177.274:827\$8	9.258:810\$2	186.533:638\$0	— 15.859:478\$0
4 — EVENTUAIS.....	50:000\$0	15:000\$0	\$	15:000\$0	— 35:000\$0
5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
Orçamento..... 289.432:000\$0					
Suplementação.... 8.896:364\$0	298.328:364\$0	254.304:261\$2	842:121\$8	255.146:383\$0	— 43.181:981\$0
TOTAL.....	1.250.152:380\$1	865.529:865\$2	35.371:259\$2	900.901:124\$4	— 349.251:255\$7
CRÉDITOS ESPECIAIS					
PESSOAL					
Decreto-lei n. 2.994, de 13-1-1941:					
Para atender às despesas provenientes de provimento de cargo vago.....	6:000\$0	\$	\$	\$	6:000\$0
Decreto-lei n. 2.995, de 29-1-1941:					
Para atender despesas com o provimento de cargos vagos.....	675:200\$0	\$	\$	\$	675:200\$0
Decreto-lei n. 3.230, de 2-5-1941:					
Para pagamento de salários, relativos a 1940 a extranumerários diaristas.....	145:000\$0	144:985\$3	\$	144:985\$3	— 11\$7
Decreto-lei n. 3.232, de 5-5-1941:					
Para despesas decorrentes da criação de cargos.....	40:800\$0	38:331\$3	\$	38:331\$3	2:468\$7
Decreto-lei n. 3.254, de 9-5-1941:					
Para atender despesas decorrentes da criação de cargos.....	13:500\$0	\$	\$	\$	13:500\$0
Decreto-lei n. 3.273, de 15-5-1941:					
Para pagamento de diferença de vencimentos.....	4:478\$8	4:478\$8	\$	4:478\$8	\$
Decreto-lei n. 3.287, de 20-5-1941:					
Para pagamento de vencimentos e de gratificação de função.....	205:653\$4	201:493\$0	\$	201:493\$0	4:160\$4
Decreto-lei n. 3.309, de 26-5-1941:					
Para pagamento de gratificações de funções.....	9:800\$0	9:800\$0	\$	9:800\$0	\$
Decreto-lei n. 3.392, de 7-7-1941:					
Para pagamento aos herdeiros de Augusto de Andrade Figueira..	38:664\$5	\$	\$	\$	38:664\$5
Decreto-lei n. 3.393, de 7-7-1941:					
Para pagamento de vencimentos..	3:500\$0	\$	\$	\$	3:500\$0

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 3.057, de 14-2-1941:</i>					
Para atender despesas decorrentes da aquisição de material rodante para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....	9.493:213\$2	9.493:213\$2	\$	9.493:213\$2	\$
<i>Decreto-lei n. 3.187, de 10-4-1941:</i>					
Para ocorrer ao pagamento da contribuição do Governo ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em Natal.....	9:202\$3	\$	\$	\$	9:202\$3
<i>Decreto-lei n. 3.355, de 19-6-1941:</i>					
Para atender à liquidação de compromissos da Estrada de Ferro S. Luiz a Terezina.....	302:515\$4	302:515\$4	\$	302:515\$4	\$
<i>Decreto-lei n. 3.356, de 19-6-1941:</i>					
Para auxiliar às despesas de reparos do prédio onde funciona a Agência Postal de S. José da Lage, em Alagoas.....	2:000\$0	2:000\$0	\$	2:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.407, de 10-7-1941:</i>					
Para pagamento da taxa de 10% que compete a concessionários de portos.....	5.000:000\$0	3.248:463\$1	95:328\$6	3.343:791\$7	1.656:208\$3
<i>Decreto-lei n. 3.434, de 17-7-1941:</i>					
Para pagamento de diferença de contribuições de 1936 devidas a Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	57:008\$2	57:008\$2	\$	57:008\$2	\$
<i>Decreto-lei n. 3.509, de 15-8-1941:</i>					
Para ocorrer à restituição ao Estado de Alagoas da taxa de 10%, papel, arrecadada pela Alfândega de Maceió.....	775:722\$8	775:722\$8	\$	775:722\$8	\$
TOTAL.....	20.610:061\$9	18.378:922\$7	95:328\$6	18.474:251\$3	2.135:810\$6
OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES, ETC.					
<i>Decreto-lei n. 3.115, de 13-3-1941:</i>					
Para atender despesas com o melhoramento do porto de Corumbá.....	6.000:000\$0	\$	\$	\$	6.000:000\$0
<i>Decreto-lei n. 3.245, de 8-5-1941:</i>					
Para atender às despesas com a construção da ponte sobre o rio Taquari.....	600:000\$0	600:000\$0	\$	600:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 3.264, de 12-5-1941:</i>					
Para atender despesas com as obras e aparelhamento do porto de Laguna.....	20.000:000\$0	7.467:630\$1	\$	7.467:630\$1	12.532:369\$9
<i>Decreto-lei n. 3.411, de 10-8-1941:</i>					
Para atender às despesas com a construção e instalação da Fábrica Nacional de Motores.....	12.600:000\$0	1.512:790\$6	163:279\$5	1.676:069\$1	10.923:929\$9
<i>Decreto-lei n. 3.589, de 21-8-1941:</i>					
Para atender à execução de obras públicas no Estado de Alagoas.....	180:000\$0	\$	\$	\$	180:000\$0

VERBA	DOTAÇÃO	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	TOTAL	+ MAIOR DESPESA — MENOR DESPESA
<i>Decreto-lei n. 2.453, de 25-7-1940:</i>					
Para pagamento de despesas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....	100:215\$7	\$	\$		100:215\$7
<i>Decreto-lei n. 2.565, de 5-9-1940:</i>					
Para indenização à Cia. Minas do Rio Carvão.....	5:996\$0	\$	\$		5:996\$0
<i>Decreto-lei n. 2.800, de 21-11-1940:</i>					
Para pagamento de materiais adquiridos à Cia. Carbonífera de Araranguá.....	1.233:155\$8	1.162:472\$3	\$	1.162:472\$3	70:683\$5
<i>Decreto-lei n. 2.861, de 12-12-1940:</i>					
Para atender às despesas com a emissão de selos comemorativos dos "Centenários de Portugal".	42:000\$0	42:000\$0	\$	42:000\$0	\$
TOTAL.....	110.517:741\$5	31.013:341\$1	\$	31.013:341\$1	— 79.504:400\$4
PESSOAL E MATERIAL s/ DISCRIMINAÇÃO					
<i>Decreto-lei n. 2.666, de 3-10-1940:</i>					
Para despesas do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.....	147:600\$0	118:051\$0	3:699\$9	121:750\$9	25:849\$1
<i>Decreto-lei n. 2.769, de 11-11-1940:</i>					
Para atender despesas com a construção e reparação de locomotivas.....	1.800:976\$4	827:032\$6	\$	827:032\$6	973:943\$8
TOTAL.....	1.948:576\$4	945:083\$6	3:699\$9	948:783\$5	999:792\$9
SERVIÇOS E ENCARGOS					
<i>Decreto-lei n. 2.074, de 8-3-1940:</i>					
Para liquidação dos compromissos resultantes da encampação da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.....	115:165\$9	\$	\$	\$	115:165\$9
<i>Decreto-lei n. 2.107, de 4-4-1940:</i>					
Para pagamento de despesas com o transporte de correspondência aérea.....	1:230\$8	\$	\$	\$	1:230\$8
<i>Decreto-lei n. 2.147, de 25-4-1940:</i>					
Para liquidação dos compromissos resultantes da encampação da "The Amazon River Steam Navigation Co. — 1911 — Limited"	12.000:000\$0	12.000:000\$0	\$	12.000:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 2.411, de 15-7-1940:</i>					
Para atender às despesas de rescisão e resgate de cartas de concessão.	1.330:396\$7	\$	\$	\$	1.330:396\$7
<i>Decreto-lei n. 2.777, de 12-11-1940:</i>					
Para atender às despesas de instalação de serviço.....	20.000\$0	20:000\$0	\$	20:000\$0	\$
<i>Decreto-lei n. 2.838, de 5-12-1940:</i>					
Para execução dos serviços de vales postais nacionais.....	600:000\$0	599:763\$2	\$	599:763\$2	236\$8
<i>Decreto-lei n. 2.882, de 19-12-1940:</i>					
Para atender ao pagamento que compete à Cia. Nacional de Comunicações sem fio.....	1.946:009\$0	1.946:009\$0	\$	1.946:009\$0	\$

PRESIDENCIA DA REPUBLICA, DEPARTAMENTOS, INSTITUTOS, CONSELHOS, ETC.
Despesa do exercício de 1941

REPARTIÇÕES PAGADORAS	PESSOAL	MATERIAL	SERVIÇOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, ETC.	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	CRÉDITOS ESPECIAIS	TOTAL GERAL
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA								
Tesouro Nacional	1.019:609\$3	1.010:000\$0	\$	\$	\$	2.029:609\$3	\$	2.029:609\$3
SOMA	1.019:609\$3	1.010:000\$0	\$	\$	\$	2.029:609\$3	\$	2.029:609\$3
DEPARTAMENTO ADM. DO SERVIÇO PÚBLICO								
Nova York	88:000\$0		\$	\$	\$	88:000\$0	\$	88:000\$0
Tesouro Nacional	2.024:83\$3	138:062\$6	1.222:054\$0	49:994\$5	49:700\$0	3.485:284\$4	16:066\$6	3.501:351\$0
Depart. Federal de Compras	\$	259:329\$5	\$	\$	\$	259:329\$5	\$	259:329\$5
SOMA	2.112:863\$3	398:012\$1	1.222:054\$0	49:994\$5	49:700\$0	3.832:613\$9	16:066\$6	3.848:680\$5
DEPART. DE IMPRENSA E PROPAGANDA								
Tesouro Nacional	1.719:417\$0	913:579\$0	5.700:000\$0	\$	\$	8.332:996\$9	461:600\$0	8.794:596\$9
Depart. Federal de Compras	\$	1.240:433\$2	\$	\$	\$	1.240:433\$2	\$	1.240:433\$2
SOMA	1.719:417\$9	2.154:012\$2	5.700:000\$0	\$	\$	9.573:430\$1	461:600\$0	10.033:030\$1
INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA								
Tesouro Nacional	\$	\$	37.943:080\$0	\$	\$	37.943:080\$0	\$	37.943:080\$0
SOMA	\$	\$	37.943:080\$0	\$	\$	37.943:080\$0	\$	37.943:080\$0
CONS. DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA								
Tesouro Nacional	519:881\$5	121:009\$1	\$	12:025\$6	\$	652:876\$2	\$	652:876\$2
Depart. Federal de Compras	\$	95:502\$0	\$	\$	\$	95:502\$0	\$	95:502\$0
SOMA	519:881\$5	216:631\$1	\$	12:025\$6	\$	748:538\$2	\$	748:538\$2
CONS. FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR								
Tesouro Nacional	651:915\$6	94:707\$8	\$	\$	\$	746:623\$4	\$	746:623\$4
Depart. Federal de Compras	\$	171:919\$3	\$	\$	\$	171:919\$3	\$	171:919\$3
SOMA	651:915\$6	266:627\$1	\$	\$	\$	918:542\$7	\$	918:542\$7
CONS. DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO								
Tesouro Nacional	97:467\$0	5:633\$3	22:500\$0	\$	\$	125:600\$3	\$	125:600\$3
Depart. Federal de Compras	\$	31:579\$2	\$	\$	\$	31:579\$2	\$	31:579\$2
SOMA	97:467\$0	37:212\$5	22:500\$0	\$	\$	157:179\$5	\$	157:179\$5
CONS. NACIONAL DE PETRÓLEO								
Tesouro Nacional	826:962\$0	503:040\$8	23.200:820\$3	76:851\$5	\$	24.607:674\$6	\$	24.607:674\$6
SOMA	826:962\$0	503:040\$8	23.200:820\$3	76:851\$5	\$	24.607:674\$6	\$	24.607:674\$6
CONS. DE SEGURANÇA NACIONAL								
Tesouro Nacional	\$	30:000\$0	\$	\$	\$	30:000\$0	\$	30:000\$0
SOMA	\$	30:000\$0	\$	\$	\$	30:000\$0	\$	30:000\$0
COMISSÃO DE DEFESA DA ECON. NACIONAL								
Tesouro Nacional	609:400\$9	74:891\$1	33:300\$0	\$	\$	617:592\$0	\$	617:592\$0
Depart. Federal de Compras	\$	68:129\$1	\$	\$	\$	68:129\$1	\$	68:129\$1
SOMA	609:400\$9	143:020\$2	33:300\$0	\$	\$	685:721\$1	\$	685:721\$1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE Despesa do exercício de 1941

REPARTIÇÕES PAGADORAS	PESSOAL	MATERIAL	SERVIÇOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, ETC.	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	CRÉDITOS ESPECIAIS	TOTAL GERAL
Amazonas.....	337.665\$3	141.061\$1	768.000\$0	\$	\$	1.246.726\$4	1.797\$4	1.248.523\$8
Pará.....	379.417\$3	125.920\$6	485.000\$0	\$	250.000\$0	1.240.346\$9	601.800\$0	1.842.146\$9
Maranhão.....	203.002\$8	87.903\$9	221.000\$0	\$	\$	511.906\$7	179.125\$8	691.032\$5
Piauí.....	179.209\$6	60.866\$8	61.500\$0	3.134\$2	\$	304.730\$6	940\$6	305.671\$2
Ceará.....	1.331.381\$0	122.972\$4	1.843.500\$0	\$	510.000\$0	3.808.353\$4	58.873\$4	3.867.226\$8
Rio Grande do Norte.....	219.661\$1	93.653\$7	116.100\$0	\$	\$	429.416\$8	381.558\$2	810.975\$0
Paraíba.....	231.800\$4	92.233\$0	99.000\$0	\$	\$	423.125\$4	1.344\$0	424.469\$4
Pernambuco.....	1.465.712\$9	309.208\$6	1.345.996\$3	\$	410.000\$0	3.530.917\$8	51.822\$2	3.582.740\$0
Alagoas.....	254.474\$1	95.468\$5	214.500\$0	\$	\$	564.442\$6	1.797\$0	566.239\$6
Sergipe.....	223.901\$4	104.803\$3	162.000\$0	\$	\$	490.704\$7	1.404\$0	492.108\$7
Bahia.....	4.571.736\$3	787.680\$6	974.996\$0	\$	4.407.266\$9	10.741.699\$8	575.816\$5	11.317.516\$3
Espírito Santo.....	162.408\$2	36.543\$6	211.000\$0	\$	\$	409.951\$8	1.755\$0	411.706\$8
Rio de Janeiro.....	199.623\$8	192.457\$1	732.000\$0	\$	\$	1.124.080\$9	1.796\$5	1.125.877\$4
São Paulo.....	821.739\$6	133.509\$6	3.110.864\$5	\$	410.000\$0	4.476.113\$7	98.583\$6	4.574.697\$3
Paraná.....	212.402\$4	183.873\$4	531.000\$0	\$	120.000\$0	1.047.280\$8	1.794\$4	1.049.075\$2
Santa Catarina.....	259.363\$5	215.875\$2	232.000\$0	\$	250.000\$0	957.240\$7	1.792\$0	959.032\$7
Rio Grande do Sul.....	3.425.483\$5	499.710\$5	2.181.000\$0	\$	3.193.223\$8	9.299.422\$8	224.547\$1	9.523.969\$0
Minas Gerais.....	1.613.423\$5	211.398\$9	3.237.200\$0	\$	694.800\$0	5.756.822\$4	114.587\$5	5.871.409\$0
Goiás.....	132.316\$9	34.440\$1	177.000\$0	\$	\$	343.757\$3	1.800\$0	345.557\$3
Mato Grosso.....	225.331\$8	66.192\$1	214.000\$0	30\$0	105.100\$0	610.653\$9	\$	610.653\$9
Santa Yvel.....	184.651\$0	440.000\$0	61.200\$9	\$	\$	685.851\$0	\$	685.851\$0
Tesouro Nacional.....	43.395.292\$6	2.123.457\$0	57.977.347\$1	33.700\$3	11.829.550\$8	115.359.347\$8	6.244.888\$3	121.604.236\$1
Departamento Federal de Compras.....	\$	21.304.857\$5	\$	\$	62.891\$0	21.367.748\$5	143.016\$3	21.510.764\$3
Ministério da Educação.....	47.764.077\$7	3.291.307\$8	38.251.572\$8	76.501\$7	19.325.920\$3	108.909.380\$3	20.808.786\$0	129.718.166\$9
SOMA.....	107.794.668\$7	30.755.433\$6	113.207.776\$7	113.366\$2	41.768.777\$8	293.640.029\$0	29.499.625\$9	323.139.654\$9
Despesa Exercícios Anteriores.....	11\$3	\$	\$	\$	\$	11\$3	\$	11\$3
	107.794.680\$0	30.755.433\$6	113.207.776\$7	113.366\$2	41.768.777\$8	293.640.034\$3	29.499.625\$9	323.139.660\$2

Seção Financeira, Arlinda Narciso Mendes, cont. 23.

Visão, Helder Murt, Chefe de Seção.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Despesa do exercício de 1941

REPARTIÇÕES PAGADORAS	PESSOAL	MATERIAL	SERVÍCIOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, ETC.	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	CRÉDITOS ESPECIAIS	TOTAL GERAL
Amazonas.....	949.678\$0	29.858\$0	\$	\$	\$	979.536\$0	21.500\$0	1.001.036\$0
Pará.....	23.815\$7	900\$0	\$	\$	\$	24.715\$7	2.160\$0	26.875\$7
Maranhão.....	46.951\$0	650\$0	\$	\$	\$	47.601\$0	\$	47.601\$0
Piauí.....	40.410\$0	500\$0	\$	\$	\$	40.910\$0	\$	40.910\$0
Ceará.....	80.818\$0	550\$0	\$	\$	\$	81.368\$0	\$	81.368\$0
Rio Grande do Norte.....	23.638\$6	700\$0	\$	\$	\$	24.338\$6	\$	24.338\$6
Paraná.....	34.827\$9	800\$0	\$	\$	\$	35.627\$9	4.800\$0	40.427\$9
Pernambuco.....	71.734\$4	1.531\$0	\$	\$	\$	73.265\$4	2.200\$0	75.465\$4
Alagoas.....	24.320\$4	\$	\$	\$	\$	24.320\$4	3.965\$0	28.285\$4
Sergipe.....	24.752\$3	\$	\$	\$	\$	24.752\$3	1.400\$0	26.152\$3
Bahia.....	24.673\$3	\$	\$	\$	\$	24.673\$3	\$	24.673\$3
Espírito Santo.....	22.809\$0	400\$3	\$	\$	\$	23.209\$3	5.800\$0	29.009\$3
Rio de Janeiro.....	26.123\$0	1.980\$0	\$	\$	\$	28.103\$0	\$	28.103\$0
São Paulo.....	93.880\$0	10.500\$0	\$	\$	\$	104.380\$0	\$	104.380\$0
Pataniá.....	22.800\$0	1.986\$0	\$	\$	\$	24.786\$0	\$	24.786\$0
Santa Catarina.....	22.500\$0	700\$0	\$	\$	\$	23.200\$0	\$	23.200\$0
Rio Grande do Sul.....	32.582\$1	2.200\$0	\$	\$	\$	34.782\$1	\$	34.782\$1
Minas Gerais.....	467.502\$8	774.513\$0	\$	\$	\$	1.242.015\$8	23.000\$0	1.265.015\$8
Goiás.....	22.500\$0	1.000\$0	\$	\$	\$	23.500\$0	\$	23.500\$0
Mato Grosso.....	22.800\$0	1.000\$0	\$	\$	\$	23.800\$0	\$	23.800\$0
Nova York.....	58.193\$3	\$	\$	\$	\$	58.193\$3	\$	58.193\$3
Tesouro Nacional.....	31.941.492\$2	4.300.756\$7	11.152.970\$5	79.045\$0	2.815.687\$0	50.102.391\$4	1.350.021\$0	51.452.412\$4
Departamento Federal de Caminhos.....	\$	24.430.756\$7	\$	\$	\$	24.430.756\$7	\$	24.430.756\$7
Imprensa Nacional.....	9.758.071\$3	\$	225.510\$6	\$	\$	9.983.581\$9	\$	9.983.581\$9
Polícia Civil.....	34.987.890\$3	1.250.850\$4	7.909.401\$9	\$	\$	44.148.141\$6	\$	44.148.141\$6
Polícia Militar.....	40.895.608\$3	3.546.000\$0	1.155.000\$0	\$	\$	45.596.608\$3	\$	45.596.608\$3
Corpo de Bombeiros.....	10.177.569\$5	834.000\$0	10.000\$0	\$	\$	11.021.569\$5	29.023\$5	11.050.592\$5
SOMA.....	129.879.144\$0	35.015.610\$9	19.532.880\$0	79.045\$0	2.845.687\$0	187.352.343\$9	1.932.703\$2	189.285.046\$1

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Despesa do exercício de 1941

REPARTIÇÕES PAGADORAS	PESSOAL	MATERIAL	SERVIÇOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, ETC.	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	CRÉDITOS ESPECIAIS	TOTAL GERAL
Nova York.....	37 797.420\$0	8 175.000\$0	5 799.800\$0	47.495\$0	3 500.000\$0	55 319.715\$0	7 547.451\$0	62 867.166\$0
Tesouro Nacional.....	6 667.167\$5	1 274.187\$7	4 686.836\$6	\$	2 000.000\$0	14 608.191\$8	2 741.244\$8	17 349.436\$6
Departamento Federal de Compras.....	\$	344.170\$4	\$	\$	\$	344.170\$4	\$	344.170\$4
SOMA.....	44 464.587\$5	9 793.358\$1	10 486.636\$6	47.495\$0	5 500.000\$0	70 272.077\$2	10 288.695\$8	80 560.773\$0

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Despesa do exercício de 1941

REPARTIÇÕES PAGADORAS	PESSOAL	MATERIAL	ENCARGOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, ETC.	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	CRÉDITOS ESPECIAIS	TOTAL GERAL
Amazonas.....	139.901\$3	22.904\$1	\$	\$	\$	162.810\$4	5.000\$0	167.810\$4
Pará.....	368.592\$1	42.732\$8	\$	\$	\$	411.324\$9	32.222\$0	443.546\$9
Maranhão.....	139.614\$2	23.844\$3	\$	\$	\$	163.458\$5	4.848\$0	168.306\$5
Piauí.....	95.939\$2	25.952\$1	\$	\$	\$	121.891\$3	880\$0	122.771\$3
Ceará.....	323.217\$1	42.203\$3	\$	\$	\$	371.420\$7	17.776\$0	389.196\$7
Rio Grande do Norte.....	161.830\$1	13.368\$0	\$	\$	\$	175.198\$4	14.664\$5	192.862\$9
Paraíba.....	145.071\$3	25.732\$7	\$	\$	\$	170.804\$0	4.220\$0	175.024\$0
Pernambuco.....	436.205\$9	57.662\$9	\$	\$	\$	493.868\$8	8.932\$0	502.800\$8
Alagoas.....	99.593\$3	25.297\$4	\$	\$	\$	124.890\$7	\$	124.890\$7
Sergipe.....	99.751\$6	26.454\$5	\$	\$	\$	126.206\$1	3.488\$0	129.694\$1
Baía.....	420.326\$2	66.813\$4	\$	\$	\$	487.139\$6	18.125\$0	505.264\$6
Espírito Santo.....	129.493\$9	32.265\$6	\$	\$	\$	161.759\$5	13.844\$0	175.603\$5
Rio de Janeiro.....	472.717\$2	93.045\$4	\$	\$	\$	565.762\$6	18.451\$6	584.214\$2
São Paulo.....	867.542\$7	188.964\$1	\$	\$	\$	1 056.506\$8	112.406\$0	1 168.912\$8
Paraná.....	185.487\$5	22.735\$9	\$	\$	\$	208.223\$4	9.109\$7	217.333\$1
Santa Catarina.....	164.111\$7	36.602\$6	\$	\$	\$	200.714\$3	8.500\$0	209.214\$3
Rio Grande do Sul.....	617.608\$7	103.338\$2	\$	\$	\$	720.946\$9	15.420\$0	736.366\$9
Minas Gerais.....	570.327\$5	60.841\$7	\$	\$	\$	631.169\$2	30.781\$2	661.950\$4
Goiás.....	117.322\$0	10.738\$6	\$	\$	\$	128.060\$6	440\$0	128.500\$6
Mato Grosso.....	169.201\$8	42.522\$8	\$	\$	\$	211.724\$6	816\$0	212.540\$6
Nova York.....	11.220\$0	400.000\$0	2 463.300\$0	\$	\$	2 880.520\$0	\$	2 880.520\$0
Tesouro Nacional.....	5.527.246\$3	288.308\$9	5 402.424\$3	\$	\$	11 217.974\$7	4 333.438\$4	15 551.412\$1
Departamento Federal de Compras.....	\$	2.695.940\$1	\$	\$	\$	2 695.940\$1	288.778\$0	2 984.718\$1
Ministério do Trabalho.....	12 565.791\$3	1 180.701\$0	132 533.905\$9	142.190\$0	\$	146 422.587\$0	3 449.895\$6	149 872.482\$5
TOTAL.....	23 837.133\$5	5 529.005\$4	140 407.634\$9	142.190\$0	\$	169 913.935\$8	8 132.128\$0	178 046.063\$8

Seção Financeira, Anália Paranhos Barbosa — Contador J.

Visto, Heitor Murat, Chefe de Seção.

RESUMO DA DESPESA

REPARTIÇÕES	PRESIDÊNCIA DEPARTAMENTOS CONSELHOS, ETC.	AGRICULTURA	EDUCAÇÃO	FAZENDA	GUERRA	JUSTIÇA
Amazonas.....	\$	789:157\$1	1.248:523\$8	4.473:815\$9	\$	1.001:036\$0
Pará.....	\$	2.677:490\$8	1.842:146\$9	6.525:200\$6	\$	26:875\$7
Maranhão.....	\$	521:630\$8	691:032\$5	4.462:463\$5	\$	47:601\$0
Piauí.....	\$	231:106\$9	305:671\$2	2.817:504\$0	\$	40:910\$0
Ceará.....	\$	1.781:057\$0	3.867:226\$8	6.586:908\$9	\$	61:363\$6
Rio Grande do Norte.....	\$	552:388\$2	810:975\$0	3.321:145\$8	\$	24:388\$6
Paraíba.....	\$	1.270:548\$7	424:469\$4	3.924:999\$2	\$	40:427\$9
Pernambuco.....	\$	3.641:121\$9	3.582:740\$0	13.057:954\$1	\$	75:465\$4
Alagoas.....	\$	915:126\$3	566:239\$6	4.094:987\$8	\$	28:285\$4
Sergipe.....	\$	1.422:466\$1	492:108\$7	3.715:551\$2	\$	27:039\$1
Baía.....	\$	2.459:296\$1	11.317:516\$3	15.715:934\$2	\$	24:673\$3
Espírito Santo.....	\$	405:073\$3	411:706\$8	3.718:873\$6	\$	29:090\$3
Rio de Janeiro.....	\$	4.224:077\$3	1.429:877\$1	11.065:478\$5	\$	25:113\$8
São Paulo.....	\$	8.600:046\$8	4.574:697\$3	63.420:158\$8	\$	104:380\$0
Paraná.....	\$	2.788:759\$7	1.049:075\$2	9.480:941\$7	\$	24:786\$0
Santa Catarina.....	\$	1.202:856\$2	959:032\$7	7.773:477\$3	\$	23:500\$0
Rio Grande do Sul.....	\$	5.079:861\$2	9.523:969\$9	28.405:686\$6	\$	34:782\$1
Minas Gerais.....	\$	3.721:338\$7	5.561:066\$1	17.031:718\$5	\$	1.51:000\$0
Goiás.....	\$	359:030\$9	345:557\$3	2.392:318\$9	\$	23:800\$0
Mato Grosso.....	\$	207:855\$7	610:653\$9	4.447:161\$9	\$	24:000\$0
Nova York.....	88:000\$0	149:350\$0	685:851\$0	39.237:436\$1	40.314:511\$1	58:193\$3
Tesouro Nacional.....	79.049:103\$7	14.177:916\$3	121.601:236\$1	679.745:299\$0	14.779:786\$0	51.491:415\$4
Atandega do Rio de Janeiro.....	\$	\$	\$	9.775:019\$5	\$	\$
Casa da Moeda.....	\$	\$	\$	6.361:892\$0	\$	\$
Caixa de Amortização.....	\$	\$	\$	475.032:580\$6	\$	\$
Departamento Federal de Compras.....	1.866:952\$3	16.948:661\$9	21.510:764\$3	12.731:976\$4	\$	24.430:756\$7
Recebedoria do Distrito Federal.....	\$	\$	\$	11.659:881\$8	\$	\$
Imprensa Nacional.....	\$	\$	\$	\$	\$	9.984:217\$9
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Departamento Correios e Telégrafos.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Ministério da Marinha.....	\$	\$	\$	185.898\$9	\$	\$
Ministério da Guerra.....	\$	\$	\$	\$	877.876:605\$3	\$
Ministério da Agricultura.....	\$	51.154:104\$4	\$	\$	\$	\$
Ministério da Aeronáutica.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Ministério da Educação.....	\$	\$	120.718:166\$9	\$	\$	\$
Ministério do Trabalho.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Ministério da Viação.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Polícia Civil.....	\$	\$	\$	\$	\$	44.725:094\$0
Polícia Militar.....	\$	\$	\$	\$	\$	44.586:808\$3
Corpo de Bombeiros.....	\$	\$	\$	\$	\$	11.050:592\$3
Inspecção de Obras e das Secas.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$
BOMA.....	81.004:056\$0	127.512:596\$3	323.139:648\$9	1.451.751:337\$1	932.970:962\$4	189.285:059\$1
Exercícios Anteriores.....	\$	\$	11\$3	3.086:236\$3	\$	\$
Agentes Pagadores.....	\$	66:460\$8	\$	\$	\$	\$
TOTAL GERAL.....	81.004:056\$0	127.579:057\$1	323.139:660\$2	1.454:837.573\$7	932.970:962\$4	189.285:059\$1

Secção Financeira, Anália Paranhos Barbosa, Cont. J.

Visto, Heitor Mural, Chefe de Secção.

RESUMO DA DESPESA

REPARTIÇÕES	MARINHA	INTERIOR	TRABALHO	VIACÃO	AERONÁUTICA	TOTAL
Amazônia	\$	\$	167.81044	8.906.72040	\$	16.707.00042
Para	\$	\$	443.54689	26.104.61085	\$	37.919.87742
Maranhão	\$	\$	168.29685	9.011.04880	\$	14.982.97280
Piauí	\$	\$	122.77183	4.612.70082	\$	8.080.70082
Ceará	\$	\$	389.10687	25.613.45082	\$	38.299.99082
Rio Grande do Norte	\$	\$	192.83289	9.700.72289	\$	14.002.12381
Paraná	\$	\$	155.67440	1.270.41387	\$	80.100.80081
Pernambuco	\$	\$	502.80088	10.730.42087	\$	31.300.50789
Alagoas	\$	\$	124.80087	2.872.11080	\$	8.001.00888
Sergipe	\$	\$	129.00281	2.200.00085	\$	7.980.01087
Bahia	\$	\$	503.20486	66.138.20082	\$	96.480.07487
Espirito Santo	\$	\$	170.00085	2.374.59081	\$	7.111.00089
Rio de Janeiro	\$	\$	583.21082	12.920.01085	\$	30.520.01086
São Paulo	\$	\$	1.168.01288	95.884.40086	\$	180.752.00081
Paraná	\$	\$	217.01081	36.824.11081	\$	50.380.01088
Santa Catarina	\$	\$	200.71083	28.800.01087	\$	30.001.11382
Rio Grande do Sul	\$	\$	700.00089	66.111.33083	\$	180.800.00089
Minas Gerais	2.18180	\$	664.07081	24.254.01080	\$	62.000.00081
Goiás	3.17082	\$	128.00086	1.700.01087	\$	1.811.00080
Mato Grosso	\$	\$	212.01086	3.120.00081	\$	9.001.00086
Nova York	10.692.01080	28.013.01088	2.880.52080	3.000.27086	2.085.70085	688.111.20081
Bauro Nacional	\$	22.204.13788	15.551.10789	365.080.55182	4.180.43088	1.367.677.71082
Academiado Rio de Janeiro	\$	\$	\$	\$	\$	0.21.001.085
Casa da Moeda	\$	\$	\$	\$	\$	0.301.80280
Casa de Amatizanda	\$	\$	\$	\$	\$	47.002.28080
Departamento Federal da Companhia	\$	311.17084	2.724.81781	99.620.40781	\$	180.178.50082
Inspeção do Distrito Federal	\$	\$	\$	\$	\$	11.650.88088
Imprensa Nacional	\$	\$	\$	\$	\$	9.980.07080
Estação de Ferro Central do Brasil	\$	\$	\$	64.282.00080	\$	64.282.00080
Departamento Correios e Telégrafos	\$	\$	\$	70.027.01886	\$	70.027.01886
Ministério da Marinha	111.676.13788	\$	\$	\$	621.50281	342.180.00088
Ministério da Guerra	\$	\$	\$	\$	141.00080	878.008.20080
Ministério da Agricultura	\$	\$	\$	\$	\$	51.15.10081
Ministério da Agricultura	\$	\$	\$	\$	2.171.88083	2.17.88080
Ministério da Educação	\$	\$	\$	\$	\$	129.718.00080
Ministério do Trabalho	\$	\$	119.872.18085	\$	\$	119.872.18085
Ministério da Viação	\$	\$	\$	16.508.31189	500.01081	47.158.50382
Polícia Civil	\$	\$	\$	\$	\$	14.250.00080
Polícia Militar	\$	\$	\$	\$	\$	43.380.00080
Corpo de Bombeiros	\$	\$	\$	\$	\$	11.050.00080
Inspeção de Obras das Sessões	\$	\$	\$	10.021.54289	\$	10.021.54289
SOMA	352.375.04480	80.560.77380	178.046.09188	1.105.033.26084	10.091.22781	4.832.070.00081
Exercícios Anteriores	\$	\$	\$	\$	\$	3.080.24380
Agentes Pagadores	\$	\$	\$	3.812.32280	\$	3.878.78287
TOTAL GERAL	352.375.04480	80.560.77380	178.046.09188	1.109.745.58184	10.091.22781	4.839.833.00088

Seção Financeira, Análise Paranhos Barboza, Contador J.

Visto, Heitor Murai, Chefe de Seção.

AGENTES PAGADORES

Demonstração, por Ministérios, de pagamentos efetuados no exercício de 1941, dependentes de regularização

1 — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CABANA CINCO CRUZES

Pago pelo arrendamento do imóvel, acima, de propriedade do Banco do Brasil, no município de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, ocupado pelo Serviço de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, relativo ao ano de 1941.....

66:460\$8

2 — MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Pagamentos efetuados com a renda da Estrada à Fiat Brasileira S. A., pela aquisição de cinco automotrizes, conforme ajuste de 25-9-935, aprovado pela Câmara dos Deputados (Diário do Poder Legislativo n. 322, de 20-5-936), por força do qual foi registado pelo Tribunal de Contas em 29 de maio de 1936, de acordo com a comunicação feita à referida Estrada em ofício n. 2.361, de 2-3-936 do Ministério da Viação.....

1.800:571\$8

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Pagamentos efetuados de ordem do seu Diretor, Major Américo Marinho Lutz, a saber:
Indenizações por perdas e avarias.....
Contribuições devidas à Caixa de Aposentadoria e Pensões.....
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

1.003:519\$5

986:886\$6

123:411\$3

2.002:717\$4

3.878:782\$8

Mozart de Castro, Contador J

Visto, Iberê Gilson Chefe de Secção.

JUROS DE CAIXAS ECONÔMICAS

ESTADOS	CRÉDITOS DISTRIBUIDOS	DESPESAS EFETUADAS	SALDO	EXCESSO
Delegacia Fiscal no Amazonas.....	250:000\$0	296:885\$6	\$	46:885\$6
Delegacia Fiscal no Pará.....	430:000\$0	503:602\$9	\$	73:602\$9
Delegacia Fiscal no Maranhão.....	250:000\$0	320:731\$1	\$	70:731\$1
Delegacia Fiscal no Piauí.....	120:000\$0	123:426\$6	\$	3:426\$6
Delegacia Fiscal no Ceará.....	300:000\$0	249:432\$9	50:567\$1	\$
Delegacia Fiscal no Rio G. do Norte.....	80:000\$0	61:407\$2	18:592\$8	\$
Delegacia Fiscal na Paraíba.....	100:000\$0	112:697\$2	\$	12:697\$2
Delegacia Fiscal em Pernambuco.....	1.300:000\$0	773:567\$1	526:432\$9	\$
Delegacia Fiscal em Alagoas.....	250:000\$0	172:095\$1	77:904\$9	\$
Delegacia Fiscal em Sergipe.....	250:000\$0	258:960\$1	\$	8:960\$1
Delegacia Fiscal na Baía.....	1.820:000\$0	1.890:748\$5	\$	70:748\$5
Delegacia Fiscal no Espírito Santo.....	431:532\$3	419:400\$5	12:131\$8	\$
Delegacia Fiscal em São Paulo.....	6.000:000\$0	18.044:879\$7	\$	12.044:879\$7
Delegacia Fiscal no Paraná.....	1.150:000\$0	1.618:451\$1	\$	468:451\$1
Delegacia Fiscal em Sta. Catarina.....	730:000\$0	719:128\$7	10:577\$3	\$
Delegacia Fiscal no Rio G. do Sul.....	3.000:000\$0	3.034:263\$0	\$	34:263\$0
Delegacia Fiscal em Minas Gerais.....	440:000\$0	36:503\$0	403:497\$0	\$
Delegacia Fiscal em Goiás.....	160:000\$0	116:386\$3	43:613\$7	\$
Delegacia Fiscal em Mato Grosso.....	430:000\$0	411:695\$4	18:304\$6	\$
Distrito Federal.....	6.437:719\$2	5.595:706\$3	842:012\$9	\$
Crédito em Ser.....	70:748\$5	\$	70:748\$5	\$
	24.000:000\$0	34.760:262\$3	2.074:383\$5	12.844:047\$8

DIVERSOS RESPONSÁVEIS

Resumo

REPARTIÇÕES	PAGAMENTOS SEM CRÉDITO	SALDOS NÃO RECOLHIDOS	DESPALQUES ALCANCES ETC.	SERVIÇOS DEBITADOS A TERCEIROS	ADIANTA- MENTOS NÃO COMPROVA- DOS	TOTAL
Amazonas	\$	81.426\$2	\$	136\$0	\$	81.562\$2
Paraíba	150.223\$9	22.920\$0	95\$3	\$	\$	173.097\$2
Maranhão	\$	68.954\$0	\$	\$	\$	68.954\$0
Pernambuco	\$	2.404\$7	\$	880\$5	\$	3.272\$2
Ceará	\$	265.061\$4	\$	429.479\$8	\$	694.541\$2
Rio Grande do Norte	24.232\$3	185.000\$5	\$	36.405\$4	\$	246.704\$2
Paraná	30.048\$8	26\$2	3.151\$9	\$	\$	33.206\$0
Pernambuco	\$6	160\$3	96.610\$9	\$	\$	96.771\$8
Alagoas	35.700\$9	41\$0	\$	\$	\$	35.741\$9
Sergipe	\$	9.506\$1	\$	\$	\$	9.506\$1
Bahia	6.000\$0	207.866\$1	265\$7	1.081.808\$0	\$	1.295.991\$8
Espírito Santo	4.807\$6	75\$1	\$	\$	\$	4.882\$7
Estado do Rio de Janeiro	\$	226.297\$6	\$	\$	\$	226.297\$6
São Paulo	\$	57.101\$7	5.150\$0	3.276.391\$7	\$	3.338.643\$4
Paraná	67.400\$0	43.354\$4	\$	\$	\$	110.754\$4
Santa Catarina	37.688\$0	2.670\$4	\$	\$	\$	40.358\$4
Rio Grande do Sul	7.448\$6	650.923\$2	\$	1.419\$0	\$	660.891\$8
Mato Grosso	1.792\$4	136.206\$7	\$	\$	\$	138.000\$1
Goiás	400\$0	48.900\$0	\$	\$	\$	49.300\$0
Mato Grosso	\$	54.020\$5	\$	\$	41.894\$4	95.915\$9
Pagadoria do Tesouro	\$	\$	6.724\$8	\$	\$	6.724\$8
Tesouraria Geral	\$	\$	1.790\$2	\$	\$	1.790\$2
Departamento Federal de Compras	\$	11.776\$7	\$	\$	\$	11.776\$7
Diretoria Imposto Renda	2.000\$1	\$	\$	\$	\$	2.000\$1
Recebedoria do Distrito Federal	\$	\$	\$	338\$0	\$	338\$0
Departamento Correios e Telégrafos	1.222\$6	587.471\$3	1.228.157\$4	60.711\$1	15\$7	1.878.624\$1
Ministério da Guerra	\$	\$	\$	6.328\$4	\$	6.328\$4
Ministério da Agricultura	38\$	\$	2.193\$8	\$	\$	2.197\$6
Ministério da Educação	11.378\$0	\$	\$	\$	\$	11.378\$0
Delegacia Nova York	\$	108.594\$7	\$	\$	\$	108.594\$7
TOTAL	381.000\$1	3.072.053\$7	1.345.597\$0	4.896.958\$8	42.953\$1	9.738.661\$7

Contas de Adiantamento em movimento constantes da demonstração

do Tesouro Nacional 24.289.452\$3

34.028.414\$0

SALDOS NAS REPARTIÇÕES

Delegacia Fiscal em Alagoas		253.735\$9
Delegacia Fiscal em Minas Gerais		462.260\$0
Delegacia Fiscal em Goiás		30.831\$3
Delegacia do Tesouro em New York	Caixa	52.596.061\$7
	Agência Financeira	103.402\$7
Casa da Moeda		1.847\$0
Caixa de Amortização		435.898\$0
Polícia Militar	Na Tesouraria	1.510.080\$0
	No Banco do Brasil	1.269.158\$7
SOMA		59.663.287\$3

Seção Financeira, Arlinda Naveiro Mendes, Cont. 23 Visto, Heitor Mural, Chefe Seção.

EXERCÍCIO DE 1941

Restos a pagar

Demonstração pela natureza das despesas em cada Departamento, Conselho e Ministério

DEPARTAMENTOS, CONSELHOS ETC.	PESSOAL	MATERIAL	SERVIÇOS E ENCARGOS	EVENTUAIS	OBRAS, DESA- PROPRIAÇÕES ETC.	DÍVIDA PÚBLICA	DIVERSOS	TOTAL
Departamento Administrativo do Serviço Público.....	\$	10:965\$0	\$	\$	\$	\$	\$	10:965\$0
Departamento de Imprensa e Propaganda.....	4:750\$0	152:161\$7	\$	\$	\$	\$	\$	156:911\$7
Comissão da Defesa da Economia Nacional.....	1:500\$0	1:523\$0	\$	\$	\$	\$	\$	3:023\$0
Conselho Federal do Comércio Exterior.....	6:200\$0	1:540\$3	\$	\$	\$	\$	\$	7:740\$3
Conselho de Imigração e Colonização.....	\$	195\$3	\$	\$	\$	\$	\$	195\$3
Conselho de Águas e Energia Elétrica.....	3:468\$0	25:659\$8	\$	25\$6	\$	\$	\$	29:153\$4
Ministério da Agricultura.....	35:983\$2	479:131\$0	210:477\$0	20\$0	1.198:488\$7	\$	\$	1.934:009\$9
Ministério da Educação.....	279:080\$4	915:670\$3	464:877\$2	23:900\$0	4.549:852\$0	\$	\$	6.233:370\$9
Ministério da Fazenda.....	4.430:210\$4	1.258:437\$8	231:448\$2	14:512\$3	327:851\$4	3.418:523\$8	2:181\$3	9.683:171\$2
Ministério da Guerra.....	\$	3.145:420\$7	563:278\$0	\$	\$	\$	\$	3.708:698\$7
Ministério da Justiça.....	105:212\$0	719:700\$5	146:605\$0	45\$0	467:673\$0	\$	\$	1.439:235\$5
Ministério da Marinha.....	116:624\$1	212:557\$2	152:366\$5	\$	\$	\$	\$	481:547\$8
Ministério das Relações Exteriores.....	3.325:446\$1	1.502:776\$0	1.192:618\$6	19:243\$0	\$	\$	\$	6.040:616\$6
Ministério do Trabalho.....	11:511\$6	28:178\$9	131.315:642\$4	\$	\$	\$	\$	131.355:332\$9
Ministério da Viação.....	290:940\$6	6.000:095\$5	9.354:138\$8	\$	1.005:401\$3	\$	3.600\$9	16.651:876\$1
Ministério da Aeronáutica.....	\$	108:310\$1	\$	\$	\$	\$	\$	108:310\$1
	8.611:432\$4	14.562:933\$0	143.631:481\$7	57:747\$9	7.549:266\$4	3.418:523\$8	5:881\$2	177.837:206\$4

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Movimento financeiro do exercício de 1941

SUB-CONTAS	RECEITA	DESPESA	SALDO
2 — Contribuição para asilos.....	1:496\$4	1:919\$0	— 422\$6
3 — Caução de importação.....	141:450\$0	60:978\$7	+ 80:471\$3
4 — Custas judiciais.....	71:251\$5	66:226\$4	+ 5:025\$1
5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	2.105:510\$3	2.034:846\$3	+ 70:664\$0
6 — Certificados técnicos.....	661:862\$6	630:423\$4	+ 31:439\$2
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	3.342:168\$6	3.388:506\$6	— 46:038\$0
10 — Cauções nos Correios e Telégrafos.....	\$	7:986\$4	— 7:986\$4
11 — Depósitos para recursos.....	203.790:531\$9	164.041:608\$4	+ 39.748:923\$5
12 — Depósitos judiciais.....	64:342\$4	65:847\$3	— 1:504\$9
13 — Depósitos para quem de direito.....	144.773:467\$8	135.414:740\$1	+ 9.358:727\$7
14 — Depósitos para garantias diversas.....	5.326:513\$4	5.909:893\$0	— 583:379\$6
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	2.715:339\$7	2.589:187\$5	+ 126:152\$2
16 — Depósitos feitos nas Estradas de Ferro.....	62.587:710\$6	62.242:196\$5	+ 345:514\$1
17 — Depósitos feitos nos Correios e Telégrafos.....	1.166:337\$7	982:980\$8	+ 183:356\$9
20 — Gratificações diversas.....	2.300:000\$1	2.300:000\$1	+ 65:044\$6
21 — Indenizações de valores.....	167:098\$6	111:488\$5	+ 55:610\$1
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	144.123:546\$8	108.329:326\$1	+ 35.794:220\$7
24 — Multas por infração de leis e regulamentos.....	306:001\$6	311:300\$2	— 5:298\$6
25 — Multas para quem de direito.....	11.431:684\$6	11.079:102\$9	+ 352:581\$7
26 — Multas para empregados dos Correios e Telégrafos.....	2:373\$7	\$	+ 2:373\$7
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	4.196:181\$5	4.035:018\$5	+ 161:163\$0
29 — Montepio operário.....	502:519\$9	509:745\$4	— 7:225\$5
30 — Montepio dos servidores do Estado c/ contribuição.....	1.998:015\$4	1.501:190\$3	+ 496:825\$1
31 — Montepio dos servidores do Estado c/ pensões.....	1.114:077\$3	1.172:961\$6	— 58:884\$3
32 — Obras do porto — 10 %.....	868:892\$2	2.758:831\$7	— 1.889:939\$5
34 — Percentagem de leilões.....	174:549\$7	130:308\$4	+ 44:241\$3
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	5.656:484\$7	5.114:964\$4	+ 541:520\$3
36 — Percentagem pela cobrança da dívida ativa.....	874:905\$1	1.071:124\$3	— 196:219\$2
38 — Quotas de fiscalização.....	14.486:448\$0	10.872:870\$6	+ 3.613:577\$4
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	257:395\$9	249:891\$7	+ 7:504\$2
41 — Refugos em depósitos nos Correios e Telégrafos.....	12:943\$2	6:287\$5	+ 6:655\$7
42 — Revisão de despachos.....	81:394\$0	84:082\$3	— 2:688\$3
43 — Serviço Aéreo.....	332\$0	7.037:765\$1	— 7.037:433\$1
44 — Vales Postais Nacionais — conta de emissão.....	82.461:047\$8	\$	+ 82.461:047\$8
45 — Vales Postais Nacionais — conta de pagamento.....	\$	82.880:516\$9	— 82.880:516\$9
46 — Vales Postais Internacionais.....	\$	103\$4	— 103\$4
47 — Vencimentos não reclamados.....	2.965:737\$4	7.316:694\$0	— 4.350:956\$6
51 — Caixa de aposentadoria e pensões.....	17.833:017\$5	21.430:017\$5	— 3.597:000\$0
52 — Depósitos prescritos.....	143:866\$8	9:826\$9	+ 134:039\$9
54 — Caixa de depósitos públicos.....	7.394:184\$0	6.985:936\$4	+ 408:247\$6
55 — Repartições fiscais.....	31.759:293\$6	123.619:614\$6	— 91.860:321\$0
56 — Taxa sobre carvão e óleo.....	11.924:116\$6	228:837\$2	+ 11.695:279\$4
57 — Depósitos para empréstimos franceses.....	6.305:847\$8	35:594\$3	+ 6.270:253\$5
58 — Comissão de Marinha Mercante.....	7.539:691\$3	7.474:329\$5	+ 65:361\$8
59 — Depósitos para empréstimos ingleses.....	\$	4.040:052\$8	— 4.040:052\$8
60 — Fiscalização e comércio do quartzo.....	8.468:348\$3	\$	+ 8.468:348\$3
62 — Contribuição de 8 % dos servidores da Justiça.....	585:750\$9	5:022\$7	+ 580:728\$2
64 — Imposto de 3 % sobre vencimentos oficiais da ativa.....	\$	1:364\$3	— 1:364\$3
65 — Ministério da Aeronáutica.....	1.464:996\$4	\$	+ 1.464:996\$4
	794.743:161\$6	788.674:581\$9	6.068:579\$7

SUBVENÇÕES

**RELAÇÃO DISCRIMINADA DAS SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES
E AUXÍLIOS PAGOS EM 1941**

SUBVENÇÕES

As Subvenções, Contribuições e Auxílios Pagos em 1941 atingiram a importância de 67.407:241\$700, distribuída entre as 1.429 Instituições de Caridade, Recreativas, etc. e Empresas de Navegação, como demonstra o quadro a seguir:

REPARTIÇÕES	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES	IMPORTÂNCIAS
Território do Acre.....	5	62:000\$0
Delegacia Fiscal no Amazonas.....	16	1.102:000\$0
Delegacia Fiscal no Pará.....	24	682:000\$0
Delegacia Fiscal no Maranhão.....	22	219:000\$0
Delegacia Fiscal no Piauí.....	15	106:500\$0
Delegacia Fiscal no Ceará.....	57	1.368:500\$0
Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.....	17	113:000\$0
Delegacia Fiscal na Paraíba.....	9	98:000\$0
Delegacia Fiscal em Pernambuco.....	48	716:000\$0
Delegacia Fiscal em Alagoas.....	23	309:000\$0
Delegacia Fiscal em Sergipe.....	21	159:000\$0
Delegacia Fiscal na Bahia.....	76	743:000\$0
Delegacia Fiscal no Espírito Santo.....	22	208:000\$0
Delegacia Fiscal no Estado do Rio.....	51	731:000\$0
Distrito Federal.....	186	52:347:241\$7
Delegacia Fiscal em São Paulo.....	346	2.963:000\$0
Delegacia Fiscal no Paraná.....	29	530:000\$0
Delegacia Fiscal em Santa Catarina.....	23	232:000\$0
Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.....	80	1.191:000\$0
Delegacia Fiscal em Minas Gerais.....	330	3.137:000\$0
Delegacia Fiscal em Goiás.....	15	177:000\$0
Delegacia Fiscal em Mato Grosso.....	14	213:000\$0
	1.429	67.407:241\$7

Relação Discriminada das Subvenções, Contribuições e Auxílios Pagos em 1941

TERRITÓRIO DO ACRE		DELEGACIA FISCAL NO AMAZONAS	
1. Academia Acreana de Letras de Rio Branco.....	2:000\$0	13. Prelazia do Rio Negro.....	210:000\$0
2. Instituto Técnico Escoteiro de Educação, de Sena Madureira.....	10:000\$0	14. Santa Casa de Misericórdia, de Manaus.....	60:000\$0
3. Santa Casa de Misericórdia de Sena Madureira — Sena Madureira.....	5:000\$0		706:000\$0
4. Santa Casa de Misericórdia do Acre — Rio Branco.....	30:000\$0		
5. Sociedade Pró-Lázaro — Cruzeiro do Sul.....	15:000\$0		
	62:000\$0		
DELEGACIA FISCAL NO AMAZONAS		MINISTÉRIO DA VIAÇÃO	
1. Atlético Rio Negro Clube de Manaus....	10:000\$0	15. Serviços de Navegação dos Rios Autazes.....	96:000\$0
2. Asilo Orfanológico de Tefé — Tefé.....	10:000\$0	16. Serviço Navegação Mamoré Guaporé....	300:000\$0
3. Casa Dr. Fajardo — Soc. de Amparo à Maternidade e à Infância de Manaus.....	20:000\$0		396:000\$0
4. Colégio N. Senhora Auxiliadora, de Manaus.....	15:000\$0		
5. Escola Agrônômica de Manaus — Manaus.....	16:000\$0		
6. Faculdade de Farmácia e Odontologia de Manaus.....	15:000\$0		
7. Hospital N. Senhora de Fátima — Boa Vista.....	30:000\$0		
8. Missões Salesianas do Amazonas — Manaus.....	50:000\$0		
9. Orfanato Santa Tereza, de Tefé.....	10:000\$0		
10. Patronato Feminino Santa Terezinha da Cachoeirinha, de Manaus.....	20:000\$0		
11. Prefeitura Apostólica do Alto Solimões de S. Paulo de Olivença.....	30:000\$0		
12. Prelazia de Porto Velho.....	210:000\$0		
		DELEGACIA FISCAL NO PARÁ	
		1. Associação da Pia União do Pão de Santo Antonio, de Belém.....	5:000\$0
		2. Associação das Irmãs Clarissas, de Santarém.....	15:000\$0
		3. Associação dos Escoteiros Católicos S. Raimundo, de Belém.....	5:000\$0
		4. Casa de Saúde Marítima do Pará, de Belém.....	30:000\$0
		5. Club do Remo, de Belém.....	3:000\$0
		6. Colégio S. Rosa, de Conceição do Araguaia.....	6:000\$0
		7. Dispensário S. Vicente de Paulo, de Belém.....	20:000\$0
		8. Escola Prof. Feminina Obra da Providência, de Belém.....	30:000\$0
		9. Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, de Belém.....	80:000\$0
		10. Fenix Caixa Postal Paranaense, de Belém.....	5:000\$0
		11. Instituto de Ass. Social Cutijuba, de Ilha Cutijuba.....	5:000\$0

DELEGACIA FISCAL NO PARÁ

12.	Instituto de Prot. e Ass. À Infância do Pará Oir Leiola, de Belem.....	30.000\$0
13.	Internatos das Educandas Indígenas das Irmãs Clarissas na Missão S. Francisco, Santarem.....	10.000\$0
14.	Missão Brasileira da Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, de Altamira.....	6.000\$0
15.	Missão Dominicana de Conceição do Araguaia.....	25.000\$0
16.	Museu Paraense Emilio Goeldi — Pará (Decreto-lei 3 803, de 6-11-941)...	200.000\$0
17.	Norte Agrônomico, de Belem.....	5.000\$0
18.	Prelazia do Guama, de Bragança.....	10.000\$0
19.	Santa Casa de Misericórdia, de Obidos..	25.000\$0
20.	Santa Casa de Misericórdia do Pará, de Belem.....	100.000\$0
21.	Sociedade Civil Escola de Agricultura e Veterinária do Pará, de Belem.....	30.000\$0
22.	Sociedade das Filhas do Coração Immaculado de Maria, de Vila Real.....	5.000\$0
23.	Sociedade Paraense de Educação, de Belem.....	2.000\$0
24.	Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, de Belem.....	30.000\$0
		682.000\$0

DELEGACIA FISCAL NO MARANHÃO

1.	Academia de Comércio do Maranhão, de S. Luiz.....	6.000\$0
2.	Asilo de Mendicidade, de S. Luiz.....	20.000\$0
3.	Asilo Orfanológico Santa Luzia, de S. Luiz.....	10.000\$0
4.	Associação das Senhoras de Caridade, de S. Luiz.....	12.000\$0
5.	Associação Educadora Italo-Brasileira, de S. Luiz.....	12.000\$0
6.	Centro Artístico Operário Caxiense, de Caxias.....	6.000\$0
7.	Centro Artístico Operário Maranhense, de S. Luiz.....	15.000\$0
8.	Centro Cultural, de S. Luiz.....	10.000\$0
9.	Centro Esportivo Maranhense, de S. Luiz.....	5.000\$0
10.	Colégio Santo José, de Caxias.....	5.000\$0
11.	Escola de Agricultura do Maranhão, de S. Luiz.....	20.000\$0
12.	Escola Prática de Eletricidade, Telegrafia e Radiotelegrafia, de S. Luiz.....	3.000\$0
13.	Faculdade de Direito do Maranhão, de S. Luiz.....	15.000\$0
14.	Ginásio Caxiense, de Caxias.....	5.000\$0
15.	Instituto de Assistência à Infância, S. Luiz.....	10.000\$0
16.	Instituto de Letras e Officinas Gomes de Souza, de Coratá.....	1.000\$0
17.	Liga Maranhense contra a Tuberculose, S. Luiz.....	10.000\$0
18.	Santa Casa de Misericórdia, de S. Luiz..	20.000\$0
19.	Seminário Santo Antônio, de S. Luiz.....	5.000\$0
20.	Tenda Espírita de Caridade Dr. Neto Guterres, de S. Luiz.....	3.000\$0
21.	União Artística Operária Caxiense, de Caxias.....	10.000\$0
22.	União Beneficente de Trabalhadores, de S. Luiz.....	3.000\$0
		219.000\$0

DELEGACIA FISCAL NO PIAUÍ

	Apostolado de Caridade Santa Catarina de Sena, de Parnaíba.....	3.000\$0
2.	Associação de Proteção à Infância Dagei Vargas, de Floriano.....	5.000\$0
3.	Caixas de Mutualidade das Escolas de Aprendizagem de Artífices.....	1.500\$0
4.	Centro Espírita Piauiense, de Teresina....	3.000\$0
5.	Colégio N. Senhora das Graças, de Parnaíba.....	1.000\$0
6.	Colégio N. Senhora das Mercês, de S. Raimundo Nonato.....	3.000\$0

DELEGACIA FISCAL NO PIAUÍ

7.	Colégio Santo Antônio, de Teresina.....	3.000\$0
8.	Escola Ribeiro Gonçalves, de S. João do Piauí.....	3.000\$0
9.	Instituto São Luiz Gonzaga, de Parnaíba.....	5.000\$0
10.	Lactário Suzanne Jacob, de Parnaíba....	5.000\$0
11.	Santa Casa de Misericórdia, de Parnaíba.....	20.000\$0
12.	União Artística Operária Amarantina, de Amarante.....	1.000\$0
13.	União Artística Operária Florianense, de Floriano.....	5.000\$0
		61.500\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

14.	Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Central do Piauí.....	40.000\$0
15.	Centro Ferroviário de Ensino.....	5.000\$0
		45.000\$0

DELEGACIA FISCAL NO CEARÁ

1.	Academia Cearense de Letras, de Fortaleza.....	2.000\$0
2.	Asilo de Mendicidade, de Fortaleza.....	10.000\$0
3.	Asilo de Menores Juvenal de Carvalho, de Fortaleza.....	5.000\$0
4.	Asilo Bom Pastor, de Fortaleza.....	10.000\$0
5.	Associação Capela de São Pedro, de Fortaleza.....	5.000\$0
6.	Associação das Irmãs Teresas Capuchinhas, de Fortaleza.....	6.000\$0
7.	Associação das Senhoras de Caridade, de Fortaleza.....	12.000\$0
8.	Associação das Senhoras de Caridade, de Juazeiro.....	2.000\$0
9.	Associação Louza Marillac, de Fortaleza.....	5.000\$0
10.	Associação Osvaldo Cruz mantenedora do Instituto Pasteur, de Fortaleza.....	10.000\$0
11.	Associação Cooperativa e Mutualidade, de Fortaleza.....	1.500\$0
12.	Associação das Senhoras de Caridade, de Maranguape.....	1.000\$0
13.	Associação dos Empregados no Comércio, de Sobral.....	6.000\$0
14.	Casa de Caridade, de Crato.....	5.000\$0
15.	Casa de Repouso São José, de Quixadá.....	6.000\$0
16.	Colégio Senhora Santana, de Iguaçu.....	5.000\$0
17.	Colégio de Santa Rita, de Maranguape.....	10.000\$0
18.	Colégio N. S. da Saúde, de Juazeiro.....	3.000\$0
19.	Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Quixadá.....	2.000\$0
20.	Colégio Salesiano Domingos Savio, de Baturité.....	20.000\$0
21.	Colégio Salesiano N. S. Auxiliadora, de Baturité.....	20.000\$0
22.	Colégio Santana (Escola Normal), de Sobral.....	10.000\$0
23.	Colégio Santa Teresa de Jesus, de Crato.....	10.000\$0
24.	Colégio Floriano.....	77.000\$0
25.	Círculo de Operários e Trabalhadores Católicos São José, de Fortaleza.....	3.000\$0
26.	Coluna Santo Antonio do Educandário S. Maria, de Fortaleza.....	5.000\$0
27.	Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, de Fortaleza.....	5.000\$0
28.	Dispensário de Pobres, de Sobral.....	10.000\$0
29.	Dispensário dos Pobres de Fortaleza.....	20.000\$0
30.	Educandário N. S. de Lourdes, de Fortaleza.....	5.000\$0
31.	Escola Apostólica, de Baturité.....	20.000\$0
32.	Escola de Música Carlos Gomes, de Fortaleza.....	2.000\$0
33.	Escola Doméstica Sagrado Coração de Jesus, de Guararamiranga.....	10.000\$0
34.	Escola Noturna S. A. de Paulo, de Fortaleza.....	5.000\$0

DELEGACIA FISCAL NO CEARÁ

35. Escola Técnico-Profissional Feminina do Colégio Santa Isabel, de Fortaleza...	5:000\$0
36. Externato S. V. de Paulo, de Fortaleza...	3:000\$0
37. Fenix Caixeiral, de Fortaleza...	10:000\$0
38. Ginásio Sobralense, de Sobral...	5:000\$0
39. Hospital S. Francisco de Assis, de Crato...	20:000\$0
40. Hospital Santo Antônio dos Pobres, de Iguatú...	50:000\$0
41. Instituto de Prot. e Ass. a Infância, de Fortaleza...	25:000\$0
42. Instituto do Ceará, de Fortaleza...	2:000\$0
43. Maternidade Dr. João da Rocha Moreira, de Fortaleza...	15:000\$0
44. Obras das Vocações Sacerdotais, de Fortaleza...	3:000\$0
45. Orfanato do Colégio da Imaculada Conceição, de Fortaleza...	10:000\$0
46. Orfanato Jesús, Maria e José, de Fortaleza...	6:000\$0
47. Patronato Imaculada Conceição, de Pacoti...	20:000\$0
48. Patronato Juvenal de Carvalho, de Cas-cavel...	10:000\$0
49. Patronato S. João de Tauape, de Forta-leza...	15:000\$0
50. Patronato São José, de Aracati...	20:000\$0
51. Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Alienados S. V. de Paulo de Poran-gaba, de Fortaleza...	100:000\$0
52. Sociedade Artística Maranguapense, de Maranguape...	1:000\$0
53. Sociedade de Cultura Artística, de Forta-leza...	3:000\$0
54. Sociedade S. V. de Paulo, de Crato...	6:000\$0
55. União Benef. Joazeirense, de Joazeiro...	5:000\$0
56. União dos Moços Católicos, de Fortaleza...	10:000\$0
	1.363:500\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

57. Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional...	5:000\$0
	1.368:500\$0

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO NORTE

1. Associação das Damas de Caridade, de Natal...	10:000\$0
2. Associação de Caridade mantenedora do Dispensário Sinfrônio Barreto...	15:000\$0
3. Associação Educadora Caicoense, de Caicó...	1:000\$0
4. Círculo Operário de Natal...	2:000\$0
5. Colégio S. Teresinha do Menino Jesús, de Caicó...	5:000\$0
6. Colégio da Imaculada Conceição, de Natal...	4:000\$0
7. Colégio Sagrado Coração de Maria, de Mossoró...	5:000\$0
8. Colégio Nossa Senhora das Neves, de Natal...	4:000\$0
9. Colégio Salesiano de São José, de Natal...	5:000\$0
10. Colégio Santa Agueda, de Ceará Mirim...	5:000\$0
11. Colégio Santo Antônio, de Natal...	10:000\$0
12. Escola de Comércio, de Natal...	10:000\$0
13. Hospital de Caridade de Mossoró...	5:000\$0
14. Instituto de Prot. e Ass. à Infância do Rio Grande do Norte, de Natal...	12:000\$0
15. Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, de Natal...	15:000\$0
16. Patronato Medalha Milagrosa, de Natal...	3:000\$0
17. Sociedade Escolas e Ambulatório São José, de Natal...	2:000\$0
	113:000\$0

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

1. Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha, de João Pessoa...	10:000\$0
2. Asilo de Mendicidade Deus e Caridade, de Campina Grande...	10:000\$0
3. Associação Paraibana de Cirurgiões Den-tistas, de João Pessoa...	3:000\$0
4. Dispensário S. V. de Paulo, de Campina Grande...	10:000\$0
5. Ginásio Diocesano de Patos...	3:000\$0
6. Hospital Pedro I, de Campina Grande...	12:000\$0
7. Instituto de Prot. e Assistência à Infância, de João Pessoa...	10:000\$0
8. Orfanato D. Ulrico, de João Pessoa...	10:000\$0
9. Santa Casa de Misericórdia, de João Pessoa...	30:000\$0
	98:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM PERNAMBUCO

1. Academia Pernambucana de Letras, de Recife...	2:000\$0
2. Academia Santa Sofia, de Garanhuns...	10:000\$0
3. Asilo Bom Pastor, de Recife...	10:000\$0
4. Casa de Caridade da Imac. Conceição, de Nazaré...	10:000\$0
5. Casa do Pobre, de Olinda...	3:000\$0
6. Casas dos Pobres, de Vitória...	5:000\$0
7. Centro Littero-Cívico Bomconselhense, de Bom Conselho...	2:000\$0
8. Colégio Coração Eucarístico de Jesús, de Recife...	5:000\$0
9. Colégio da Imac. Conceição, de Recife...	3:000\$0
10. Colégio do Sagrado Coração, de Caruarú...	6:000\$0
11. Colégio e Orfanato N. S. do Amparo, de Surubim...	10:000\$0
12. Colégio N. S. Auxiliadora, de Petrolina...	10:000\$0
13. Colégio N. S. de Lourdes, de Palmares...	5:000\$0
14. Colégio Salesiano do Sagrado Coração, de Recife...	20:000\$0
15. Colégio Santa Teresinha, de Catende...	5:000\$0
16. Colégio Santana, de Bom Jardim...	6:000\$0
17. Companhia de Caridade, de Recife...	60:000\$0
18. Conselho Part. da Soc. de S. V. Paulo, de Pesqueira...	3:000\$0
19. Conservatório Pernambucano de Música, de Recife...	2:000\$0
20. Dispensário dos Pobres, de Pesqueira...	3:000\$0
21. Dispensário São José, de Carpina...	10:000\$0
22. Escola Agrícola de Goiana...	10:000\$0
23. Escola Agrícola S. Sebastião, de Jaboatão...	15:000\$0
24. Escola Anchieta, de Recife...	3:000\$0
25. Escola de Belas Artes de Pernambuco, de Recife...	6:000\$0
26. Escola de Engenharia de Pernambuco, de Recife...	50:000\$0
27. Escola Gratuita S. Dorotéia, de Recife...	5:000\$0
28. Escola Politécnica de Pernambuco, Recife...	70:000\$0
29. Externato do Oratório da Divina Provi-dência, Recife...	5:000\$0
30. Faculdade de Comércio de Pernambuco, de Recife...	15:000\$0
31. Faculdade de Medicina do Recife, de Re-cife...	70:000\$0
32. Ginásio Dom Bosco, de Petrolina...	3:000\$0
33. Hospital Don Malan, de Petrolina...	6:000\$0
34. Instituto Arqueológico, Histórico e Geo-gráfico Pernambucano, de Recife...	6:000\$0
35. Instituto de Caridade S. V. de Paulo, de Recife...	6:000\$0
36. Instituto Profissional de Igarassú, de Iga-rassú...	15:000\$0
37. Jardim da Infância dos Pobrezinhos, de Recife...	10:000\$0
38. Liga Pern. e a Mortalidade Infantil, de Recife...	15:000\$0
39. Liga Pern. c/a Tuberculose, de Recife...	15:000\$0
40. Liga Prot. da Infância Desvalida do Brum, de Recife...	15:000\$0
41. O Pão dos Pobres, de Garanhuns...	3:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM PERNAMBUCO

42. Orfanato N. S. Bom Conselho, de Bom Conselho.....	8.000\$0
43. Policlínica Fund. Arcelina A. Vasconcelos, S. Lourenço.....	10.000\$0
44. Santa Casa Misericórdia do Recife, de Recife.....	100.000\$0
45. Sociedade do Cap. Paracurusclavenato Dom Vital, de Recife.....	30.000\$0
46. Sport Clube do Recife, de Recife.....	30.000\$0
47. União dos Artistas Pernambucanos, de Petrolina.....	2.000\$0
48. União Mista Beneficente de Timbaúba.....	3.000\$0
	716.000\$0

DELEGACIA FISCAL EM ALAGOAS

1. Asilo Bom Pastor, de Maceió.....	10.000\$0
2. Asilo N. S. do Bom Conselho, de Maceió.....	5.000\$0
3. Associação das Senhoras de Caridade de Maceió.....	5.000\$0
4. Associação do Ensino Paroquial, de Maceió.....	3.000\$0
5. Casa do Padre de Maceió.....	20.000\$0
6. Centro Hospitalar Wilton Croelans, de Maceió.....	3.000\$0
7. Escola Doméstica Maria Immaculada, de Maceió.....	10.000\$0
8. Escola Noturna e Gratuita S. Francisco, de Penedo.....	2.000\$0
9. Escola Paroquial N. S. Mãe do Povo, de Jaramatã.....	5.000\$0
10. Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, de Maceió.....	5.000\$0
11. Hospital N. S. de Lourdes, de Pilar.....	5.000\$0
12. Hospital de S. V. de Paulo, de Palmeira dos Índios.....	10.000\$0
13. Instituto de Prot. e Ass. à Infância, de Maceió.....	15.000\$0
14. Instituto Histórico de Alagoas, de Maceió.....	3.000\$0
15. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martírios, de Maceió.....	6.000\$0
16. Orfanato São Domingos, de Maceió.....	10.000\$0
17. Santa Casa de Misericórdia, de Penedo.....	20.000\$0
18. Santa Casa de Misericórdia, de Maceió.....	30.000\$0
19. Sociedade Amos e Crioulos, de Viçosa.....	10.000\$0
20. Sociedade e Conferência S. A. de Paulo de Unto.....	15.000\$0
21. Sociedade Laprita Discípulos de Jesus, de Maceió.....	6.000\$0
22. Sociedade Protetora do Ensino Paroquial, de Penedo.....	10.000\$0
	209.000\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

23. Empresa Fluvial Limitada.....	100.000\$0
	309.000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SERGIPE

1. Asilo de Mendicidade Rio Branco, de Aracaju.....	15.000\$0
2. Asilo São José da Infância Desamparada, de Capela.....	10.000\$0
3. Associação Aracajuana de Beneficência, de Aracaju.....	12.000\$0
4. Associação Para a Amizade das Comunidades.....	2.000\$0
5. Associação de Caridade, de Capela.....	5.000\$0
6. Associação de Caridade, de Jaramatã.....	3.000\$0
7. Associação de Caridade, de Maceió.....	10.000\$0
8. Associação de Caridade, de Maroim.....	10.000\$0
9. Associação de Caridade, de S. João da Canoa, de Lagarto.....	5.000\$0
10. Circulo Operário, de Aracaju.....	3.000\$0
11. Colégio N. S. das Graças, de Propriá.....	20.000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SERGIPE

12. Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Estância.....	3.000\$0
13. Colégio Tobias Barreto, de Aracaju.....	5.000\$0
14. Hospital Bom Jesus, de Anápolis.....	8.000\$0
15. Hospital de Caridade S. João de Deus, de Laranjeiras.....	10.000\$0
16. Hospital de Cirurgia, de Aracaju.....	30.000\$0
17. Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, de Aracaju.....	5.000\$0
18. Oratório Festivo S. João Bosco, de Aracaju.....	5.000\$0
19. Orfanato da Immaculada Conceição, de São Cristóvão.....	6.000\$0
20. Sociedade Benef. Amparo de Maria, de Estância.....	5.000\$0
21. Sociedade da Velhice Desamparada, de Estância.....	5.000\$0
	159.000\$0

DELEGACIA FISCAL NA BAIÁ

1. Abrigo do Salvador, de Salvador.....	20.000\$0
2. Albergue S. V. de Paulo, de Ilhéus.....	3.000\$0
3. Abrigo dos Polígamos, de Bom Jesus da Lapa.....	5.000\$0
4. Academia de Letras de Brum, de Salvador.....	8.000\$0
5. Asilo Comde Pereira Marmelo, de Salvador.....	10.000\$0
6. Asilo N. S. de Lourdes, de Feira de Santana.....	6.000\$0
7. Asilo Bom Pastor (Convento da Lapa), de Salvador.....	30.000\$0
8. Asilo Filhas de Ana, de Cachoeira.....	10.000\$0
9. Associação Centro Operário da Baía, de Salvador.....	5.000\$0
10. Associação das Senhoras de Caridade, de Salvador.....	10.000\$0
11. Associação Santa Isabel, de Ilhéus.....	5.000\$0
12. Casa Pia e Colégio N. S. da Saleta, de Salvador.....	10.000\$0
13. Casa Pia e Colégio dos Orfãos de S. Joaquim, de Salvador.....	20.000\$0
14. Clube Comercial, de Joazeiro.....	5.000\$0
15. Colégio Santa Bernadete, de Salvador.....	10.000\$0
16. Colégio Santa Eufrosina, de Roma.....	5.000\$0
17. Colégio Pastor Egleto, de Jaramatã.....	5.000\$0
18. Circulo Operário de Bom, mantenedor do Colégio Santo Antonio, de Salvador.....	5.000\$0
19. Conferência do Sagrado Coração de Maria, de S. S. V. de Paulo, de Valença.....	5.000\$0
20. Congregação Mariana Acadêmica, de Salvador.....	3.000\$0
21. Cruzada do Bem pelo Bem, de Ilhéus.....	3.000\$0
22. Escola de Belas Artes da Baía, de Salvador.....	5.000\$0
23. Escola de Música Alberta Muijlaert, de Salvador.....	3.000\$0
24. Faculdade de Ciências Econômicas da Baía, de Salvador.....	10.000\$0
25. Fundação Anti-tuberculosa S. Teresinha, de Salvador.....	10.000\$0
26. Fundação Santa Luzia, de Salvador.....	20.000\$0
27. Grupo Espirita Estrela de Jacob II, de Salvador.....	3.000\$0
28. Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, da Jacobina.....	10.000\$0
29. Hospital de Crianças Ana Neri, de Cachoeira.....	3.000\$0
30. Hospital N. S. da Piedade, de Bonfim.....	7.000\$0
31. Instituto de Cegos, da Baía, de Salvador.....	12.000\$0
32. Instituto de Economia e Finanças da Baía, de Salvador.....	5.000\$0
33. Instituto de Música da Baía, de Salvador.....	2.000\$0
34. Instituto de Prot. e Ass. à Infância da Baía, de Salvador.....	20.000\$0
35. Instituto Geográfico e Histórico da Baía, de Salvador.....	6.000\$0
36. Instituto Kandecista da Baía, de Salvador.....	5.000\$0
37. Instituto Politécnico da Baía, de Salvador.....	20.000\$0

DELEGACIA FISCAL NA BAÍA

38. Instituto São José, de Salvador.....	5:000\$0
39. Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose, de Salvador.....	3:000\$0
40. Irmandade da S. Casa de Misericórdia, de Canavieiras.....	5:000\$0
41. Liceu de Artes e Ofícios, de Salvador....	40:000\$0
42. Liceu Salesiano do Salvador, de Salvador..	50:000\$0
43. Liga Baiana c/ a Mortalidade Infantil, de Salvador.....	50:000\$0
44. Liga Santamarense c/ a Mortalidade Infantil, de Santo Amaro.....	3:000\$0
45. Maternidade de Santo Amaro.....	5:000\$0
46. Obras de Ass. aos Pobres e aos Menores Vendilhões, de Salvador.....	5:000\$0
47. Orfanato da Imaculada Conceição do Convento do Desterro, de Salvador.....	8:000\$0
48. Orfanato Hercília Moreira, de Salvador..	3:000\$0
49. Orfanato Santa Angela (hoje Orfanato S. Eduardo) de Ilhéus.....	5:000\$0
50. Pró-Matre da Baía, de Salvador.....	5:000\$0
51. Recolhimento de N. S. dos Humíldes, de S. Amaro.....	5:000\$0
52. Santa Casa de Misericórdia, de Amargosa..	5:000\$0
53. Santa Casa de Misericórdia, de Belmonte..	12:000\$0
54. Santa Casa de Misericórdia, de Conquista..	10:000\$0
55. Santa Casa de Misericórdia, de Cruz das Almas.....	6:000\$0
56. Santa Casa de Misericórdia, de Esplanada..	6:000\$0
57. Santa Casa de Misericórdia, de Feira de Santana.....	6:000\$0
58. Santa Casa de Misericórdia, de Itabuna.....	6:000\$0
59. Santa Casa de Misericórdia, de Maragogipe.....	20:000\$0
60. Santa Casa de Misericórdia, de Nazaré.....	12:000\$0
61. Santa Casa de Misericórdia, de Oliveira dos Campinhos.....	6:000\$0
62. Santa Casa de Misericórdia, de Santo Amaro.....	10:000\$0
63. Santa Casa de Misericórdia, de São Felix..	10:000\$0
64. Santa Casa de Misericórdia, da Baía, de Salvador.....	50:000\$0
65. Santa Casa de Misericórdia, de Alagoinhas..	5:000\$0
66. Santa Casa de Misericórdia, de Cachoeira..	20:000\$0
67. Santa Casa de Misericórdia, de Ilhéus....	10:000\$0
68. Santa Casa de Misericórdia, de Joazeiro..	10:000\$0
69. Santa Casa de Misericórdia, de Valença..	10:000\$0
70. Sociedade Apolo Joazeirense, de Joazeiro..	1:000\$0
71. Sociedade de S. V. de Paulo, de Curaçá..	1:000\$0
72. Sociedade Defesa e Progresso da Massaranduba, de Salvador.....	2:000\$0
73. Sociedade Feminina de Instrução e Caridade, de Salvador.....	5:000\$0
74. Sociedade Filarmônica 28 de setembro, de Joazeiro.....	2:000\$0
75. Sociedade S. V. de Paulo, de Itabuna....	3:000\$0
76. Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, de Salvador.....	6:000\$0
	743:000\$0

DELEGACIA FISCAL NO ESPÍRITO SANTO

1. Academia Espírito-Santense de Letras, de Vitória.....	2:000\$0
2. Associação Benef. Pró-Matre, de Vitória..	3:000\$0
3. Associação das Damas de Caridade, de Vitória.....	6:000\$0
4. Associação Espírito-Santense de Imprensa, de Vitória.....	3:000\$0
5. Círculo de Operários e Trab. Católicos São José, de Alegre.....	3:000\$0
6. Colégio N. S. Auxiliadora, de Vitória....	12:000\$0
7. Conferência de N. S. Penha da Soc. S. V. Paulo, de Alegre.....	1:000\$0
8. Conferência de S. V. Paulo de S. Sebastião do Alto Guandu, de Afonso Cláudio..	3:000\$0
9. Dispensário S. V. de Paulo, de Vitória....	5:000\$0
10. Escola Doméstica Medalha Milagrosa, de Vitória.....	3:000\$0
11. Escola Sup. de Comércio de Vitória.....	2:000\$0

DELEGACIA FISCAL NO ESPÍRITO SANTO

12. Liga Espírito-Santense c/a Tuberculose, de Vitória.....	20:000\$0
13. Liga Espírito-Santense de Prot. e Ass. à Infância, de Vitória.....	30:000\$0
14. Obra de Ass. à Velhice Desamparada Luiza Marilac, de Vitória.....	5:000\$0
15. Orfanato Jesus Cristo-Rei, de Vitória....	12:000\$0
16. Orfanato Coração de Jesus, de Vitória....	10:000\$0
17. Orfanato Santa Luiza, de Vitória.....	10:000\$0
18. Pia Ass. dos Devotos Maria Santíssima Auxiliadora, de Cachoeiro de S. Leopoldina.....	10:000\$0
19. Policlínica Antônio Aguirre, de Argolas..	5:000\$0
20. Santa Casa de Misericórdia, de Cachoeiro de Itapemirim.....	20:000\$0
21. Santa Casa de Misericórdia de Vitória..	40:000\$0
22. Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Vitória.....	3:000\$0
	208:000\$0

DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1. Asilo da Velhice Desamparada, de Cantagalo.....	5:000\$0
2. Asilo Divina Providência, de Niterói.....	10:000\$0
3. Asilo Furquim, de Vassouras.....	6:000\$0
4. Assistência Social ao Operariado Friburguense, de Nova Friburgo.....	3:000\$0
5. Associação das Damas de Caridade de S. V. de Paulo, de Niterói.....	25:000\$0
6. Associação de Caridade S. Fe. Xavier, de Itaguaí.....	5:000\$0
7. Associação de Prot. à Infância, de Nova Friburgo.....	6:000\$0
8. Associação do Hospital de S. Gonçalo...	10:000\$0
9. Associação Fluminense de Amparo aos Cegos, de Niterói.....	10:000\$0
10. Associação mantenedora do Asilo N. S. do Carmo, de Campos.....	20:000\$0
11. Associação mantenedora do Orf. São José, de Campos.....	6:000\$0
12. Associação protetora do Recolhimento de Desvalidos, de Petrópolis.....	25:000\$0
13. Associação Hospitalar Armando Vidal, de São Fidelis.....	5:000\$0
14. Caixa Auxiliadora dos Pobres, de São Gonçalo.....	3:000\$0
15. Casa de Caridade, de Cantagalo.....	6:000\$0
16. Casa de Caridade, de Macaé.....	20:000\$0
17. Casa de Caridade, de Paraíba do Sul...	6:000\$0
18. Casa de Caridade, de Pirai.....	3:000\$0
19. Casa de Caridade S. João Batista, de Itaboraí.....	3:000\$0
20. Casa dos Pobres de S. V. de Paulo, de Nova Friburgo.....	8:000\$0
21. Casa dos Pobres de S. V. de Paulo, de Miracema.....	6:000\$0
22. Casa Providência, de Petrópolis.....	30:000\$0
23. Centro Espírita Estrada de Damasco, de Mesquita.....	1:000\$0
24. Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguaçu.....	3:000\$0
25. Colégio N. S. Auxiliadora, de Campos....	5:000\$0
26. Concentração Proletária Gonçalense, de S. Gonçalo.....	5:000\$0
27. Escola de Música Santa Cecília, de Petrópolis.....	5:000\$0
28. Escola Doméstica Cecília Monteiro de Barros, de Barra Mansa.....	10:000\$0
29. Escola Doméstica e Asilo N. S. do Amparo, de Petrópolis.....	15:000\$0
30. Escola Prof. Feminina Sagrado Coração, de Rezende.....	6:000\$0
31. Escolas Profissionais Salesianas, de Niterói.....	60:000\$0
32. Faculdade Fluminense de Medicina, de Niterói.....	60:000\$0

DISTRITO FEDERAL (PAGADORIA
DO TESOIRO)

100.	Obra de Assistência aos Mendigos e Me- nores Desamparados.....	500:000\$0
101.	Obra do Berço.....	50:000\$0
102.	Orfanato da Imaculada Conceição.....	20:000\$0
103.	Orfanato Franciscano da Sagrada Família.....	20:000\$0
104.	Orfanato Presbiteriano.....	15:000\$0
105.	Orfanato Santa Rita de Cássia.....	5:000\$0
106.	Orfanato Santo Antônio.....	20:000\$0
107.	Orfanato São José.....	20:000\$0
108.	Orfanato São Sebastião.....	6:000\$0
109.	Orfanato São Vicente de Paulo.....	15:000\$0
110.	Orfanato Suburbana Tereza Cristina.....	7:000\$0
111.	Patronato das Crianças Pobres da Paró- quia da Lagoa.....	15:000\$0
112.	Patronato de Menores.....	660:000\$0
113.	Patronato Operário da Gávea.....	10:000\$0
114.	P. E. N. Club do Brasil.....	20:000\$0
115.	Pequena Cruzada Santa Terezinha do Menino Jesus.....	50:000\$0
116.	Pequena Obra de N. S. Auxiliadora.....	10:000\$0
117.	Policlínica de Botafogo.....	15:000\$0
118.	Policlínica de Copacabana.....	12:000\$0
119.	Policlínica Geral do Rio de Janeiro.....	30:000\$0
120.	Policlínica Geral dos Sargentos.....	15:000\$0
121.	S. O. S. (Serviço de Obras Sociais).....	100:000\$0
122.	Sociedade Brasileira de Filosofia.....	3:000\$0
123.	Sociedade Científica de Estudos Super- mentalistas Tatwa Nirmanakaia.....	5:000\$0
124.	Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.....	20:000\$0
125.	Sociedade Brasileira de Economia Polí- tica.....	5:000\$0
126.	Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro.....	10:000\$0
127.	União Brasileira Pró-Temperança.....	3:000\$0
128.	União dos Cegos no Brasil.....	15:000\$0
129.	União Social Feminina.....	5:000\$0
		5.282:525\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS
PÚBLICAS

130.	Companhia N. Lóide Brasileiro.....	39.999:999\$0
131.	Companhia N. N. Costeira.....	4.011:835\$5
		44.011:834\$5

DISTRITO FEDERAL (MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO E SAÚDE)

1.	Abrigo Seara dos Pobres.....	15:000\$0
2.	Abrigo Tereza de Jesus.....	20:000\$0
3.	Amparo Tereza Cristina.....	5:000\$0
4.	Associação Asilo S. Luiz para a Velhice Desamparada.....	30:000\$0
5.	Associação Hospital Evangélico do Rio de Janeiro.....	10:000\$0
6.	Associação Sanatórios Santa Clara.....	80:000\$0
7.	Associação Brasileira de Farmacêuticos.....	5:000\$0
8.	Associação dos Artistas Brasileiros.....	15:000\$0
9.	Associação de Educação Familiar e So- cial.....	30:000\$0
10.	Associação Espírita Francisco de Paula.....	10:000\$0
11.	Casa do Estudante do Brasil.....	30:000\$0
12.	Casa Santa Marta.....	5:000\$0
13.	Centro Cartões.....	5:000\$0
14.	Centro Espírita Irmã Catarina.....	10:000\$0
15.	Centro Excursionista Brasileiro.....	6:000\$0
16.	Cruzada pela Infância do Leme.....	5:000\$0
17.	Devoção Nossa Senhora da Piedade.....	10:000\$0
18.	Fundação Ozorio.....	25:000\$0
19.	Instituto Central do Povo.....	6:000\$0
20.	Instituto Psico Pedagógico.....	10:000\$0
21.	Instituto da Ordem dos Advogados Brasi- leiros.....	15:000\$0
22.	Lar da Criança.....	15:000\$0
23.	Liga Espírita do Brasil.....	6:000\$0
24.	Missão da Cruz.....	12:000\$0

DISTRITO FEDERAL (MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO E SAÚDE)

25.	Missão Salesiana de Mato Grosso — La- geado (1).....	20:000\$0
26.	Missão Salesiana do Araguaia — Ara- guaiana (1).....	20:000\$0
27.	Missão Salesiana entre os Índios Cha- vantes (1).....	20:000\$0
28.	Orfanato Casa de Lucia.....	20:000\$0
29.	Sodalício da Sacra Família.....	20:000\$0
30.	Sociedade Brasileira de Belas Artes.....	10:000\$0
31.	Sociedade Brasileira de Química.....	6:000\$0
32.	União Espírita Suburbana (mantenedora do Asilo da Legião do Bem).....	5:000\$0
		501:000\$0

(1) NOTA — As subvenções de Rs. 20:000\$0, correspon-
dentes a cada uma daquelas Instituições, pertencem ao Estado
de Mato Grosso.

DISTRITO FEDERAL — (CONTADORIA
GERAL DA REPÚBLICA)

1.	Asilo de Orfãos Anália Franco.....	10:000\$0
		10:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

1.	Abrigo da Divina Providência D. Ger- trudes de Campos, de Itaquerã.....	5:000\$0
2.	Abrigo de Menores Maria Imaculada de Mococa.....	5:000\$0
3.	Abrigo Padre Vitor, de Itobi.....	5:000\$0
4.	Abrigo Santa Maria da Ass. Prot. à In- fância, São Paulo.....	6:000\$0
5.	Academia de Ciência e Letras, de São Paulo	10:000\$0
6.	Ação Católica das Senhoras Católicas, de Altinópolis.....	2:000\$0
7.	Ambulatório São José da Casa Verde, de São Paulo.....	10:000\$0
8.	Asilo Anália Franco, de Barretos.....	5:000\$0
9.	Asilo Carbuloto, de Santa Rita.....	10:000\$0
10.	Asilo da Imaculada Conceição, de Jaú.....	5:000\$0
11.	Asilo da Soc. S. V. de Paulo (Conf. São José), de Caçapava.....	5:000\$0
12.	Asilo de Inválidos, de Campinas.....	6:000\$0
13.	Asilo de Inválidos, de Santos.....	20:000\$0
14.	Asilo de Inválidos, de Tieté.....	5:000\$0
15.	Asilo Maria Imaculada, de Santos.....	5:000\$0
16.	Asilo de Mendicidade, de Araraquara.....	5:000\$0
17.	Asilo de Mendicidade da Ass. Vicentina, de Pinhal.....	4:000\$0
18.	Asilo de Mendicidade D. Maria Jacinta, de São Carlos.....	15:000\$0
19.	Asilo de Mendicidade Dr. Adolfo Barreto, de Mococa.....	6:000\$0
20.	Asilo de Mendicidade S. Izabel, de Guara- tinguetá.....	10:000\$0
21.	Asilo de Mendicidade S. V. Paulo, de Cruzeiro.....	3:000\$0
22.	Asilo de Mendicidade S. V. Paulo, de So- rocaba.....	5:000\$0
23.	Asilo de Mendigos, de Amparo.....	6:000\$0
24.	Asilo de Orfãos, de São José do Rio Pardo.	5:000\$0
25.	Asilo de Orfãos, de Campinas.....	10:000\$0
26.	Asilo de Orfãos Anália Franco, de Ribeirão Preto.....	5.000\$0
27.	Asilo de Orfãos Coração de Maria Nossa Mãe, Piracicaba.....	10.000\$0
28.	Asilo de Orfãos Dr. José Julio, de São Si- mão.....	3.000\$0
29.	Asilo de Orfãos Santo Agostinho, de Soro- caba.....	5:000\$0
30.	Asilo São Vicente, de Rio Claro.....	5:000\$0
31.	Asilo S. V. de Paulo, de Lorena.....	3:000\$0
32.	Asilo e Casas dos Pobres de S. José, de Lorena.....	6:000\$0
33.	Asilo e Orfanato S. V. de Paulo, de Franca.	6:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

133.	Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, de S. Paulo.....	10:000\$0
134.	Conselho Part. da Soc. S. V. Paulo, de Socorro.....	5:000\$0
135.	Conselho Part. da Soc. Vicentina, de Cunha.....	2:000\$0
136.	Conservatório Dramático e Musical, de S. Paulo.....	5:000\$0
137.	Conservatório Musical Carlos Gomes, de Campinas.....	5:000\$0
138.	Creche Baronesa de Limeira, de São Paulo.....	10:000\$0
139.	Cruz Vermelha Brasileira de Santos.....	20:000\$0
140.	Cruzada Benem. de Auxil. aos Desamparados, Cafelândia.....	6:000\$0
141.	Cruzada das Senhoras Católicas, de Santos.....	6:000\$0
142.	Cruzada Pró-Infância, de Bebedouro.....	6:000\$0
143.	Cruzada Pró-Infância, de São Paulo.....	30:000\$0
144.	Dispensário dos Pobres, de Piracicaba.....	5:000\$0
145.	Dispensário Medalha Milagrosa e Creche Catarina Labouré, de São Paulo.....	15:000\$0
146.	Dispensário N. S. da Consolação, de São Paulo.....	5:000\$0
147.	Dispensário N. S. das Lágrimas, de Mogi-Mirim.....	5:000\$0
148.	Dispensário São Francisco, de Mococa.....	2:000\$0
149.	Escola Agrícola Cel. José Vicente, de Lorena.....	8:000\$0
150.	Escola de Comércio, Antônio Rodrigues Alves, Guaratinguetá.....	6:000\$0
151.	Escola Paroquial Vila Arens, de Jundiá.....	3:000\$0
152.	Escola Paroquial Francisco Teles, de Jundiá.....	3:000\$0
153.	Escola Prof. Feminina Patroc. São José, de Lorena.....	15:000\$0
154.	Escola Prof. Patroc. de São José, de São Paulo.....	15:000\$0
155.	Escolas Profissionais Salesianas, S. Paulo.....	25:000\$0
156.	Exército de Salvação, mant. Lar de Moças, de S. Paulo.....	3:000\$0
157.	Externato N. S. Auxiliadora, de São Paulo.....	3:000\$0
158.	Externato São José, de Campinas.....	12:000\$0
159.	Externato São José, de São José dos Campos.....	6:000\$0
160.	Externato S. V. de Paulo, de São Paulo.....	3:000\$0
161.	Família Espírita, de São Paulo.....	5:000\$0
162.	Federação dos Cegos Laboriosos, de São Paulo.....	6:000\$0
163.	Fundação Sanatório São Paulo, de São Paulo.....	10:000\$0
164.	Grupo Espírita Miguel Arcanjo, de São Paulo.....	3:000\$0
165.	Hospital Ana Cintra, de Amparo.....	6:000\$0
166.	Hospital da Casa Pia S. V. Paulo, de São Manoel.....	25:000\$0
167.	Hospital de Caridade S. V. de Paulo, de Jundiá.....	10:000\$0
168.	Hospital de Misericórdia, de Altinópolis.....	3:000\$0
169.	Hospital de Misericórdia de Itápolis.....	5:000\$0
170.	Hospital N. S. da Ajuda, de Caçapava.....	10:000\$0
171.	Hospital Feliz Lembrança, de Iguape.....	10:000\$0
172.	Hospital Francisco Rosas, de Espírito Santo do Pinhal.....	10:000\$0
173.	Hospital Santa Izabel, de Jaboticabal.....	10:000\$0
174.	Hospital S. Luiz da Irm. da S. Casa Misericórdia, de Araras.....	5:000\$0
175.	Instituição Cristã Benef. Verdade e Luz, S. Paulo.....	15:000\$0
176.	Instituição Humanitária S. Terezinha, de Mogi das Cruzes.....	10:000\$0
177.	Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho (Instituto Radium), de São Paulo.....	10:000\$0
178.	Instituto Histórico e Geográfico de Santos.....	3:000\$0
179.	Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, de São José dos Campos.....	12:000\$0
180.	Instituto de Estudos Genealógicos, de S. Paulo.....	3:000\$0
181.	Instituto de Prot. e Ass. à Infância, Ribeirão Preto.....	10:000\$0
182.	Instituto Dom Bosco, de São Paulo.....	20:000\$0
183.	Instituto D. Placidina, de Mogi das Cruzes.....	3:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

184.	Instituto Pedag. Frederico Ozanam, de S. Paulo.....	10:000\$0
185.	Instituto Reina, de São Paulo.....	5:000\$0
186.	Instituto S. Terezinha p. Surdos-Mudos, de S. Paulo.....	10:000\$0
187.	Instituto Teodoro Ratisbone, de S. Paulo.....	3:000\$0
188.	Instrução Artística do Brasil, de S. Paulo.....	5:000\$0
189.	Irmandade Civil Pró-Vila S. V. Paulo, de Atibaia.....	3:000\$0
190.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de Araraquara.....	20:000\$0
191.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de Quararema.....	2:000\$0
192.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de Itú.....	5:000\$0
193.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de Santos.....	100:000\$0
194.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de São Paulo.....	100:000\$0
195.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de Mococa.....	6:000\$0
196.	Irmandade da S. Casa Misericórdia, de Serra Negra.....	10:000\$0
197.	Irmandade de Misericórdia, de Atibaia.....	3:000\$0
198.	Irmandade de Misericórdia, de Taubaté.....	12:000\$0
199.	Irmandade de Misericórdia, de Porto Ferreira.....	5:000\$0
200.	Irmandade do Asilo N. S. Candelária, de Itú.....	3:000\$0
201.	Irmandade do Hospital de Misericórdia, de S. André.....	10:000\$0
202.	Irmandade do Hospital São José, de S. Vicente.....	10:000\$0
203.	Irmandade do Senhor dos Passos e S. Casa de Misericórdia, de Guaratinguetá.....	15:000\$0
204.	Jardim da Infância Dona Marocas, de Caçapava.....	3:000\$0
205.	Juventude Universal Católica de S. Paulo.....	5:000\$0
206.	Lar das Flores (Blossom Home), de Surano.....	5:000\$0
207.	Lar dos Desamparados, de Baurú.....	14:000\$0
208.	Lar Vicentino, de Penápolis.....	3:000\$0
209.	Liga Araraquarense c/a Tuberculose, de Araraquara.....	5:000\$0
210.	Liga de Ass. Social e combate à Tuberculose, de São José dos Campos.....	10:000\$0
211.	Liga Paulista c/a Tuberculose, de S. Paulo.....	20:000\$0
212.	Liga São Carlos Pró-Lázarus, de São Carlos.....	3:000\$0
213.	Liga das Senhoras Católicas de S. Paulo.....	30:000\$0
214.	Maternidade de Guaratinguetá.....	20:000\$0
215.	Misericórdia Botucatuense, de Botucatu.....	10:000\$0
216.	Obras de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres, de Bragança.....	10:000\$0
217.	Orfanato Armando de Barros, de Botucatu.....	5:000\$0
218.	Orfanato Anália Franco, de São Manoel.....	10:000\$0
219.	Orfanato Cristovão Colombo, de S. Paulo.....	20:000\$0
220.	Orfanato N. S. do Calvário, de Campinas.....	10:000\$0
221.	Orfanato Olavo Ferraz, de Santos.....	5:000\$0
222.	Orfanato ou Asilo de Meninas S. José, de Taubaté.....	5:000\$0
223.	Orfanato Puríssimo Coração de Maria, Guaratinguetá.....	10:000\$0
224.	Orfanato Rosa Mística de Tieté.....	6:000\$0
225.	Orfanato Santa Verônica, de Taubaté.....	6:000\$0
226.	Orfanato Santana, de São Paulo.....	6:000\$0
227.	Orfanato Santista, de Santos.....	20:000\$0
228.	Orfanato N. S. Aparecida, de Lorena.....	5:000\$0
229.	Patrocínio Domiciliar de Araçatuba.....	3:000\$0
230.	Patronato São Francisco, de Campinas.....	5:000\$0
231.	Pensionato, Colégio e Orfanato Menino Deus, de Pirassununga.....	10:000\$0
232.	Pensionato Divina Providência, Campos Jordão.....	20:000\$0
233.	Policlínica de São Paulo.....	12:000\$0
234.	Sanatório Dr. Cândido Ferreira, de Campinas.....	10:000\$0
235.	Sanatório Maria Auxiliadora, de S. Paulo.....	15:000\$0
236.	Santa Casa de Misericórdia, de Araçatuba.....	10:000\$0
237.	Santa Casa de Misericórdia, de Baurú.....	12:000\$0
238.	Santa Casa de Misericórdia, de Bebedouro.....	20:000\$0
239.	Santa Casa de Misericórdia, de Bragança.....	10:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

344. Tribu de Escoteiros de Piratininga, de S. Paulo.....	10:000\$0
345. União Espírita Cachoeirense, de Cachoeira.....	3:000\$0
346. União Nacional dos Homens de Cor, de S. Paulo.....	10:000\$0
	<hr/> 2.963:000\$0 <hr/>

DELEGACIA FISCAL NO PARANÁ

1. Academia Paranaense de Letras, de Curitiba.....	3:000\$0
2. Asilo de São Luiz, de Curitiba.....	10:000\$0
3. Asilo S. V. de Paulo, de Castro.....	10:000\$0
4. Asilo S. V. de Paulo, de Ponta Grossa.....	10:000\$0
5. Associação das Senhoras de Caridade, de Curitiba.....	10:000\$0
6. Associação de Caridade — Maternidade, de Rio Negro.....	20:000\$0
7. Colégio Imaculada Conceição, de Jacarezinho.....	5:000\$0
8. Dispensário S. V. de Paulo, de Jacarezinho.....	8:000\$0
9. Escola Agronômica do Paraná, de Curitiba.....	50:000\$0
10. Escola Superior de Veterinária, do Paraná — Curitiba.....	30:000\$0
11. Faculdade de Direito do Paraná, de Curitiba.....	50:000\$0
12. Faculdade de Engenharia do Paraná, de Curitiba.....	50:000\$0
13. Faculdade de Medicina do Paraná, de Curitiba.....	60:000\$0
14. Federação Espírita do Paraná, de Curitiba.....	10:000\$0
15. Hospital de Caridade de Antonina.....	10:000\$0
16. Hospital de São Mateus.....	5:000\$0
17. Hospital S. V. de Paulo, de Tomazina.....	6:000\$0
18. Hospital S. V. de Paulo, de Guarapuava.....	15:000\$0
19. Hospital de Caridade, de S. Pedro de Malé.....	3:000\$0
20. Instituto de Química do Paraná, de Curitiba.....	12:000\$0
21. Instituto Histórico e Geog. Paranaense, de Curitiba.....	3:000\$0
22. Instituto Neo-Pitagórico, de Curitiba.....	3:000\$0
23. Irmandade da S. Casa de Misericórdia, de Curitiba.....	50:000\$0
24. Misericórdia de Jacarezinho.....	10:000\$0
25. Santa Casa de Misericórdia, de Ponta Grossa.....	20:000\$0
26. Santa Casa de Misericórdia, de Prudentópolis.....	12:000\$0
27. Santa Casa de Misericórdia, de Paranaguá.....	15:000\$0
28. Sociedade Hospital Bom Jesus, de Rio Negro.....	15:000\$0
29. Sociedade de Socorro aos Necessitados, de Curitiba.....	25:000\$0
	<hr/> 530:000\$0 <hr/>

DELEGACIA FISCAL EM SANTA CATARINA

1. Asilo de Orfãos S. V. de Paulo, de Florianópolis.....	20:000\$0
2. Associação Benef. Joaquim S. Tiago de São Francisco do Sul.....	10:000\$0
3. Associação Benef. S. Izabe, de Lages.....	5:000\$0
4. Associação Irmão Joaquim (Mantenedora da Maternidade de Florianópolis), de Florianópolis.....	15:000\$0
5. Associação Joinvilense de Amparo aos Necessitados, de Joinville.....	10:000\$0
6. Associação Mafrense de Ensino, de Mafra.....	15:000\$0
7. Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis.....	5:000\$0
8. Círculo Operário de Joinville.....	20:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM SANTA CATARINA

9. Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Rio do Sul.....	10:000\$0
10. Conferência Vicentina, de Lages.....	5:000\$0
11. Faculdade de Direito de Santa Catarina, de Florianópolis.....	12:000\$0
12. Grupo Escolar Arquidiocesano São José, de Florianópolis.....	5:000\$0
13. Hospital Bom Pastor, de Araranguá.....	5:000\$0
14. Hospital de Caridade São José, de Criciúma.....	6:000\$0
15. Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, de Laguna.....	10:000\$0
16. Hospital Municipal Santa Otilia, de Orleans.....	2:000\$0
17. Instituto Bom Jesus, de Joinville.....	10:000\$0
18. Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, de Florianópolis.....	3:000\$0
19. Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, de Florianópolis.....	20:000\$0
20. Maternidade de S. Francisco, de S. Francisco do Sul.....	20:000\$0
21. Sociedade Benef. S. V. de Paulo, de Porto União.....	10:000\$0
22. Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência e Hospital de Caridade, de São Francisco.....	10:000\$0
	<hr/> 228:000\$0 <hr/>
23. Caixa de Mutualidade da Escola de Aprendizagem de Artífices, de Florianópolis.....	4:000\$0
	<hr/> 232:000\$0 <hr/>

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

1. Asilo de Mendigos, de Pelotas.....	30:000\$0
2. Asilo de Orfãos Coração de Maria, Rio Grande.....	6:000\$0
3. Asilo de Orfãos N. S. da Conceição, de Pelotas.....	15:000\$0
4. Asilo de Orfãos S. Benedito, de Pelotas.....	10:000\$0
5. Asilo de Orfãos S. Benedito, de Porto Alegre.....	10:000\$0
6. Asilo de Pobres do Rio Grande, Rio Grande.....	5:000\$0
7. Asilo Bom Pastor, de Pelotas.....	10:000\$0
8. Asilo Maria Imaculada, de Porto Alegre.....	6:000\$0
9. Asilos Pela e Betânia, de Taquari.....	10:000\$0
10. Associação e Caridade, de Itaqui.....	20:000\$0
11. Associação Cristã de Moços, de Porto Alegre.....	6:000\$0
12. Associação das Damas de Caridade, de Caxias.....	20:000\$0
13. Associação das Damas de Caridade, de Itaqui.....	5:000\$0
14. Associação das Damas de Caridade, de Pelotas.....	6:000\$0
15. Associação de Caridade S. Casa Rio Grande, Rio Grande.....	50:000\$0
16. Associação de Proteção à Infância, de Guaiíba.....	10:000\$0
17. Associação Hospital de S. Angelo.....	10:000\$0
18. Associação Passofundense de Aux. aos Necessitados, de Passo Fundo.....	3:000\$0
19. Biblioteca Rio Grandense, Rio Grande.....	3:000\$0
20. Centro Rio Grandense de Estudos Históricos, Rio Grande.....	2:000\$0
21. Círculo Operário Pelotense, Pelotas.....	6:000\$0
22. Círculo Operário Porto Alegrense, Porto Alegre.....	5:000\$0
23. Congregação Doutrina Cristã da Catedral de Pelotas.....	5:000\$0
24. Conselho Central Metropolitano da Soc. S. V. de Paulo, de Porto Alegre.....	20:000\$0
25. Colégio Asilo S. Coração de Jesus, de S. Borja.....	10:000\$0
26. Conferência de S. V. de Paulo, de Livramento.....	5:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM MINAS
GERAIS

44. Associação das Damas de Caridade da Catedral de Boa Viagem, Belo Horizonte.....	10:000\$0
45. Associação das Damas de Caridade da Matriz de Itauna.....	3:000\$0
46. Associação das Damas de Caridade da Paroquia de N. S. da Conceição da Lagoinha, de Belo Horizonte.....	2:000\$0
47. Associação das Damas de Caridade da Paroquia de S. Francisco das Chagas, de Belo Horizonte.....	2:000\$0
48. Associação das Damas de Caridade da Paroquia de São José, Belo Horizonte.....	3:000\$0
49. Associação das Damas de Caridade de S. Sebastião do Barro-Preto, Belo Horizonte.....	2:000\$0
50. Associação das Damas de Caridade do Calafate, Belo Horizonte.....	3:000\$0
51. Associação das Senhoras de Caridade, de S. João del Rei.....	5:000\$0
52. Associação de Ass. ao Pequeno Jornaleiro, de Belo Horizonte.....	25:000\$0
53. Associação de Ass. aos Tuberculosos Proletários, de Belo Horizonte.....	50:000\$0
54. Associação de Caridade, de Pouso Alegre.....	6:000\$0
55. Associação de Caridade, de S. João Nepomuceno.....	10:000\$0
56. Associação das Damas Prot. da Infância, de Juiz de Fora.....	20:000\$0
57. Associação S. V. de Paulo, de Araxá.....	5:000\$0
58. Associação Espírita, de Carangola.....	2:000\$0
59. Associação Feminina de Prot. à Infância, de Cataguazes.....	3:000\$0
60. Associação Litero-Benef. S. Teresinha, de Azurita.....	2:000\$0
61. Associação Prot. dos Pobres e Menores Desamp. Iambari.....	12:000\$0
62. Associação S. Luiza de Marillac, de Mariana.....	10:000\$0
63. Associação Serva dos Pobres, de Curvelo.....	1:000\$0
64. Casa da Criança, de Uberaba.....	20:000\$0
65. Casa de Caridade, de Minas Novas.....	5:000\$0
66. Casa de Caridade, de Cristina.....	3:000\$0
67. Casa de Caridade, de Formiga.....	2:000\$0
68. Casa de Caridade, de Januária.....	5:000\$0
69. Casa de Caridade, de Paraisópolis.....	4:000\$0
70. Casa de Caridade, de S. João Evangelista.....	3:000\$0
71. Casa de Caridade, de Alfenas.....	10:000\$0
72. Casa de Caridade, de Carangola.....	5:000\$0
73. Casa de Caridade, de Ouro Fino.....	10:000\$0
74. Casa de Caridade, de Pará de Minas.....	6:000\$0
75. Casa de Caridade, de Passa Quatro.....	5:000\$0
76. Casa de Caridade, de Santa Teresa, de Serro.....	5:000\$0
77. Casa de Caridade de S. V. de Paulo, de Abaeté.....	5:000\$0
78. Casa de Caridade de S. V. de Paulo, de Caxambu.....	12:000\$0
79. Casa de Caridade de Viçosa (Hosp. S. Sebastião) Viçosa.....	12:000\$0
80. Casa de Caridade Hosp., São Paulo de Muriaé.....	20:000\$0
81. Casa de Caridade Leopoldinense, de Leopoldina.....	30:000\$0
82. Casa de Caridade Manoel Gonçalves de S. Moreira, Itauna.....	3:000\$0
83. Casa de Caridade N. S. do Carmo, de Guanhaes.....	3:000\$0
84. Casa de Caridade S. V. de Paulo, de Mirai.....	10:000\$0
85. Casa de Caridade S. V. de Paulo, de Ubá.....	5:000\$0
86. Casa dos Pobres de São José, de Virgíniópolis.....	3:000\$0
87. Casa Espírita mantenedora do Inst. Eugênia Braga e da Fundação João de Freitas, de Juiz de Fora.....	3:000\$0
88. Centro Espírita Amor e Caridade, de Monte Santo.....	5:000\$0
89. Cidade Ozanam, de Belo Horizonte.....	50:000\$0
90. Clube Ginástico de Juiz de Fora.....	5:000\$0
91. Colégio e Ori. N. S. de Nazaré, de Conselheiro Lafaiete.....	6:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM MINAS
GERAIS

92. Colégio (Escola Normal) N. S. de Lourdes, de Lavras.....	5:000\$0
93. Colégio Jesus, Maria e José, de Poços de Caldas.....	6:000\$0
94. Colégio Santa Teresinha, de Formiga.....	2:000\$0
95. Colégio S. Domingos (Escola Normal), de Poços de Caldas.....	5:000\$0
96. Colégio São José, de Juiz de Fora.....	12:000\$0
97. Colégio Agrícola S. Francisco, de Conceição.....	10:000\$0
98. Colégio N. S. Auxiliadora, de Ponte Nova.....	5:000\$0
99. Colégio N. S. do Carmo, de Viçosa.....	2:000\$0
100. Colônia Baiana Beneficente, de Pirapora.....	20:000\$0
101. Conferência S. V. de Paulo, de Paracatú.....	6:000\$0
102. Conferência Vicentina N. S. Santissimo Sacramento, de Manhumirim.....	3:000\$0
103. Conferência N. S. da Graça, de Capelinha.....	2:000\$0
104. Conferência N. S. da Saude, de Poços de Caldas.....	3:000\$0
105. Conferência N. S. de Lourdes da Soc. S. V. Paulo, de Cambuquira.....	4:000\$0
106. Conferência N. S. do Carmo, de Monte Carmelo.....	2:000\$0
107. Conferência Santo Antônio, de Campanha.....	5:000\$0
108. Conferência São José, da Soc. S. V. Paulo, de Ituiutaba.....	2:000\$0
109. Conferência de S. Sebastião da Soc. S. V. Paulo, Leopoldina.....	5:000\$0
110. Conferência S. V. de Paulo, de Alpinópolis.....	2:000\$0
111. Conferência S. V. Paulo, de Carmo do Rio Claro.....	3:000\$0
112. Conferência S. V. Paulo, de Conceição Aparecida.....	2:000\$0
113. Conferência S. V. Paulo, de Governador Valadares.....	6:000\$0
114. Conferência S. V. Paulo, de Guaxupé.....	6:000\$0
115. Conferência S. V. Paulo, de Jacutinga.....	6:000\$0
116. Conferência S. V. Paulo, de Manhuassú.....	5:000\$0
117. Conferência S. V. Paulo, de Passos.....	6:000\$0
118. Conferência S. V. Paulo, de Porto Seguro do Piranga.....	3:000\$0
119. Conferência S. V. Paulo, de S. Manoel do Muten.....	5:000\$0
120. Conferência S. V. Paulo, de S. Sebastião do Paraíso.....	4:000\$0
121. Conferência S. V. Paulo, de Silvianópolis.....	2:000\$0
122. Conferência S. V. Paulo, de N. S. de Patrocínio.....	2:000\$0
123. Conferência S. V. Paulo do Divino E. Santo, de Guarani.....	2:000\$0
124. Conferência S. V. Paulo Imac. Conceição, de Rio Casca.....	5:000\$0
125. Conferência S. V. Paulo (S. C. Misericórdia), de Martinho. Campos.....	5:000\$0
126. Conferência S. V. Paulo Maria Auxil., de Ponte Nova.....	5:000\$0
127. Conferência N. S. do Carmo, de Oliveira.....	3:000\$0
128. Conferência São Sebastião, de Passa Quatro.....	3:000\$0
129. Conferência S. V. Paulo, de Monte Santo.....	5:000\$0
130. Conferência Vicentina de São José e Dolores, de Alfenas.....	4:000\$0
131. Conselho Particular de S. V. Paulo, de Ipanema.....	3:000\$0
132. Conselho Particular da Soc. S. V. Paulo, de Três Corações.....	3:000\$0
133. Conselho Central Metropolitano da Soc. S. V. de Paulo, de Belo Horizonte.....	20:000\$0
134. Conselho Part. da Soc. S. V. Paulo, de Abaeté.....	3:000\$0
135. Conselho Part. da Soc. S. V. Paulo, de Juiz de Fora.....	5:000\$0
136. Conselho Part. da Soc. S. V. Paulo, de Nova Lima.....	3:000\$0
137. Conselho Part. da Soc. S. V. Paulo, de Ponte Nova.....	2:000\$0
138. Conselho Part. da Soc. S. V. Paulo, de Uberlândia.....	3:000\$0
139. Conselho Part. das Conferências de S. V. Paulo, de Rio Branco.....	2:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM MINAS
GERAIS

244.	Orfanato N. S. de Nazaré, de Conselheiro Lafaiete.....	5:000\$0
245.	Orfanato N. S. do Carmo, de Carmo do Rio Claro.....	8:000\$0
246.	Orfanato Santa Teresinha, de Araxá....	6:000\$0
247.	Orfanato Santo Eduardo, de Uberaba...	8:000\$0
248.	Orfanato Santana, de Passa Quatro....	3:000\$0
249.	Orfanato Santo Antônio, de Belo Horizonte.....	12:000\$0
250.	Orfanato Santo Antônio, de Curvelo....	10:000\$0
251.	Patronato São José, de Juiz de Fora...	10:000\$0
252.	Pensionato N. S. Auxiliadora, de Belo Horizonte.....	6:000\$0
253.	Pia Assoc. de Instrução e Caridade, de S. Sebastião do Paraíso.....	3:000\$0
254.	Policlínica Vital Brasil, de Campanha...	5:000\$0
255.	Sanatório Imac. Conceição, de Belo Horizonte.....	12:000\$0
256.	Santa Casa Boa Vista, de Lambarí....	10:000\$0
257.	Santa Casa de Caridade, de Conquista...	3:000\$0
258.	Santa Casa de Caridade, de Diamantina...	10:000\$0
259.	Santa Casa de Caridade, de Guaranésia...	3:000\$0
260.	Santa Casa de Caridade, de Itamarandiba...	15:000\$0
261.	Santa Casa de Caridade, de Machado....	5:000\$0
262.	Santa Casa de Caridade N. S. das Mercês, de Montes Claros.....	30:000\$0
263.	Santa Casa de Misericórdia, de Andrelandia.....	6:000\$0
264.	Santa Casa de Misericórdia, de Araxá...	20:000\$0
265.	Santa Casa de Misericórdia, de Baependi...	6:000\$0
266.	Santa Casa de Misericórdia, de Barbacena.....	30:000\$0
267.	Santa Casa de Misericórdia, de Boa Esperança.....	6:000\$0
268.	Santa Casa de Misericórdia, de Brasópolis.....	5:000\$0
269.	Santa Casa de Misericórdia, de Itajubá...	12:000\$0
270.	Santa Casa de Misericórdia, de Itapeçrica.....	10:000\$0
271.	Santa Casa de Misericórdia, de Jacutinga...	7:000\$0
272.	Santa Casa de Misericórdia, de Lavras...	10:000\$0
273.	Santa Casa de Misericórdia, de Lima Duarte.....	8:000\$0
274.	Santa Casa de Misericórdia, de Parreiras...	3:000\$0
275.	Santa Casa de Misericórdia, de Passos...	10:000\$0
276.	Santa Casa de Misericórdia, de Patrocínio...	3:000\$0
277.	Santa Casa de Misericórdia, de Pitangui...	25:000\$0
278.	Santa Casa de Misericórdia, de Pium-í...	3:000\$0
279.	Santa Casa de Misericórdia, de Poços de Caldas.....	20:000\$0
280.	Santa Casa de Misericórdia, de S. Gonçalo de Sapucaí.....	6:000\$0
281.	Santa Casa de Misericórdia, de S. João Del Rei.....	24:000\$0
282.	Santa Casa de Misericórdia, de Belo Horizonte.....	100:000\$0
283.	Santa Casa de Misericórdia, de Campanha.....	10:000\$0
284.	Santa Casa de Misericórdia, de Juiz de Fora.....	50:000\$0
285.	Santa Casa de Misericórdia, de Monte Santo.....	6:000\$0
286.	Santa Casa de Misericórdia, de Muzambinho.....	6:000\$0
287.	Santa Casa de Misericórdia, de Ouro Preto...	20:000\$0
288.	Santa Casa de Misericórdia, de Perdões...	5:000\$0
289.	Santa Casa de Misericórdia, de S. Sebastião do Paraíso.....	10:000\$0
290.	Santa Casa de Misericórdia, de Uberaba...	20:000\$0
291.	Santa Casa de Misericórdia Dr. Zacarias, de Dolores do Indaiá.....	5:000\$0
292.	Santa Casa de Misericórdia e Asilo N. S. do Rosário, de Araguari.....	10:000\$0
293.	Santa Casa S. V. Paulo, de Campo Belo...	10:000\$0
294.	Santa Casa de Misericórdia S. V. de Paulo, de Pouso Alto.....	3:000\$0
295.	Sociedade Benef. Frei Dimas, de Teófilo Otoni.....	10:000\$0
296.	Sociedade Benef. protetora do Asilo Agrícola, de Conselheiro Lafaiete.....	5:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM MINAS
GERAIS

297.	Sociedade Benef. São José, prot. do Hospital de Queluz, de Conselheiro Lafaiete.....	10:000\$0
298.	Sociedade Civil de Benef. Caetense, de Caeté.....	12:000\$0
299.	Sociedade Benef. Sopa dos Pobres, de Juiz de Fora.....	20:000\$0
300.	Sociedade S. V. de Paulo, de Formiga...	3:000\$0
301.	Sociedade de Caridade, de Mar de Espanha.....	10:000\$0
302.	Sociedade de Prot. à Infância S. Teresinha, de Montes Claros.....	10:000\$0
303.	Sociedade de Prot. e Ass. à Infância, Recoilhimento São José, de Carangola....	5:000\$0
304.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Alvinópolis.....	3:000\$0
205.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Araguari.....	5:000\$0
306.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Campestre.....	2:000\$0
307.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Campos Gerais.....	5:000\$0
308.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Cataguazes.....	1:000\$0
309.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Ibiá....	3:000\$0
310.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Itabira...	2:000\$0
311.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Machado...	5:000\$0
312.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Mariana...	5:000\$0
313.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Sabará...	5:000\$0
314.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Santa Rita do Sapucaí.....	5:000\$0
315.	Sociedade de S. V. de Paulo, de S. Gonçalo de Sapucaí.....	3:000\$0
316.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Uberaba...	6:000\$0
317.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Varginha...	5:000\$0
318.	Sociedade de S. V. de Paulo, de Viçosa...	3:000\$0
319.	Sociedade Filantrópica Santaritense, de Santa Rita do Sapucaí.....	5:000\$0
320.	Sociedade Frederico Ozanam, de Nova Lima.....	5:000\$0
321.	Sociedade Mineira de Agricultura, de Belo Horizonte.....	5:000\$0
322.	Sociedade Mineira de Amparo à Maternidade e à Infância, do Belo Horizonte...	20:000\$0
323.	Sociedade Mineira de Belas Artes, de Belo Horizonte.....	3:000\$0
324.	Sociedade Pestalozzi, de Belo Horizonte...	20:000\$0
325.	Sociedade S. V. de Paulo, de Sacramento...	6:000\$0
326.	Sociedade S. V. de Paulo, de Tres Pontas...	3:000\$0
327.	Tupi Football Clube, de Juiz de Fora...	10:000\$0
328.	União Espírita Mineira, de Belo Horizonte.....	3:000\$0
329.	Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco — Asilo Vila Santo Antônio, de Cabo Verde.....	10:000\$0
330.	Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, de São João del Rei...	3:000\$0
		3.137:000\$0

DELEGACIA FISCAL EM GOIAZ

1.	Asilo S. V. de Paulo, de Anápolis.....	5:000\$0
2.	Asilo S. V. de Paulo, de Goiaz.....	10:000\$0
3.	Colégio Beato Clarete de São José de Tocantins.....	5:000\$0
4.	Colégio N. S. Auxiliadora, de Bonfim...	5:000\$0
5.	Colégio N. S. Mãe de Deus, de Catalão...	5:000\$0
6.	Conferência de S. V. de Paulo, de Santa Luzia.....	2:000\$0
7.	Conferência de S. V. de Paulo de Goiânia...	100:000\$0
8.	Escola Normal do Colégio de Santana, de Goiaz.....	3:000\$0
9.	Escola Normal N. S. Auxiliadora, de Anápolis.....	10:000\$0
10.	Escola Agrícola D. Bosco, de Bonfim...	3:000\$0
11.	Hospital de Caridade de Goiaz.....	5:000\$0

CRÉDITOS A CONTA DOS QUAIS FORAM EFETUADOS, EM 1941, OS PAGAMENTOS DAS SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Verba 3 — Serviços e Encargos

Sub-consignação 06-a) e b).....	2.810:000\$0
---------------------------------	--------------

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Verba 3 — Serviços e Encargos

Sub-consignação 06-a)-04-c	770:000\$0	
Sub-consignação 06-b)-04-01.....	50:000\$0	
Sub-consignação 06-c)-24.....	17.039:000\$0	
Suplementação Decreto-lei n. 3.329, de 5 de junho de 1941	2.851:025\$0	
Crédito especial — Decreto-lei n. 3.803, de 6 de novembro de 1941 (art. 1º, letra f).....	200:000\$0	20.910:025\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Verba 3 — Serviços e Encargos

Sub-consignação 06-a-16-a).....	10.000:000\$0	
Sub-consignação 06-a-16-b).....	30.000:000\$0	
Sub-consignação 06-b-25-03-a.....	40:000\$0	
Sub-consignação 06-b-25-03-b.....	5:000\$0	
Sub-consignação 06-c-16-a.....	96:000\$0	
Sub-consignação 06-c-16-b.....	300:000\$0	
Sub-consignação 06-c-16-d.....	100:000\$0	
Sub-consignação 06-c-16-f.....	1.040:000\$0	
Sub-consignação 06-c-16-g.....	5.980:000\$0	47.561:000\$0
		71.281:025\$0

S. O., Nelson C. Machado, contador 23

Visto, José A. de Oliveira, chefe de secção

III PARTE
PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO
DA DEFESA NACIONAL

1941

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

Balanco geral da receita e despesa do exercício de 1941

RECEITA			DESPESA		
	PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
RENTA DO PLANO E. O. PÚBLICAS:			DESPESA DO PLANO E. O. PÚBLICAS:		
a) Taxa s'as operações cambiais...	384.045:661\$4		Conselho Nacional do Petróleo....	14.999:328\$9	
b) Lucros das operações bancárias, etc.....	178.835:913\$2		Ministério da Guerra.....	50.000:000\$0	
c) Cambiais produzidas pelo ouro, etc.....	\$		Ministério da Marinha.....	29.988:974\$0	
d) Produto das Obrigações do Te- souro, etc.....	112.678:665\$0		Ministério da Viação.....	129.935:291\$2	
e) Juros das contas especiais, etc...	14.826:984\$2		Ministério da Agricultura.....	24.311:693\$1	
f) Saldo do exercício de 1940.....	49.002:907\$8		Ministério da Educação.....	19.519:136\$8	
— Indenizações.....	139:146\$0	710.529:277\$6	Siderurgia Nacional.....	50.000:000\$0	
			Ministério da Fazenda.....	267.999:956\$8	
			Ministério da Justiça.....	12.000:000\$0	598.754:378\$8
RESTOS A PAGAR DO P. E. O. PÚBLICAS:			RESTOS A PAGAR DO P. E. O. PÚBLICAS:		
De 1941:			De 1940:		
Conselho Nacional do Petróleo	11.584:995\$7		Conselho Nacional do Petróleo....	12.715:571\$1	
Ministério da Guerra.....	431:583\$0		Siderurgia Nacional.....	10.083:640\$3	
Ministério da Viação.....	72.956:992\$5		Ministério da Educação.....	3:968\$0	
Ministério da Agricultura.....	3.376:533\$8		Ministério da Fazenda.....	63.528:736\$9	
Ministério da Educação.....	12.677:199\$5		Ministério da Guerra.....	6.965:653\$6	
Ministério da Fazenda.....	133.774:291\$6		Ministério da Justiça.....	2.128:074\$6	
Ministério da Justiça.....	3.530:753\$4	238.332:349\$5	Ministério da Viação.....	43.235:278\$5	138.660:923\$0
BANCOS E CORRESPONDENTES:			BANCOS E CORRESPONDENTES:		
Banco do Brasil:			Banco do Brasil:		
C/Recursos do decreto-lei n. 2.012, de 10-2-1940.....	138.628:430\$3		C/Recursos do decreto-lei n. 3.103, de 12-3-1941.....	360.571:695\$7	
C/Liquidação Especial.....	15:247\$4	138.643:677\$7	C/Recursos do decreto-lei n. 1.059, de 19-1-1939.....	255\$9	360.571:951\$6
DIVERSOS RESPONSÁVEIS:			DIVERSOS RESPONSÁVEIS:		
Ministério da Viação.....		1.481:948\$6			
TOTAL.....		1.097.987.253\$4	TOTAL.....		1.097.987.253\$4

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

Demonstração da Receita e Despesa relativa aos exercícios de 1939 a 1941

RECEITA	1939	1940	1941
RENTA DO PLANO ESPECIAL OBRAS PÚBLICAS:			
a) Taxa s/ as operações cambiais.....	279.110.965\$8	316.582.858\$0	361.045.661\$4
b) Lucros das operações bancárias, etc.....	83.608.621\$9	156.089.862\$7	178.845.911\$2
c) Cambiais produzidas pelo ouro, etc.....	55.257.587\$9	252.955\$0	\$
d) Produto das obrigações do Tesouro, etc.....	\$	62.771.715\$0	112.678.665\$0
e) Juros das contas especiais, etc.....	6.105.827\$7	7.831.595\$1	14.826.981\$2
f) Saldo do exercício anterior.....	\$	42.057.962\$9	19.002.907\$8
— Indenizações.....	133.301.606\$6	22.743.538\$4	139.146\$0
SOMA RS.....	557.771.612\$9	608.352.678\$1	719.529.277\$6
Restos a pagar de 1939.....	15.396.138\$6		
Restos a pagar de 1940.....		227.521.321\$6	
Restos a pagar de 1941.....			238.342.449\$5
Emissão de obrigações do Tesouro.....	200.000.000\$0		
Remessa e correspondentes:			
Banco do Brasil C/Recurso decreto n. 1.059.....		11.855.861\$1	
Banco do Brasil C/Recurso decreto n. 2.012.....			138.628.130\$1
Banco do Brasil C/Liquidação Especial...			15.217\$4
DIVERSOS RESPONSÁVEIS:			
Ministério da Guerra — liquidação.....		1.805.806\$3	
Inapetoria F. Obras e/ as Secas-liquidação.....		135.904\$6	
Ministério da Viação.....			1.481.948\$6
	773.171.065\$5	849.741.562\$0	1.097.987.253\$4
DESPESA			
DESPESA DO PLANO ESPECIAL OBRAS PÚBLICAS:			
Conselho Nacional do Petróleo.....	15.000.000\$0	15.000.000\$0	11.999.120\$9
Ministério da Guerra.....	50.000.000\$0	19.700.000\$0	30.000.000\$0
Ministério da Marinha.....	20.000.000\$0	20.000.000\$0	20.000.000\$0
Ministério da Viação e Obras Públicas.....	100.000.000\$0	130.000.000\$0	129.999.255\$2
Ministério da Agricultura.....	28.000.000\$8	24.801.454\$0	34.301.600\$1
Ministério da Educação e Saúde.....	18.051.000\$1	15.969.000\$0	19.579.190\$8
Siderurgia Nacional.....	51.808\$1	12.000.000\$0	30.000.000\$0
Ministério da Fazenda.....	254.494.178\$4	270.000.000\$0	267.999.950\$8
Ministério da Indústria.....	11.000.000\$0	11.920.000\$0	12.000.000\$0
SOMA RS.....	515.600.650\$0	559.349.770\$3	598.751.378\$8
Diversos responsáveis da 1939...	2.000.700\$0		
Diversos responsáveis da 1940...		1.481.948\$6	
Restos a pagar de 1939...		13.857.344\$9	
Restos a pagar de 1940...			138.600.924\$0
Bancos e correspondentes:			250\$0
Banco do Brasil C/Recurso-decreto n. 1.059...		275.027.280\$8	
Banco do Brasil C/Recurso-decreto n. 2.012.....			360.571.005\$7
Banco do Brasil C/Recurso-decreto n. 3.103.....			
Banco do Brasil C/Liquidação Especial.....		15.247\$1	
SALDO:			
Banco do Brasil C/Recurso-decreto n. 1.059.....	55.172.700\$6		
Banco do Brasil C/Obrigações do decreto n. 1.059.....	200.000.000\$0		
	773.171.065\$5	849.741.562\$0	1.097.987.253\$4

Seção Financeira, Adherbal Silva, Contador, 23.

Visto, Hestor Murat, Chefe Seção

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

RUBRICAS DA RECEITA	PREVISÃO	ARRECADADO, 30	+ MAIOR ARRECADADO MENOR ARRECADADO
a) Taxa s/ as operações cambiais.....	300.000.000\$0	361.045.661\$4	+ 61.045.661\$4
b) Lucro das operações bancárias, etc.....	80.000.000\$0	178.845.911\$2	+ 98.845.911\$2
c) Cambiais produzidas pelo ouro, etc.....	31.000.000\$0	\$	- 31.000.000\$0
d) Produto das Obrigações do Tesouro, etc.....	137.000.000\$0	112.678.665\$0	- 24.321.335\$0
e) Juros das contas especiais do Plano, etc.....	7.000.000\$0	14.826.981\$2	+ 7.826.981\$2
f) Saldo do exercício de 1940...	44.305.000\$0	40.002.907\$8	+ 4.667.907\$8
— Indenizações.....	\$	139.146\$0	+ 139.146\$0
	600.000.000\$0	719.529.277\$6	+ 119.529.277\$6

Armando Orlando, Contador I

Visto, Iberê Gilson

DESPESA DO PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

TÍTULOS DA DESPESA	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR	SALDOS NÃO APLICADOS	TOTAL
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO.....	15.000.000\$0	3.414.331\$2	11.584.995\$7	673\$1	15.000.000\$0
MINISTÉRIO DA GUERRA.....	50.000.000\$0	49.568.417\$0	431.583\$0	\$	50.000.000\$0
MINISTÉRIO DA MARINHA.....	30.000.000\$0	29.988.974\$0	\$	11.026\$0	30.000.000\$0
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:					
1) Importância necessária para atender ao pagamento dos compromissos assumidos com a aquisição dos materiais adquiridos nos Estados Unidos da América do Norte, etc.....	48.500.000\$0	\$	48.500.000\$0	\$	48.500.000\$0
<i>Estrada de Ferro Central do Brasil:</i>					
Aquisição de material necessário à construção de 5 locomotivas elétricas, etc.....	1.500.000\$0	1.485.054\$3	14.945\$7	\$	1.500.000\$0
<i>Departamento de Administração:</i>					
Para ocorrer à liquidação dos compromissos decorrentes do transporte de materiais adquiridos nos Estados Unidos, etc.....	9.000.000\$0	5.231.948\$4	3.768.051\$6	\$	9.000.000\$0
2) Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana:					
Prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Corumbá a Santa Cruz de la Sierra.....	30.000.000\$0	30.000.000\$0	\$	\$	30.000.000\$0
3) Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:					
a) Prosseguimento da construção da mesma Estrada de Porto Esperança a Corumbá, inclusive a Ponte s/o Rio Paraguai.....	10.000.000\$0	4.388.419\$9	5.611.580\$1	\$	10.000.000\$0
b) Prosseguimento da construção do ramal férreo Campo Grande-Ponta Porã.....	7.935.322\$7	\$	7.935.322\$7	\$	7.935.322\$7
c) Importância necessária para o prosseguimento da construção de variantes, desvios, etc.....	3.999.968\$5	\$	3.999.968\$5	\$	3.999.968\$5
d) Importância necessária para o pagamento de trilhos a que se refere o contrato celebrado com João J. Pironi.....	7.000.000\$06	6.435.034\$9	564.965\$1	\$	7.000.000\$0
4) Departamento Nacional de Estradas de Ferro:					
a) Prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Tocantins.....	2.000.000\$0	1.777.471\$8	222.528\$2	\$	2.000.000\$0
b) Assentamento de trilhos no trecho já concluído na Estrada de Ferro Central do Rio G. do Norte.....	1.500.000\$0	\$	1.500.000\$0	\$	1.500.000\$0
c) Aparelhamento da Estrada de Ferro Goiás, etc.....	1.500.000\$0	763.702\$1	736.297\$9	\$	1.500.000\$0
5) Estrada de Ferro Baía-Minas:					
Aparelhamento e melhoramentos na linha em tráfego.....	1.500.000\$0	1.396.667\$3	103.332\$7	\$	1.500.000\$0
6) Viação Férrea Federal Leste Brasileiro:					
Conclusão da ligação ferroviária Afliitos-Buranhem.....	1.500.000\$0	1.500.000\$0	\$	\$	1.500.000\$0
7) Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:					
a) Aquisição de máquinas rodoviárias.....					
b) Importância para atender aos estudos e início da construção da Estrada de Rodagem de Anápolis a São José do Tocantins.....	2.500.000\$0	2.500.000\$0	\$	\$	2.500.000\$0
8) Estrada de Ferro Madeira-Mamoré:					
Aparelhamento da Estrada, inclusive construção de um Hospital, etc.....	1.500.000\$0	1.500.000\$0	\$	\$	1.500.000\$0
TOTAL.....	129.935.291\$2	56.978.298\$7	72.956.992\$5	\$	129.935.291\$2
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:					
Aprendizado Agrícola de Mato Grosso.....	57.200\$0	57.200\$0	\$	\$	57.200\$0
<i>Departamento de Administração:</i>					
Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.....	1.558.287\$6	1.398.939\$2	159.348\$4	\$	1.558.287\$6
<i>Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas:</i>					
Despesas com a aquisição de material.....	365.000\$0	365.000\$0	\$	\$	365.000\$0
Colonização do Vale do Rio Cumaratuba — Estado da Paraíba.....	500.000\$0	500.000\$0	\$	\$	500.000\$0
Defesa Sanitária Animal no Estado de Santa Catarina.....	100.000\$0	100.000\$0	\$	\$	100.000\$0
Entrepasto Federal da Pesca.....	177.760\$0	177.760\$0	\$	\$	177.760\$0
<i>Escola Nacional de Agronomia:</i>					
Construção dos pavilhões principais, etc.....	3.807.631\$7	3.807.631\$7	\$	\$	3.807.631\$7
Estrutura de madeiramento do pavilhão n. 1.....	160.700\$0	160.700\$0	\$	\$	160.700\$0
Fornecimento de telhas.....	304.841\$7	211.661\$7	93.180\$0	\$	304.841\$7
Obras de abastecimento d'água.....	145.964\$6	145.964\$6	\$	\$	145.964\$6
Parque Botânico e Ornamental: — Preparos, etc.....	399.900\$0	399.900\$0	\$	\$	399.900\$0
Pavimentação das Estradas, etc.....	456.906\$1	456.906\$1	\$	\$	456.906\$1
Seção de Zootecnia.....	397.700\$0	397.700\$0	\$	\$	397.700\$0
Serviço de Apicultura.....	300.840\$0	300.840\$0	\$	\$	300.840\$0
Estabelecimentos de Campos de Irrigação, etc.....	500.000\$0	500.000\$0	\$	\$	500.000\$0
Estrada de Rodagem de Rosário Oeste a Vilhena.....	1.200.000\$0	1.200.000\$0	\$	\$	1.200.000\$0
Estudo Geológico nas nascentes do Rio Corumbiara, etc.....	258.500\$0	258.190\$0	\$	310\$0	258.500\$0
Fazenda Experimental de Criação em São Carlos — São Paulo.....	262.151\$6	\$	262.151\$6	\$	262.151\$6
Fomento da Produção Animal — Pernambuco.....	70.682\$8	70.682\$8	\$	\$	70.682\$8
Fomento da Produção Animal — Maranhão.....	500.000\$0	500.000\$0	\$	\$	500.000\$0
Fomento da Produção Animal — Piauí.....	250.000\$0	250.000\$0	\$	\$	250.000\$0
Fomento da Produção Animal — Rio Grande do Norte.....	500.000\$0	500.000\$0	\$	\$	500.000\$0
Fomento da Produção Animal — Paraíba.....	600.000\$0	599.875\$0	125\$0	\$	600.000\$0

RESTOS A PAGAR DO P. E. O. PÚBLICAS DE 1940

TÍTULOS DA DESPESA	CRÉDITO	PAGO EM 1941	SALDO
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO.....	12.715:571\$1	12.715:571\$1	\$
MINISTÉRIO DA GUERRA.....	7.268:393\$4	6.965:653\$6	302:739\$8
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:			
<i>Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:</i>			
a) Prosseguimento da construção, etc.....	7.941:790\$9	5.748:125\$1	2.193:665\$8
b) Prosseguimento da construção, etc.....	9.147:132\$1	6.180:463\$8	2.966:668\$3
c) Pagamento dos trilhos, etc.....	154\$8		154\$8
<i>Departamento Nacional de Portos e Navegação:</i>			
Prosseguimento da construção, etc.....	67:000\$0	66:080\$0	920\$0
Aquisição de locomotivas, etc.....	15.000:000\$0	6.402:133\$7	8.597:864\$3
Aquisição de vagões, etc.....	15.000:000\$0	5.931:629\$1	9.068:370\$9
Aquisição de trilhos.....	10.000:000\$0	4.281:618\$3	5.718:381\$7
Aquisição de máquinas para construção de rodovias.....	4.594:129\$0	2.597:905\$6	1.996:223\$4
Aquisição de dragas, etc.....	9.000:000\$0	8.817:511\$3	182:488\$7
<i>Estrada de Ferro Central do Brasil:</i>			
a) Aquisição de equipamento, etc.....	4.841:878\$3	3.209:809\$6	1.632:068\$7
Aquisição de máquinas perfuratrizes para poços.....	716:439\$7	\$	716:439\$7
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:			
Fazenda de Criação em Pinheiro.....	18:000\$0	\$	18:000\$0
Entrepasto Federal da Pesca.....	376\$2	\$	376\$2
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:			
Instituto de Neuro-Psiquiatria Infantil.....	3:968\$0	3:968\$0	\$
SIDERURGIA NACIONAL.....	10.083:640\$3	10.083:640\$3	\$
MINISTÉRIO DA FAZENDA:			
Material — Ministério da Guerra.....	118.003:062\$9	62.870:986\$9	55.132:076\$0
Posto Aduaneiro da Alfândega de Corumbá.....	30:000\$0	30:000\$0	
Posto Fiscal da Ilha de Santa Bárbara.....	961:710\$3	627:750\$0	333:960\$3
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA.....	2.128:074\$6	2.128:074\$6	
TOTAL.....	227.521:321\$6	138.660:923\$0	88.860:398\$6

Armando Orlando, contador I

Visto, Iberê Gilson, chefe da S. B.

REMESSAS DE CÓPIAS DE BALANÇOS AO TRIBUNAL DE CONTAS

REPARTIÇÕES	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO	
	OFÍCIOS													
	N.	Data	N.	Data	N.	Data	N.	Data	N.	Data	N.	Data	N.	Data
1 — Contadoria Geral da República.....	3.263	8-8-41	3.263	8-8-41	3.263	8-8-41	2.768	24-6-41	2.864	3-7-41	3.186	30-7-41	3.427	26-8-41
2 — Pagadoria do Tesouro.....	266	13-6-41	270	13-6-41	295	25-6-41	333	22-7-41	371	5-8-41	397	22-8-41	447	24-9-41
3 — Tesouraria do Tesouro.....	170	22-4-41	181	26-4-41	210	19-5-41	248	3-6-41	308	30-6-41	344	28-7-41	383	15-8-41
4 — Alfândega do Distrito Federal.....	21	13-3-41	21	13-3-41	28	15-4-41	37	12-5-41	45	12-6-41	51	9-7-41	63	19-8-41
5 — Casa da Moeda.....	39	30-4-41	44	9-5-41	47	19-5-41	60	27-5-41	70	16-6-41	87	19-7-41	97	20-8-41
6 — Caixa de Amortização.....	32	23-4-41	32	23-4-41	32	23-4-41	37	14-5-41	45	20-6-41	54	4-8-41	59	28-8-41
7 — Departamento Federal de Compras.....	77	23-4-41	77	23-4-41	77	23-4-41	88	13-5-41	104	11-6-41	122	11-7-41	137	13-8-41
8 — Divisão do Imposto de Renda.....	45	18-3-41	49	21-3-41	65	24-4-41	83	21-5-41	99	25-6-41	112	18-7-41	129	21-8-41
9 — Recebedoria do Distrito Federal.....	56	21-3-41	81	25-4-41	111	23-5-41	136	19-6-41	166	14-7-41	185	4-8-41	223	8-9-41
10 — Imprensa Nacional.....	41	9-5-41	41	9-5-41	49	17-6-41	49	17-6-41	49	17-6-41	56	12-7-41	65	25-8-41
11 — Serviço de Águas e Esgotos.....	25	24-4-41	25	24-4-41	28	13-5-41	—	—	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Brasil.....	90	4-4-41	94	7-4-41	105	18-4-41	133	17-5-41	151	19-6-41	217	5-9-41	236	4-10-41
13 — Dep. dos Correios e Telégrafos.....	155	28-4-41	170	13-5-41	183	30-5-41	199	24-6-41	256	16-7-41	282	11-8-41	304	19-9-41
14 — Ministério da Marinha.....	72	16-4-41	72	16-4-41	85	5-5-41	105	24-5-41	129	27-6-41	146	28-7-41	166	23-8-41
15 — Ministério da Guerra.....	37	4-4-41	50	23-4-41	59	8-5-41	67	29-5-41	76	2-7-41	92	1-8-41	108	9-9-41
16 — Ministério da Agricultura.....	100	22-4-41	107	28-4-41	136	27-5-41	175	2-7-41	210	30-7-41	237	26-8-41	268	29-9-41
17 — Ministério da Educação.....	221	2-4-41	274	23-4-41	361	28-5-41	400	16-6-41	444	4-7-41	469	18-7-41	514	26-8-41
18 — Insp. Federal de Obras C.Secas.....	27	17-3-41	27	17-3-41	36	4-4-41	46	8-5-41	23	21-6-41	—	—	—	—
19 — Dep. Adm. do Ministério da Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	11	3-6-41	50	29-7-41	64	1-9-41
20 — Londres (New York).....	19	27-3-41	25	23-4-41	30	15-5-41	32	7-6-41	40	27-6-41	45	15-7-41	52	28-8-41
21 — Polícia Civil D. F.....	52	14-4-41	56	23-4-41	64	30-4-41	75	21-5-41	91	16-6-41	109	23-7-41	127	15-8-41
22 — Polícia Militar.....	34	26-3-41	40	28-4-41	64	19-5-41	71	13-6-41	79	3-7-41	85	21-7-41	92	12-8-41
23 — Corpo de Bombeiros.....	40	18-3-41	40	18-3-41	51	17-4-41	63	16-5-41	74	16-6-41	87	17-7-41	104	18-8-41
24 — Ministério do Trabalho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	63	19-6-41	89	28-7-41	115	20-8-41
25 — Ministério da Aeronáutica.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
DELEGACIAS FISCAIS														
1 — Amazonas.....	47	7-8-41	47	7-8-41	47	7-8-41	47	7-8-41	47	7-8-41	49	18-8-41	17	23-10-41
2 — Pará.....	60	20-5-41	64	29-5-41	68	13-6-41	83	10-7-41	88	24-7-41	99	8-8-41	112	28-8-41
3 — Maranhão.....	48	29-4-41	58	29-5-41	68	18-6-41	83	18-7-41	90	8-8-41	99	8-9-41	112	9-10-41
4 — Piauí.....	29	19-2-41	51	20-3-41	71	22-4-41	87	21-5-41	105	20-6-41	140	24-7-41	158	21-8-41
5 — Ceará.....	46	30-4-41	46	30-4-41	51	21-5-41	58	17-6-41	67	8-7-41	73	23-7-41	89	21-8-41
6 — Rio Grande do Norte.....	47	20-3-41	53	28-3-41	64	14-4-41	75	10-5-41	97	13-6-41	113	11-7-41	132	12-8-41
7 — Paraíba.....	17	18-2-41	30	12-3-41	43	14-4-41	53	10-5-41	61	11-6-41	72	12-7-41	87	13-8-41
8 — Pernambuco.....	44	11-3-41	49	20-3-41	82	19-4-41	110	20-5-41	129	20-6-41	165	18-7-41	199	20-8-41
9 — Alagoas.....	63	15-4-41	78	10-5-41	90	24-5-41	98	13-6-41	113	12-7-41	128	9-8-41	137	26-8-41
10 — Sergipe.....	28	17-3-41	31	25-3-41	38	15-4-41	45	31-5-41	51	30-6-41	57	3-8-41	62	30-8-41
11 — Bahia.....	26	13-3-41	28	22-3-41	39	24-4-41	52	21-5-41	62	21-6-41	75	21-7-41	82	21-8-41
12 — Espírito Santo.....	75	7-4-41	85	23-4-41	104	15-5-41	122	6-6-41	134	4-7-41	154	9-8-41	188	17-9-41
13 — Rio de Janeiro.....	78	19-3-41	106	4-4-41	154	6-5-41	185	31-5-41	219	28-6-41	275	4-8-41	309	3-9-41
14 — São Paulo.....	154	31-3-41	177	25-4-41	231	15-5-41	283	13-6-41	326	30-6-41	390	31-7-41	493	8-9-41
15 — Paraná.....	43	24-3-41	50	23-4-41	63	24-5-41	71	9-6-41	80	9-7-41	95	31-7-41	108	6-9-41
16 — Santa Catarina.....	20	27-3-41	28	25-4-41	36	17-5-41	40	24-6-41	49	18-7-41	58	1-8-41	65	27-8-41
17 — Rio Grande do Sul.....	426	20-3-41	464	31-3-41	552	24-4-41	630	27-5-41	737	20-6-41	846	19-7-41	912	20-8-41
18 — Minas Gerais.....	94	27-3-41	153	20-5-41	166	7-6-41	176	25-6-41	206	22-7-41	234	20-8-41	277	6-11-41
19 — Goiás.....	28	31-3-41	27	31-3-41	30	25-4-41	47	21-5-41	54	30-6-41	63	24-7-41	73	3-9-41
20 — Mato Grosso.....	52	23-4-41	75	25-5-41	82	7-6-41	89	27-6-41	101	23-7-41	112	16-8-41	131	18-9-41
REPARTIÇÕES														
	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		ADICIONAL JANEIRO		SUPLEMENTO JANEIRO ADICIONAL	
1 — Contadoria Geral da República.....	3.788	1-10-41	4.236	6-11-41	4.651	12-12-41	90	10-1-42	725	2-3-42	1.141	16-4-42	1.609	5-6-42
2 — Pagadoria do Tesouro.....	465	14-10-41	500	7-11-41	535	2-12-41	567	22-12-41	37	26-1-42	56	24-2-42	—	—
3 — Tesouraria do Tesouro.....	441	23-9-41	474	23-10-41	513	14-11-41	573	22-12-41	37	26-1-42	50	18-2-42	—	—
4 — Alfândega do Distrito Federal.....	71	18-9-41	77	20-10-41	81	18-11-41	89	19-12-41	4	19-1-42	12	6-3-42	—	—
5 — Casa da Moeda.....	107	20-9-41	119	17-10-41	131	21-11-41	141	22-12-41	8	22-1-42	18	18-2-42	—	—
6 — Caixa de Amortização.....	64	19-9-41	71	11-10-41	87	27-12-41	87	27-12-41	96	19-1-42	20	3-3-42	32	29-4-42
7 — Departamento Federal de Compras.....	158	10-9-41	177	14-10-41	198	13-11-41	214	10-12-41	10	15-1-42	21	24-2-42	31	13-3-42
8 — Divisão do Imposto de Renda.....	145	2-10-41	171	5-12-41	4	15-1-42	17	7-2-42	34	23-3-42	36	28-3-42	—	—
9 — Recebedoria do Distrito Federal.....	239	7-10-41	263	24-11-41	3	5-1-42	16	27-1-42	40	5-3-42	80	11-4-42	82	11-4-42
10 — Imprensa Nacional.....	75	25-9-41	86	5-11-41	96	8-12-41	6	16-1-42	7	4-2-42	19	7-4-42	—	—
11 — Serviço de Águas e Esgotos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Brasil.....	247	18-10-41	—	—	294	26-12-41	7	12-1-42	—	—	54	27-3-42	—	—
13 — Dep. dos Correios e Telégrafos.....	320	15-10-41	359	8-11-41	400	10-12-41	33	9-1-42	60	13-2-42	94	31-3-42	128	28-4-42
14 — Ministério da Marinha.....	182	20-9-41	206	23-10-41	228	25-11-41	247	24-12-41	26	24-1-42	48	3-3-42	56	16-3-42
15 — Ministério da Guerra.....	124	14-10-41	136	31-10-41	145	24-11-41	162	30-12-41	12	27-1-42	43	17-3-42	—	—
16 — Ministério da Agricultura.....	287	13-10-41	352	5-12-41	365	12-12-41	9	10-1-42	28	3-2-42	44	27-2-42	55	4-3-42
17 — Ministério da Educação.....	563	7-10-41	625	13-11-41	668	24-12-41	48	20-2-42	61	6-3-42	100	27-3-42	103	31-3-42
18 — Insp. Federal de Obras C.Secas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 — Dep. Adm. do Ministério da Viação.....	92	3-10-41	111	11-11-41	131	5-12-41	142	6-1-42	19	3-2-42	48	10-3-42	—	—
20 — Londres (New York).....	57	24-9-41	63	24-10-41	67	2-12-41	72	30-12-41	3	10-2-42	8	13-3-42	—	—
21 — Polícia Civil D. F.....	142	18-9-41	153	15-10-41	166	14-11-41	185	18-12-41	8	17-1-42	16	10-2-42	—	—
22 — Polícia Militar.....	101	15-9-41	119	10-10-41	124	26-11-41	126	6-12-41	10	1-1-42	14	3-2-42	—	—
23 — Corpo de Bombeiros.....	109	18-9-41	128	18-10-41	148	10-11-41	148	10-11-41	9	20-1-42	15	10-2-42	—	—
24 — Ministério do Trabalho.....	128	15-9-41	145	13-10-41	160	18-11-41	3	2-1-42	22	23-1-42	36	13-2-42	—	—
25 — Ministério da Aeronáutica.....	—	—	—	—	—	—	—	—	2	10-1-42	5	9-2-42	—	—
DELEGACIAS FISCAIS														
1 — Amazonas.....	76	29-11-41												

IV PARTE
BALANÇO PATRIMONIAL
1941

BALANÇO DO PATRIMÔNIO EM 1941

PATRIMÔNIO

BENS DA UNIÃO:	
Imoveis.....	1.830.186:957\$1
Moveis.....	90.260:848\$9
Natureza Industrial.....	5.767.063:000\$7
Defesa Nacional.....	1.819.775:624\$5
Científicos e Artísticos.....	517.661:256\$9
Natureza Agrícola.....	39.948:218\$8
	10.064.895:906\$0

VALORES PERTENCENTES À UNIÃO:	
Títulos e outros objetos.....	132.030:317\$5
Apólices do Fundo de Amortização.....	156.595:900\$0
Ações do Banco do Brasil.....	51.830:400\$0
Ações da Comp. Siderúrgica Nacional.....	163.903:200\$0
Ouro em Depósito.....	1.319.862:677\$6
Material em Estoque.....	743:061\$2
Em Espécie nas Tesourarias.....	59.663:287\$3
Títulos adquiridos pela Polícia Militar.....	372:200\$0
	1.885.001:043\$6

CRÉDITOS DA UNIÃO:	
Dívida Ativa.....	90.499:513\$5
Dívida dos Estados e Municípios.....	431.169:149\$3
Devedores por Aquisição de Próprios da União.....	4.283:618\$5
Bancos e Correspondentes.....	1.349.351:818\$1
Bancos e Correspondentes — Plano.....	475.276:770\$6
Responsáveis Diversos.....	245.870:702\$9
Responsáveis do P. E. O. P.....	31.500:000\$0
Devedores por Empréstimos.....	178.830:669\$9
Devedores por Serviços Telegráficos.....	9.564:337\$4
	2.816.346:580\$2

14.766.243:530\$7

VALOR DO PATRIMÔNIO REGISTRADO..... 14.766.243:530\$7

DÍVIDA PÚBLICA

DÍVIDA CONSOLIDADA:	
Externa.....	1.288.518:272\$9
Interna.....	5.970.994:400\$0

7.259.512:672\$9

DÍVIDA FLUTUANTE:	
Externa.....	233.380:690\$5
Interna.....	3.393.164:797\$5

3.626.535:488\$0

PAPEL-MOEDA:	
Em circulação.....	6.646.525:340\$0
	6.646.525:340\$0

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Selos da União.....	5.497.762:728\$7
Selos Estaduais.....	170.407:990\$4
Apólices Inscritas.....	1.590.208:100\$0
Caixa de Depósitos e Cauções.....	298.086:219\$0
Banco do Brasil c/Cauções.....	312.906:219\$0
Caixa de Depósitos Públicos.....	10.333:539\$0
Emprést. de Terceiros com garantia do Tesouro.....	1.068.322:744\$8
Ministérios c/Regularização.....	457.582:412\$8
Ouro e Metais de Diversos Depositantes.....	31.984:158\$7
Valores Pertencentes à União-Apreendidos.....	8:010\$0
Banco do Brasil c/Títulos para pag. de Material.....	154.043:605\$0
Fornecedores de Material-contrato em Execução.....	145.071:611\$8
Operações do Algodão.....	46.038:068\$0
Caixa de Valores Diversos.....	194:510\$0
Títulos Propried. Cxs. Benef. Polícia Militar.....	2.864:800\$0
Banco do Brasil c/Ações em Depósito.....	29.330:400\$0
Valores pertencentes à União-Espécimes.....	929.988:446\$0
Bens de Serventia Pública.....	1.386.012:736\$2
Bens de Concessões de Serviços Públicos.....	404.799:585\$1
	12.240.860:465\$5

EMPRÉSTIMOS EXTERNOS:

Em Libras.....	101.082.257.00.00	
Em Francos-Ouro.....	229.185.500.00	
Em Francos-Papel.....	272.908.462.50	
Em Dólares.....	158.121.545.00	1.288.518:272\$9

EMPRÉSTIMOS INTERNOS:

Em Apólices da Dívida Pública.....	4.048.629:400\$0	
Em Obrigações do Tesouro.....	1.729.040:000\$0	
Em Obrigações Rodoviárias.....	68.000:000\$0	
Em Obrigações Ferroviárias.....	125.325:000\$0	5.970.994:400\$0

CAMBIO AO PAR

1.288.518:272\$9

5.970.994:400\$0

7.259.512:672\$9

CONVÊNIO COMERCIAL:

Acordo Financeiro de 1940.....	233.370:690\$5
--------------------------------	----------------

COMPROMISSOS A PAGAR:

Companhia Siderúrgica Nacional.....	119.903:200\$0	
Promissórias do Tesouro.....	1.299.874:780\$0	1.419.777:980\$0

DEPÓSITOS E FUNDOS:

Bens de Defuntos e Ausentes.....	38:616\$8
Caixas Econômicas.....	660.722:029\$3
Caixa de Economias da Polícia Militar.....	3.780:678\$6
Caixa de Economias da Guerra.....	45.688:570\$6
Consignações.....	11.695:304\$3
Correios Correspondentes.....	200:721\$3
Cofre de Orfãos.....	649\$0
Depósitos de Diversas Origens.....	456.219:947\$0
Fundo de Amort. dos Empréstimos Internos.....	559\$1
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	65.384:266\$8
Fundo para Estoque de Material.....	379:876\$5
Depósitos para o Serv. Emp. Ext. da União.....	94.040:933\$2
Instituto do Açúcar e do Alcool.....	40\$0
Restos a Pagar.....	270.819:804\$2
Restos a Pagar c/Material a Receber.....	35.682:929\$0
Restos a Pagar do P. E. O. P.....	328.731:871\$8
	1.973.386:817\$5

3.626.535:488\$0

PORTADORES DO PAPEL-MOEDA:

Notas do Tesouro.....	6.636.604:790\$0
Notas da Caixa de Estabilização.....	9.920:550\$0

6.646.525:340\$0

CONTAS DO ATIVO

BENS DA UNIÃO

MINISTÉRIOS	IMÓVEIS	MÓVEIS	DEFESA NA- CIONAL	NATURFZA AGRÍCOLA	NATUREZA INDUSTRIAL	CIENTÍFICOS E ARTÍSTICOS	TOTAIS
Presidência da República.....	77.400.000\$0	972.605\$0	\$	\$	\$	\$	78.372.605\$0
D. A. S. P.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
D. I. P.....	15.000.000\$0	2.053.126\$2	\$	\$	\$	\$	17.053.126\$2
Inst. Bras. Geog. Estat.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	55.534\$2
Com. Def. Econ. Nacional.....	\$	173.035\$5	\$	\$	\$	\$	173.035\$5
Cons. F. Com. Exterior.....	\$	\$	\$	\$	\$	55.534\$2	\$
Cons. Imigração e Col.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Cons. Nac. Águas e Energ. Elét.....	\$	380.430\$0	\$	\$	\$	\$	380.430\$0
Cons. Nac. de Petróleo.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Cons. Seg. Nacional.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Ministérios							
Aeronáutica.....	\$	\$	188.808.337\$2	\$	\$	\$	188.808.337\$2
Agricultura.....	44.989.475\$7	1.052.000\$0	\$	34.873.778\$4	16.448.785\$0	99.294.303\$4	196.658.342\$5
Educação e Saude.....	46.432.554\$8	8.471.135\$6	\$	\$	271.146.869\$1	417.436.319\$3	743.486.978\$8
Fazenda.....	1.409.898.726\$4	18.455.142\$6	\$	\$	42.701.681\$4	\$	1.471.055.550\$4
Guerra.....	\$	\$	779.609.647\$4	\$	\$	\$	779.609.647\$4
Justiça.....	146.490.748\$0	48.876.787\$9	38.152.500\$0	3.252.907\$1	32.987.768\$7	875.000\$0	813.205.139\$9
Marinha.....	\$	\$	813.205.139\$9	\$	\$	\$	813.205.139\$9
Relações Exteriores.....	30.223.940\$0	6.177.024\$5	\$	\$	\$	\$	36.400.964\$5
Trabalho.....	45.345.674\$0	7.291.963\$7	\$	\$	\$	\$	52.637.637\$7
Viação.....	14.405.838\$2	1.357.597\$9	\$	1.821.533\$3	5.403.797.896\$5	\$	5.421.382.865\$9
	1.830.186.957\$1	90.260.848\$9	1.819.775.624\$5	39.948.218\$8	5.767.063.000\$7	517.661.256\$9	10.064.895.906\$9

BENS DE SERVIENTIA PÚBLICA

Ministério da Viação.....	1.385.973.845\$1
Ministério da Agricultura.....	38.891\$1
	1.386.012.736\$2

BENS DE CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Ministério da Viação.....	404.799.585\$1	1.790.812.321\$3
		11.855.708.228\$2

MINISTÉRIOS	1937	1938	1939	1940	1941
Presidência da República.....		\$	\$	\$	78.372.605\$0
D. A. S. P.....		\$	\$	\$	\$
D. I. P.....		\$	\$	\$	17.053.126\$2
Inst. B. Geogr. e Estatística.....		\$	\$	\$	55.534\$2
Com. Defesa Econômica Nacional.....		\$	\$	\$	173.035\$5
Cons. F. Comércio Exterior.....		\$	\$	\$	\$
Cons. Imig. e Colonização.....		\$	\$	\$	\$
Cons. Nac. Águas e Energ. Elétrica.....		\$	\$	\$	\$
Cons. Nacional de Petróleo.....		\$	\$	\$	380.430\$0
Cons. Segurança Nacional.....		\$	\$	\$	\$
Ministérios:					
Aeronáutica.....		\$	\$	\$	188.808.337\$2
Agricultura.....	92.427.611\$0	93.258.368\$4	143.263.698\$4	203.936.116\$7	196.658.342\$5
Educação e Saude.....	510.852.986\$8	553.958.851\$6	599.313.978\$0	639.628.665\$5	743.486.978\$8
Fazenda.....	146.184.683\$4	153.900.604\$3	1.354.166.942\$9	1.374.035.365\$6	1.471.055.550\$4
Guerra.....	262.196.933\$5	262.196.933\$5	422.496.933\$5	422.899.490\$3	779.609.647\$4
Justiça.....	189.050.618\$9	189.285.304\$4	218.694.368\$8	258.082.845\$3	265.615.711\$7
Marinha.....	575.580.000\$0	575.580.000\$0	575.580.000\$0	575.580.000\$0	813.205.139\$9
Relações Exteriores.....	14.654.025\$2	14.654.025\$2	29.820.425\$2	41.425.603\$4	36.400.964\$5
Trabalho.....	30.148.507\$0	30.150.555\$3	36.404.226\$7	36.404.226\$7	52.637.637\$7
Viação.....	1.241.505.998\$9	4.485.690.764\$7	6.064.603.342\$7	6.981.264.377\$5	5.421.382.865\$9
Diversos.....	\$	\$	426.800.000\$0	426.800.000\$0	\$
	6.062.601.364\$7	6.358.675.497\$4	9.871.143.918\$1	10.960.056.691\$0	10.064.895.906\$9

BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL

Demonstração dos existentes nas Diretorias Regionais e na Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos

DIRETORIAS REGIONAIS	PRÓPRIOS NA- CIONAIS, PRÉDIOS E TERRENOS	REDES TELE- GRÁFICAS, TELEFÔNICAS E CABOS	INSTALAÇÕES DE ESTAÇÕES, OFICINAS E USINAS	MOVEIS, UTENSÍLIOS, MA- TERIAIS ETC.	TOTAIS
Amazonas e Acre.....	2.271.295\$2	8.452.045\$5	1.743.502\$2	937.422\$0	13.404.264\$0
Pará.....	757.788\$1	510.492\$9	1.319.511\$1	997.197\$9	3.584.990\$0
Maranhão.....	769.430\$0	2.899.284\$3	81.946\$5	816.000\$8	4.566.661\$6
Piauí.....	2.311.275\$4	1.852.571\$5	791.934\$8	508.383\$7	5.464.165\$4
Ceará.....	3.627.434\$3	5.570.512\$1	1.573.420\$0	1.573.867\$9	12.345.234\$3
Rio Grande do Norte.....	1.113.000\$0	1.180.014\$1	177.425\$3	423.391\$8	2.893.834\$2
Paraíba.....	3.889.118\$2	1.387.527\$9	221.678\$1	473.913\$5	5.672.237\$7
Pernambuco.....	2.187.488\$1	2.124.701\$0	989.689\$5	1.185.907\$6	6.487.786\$2
Alagoas.....	796.654\$7	808.971\$9	137.882\$0	400.415\$8	2.143.927\$4
Sergipe.....	614.600\$0	1.678.939\$0	166.601\$5	656.243\$4	3.111.383\$9
Baía.....	4.782.822\$3	9.299.481\$6	922.032\$9	1.210.224\$6	16.214.561\$4
Espírito Santo.....	1.425.025\$0	1.792.012\$4	546.312\$4	596.941\$5	4.360.291\$3
Rio de Janeiro.....	5.143.350\$4	9.125.306\$0	421.490\$4	1.306.036\$5	15.046.183\$3
Distrito Federal.....	9.952.400\$5	\$	\$	1.768.827\$3	11.721.227\$8
São Paulo.....	17.428.937\$0	1.438.436\$0	948.551\$6	4.666.604\$6	24.482.528\$2
Paraná.....	3.186.649\$8	2.807.931\$5	325.220\$9	332.903\$1	6.652.705\$3
Santa Catarina.....	1.754.803\$0	2.473.040\$3	1.179.620\$8	2.093.097\$4	7.500.561\$5
Rio Grande do Sul.....	7.316.964\$5	4.692.898\$0	569.980\$1	1.316.163\$3	13.896.905\$9
Minas Gerais.....	7.553.391\$2	11.027.291\$2	316.947\$8	1.619.724\$4	20.517.354\$6
Goiás.....	598.076\$2	1.559.403\$0	101.352\$9	206.928\$4	2.465.760\$5
Mato Grosso.....	2.012.951\$7	6.154.557\$3	367.280\$0	851.308\$3	9.388.097\$3
Diretoria Geral.....	8.805.407\$0	\$	7.777.777\$0	18.725.184\$2	28.288.264\$4
	88.328.952\$6	76.835.420\$5	13.660.057\$0	42.666.880\$0	221.491.118\$1

BANCOS E CORRESPONDENTES

Posição comparada das contas do Tesouro Nacional nos Bancos e Correspondentes no Fechamento dos Balanços de 1940 e 1941

CONTAS	SALDO EM 1940		MÓVIMENTO FINANCEIRO E ECO- NÔMICO DE 1941	SALDO EM 1941	
	A FAVOR DO TESOURO	A FAVOR DE BANCOS E CORRES- PONDENTES		A FAVOR DO TESOURO	A FAVOR DE BANCOS E CORRES- PONDENTES
BANCO DO BRASIL					
Em Espécie					
Capital do Banco Rural.....	100.000.000\$0	\$	\$	100.000.000\$0	\$
Empréstimo de £ 1.000.000-00-00.....	60.000.000\$0	\$	\$	60.000.000\$0	\$
Empréstimo de 1908-9 — 5 %.....	338.318\$4	\$	D 338.318\$4	\$	\$
Empréstimo de 1909 — 5 %.....	523.486\$5	\$	D 523.486\$5	\$	\$
Empréstimo de 1910 — 4 %.....	660.139\$8	\$	D 660.139\$8	\$	\$
Empréstimo de 1911 — 4 %.....	788.082\$8	\$	D 788.082\$8	\$	\$
Empréstimo de 1916 — 5 %.....	216.458\$0	\$	D 216.458\$0	\$	\$
Empréstimo de 1922 — 5 %.....	130.614\$1	\$	D 130.614\$1	\$	\$
Funding de 1931 — 20 anos — 5 %.....	629.678\$7	\$	D 629.678\$7	\$	\$
Funding de 1931 — 40 anos — 5 %.....	938.285\$6	\$	D 938.285\$6	\$	\$
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	29.523.350\$4	\$	C 35.860.916\$4	65.384.266\$8	\$
Liquidação Especial.....	15.247\$4	\$	C 15.247\$4	\$	\$
Ministério da Agricultura.....	51.916\$0	\$	C 1.057\$9	52.973\$9	\$
Notas da Caixa de Estabilização.....	56.050\$0	\$	C 62.160\$0	119.110\$0	\$
Depósitos do Cons. Tec. Econ. e Finanças.....	6.703\$3	\$	C 49.741\$2	56.444\$5	\$
Dívida Externa Federal.....	35.070.000\$0	\$	\$	35.070.000\$0	\$
Produto de Obrig. do Tesouro do dec. 19.412, de 19-11-30.....	38.744.703\$0	\$	C 2.629.453\$8	41.374.156\$8	\$
Produto de Obrig. do Tesouro do dec. 21.717, de 10-8-32.....	9.098.430\$8	\$	D 9.098.430\$8	\$	\$
Produto de venda de Apólices do dec. 1.967, de 15-9-37.....	46.361\$0	\$	D 7.022\$4	39.338\$6	\$
Remessas a liquidar.....	4.040.052\$8	\$	D 4.040.052\$8	\$	\$
Suprimentos à Carteira de Redescontos.....	390.000.000\$0	\$	C 610.000.000\$0	1.000.000.000\$0	\$
Universidade do Brasil.....	1.956.838\$3	\$	C 1.142.590\$7	3.099.429\$0	\$
Recursos do decreto-lei 1.059 de 19-1-939 e Liq. do Plano Especial de Obras Públicas.....	1.538.876\$3	\$	C 255\$9	1.539.132\$2	\$
Recursos do decreto-lei 2.012 de 10-2-940 e Liq. do Plano Especial de Obras Públicas.....	275.027.280\$8	\$	D 187.631.338\$1	87.395.942\$7	\$
Recursos do decreto-lei 3.103 de 12-3-941 e Liq. do Plano Especial de Obras Públicas.....	\$	\$	C 360.571.695\$7	360.571.695\$7	\$
Adeantamentos s/Ouro a Adquirir.....	\$	62.649.087\$2	C 50.363.095\$4	\$	12.285.991\$8
Adeantamentos ao Ministério da Marinha.....	\$	18.039.583\$3	C 10.309.583\$3	\$	7.730.000\$0
Compra de Ouro.....	\$	616.872.383\$6	C 502.674.436\$7	\$	114.197.946\$9
Liquidação.....	\$	4.765.734\$9	D 20.313.969\$3	\$	25.079.704\$2
	949.401.504\$0	702.326.789\$0	C 1.348.334.132\$3	1.754.702.490\$2	159.293.642\$9
Em Títulos					
Ações do Banco do Brasil.....	7.947.614\$4	\$	\$	7.947.614\$4	\$
Apólices do Estado de Minas Gerais.....	888.000\$0	\$	\$	888.000\$0	\$
Apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação.....	3.643.400\$0	\$	D 600\$0	3.642.800\$0	\$
Apólices do Reajustamento Econômico — 1933-1934.....	327.500\$0	\$	D 22.500\$0	305.000\$0	\$
Apólices do Reajustamento Econômico — 1934-1937.....	1.816.500\$0	\$	D 1.081.500\$0	735.000\$0	\$
Apólices do Reajustamento Econômico — 1938.....	1.163.000\$0	\$	D 503.000\$0	660.000\$0	\$
Apólices do Reajustamento Econômico — 1941.....	\$	\$	C 184.500\$0	184.500\$0	\$
Apólices do decreto-lei n. 1.110, de 16-2-939.....	286.175\$0	\$	C 5.942.899\$0	6.229.074\$0	\$
Conta n. 4 Vinculada em títulos.....	16.765.500\$0	\$	\$	16.765.500\$0	\$
Obrigações do Tesouro-dec. 21.717 de 10-8-32.....	167.406.000\$0	\$	D 167.406.000\$0	\$	\$
Obrigações do Tesouro decreto-lei 1.059, de 19-1-939.....	137.665.000\$0	\$	D 111.895.000\$0	25.770.000\$0	\$
Títulos da Prefeitura Municipal de Petrópolis.....	170.200\$0	\$	D 13.006\$3	157.200\$0	\$
OUTROS BANCOS E CORRESPONDENTES					
Banque Française et l. Pour l'A. Sud — Em Títulos.....	26.775.217\$5	\$	\$	26.775.217\$5	\$
Banco Português do Brasil e Mel. Baseada Fluminense.....	18.077.646\$8	\$	\$	18.077.646\$8	\$
Caixa de Mobilização Bancária e Suprimento.....	73.639.276\$0	\$	D 9.501.276\$0	63.538.000\$0	\$
Crédit Foncier du Brésil.....	4.001.035\$7	\$	\$	4.001.035\$7	\$
Dillon Read & Co e n. 1.....	\$	104.727\$9	D 18.075\$1	\$	122.803\$0
Dillon Read & Co e n. 3.....	8.404.274\$8	\$	\$	8.404.274\$8	\$
Dillon Read & Co e n. 7.....	3.778.579\$7	\$	\$	3.778.579\$7	\$
Dillon Read & Co e n. 10.....	1.087.583\$7	\$	\$	1.087.583\$7	\$
Banco de Paris et des Pays Bas.....	\$	\$	C 1.991.334\$5	1.991.334\$5	\$
Tesouro Argentino.....	\$	\$	C 16.730.281\$0	16.730.281\$0	\$
Reichsbank e Especial.....	\$	\$	C 19.685.000\$0	19.685.000\$0	\$
The Chase National Bank — e/ Vinculada — New York.....	\$	\$	C 1.988.902\$3	1.988.902\$3	\$
	135.163.614\$2	104.727\$9	C 30.876.166\$7	166.057.856\$0	122.803\$0
RECAPITULAÇÃO					
Banco do Brasil.....	1.287.480.393\$4	702.326.789\$0	C 1.073.539.931\$3	1.817.987.178\$6	159.293.642\$9
Outros Bancos e Correspondentes.....	135.163.614\$2	104.727\$9	C 30.876.166\$7	166.057.856\$0	122.803\$0
TOTAL.....	1.422.644.007\$6	702.431.516\$9	C 1.104.416.098\$0	1.984.045.034\$6	159.416.445\$9

Nota: — Os sinais D e C são considerados em relação ao Tesouro.

O Emenda do disposto na lei n. 699, de 20-9-1939, foi recolhido pelo Tesouro Nacional ao ex-Banco da República a quantia de C 1.030.000, para que este ficasse aparelhado a operar em transações cambiais.

O Banco do Brasil, sucessor do Banco da República em virtude da interpretação que deu a cláusula 6.ª do contrato de 24-4-1923 celebrado entre o Tesouro e o Banco, transferiu para o seu patrimônio a aludida quantia.

Esse procedimento não teve, porém, a aprovação do Tesouro, achando-se em andamento um processo sobre o caso.

Adriano Sampiao, Contador classe "II"

DÍVIDA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

DEVEDORES	DÉBITO EM 1940	SALDO DO MOVIMENTO DE 1941		DÉBITO EM 1941
		Financeiro	Patrimonial	
Governo do Amazonas.....	5.689:293\$3	\$	+ 322:653\$0	6.011:946\$3
Governo do Pará	38.959:226\$5	\$	+ 2.049:315\$0	41.008:541\$5
Governo do Maranhão.....	\$	\$	+ 120:000\$0	120:000\$0
Governo do Piauí.....	309:032\$8	\$	\$	309:032\$8
Governo do Ceará.....	3.566:483\$9	+ 2.263:268\$9	+ 241:880\$8	6.071:642\$6
Governo do Rio Grande do Norte.....	1.750:766\$4	\$	+ 108:124\$6	1.858:891\$2
Governo da Paraíba.....	3.386:250\$0	\$	+ 140:000\$0	3.526:250\$0
Governo de Pernambuco.....	9.898:820\$0	\$	+ 1.700:000\$0	11.598:820\$0
Governo de Sergipe.....	3.293:500\$9	\$	\$	3.293:500\$9
Governo da Bahia.....	18.963:511\$9	\$	\$	18.963:511\$9
Governo do Espírito Santo.....	400:000\$0	\$	\$	400:000\$0
Governo do E. do Rio de Janeiro.....	3.534:033\$8	\$	\$	3.534:033\$8
Governo de São Paulo.....	140.193:267\$9	\$	+ 8.264:121\$7	148.457:389\$6
Governo do Paraná.....	33.890:020\$6	\$	+ 350:000\$0	34.240:020\$6
Governo de Santa Catarina.....	8.305:020\$6	\$	+ 105:000\$0	8.410:020\$6
Governo do Rio Grande do Sul.....	16.246:967\$8	\$	+ 700:000\$0	16.946:967\$8
Governo do Rio Grande do Sul c/Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	292:404\$0	292:404\$0	\$	\$
Governo de Goiás.....	5.663:000\$0	\$	\$	5.663:000\$0
Governo de Mato Grosso.....	872:270\$9	\$	\$	872:270\$9
Prefeitura do Distrito Federal.....	97.446:505\$7	\$	+ 17.324:427\$6	114.770:933\$3
Prefeitura Municipal de Alegrete (Rio Grande do Sul).....	4.772:410\$9	\$	+ 399:014\$6	5.171:424\$5
	397.492:808\$1	+ 1.970:864\$9	+ 31.765:476\$3	431.169:149\$3

Nos débitos acima estão incluídos os empréstimos em obrigações do Tesouro, demonstrados no quadro seguinte:

DEVEDORES	EMPRÉSTIMOS EM OBRIGAÇÕES	JUROS DEBITADOS		TOTAL	PAGAMENTOS E DEVOLUÇÕES	SALDO DEVEDOR
		ATÉ 1940	EM 1941			
Paraíba	2.000:000\$0	1.340:000\$0	140:000\$0	3.470:000\$0	\$	3.470:000\$0
Rio de Janeiro	6.000:000\$0	3.990:000\$0	\$	9.990:000\$0	8.055:966\$2	1.934:033\$8
São Paulo	49.000:000\$0	33.670:000\$0	3.360:000\$0	86.030:000\$0	3.214:000\$0	82.816:000\$0
Paraná	5.000:000\$0	3.500:000\$0	350:000\$0	8.850:000\$0	\$	8.850:000\$0
Santa Catarina	1.500:000\$0	1.050:000\$0	105:000\$0	2.655:000\$0	\$	2.655:000\$0
Rio Grande do Sul	20.000:000\$0	7.700:000\$0	700:000\$0	28.400:000\$0	11.540:000\$0	16.860:000\$0
Prefeitura do D. Federal	13.000:000\$0	6.825:000\$0	\$	19.825:000\$0	13.000:000\$0	6.825:000\$0
	96.500:000\$0	58.065:000\$0	4.655:000\$0	159.220:000\$0	35.809:966\$2	123.410:033\$8

DEVEDORES POR AQUISIÇÃO DE PRÓPRIOS

Demonstração do débito desta conta

REPARTIÇÕES	SALDO EM 1940	MOVIMENTO EM 1941	SALDO EM 1941
Alfândega do Rio de Janeiro.....	34:961\$4	— 8:446\$8	26:514\$6
Casa da Moeda.....	42:918\$1	+ 4:837\$8	47:755\$9
Imprensa Nacional.....	14:381\$0	— 5:215\$7	9:165\$3
Serviço de Águas e Esgotos.....	25:900\$6	\$	25:900\$6
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	128:546\$6	— 24:156\$3	104:390\$3
Departamento dos Correios e Telégrafos.....	197:839\$7	— 31:756\$9	166:082\$8
Ministério da Marinha.....	639:112\$9	— 92:157\$6	546:955\$3
Ministério da Guerra.....	628:257\$7	+ 126:996\$6	755:254\$3
Polícia Civil do Distrito Federal.....	10:995\$5	— 2:239\$2	8:756\$3
Polícia Militar do Distrito Federal.....	88:328\$4	— 20:613\$7	67:714\$7
Departamento Administrativo do Ministério da Viação.....	\$	+ 63:476\$7	63:476\$7
Tesouro Nacional.....	9.621:240\$1	— 7.159:588\$4	2.461:651\$7
	11.432:482\$0	— 7.148:863\$5	4.283:618\$5

Secção Patrimonial, *Maria M. C. Martins*, Cont. 23

Visto, *Hugo da Silveira Lobo*, Chefe de Secção.

DEVEDORES POR EMPRÉSTIMOS

DEVEDORES	DÉBITO EM 1940	SALDO DO MOVIMENTO EM 1941		DÉBITO EM 1941
		Financeiro	Patrimonial	
Fluminense Foot-ball Club.....	2.978:470\$0	\$	\$	2.978:470\$0
Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra.....	8.926:868\$3	\$	\$	8.926:868\$3
Companhia Brasileira de Produtos Químicos.....	1.267:892\$1	\$	\$	1.267:892\$1
Companhia Carbonífera de Urussanga.....	2.261:266\$6	\$	\$	2.261:266\$6
Companhia Eletro Metalúrgica Brasileira.....	5.000:000\$0	\$	\$	5.000:000\$0
Companhia Indústria e Viação de Pirapora.....	92:454\$9	\$	\$	92:454\$9
Companhia Industrial de Algodão e Óleos.....	3.800:000\$0	\$	\$	3.800:000\$0
Companhia Norte Paulista de Combustíveis.....	401:982\$8	\$	\$	401:982\$8
Ministério da Marinha.....	18.039:583\$3	— 10.309:583\$3	\$	7.730:000\$0
Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.....	29.039:435\$5	\$	— 1.387:500\$7	27.651:934\$8
Sociedade de Mineração Morro do Fraga.....	1.671:744\$1	\$	\$	1.671:744\$1
The Leopoldina Railway Company Limited.....	20.000:000\$0	\$	+ 10.000:000\$	30.000:000\$0
The Great Western of Brazil Railway Co.....	33.666:467\$6	\$	+ 10.000:000\$	43.666:467\$6
Cia Estrada de Ferro, Minas de São Jerônimo.....	2.456:953\$5	\$	\$	2.456:953\$5
Cia. Carbonífera Riograndense.....	2.139:488\$7	\$	\$	2.139:488\$7
Cia Minas de Carvão de Jacuí.....	4.991:781\$0	\$	\$	4.991:781\$0
Associação Comercial do Rio de Janeiro.....	33.485:647\$0	\$	\$	33.485:647\$0
Usina Queiroz Junior Limitada.....	307:718\$5	\$	\$	307:718\$5
	170.527:753\$9	— 10.309:583\$3	+ 18.612:499\$3	178.830:669\$9

Luiz Gabriel C. Machado Filho, Contador K

Visto, *Iberê Gilson*, Chefe da S. B.

DIVERSOS RESPONSÁVEIS

Lançamentos Patrimoniais

Novas responsabilidades lançadas no Exercício de 1941

DEMONSTRAÇÃO DO OURO ADQUIRIDO PELA UNIÃO

	GRAMAS	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS			TOTAL	
		COM A COMPRA	COM DESPESAS DA COMPRA	COM JUROS DO BANCO DO BRASIL	GRAMAS	CURSO
Até 1940	53.795.791.990	1.082.820.42183	6.055.93884	104.588.75482	53.795.791.990	1.193.485.11389
EM 1941:						
Janeiro	612.495.844	13.986.98985	102.69682		612.495.844	14.909.19687
Fevereiro	3.615.639.342	86.127.66285	102.67589		3.615.639.342	86.229.66788
Março	885.159.641	20.369.92285	1166.9481		885.159.641	20.471.89186
Abril	752.698.131	16.985.92489	152.29781		752.698.131	17.095.96689
Mai	757.685.111	17.412.79884	1166.91685		757.685.111	17.150.96988
Junho	3.081.642.991	71.187.89684	113.08085	11.539.40187	3.081.642.991	83.999.97989
Julho	1.189.274.148	26.246.97284	165.79087		1.189.274.148	26.412.76489
Agosto	1.531.176.277	35.591.67481	168.26285		1.531.176.277	35.642.93789
Setembro	1.107.186.837	32.569.27482	165.61181		1.107.186.837	32.664.88284
Outubro	1.276.783.447	29.213.97882	166.47787		1.276.783.447	29.311.79989
Novembro	1.378.299.412	14.766.96689	108.01989		1.378.299.412	31.871.06689
Dezembro	640.013.078	13.452.61885	165.82582	8.089.91681	640.013.078	22.859.13988
	70.890.085.170	1.478.787.33987	7.414.58384	124.209.07289	70.890.085.170	1.610.410.96589
ALÉM:						
Ouro recebido em cambios:						
Em 1938	6.044.097.509	109.533.11685			6.044.097.509	109.533.11685
Em 1939	2.711.059.081	49.089.94887			2.711.059.081	49.089.94887
Em 1940	13.623.704	275.98987			13.623.704	275.98987
Recolhido no Museu Numismático da Casa da Moeda	2.435.405	46.93984			2.435.405	46.93984
Quebra	4.728.014	21589			4.728.014	21589
Acerto do Banco		3489				3489
	62.104.141.467	1.819.862.67788	7.414.58383	124.209.07289	62.104.141.467	1.451.486.11289

Nota: No total de ouro adquirido estão incluídos 30.161.603 gramas de ouro contabilizados pelo valor de 411.39186 a saber:

	GRAMAS	RÉIS
Ouro recebido em cambios pelo Exmo. Sr. Presidente da República	298.800	6.87281
Recolhido pela Casa da Moeda (1.488 moedas de ouro nacionais e estrangeiras)	16.897.118	493.85084
Aprendido pela fiscalização do ouro	27.832	69884
Excesso verificado nas refinarias	13.007.833	8
	30.161.603	411.39186

FINANCIAMENTO PARA A COMPRA DO OURO

CONTAS QUE FINANCIARAM A COMPRA DO OURO	ATÉ 1940	EM 1941	TOTAL
NO BANCO DO BRASIL			
C. Emissão	14.482.85485	8	14.482.85485
C. Convênio Francês	15.264.96789	8	15.264.96789
C. Convênio Inglês	899.32489	8	899.32489
C. Recbimento do Crédito Foncier du Brésil	2.952.98989	8	2.952.98989
C. Garantia de débitos a liquidar	31.168.95181	8	31.168.95181
C. Despesa da Caixa	185.156.41984	19.620.31784	174.776.74782
C. Carteira de R-desconto	356.291.58587	8	356.291.58587
Saldo dos adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil	576.179.19887	16.829.91784	593.799.51685
Valor de Gram. 30.161.603, conforme consta da nota que acompanha o quadro demonstrativo de ouro adquirido	8	114.197.94689	114.197.94689
Despesa efetuada pelo Banco do Brasil com a aquisição de ouro em cambios para pagamento de ouro debitado a conta	411.39186	8	411.39186
Despesa da fiscalização da importação de 200000 peças de ouro recebidas pelo Banco em 1940	2.14089	8	2.14089
Importação estrangeira no Banco do Brasil pela Caixa de Amortização (moedas estrangeiras, decretos de n. 24018 de 30.12.40)	8	700.000.00089	700.000.00089
Idem, idem, idem decretos de n. 3.966 de 23.12.41	8	200.000.00089	200.000.00089
	576.602.73084	1.033.818.26487	1.610.410.99589

RESUMO

	ATÉ 1940	EM 1941	TOTAL
Preço da Compra	1.082.820.42183	395.966.91884	1.478.787.33987
Despesa com a Compra	6.055.93884	1.356.64489	7.414.58383
Juros pag. ao Banco	104.588.75482	19.620.31788	124.209.07289
	1.193.485.11389	416.945.88181	1.610.410.99589

OURO ADQUIRIDO PELA UNIÃO

E RESPECTIVO VALOR



ADQUIRIDO ATÉ 1941
Grs. 70.880.085,470
Rs. 1.610.410:995\$0



ADQUIRIDO EM 1941
Grs. 47.084.293,180
Rs. 416.945:881\$1



CONVERTIDO EM CAMBIAIS
Grs. 8.768.780,294
Rs. 158.877:481\$9

CONTAS DO PASSIVO

EXERCÍCIO DE 1941
Demonstração das Contas do Passivo do Balanço Patrimonial
Dívida Flutuante (Interna)
Depósitos e Fundos

HISTÓRICO	CAIXA DE ECONOMIAS C. 300.000.000	CAIXA DE ECONOMIAS DO M. DA GUERRA	FUNDO PARA DE JSA CONTRA AS SECAS	FUNDO PARA AQUISIÇÃO DE APÓLICES	FUNDO PARA O MI- NISTÉRIO DO TRÁ- BALHO	EMP. FAV. OF. SE- VIÇOS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS	CORREIOS CORRESPONDENTES	FUNDO DE CAVALOS
1937 — Saldo anterior.	388.656\$5	3.440.328\$1	25.100.142\$4	2.784.884\$8	187.701\$1	21.613.627\$3	\$	\$
Operações do ano.	+ 139.745\$9	+ 29.048.435\$2	— 25.100.142\$4	+ 440.071\$1	—	—	—	—
1938 — Saldo.	528.402\$5	32.488.766\$3	\$	3.224.956\$3	187.701\$1	21.613.627\$3	\$	\$
Operações do ano.	+ 354.644\$6	+ 36.296.048\$9	\$	— 2.126.120\$3	—	—	—	—
1939 — Saldo.	881.078\$1	68.784.815\$2	\$	1.088.835\$4	187.701\$1	\$	+ 168.035\$2	+ 10.370.508\$3
Operações do ano.	+ 109.200\$6	+ 48.000.137\$8	\$	— 1.088.835\$4	— 192.905\$9	—	+ 57.112\$1	10.370.506\$3
1940 — Saldo.	990.278\$7	116.784.953\$0	\$	\$	44.793\$2	+ 63.181.721\$7	225.147\$6	\$
Operações do ano.	+ 358.772\$2	— 23.629.585\$9	\$	\$	— 44.793\$2	—	+ 66.830\$1	\$
1941 — Saldo.	1.349.050\$9	93.155.367\$1	\$	\$	\$	63.181.721\$7	291.977\$7	\$
Operações do ano.	— 1.349.050\$9	— 47.466.706\$5	\$	\$	\$	+ 30.859.231\$5	— 91.256\$1	\$
Saldo.	\$	45.688.570\$6	\$	\$	\$	94.040.958\$2	200.721\$3	\$

HISTÓRICO	COFRE DE ORFÃO	FUNDO DE AMORTIZ. EMP. INTERIORS	RENTOS A PAGAR DO P. E. O. PÚBLICAS	FUNDO ROD. DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS	RESTOS A PAGAR C/ MATERIAL A RECEBER	FUNDO PARA ESTOQUE DE MATERIAL	INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL	TOTAIS
1937 — Saldo anterior.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	914.740.182\$3
Operações do ano.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	+ 215.175.144\$1
1938 — Saldo.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	1.129.915.326\$1
Operações do ano.	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	+ 215.175.144\$1
1939 — Saldo.	799\$0	+ 14.876\$5	+ 15.306.436\$6	\$	\$	\$	\$	1.129.915.326\$1
Operações do ano.	+ 799\$0	— 13.603\$4	+ 213.664.009\$7	+ 29.533.440\$1	\$	\$	\$	+ 215.175.144\$1
1940 — Saldo.	799\$0	14.876\$5	15.306.436\$6	29.533.440\$1	\$	\$	\$	1.129.915.326\$1
Operações do ano.	— 150\$0	— 714\$0	+ 99.671.426\$5	+ 35.850.826\$7	+ 35.682.929\$0	+ 379.876\$3	40\$	+ 215.175.144\$1
1941 — Saldo.	649\$0	559\$1	328.731.871\$8	65.384.266\$8	35.682.929\$0	379.876\$3	40\$	1.973.386.317\$5

Seção Patrimonial, Dulcinda Jardim da Fonseca, Cont. 23.
Visto, Hugo da Silveira, Lobo, Chefe de Seção.

EMPRÉSTIMOS INGLESES
Circulação em 1941

ANO	TAXA	EMPRÉSTIMOS	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1940		RESGATE EM 1941		CIRCULAÇÃO EM 31-12-1941
			COM OS RECURSOS DO SERVIÇO		AMORTIZAÇÃO ESPECIAL	TOTAL NOMINAL	
			Nominal	Preço de compra			
1883	4½%	Melhoramentos de Vias Férreas, etc.	1.888.300 00 00	—	2.000 00 00	2.000 00 00	1.884.300 00 00
1888	4½%	Construção de F. Ferro, Federais	3.167.200 00 00	—	4.000 00 00	4.000 00 00	3.165.200 00 00
1889	4%	Concessão de Empréstimos Externos	13.888.300 00 00	—	163.200 00 00	163.200 00 00	13.885.100 00 00
1895	5%	Companhia Oeste de Minas, etc.	6.115.600 00 00	—	16.700 00 00	16.700 00 00	6.098.900 00 00
1898	5%	1.º Funding Loan	5.346.437 00 00	—	—	—	5.346.437 00 00
1901	4%	2.º Funding Loan	8.971.250 00 00	85.912 37 04	—	—	8.971.250 00 00
1903	5%	3.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1909	4%	4.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1911	4%	5.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1913	4%	6.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1914	4%	7.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1915	4%	8.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1916	4%	9.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1917	4%	10.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1918	4%	11.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1919	4%	12.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1920	4%	13.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1921	4%	14.º Funding Loan	8.971.250 00 00	—	—	—	8.971.250 00 00
1922	6½%	Consolidação do Pacto Entrante	187.860 00 00	74.065-08-06	—	—	187.860 00 00
1923	5%	3.º Funding Loan	—	—	—	—	—
1924	—	Títulos de 20 anos	108.180 00 00	55.543 10 49	—	—	108.180 00 00
1925	—	Títulos de 15 anos	153.340 00 00	53.761 04 03	—	—	153.340 00 00
1926	—	—	608.100 00 00	271.282 10 10	660.930 00 00	—	1.277.100 00 00
1927	—	—	102.339.337 00 00	—	—	—	1.010.862.257 00 00

Atto, Dito, Dito, Classe do Serviço.

EMPRÉSTIMOS INGLESES
Demonstração do Serviço, por Empréstimo, em 1941

ANO	TAXA	HISTÓRICO	PROVISÃO		APLICAÇÃO EM LIBRAS					TOTAL
			LIBRAS	RÉIS	JUROS	AMORTIZAÇÃO	COMISSÕES	DESPESAS		
1883	4 1/2%	Melhoramentos de Vias Férreas, etc.	14.761 17 11	999.203\$82	13.913 10 03		848 07 08		14.761 17 11	
1888	4 1/2%	Construção de Estrada do Ferro Federais	24.801 06 03	1.678.753\$82	23.369 11 01	9 19 31	1.421 15 10		24.801 06 03	
1889	4%	Concessão de Empréstimos Externos	109.872 02 02	7.437.023\$87	103.512 04 32	48 04 04	6.311 14 01		109.872 02 10	
1895	5%	Companhia Oeste de Minas, etc.	52.594 03 02	3.550.018\$4	40.586 07 02		3.057 16 09		52.594 03 02	
1898	5%	1.º Funding Loan	222.357 19 02	15.053.960\$80	132.368 18 48	85.467 13 00	3.921 97 03	400 00 00	222.357 19 02	
1901	4%	2.º Funding Loan	62.091 19 04	4.202.851\$82	58.523 09 04		3.563 10 03		62.091 19 04	
1903	5%	3.º Funding Loan	88.059 15 06	5.962.011\$85	84.691 05 03	1 17 06	3.387 13 00		88.059 15 06	
1910	4%	4.º Funding Loan	60.734 16 01	4.110.815\$82	57.200 18 00		3.530 18 04		60.734 16 01	
1911	4%	5.º Funding Loan	2.396 06 08	1.622.018\$2	2.258 12 02		137 13 66		2.396 06 08	
1911	4%	6.º Funding Loan	19.756 19 01	1.327.508\$47	18.607 19 05	0 06 10	1.148 12 10		19.756 19 01	
1913	4%	7.º Funding Loan	15.704 02 06	1.062.387\$8	13.013 05 07	4 05 03	696 11 04		15.704 02 06	
1914	5%	8.º Funding Loan	86.996 02 11	5.888.303\$82	80.053 13 32	2.029 06 09	4.883 93 03		86.996 02 11	
1917	6 1/2%	9.º Funding Loan	393.921 04 06	26.663.739\$86	315.137 07 06	68.291 16 02	7.292 02 10	290 00 00	393.921 04 06	
1927	6 1/2%	10.º Funding Loan	138.820 06 07	9.397.979\$86	136.049 17 06		2.721 01 01	53 00 01	138.820 06 07	
1931	5%	11.º Funding Loan	104.973 10 09	7.105.448\$4	43.963 18 04	54.943 12 08	1.065 19 03		104.973 10 09	
1931	5%	12.º Funding Loan	227.518 12 03	15.400.279\$87	172.825 15 00	52.210 19 00	2.481 18 03		227.518 12 03	
	—	13.º Funding Loan	4.260 00 00	297.674\$80				4.250 00 00	4.250 00 00	
	—	14.º Funding Loan	7.014 05 10	474.783\$83		7.014 05 10			7.014 05 10	
	—	15.º Funding Loan	30 01 06	2.033\$87				30 01 06	30 01 06	
	—	16.º Funding Loan	1.636.682 13 01	110.783.778\$1	1.315.253 12 04	270.022 06 08	46.463 03 06	4.933 10 07	1.636.682 13 01	

João Barroso F. 226 - Estudor classe H

Atto, Dito, Dito, Classe do Serviço.

João Barraco Pereira, Contador classe H

SERVIÇO DOS EMPRÉSTIMOS INGLESES EM 1941
Demonstração Mensal

MÊSES	PROVISÃO		APLICAÇÃO EM LIBRAS					EQUIVALÊNCIA EM R\$18
	EM LIBRAS	EQUIVALÊNCIA EM R\$18	JUROS	AMORTIZAÇÃO	COMISSÕES	DESPESAS	TOTAL	
Janeiro	179.511 05 10	12.067.008\$5	132.841 17 08	6.123 06 00	4.897 00 00	3.16 00	144.166 00 02	9.691.128\$7
Fevereiro	19.751 05 08	3.314.527\$9				527 01 08	527 01 08	35.087\$1
Março	257.634 13 00	17.318.552\$0	9.189 02 05	0 00 10	574 06 05	750 00 00	10.513 15 08	707.222\$0
Abril	167.274 03 03	11.245.009\$1	402.897 05 03	84.409 16 08	13.547 05 06	0 01 05	497.794 08 10	33.462.003\$2
Maior	48.475 03 05	3.238.765\$0	25.476 11 05	21.347 11 02	424 08 01	948 19 06	48.467 10 05	3.238.251\$0
Junho	114.975 05 08	7.729.551\$1	88.865 17 03	21.893 11 02	4.210 18 10		114.970 07 03	7.729.229\$8
Julho	180.882 09 04	12.150.031\$1	152.061 00 00	22.076 08 09	5.322 01 01	500 00 00	179.959 12 10	12.097.581\$8
Agosto	51.725 02 00	3.477.835\$3	27.934 19 06	21.711 17 00	1.937 01 00	595 03 00	52.080 01 03	3.502.309\$9
Setembro	256.097 01 01	17.263.590\$3	223.504 18 00	21.960 17 00	8.726 02 00		254.191 17 00	17.165.168\$7
Outubro	165.365 19 07	11.145.367\$5	139.583 05 00	22.492 02 00	3.273 01 08		164.958 11 08	11.119.897\$3
Novembro	57.016 00 05	3.845.403\$9	25.220 03 10	28.708 09 05	423 19 04	515 05 06	54.957 18 01	3.706.750\$4
Dezembro	114.386 05 03	7.711.215\$6	87.738 12 00	22.298 00 08	3.431 12 07	1.218 00 00	114.386 05 03	7.711.215\$7
Saldo em poder de s. Ban- queiros		\$					6.082 01 08	499.524\$7
	1.642.764 14 09	110.546.660\$6	1.315.253 12 04	270.022 06 08	46.468 03 06	1.968 10 07	1.642.764 14 09	110.546.660\$6

RECURSOS PARA O SERVIÇO DOS EMPRÉSTIMOS INGLESES EM 1941

HISTÓRICO		EM LIBRAS	EQUIVALÊNCIA EM R\$18
Remessas pelo Banco do Brasil		1.623.392 10 03	109.235.290\$4
Suprimento da Delegação do Tesouro em New York		19.372 04 06	1.311.267\$2
		1.642.764 14 09	110.546.559\$6

EMPRÉSTIMOS AMERICANOS

Circulação em 1941 dos Empréstimos lançados em dólares

EMPRÉSTIMOS	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1940	RESGATE			TOTAL NOMINAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1941
		COM OS RECURSOS DO SERVIÇO		AMORTIZAÇÃO ESPECIAL		
		Nominal	Custo			
Empréstimos de 1921 — 8 % — Compromissos do Tesouro	31.352.500,00	—	—	665.500,00	665.500,00	30.687.000,00
Empréstimos de 1922 — 7 % — Eletrificação da E. F. Central do Brasil.....	17.503.000,00	—	—	1.195.000,00	1.195.000,00	16.308.000,00
Empréstimos de 1926 — 6½ % — Consolidação da Dívida Flutuante.....	56.108.000,00	—	—	3.063.000,00	3.063.000,00	53.045.000,00
Empréstimos de 1927 — 6½ % — Consolidação da Dívida Flutuante.....	39.709.000,00	—	—	2.214.000,00	2.214.000,00	37.495.000,00
Funding de 1931 — 5 % — Tí- tulos de 20 anos.....	22.180.645,00	1.544.100,00	626.713,14	50.000,00	1.594.100,00	20.586.545,00
	166.853.145,00	1.544.100,00	626.713,14	7.187.500,00	8.731.600,00	158.121.545,00

SERVIÇO DOS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS EM 1941

Demonstração por Empréstimo

EMPRÉSTIMOS	PROVISÃO		APLICAÇÃO EM DÓLARES			
	US\$	RS.	JUROS	AMORTIZAÇÃO	COMISSÕES	OUTRAS DESPESAS
Empréstimos de 1921 — 8 % — Compromissos do Tesouro	649.334,40	10.765:964\$4	624.360,00	—	24.974,40	—
Empréstimo de 1922 — 7 % — Eletrificação da E. F. Central do Brasil.....	313.495,00	5.197:747\$1	301.437,50	—	12.057,50	—
Empréstimos de 1926 — 6½ % — Consolidação da Dívida Flutuante.....	917.940,08	15.219:446\$5	899.941,25	—	17.998,83	—
Empréstimos de 1927 — 6½ % — Consolidação da Dívida Flutuante.....	648.679,20	10.755:101\$1	635.960,00	—	12.719,20	—
3.º Funding — 1931 — 5 % — Títulos de 20 anos.....	1.194.457,43	19.804:104\$4	541.556,15	631.038,61	15.928,21	5.934,46
	3.723.906,11	61.742:363\$5	3.003.254,90	631.038,61	83.678,14	5.934,46

EMPRÉSTIMOS EXTERNOS LANÇADOS EM FRANCOS

EMPRÉSTIMOS	CIRCULAÇÃO EM 1941	
	FRANCOS OURO	FRANCOS PAPEL
1909 — 5% — Obras do Porto de Recife.....	38.723.000,00	
1910 — 4% — Estrada de Ferro de Goiaz.....	93.836.500,00	
1911 — 4% — Viação Baiana	57.735.000,00	
1916 — 5% — Estrada de Ferro de Goiaz.....	21.253.000,00	
1922 — 5% — Encampação do Ramal de Curralinho a Diamantina.....	14.638.000,00	
1908/9 — 5% — Estrada de Ferro Itapura-Corumbá		96.181.500,00
1931 — 5% — 3º. "Funding Loan":		
Títulos de 20 anos.....		52.146.650,00
Títulos de 40 anos.....		124.580.312,50
TOTAL.....	229.185.500,00	272.908.462,50

NOTA — Não houve movimento em 1941.

ACORDOS FINANCEIROS DE 1940

Aprovados pelo Decreto-Lei N. 2.456, de 26 de Julho de 1940

HISTÓRICO	EM LIBRAS	EM DÓLARES
Saldo das promissórias emitidas em 1940, a ser resgatado:		
Em 1941.....	435.046-14-00	3.471.706,08
Em 1942.....	409.357-13-03	3.471.706,08
Em 1943.....	391.008-07-00	3.471.706,08
Em 1944.....	93.331-02-04	1.157.235,36
TOTAL.....	1.333.793-16-07	11.572.353,60
Resgatadas em 1941.....	435.046-14-00	3.471.706,08
Saldo a resgatar.....	893.747-02-07	8.100.647,52

Raul Fontes Colia, Contador, classe "H"

Visto, Iberê Gilson, Chefe da Secção.

ANO	TAXA	APLICAÇÃO	SALDO EM CIRCULAÇÃO 31-12-1911	CONSTANTE ANUAL DO CONTRATO	JUROS		AMORTIZAÇÃO		COMISSÃO DOS BANQUEIROS		ÚLTIMO COUPON PAGO		BANQUEIROS ENCARGADOS DO SERVIÇO
					Data da remessa de fundos	Data do pagamento	Data da remessa de fundos	Data do pagamento	S. juros	S. amortização	N.	Data do pagamento	
1909	5 %	EMPRÉSTIMOS FRANCESES—OURO	Frs. Ouro	Frs. Ouro	15-1/15-7	1-2/ 1-8	15-1/15-7	1-2/ 1-8	3/4 %	1/2 %	57	1-8-37	Banque de l'Union Parisienne.
1910	4 %	Obras do Porto de Recife.....	38.723.000,00	2.200.000,00	15-2/15-8	1-3/ 1-9	15-2/15-8	1-3/ 1-9	3/4 %	1/2 %	55	1-9-37	Idem, idem.
1911	4 %	Estrada de Ferro Goiaz.....	93.836.500,00	4.500.000,00	15-6/15-12	1-1/ 1-7	15-6/15-12	1-1/ 1-7	3/4 %	1 %	52	1-7-37	Banque Française et Italienne.
1916	5 %	Viçosa Baiana.....	57.735.000,00	2.700.000,00	15-2/15-8	1-3/ 1-9	15-2/15-8	1-3/ 1-9	1 %	1 %	61	1-9-37	Banque de l'Union Parisienne.
1922	5 %	Estrada de Ferro de Goiaz.....	24.253.000,00	(1)	1-6 1-12	15-6/15-12	1-6	15-6	1 %	3/4 %	56	15-6-40	Idem, idem.
		Encampação do ramal de Curralinho, etc.....	14.633.000,00	(1)									
		Total do saldo em circulação em frs. ouro.....	229.185.500,00										
1908/9	5 %	EMPRÉSTIMOS FRANCESES—PAPEL	Frs. Papel	Frs. Papel	15-6/15-12	1-1/ 1-7	15-6/15-12	1-1/ 1-7	3/4 %	1/2 %	58-56	1-7-37	Société Générale.
1931	5 %	Estrada de Ferro Itapira-Corumbá 3.º "Funding Loan".	96.181.500,00	5.462.376,00	15 de cada mês	1-4/ 1-10	15 de cada mês	1-4/ 1-10	1/2 %	1/2 %	13	1-4-40	Banque de Paris et des Pays Bas.
		Titulos de 20 anos.....	52.146.650,00	5.760.760,20	24 de cada mês	1-4/ 1-10	24 de cada mês	1-4/ 1-10	1/2 %	1/2 %	19	1-4-40	Idem, idem.
		Titulos de 40 anos.....	124.580.312,50	8.011.712,63									
		Total do saldo em circulação em frs. papel.....	272.908.462,50										
1921	8 %	EMPRÉSTIMOS AMERICANOS	US\$	US\$	1-3/ 1-11	1-6 1-12	1-3/ 1-11	1-6 1-12	1 %	1 %	37	1-12-41	Dillon, Read & Co.
1922	7 %	Compromissos do Tesouro.....	30.687.000,00	(2)	1-5/ 1-11	1-6/ 1-11	1-5/ 1-11	1-6/ 1-11	1 %	1 %	35	1-12-41	Idem, idem.
1926	6 1/2 %	Eletrificação da E. F. C do Brasil	16.308.000,00	(3)	15-2/15-8	1-4/ 1-10	15-2/15-8	1-4/ 1-10	3/4 %	3/4 %	27	1-10-41	Idem, idem.
1927	6 1/2 %	Consolidação da Dívida Flutuante	53.045.000,00	(4)	1-3/ 1-9	15-4/15-10	1-3/ 1-9	15-4/15-10	3/4 %	3/4 %	24	15-10-41	Idem, idem.
1931	5 %	Consolidação da Dívida Flutuante 3.º "Funding Loan".	37.495.000,00	3.161.500,00									
		Titulos de 20 anos.....	20.586.545,00	2.630.243,40	15 de cada mês	1-4/ 1-10	15 de cada mês	1-4/ 1-10	3/4 %	3/4 %	16	1-10-41	Dillon, Read & Co.
		Total do saldo em circulação em dólares.....	158.121.545,00										

NOTAS: (1) O serviço é feito de acordo com o quadro anexo ao contrato.
(2) A Constante anual para amortização é de u\$s. 2.725.000,00. Os juros são calculados sobre o saldo real em circulação.
(3) A constante anual de amortização até 1-5-1937, é de u\$s 882.495,62. Os juros são calculados sobre o saldo em circulação. De 1-11-1937 a 1-5-1952 a constante para amortização é 204 % de 1,33 dos títulos em circulação.
(4) A Amortização é feita por um fundo cumulativo de 1 % a/a, mais 6 1/2 % do valor dos títulos resgatados.

João Barroso Pereira, contador Classe H

Visto, Ibert Gilson, Chefe da Seção.

CARACTERÍSTICO E DESTINO	LEI	DECRETO	DEC. LII	DATA	N — NOMINATIVA P — PORTADOR	EMIÇÃO		EM CIRCULAÇÃO
						AUTORIZADA	REALIZADA	
Estradas de Ferro.....	—	15 953	—	3- 2-923	N	12.775:000\$0	12.775:000\$0	12.775:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	15 973	—	27- 2-923	N	6.700:000\$0	6.205:000\$0	6.205:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 080	—	23- 6-923	N	6.000:000\$0	5.974:000\$0	5.974:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 116	—	7- 8-923	N	2.500:000\$0	2.498:000\$0	2.498:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 171	—	10-10-923	P	779:000\$0	779:000\$0	779:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 209	—	14-11-923	N	5.000:000\$0	4.983:000\$0	4.983:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 242	—	5-12-923	N	2.800:000\$0	2.132:000\$0	2.132:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 258	—	12-12-923	P	423:000\$0	423:000\$0	423:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 278	—	26-12-923	N	3.000:000\$0	1.708:000\$0	1.708:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 288	—	26-12-923	N	26.972:000\$0	24.582:000\$0	24.582:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 611	—	24- 9-924	N	3.000:000\$0	2.995:000\$0	2.995:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 745	—	31-12-924	N	2.750:000\$0	2.747:000\$0	2.747:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 901	—	5- 5-925	N	20.000:000\$0	20.000:000\$0	20.000:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	16 988	—	29- 7-925	N	5.276:000\$0	5.184:000\$0	5.184:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 014	—	22- 8-925	N	22.000:000\$0	20.866:000\$0	20.866:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 149	—	16-12-925	N	200:000\$0	199:000\$0	199:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 173	—	30-12-925	N	6.620:000\$0	6.342:000\$0	6.342:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 198	—	27- 1-926	N	334:000\$0	334:000\$0	334:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 379	—	15- 7-926	P	22.470:000\$0	22.470:000\$0	22.470:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 444	—	22- 9-926	N	38.957:000\$0	38.040:000\$0	38.040:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	17 499	—	30-10-926	N	61.562:000\$0	63.788:000\$0	63.788:000\$0
Estradas de Ferro.....	—	22 887	—	5- 7-933	N	18.796:000\$0	18.796:000\$0	18.796:000\$0
Estradas de Ferro e Correios	—	—	501	16- 6-938	P	120.000:000\$0	120.000:000\$0	120.000:000\$0
Correios do Amazonas.....	—	—	—	10- 8-922	N	8.513:000\$0	8.447:000\$0	8.447:000\$0
Correios do Rio Grande do Norte	—	14 933	—	5- 8-921	N	612:000\$0	612:000\$0	612:000\$0
Correios de Pernambuco	—	15 892	—	20-12-922	N	200:000\$0	200:000\$0	200:000\$0
Baixada Fluminense.....	—	14 909	—	13- 7-921	P	1.234:000\$0	1.234:000\$0	1.234:000\$0
Baixada Fluminense.....	—	9 138	—	22-11-911	N	5.000:000\$0	4.997:000\$0	4.997:000\$0
Baixada Fluminense.....	—	10.282	—	18- 6-913	N	5.000:000\$0	3.847:000\$0	3.847:000\$0
Baixada Fluminense.....	—	11 434	—	13- 1-915	N	5.000:000\$0	3.947:000\$0	3.947:000\$0
Baixada Fluminense.....	—	17 037	—	4-10-921	N	24.000:000\$0	24.000:000\$0	24.000:000\$0
Baixada Fluminense.....	—	15 037	—	4-10-921	P	21.000:000\$0	21.000:000\$0	21.000:000\$0
Companhia Navegação Costeira	—	3 738	—	28- 5-919	N	6.172:000\$0	6.172:000\$0	6.172:000\$0
Lloyd Brasileiro.....	—	10.387	—	13- 8-913	N	27.671:000\$0	671:000\$0	671:000\$0
Lloyd Brasileiro.....	—	1.967	—	15- 9-937	P	150.000:000\$0	63.072:000\$0	63.072:000\$0
Sentença Juiziais.....	—	11 516	—	4- 3-915	N	5.000:000\$0	1.844:000\$0	1.844:000\$0
Sentenças Arbitrais.....	—	12 682	—	17-10-917	N	400:000\$0	400:000\$0	400:000\$0
Sentenças Arbitrais.....	—	13 328	—	18-12-918	N	663:000\$0	663:000\$0	663:000\$0
Compromissos do Tesouro	—	11 694	—	28- 8-915	N	126.000:000\$0	122.003:000\$0	122.003:000\$0
Compromissos do Tesouro	—	11 699	—	15- 9-915	N	5.000:000\$0	1.857:900\$0	1.857:900\$0
Compromissos do Tesouro	—	3.232	—	5- 1-917	P	59.771:000\$0	59.771:000\$0	59.771:000\$0
Compromissos do Tesouro	—	—	1.110	16- 2-939	P	582.000:000\$0	582.000:000\$0	582.000:000\$0
Marinha, Guerra e Viagem	—	14 011	—	26- 1-920	N	49.915:000\$0	49.854:000\$0	49.854:000\$0
Obras do Porto do Rio de Janeiro	—	14 011	—	20- 1-920	N	50.000:000\$0	50.000:000\$0	50.000:000\$0
Reorganização do Exército	—	15 697	—	27- 9-922	P	15.000:000\$0	15.000:000\$0	15.000:000\$0
Reorganização do Exército	—	15 069	—	26-10-921	P	10.000:000\$0	10.000:000\$0	10.000:000\$0
Reorganização do Exército	—	16 031	—	8- 5-923	P	86.250:000\$0	86.250:000\$0	86.250:000\$0
Despesas do Ministério da Guerra	—	16 031	—	8- 5-923	N	30.000:000\$0	29.067:000\$0	29.067:000\$0
Despesas do Ministério da Guerra	—	14 830	—	25- 5-921	P	30.000:000\$0	30.000:000\$0	30.000:000\$0
Despesas do Ministério da Guerra	—	15 723	—	10-10-922	P	51.000:000\$0	51.000:000\$0	51.000:000\$0
Despesas do Ministério da Guerra	—	15 723	—	10-10-922	P	14.000:000\$0	14.000:000\$0	14.000:000\$0

OBRIGAÇÕES

CARACTERÍSTICO E DESTINO	LEI	DECRETO	DEC. LEI	DATA	N — NOMINATIVA P — PORTADOR	EMIÇÃO		RESGATE	EM CIRCULAÇÃO
						AUTORIZADA	REALIZADA		
Obrigações do Tesouro 6%	—	—	2.447	25- 7-940	P	1.000.000:000\$	1.000.000:000\$	100.000:000\$	900.000:000\$
Obrigações do Tesouro 6%	—	1.466	—	5- 3-937	P	200.000:000\$	200.000:000\$	26.863:000\$	173.137:000\$
Obrigações do Tesouro 7%	—	14.946	—	15- 8-921	P	200.000:000\$	200.000:000\$	159.953:000\$	40.045:000\$
Obrigações do Tesouro 7%	—	21.717	—	10- 8-932	P	400.000:000\$	400.000:000\$	154.470:000\$	245.530:000\$
Obrigações do Tesouro 7%	—	19.412	—	19-11-930	P	300.000:000\$	299.925:000\$	129.597:000\$	170.323:000\$
Obrigações do Tesouro 7%	—	—	1.059	19- 1-939	P	200.000:000\$	200.000:000\$	8	200.000:000\$
Obrigações Ferroviárias 7%	—	16.842	—	24- 3-925	P	171.000:000\$	170.998:000\$	45.673:000\$	125.325:000\$
Obrigações Rodoviárias 5%	—	18.438	—	22 10 928	N e P	80.000:000\$	80.000:000\$	12.000:000\$	68.000:000\$
						2.551.000:000\$	2.550.923:000\$	628.538:000\$	1.922.365:000\$

Adriano Sampaio, Contador classe "H"

Visto, Ibrá Gibson, Chefe da S. B.

RESUMO DA DÍVIDA INTERNA FUNDADA

CARACTERÍSTICO	EMIÇÃO AUTORIZADA	EMIÇÃO REALIZADA	RESGATE	EM CIRCULAÇÃO
<i>Apólices Uniformizadas 5%</i>				
Nominativas.....	529.621.600\$	529.621.600\$	\$	529.621.600\$
<i>Apólices Não Uniformizadas 5%</i>				
Nominativas.....	1.086.900\$	1.086.900\$	\$	1.086.900\$
<i>Apólices Diversas Emissões 5%</i>				
Nominativas.....	1.061.784.000\$	1.007.825.900\$	\$	1.007.825.900\$
Ao Portador.....	2.620.342.000\$	2.491.166.000\$	\$	2.491.166.000\$
<i>Apólices Obras do Porto 5%</i>				
Ao Portador.....	17.300.000\$	17.300.000\$	\$	17.300.000\$
<i>Apólices do Tratado da Bolívia 3%</i>				
Nominativas.....	1.802.000\$	1.629.000\$	\$	1.629.000\$
<i>Apólices para Resgate do Papel-Moeda 6%</i>				
Ao Portador.....	350.000.000\$	\$	\$	\$
<i>Obrigações do Tesouro 6%</i>				
Ao Portador.....	1.200.000.000\$	1.200.000.000\$	126.863.000\$	1.073.137.000\$
<i>Obrigações do Tesouro 7%</i>				
Ao Portador.....	1.100.000.000\$	1.099.925.000\$	441.022.000\$	655.903.000\$
<i>Obrigações Ferroviárias 7%</i>				
Ao Portador.....	171.000.000\$	170.998.000\$	45.673.000\$	125.325.000\$
<i>Obrigações Rodoviárias 5%</i>				
Nominativas.....	61.265.000\$	61.265.000\$	8.000.000\$	53.265.000\$
Ao Portador.....	18.735.000\$	18.735.000\$	4.000.000\$	14.735.000\$
	7.132.936.500\$	6.599.552.400\$	628.558.000\$	5.970.994.400\$

Adriano Sampaio, Contador classe "H"

Visto, Iberê Gilson, Chefe da S. B.

EMIÇÃO E RESGATE DE PAPEL MOEDA NO PERIODO DE 1937 A 1941

	SALDO ANTERIOR	EMIÇÃO	RESGATE	SALDO EM CIRCULAÇÃO
1937	4 029 844:887\$0	555 727:143\$5	53 121:636\$0	4 532 450:394\$5
1938	4 532 450:394\$5	350 031:740\$0	73 876:305\$5	4 809 505:829\$0
1939	4 809 505:829\$0	350 439:870\$0	202 795:372\$0	4 957 150:327\$0
1940	4 957 150:327\$0	284 500:530\$0	68 958:827\$0	5 172 701:230\$0
1941	5 172 701:230\$0	1 966 083:720\$0	502 180:160\$0	6 636 604:790\$0

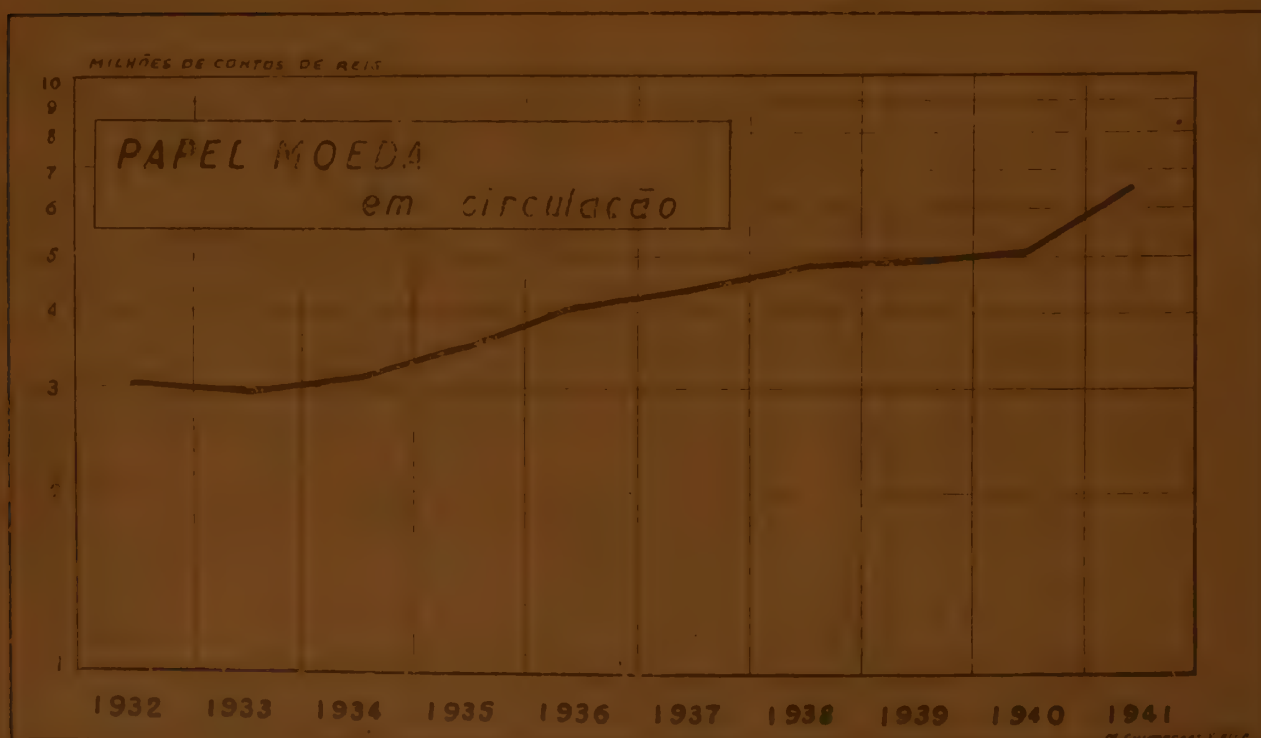
PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

1937

Saldo em 1936.....	4 029 844:887\$0	1938	
Aumento em 1937...	502 605:507\$5		
Total em 1937.....	4 532 450:394\$5	1939	
Aumento em 1938.....	277 055:434\$5		
Total em 1938.....	4 809 505:829\$0	1940	
Aumento em 1939.....	147 644:498\$0		
Total em 1939.....	4 957 150:327\$0	1941	
Aumento em 1940.....	215 550:903\$0		
Total em 1940.....	5 172 701:230\$0		
Aumento em 1941.....	1 463 903:560\$0		
Total em 1941.....	6 636 604:790\$0		

EMIÇÃO DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Saldo em circulação em 1940.....	12 460:200\$0
Menos: Substituição em 1941.....	2 515:740\$0
Saldo em circulação em 31 12 1941.....	9 920:550\$0





CAIXAS ECONÔMICAS

Responsabilidades do Tesouro Nacional

DEPÓSITOS	SALDO EM 1940	SALDO DO MOVIMENTO EM 1941	SALDO EM 1941
1. Amazonas.....	5.329.842\$0	+	26.408\$1
2. Pará.....	10.074.399\$7	—	283.829\$6
3. Maranhão.....	6.135.764\$3	—	268.191\$9
4. Piauí.....	2.276.037\$9	—	53.731\$7
5. Ceará.....	4.685.611\$2	—	351.531\$9
6. Rio Grande do Norte.....	1.274.260\$1	—	230.959\$0
7. Paraíba.....	1.935.736\$2	+	144.321\$4
8. Pernambuco.....	17.485.650\$0	—	8.826.432\$9
9. Alagoas.....	3.167.542\$9	—	200.942\$6
10. Sergipe.....	4.763.121\$4	—	24.013\$5
11. Bahia.....	33.911.001\$5	+	1.890.748\$5
12. Espírito Santo.....	7.735.570\$7	—	101.184\$8
13. Rio de Janeiro.....	7.356.623\$7	■	7.356.623\$7
14. São Paulo.....	229.789.910\$5	+	116.544.879\$7
15. Paraná.....	29.027.278\$1	+	1.618.451\$1
16. Santa Catarina.....	12.993.664\$5	—	3.553\$9
17. Rio Grande do Sul.....	53.296.675\$8	+	944.705\$8
18. Minas Gerais.....	599.633\$9	+	236.486\$7
19. Goiás.....	2.168.729\$0	—	91.719\$5
20. Mato Grosso.....	7.637.269\$5	—	827.876\$7
21. Tesouro Nacional.....	106.196.542\$7	+	2.739.130\$9
	547.840.865\$6	(*) +112.881.163\$7	660.722.029\$3

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Amazonas.....	368.700\$6	+	98.313\$2	467.013\$8
Pará.....	8.254.937\$4	+	403.832\$2	8.658.769\$6
Maranhão.....	600.915\$3	+	69.784\$1	670.699\$4
Piauí.....	343.942\$2	+	26.306\$0	370.248\$2
Ceará.....	2.655.037\$6	—	1.613.783\$0	1.041.254\$6
Rio Grande do Norte.....	559.659\$6	+	234.665\$3	794.324\$9
Paraíba.....	245.578\$1	—	10.165\$2	235.412\$9
Pernambuco.....	1.959.324\$6	+	1.942.228\$9	3.901.553\$5
Alagoas.....	1.272.170\$5	+	95.384\$4	1.367.554\$9
Sergipe.....	305.532\$7	—	39.465\$5	266.067\$2
Bahia.....	7.642.584\$8	+	517.544\$1	8.160.128\$9
Espírito Santo.....	559.110\$6	+	24.846\$1	583.956\$7
Rio de Janeiro.....	940.437\$1	+	109.832\$4	1.050.269\$5
São Paulo.....	28.314.620\$0	+	7.848.661\$5	36.163.281\$5
Paraná.....	1.354.688\$8	+	296.540\$6	1.651.229\$4
Santa Catarina.....	593.131\$8	+	626.042\$6	1.219.174\$4
Rio Grande do Sul.....	7.854.412\$5	+	3.141.728\$6	10.996.141\$1
Minas Gerais.....	3.785.977\$4	+	1.380.373\$1	5.166.350\$5
Goiás.....	322.647\$0	+	41.460\$5	364.107\$5
Mato Grosso.....	550.139\$3	+	22.485\$1	572.624\$4
Nova York.....	1.042.263\$4	+	593.796\$8	1.636.060\$2
Tesouro Nacional.....	131.142.840\$9	—	78.203.895\$8	52.938.945\$1
Alfândega do Rio.....	5.897.638\$1	+	13.963.717\$4	19.861.415\$5
Casa da Moeda.....	28.299\$1	—	16.403\$7	11.895\$4
Caixa de Amortização.....	175.755.245\$0	+	34.160.048\$7	209.915.293\$7
Departamento Federal de Compras.....	81.995\$5	+	43.135\$2	125.130\$7
Recebedoria Distrito Federal.....	27.291.430\$0	+	34.694.819\$2	61.986.249\$2
Imprensa Nacional.....	186.060\$4	+	88.392\$3	274.452\$7
Diretoria Imposto de Renda.....	■	+	7.506\$3	7.506\$3
Serviços de Águas e Esgotos.....	13.741\$5	■	■	13.741\$5
E. F. Central do Brasil.....	10.309.721\$8	—	10.309.721\$8	■
Departamento Correios e Telégrafos.....	21.316.105\$2	—	5.946.811\$0	15.369.294\$2
Ministério da Guerra.....	1.190.618\$6	+	1.507.586\$1	2.698.204\$7
Ministério da Agricultura.....	72.939\$1	+	32.389\$6	105.328\$7
Ministério da Educação.....	2.362.185\$1	+	98.561\$6	2.460.746\$7
Ministério da Viação.....	18.298\$7	+	31.745\$1	50.043\$8
Ministério do Trabalho.....	■	+	70.011\$9	70.011\$9
Ministério da Aeronáutica.....	■	+	160\$6	160\$6
Polícia Civil Distrito Federal.....	3.494.722\$6	+	168.864\$8	3.663.587\$4
Polícia Militar Distrito Federal.....	1.464.600\$4	—	132.884\$6	1.331.715\$8
Corpo de Bombeiros.....	897.250\$3	—	897.250\$3	■
	451.049.563\$6	+	5.170.383\$4	456.219.947\$0

NOTA — A importância de 5 170.383\$4, saldo líquido do movimento de 1941, compreende operações dos balanços financeiro e patrimonial.

(*) O saldo líquido da coluna de Movimento de 112.881.163\$7, compreende as operações dos balanços financeiro e patrimonial.

Seção Patrimonial, Maria M. C. Martins, Cont. 23

Visto, Hugo da Silveira Lobo, Chefe de Seção.

CONSIGNAÇÕES

Descontos a Favor de Instituições

REPARTIÇÕES	SALDO EM 1940	SALDO DO MOVIMENTO EM 1941	SALDO EM 1941
Amazonas.....	57:217\$6	+ 9:783\$7	67:001\$3
Pará.....	17:450\$4	+ 8:835\$6	26:286\$0
Maranhão.....	19:764\$2	+ 1:941\$9	21:7:6\$1
Piauí.....	3:596\$0	+ 636\$0	4:232\$0
Ceará.....	36:827\$3	— 3:226\$7	33:600\$6
Rio Grande do Norte.....	17:991\$2	— 13:829\$9	4:161\$3
Paraíba.....	4:572\$4	+ 5:030\$1	9:602\$5
Pernambuco.....	301:860\$6	— 88\$0	301:772\$6
Alagoas.....	8:487\$0	+ 86:351\$5	94:838\$5
Sergipe.....	\$	+ 7:218\$1	7:218\$1
Baía.....	143.190\$3	— 555:190\$5	698:380\$8
Espírito Santo.....	10:682\$7	+ 31:803\$2	42:485\$9
Rio de Janeiro.....	426:670\$4	+ 94:248\$0	520:918\$4
São Paulo.....	1.213:498\$9	— 644:051\$4	569:447\$5
Paraná.....	306:727\$0	+ 539:553\$1	846:280\$1
Santa Catarina.....	11:777\$1	+ 628\$0	12:405\$1
Rio Grande do Sul.....	927:133\$5	— 321:193\$3	605:940\$2
Minas Gerais.....	312:683\$6	+ 196:408\$2	509:091\$8
Goiás.....	2:461\$0	+ 14:461\$9	16:922\$9
Mato Grosso.....	1:098\$3	— 336\$3	762\$0
Nova York.....	50:833\$4	+ 155:045\$1	205:878\$5
Tesouro Nacional.....	5.973:656\$2	— 4.351:582\$6	1.622:073\$6
Alfândega do Rio de Janeiro.....	179:928\$4	+ 60:022\$5	239:950\$9
Casa da Moeda.....	9:225\$0	— 5:912\$1	3:312\$9
Caixa de Amortização.....	7:266\$2	— 976\$9	6:289\$3
Recebedoria do Distrito Federal.....	111:045\$9	+ 98:769\$5	209:815\$4
Imprensa Nacional.....	11:800\$0	+ 11:252\$2	23:112\$2
Serviços de Águas e Esgotos.....	232\$1	\$	232\$1
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	1.479:193\$5	— 1.479:193\$5	\$
Departamento Correios e Telégrafos.....	1.829:876\$0	+ 569:668\$4	2.399:544\$4
Ministério da Marinha.....	15:512\$9	— 13:492\$4	2:020\$5
Ministério da Guerra.....	682:282\$7	— 1.556:444\$6	— 874:161\$9
Ministério da Agricultura.....	— 118:322\$6	+ 895:528\$8	777:206\$2
Ministério da Educação.....	2:916\$5	+ 1.798:702\$2	1.801:618\$7
Ministério da Viação.....	1:125\$0	+ 81:015\$2	82:140\$2
Ministério do Trabalho.....	\$	+ 367:336\$5	367:336\$5
Polícia Civil do Distrito Federal.....	45:774\$2	— 9:496\$5	36:277\$7
Polícia Militar Distrito Federal.....	564:264\$6	— 164:661\$2	399:603\$4
Corpo de Bombeiros.....	7\$1	— 7\$0	\$
	14.670.367\$0	— 2.975.062\$7	11.695.304\$3

NOTA — No Ministério da Guerra, na revisão da conta "Diversos Responsáveis" verificou-se terem os Serviços de Fundos Regionais incluído por engano entre os devedores dessa conta Instituições consignatárias que haviam recebido importâncias ainda não classificadas a crédito dos mesmos. Transferidos esses lançamentos para débito da conta "Consignações" resultou o saldo devedor acima, naquele Ministério, de Rs. 874.161\$9, que deverá desaparecer com o prosseguimento da revisão pelos Serviços de Fundos Regionais. Quanto ao saldo líquido de Rs. 2.975.062\$7, indicado na coluna do centro, compreende operações do balanço financeiro e do patrimonial.

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

EMPRÉSTIMOS FEITOS A TERCEIROS COM GARANTIA DO TESOIRO NACIONAL

	SALDO DEVEDOR EM 31-12-940	MOVIMENTO EM 1941		SALDO DEVEDOR EM 31-12-941
		DÉBITO	CRÉDITO	
PELO BANCO DO BRASIL				
Banco Nacional do Comércio de Porto Alegre....	20.500:000\$0	1.005:968\$9	2.005:968\$9	19.500:000\$0
Banco do Rio Grande do Sul — c/ Auxílio a Pe- cuária.....	11.450:521\$3	666:400\$8	502:226\$0	11.614:996\$3
Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos	1.456:972\$4	191:542\$9	572:906\$0	1.075:609\$3
Cia. Navegação Lloyd Brasileiro — c/ n. 4.....	5.572:910\$0	526:194\$8	\$	6.099:104\$8
Cia. Navegação Lloyd Brasileiro — c/ n. 6.....	3.324:239\$6	313:874\$9	\$	3.638:114\$5
Cia. Navegação Lloyd Brasileiro — c/ n. 7.....	4.968:622\$3	469:137\$8	\$	5.437:760\$1
Departamento Nacional do Café — c/ Empréstimo de 300.000 contos.....	247.500:000\$0	1.216.107:212\$8	1.035.593:684\$2	428.013:528\$6
Estado do Amazonas.....	3.004:521\$3	\$	\$	3.004:521\$3
Estado do Pará.....	9.339:733\$3	683:601\$5	1.179:182\$4	8.844:152\$4
Estado do Maranhão.....	2.720:000\$0	175:777\$3	1.375:777\$3	1.520:000\$0
Estado do Piauí.....	3.000:000\$0	310:738\$4	710:738\$4	2.600:000\$0
Estado do Ceará.....	8.217:260\$8	2.218:355\$9	1.873:190\$9	8.562:425\$8
Estado do Rio Grande do Norte.....	5.094:731\$2	170:516\$3	890:247\$5	4.375:000\$0
Estado da Paraíba.....	2.015:811\$2	34:825\$7	2.050:636\$9	\$
Estado de Pernambuco.....	11.133:500\$0	344:665\$2	1.844:665\$2	9.633:500\$0
Estado de Sergipe.....	11.069:842\$1	456:164\$0	414:441\$0	11.111:565\$1
Estado da Bahia.....	13.923:738\$2	75.721:548\$5	75.645:286\$7	14.000:000\$0
Estado do Espírito Santo.....	14.440:495\$0	508:225\$2	\$	14.948:720\$2
Estado do Rio de Janeiro — c/ Unificação.....	11.538:823\$8	792:314\$5	2.961:027\$8	9.370:110\$5
Tesouro do Estado de São Paulo — c/ Resgate de Bonos.....	261.478:963\$2	21.229:999\$6	10.000:000\$0	272.708:962\$8
Estado do Rio Grande do Sul — c/ Resgate de Bonos.....	50.875:477\$0	3.512:541\$0	\$	60.388:018\$0
Estado de Minas Gerais — c/ n. 1.....	18.785:582\$0	3.686:738\$9	1.516:903\$7	50.955:417\$2
Estado de Goiás.....	499:783\$7	33:834\$0	367:167\$4	166:450\$3
Estado de Mato Grosso.....	15.000:000\$0	1.028:902\$7	2.028:902\$7	14.000:000\$0
Indústrias Reunidas Caneco S. A.....	2.220:239\$5	1:814\$7	\$	2.222:054\$2
Instituto do Açúcar e do Alcool.....	47.132:379\$5	66.576:207\$4	72.495:110\$0	41.213:476\$9
Prefeitura da Cidade do Salvador.....	191:663\$0	5:709\$0	197:372\$0	\$
Prefeitura do D. F. c/ Unificação.....	10.852:021\$6	220.127:946\$3	220.517:600\$7	10.462:367\$2
Prefeitura do D. F. c/ Emp. 45.000:000\$0.....	22.914:367\$9	69.208:380\$5	90.206:360\$0	1.916:388\$4
Prefeitura Municipal de Petrópolis.....	850:558\$9	76:124\$4	76:500\$0	850:183\$3
Banco Brasileiro do Comércio (ex. Banco dos Fun- cionários Públicos).....	10.732:158\$7	539:284\$0	6.161:506\$0	5.109:936\$7
Banco do Rio Grande do Sul.....	\$	6.000:000\$0	\$	6.000:000\$0
Cia. Navegação Aérea.....	\$	2.240:400\$9	2.000:000\$0	240:400\$9
Prefeitura do Distrito Federal — c/ Contrato de 10-4-41.....	\$	10.140:058\$3	10.140:058\$3	\$
PELA CAIXA ECONÔMICA				
Estado de Santa Catarina.....	20.000:000\$0	\$	\$	20.000:000\$0
PELO BANK OF LONDON AND SOUTH AMERICA LIMITED				
Estado de Minas Gerais.....	\$	19.548:900\$0	808:920\$0	18.739:980\$0
	887.805:217\$7	1.724.653:907\$1	1.544.136:380\$0	1.068.322:744\$8
RECAPITULAÇÃO				
Pelo Banco do Brasil.....	867.805:217\$7	1.705.105:007\$1	1.543.327:460\$0	1.029.582:764\$8
Pela Caixa Econômica.....	20.000:000\$0	\$	\$	20.000:000\$0
Pelo Bank of London and South America Ltd.....	\$	19.548:900\$0	808:920\$0	18.739:980\$0
TOTAL.....	887.805:217\$7	1.724.653:907\$1	1.544.136:380\$0	1.068.322:744\$8

Adriano Sampaio, Contador classe "H"

Visto, Iberê Gilson, Chefe da S. B.

SELOS DA UNIÃO
Demonstração do Saldo pelas suas Diferentes Espécies

Seção Patrimonial, Jo. Manoel e Agostinho Brandão, Cont. 23

Visto, Hugo da Silveira Lobo, Chefe de Seção.

SELOS DO CONSUMO

Demonstração dos Saldos, Vendas e Remessas no Exercício de 1941

Débito

Crédito

REPARTIÇÕES	SALDOS ANTERIORES	RECEBIDOS DA CASA DA MOEDA	TROCAS, DEVO- LUÇÕES, ETC.	TOTAIS	VENDAS	DEVOLUÇÕES À CASA DA MOEDA	TROCAS, DEVO- LUÇÕES, ETC.	TOTAIS	SALDOS QUE PASSAM
<i>Delegacias Fiscais:</i>									
Amazonas.....	15.155.243\$7	2.331.000\$0	74\$0	17.486.317\$7	2.694.695\$8	1.373\$2	\$	2.696.069\$0	14.790.248\$7
Pará.....	21.159.984\$3	7.671.000\$0	\$	28.829.984\$3	7.230.759\$3	\$	4\$0	7.230.763\$3	21.599.221\$0
Maranhão.....	6.938.476\$0	1.617.308\$4	\$	8.555.784\$4	2.474.257\$3	\$	1.728\$6	2.475.985\$9	6.079.798\$5
Piauí.....	2.77.848\$6	1.230.615\$0	\$	4.003.463\$0	694.392\$4	721\$6	\$	695.114\$0	3.308.340\$5
Ceará.....	13.463.913\$7	4.887.028\$0	\$	18.350.941\$7	6.372.405\$8	940.501\$5	\$	7.312.907\$3	11.038.034\$4
Rio Grande do Norte.....	3.480.520\$7	3.590.923\$2	\$	7.071.443\$9	1.822.810\$1	303.876\$3	336\$7	2.127.023\$1	4.944.420\$8
Paraíba.....	18.042.635\$5	6.275.425\$0	210\$0	24.318.267\$5	6.245.547\$9	\$	257\$6	6.245.805\$5	18.072.462\$0
Pernambuco.....	49.791.223\$3	35.691.384\$0	3.184\$4	85.485.793\$7	30.118.60\$6	1.855\$9	231.702\$0	30.352.524\$5	55.133.269\$2
Alagoas.....	10.693.813\$4	1.431.700\$0	66\$0	12.125.579\$4	4.108.154\$9	\$	7.814\$4	4.115.969\$3	8.009.610\$1
Sergipe.....	3.891.343\$5	5.074.500\$0	\$	8.965.843\$5	4.366.850\$9	155.311\$8	\$	4.522.168\$7	4.443.674\$3
Baía.....	45.474.873\$3	24.483.500\$0	13.920\$9	69.972.294\$2	17.700.301\$4	360\$0	15.102\$6	17.715.764\$0	52.256.539\$2
Espírito Santo.....	6.588.444\$1	1.394.249\$5	1.826\$7	7.984.520\$3	2.183.894\$3	1.520.961\$8	4.136\$1	3.709.006\$2	4.273.514\$1
Estado do Rio.....	51.329.012\$4	62.505.790\$0	\$	113.834.803\$0	64.550.196\$6	18.668\$1	54\$0	64.568.918\$7	49.365.884\$3
São Paulo.....	247.177.180\$2	586.014.694\$5	280.337\$8	833.472.212\$5	435.119.827\$3	12.816.663\$8	154.189\$5	448.090.683\$6	355.381.520\$9
Paraná.....	37.107.423\$4	26.000.045\$0	1.922\$9	63.109.401\$3	23.939.575\$5	7.492.388\$0	2.057\$7	31.434.021\$2	31.073.380\$1
Santa Catarina.....	41.052.995\$4	12.732.500\$0	4.474\$9	53.789.971\$3	14.425.850\$7	\$	2.723\$4	14.428.574\$1	39.361.397\$2
Rio Grande do Sul.....	138.736.433\$9	81.328.930\$0	65\$2	220.065.439\$1	68.014.653\$3	5.779.609\$8	596\$6	73.794.839\$7	146.270.590\$4
Minas Gerais.....	92.790.013\$9	70.872.550\$0	\$	163.662.563\$9	40.860.940\$0	\$	\$	40.860.940\$0	122.801.623\$9
Goiás.....	2.141.534\$8	501.800\$0	\$	2.643.134\$8	647.521\$5	86.841\$3	\$	734.363\$3	1.908.771\$5
Mato Grosso.....	4.648.768\$6	1.390.348\$2	1.514\$6	6.040.631\$4	1.406.724\$8	1.554\$0	5.293\$8	1.413.518\$6	4.627.115\$8
Alfândegas.....	7.768.139\$8	23.761.920\$0	15.164\$3	31.545.224\$1	21.163.034\$3	15.164\$3	\$	21.178.198\$6	10.367.925\$5
Recebedorias.....	31.684.685\$3	221.085.993\$5	149\$0	252.773.627\$8	209.025.009\$5	4.811.675\$5	2.828\$1	213.839.510\$1	38.934.117\$7
Casa da Moeda.....	851.888.310\$5	1.151.976.001\$3	(1) 322.921\$9	2.004.187.223\$4	995.166.373\$2	33.947.329\$4	(2) 428.785\$1	999.542.687\$7	1.004.644.545\$7
	2.466.268.820\$6	\$	1.166.457.185\$1	3.632.726.005\$7	\$	\$	1.175.119.952\$8	1.175.119.952\$8	2.457.606.052\$9
	3.318.157.131\$4	1.151.976.001\$3	1.166.780.106\$4	5.636.913.226\$1	965.166.373\$2	33.947.529\$4	1.175.548.737\$9	2.174.662.640\$5	3.462.250.598\$5

(1) A importância de 1.166.457.185\$1, a débito da Casa da Moeda, representa: 1.129.800.360\$8 recebidos das oficinas, mais 36.656.824\$3 de devoluções recebidas das diversas repartições.

(2) A importância de 1.175.119.952\$8, a crédito da Casa da Moeda, representa: 1.145.788.419\$8, remessas feitas às Repartições; mais 11.564\$7, remessas ao Gabinete de Perícias; mais 318.751\$0, remessa à Comissão de Incineração; mais 5.340\$0, devolução às oficinas de Impressão; mais 220\$0, baixa, e mais 28.995.638\$3, baixa proveniente de incineração das devoluções.

Seção Patrimonial, José Montenegro Brandão, Cont. 23.

Visto, Hugo de Silveira Lobo, Chefe de Seção.

SELOS DA TAXA JUDICIÁRIA

Demonstração dos Saldos, Vendas e Remessas no Exercício de 1941

Débito

Crédito

REPARTIÇÕES	SALDOS ANTERIORES	REMESSAS RECEBIDAS DA CASA DA MOEDA	TROCA, DEVOLUÇÕES ETC.	TOTAIS	VENDAS	DEVOLVIDOS À CASA DA MOEDA	TROCA, DEVOLUÇÕES ETC.	TOTAIS	SALDOS QUE PASSAM
<i>Delegacias Fiscais:</i>									
Pará.....	112.636\$3	986.800\$0	•••••	112.636\$3	•••••	•••••	•••••	•••••	112.636\$3
Maranhão.....	14.305\$2	986.800\$0	•••••	14.305\$2	•••••	•••••	•••••	•••••	14.305\$2
Rio Grande do Norte.....	95\$5	986.800\$0	•••••	95\$5	844\$0	•••••	•••••	844\$0	95\$5
Paraná.....	26.131\$8	986.800\$0	•••••	26.131\$8	353\$4	•••••	•••••	353\$4	26.131\$8
Sergipe.....	6.840\$0	986.800\$0	•••••	6.840\$0	•••••	•••••	•••••	•••••	6.840\$0
Bahia.....	34.433\$5	986.800\$0	•••••	34.433\$5	•••••	•••••	•••••	•••••	34.433\$5
Minas Gerais.....	124.357\$7	986.800\$0	•••••	124.357\$7	•••••	•••••	•••••	•••••	124.357\$7
Goiás.....	5.198\$5	986.800\$0	•••••	5.198\$5	•••••	5.18\$4	•••••	5.18\$4	5.198\$5
Mato Grosso.....	29.122\$5	986.800\$0	•••••	29.122\$5	10\$0	•••••	•••••	10\$0	29.122\$5
Recife.....	1.004.743\$0	986.800\$0	•••••	1.199.543\$0	1.005.427\$7	•••••	•••••	1.005.427\$7	1.004.743\$0
<i>Casa da Moeda:</i>									
Pará.....	1.358.730\$0	986.800\$0	(1) 370.612\$3	2.545.530\$0	1.006.635\$1	5.18\$4	(2) 1.358.301\$2	1.011.820\$5	1.358.730\$0
Maranhão.....	388.326.358\$0	986.800\$0	370.612\$3	388.696.970\$3	•••••	•••••	•••••	1.358.301\$2	388.326.358\$0
Paraná.....	389.685.088\$0	986.800\$0	•••••	391.042.500\$3	1.006.635\$1	5.18\$4	1.358.301\$2	2.370.121\$7	389.685.088\$0

SELOS DE ESTOQUE

Débito

Crédito

REPARTIÇÕES	SALDOS ANTERIORES	REMESSAS RECEBIDAS DA CASA DA MOEDA	TROCA, DEVOLUÇÕES ETC.	TOTAIS	VENDAS	DEVOLVIDOS À CASA DA MOEDA	TROCA, DEVOLUÇÕES ETC.	TOTAIS	SALDOS QUE PASSAM
<i>Delegacias Fiscais:</i>									
Amazonas.....	2.714\$5	986.800\$0	•••••	2.714\$5	•••••	•••••	•••••	•••••	2.714\$5
Pará.....	4.486\$3	986.800\$0	4\$0	4.490\$3	•••••	•••••	•••••	•••••	4.490\$3
Maranhão.....	4.029\$7	986.800\$0	•••••	4.029\$7	•••••	•••••	•••••	•••••	4.029\$7
Piauí.....	2.072\$8	986.800\$0	•••••	2.072\$8	•••••	•••••	•••••	•••••	2.072\$8
Ceará.....	40.474\$3	986.800\$0	•••••	40.474\$3	•••••	•••••	•••••	•••••	40.474\$3
Rio Grande do Norte.....	40.474\$3	986.800\$0	•••••	40.474\$3	•••••	•••••	•••••	•••••	40.474\$3
Alagoas.....	20.457\$3	986.800\$0	•••••	20.457\$3	•••••	•••••	•••••	•••••	20.457\$3
Bahia.....	5.511\$9	986.800\$0	•••••	5.511\$9	•••••	•••••	•••••	•••••	5.511\$9
Espirito Santo.....	11.856\$0	986.800\$0	•••••	11.856\$0	•••••	•••••	•••••	•••••	11.856\$0
Estado do Rio.....	28.448\$1	986.800\$0	•••••	28.448\$1	•••••	•••••	•••••	•••••	28.448\$1
São Paulo.....	153.870\$2	986.800\$0	•••••	153.870\$2	•••••	•••••	•••••	•••••	153.870\$2
Paraná.....	9.014\$9	986.800\$0	•••••	9.014\$9	•••••	•••••	•••••	•••••	9.014\$9
Santa Catarina.....	15.266\$6	986.800\$0	•••••	15.266\$6	•••••	•••••	•••••	•••••	15.266\$6
Rio Grande do Sul.....	27.509\$7	986.800\$0	•••••	27.509\$7	•••••	•••••	•••••	•••••	27.509\$7
Minas Gerais.....	81.087\$5	986.800\$0	•••••	81.087\$5	•••••	•••••	•••••	•••••	81.087\$5
Mato Grosso.....	18.722\$2	986.800\$0	•••••	18.722\$2	•••••	•••••	•••••	•••••	18.722\$2
Rio de Janeiro.....	180.000\$0	986.800\$0	•••••	180.000\$0	•••••	•••••	•••••	•••••	180.000\$0
<i>Casa da Moeda:</i>									
Pará.....	645.982\$4	986.800\$0	(1) 802.4\$2	654.000\$6	234\$9	47.358\$8	1711\$5	49.305\$2	604.701\$4
Maranhão.....	20.937\$0	986.800\$0	63.633\$7	84.570\$7	•••••	•••••	(2) 63.633\$7	63.633\$7	20.937\$0
Paraná.....	666.919\$4	986.800\$0	71.657\$9	738.577\$3	234\$9	47.358\$8	63.633\$7	112.938\$9	666.919\$4

(1) Nas importâncias de Rs. 270.612\$3, na demonstração de TAXA JUDICIÁRIA, Rs. 63.633\$7, na de ESTOQUE, a Casa da Moeda está debitada pelas devoluções de selos que recebeu de diversas repartições
(2) Nas importâncias de Rs. 1.358.301\$2, na demonstração de TAXA JUDICIÁRIA, e Rs. 63.633\$7, na de ESTOQUE, a Casa da Moeda está creditada pelas remessas às repartições, remessas ao Gabinete de Perícia e baixas definitivas dos selos devolvidos e inutilizados.

SELOS PENITENCIÁRIOS

Demonstração dos Saldos, Vendas e Remessas no Exercício de 1941

Débito

Crédito

REPARTIÇÕES	SALDOS ANTERIORES	RECEBIDOS DA CASA DA MOEDA	TROCAS, DEVOLUÇÕES ETC.	TOTAIS	VENDAS	DEVOLUÇÕES A CASA DA MOEDA	TROCAS, DEVOLUÇÕES ETC.	TOTAIS	SALDOS QUE PASSAM
<i>Delegacias Fiscais:</i>									
Amazonas.....	1.080.366\$6	\$	939\$0	1.081.325\$6	17.592\$5	\$	\$	17.592\$5	1.063.733\$1
Pará.....	1.017.298\$7	45.000\$0	\$	1.062.298\$7	42.172\$9	\$	\$	42.172\$9	1.020.125\$3
Maranhão.....	2.651.212\$3	\$	\$	2.651.212\$3	41.903\$9	\$	201\$4	42.105\$3	2.609.107\$0
Piauí.....	243.643\$0	2.160\$0	\$	245.803\$0	28.793\$4	\$	\$	28.793\$4	217.009\$6
Ceará.....	1.677.003\$0	\$	\$	1.677.003\$0	62.588\$4	\$	\$	62.588\$4	1.614.414\$5
Rio Grande do Norte.....	122.543\$0	11.700\$0	\$	134.243\$0	25.028\$0	\$	\$	25.028\$0	109.215\$0
Paraná.....	640.832\$0	\$	\$	640.832\$0	50.913\$5	\$	\$	50.913\$5	589.918\$5
Pernambuco.....	2.650.029\$1	\$	325\$0	2.650.354\$1	77.451\$1	\$	\$	77.451\$1	2.572.903\$0
Alagoas.....	765.552\$9	\$	\$	765.552\$9	19.866\$2	\$	\$	19.866\$2	745.686\$7
Sergipe.....	280.069\$3	\$	\$	280.069\$3	14.887\$7	\$	\$	14.887\$7	265.181\$6
Bahia.....	493.796\$0	858.000\$0	1.480\$9	1.353.276\$9	164.224\$3	\$	30\$0	164.254\$3	1.189.022\$6
Espirito Santo.....	940.395\$2	\$	196\$4	940.591\$6	23.478\$2	\$	10\$2	23.488\$4	917.103\$2
Estado do Rio.....	2.304.452\$6	\$	\$	2.304.452\$6	72.999\$3	\$	\$	72.999\$3	2.231.453\$3
São Paulo.....	11.679.610\$4	1.354.200\$0	20\$0	13.033.830\$4	738.086\$6	49\$0	931\$8	739.067\$4	12.294.763\$0
Paraná.....	936.250\$7	\$	\$	936.250\$7	93.232\$4	\$	\$	93.232\$4	843.018\$3
Santa Catarina.....	1.792.993\$7	\$	91\$5	1.793.085\$2	50.967\$5	\$	\$	50.967\$5	1.742.117\$7
Rio Grande do Sul.....	12.316.836\$0	\$	\$	12.316.836\$0	255.773\$0	\$	20\$0	255.793\$0	12.061.043\$0
Minas Gerais.....	10.941.333\$9	\$	\$	10.941.333\$0	275.300\$5	\$	\$	275.300\$5	10.666.032\$5
Goiás.....	176.934\$7	8.100\$0	\$	185.034\$7	26.866\$4	\$	\$	26.866\$4	158.178\$3
Mato Grosso.....	611.872\$7	\$	\$	611.872\$7	19.521\$0	\$	85\$0	19.606\$0	592.266\$7
Recursos.....	903.547\$7	36.000\$0	\$	939.547\$7	250.706\$3	\$	\$	250.706\$3	688.841\$4
Casa da Moeda.....	54.226.392\$6	2.315.160\$0	3.052\$3	56.544.805\$4	2.352.297\$1	49\$0	(2) 1.278\$4	2.353.624\$5	54.191.180\$9
	146.531.449\$9	\$	(1) 123\$0	146.531.572\$9	\$	\$	1.483.571\$8	1.483.571\$8	145.048.001\$1
	200.758.042\$5	2.315.160\$0	3.175\$3	203.076.378\$3	2.352.297\$1	49\$0	1.484.850\$2	3.837.196\$3	199.239.182\$0

(1) A importância de 123\$0, a débito da Casa da Moeda, refere-se a devoluções feitas pelas Repartições.

(2) A importância de 1.483.571\$8, a crédito da Casa da Moeda, refere-se às remessas feitas às Repartições, ao Gabinete de Perícias e baixas definitivas dos selos devolvidos e incinerados.

Seção Patrimonial José Penitenciaro Brandão, Contador 23

Visto, Hugo da Silveira Lobo, Chefe de Seção

VI PARTE

**BALANÇO DOS BENS DE SERVENTIA E CONCESSÕES DE
SERVIÇOS PÚBLICOS**

1941

EXERCÍCIO DE 1941

Balanço dos Bens de Serventia e Concessões de Serviços Públicos

ATIVO		PASSIVO	
BENS DE SERVENTIA PÚBLICA		PATRIMÔNIO DE SERVENTIA PÚBLICA	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO		Saldo credor desta conta.....	
Inspeção Federal de Obras contra as Secas		1.386.012:736\$2	
Açudes e tuncéis.....	169.069:566\$1		
Canais de Irrigação.....	22.163:583\$5		
Rodovias.....	150.375:540\$0		
Poços públicos.....	301:852\$5		
	341.910:542\$1		
Departamento Nacional de Portos e Navegação			
Portos explorados pela União e pelos Estados.....	1.044.063:303\$0		
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
Açude.....	38:891\$1		
	1.386.012:736\$2	1.386.012:736\$2	
BENS DE CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS		PATRIMÔNIO DE CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO		Saldo credor desta conta.....	
Departamento Nacional de Portos e Navegação		404.799:585\$1	
Portos explorados por concessionários.....	404.799:585\$1		
	1.790.812:321\$3	1.790.812:321\$3	

Secção Patrimonial, José Montenegro Brandão, Cont. 23.

Visto, Hugo da Silveira Lobo, Chefe de Secção

DEMONSTRAÇÃO POR ESTADO DOS BENS DE SERVENTIA PÚBLICA

MINISTERIO DA VIAÇÃO

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Açudes e Tuncéis:

No Piauí.....	1.474:500\$0	
No Ceará.....	59.225:672\$7	
No Rio Grande do Norte.....	21.402:258\$3	
Na Paraíba.....	77.474:219\$4	
Em Pernambuco.....	3.426:848\$9	
Em Alagoas.....	872:143\$0	
Em Sergipe.....	742:249\$7	
Na Bahia.....	4.451:674\$1	169.069:566\$1

Canais de Irrigação:

No Ceará.....	15.202:613\$8	
Na Paraíba.....	6.960:969\$7	22.163:583\$5

Rodovias:

No Piauí.....	7.992:000\$0	
No Ceará.....	54.833:080\$0	
No Rio Grande do Norte.....	18.466:000\$0	
Na Paraíba.....	38.227:460\$0	
Em Pernambuco.....	22.571:000\$0	
Em Alagoas.....	999:000\$0	
Em Sergipe.....	1.022:000\$0	
Na Bahia.....	6.265:000\$0	150.375:540\$0

Poços Públicos:

No Piauí.....	20:356\$7	
No Ceará.....	135:837\$7	
No Rio Grande do Norte.....	91:542\$3	
Na Paraíba.....	14:951\$0	
Em Pernambuco.....	17:287\$1	
Em Sergipe.....	6:708\$8	
Na Bahia.....	15:168\$9	301:852\$5

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

Portos de:

Angra dos Reis.....	5 040.854\$5	
Araçajú.....	208.967\$0	
Cabo de São João.....	9 619.551\$2	
Itajaí e Laguna.....	8 990.600\$2	
Maceió.....	20 000.000\$0	
Natal.....	13 704.350\$9	
Niterói.....	20 857 150\$2	
Pará.....	307 013.048\$6	
Paranaguá.....	11 648 744\$5	
Porto Alegre.....	46 827 320\$4	
Rio de Janeiro.....	207 835.300\$5	
Rio Grande.....	6 676 705\$7	
Rio de Janeiro.....	365 098.312\$6	
S. Vitória do Palmar.....	351 583\$2	
Vitória.....	20 080 834\$5	1 044 063 303\$0

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Rio Grande do Norte.....	38.891\$1
Total dos Bens de Serventia Pública.....	1.386.012.736\$2

DEMONSTRAÇÃO DOS BENS DE CONCESSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS

MINISTERIO DA VIAÇÃO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

Porto de Manaus - Manaus Harbour Ltd.....	20.246.051\$3	
Porto da Bahia - Cia. Docas da Bahia.....	153.345.090\$3	
Porto de Ilheus - Cia. Ind. de Ilheus.....	5 276.616\$6	
Porto de Santos - Cia. Docas de Santos.....	225 931.820\$9	404 799.585\$1
TOTAL, DOS BENS DE CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS.....		404 799.585\$1

Seção Patrimonial, José Montenegro Brandão, Cont. 23

Visto, Hugo da Silveira Lobo, Chefe de Seção

BALANÇOS REMETIDOS PELAS CONTADORIAS SECCIONAIS

CONTADORIA		JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO ADICIONAL	JANEIRO SUP.
DELEGACIAS FISCAIS															
1	No Amazonas.....	26- 3-41	5- 4-41	10- 5-41	16- 5-41	19- 7-41	25- 8-41	18-10-41	26-11-41	10-12-41	3- 1-42	16- 1-42	28- 1-42	2- 3-42	9- 4-42
2	No Pará.....	5- 6-41	16- 6-41	28- 6-41	27- 6-41	5- 8-41	25- 8-41	11- 9-41	16-10-41	17-11-41	17-12-41	16- 1-42	20- 2-42	27- 3-42	5- 5-42
3	No Maranhão.....	17- 3-41	3- 6-41	24- 6-41	19- 7-41	11- 8-41	26- 9-41	14-10-41	13-11-41	19-12-41	17-1-42	30- 1-42	2- 3-42	13- 3-42	
4	No Piauí.....	7- 3-41	14- 4-41	6- 5-41	5- 6-41	15- 8-41	25- 7-41	8- 9-41	14-10-41	11-11-41	17-12-41	14- 1-42	31- 1-42	7- 3-42	
5	No Ceará.....	5- 5-41	5- 5-41	26- 5-41	20- 6-41	17- 6-41	28- 7-41	28- 8-41	26- 9-41	27-10-41	29-11-41	15-12-41	9- 2-42	2- 3-42	
6	No Rio Grande do Norte.....	25- 3-41	1- 4-41	17- 4-41	13- 5-41	17- 6-41	15- 7-41	15- 8-41	17- 9-41	15-10-41	17-11-41	17-12-41	19- 1-42	6- 3-42	25- 3-42
7	No Rio Grande do Sul.....	27- 2-41	24- 3-41	24- 4-41	21- 5-41	19- 6-41	25- 7-41	25- 8-41	23- 9-41	29-10-41	5-12-41	6- 1-42	27- 1-42	6- 3-42	8- 4-42
8	Em Pernambuco.....	20- 2-41	20- 3-41	6- 5-41	28- 5-41	28- 6-41	26- 7-41	25- 8-41	30- 9-41	19-11-41	31-12-41	27- 1-42	23- 2-42	16- 3-42	
9	Em Alagoas.....	26- 3-41	17- 5-41	3- 6-41	20- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	18- 9-41	29-10-41	30-11-41	5-12-41	3- 1-42	13- 2-42	5- 3-42	
10	Em Sergipe.....	27- 3-41	14- 4-41	27- 5-41	19- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	15- 9-41	23-10-41	13-11-41	3-12-41	28-11-41	31- 1-42	21- 2-42	21- 2-42
11	No Espírito Santo.....	14- 3-41	27- 3-41	26- 4-41	27- 5-41	24- 6-41	26- 7-41	27- 8-41	26- 9-41	26-10-41	29-11-41	28-11-41	29- 1-42	3- 3-42	
12	No Estado do Rio de Janeiro.....	9- 4-41	25- 4-41	19- 5-41	9- 6-41	7- 7-41	12- 8-41	19- 9-41	16-10-41	21-11-41	26-12-41	26- 1-42	14- 2-42	23- 3-42	
13	No Estado do Rio de Janeiro.....	25- 3-41	10- 4-41	16- 5-41	6- 6-41	7- 7-41	13- 8-41	16- 9-41	16-10-41	21-11-41	26-12-41	26- 1-42	14- 2-42	23- 3-42	
14	Em São Paulo.....	1- 4-41	26- 4-41	16- 5-41	16- 6-41	2- 7-41	7- 8-41	9- 9-41	4-10-41	6-11-41	17-12-41	9- 1-42	13- 2-42	2- 3-42	
15	No Paraná.....	28- 3-41	2- 5-41	23- 5-41	14- 6-41	7- 7-41	7- 8-41	15- 9-41	14-10-41	24-11-41	5-12-41	3- 1-42	18- 2-42	4- 3-42	21- 3-42
16	Em Santa Catarina.....	2- 4-41	3- 5-41	22- 5-41	30- 6-41	25- 7-41	7- 8-41	1- 9-41	2-10-41	11-11-41	17-12-41	3- 1-42	13- 2-42	4- 3-42	
17	No Rio Grande do Sul.....	27- 3-41	2- 4-41	3- 5-41	7- 6-41	23- 6-41	24- 7-41	20- 8-41	24- 9-41	22-10-41	27-11-41	3- 1-42	18- 2-42	5- 3-42	25- 3-42
18	Em Minas Gerais.....	31- 3-41	22- 5-41	9- 6-41	27- 6-41	24- 7-41	23- 8-41	11-11-41	19-11-41	22-12-41	22- 1-42	16- 2-42	25- 3-42	26- 4-42	30- 5-42
19	Em Goiás.....	27- 3-41	14- 4-41	6- 5-41	2- 6-41	4- 7-41	5- 8-41	11-11-41	24-10-41	20-11-41	26-12-41	4- 2-42	3- 3-42	31- 4-42	18- 5-42
20	Em Mato Grosso.....	16- 4-41	31- 5-41	25- 6-41	9- 7-41	15- 8-41	30- 8-41	26- 9-41	24-10-41	11-11-41	15-12-41	14- 1-42	4- 2-42	18- 3-42	16- 4-42
21	Em New York.....	2- 4-41	30- 4-41	21- 5-41	11- 6-41	5- 7-41	23- 7-41	3- 9-41	1-10-41	3-11-41	10-12-41	3- 1-42	21- 2-42	23- 3-42	
REPARTIÇÕES DA CAPITAL															
22	Contadoria Geral da República.....	3- 5-41	16- 5-41	11- 6-41	24- 6-41	3- 7-41	30- 7-41	25- 8-41	2-10-41	6-11-41	12-12-41	10- 1-42	2- 3-42	16- 4-42	10- 6-42
23	Pagadoria do Tesouro.....	14- 5-41	16- 6-41	26- 6-41	22- 7-41	7- 8-41	22- 8-41	25- 9-41	15-10-41	8-11-41	3-12-41	26-12-41	26- 1-42	25- 2-42	14- 5-42
24	Tesouraria Geral.....	15- 4-41	29- 4-41	20- 5-41	4- 6-41	2- 7-41	29- 7-41	18- 8-41	24- 9-41	22-10-41	17-11-41	26-12-41	21- 1-42	19- 2-42	14- 5-42
25	Alfândega da Capital.....	2- 5-41	15- 3-41	16- 4-41	15- 5-41	17- 6-41	12- 7-41	20- 8-41	19- 9-41	20-10-41	19-11-41	20-12-41	21- 1-42	7- 3-42	
26	Casa da Moeda.....	2- 5-41	22- 4-41	19- 5-41	17- 5-41	18- 6-41	21- 7-41	22- 8-41	22- 9-41	18-10-41	20-11-41	26-12-41	23- 1-42	19- 2-42	
27	Caixa de Amortização.....	23- 4-41	2- 5-41	23- 4-41	14- 5-41	24- 6-41	31- 7-41	29- 8-41	1-10-41	15-10-41	30-12-41	30-12-41	21- 1-42	10- 2-42	29- 4-42
28	Departamento Federal de Compras.....	24- 4-41	24- 4-41	24- 4-41	14- 5-41	11- 6-41	12- 7-41	29- 8-41	11- 9-41	16-10-41	14-11-41	11-12-41	16- 1-42	23- 2-42	
29	Diretoria do Imposto de Renda.....	18- 3-41	25- 3-41	28- 4-41	21- 5-41	26- 6-41	23- 7-41	14- 8-41	7-10-41	16-12-41	17- 1-42	9- 2-42	24- 3-42	27- 3-42	
30	Recebedoria do Distrito Federal.....	21- 3-41	26- 4-41	26- 5-41	21- 6-41	15- 7-41	6- 8-41	25- 8-41	8-10-41	25-11-41	5- 1-42	28- 1-42	24- 3-42	13- 4-42	
31	Imprensa Nacional.....	29- 4-41	29- 4-41	26- 5-41	13- 6-41	18- 6-41	14- 7-41	9- 9-41	26- 9-41	6-11-41	9-12-41	19- 1-42	6- 2-42	23- 3-42	
32	Serviço de Águas e Esgotos.....	25- 4-41	25- 4-41	19- 5-41	13- 6-41	18- 6-41	14- 7-41	26- 8-41	26- 9-41	6-11-41	9-12-41	19- 1-42	6- 2-42	23- 3-42	
33	E. F. Central do Brasil.....	4- 4-41	7- 4-41	19- 4-41	19- 5-41	20- 6-41	8- 9-41	6-10-41	20-10-41	10-12-41	29-12-41	14- 1-42	25- 2-42	28- 3-42	
34	Departamento Correios e Telégrafos.....	28- 4-41	15- 5-41	4- 6-41	17- 6-41	17- 7-41	4- 8-41	20- 9-41	17-10-41	8-11-41	13-12-41	14- 2-42	14- 2-42	31- 3-42	29- 4-42
35	Ministério da Marinha.....	17- 4-41	17- 4-41	7- 5-41	27- 5-41	28- 6-41	30- 7-41	26- 8-41	22- 9-41	27-10-41	26-11-41	20- 1-42	30- 1-42	23- 2-42	
36	Ministério da Guerra.....	4- 4-41	23- 4-41	9- 5-41	2- 6-41	4- 7-41	6- 8-41	30- 9-41	14-10-41	5-11-41	28-11-41	3- 1-42	20- 1-42	6- 3-42	5- 3-42
37	Ministério da Agricultura.....	22- 4-41	29- 4-41	23- 5-41	3- 6-41	1- 7-41	29- 8-41	30- 9-41	15-10-41	8-12-41	18-12-41	14- 1-42	6- 2-42	2- 3-42	
38	Ministério da Educação.....	2- 4-41	23- 4-41	28- 5-41	16- 6-41	5- 7-41	21- 7-41	27- 8-41	10-10-41	14-11-41	26-12-41	21- 2-42	6- 3-42	28- 3-42	
39	Inspeccção de Obras C. as Secas.....	18- 3-41	18- 3-41	4- 4-41	18- 5-41	5- 6-41	25- 7-41	18- 8-41	19- 9-41	17-10-41	17-11-41	19-12-41	20- 1-42	20- 2-42	
40	Policia Civil do Distrito Federal.....	14- 4-41	22- 4-41	29- 4-41	20- 5-41	17- 6-41	25- 7-41	18- 8-41	16- 9-41	27-10-41	26-11-41	19-12-41	30- 1-42	23- 2-42	
41	Corpo de Bombeiros.....	27- 3-41	18- 3-41	18- 4-41	13- 5-41	10- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	19- 9-41	27-10-41	26-11-41	20- 1-42	30- 1-42	23- 2-42	
42	Ministério do Trabalho.....	18- 3-41	18- 3-41	18- 4-41	13- 5-41	10- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	16- 9-41	27-10-41	26-11-41	20- 1-42	30- 1-42	23- 2-42	
43	Ministério do Trabalho.....	18- 3-41	18- 3-41	18- 4-41	13- 5-41	10- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	16- 9-41	27-10-41	26-11-41	20- 1-42	30- 1-42	23- 2-42	
44	Ministério do Trabalho.....	18- 3-41	18- 3-41	18- 4-41	13- 5-41	10- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	16- 9-41	27-10-41	26-11-41	20- 1-42	30- 1-42	23- 2-42	
45	Ministério da Aeronáutica.....	18- 3-41	18- 3-41	18- 4-41	13- 5-41	10- 6-41	21- 7-41	18- 8-41	16- 9-41	27-10-41	26-11-41	20- 1-42	30- 1-42	23- 2-42	

Seção Financeira, Bento Fernandes de Souza Chertm, Guarda-Livres classe "G"

Visto, Heitor Murat, Chefe de Seção

SERVIÇOS OFICIAIS
Estrada de Ferro Central do Brasil — (Janeiro a Maio de 1941)

	PASSAGENS	ENCOMENDAS	MERCADORIAS	ANIMAIS	TELEGRAMAS	RENDAS DIVERSAS	TOTAL
Departamento Administrativo do Serviço Público.....	1.440,80	\$	\$	\$	\$	\$	1.440,80
Departamento de Imprensa e Propaganda.....	3.170,85	\$	\$	\$	\$	\$	3.170,85
Conselho Federal do Comércio Exterior.....	2.708,80	\$	\$	\$	\$	\$	2.708,80
Conselho de Defesa e Economia Nacional.....	9.443,81	41,87	\$	\$	\$	\$	9.485,68
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	24.104,88	9.735,52	38,42	\$	\$	\$	33.840,82
Comissão Plano Siderúrgico.....	6,6	2.900,86	547,15	117,88	\$	1.251,57	35.508,87
Superintendência Aéreo Brasil Railway.....	2.567,81	37,88	\$	\$	\$	\$	13.091,80
Ministério da Agricultura.....	233.106,80	33.751,89	98.239,89	67.232,86	875,88	4.377,82	260,82
Ministério da Aeronáutica.....	10.042,83	10.174,88	86.940,83	\$	\$	1.595,85	437.563,84
Ministério da Educação.....	207.436,86	5.983,81	24.082,84	283,85	\$	490,83	108.752,89
Ministério da Fazenda.....	44.033,82	5.210.996,81	1.016,86	\$	4,89	2.015.782,83	238.275,89
Ministério da Guerra.....	640.702,82	260.652,80	1.751.522,83	12.176,85	27,88	\$	7.271.853,81
Ministério da Justiça.....	161.221,82	1.321,87	2.718,81	\$	\$	824,81	2.887.395,84
Ministério da Marinha.....	28.813,84	12.133,80	6.439,86	\$	\$	1.402,87	106.088,81
Ministério do Trabalho.....	77.441,83	4.528,89	101,83	\$	\$	916,89	48.788,87
Ministério da Viação.....	2.942.843,81	101.240,86	100.004,83	2.216,86	23,89	1.613,80	82.988,84
	4.396.281,83	5.653.590,84	2.076.921,83	82.027,80	932,84	2.250.569,83	3.147.943,83
							14.460.322,82

Outras Estradas de Ferro — (Exercício de 1941)

	BRAGANÇA	SÃO LUIZ A TERESINA	CENTRAL DO PIAUÍ	REDE DE VIAÇÃO CEARENSE	CENTRAL DO R. GRANDE NORTE	VIAÇÃO F. P. LESTE BRASILEIRO	MARICÁ
Conselho Federal do Comércio Exterior.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Conselho Nacional do Petróleo.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Comissão da Defesa e Economia Nacional.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	10.201,81	12.872,84	114,82	27.838,82	2.036,86	26.320,86	95,86
Ministério da Agricultura.....	3.699,89	45.440,80	\$	9.784,86	13.877,89	96.573,80	230,83
Ministério da Aeronáutica.....	\$	5.254,84	\$	\$	\$	7.720,89	48,85
Ministério da Educação.....	\$	8.016,81	885,86	107.046,88	28.621,85	26.136,89	518,87
Ministério da Fazenda.....	\$	14.131,85	440,83	7.824,82	6.284,80	4.329,87	\$
Ministério da Guerra.....	2.262,86	51.385,87	293,82	21.758,80	26.058,80	60.749,84	2.902,87
Ministério da Justiça.....	24.078,81	160,80	\$	12.559,81	\$	\$	116,85
Ministério da Marinha.....	28,89	\$	13,89	1.097,85	357,82	3.067,89	153,85
Ministério do Trabalho.....	114,87	2.097,87	274,80	405.694,80	276,85	831,84	123,85
Ministério da Viação.....	\$	25.638,82	19.703,85	\$	18.596,80	102.831,80	\$
	40.385,83	165.296,80	21.533,87	593.543,83	96.068,86	328.544,85	4.180,85

	NOROESTE DO BRASIL	GOIAS	BAIXA-MINAS	TOTAL
Conselho Federal do Comércio Exterior.....	\$	986	\$	986
Conselho Nacional do Petróleo.....	\$	535	\$	535
Comissão de Defesa e Economia Nacional.....	\$	9080	\$	9080
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	12.174,88	45.771,89	3.047,83	56.547,83
Ministério da Agricultura.....	54.197,83	10.495,87	1.587,87	296.055,85
Ministério da Aeronáutica.....	77.732,81	7.338,88	\$	114.736,84
Ministério da Educação.....	16.530,81	3.394,84	350,84	197.599,87
Ministério da Fazenda.....	7.355,87	72.312,81	110,82	44.370,89
Ministério da Guerra.....	1.497.848,86	7.595,80	52,89	1.375.623,87
Ministério da Justiça.....	7.595,80	374,83	\$	44.863,86
Ministério da Marinha.....	118.748,88	1.065,85	\$	122.370,83
Ministério do Trabalho.....	976,84	10.260,89	\$	6.910,89
Ministério da Viação.....	40.674,81	161.243,84	118,83	623.291,87
	1.775.973,81	536,87	\$	3.182.145,84

V PARTE
BALANÇOS DE RECEITA E DESPESA
DELEGACIAS FISCAIS
DISTRITO FEDERAL
DELEGACIA DO TESOIRO EM NEW YORK
1941

AMAZONAS

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	16.220:615\$3		Ministério da Agricultura....	789:157\$1	
Renda Extraordinária.....	1.380:747\$3	17.601:362\$6	Ministério da Educação.....	1.248:523\$8	
			Ministério da Fazenda.....	4.473:815\$9	
			Ministério da Justiça.....	1.001:036\$0	
			Ministério do Trabalho.....	167:810\$4	
			Ministério da Viação.....	5.375:337\$0	13.055:680\$2
DEPOSITOS			DEPOSITOS		
Caixa Econômica.....	835:239\$7		Caixa Econômica.....	808:831\$6	
Consignações.....	683:307\$6		Consignações.....	673:523\$9	
De Diversas Origens.....	1.356:170\$5		De Diversas Origens.....	259:062\$3	
Restos a Pagar de 1941.....	205:780\$1		De Diversas Origens C/an-		
Instituto do Açúcar e do Alcool	142\$5		tigos.....	2:000\$0	
Fundo Especial para o Minis-			Restos a Pagar.....	46:646\$6	
tério do Trabalho.....	40\$5		Instituto do Açúcar e do Alcool	142\$5	
Fundo Rodoviário — Estados			Fundo Especial para o Minis-		
e Municípios.....	55:201\$8	3.135:882\$7	tério do Trabalho.....	40\$5	
			Fundo Rodoviário — Estados		
			e Municípios.....	55:201\$8	2.845:449\$2
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos Responsaveis.....	87:925\$4		Diversos Responsaveis.....	81:562\$2	
Movimento de Fundos.....	11.376:401\$5	11.464:326\$9	Movimento de Fundos.....	16.218:880\$6	16.300:442\$8
		32.201:572\$2			32.201:572\$2

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Com a transferência da Delegacia Fiscal, em fins de dezembro, para nova sede, foi reservada à Seccional pelo Sr. Delegado Fiscal, instalação confortável e ampla.

Moveis e máquinas — São bastantes e encontram-se em bom estado de conservação.

Pessoal — Para a execução de todos os serviços, a Seccional dispõe, além do Contador Seccional, apenas de uma auxiliar, extranumerário. A sua lotação deve ser de 8 funcionários, inclusive o chefe.

Inspecção — Dado o grande atraso nos serviços e as irregularidades notadas pela inspecção anterior (1940), foi a Seccional novamente inspecionada em novembro de 1941, sem resultado eficiente por não dispor de funcionários para execução dos serviços.

Elementos para escrituração — São remetidos em boa ordem e com a devida regularidade.

Relações — São as melhores as relações mantidas com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Foram levantadas as do Tesoureiro, relativas aos exercícios de 1937, 1938 e 1940. — Esse serviço se encontra, porem, em grande atraso pelo mesmo motivo da falta de pessoal.

Expediente — Durante o exercício foram informados 1.219 processos; incorporados 305 balancetes; expedidos 113 officios e recebidos 84; expedidos 103 telegramas e recebidos 108; expedidos 95 avisos de lançamentos e 9 cartas de crédito.

Adiantamentos — Os adiantamentos feitos pela Delegacia Fiscal foram todos comprovados dentro dos prazos legais.

Dívida ativa — O serviço da Dívida Ativa vem sendo escriturado devidamente.

Balancetes de exatórios — Dadas as distancias a percorrer e a ineficiência dos meios de transporte, verifica-se sempre grande atraso no recebimento dos balancetes remetidos pelas exatórias.

Considerações gerais — Com a ajuda dos inspetores enviados pela Contadoria Geral, foram regulares os serviços de encerramento do exercício. É feita catalogação de todo o expediente e papéis que reclamam esse tratamento.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1	Direitos de importação para consumo.....	1.860:999\$5	
2	Imposto adicional de 10 %, etc.....	171:613\$3	
3	Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais, etc.....	128\$7	
7	Imposto de faróis.....	2:560\$0	2.035:301\$5

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	27:057\$4		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	12:250\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	2:800\$3		
12 — Depósitos Judiciais.....	38:933\$0		
13 — Depósitos para quem de direito.....	176:026\$2		
14 — Depósitos para garantias diversas.....	7:346\$1		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	27:093\$6		
20 — Gratificações diversas.....	19:815\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	110:360\$0		
24 — Multas por infração de leis e regulamentos.....	9:785\$9		
25 — Multas para quem de direito.....	705:286\$1		
30 — Montepio dos Servidores do Estado Conta contribuição.....	52:651\$9		
31 — Montepios dos Servidores do Estado Conta pensões.....	16:338\$3		
34 — Percentagem de leilões.....	2:796\$8		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	4:766\$7		
38 — Quotas de fiscalização.....	3:000\$0		
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	42:876\$4		
47 — Vencimentos não reclamados.....	11:962\$6		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	1:068\$0		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	76:351\$5		
62 — Contribuição de 8 % Servidores da Justiça.....	7:598\$7	1.356:170\$5	1.356:170\$5

Caixa Econômica.....			835:239\$7
Consignações.....			683:307\$6
Restos a pagar de 1941.....			205:780\$1
Fundo especial para o Ministério do Trabalho.....			40\$5
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			142\$5
Fundo Rodoviário, Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	55:200\$6		
B — Imposto de consumo.....	1\$2	55:201\$8	55:201\$8
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			3.135:882\$7

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			87:925\$4
Movimento de fundos.....			11.376:401\$5
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			11.464:326\$9
TOTAL DA RECEITA.....			32.201:572\$2

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	412:870\$0		
2 Material.....	361:332\$2		
3 Serviços e Encargos.....	4:994\$9		
7 Decretos.....	9:960\$0	789:157\$1	789:157\$1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	337:665\$3		
2 Material.....	141:061\$1		
3 Serviços e Encargos.....	768:000\$0		
7 Decretos.....	1:797\$4	1.248:523\$8	1.248:523\$8

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	3.588:948\$2		
2 Material.....	265:654\$5		
3 Serviços e Encargos.....	3:784\$2		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	279:895\$2		
4 — Juros, comissões, etc.....	298:600\$9		
7 Decretos.....	36:932\$9	4.473:815\$9	4.473:815\$9

PARÁ
Delegacia Fiscal — Balanço Fiananceiro — 1941

RECEITA		DESPESA	
RENDA DA UNIÃO		DESPESAS DA UNIÃO	
Renda Ordinária.....	41.369:046\$5	Ministério da Agricultura.....	2.677:490\$6
Renda Extraordinária.....	1.424:901\$9	Ministério da Educação.....	1.842:146\$9
	42.793:948\$4	Ministério da Fazenda.....	6.525:200\$6
		Ministério da Justiça.....	26:875\$7
		Ministério do Trabalho.....	443:546\$9
		Ministério da Viação.....	22.582:356\$9
			34.097:617\$6
DEPÓSITOS		DEPÓSITOS	
Caixa Econômica.....	1.510:527\$3	Caixa Econômica.....	1.794:356\$9
Consignações.....	626:996\$5	Consignações.....	618:160\$9
De Diversas Origens.....	2.874:036\$0	De diversas origens.....	2.470:203\$8
Restos a Pagar.....	496:131\$7	Restos a pagar.....	84:385\$2
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	4.305:160\$2	Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	4.789:379\$5
	9.812:851\$7		9.756:486\$3
DIVERSAS CONTAS		DIVERSAS CONTAS	
Diversos responsáveis.....	13:159\$1	Diversos responsáveis.....	174:097\$2
Movimento de fundos.....	34.372:872\$2	Movimento de Fundos.....	42.964:630\$3
	34.386:031\$3		43.138:727\$5
	86.992:831\$4		86.992:831\$4

CONTADORIA SECCIONAL
Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Está bem instalada a Seccional, ao que deixa ver seu relatório.

Móveis e Máquinas — Está provida de material em bom estado de conservação e em número bastante.

Pessoal — E' deficiente o número de 3 auxiliares de que dispõe a Seccional para os serviços, sendo 1 Contador "J" e 2 auxiliares de escritório. Só poderão ser atendidos a contento os serviços desta Delegação quando dispuser ela de 8 funcionários inclusive o Contador Seccional, que é a sua lotação necessária.

Elementos para escrituração — São enviados e organizados de acordo com as instruções legais vigentes.

Relações — Vem a Seccional mantendo a maior harmonia de vistas com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Foram organizadas as contas do Tesoureiro da Delegacia, relativas aos exercícios de 1931 e 1932.

Expediente — Foi o seguinte o movimento do expediente durante o exercício: incorporados 351 balancetes; expedidos 184 officios, 83 avisos de lançamento e 8 cartas de crédito.

Adiantamentos — Todos foram comprovados dentro do exercício.

Dívida Ativa — Não é movimentada, por falta de pessoal.

Balancetes de exatarias — Veem sendo recebidos com regularidade os balancetes mensais.

Considerações gerais — Inúmeros são os livros que a Seccional não escritura porque o seu quadro não está completo. A expedição de papéis e processos, bem como a limpeza da sala são feitas por um diarista do Domínio da União, mediante o abono de uma gratificação pelo Contador Seccional.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1	Direitos de importação para consumo.....	17.170:014\$5	
2	Imposto adicional de 10%, etc.....	651:886\$5	
3	Taxa adicional relativa as mercadorias e materiais, etc.....	200:448\$4	
7	Imposto de faróis.....	155:119\$5	
	Taxa de visitas das embarcações.....	3:000\$0	18.180:468\$9

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de fls.....	10.587:969\$5	10.587:969\$5
------------------------------------	---------------	---------------

C — Imposto de renda, etc.

52	Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.....	5.299:048\$2	
53	Imposto sobre prêmios de seguros marítimos, etc.....	164:762\$0	
54	Imposto sobre lucros fortuitos, etc.....	3:852\$1	
55	Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.....	13:775\$0	
	Imposto adicional para proteção da família.....	54:449\$9	51.535:787\$2

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	46:339\$7		
6 — Certificados técnicos.....	46:300\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	3:500\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	65:055\$7		
13 — Depósitos para quem de direito.....	106:754\$5		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	540:370\$6		
16 — Depósitos feitos nas E. de Ferro.....	36:096\$5		
20 — Gratificações diversas.....	17:400\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	625:115\$0		
25 — Multas para quem de direito.....	308:942\$7		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	21:510\$7		
31 — Montepio dos Servidores do Estado Conta pensões.....	2:856\$3		
32 — Obras do Porto — 10%.....	584:584\$1		
34 — Percentagem de leilões.....	2:187\$7		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	25:353\$5		
38 — Quotas de fiscalização.....	8:930\$4		
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	373\$7		
42 — Revisão de despachos.....	273\$2		
47 — Vencimentos não reclamados.....	16:790\$7		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	160:339\$3		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	99:268\$2		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	155:693\$5	2.874:036\$0	2.874:036\$0

Caixa Econômica.....			1.510:527\$3
Consignações.....			626:996\$5
Restos a pagar de 1935.....			100\$0
Restos a pagar de 1938.....			3:392\$8
Restos a pagar de 1941.....			492:638\$9
Fundo Rodoviário, Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	4.305:160\$2	4.305:160\$2	4.305:160\$2
TOTAL DOS DEPOSITOS.....			9.812:851\$7

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			13:159\$1
Movimento de fundos.....			34.372:872\$2
TOTAL DA RECEITA.....			86.992:831\$4

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	1.060:391\$8		
2 Material.....	656:970\$4		
3 Serviços e encargos.....	20:000\$0		
7 Decretos.....	940:128\$4	2.677:490\$6	2.677:490\$6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	379:417\$3		
2 Material.....	125:929\$6		
3 Serviços e encargos.....	485:000\$0		
5 Obras, desapropriações, etc.....	250:000\$0		
7 Decretos.....	601:800\$0	1.842:146\$9	1.842:146\$9

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	5.090:041\$7		
2 Material.....	256:868\$0		
3 Serviços e encargos.....	17:982\$4		
5 Obras, desapropriações, etc.....	48:341\$4		
6 Dívida pública			
3 — Exercícios findos.....	604:591\$1		
4 — Juros, comissões, etc.....	503:734\$1		
7 Decretos.....	3:641\$9	6.525:200\$6	6.525:200\$6

MARANHÃO

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	10.595:492\$0		Ministério da Agricultura....	521:630\$8	
Renda Extraordinária.....	763:216\$5	11.358:708\$5	Ministério da Educação.....	691:032\$5	
			Ministério da Fazenda.....	4.462:463\$5	
			Ministério da Justiça.....	47:601\$0	
			Ministério do Trabalho.....	168:296\$5	
			Ministério da Viação.....	6.401:421\$4	12.292:445\$7
DEPÓSITOS			DEPOSITOS		
Caixa Econômica.....	1.622:305\$9		Caixa Econômica.....	1.890:497\$8	
Consignações.....	597:698\$2		Consignações.....	595:756\$3	
De diversas origens.....	1.738:981\$1		De diversas origens.....	1.669:197\$0	
Restos a Pagar de 1941.....	165:834\$9		De diversas origens — c/antigos	20:401\$0	
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....	53:874\$3	4.178:694\$4	Restos a pagar.....	72:541\$6	
			Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....	60:928\$4	4.309:322\$1
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	91:223\$3		Diversos responsáveis.....	68:954\$0	
Movimento de fundos.....	11.908:213\$7	11.999:437\$0	Movimento de fundos.....	10.910:118\$1	10.979:072\$1
		27.536:839\$9			27.580:839\$9
Saldo do exercício de 1940		44:000\$0			
		27.580:839\$9			

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

- Instalação* — A sala de que se serve a Seccional é pequena, porém higiênica e arejada quanto à localização.
- Móveis e máquinas* — Os móveis e máquinas são bastantes e se acham em bom estado de conservação.
- Pessoal* — Os serviços são executados por três funcionários, incluído o Contador Seccional. O quadro necessário para essa Delegação é de sete funcionários.
- Elementos para escrituração* — São remetidos com regularidade à Seccional.
- Relações* — São boas as relações que a Contadoria Seccional vem mantendo com os demais chefes de repartição.
- Tomadas de contas* — Não procedeu a tomadas de contas no exercício de 1941, visto as suas condições quanto a pessoal.
- Expediente* — Durante o ano de 1941 foram: incorporados 444 balancetes; expedidos 153 ofícios, 109 telegramas, 91 avisos de lançamento e 28 cartas de crédito. Transitaram 2.775 processos pela Seccional, nesse ano.
- Adiantamentos* — Todos foram comprovados dentro do exercício.
- Dívida ativa* — Conquanto tivesse o Contador Seccional envidado todos os esforços por manter regular esse serviço, não pôde ele ser executado por falta de pessoal.
- Balancetes de exatarias* — São enviados com atraso e apresentando enganos, o que resulta no aumento dos serviços da Seccional.
- Considerações gerais* — Por estar com o seu quadro desfalcado, a Seccional não tem escriturado o C/C de Exatores. A limpeza da repartição, a distribuição interna e externa dos papéis e processos, são feitas por um servente da Delegacia Fiscal.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1	Direitos de importação para consumo.....	740:165\$0	
2	Imposto adicional de 10%, etc.....	56:648\$7	
4	Expediente das capatazias.....	8:984\$8	
5	Armazenagem.....	9:250\$1	
6	Imposto de docas.....	3:504\$8	
7	Imposto de faróis.....	108:629\$7	
	Taxa de visitas das embarcações.....	1:060\$0	928:243\$1

RENDA EXTRAORDINÁRIA

194	Produto da cobrança da Dívida Ativa da União.....	26.967\$4		
195	Taxa especial sobre embarcações cobrada nas Alfândegas.....	5:599\$8		
196	Produto da venda de gêneros e próprios nacionais.....	44:663\$0		
197	Indenizações.....	245:942\$8		
199	Todas e quaisquer rendas eventuais.....	165:861\$0		
202	Heranças jacentes.....	10:531\$3		
203	Taxa adicional de Assistência Hospitalar.....	33:247\$2		
204	Renda de imigração.....			
	B — Parte a ser entregue aos Estados.....	2:480\$0		
205	Taxa adicionais de 10% sobre tarifas de transportes, etc.....	227:924\$0	763:216\$5	763:216\$5
	TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA.....			763:216\$5
	TOTAL DAS RENDAS DA UNIÃO.....			11.358:708\$5

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 —	Custeio das Caixas Econômicas.....	29:382\$8		
6 —	Certificados técnicos.....	90\$0		
9 —	Caixa de Depósitos e Cauções.....	24:700\$0		
11 —	Depósitos para Recursos.....	126:718\$8		
13 —	Depósito para quem de direito.....	113:284\$2		
14 —	Depósito para garantias diversas.....	200\$0		
20 —	Gratificações diversas.....	15:370\$0		
22 —	Juros não reclamados da Dívida Pública.....	1.006:005\$0		
25 —	Multas para quem de direito.....	41:096\$3		
27 —	Multas para empregados das Alfândegas.....	8:297\$4		
30 —	Montepio dos Servidores do Estado—Conta contribuição.....	80:712\$5		
31 —	Montepio dos Servidores do Estado—Conta pensões.....	42:395\$3		
34 —	Porcentagem de Leilões.....	4\$4		
36 —	Porcentagem pela cobrança da Dívida Ativa.....	9:123\$1		
39 —	Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	33\$3		
42 —	Revisão de despachos.....	1:760\$0		
47 —	Vencimentos não reclamados.....	1:402\$4		
51 —	Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	202:020\$2		
58 —	Comissão da Marinha Mercante.....	36:385\$1	1.738:981\$1	1.738:981\$1
	Caixa Econômica.....			1.622:305\$9
	Consignações.....			597:698\$2
	Restos a pagar de 1941.....			165:834\$9

Fundo Rodoviário, Estados e Municípios

A —	Direitos de Importação.....	53:874\$3	53:874\$3	53:874\$3
	TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			4.178:694\$4

DIVERSAS CONTAS

	Diversos responsáveis.....			91:223\$3
	Movimento de fundos.....			11.908:213\$7
	TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			11.999:437\$0
	Total da Receita.....			27.536:839\$9
	SALDO DO EXERCÍCIO DE 1940.....			44:000\$0
	TOTAL GERAL.....			27.580:839\$9

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1	Pessoal.....	236:723\$4		
2	Material.....	56:150\$2		
3	Serviços e Encargos.....	9:981\$2		
7	Decretos.....	218:776\$0	521:630\$8	521:630\$8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1	Pessoal.....	203:002\$8		
2	Material.....	87:903\$9		
3	Serviços e Encargos.....	221:000\$0		
7	Decretos.....	179:125\$8	691:032\$5	691:039\$5

PIAUI

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária	7.421:596\$6		Ministério da Agricultura.....	231:106\$9	
Renda Extraordinária	582:942\$7	8.004:539\$3	Ministério da Educação.....	305:671\$2	
			Ministério da Fazenda.....	2.817:504\$0	
			Ministério da Justiça.....	40:910\$0	
			Ministério do Trabalho.....	122:771\$3	
			Ministério da Viação	2.443:889\$6	5.961:853\$0
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	631:249\$1		Caixa Econômica.....	684:980\$8	
Consignações	282:036\$9		Consignações	281:400\$9	
De Diversas Origens.....	1.078:377\$4		De Diversas Origens.....	1.052:071\$4	
Restos a Pagar.....	15:101\$2		Restos a Pagar.....	15:015\$9	
Instituto do Açúcar e do Alcool	1:183\$5		Instituto do Açúcar e do Alcool	1:183\$5	
Fundo Rodoviário — Estados			Fundo Rodoviário — Estados		
e Municípios.....	3:835\$8	2.011:783\$9	e Municípios.....	3:835\$8	2.038:488\$3
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos Responsaveis.....	14:761\$5		Diversos Responsaveis.....	3:272\$2	
Movimento de Fundos.....	3.791:111\$9	3.805:873\$4	Movimento de Fundos.....	5.818:583\$1	5.821:855\$3
		13.822:196\$6			13.822:196\$6

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — É reservada à Seccional, pela Delegacia Fiscal, uma ampla sala no edificio da mesma Delegacia.

Móveis e máquinas — O mobiliário e máquinas em uso na Seccional é bastante, sendo de notar que algumas máquinas apresentam estado de muito desgaste, pela longa serventia.

Pessoal — Só trabalhando em horas extraordinárias, sem remuneração, poudo a Seccional desobrigar-se, em 1941, de suas atribuições, pois conta apenas com o concurso de 3 serventuários, alem do Contador Seccional, quando o seu quadro necessita de 7 funcionários.

Elementos para escrituração — Foram remetidos com regularidade e na forma estabelecida pela legislação vigente.

Relações — Foram as melhores as relações do Seccional com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — A Seccional procedeu as tomadas de contas do tesoureiro da Delegacia, até o exercício de 1940, o que indica achar-se em dia esse serviço.

Expediente — Durante o ano de 1941, foram incorporados 300 balancetes de exatorias, expedidos 254 officios, 145 avisos de lançamento e 63 cartas de crédito.

Adiantamentos — Todos os adiantamentos feitos durante o exercício tiveram liquidação antes do seu encerramento.

Dívida Ativa — Houve pequeno movimento de inscrição, tendo, por outro lado, havido pequeno movimento de baixas patrimoniais pelas dívidas liquidadas.

Balancetes de exatorias — Com exceção de algumas, as demais exatorias remetem com regularidade os balancetes mensais.

Considerações gerais — Por não se encontrar completa sua lotação a Seccional funcionou em horas extraordinárias, sem remuneração. A sua expedição de papéis, bem como a limpeza da repartição, ambas são atendidas por pessoa estranha, pois a Delegacia não dispõe de serventes em número suficiente.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	403:007\$3	
2 Imposto adicional de 10 %, etc.....	24:699\$8	
4 Expediente das capatazias.....	1:675\$8	
5 Armazenagem.....	1:833\$5	431:216\$4

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de folhas	1.601:262\$3	1.601:262\$3
--	--------------	--------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	14:933\$3		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	21:018\$6		
11 — Depósitos para recursos.....	16:771\$8		
13 — Depósitos para quem de direito.....	10:872\$7		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	75:350\$5		
16 — Depósitos feitos nas Estradas de Ferro.....	8:564\$5		
20 — Gratificações diversas.....	395\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	115:342\$5		
25 — Multas para quem de direito.....	18:257\$4		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	392:456\$0		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	174:513\$8		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	2:088\$3		
38 — Quotas de fiscalização.....	12:000\$0		
42 — Revisão de despachos.....	72\$4		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	183:395\$3		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	32:345\$3	1.078:377\$4	1.078:377\$4
Caixa Econômica.....			631:249\$1
Consignações.....			282:036\$9
Restos a pagar de 1941.....			15:101\$2
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			1:183\$5
Fundo Rodoviário—Estado e Municípios			
A — Direitos de importação.....	3:835\$8	3:835\$8	3:835\$8
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			2.011:783\$9

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			14:761\$5
Movimento de fundos.....			3.791:111\$9
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			3.805:873\$4
TOTAL DA RECEITA.....			13.822:196\$6

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	168:839\$4		
2 Material.....	62:267\$5	231:106\$9	231:106\$9

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	179:209\$6		
2 Material.....	60:886\$8		
3 Serviços e Encargos.....	61:500\$0		
4 Eventuais.....	3:134\$2		
7 Decretos.....	940\$6	305:671\$2	305:671\$2

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	2.259:015\$6		
2 Material.....	96:922\$0		
3 Serviços e Encargos.....	708\$8		
6 Dívida Pública.....			
3 — Exercícios findos.....	333:889\$1		
4 — Juros, comissões, etc.....	123:426\$6		
7 Decretos.....	2.817:000\$0	2.817:000\$0	2.817:000\$0

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1 Pessoal.....	40:410\$0		
2 Material.....	500\$0	40:910\$0	40:910\$0

CEARÁ

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDA DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária	42.426:497\$3		Ministério da Agricultura	1.781:057\$0	
Renda Extraordinária	4.135:375\$6	46.561:872\$9	Ministério da Educação.....	3.867:226\$8	
			Ministério da Fazenda.....	6.586:998\$9	
			Ministério da Justiça.....	61:363\$6	
			Ministério do Trabalho.....	389:196\$7	
			Ministério da Viação.....	21.064:283\$7	33.750:126\$7
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica	587:253\$2		Caixa Econômica	938:785\$1	
Consignações	847:707\$0		Consignações	850:933\$7	
De diversas origens.....	9.621:338\$5		De diversas origens.....	11.235:121\$5	
Restos a pagar de 1941.....	91:945\$5		Restos a pagar	317:570\$8	
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....	576:229\$3		Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....	579:522\$7	
Instituto do Açúcar e do Alcool.....	455:621\$9	12.180:095\$4	Instituto do Açúcar e do Alcool.....	455:621\$9	14.377:555\$7
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	218:357\$8		Diversos responsáveis.....	694:541\$2	
Movimento de fundos.....	24.330:569\$3	24.548:927\$1	Movimento de fundos.....	34.468:671\$8	35.163:213\$0
		83.200:895\$4			83.290:895\$4

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — É ampla e arejada a dependência que a Delegacia Fiscal reservou à Seccional.

Móveis e máquinas — Os existentes são bastantes e apresentam bom estado de conservação.

Pessoal — Durante todo o ano a Seccional funcionou em horas extraordinárias, sem remuneração, por estar o seu quadro, que é de 12 funcionários, desfalcado. Aham-se em exercício, na Delegação, além do Contador Seccional, 5 funcionários e 1 extranumerário.

Elementos para escrituração — Veem sendo remetidos com regularidade e são organizados como mandam as instruções legais.

Relações — Vive a Seccional em um regime de recíproca cooperação com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Foram tomadas as contas do Tesoureiro da Delegacia Fiscal, referentes aos exercícios de 1932 a 1940.

Expediente — Durante o ano de 1941, verificou-se: a incorporação de 505 balancetes; expedição de 143 ofícios, 35 telegramas, 99 avisos de lançamentos e 32 cartas de crédito.

Adiantamentos — No exercício realizaram-se 110 adiantamentos, no total de 4.028:879\$8, e foram comprovados no prazo legal.

Dívida Ativa — As inscrições perfizeram o total de 112:270\$9 e as baixas o total de 62:726\$6.

Balancetes de exatarias — Foi normal a remessa de balancetes pelas exatarias, feita sempre em tempo para a centralização.

Considerações gerais — Vem a Seccional funcionando em expediente extraordinário, sem remuneração, afim de atender a todos os seus serviços.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1	Direitos de importação para consumo.....	5.062:463\$2	
2	Imposto adicional de 10%, etc.....	353:401\$1	
3	Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais, etc.....	500\$0	
4	Expediente das capatazias.....	254:957\$0	
5	Armazenagem.....	152:698\$0	
6	Imposto de docas.....	146:569\$6	
7	Imposto de faróis.....	130:880\$0	5.994:039\$9

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de fls.....	10.147:771\$2	10.147:771\$2
------------------------------------	---------------	---------------

C — Imposto de renda, etc.

52	Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.....	5.339:555\$8	
55	Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.....	35:775\$0	
	Imposto adicional para proteção da família.....	53:666\$6	5.428:997\$4

RENDA EXTRAORDINÁRIA

194	Produto da cobrança da Dívida Ativa da União.....	77:832\$5		
195	Taxa especial sobre embarcações cobrada nas Alfândegas.....	4:530\$0		
196	Produto da venda de gêneros e próprios nacionais.....	45:072\$3		
197	Indenizações.....	2:373:11\$6		
199	Todas e quaisquer rendas eventuais.....	272:842\$4		
202	Heranças Jacentes.....	54:092\$4		
203	Taxa adicional de Assistência Hospitalar.....	98:343\$9		
204	Renda de imigração.....			
	A — Parte da União.....	6:985\$0		
205	Taxa adicional de 10% sobre tarifas de transporte, etc.....	1.201:360\$5	4.135:375\$6	4.135:375\$6
TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA.....				4.135:375\$6
TOTAL DAS RENDAS DA UNIÃO.....				46.561:872\$9

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5	— Custeio das Caixas Econômicas.....	22:809\$5		
6	— Certificados técnicos.....	370\$0		
9	— Caixa de depósitos e cauções.....	222:925\$6		
11	— Depósitos para recursos.....	164:204\$7		
13	— Depósitos para quem de direito.....	511:915\$6		
14	— Depósitos para garantias diversas.....	140:743\$3		
16	— Depósitos feitos nas E. de Ferro.....	5.899:247\$3		
20	— Gratificações diversas.....	12:474\$0		
22	— Juros não reclamados da Dívida Pública.....	234:712\$5		
25	— Multas para quem de direito.....	79:666\$5		
27	— Multas para empregados das Alfândegas.....	17:432\$4		
30	— Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	57:855\$9		
31	— Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	38:649\$0		
32	— Obras do Porto — 10%.....	196:747\$4		
35	— Percentagem pela cobrança executiva.....	11:883\$9		
42	— Revisão de despachos.....	426\$5		
47	— Vencimentos não reclamados.....	70:821\$9		
51	— Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	1.821:653\$0		
56	— Taxa sobre carvão e óleo importados.....	290\$0		
58	— Comissão da Marinha Mercante.....	116:509\$5	9.621:338\$5	9.621:338\$5
Caixa Econômica.....				587:253\$2
Consignações.....				847:707\$0
Restos a pagar de 1941.....				91:945\$5
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios				
	A — Direitos de importação.....	576:229\$3	576:229\$3	576:229\$3
Instituto do Açúcar e do Alcool.....				455:621\$9
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....				12.180:095\$4

DIVERSAS CONTAS

Diversas responsáveis.....			218:357\$8
Movimento de fundos.....			24.330:569\$3
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			24.548:927\$1
TOTAL DA RECEITA.....			83.290:895\$4

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1	Pessoal.....	989:398\$0		
2	Material.....	276:698\$3		
3	Serviços e encargos.....	14:992\$0		
7	Decretos.....	499:968\$7	1.781:057\$0	1.781:057\$0

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1	Pessoal.....	1.331:881\$0		
2	Material.....	122:972\$4		
3	Serviços e encargos.....	1.813:500\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	510:000\$0		
7	Decretos.....	58:873\$4	23.867:26\$8	3.867:226\$8

RIO GRANDE DO NORTE

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	9.641:147\$4		Ministério da Agricultura....	552:388\$2	
Renda Extraordinária.....	670:074\$5	10.311:221\$9	Ministerio da Educação.....	810:975\$0	
			Ministério da Fazenda.....	3.321:145\$8	
			Ministério da Justiça.....	24:338\$6	
			Ministério do Trabalho.....	192:852\$9	
			Ministério da Viação.....	7.759:548\$9	12.661:249\$4
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	215:467\$7		Caixa Econômica.....	446:426\$7	
Consignações.....	599:721\$2		Consignações.....	613:551\$1	
De Diversas Origens.....	1.311:080\$9		De Diversas Origens.....	1.076:415\$6	
Restos a Pagar de 1941.....	375:798\$5		De Diversas Origens c/antigos.	400\$0	
Instituto do Açúcar e do Álcool.....	86:276\$6		Restos a Pagar.....	258:931\$6	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	23:699\$6	2.612:044\$5	Instituto do Açúcar e do Álcool.....	86:276\$6	
			Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	24:468\$8	2.506:470\$4
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	117:564\$7		Diversos responsáveis.....	246:304\$2	
Movimento de Fundos.....	7.494:253\$9	7.611:818\$6	Movimento de Fundos.....	5.121:061\$0	5.367:365\$2
		20.535:085\$0			20.535:085\$0

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

- Instalação* — Funciona em dependência da Delegacia Fiscal convenientemente espaçosa e arejada.
- Móveis e máquinas* — São encontrados em número bastante e em bom estado de conservação com exceção da máquina de escrever.
- Pessoal* — A Seccional está funcionando apenas com seis serventuários.
- Elementos para escrituração* — Esses elementos veem sendo enviados com regularidade e na conformidade do decreto n. 13.746, de 2-9-1919.
- Relações* — A Seccional vem mantendo a maior cordialidade com os demais chefes de repartição.
- Tomadas de contas* — Foram tomadas as contas do tesoureiro da Delegacia Fiscal, relativas aos exercícios de 1931 a 1937 e de 1940.
- Expediente* — Durante o ano de 1941, foram incorporados 216 balancetes, expedidos 136 avisos de lançamento, 234 ofícios, 46 telegramas e 44 cartas de crédito.
- Adiantamentos* — Os feitos à Seccional foram comprovados dentro do prazo legal.
- Dívida ativa* — Foram inscritos em 1941, 233 processos de dívida e as baixas se processaram de acordo com as instruções vigentes.
- Balancetes de exatarias* — Foram remetidos em tempo oportuno, sendo de notar que a organização desses balancetes muito deixa a desejar.
- Limpeza* — Nesse serviço é atendido pelo próprio pessoal da Contadoria Seccional.
- Expedição de Papéis* — É totalmente feita pelo pessoal da Seccional.
- Considerações gerais* — Não houve irregularidade na apresentação dos balanços por parte da Seccional da Alfândega e da Seccional na E. F. Central do Rio Grande do Norte, que com correção e pontualidade se desinchem de suas atribuições.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de Importação para consumo.....	681:252\$6	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	61:904\$9	
3 Taxa adicional relativa as mercadorias e materiais, etc.....	4:29\$6	
7 Imposto de faróis.....	38:400\$0	
7 Taxa de visitas das embarcações.....	3:000\$0	789:187\$1

RENDA EXTRAORDINÁRIA

194	Produto da cobrança da Dívida Ativa da União.....	130:162\$4		
195	Taxa especial sobre embarcações cobrada nas Alfândegas.....	2:541\$6		
196	Produto da venda de gêneros e próprios nacionais.....	298\$9		
197	Indenizações.....	93:550\$2		
199	Todas e quaisquer rendas eventuais.....	168:645\$2		
202	Heranças jacentes.....	65:129\$4		
203	Taxa adicional de Assistência Hospitalar.....	30:988\$3		
205	Taxa adicional de 10% sobre tarifas de transportes, etc.....	178:758\$5	670:074\$5	670:074\$5
TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA.....				670:074\$5
TOTAL DAS RENDAS DA UNIÃO.....				10.311:221\$9

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 —	Custeio das Caixas Econômicas.....	13:397\$6		
6 —	Certificados técnicos.....	2:000\$0		
9 —	Caixa de Depósitos e Cauções.....	400\$0		
11 —	Depósitos para recursos.....	124:871\$3		
12 —	Depósitos Judiciais.....	2:475\$0		
13 —	Depósitos para quem de direito.....	172:422\$0		
14 —	Depósitos para garantias diversas.....	32:680\$0		
15 —	Depósitos nas Alfândegas.....	52\$5		
16 —	Depósitos feitos nas E. de Ferro.....	314:139\$5		
20 —	Gratificações diversas.....	100\$0		
22 —	Juros não reclamados da Dívida Pública.....	23:025\$0		
25 —	Multas para quem de direito.....	35:173\$5		
31 —	Montepio dos Servidores do Estado — Conta Pensões.....	246\$6		
34 —	Percentagem de leilões.....	6:885\$4		
35 —	Percentagem pela cobrança executiva.....	10:805\$7		
39 —	Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	77\$0		
42 —	Revisão de Despachos.....	1:046\$7		
47 —	Vencimentos não reclamados.....	2:178\$4		
51 —	Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	187:885\$1		
58 —	Comissão da Marinha Mercante.....	381:219\$6	1.311:080\$9	1.311:080\$9

Caixa Econômica.....			215:467\$7
Consignações.....			599:721\$2
Restos a pagar de 1941.....			375:798\$5
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			86:276\$6
Fundo Rodoviário Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	23:699\$6	23:699\$6	23:699\$6
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			2.612:044\$5

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			117:564\$7
Movimento de fundos.....			7:494\$253\$9
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			7.611:818\$6
TOTAL DA RECEITA.....			20.535:085\$0

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1	Pessoal.....	448:014\$6		
2	Material.....	104:373\$6	552:388\$2	552:388\$2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1	Pessoal.....	219:661\$1		
2	Material.....	93:655\$7		
3	Serviços e Encargos.....	116:100\$0		
7	Decretos.....	381:558\$2	810:975\$0	810:975\$0

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1	Pessoal.....	3.019:078\$1		
2	Material.....	153:411\$5		
3	Serviços e Encargos.....	5:119\$1		
6	Dívida Pública			
3 —	Exercícios findos.....	78:387\$7		
4 —	Juros, comissões etc.....	61:477\$2		
7	Decretos.....	2:741\$9	3.321:145\$8	3.321:145\$8

PARAIBA Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	14.155:963\$4		Ministério da Agricultura....	1.270:548\$7	
Renda Extraordinária.....	570:111\$7	14.726:075\$1	Ministério da Educação.....	424:469\$4	
			Ministério da Fazenda.....	3.924:999\$2	
			Ministério da Justiça.....	40:427\$9	
			Ministério do Trabalho.....	175:074\$0	
			Ministério da Viação.....	1.643:023\$9	7:478\$543\$1
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	891:507\$7		Caixa Econômica.....	747:186\$3	
Consignações.....	608:455\$4		Consignações.....	603:425\$3	
De Diversas Origens.....	397:195\$1		De Diversas Origens.....	407:360\$3	
Restos a Pagar de 1941.....	26:034\$8		Restos a Pagar.....	231:693\$0	
Instituto do Açúcar e do Alcool	125:075\$0		Instituto do Açúcar e do Alcool	125:075\$0	
Fundo Rodoviário — Estado			Fundo Rodoviário dos Estados		
e Municípios.....	148:221\$3	2.196:489\$3	e Municípios.....	149:349\$6	2.264:089\$5
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos Responsaveis.....	4:615\$1		Diversos Responsaveis.....	33:826\$9	
Movimento de Fundos.....	2.768:890\$8	2.773:505\$9	Movimento de Fundos.....	9.919:610\$8	9.953:437\$7
		19.696:070\$3			19.696:070\$3

CONTADORIA SECCIONAL Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — As condições em geral de instalação da Delegacia Fiscal são péssimas. Por isto não é de estranhar que a Seccional esteja em desconforto a essa parte.

Móveis e máquinas — Posto que antiquado, o material de que dispõe a Seccional é bastante e se encontra em bom estado de conservação satisfazendo ao serviço.

Pessoal — Cinco são os funcionários que servem presentemente na Delegação, metade da sua lotação necessária, que é de 10 funcionários. Feita a comparação, de logo se verificam as condições de premência da repartição quanto a pessoal.

Elementos para escrituração — São organizados e apresentados com a maior regularidade e observância da legislação vigente.

Relações — São as melhores possíveis as relações mantidas com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Executadas as do tesoureiro da Delegacia Fiscal relativas aos exercícios de 1938 a 1940, achando-se em execução a do exercício de 1941.

Expediente — No decorrer do ano, foram incorporados 362 balancetes; expedidos 140 officios; 103 avisos de lançamentos; 74 telegramas e 36 cartas de crédito; tendo ainda transitado pela Seccional 1.130 processos.

Adiantamentos — Todos os feitos foram comprovados dentro do prazo regulamentar.

Dívida Ativa — Este serviço vem sendo atendido com regularidade, mercê da atenção dispensada pelo sr. Procurador Fisca.

Balancetes de exatarias — Todas as Coletorias os remetem com regularidade e dentro dos prazos prefixados

Considerações gerais — Não há nenhum fato especial a mencionar, de vez que todos os serviços foram atendidos normalmente

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	1.480:760\$3	
2 Imposto adicional de 10 %, etc.....	114:402\$6	
3 Taxa adicional relativa as mercadorias e materiais, etc.....	17:325\$0	
7 Imposto de faróis.....	20:800\$0	1.633:287\$9

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de folhas.....	8.272:177\$2	8.272:177\$2
---------------------------------------	--------------	--------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	12:399\$6		
6 — Certificados técnicos.....	1:010\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	500\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	32:126\$8		
12 — Depósitos judiciais.....	1:050\$0		
13 — Depósitos para quem de direito.....	49:957\$6		
20 — Gratificações diversas.....	9:795\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	46:095\$0		
25 — Multas para quem de direito.....	75:868\$6		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	7:618\$2		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	16:473\$6		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta Pensões.....	12:933\$6		
34 — Percentagem de leilões.....	397\$2		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	6:244\$0		
39 — Remanescente de leilões nas Alfândegas.....	2:664\$9		
42 — Revisão de despachos.....	55\$2		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	34:801\$6		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	87:204\$2	397:195\$1	397:195\$1

Caixa Econômica.....			891:507\$7
Consignações.....			608:455\$4
Restos a pagar de 1941.....			26:034\$8
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			125:075\$0
Fundo Rodoviário Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	148:221\$3	148:221\$3	148:221\$3
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			2.196:489\$3

DIVERSAS CONTAS

Diversos Responsaveis.....			4:615\$1
Movimento de fundos.....			2.768:890\$8
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			2.773:505\$9
TOTAL DA RECEITA.....			19.696:070\$3

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	801:263\$3		
2 Material.....	462:483\$0		
3 Serviços e Encargos.....	5:000\$0		
7 Decretos.....	1:802\$4	1.270:548\$7	1.270:548\$7

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	231:890\$4		
2 Material.....	92:235\$0		
3 Serviços e Encargos.....	99:000\$0		
7 Decretos.....	1:341\$0	424:469\$4	424:469\$4

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	3.487:378\$5		
2 Material.....	119:011\$9		
3 Serviços e Encargos.....	5:075\$5		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	198:566\$9		
4 — Juros, comissões, etc.....	112:781\$2		
7 Decretos.....	2:185\$2	3.924:999\$2	3.924:999\$2

PERNAMBUCO

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	116.612:843\$4		Ministério da Agricultura....	3.641:121\$9	
Renda Extraordinária.....	3.353:033\$9	119.965:877\$3	Ministério da Educação.....	3.532:740\$0	
			Ministério da Fazenda.....	13.069:654\$0	
			Ministério da Justiça.....	75:465\$4	
			Ministério do Trabalho.....	502:800\$8	
			Ministério da Viação.....	4.997:710\$9	25.869:493\$0
DEPÓSITOS			DEPSÓITOS		
Caixa Econômica.....	1.773:567\$1		Caixa Econômica.....	10.600:000\$0	
Consignações.....	2.630:142\$5		Consignações.....	2.630:230\$5	
De Diversas Origens.....	8.247:453\$8		De Diversas Origens.....	6.305:224\$9	
Restos a Pagar.....	307:618\$9		De Diversas Origens c/antigos	10:036\$9	
Instituto do Açúcar e do Alcool	22:307\$0		Restos a Pagar.....	110:164\$0	
Fundo Rodoviário dos Estados			Instituto do Açúcar e do Alcool	22:307\$0	
e Municípios.....	13.072:040\$8	26.053:130\$1	Fundo Rodoviário dos Estados		
			e Municípios.....	20.134:958\$5	39.812:921\$8
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos Responsaveis.....	1:700\$6		Diversos Responsaveis.....	96:771\$8	
Movimento de Fundos.....	40.348:386\$3	40.350:086\$9	Movimento de Fundos.....	120.589:907\$7	120.686:679\$5
		186.369:094\$3			186.369:094\$3

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A Seccional acha-se instalada em dependência de difícil acesso e pouco arejamento.

Moveis e máquinas — São encontrados em número bastante e em bom estado de conservação, na sua maioria.

Pessoal — Está a Delegação funcionando com, apenas, 9 funcionários, insuficientes, dada a soma de seus encargos, sendo, indispensavel a lotação de 12 auxiliares, inclusive o chefe.

Elementos para escrituração — Foi perfeitamente regular a remessa desses elementos durante o exercício de 1941.

Relações — Continuam a ser as mais cordiais as relações mantidas com os demais chefes de repartição, sanadas que foram todas as falhas em virtude do espírito de cooperação reinante.

Tomadas de contas — Foram feitas as relativas ao exercício de 1940.

Expediente — No transcorrer do exercício, foram encorporados 693 balancetes, expedidos 261 avisos de lançamentos, 61 cartas de crédito, 303 officios e 120 telegramas.

Adiantamentos — Consoante declaração colhida na Delegacia Fiscal todos foram comprovados dentro do exercício.

Dívida Ativa — Vem sendo regularmente atendido esse serviço, notando-se inscrições no total de 459:162\$1 e baixas no total de 600:985\$5.

Balancetes de exatórias — A encorporação desses balancetes teve logar com o *maximum* de regularidade.

Limpeza — É feita, a contento, por trabalhador da Alfandega.

Expedição de papéis — Assim como a limpeza.

Considerações gerais — Todos os trabalhos tiveram integral execução, não obstante achar-se desfalecida a lotação da Seccional. Está sendo continuada a revisão de algumas contas, que mereciam esse tratamento.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1	Direitos de importação para consumo.....	46.369:469\$0	
2	Imposto adicional de 10 %, etc.....	1.872:691\$0	
3	Taxa adicional relativa as mercadorias e materiais, etc.....	136:542\$3	
7	Imposto de faróis.....	335:837\$4	48.714:539\$7

B — Imposto de consumo

Conforme discriminiação de folhas.....	40.779:566\$3	40.779:566\$3
--	---------------	---------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

6 — Certificados técnicos.....	85:235\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	12:000\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	154:030\$5		
12 — Depósitos Judiciais.....	11:759\$8		
13 — Depósitos para quem de direito.....	1.023:261\$5		
14 — Depósitos para garantias diversas.....	1:527\$2		
15 — Depósitos feitos nas Alfandegas.....	767:155\$9		
20 — Gratificações diversas.....	192:345\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	3.427:059\$4		
24 — Multas por infração de leis e regulamentos.....	223:346\$7		
25 — Multas para quem de direito.....	214:534\$1		
27 — Multas para empregados das Alfandegas.....	149:258\$4		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	90:705\$7		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	37:260\$0		
32 — Obras do Porto — 10 %.....	36:586\$2		
34 — Percentagem de leilões.....	27:807\$8		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	123:440\$5		
38 — Quotas de fiscalização.....	82:000\$0		
39 — Remanescente de leilões nas Alfandegas.....	600\$3		
42 — Revisão de despachos.....	10:308\$6		
47 — Vencimentos não reclamados.....	15:665\$3		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	1.561:566\$4	8.247:453\$8	8.247:453\$8
Caixa Econômica.....		1.773:567\$1	
Consignações.....		2.630:142\$5	
Restos a pagar de 1939.....		7.919\$9	
Restos a pagar de 1940.....		3:780\$0	
Restos a pagar de 1941.....		295:919\$0	
Instituto do Açúcar e do Alcool.....		22:307\$0	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	13.072:040\$8	13.072:040\$8	13.072:040\$8
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....		26.053:130\$1	

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....	1:700\$6		
Movimento de fundos.....	40.348:386\$3		
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....	40.350:086\$9		
TOTAL DA RECEITA.....	186.369:094\$3		

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	2.035:370\$0		
2 Material.....	887:982\$3		
3 Serviços e Encargos.....	105:000\$0		
7 Decretos.....	612:769\$6	3.641:121\$9	3.641:121\$9

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	1.465:712\$9		
2 Material.....	309:208\$6		
3 Serviços e Encargos.....	1.345:996\$3		
5 Obras, desapropriações, etc.....	410:000\$0		
7 Decretos.....	51:822\$2	3.582:740\$0	3.582:740\$0

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	10.836:399\$7		
2 Material.....	299:196\$9		
3 Serviços e Encargos.....	137:243\$7		
4 Eventuais.....	187:000\$0		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	817:798\$2		
4 — Juros, comissões, etc.....	774:737\$3		
7 Decretos.....	5:578\$3		
9 Despesas de exercícios anteriores.....	11:699\$9	13.069:654\$0	13.069:654\$0

ALAGOAS

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENTA DA UNIÃO			DESPESA DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	10.267:594\$4		Ministério da Agricultura.....	915:126\$3	
Renda Extraordinária.....	372:326\$7	10.639:921\$1	Ministério da Educação.....	566:239\$6	
			Ministério da Fazenda.....	4.094:987\$8	
			Ministério da Justiça.....	28:285\$4	
			Ministério do Trabalho.....	124:890\$7	
			Ministério da Viação.....	1.006:248\$0	6.735:777\$8
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	1.242:081\$3		Caixa Econômica.....	1.443:023\$9	
Consignações.....	609:964\$6		Consignações.....	523:613\$1	
De diversas origens.....	810:137\$7		De diversas origens.....	714:753\$3	
Restos a pagar.....	33:042\$9		Restos a pagar.....	13:900\$1	
Instituto do Açúcar e Alcool...	114:405\$0		Instituto do Açúcar e Alcool...	114:365\$0	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	36:405\$3	2.846:036\$8	Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	38:107\$7	2.847:763\$1
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	116:220\$4		Diversos responsáveis.....	35:741\$9	
Movimento de Fundos.....	7.230:434\$6	7.346:655\$0	Movimento de fundos.....	11.242:315\$1	11.278:057\$0
		20.832:612\$9			20.861:597\$9
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1910.....		282:720\$9	SALDO DO EXERCÍCIO DE 1941.....		253:735\$9
		21.115:333\$8			21.115:333\$8

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Na Seccional são observadas as condições gerais de instalação existentes para as repartições que funcionam no edifício da Delegacia Fiscal.

Móveis e máquinas — O estado de conservação dos existentes é bom, estando porem a Seccional na falta de alguns materiais necessários.

Elementos para escrituração — Tanto os do Caixa Geral como os dos Caixas Especiais obedecem na sua confecção às prescrições legais, e são remetidos com regularidade.

Pessoal — Os serviços da Seccional veem sendo atendidos por 3 funcionários, inclusive o chefe, quando a sua lotação necessária é de 7 serventuários, por isto, fácil é de prever as suas condições quanto à pessoal.

Relações — São boas as relações que a Contadoria Seccional mantem com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Foram executadas as que se referem aos exercícios de 1935 a 1940.

Expediente — Foi verificado o seguinte expediente durante o ano: incorporados 372 balancetes; expedidos 191 officios, 68 avisos de lançamento, 13 cartas de crédito e 76 telegramas.

Adiantamentos — De acordo com os registos da Delegacia Fiscal, deixaram de ser comprovados adiantamentos no total de 41:371\$0.

Dívida Ativa — Em 1941 foram procedidas inscrições no montante de 20:131\$1 e baixas no de 176:914\$1

Balancetes de exatorias — Não houve irregularidade na remessa dos balancetes por parte das exatorias.

Expedição de papéis — Esse serviço está a cargo de serventes da Delegacia.

Limpeza — É feita por pessoa estranha à repartição, custeada pela Seccional.

Considerações gerais — Por falta de inventário, não tem a Seccional escrituração regular dos Bens Móveis e Imóveis.

RENTA ORDINÁRIA

I — RENTAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1	Direitos de importação para consumo.....	790:853\$6	
2	Imposto adicional de 10 %, etc.....	73:065\$5	
4	Expediente das capatazias.....	8:628\$4	
5	Armazenagem.....	7:519\$3	
6	Imposto de docas.....	2:932\$6	
7	Imposto de faróis.....	17:600\$0	
	Taxa de visitas das embarcações.....	2:000\$0	902:599\$4

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas	15:975\$9		
6 — Certificados técnicos	2:790\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções	2:750\$0		
11 — Depósitos para recursos	136:887\$3		
12 — Depósitos judiciais	7:780\$0		
13 — Depósitos para quem de direito	68:768\$5		
14 — Despesas para garantias diversas	1:064\$6		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas	26:897\$7		
20 — Gratificações diversas	1:470\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública	205:885\$0		
25 — Multas para quem de direito	93:686\$3		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Cota contribuição	43:258\$9		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões	18:671\$9		
34 — Percentagem de leilões	4:315\$3		
36 — Percentagem pela cobrança da Dívida Ativa	56:150\$0		
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas	237\$7		
42 — Revisão de despachos	3:383\$6		
47 — Vencimentos não reclamados	118\$7		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões	1:102\$2		
58 — Comissão da Marinha Mercante	118:944\$1	810:137\$7	810:137\$7

Caixa Econômica			1.242:081\$3
Consignações			609:964\$6
Restos a pagar de 1941			33:042\$9
Instituto do Açúcar e do Alcool			114:405\$0
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios			
A — Direitos de importação	36:405\$3	36:405\$3	36:405\$3
TOTAL DOS DEPOSITOS			2.846:036\$8

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis			116:220\$4
Movimento de fundos			7.230:434\$6
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS			7.346:655\$0
TOTAL DA RECEITA			20.832:612\$9
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1940			282:720\$9
TOTAL GERAL			21.115:333\$8

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal	579:905\$9		
2 Material	333:470\$4		
7 Decretos	1:750\$0	915:126\$3	915:126\$3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal	254:474\$1		
2 Material	95:468\$5		
3 Serviços e encargos	214:500\$0		
7 Decretos	1:797\$0	566:239\$6	566:239\$6

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal	3.562:693\$8		
2 Material	80:781\$0		
3 Serviços e encargos	17:946\$4		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos	257:629\$6		
4 — Juros, comissões, etc.	172:095\$1		
7 Decretos	3:841\$9	4.094:987\$8	4.094:987\$8

SERGIPE

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	8.344:230\$9		Ministério da Agricultura.....	1.422:466\$1	
Renda Extraordinária.....	407:914\$6	8.752:145\$5	Ministério da Educação.....	492:108\$7	
			Ministério da Fazenda.....	3.715:551\$2	
			Ministério da Justiça.....	27:039\$1	
			Ministério do Trabalho.....	129:692\$1	
			Ministério da Viação.....	854:708\$7	6.641:565\$9
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	711:344\$9		Caixa Econômica.....	735:358\$4	
Consignações.....	909:059\$7		Consignações.....	901:841\$6	
De diversas origens.....	797:389\$8		De diversas origens.....	836:855\$3	
Restos a pagar de 1941.....	68:155\$0		Restos a pagar.....	67:205\$0	
Instituto do Açúcar e do Álcool.....	59:888\$4		Instituto do Açúcar e do Álcool.....	59:888\$4	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	10:954\$3	2.556:792\$1	Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	12:311\$2	2.613:459\$9
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Movimento de fundos.....	4.131:168\$6		Diversos responsáveis.....	9:536\$1	
	15.440:106\$2		Movimento de fundos.....	6.175:544\$3	6.185:080\$4
					15.440:106\$2

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Acha-se bem instalada essa Seccional, nas dependências que lhe reservou a Delegacia Fiscal.

Móveis e máquinas — Conta para seus serviços com mobiliário novo, em grande parte, e as máquinas em bom estado de conservação.

Pessoal — Até setembro a Seccional teve apenas, para execução de seus serviços, o Contador Seccional, sendo que ao se encerrar o exercício já dispunha de mais 2 auxiliares. Deve-se notar que a sua lotação necessária é de 6 funcionários.

Elementos para escrituração — Estão sendo remetidos com regularidade, em obediência aos dispositivos legais.

Relações — São de absoluta cordialidade as mantidas com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Foi organizada a relativa ao exercício de 1940, do tesoureiro da Delegacia.

Expediente — Durante o exercício foram incorporados 339 balancetes de exatarias, expedidos 83 ofícios, 68 avisos de lançamento e 6 cartas de crédito.

Adiantamentos — Todos os feitos foram comprovados antes do encerramento do exercício.

Dívida Ativa — Esse serviço não é escriturado pela Seccional, por falta de elementos.

Balancetes de exatarias — São recebidos com regularidade.

Limpeza — É feita por pessoa estranha à Repartição, custeada pela Seccional.

Expedição de papéis — É atendida por servente da Delegacia, sendo que, algumas vezes, quando há urgência, a isto se prestam os próprios funcionários da Seccional.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	247:553\$2	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	22:851\$6	
3 Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais, etc.....	704\$3	
4 Expediente das capatazias.....	1:441\$1	
5 Armazenagem.....	1:692\$1	
6 Imposto de docas.....	43\$2	274:285\$5

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de fls.....	5.153:725\$4	5.153:725\$4
------------------------------------	--------------	--------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	23:806\$9		
6 — Certificados técnicos.....	1:520\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	13:750\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	36:271\$5		
12 — Depósitos judiciais.....	1:445\$1		
13 — Depósitos para quem de direito.....	7:755\$2		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	14:791\$7		
20 — Gratificações diversas.....	14:225\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	470:897\$5		
25 — Multas para quem de direito.....	26:320\$8		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	3:588\$7		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	76:487\$6		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	46:824\$5		
34 — Percentagem de leilões.....	15\$0		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	2:916\$9		
38 — Quotas de fiscalização.....	1:000\$0		
42 — Revisão de despachos.....	1:158\$3		
47 — Vencimentos não reclamados.....	485\$8		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	1:902\$6		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	9\$7		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	52:217\$0	797:389\$8	797:389\$8
Caixa Econômica.....			711:344\$9
Consignações.....			909:059\$7
Restos a pagar de 1941.....			68:155\$0
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			59:888\$4
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	10:954\$3	10:954\$3	10:954\$3
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			2.556:792\$1

DIVERSAS CONTAS

Movimento de fundos.....			4.131:168\$6
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			4.131:168\$6
TOTAL DA RECEITA.....			15.440:106\$2

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	569:412\$6		
2 Material.....	450:053\$5		
7 Decretos.....	403:000\$0	1.422:466\$1	1.422:466\$1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	223:901\$4		
2 Material.....	104:803\$3		
3 Serviços e encargos.....	162:000\$0		
7 Decretos.....	1:404\$0	492:108\$7	492:108\$7

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	3.183:056\$9		
2 Material.....	87:601\$1		
3 Serviços e encargos.....	2:279\$0		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	181:070\$2		
4 — Juros, comissões, etc.....	259:052\$1		
7 Decretos.....	2:491\$9	3.715:551\$2	3.715:551\$2

BAÍA

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	85.673:154\$5		Ministério da Agricultura.....	2.459:296\$1	
Renda Extraordinária.....	5.361:512\$9	91.034:667\$4	Ministério da Educação.....	11.317:516\$3	
			Ministério da Fazenda.....	15.734:153\$6	
			Ministério da Justiça.....	24:673\$3	
			Ministério do Trabalho.....	505:264\$6	
			Ministério da Viação.....	57.056:167\$7	87.097:071\$6
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	1.890:748\$5		Depósitos antigos.....	180\$0	
Consignações.....	2.815:704\$5		Consignações.....	2.260:514\$0	
De diversas origens.....	10.845:108\$2		De diversas origens.....	10.628:579\$9	
Restos a pagar.....	4.401:939\$5		Restos a pagar.....	987:680\$0	
Instituto do Açúcar e do Al- cool.....	66:465\$1		Instituto do Açúcar e do Al- cool.....	66:465\$1	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	485:971\$2	20.505:937\$0	Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	526:558\$4	14.469:977\$4
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	901:338\$8		Diversos responsáveis.....	1.295:991\$8	
Movimento de fundos.....	69.639:816\$6	70.541:155\$4	Movimento de Fundos.....	79.218:719\$0	80.514:710\$8
		182.881:759\$8			182.081:759\$8

NOTA — A Contadoria Seccional junto à Delegacia Fiscal não cumpriu a letra f do art. 15 do decreto n. 5.226, de 31-1-40, que estabelece a remessa anual de um relatório sobre as suas atividades.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	9.286:183\$0	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	795:123\$0	
3 Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais, etc.....	40:455\$9	
7 Imposto de faróis.....	244:942\$2	
7 Taxa de visitas das embarcações.....	2:000\$0	10.368:704\$1

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de fls.....	26:018\$428\$2	26.018:428\$2
------------------------------------	----------------	---------------

C — Imposto de renda, etc.

52 Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.....	11.489:561\$1	
53 Imposto sobre prêmios de seguros marítimos, etc.....	2.003:863\$6	
54 Imposto sobre lucros fortuitos, etc.....	160:879\$6	
55 Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.....	38:887\$2	
Imposto adicional para proteção da família.....	177:531\$6	13.870:723\$1

D — Imposto sobre atos emanados do Governo, etc.

56 Imposto do selo		
Por verba.....	3.774:920\$6	
Adesivo.....	7.519:830\$7	
57 Imposto sobre operações a termo.....	22\$5	
58 Imposto sobre vales para brindes		
Registro.....	500\$0	
59 Imposto sobre pagamentos feitos pela União		
Pessoal.....	3:800\$1	
Material.....	11.217\$3	11.243:291\$2
		61.601:146\$6

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

6 — Certificados técnicos.....	6:350\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	342:971\$8		
11 — Depósitos para recursos.....	579:537\$6		
13 — Depósitos para quem de direito.....	543:550\$1		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	234:365\$5		
16 — Depósitos feitos nas E. de Ferro.....	525:391\$2		
20 — Gratificações diversas.....	236:987\$5		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	5.616:475\$0		
25 — Multas para quem de direito.....	276:733\$9		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	23:426\$5		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	65:170\$2		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	62:253\$4		
34 — Percentagem de leilões.....	212\$4		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	110:160\$9		
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	469\$6		
42 — Revisão de despachos.....	248\$7		
47 — Vencimentos não reclamados.....	71:256\$8		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	1.519:228\$4		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	136:006\$0		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	494:312\$7	10.845:108\$2	10.845:108\$2
Caixa Econômica.....			1.890:748\$5
Consignações.....			2.815:704\$5
Restos a pagar de 1939.....			25:058\$1
Restos a pagar de 1941.....			4.376:881\$4
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			66:465\$1
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	485:971\$2	485:971\$2	485:971\$2
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			20.505:937\$0

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			901:338\$8
Movimento de fundos.....			69.639:816\$6
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			70.541:155\$4
TOTAL DA RECEITA.....			182.081:759\$8

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	1.687:006\$4		
2 Material.....	691:202\$0		
3 Serviços e encargos.....	27:094\$7		
5 Obras, desapropriações, etc.....	40:000\$0		
7 Decretos.....	13:993\$0	2.459:296\$1	2.459:296\$1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	4.571:736\$3		
2 Material.....	787:680\$6		
3 Serviços e encargos.....	974:996\$0		
5 Obras, desapropriações, etc.....	4.407:266\$9		
7 Decretos.....	575:816\$5	11.317:516\$3	11.317:516\$3

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	12.159:708\$4		
2 Material.....	326:682\$3		
3 Serviços e encargos.....	57:142\$2		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	1.269:770\$7		
4 — Juros, comissões, etc.....	1.891:795\$1		
7 Decretos.....	10:835\$5		
9 Despesas de exercícios anteriores.....	18:219\$4	15.734:153\$6	15.734:153\$6

ESPÍRITO SANTO

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	8.070:055\$3		Ministério da Agricultura....	405:073\$3	
Renda Extraordinária.....	520:244\$5	8.590:299\$8	Ministério da Educação.....	411:706\$8	
			Ministério da Fazenda.....	3.718:873\$8	
			Ministério da Justiça.....	29:090\$3	
			Ministério do Trabalho.....	175:603\$5	
			Ministério da Viação.....	162:831\$9	4.903:179\$6
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Econômica.....	1.139:073\$1		Caixa Econômica.....	1.240:257\$9	
Consignações.....	389:896\$7		Consignações.....	358:093\$5	
De diversas origens.....	387:093\$6		Cofre de Orfãos.....	150\$0	
Restos a pagar.....	65:396\$1		De diversas origens.....	362:247\$5	
Instituto do Açúcar e do Álcool.....	607\$2		De diversas origens — Antigos.....	800\$0	
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....	31:114\$6	2.013:181\$3	Restos a pagar.....	150:538\$6	
			Instituto do Açúcar e do Álcool.....	607\$2	
			Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....	31:840\$4	2.144:535\$1
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	560\$3		Diversos responsáveis.....	4:882\$7	
Movimento de fundos.....	2.611:091\$9	2.611:652\$2	Movimento de fundos.....	6.162:535\$9	6.167:418\$6
		13.215:133\$3			13.215:133\$3

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Sendo o prédio da Delegacia Fiscal insuficiente para as repartições que nele se acham instaladas, é exíguo o espaço reservado à Seccional.

Móveis e máquinas — O aparelhamento da Seccional, nesse particular, é precário, pois conta apenas com u'a máquina de escrever e outra de somar, ambas já muito usadas, e seus moveis são antiquados.

Pessoal — Atualmente a Seccional conta apenas com 2 funcionários: o Contador Seccional e um Auxiliar de Escritório; tendo em consideração ser de 7 o número necessário á sua lotação, é difícil a sua situação quanto a pessoal.

Elementos para escrituração — Com regularidade são remetidos os documentos da tesouraria.

Relações — São boas as mantidas com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Por se achar desfalcada a sua lotação, não poudé a Seccional atender a esse serviço ainda em 1941.

Expediente — Durante o exercício de 1941, foram encorporados 384 balancetes de exatorias, expedidos 257 officios, 113 avisos de lançamentos e 43 cartas de crédito.

Adiantamentos — Tiveram classificação de despesa dentro do exercício, não tendo a Seccional controle de suas comprovações por lhe faltar elementos.

Dívida ativa — Logo que estiver com a sua lotação completa, a Seccional organizará esse serviço, que não vem sendo atendido.

Balancetes de exatorias — Foram recebidos e encorporados com regularidade.

Limpeza — A limpeza diária é feita por servente da Delegacia Fiscal.

Expedição de papeis — Também este serviço é feito por servente da Delegacia, porém, nem sempre, com a presteza necessária.

Considerações Gerais — Não fora a falta de pessoal, a situação dos serviços na Seccional permitiria a organização de mais expressivo relatório.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	162:240\$6	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	7:353\$0	
7 Imposto de farois.....	40.000\$0	
7 Taxa de visitas das embarcações.....	1:500\$0	211:093\$6

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	38:342\$5		
6 — Certificados técnicos.....	1:045\$0		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	19:200\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	60:611\$2		
13 — Depósitos para quem de direito.....	35:238\$8		
20 — Gratificações diversas.....	4:915\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	26:194\$0		
25 — Multas para quem de direito.....	46:038\$6		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	4:677\$0		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	897\$0		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	64\$4		
34 — Percentagem de leilões.....	142\$0		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	9:887\$0		
38 — Quotas de fiscalização.....	2:000\$0		
47 — Vencimentos não reclamados.....	5:896\$6		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	80\$0		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	131:861\$5	387:093\$6	387:093\$6
Caixa Econômica.....			1.139:073\$1
Consignações.....			389:896\$7
Restos a pagar de 1941.....			65:396\$1
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			607\$2
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	31:114\$6	31:114\$6	31:114\$6
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			2.013:181\$3

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			560\$3
Movimento de fundos.....			2.611:021\$9
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			2.611:652\$2
TOTAL DA RECEITA.....			13.215:133\$3

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	321:550\$4		
2 Material.....	83:522\$9	405:073\$3	405:073\$3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	162:408\$2		
2 Material.....	36:543\$6		
3 Serviços e encargos.....	211:000\$0		
7 Decretos.....	1:755\$0	411:706\$8	411:706\$8

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	2.970:959\$8		
2 Material.....	89:817\$3		
3 Serviços e encargos.....	7:450\$6		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	228:664\$3		
4 — Juros, comissões, etc.....	419:400\$5		
7 Decretos.....	2:581\$3	3.718:873\$8	3.718:873\$8

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1 Pessoal.....	22:800\$0		
2 Material.....	490\$3		
7 Decretos.....	5:800\$0	29:090\$3	29:090\$3

RIO DE JANEIRO

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	91.492:682\$6		Ministério da Agricultura	4.248:097\$5	
Renda Extraordinária.....	7.707:694\$6	99.200:377\$2	Ministério da Educação.....	1.125:877\$4	
			Ministério da Fazenda.....	11.667:759\$2	
			Ministério da Justiça.....	28:111\$0	
			Ministério do Trabalho.....	584:244\$2	
			Ministério da Viação.....	5.689:471\$6	23.343:560\$9
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Consignações.....	2:457.040\$2		Consignações.....	2.362:792\$2	
De diversas origens.....	2.516:173\$1		De diversas origens.....	2.406:340\$7	
Restos a pagar.....	247:005\$7		Restos a pagar.....	214:359\$6	
Instituto do Açúcar e do Al- cool.....	36:356\$7	5.256:575\$7	Instituto do Açúcar e do Al- cool.....	36:356\$7	5.019:849\$2
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	537:941\$3		Diversos responsáveis.....	226:297\$6	
Movimento de fundos.....	8.298:229\$4	8.836:170\$7	Movimento de fundos.....	84.703:415\$9	84.929:713\$5
		113.293:123\$6			113.293:123\$6

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A dependência reservada à Seccional é desprovida de conservação e trato, o que não se estranha, pois o edificio em que funciona a Delegacia está em ruínas.

Móveis e máquinas — Também nessa parte é precário o estado da Delegação, que se utiliza de mobiliário e máquinas antiquadas e em número insuficiente.

Pessoal — Funciona esta Delegação com 10 serventuários, número esse inferior à sua lotação, que é de 12 funcionários.

Elementos para escrituração — São remetidos com alguma regularidade, observado o que determina a legislação da espécie.

Relações — São harmônicas as mantidas com os demais chefes de repartição; múltiplas são as solicitações feitas à Seccional, para orientação dessas repartições.

Tomadas de contas — Foi executada a do Pagador, referente ao exercício de 1941.

Expediente — Durante o exercício transitaram pela Seccional, aproximadamente, 22.000 processos e por ela foram incorporados 720 balancetes, expedidos 446 officios, 98 avisos de lançamentos e 28 cartas de crédito.

Adiantamentos — Os feitos no exercício foram devidamente comprovados dentro dos prazos estabelecidos.

Dívida Ativa — A Seccional, dado o acúmulo de serviço, não contabiliza o movimento dessa conta.

Balancetes de extorções — Todos foram enviados nas épocas próprias.

Considerações gerais — Limpeza — Somente quando dispõe de crédito, consegue a Seccional, limpeza, na verdadeira acepção do termo, pois, as mais das vezes, ela se restringe a uma espanação e varreção ligeira e simples.

Expedição da papéis — É feita diretamente pelo Contador Seccional.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	680:761\$0	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	67:925\$9	
7 Imposto de faróis.....	39:706\$3	788:393\$2

B — Imposto de consumo

Conforme discriminação de fls.....	70.476:264\$7	70.476:264\$7
------------------------------------	---------------	---------------

C — Imposto de renda, etc

52 Imposto sobre a renda de pessoas físicas, etc.....	9.790:974\$3	
53 Imposto sobre prêmios de seguros marítimos, etc.....	85:304\$5	
54 Imposto sobre lucros fortuitos, etc.....	73:446\$4	
55 Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.....	52:787\$5	
Imposto adicional para proteção da família.....	130:441\$6	10.132:954\$3

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

9 — Caixa de Depósitos e Cauções.....	2:300\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	358:332\$4		
12 — Depósitos judiciais.....	900\$0		
13 — Depósitos para quem de direito.....	273:328\$7		
16 — Depósitos feitos nas estradas de ferro.....	208:595\$4		
20 — Gratificações diversas.....	1:500\$0		
25 — Multas para quem de direito.....	167:021\$4		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	1.285:514\$1		
47 — Vencimentos não reclamados.....	12:363\$5		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	116:579\$4		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	89:738\$2	2.516:173\$1	2.516:173\$1
Consignações.....			2.457:040\$2
Restos a pagar de 1935.....			673\$7
Restos a pagar de 1936.....			10:000\$0
Restos a pagar de 1938.....			6:000\$0
Restos a pagar de 1939.....			800\$0
Restos a pagar de 1940.....			2:630\$4
Restos a pagar de 1941.....			226:901\$6
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			36:356\$7
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			5.256:575\$7

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....	537:941\$3		
Movimento de fundos.....	8.298:229\$4		
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....	8.836:170\$7		
TOTAL DA RECEITA.....			113.293:123\$6

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	3.377:701\$5		
2 Material.....	753:197\$4		
3 Serviços e encargos.....	115:973\$6		
7 Decretos.....	1:225\$0	4.248:097\$5	4.248:097\$5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	199:623\$8		
2 Material.....	192:457\$1		
3 Serviços e encargos.....	732:000\$0		
7 Decretos.....	1:796\$5	1.125:877\$4	1.125:877\$4

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	10.507:896\$3		
2 Material.....	136:473\$1		
3 Serviços e encargos.....	18:062\$9		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	995:559\$0		
7 Decretos.....	7:484\$0		
9 Despesas de exercícios anteriores.....	2:283\$9	11.667:759\$2	11.667:759\$2

SÃO PAULO

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	1.381.497:743\$6		Ministério da Agricultura..	8.600:046\$8	
Renda Extraordinária..	33.557:421\$6	1.415.055:165\$2	Ministério da Educação..	4.574:697\$3	
			Ministério da Fazenda..	63.422:340\$1	
			Ministério da Justiça...	104:380\$0	
			Ministério do Trabalho..	1.168:912\$8	
			Ministério da Viação...	72.389:229\$3	150.259:606\$3
DEPOSITOS			DEPOSITOS		
Caixa Econômica.....	116.544:879\$7		Consignações.....	7.970:254\$3	
Consignações.....	7.326:202\$9		De diversas origens....	62.574:174\$2	
De diversas origens...	70.422:835\$7		De diversas origens		
Restos a pagar de 1941..	3.499:166\$4		c/antigos.....	28:707\$2	
Instituto do Açúcar e			Restos pagar.....	1.256:162\$1	
do Alcool.....	61:373\$1		Instituto do Açúcar e do		
Fundo Rodoviário —			e do Alcool.....	61:373\$1	
Estados e Municípios	52.748:067\$7	250.602:525\$5	Fundo Rodoviário —		
			Estados e Municípios	65.106:349\$2	136.997:020\$1
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis..	2.491:785\$4		Diversos responsáveis..	3.338:943\$4	
Movimento de fundos..	123.640:555\$2	126.132:340\$6	Movimento de fundos..	1.501.194:461\$5	1.504.533:404\$9
		1.791.790:031\$3			1.791.790:031\$3

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Não obstante a boa vontade sempre demonstrada pelo Sr. Delegado Fiscal, a sala atualmente ocupada pela Seccional não comporta seus serviços.

Moveis e máquinas — O mobiliário apresenta bom estado de conservação e o maquinário corresponde às necessidades do serviço.

Pessoal — Para execução de todos os seus encargos, a Seccional não conta senão com 14 funcionários, número esse muito aquém da lotação necessária, que é de 20 serventuários.

Elementos para escrituração — A Delegação vem recebendo com regularidade os documentos para escrituração. Os boletins são organizados de acordo com a legislação vigente.

Relações — Continuam a ser as mais cordiais as relações mantidas com os demais chefes de repartição.

Tomadas de contas — Oito foram os processos de tomadas de contas organizados durante o exercício.

Expediente — No decorrer do exercício, foram incorporados 2.928 balancetes de coletorias, expedidos 52 cartas de crédito, 710 ofícios, 276 telegramas e 263 avisos de lançamento. Transitaram pela Seccional 11.051 processos.

Adiantamentos — O controle da comprovação de adiantamentos é feito pela Delegação do Tribunal de Contas, não dispondo a Seccional de elementos para evidenciar suas posições.

Dívida Ativa — Por falta de elementos, não tem sido possível à Seccional contabilizar esse serviço.

Balancetes de exatorias — De um modo geral são remetidos dentro do prazo os balancetes das 248 exatorias.

Limpeza — É executada por pessoal da Delegacia Fiscal.

Expedição de papéis — É feita por servente da Delegacia posto à disposição da Seccional.

Considerações gerais — Com exceção da Dívida Ativa, todos os serviços foram executados regularmente.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	443.810:316\$0	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	32.669:379\$2	
3 Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais, etc.....	176:397\$6	
7 Imposto de faróis.....	1.316:205\$6	
Taxa de visitas das embarcações.....	42:201\$0	478.014:499\$4

165	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de couros e peles de animais domésticos.....	74:751\$6		
166	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de frutas....	281:060\$9		
167	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação da mamona....	140:377\$8		
168	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do milho....	37\$8		
172	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de produtos não padronizados.....	176:847\$7		
	Taxa fitossanitária.....	432:734\$9		
174	Taxa de Inspeção Sanitária.....	1.524:262\$5		
175	Taxa de expansão da pesca.....	488:148\$2		
176	Taxa de desinfecção.....	18:669\$4		
177	Taxa de utilização, fiscal, etc.....	44:442\$2		
178	Taxa sobre os moinhos instalados e em funcionamento.....	421:996\$5		
179	Renda da Divisão de Caça e Pesca.....	325:343\$5		
180	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.....	13:012\$1		
181	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.....	34:195\$4		
182	Renda da Divisão Fomento Produção Animal.....	12:688\$0		
183	Renda da Divisão de Terras e Colonização.....	1:135\$0	48.831:315\$3	48.831:315\$3
TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA.....				1.381.497:743\$6

RENDA EXTRAORDINÁRIA

191	Produto da cobrança da dívida ativa da União.....	11.127:435\$1		
195	Taxa especial sobre embarcações cobrada nas Alfândegas.....	52:580\$6		
196	Produto da venda de gêneros e próprios nacionais.....	343:943\$8		
197	Indenizações.....	2.344:286\$2		
199	Todas e quaisquer rendas eventuais.....	7.409:357\$2		
201	Quota fixa anual e imposto de 5% sobre loterias.....	1.800:000\$0		
202	Heranças jacentes.....	171:607\$4		
203	Taxa adicional de Assistência Hospitalar.....	4.285:379\$3		
204	Renda de imigração.....			
	A — Parte da União.....	1.480:375\$6		
205	Taxa adicional de 10% sobre tarifas de transportes, etc.....	4.542:456\$1	33.557:421\$6	33.557:421\$6
TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA.....				33.557:421\$6
TOTAL DAS RENDAS DA UNIÃO.....				1.415.055:165\$2

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

4 — Custas judiciárias.....	4:280\$0		
5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	1.640:443\$6		
6 — Certificados técnicos.....	248:263\$4		
9 — Caixas de depósitos e cauções.....	682:139\$1		
11 — Depósitos para recursos.....	14.787:753\$6		
13 — Depósitos para quem de direito.....	4.531:935\$8		
14 — Depósitos garantias diversas.....	501:413\$5		
15 — Depósitos feitos nas alfândegas.....	27:985\$4		
16 — Depósitos feitos nas Estradas de Ferro.....	28.603:604\$0		
20 — Gratificações diversas.....	1.516:870\$7		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	1.359:037\$7		
25 — Multas para quem de direito.....	3.582:408\$7		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	1.520:995\$0		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta Contribuição.....	30:972\$2		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	35:464\$7		
34 — Percentagem de leilões.....	91:068\$1		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	1.894:305\$5		
36 — Percentagem pela cobrança da Dívida Ativa.....	12:816\$5		
38 — Quotas de fiscalização.....	136:800\$0		
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	119:963\$6		
42 — Revisão de despachos.....	23:005\$4		
47 — Vencimentos não reclamados.....	115:849\$3		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	3.515:401\$7		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	3.272:125\$4		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	2.167:929\$8	70.422:835\$7	70.422:835\$7
Caixa Econômica.....			116.544:879\$7
Consignações.....			7.326:20.000\$0
Restos a pagar de 1911.....			3.499:166\$4
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			61:373\$1
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios.....			
A — Direitos de Importação.....	50.660:442\$2		
B — Imposto de consumo.....	2.087:625\$5	52.748:067\$7	52.748:067\$7
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			250.602:525\$5

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

4 — Custas judiciais	150\$0		
5 — Custeio das Caixas Econômicas	1.640:443\$6		
6 — Certificados técnicos	228:863\$4		
9 — Caixa de depósitos e cauções	1.111:328\$0		
11 — Depósitos para recursos	11.663:893\$0		
13 — Depósitos para quem de direito	4.139:915\$9		
14 — Depósitos para garantias diversas	240:857\$3		
15 — Depósitos nas Alfândegas feitos	13:669\$7		
16 — Depósitos feitos nas Estradas de Ferro	28.396:218\$7		
20 — Gratificações diversas	1.221:210\$9		
22 — Juros não reclamados na Dívida Pública	1.066:915\$2		
25 — Multas para quem de direito	3.486:796\$8		
27 — Multas para empregados das Alfândegas	1.439:705\$7		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contri- buição	30:620\$8		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta Pensões	37:037\$6		
34 — Percentagens de leilões	53:740\$2		
35 — Percentagens pela cobrança executiva	1.665:215\$3		
36 — Percentagem pela cobrança da dívida ativa	211:723\$8		
38 — Quotas de fiscalização	6:000\$0		
39 — Remanescentes de leilões nas Alfândegas	9:752\$5		
42 — Revisão de despachos	16:326\$6		
47 — Vencimentos não reclamados	136:047\$1		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões	3.594:432\$2		
58 — Comissão da Marinha Mercante	2.163:309\$9	62.574:174\$2	62.574:174\$2

Consignações

7.970:254\$3

Depósitos de diversas origens — Conta antigos

Sem discriminação	28:707\$2	28:707\$2	28.707\$2
-------------------------	-----------	-----------	-----------

Restos a pagar de 1934			45:797\$1
------------------------------	--	--	-----------

Restos a pagar de 1935			67:977\$3
------------------------------	--	--	-----------

Restos a pagar de 1937			714\$7
------------------------------	--	--	--------

Restos a pagar de 1938			9:778\$2
------------------------------	--	--	----------

Restos a pagar de 1939			63:210\$3
------------------------------	--	--	-----------

Restos a pagar de 1940			1.068:684\$5
------------------------------	--	--	--------------

Instituto do Açúcar e do Alcool			61:373\$1
---------------------------------------	--	--	-----------

Fundo Rodoviário — Estados e Municípios

A — Direitos de importação	63.018:723\$7		
----------------------------------	---------------	--	--

B — Imposto de consumo	2.087:625\$5	65.106:349\$2	65.106:349\$2
------------------------------	--------------	---------------	---------------

TÓTAL DOS DEPÓSITOS			136.997:020\$1
---------------------------	--	--	----------------

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis			3.338:943\$4
-----------------------------	--	--	--------------

Movimento de fundos			1.501.194:461\$5
---------------------------	--	--	------------------

TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS			1.504.533:404\$9
---------------------------------	--	--	------------------

TOTAL DA DESPESA			1.791.790:031\$3
------------------------	--	--	------------------

C — Imposto de renda, etc.

52	Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.	8.163:789\$8		
53	Imposto sobre prêmios de seguros marítimos, etc.	212:970\$4		
54	Imposto sobre lucros fortuitos, etc.	1:044\$0		
55	Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas	24:788\$1		
	Imposto adicional para proteção da família	76:953\$6		
			8.479:545\$9	

D — Imposto sobre atos emanados do Governo, etc.

56	Imposto do selo			
	Por verba	1.038:462\$6		
	Adesivo	4.303:816\$7		
57	Imposto sobre operações a termo	60\$0		
58	Imposto sobre vales para brindes			
	Taxa	2:179\$2		
	Verba	1:000\$0		
	Registro	3:500\$0		
59	Imposto sobre pagamento feitos pela União			
	Pessoal	13:111\$9		
	Material	30:862\$3		
	Sem discriminação	5:224\$5	5.398:217\$2	45.823:940\$1

II — RENDAS PATRIMONIAIS

63	Renda dos próprios nacionais	21:533\$7		
64	Foros de terrenos de marinha	955\$3		
65	Laudêmios	23:805\$2		
66	Taxa de ocupação de terrenos de marinha	8:461\$4	54:755\$6	54:755\$6
88	Renda da Imprensa Nacional e <i>Diário Oficial</i>	6:755\$5		
93	Renda dos Laboratórios Nacionais de Análises	390\$0		
97	Renda das Escolas de Aprendizizes Artífices	8:340\$2	15:485\$7	15:485\$7
111	Emolumentos consulares	197\$8		
112	Contribuição para fiscalização bancária	70:125\$0		
114	Montepio dos Empregados Públicos Cívicos	37:243\$7		
115	Classificação e avaliação de pedras preciosas	100\$0		
116	Montepio da Marinha	1:117\$1		
117	Montepio da Guerra	12:669\$6		
119	Selo penitenciário			
	Taxa	93:232\$4		
	Verba	500\$0		
150	Taxa de Educação e Saúde			
	Taxa	549:144\$4		
	Verba	1:924\$2		
151	Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões	93:406\$2		
152	Taxa de Previdência Social	124:361\$7		
153	Taxa sobre quota de Previdência dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões	447\$6		
155	Renda do Serviço de Identificação Profissional	35:422\$2		
158	Imposto de 600 rs. sobre cada saca de farinha de trigo	256:004\$8		
159	Taxa sobre a produção efetiva das Minas	25:025\$0		
163	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do café	13:132\$7		
166	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de frutas	150\$0		
170	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do Pinho	12:617\$2		
172	Taxa de classificação da exportação de produtos não padronizados	9:369\$8		
	Taxa fitossanitária	12:745\$9		
174	Taxa de inspeção sanitária	120:919\$7		
175	Taxa de expansão da pesca	4\$5		
177	Taxa de utilização, fiscalização, etc.	57:523\$1		
178	Taxa sobre os moinhos instalados e em funcionamento	99:103\$7		
179	Renda da Divisão de Caça e Pesca	5:480\$0		
180	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	10:247\$8		
181	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	1:789\$7		
182	Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	20:493\$6		
183	Renda da Divisão de Terras e Colonização	32:049\$2	1.696:548\$9	1.696:548\$9
	TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA			47.590:730\$3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1	Pessoal.....	212:402\$4		
2	Material.....	183:878\$4		
3	Serviços e encargos.....	531:000\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	120:000\$0		
7	Decretos.....	1:794\$1	1.049:075\$2	1.049:075\$2

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1	Pessoal.....	6.479:374\$4		
2	Material.....	176:839\$7		
3	Serviços e encargos.....	177:845\$2		
5	Obras, desapropriações, etc.....	207:000\$0		
6	Dívida Pública			
	3 — Exercícios findos.....	797:030\$6		
	4 — Juros, comissões, etc.....	1.619:008\$9		
7	Decretos.....	23:842\$9	9.480:941\$7	9.480:941\$7

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1	Pessoal.....	22:800\$0		
2	Pessoal.....	1:986\$0	24:786\$0	24:786\$0

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1	Pessoal.....	185:487\$5		
2	Material.....	22:735\$9		
7	Decretos.....	9:109\$7	217:333\$1	217:333\$1

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

1	Pessoal.....	215:798\$0		
2	Material.....	308:235\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	26.029:914\$8		
7	Decretos.....	6.198:227\$7	32.752:175\$5	32.521:175\$5

TOTAL DA DESPESA DA UNIÃO.....				46.313:071\$2
--------------------------------	--	--	--	---------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

6 —	Certificados técnicos.....	7:400\$0		
9 —	Caixa de depósitos e cauções.....	106:298\$3		
11 —	Depósitos para recursos.....	61:646\$4		
13 —	Depósitos para quem de direito.....	131:662\$6		
20 —	Gratificações diversas.....	49:561\$0		
22 —	Juros não reclamados da Dívida Pública.....	257:407\$5		
24 —	Multas por infração de leis e regulamentos.....	60:213\$9		
25 —	Multas para quem de direito.....	866:941\$1		
31 —	Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	403\$0		
32 —	Obras do Porto — 10%.....	20:174\$2		
34 —	Percentagem de leilões.....	1:186\$8		
35 —	Percentagem pela cobrança executiva.....	32:000\$6		
47 —	Vencimentos não reclamados.....	4:514\$8		
58 —	Comissão da Marinha Mercante.....	331:550\$7	1.933:960\$9	1.933:960\$9

Consignações.....				802:562\$0
-------------------	--	--	--	------------

Depósitos de diversas origens — Conta antigos

Cofre de orfãos.....	788\$5	788\$5	788\$5
----------------------	--------	--------	--------

Restos a pagar de 1935.....			21:155\$2
Restos a pagar de 1936.....			8:828\$0
Restos a pagar de 1937.....			4:446\$6
Restos a pagar de 1938.....			1:784\$8
Restos a pagar de 1939.....			1:269\$1
Restos a pagar de 1940.....			458:045\$8

Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios

A — Direitos de importação.....	160:123\$0	160:123\$0	160:123\$0
---------------------------------	------------	------------	------------

TOTAL DOS DEPOSITOS.....			3.393:039\$9
--------------------------	--	--	--------------

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			110:847\$3
Movimento de fundos.....			42.690:726\$7

TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			42.801:572\$0
--------------------------------	--	--	---------------

TOTAL DA DESPESA.....			92.507:607\$1
-----------------------	--	--	---------------

B — *Imposto de consumo*

Conforme a discriminação de fls.	17.562:272\$4	17.562:272\$4
---------------------------------------	---------------	---------------

C — *Imposto de renda, etc.*

52 Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.	4.791:301\$7	
54 Imposto sobre lucros fortuitos, etc.	16:420\$0	
55 Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.	12:125\$0	
Imposto adicional para proteção da família.	27:546\$4	4.847:393\$1

D — *Imposto sobre atos emanados do Governo, etc.*

56 Imposto do selo			
Por verba	565:332\$9		
Adesivo.	2.805:179\$5		
58 Imposto sobre vales para brindes			
Taxa	780\$0		
Registro.	1:000\$0		
59 Imposto sobre pagamentos feitos pela União			
Pessoal.	48\$9		
Material.	24:869\$0		
Sem discriminação.	6:233\$5	3.403:443\$8	27.817:115\$4

II — RENDAS PATRIMONIAIS

63 Renda dos próprios nacionais.	3:689\$1		
64 Foros de terrenos de marinha.	7:222\$7		
65 Laudêmios.	31:176\$1		
66 Taxa de ocupação de terrenos de marinha, etc.	36:468\$0		
67 Quota de arrendamento das estradas de ferro, etc.	479\$8	79:035\$7	79:035\$7

III — RENDAS INDUSTRIAIS

88 Renda da Imprensa Nacional e <i>Diário Oficial</i>	2:129\$0		
93 Renda dos Laboratórios Nacionais de Análises.	370\$0		
94 Contribuição das companhias, etc.	63:401\$6		
97 Renda das Escolas de Aprendizes Artífices.	2:205\$4	68:106\$0	68:106\$0

IV — DIVERSAS RENDAS

111 Emolumentos consulares.	354\$6		
112 Contribuição para fiscalização bancária.	39:750\$0		
114 Montepio dos Empregados Públicos Civis.	33:170\$7		
116 Montepio da Marinha.	564\$7		
117 Montepio da Guerra.	6:646\$8		
119 Selo penitenciário			
Taxa	50:967\$5		
Verba.	560\$0		
150 Taxa de Educação e Saúde			
Taxa	343:815\$2		
Verba.	56\$4		
151 Taxa de previdência — Caixas de Aposentadoria e Pensões.	21:598\$2		
152 Taxa de previdência social.	84:179\$4		
153 Taxa sobre quota de previdência dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.	11:230\$6		
155 Renda do Serviço de Identificação Profissional.	29:976\$0		
158 Imposto de 600 réis sobre cada saca de farinha de trigo.	148:995\$0		
161 Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão.	6\$6		
163 Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do café.	51\$0		
172 Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de produtos não padronizados.	8:475\$5		
173 Taxa de registro de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários.	6:070\$2		
Taxa fitossanitária.	3:113\$3		
174 Taxa de inspeção sanitária.	201:288\$7		
175 Taxa de expansão da pesca.	96\$0		
177 Taxa de utilização, fiscalização, etc.	9:643\$2		
178 Taxa sobre os moinhos instalados e em funcionamento.	48:271\$5		
179 Renda da Divisão de Caça e Pesca.	1:840\$0		
180 Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.	2:113\$9		
181 Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.	7:494\$2		
182 Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal.	6:848\$8	1.067:176\$5	1.067:176\$5

TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA.		29.031:433\$6	
--------------------------------	--	---------------	--

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1	Pessoal.....	6.228:358\$9		
2	Material.....	190:823\$5		
3	Serviços e encargos.....	9:806\$5		
6	Dívida Pública			
	3 — Exercícios findos.....	599:465\$0		
	4 — Juros, comissões, etc.....	719:807\$7		
7	Decretos.....	25:215\$7	7.773:477\$3	7.773:477\$3

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1	Pessoal.....	22:800\$0		
2	Material.....	700\$0	23:500\$0	23:500\$0

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1	Pessoal.....	164:111\$7		
2	Material.....	36:602\$6		
7	Decretos.....	8:500\$0	209:214\$3	209:214\$3

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

1	Pessoal.....	504:592\$5		
2	Material.....	499:243\$6		
3	Serviços e encargos.....	119:998\$9		
5	Obras, desapropriações etc.....	14 723:533\$9		
7	Decretos.....	8.692:550\$2	24.539:919\$1	24.539:919\$1

TOTAL DA DESPESA DA UNIÃO.....			34.707:999\$6
--------------------------------	--	--	---------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

4 — Custas judiciais.....	61\$0		
5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	80:749\$1		
9 — Caixa de Depósitos e Cauções.....	3:000\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	223:702\$8		
13 — Depósitos para quem de direito.....	230:268\$0		
14 — Depósitos para garantias diversas.....	900\$0		
20 — Gratificações diversas.....	2:172\$0		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	62:937\$5		
24 — Multas por infração de leis e regulamentos.....	7:957\$8		
25 — Multas para quem de direito.....	119:372\$6		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	1:300\$8		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	1:141\$2		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	5:507\$6		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	11:308\$0		
47 — Vencimentos não reclamados.....	300\$0		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	180\$0		
56 — Taxa sobre carvão e óleo importados.....	43:964\$0		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	337:658\$3	1.132:480\$7	1.132:480\$7

Caixa Econômica.....			1.952:451\$8
Consignações.....			761:275\$4
Restos a pagar de 1935.....			21:687\$7
Restos a pagar de 1937.....			124\$0
Restos a pagar de 1938.....			630\$2
Restos a pagar de 1939.....			2:300\$6
Restos a pagar de 1940.....			161:109\$6
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			1:531\$2
Fundo Rodoviário — Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	25:324\$4	25:324\$4	25:324\$4

TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			4.058:915\$6
--------------------------	--	--	--------------

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			40:359\$3
Movimento de fundos.....			24.613:783\$5
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			24.654:142\$8
TOTAL DA DESPESA.....			63.421:058\$0

C — Imposto de renda, etc.

52	Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.	36.326:759\$7		
53	Imposto sobre prêmios de seguros marítimos, etc.	1.161:094\$0		
54	Imposto sobre lucros fortuitos, etc.	100:107\$0		
55	Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.	78:850\$0		
	Imposto adicional para proteção da família.	510:532\$1	38.177:342\$8	

D — Imposto sobre atos emanados do Governo, etc.

56	Imposto do selo			
	Por verba.	5.124:674\$6		
	Adesivo.	15.617:548\$7		
58	Imposto sobre vales para brindes			
	Taxa.	10:167\$0		
	Registro.	9:000\$0		
59	Imposto sobre pagamentos feitos pela União			
	Pessoal.	16:596\$9		
	Material.	29:975\$4	20.807:962\$6	185.961:254\$9

II — RENDAS PATRIMONIAIS

63	Renda dos próprios nacionais.	20:427\$6		
64	Foros de terrenos de marinha.	767\$0		
65	Laudémios.	62:303\$9		
66	Taxa de ocupação de terrenos de marinha, etc.	50:296\$1		
67	Quota de arrendamento das Estradas de Ferro, etc.	100:000\$0	233:794\$6	233:791\$6

III — RENDAS INDUSTRIAIS

88	Renda da Imprensa Nacional e <i>Diário Oficial</i> .	8:425\$5		
92	Renda da Casa da Moeda.	15\$1		
93	Renda dos Laboratórios Nacionais de Análises.	265\$0		
109	Renda do Instituto Biologia Animal.	100\$0	8:805\$6	8:805\$6

IV — DIVERSAS RENDAS

111	Emolumentos consulares.	21:386\$3		
112	Contribuição para fiscalização bancária.	508:906\$2		
113	Produtos dos depósitos, etc.	255:931\$8		
114	Montepio dos Empregados Públicos Cívicos.	108:891\$3		
115	Classificação e avaliação de pedras preciosas.	201\$0		
116	Montepio da Marinha.	2:142\$8		
117	Montepio da Guerra.	90:036\$0		
119	Selo penitenciário			
	Taxa.	253:354\$5		
	Verba.	8:183\$8		
136	Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.	214:561\$2		
150	Taxa de Educação e Saúde			
	Taxa.	2.239:464\$9		
	Verba.	7:926\$3		
151	Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões.	135:209\$4		
152	Taxa de Previdência Social.	2.772:066\$6		
153	Taxa sobre quota de Previdência dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.	78:304\$3		
154	Renda do Registro das Associações, etc.	2:655\$0		
155	Renda do Serviço de Identificação Profissional.	103:118\$8		
158	Imposto de 600 rs. sobre cada saca de farinha de trigo.	772:522\$2		
159	Taxa sobre a produção efetiva das minas.	10:115\$1		
165	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de couros e peles de animais domésticos.	253:428\$2		
166	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de frutas.	971\$4		
170	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do pinho.	289\$3		
172	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de produtos.	176:665\$3		
173	Taxa de registro de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários.	1:051\$3		
	Taxa fitossanitária.	74:241\$2		
174	Taxa de inspeção sanitária.	1.116:560\$0		
175	Taxa de expansão da pesca.	1:141\$9		
176	Taxa de desinfecção.	45\$6		
177	Taxa de utilização, fiscalização, etc.	335:103\$0		
178	Taxa sobre os moinhos instalados e em funcionamento.	226:694\$1		
179	Renda da Divisão de Caça e Pesca.	12:220\$0		
180	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.	11:813\$4		
181	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.	17:991\$0		
182	Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal.	105:225\$7		
184	Renda dos Aprendizados Agrícolas.	234\$5	9.918:653\$4	9.918:653\$4

TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA. 196.122:508\$5

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1	Pessoal.....	22.177:578\$1		
2	Material.....	748:228\$7		
3	Serviços e encargos.....	121:436\$1		
4	Eventuais.....	58:340\$0		
6	Dívida Pública.....			
	3 — Exercícios findos.....	2.147:423\$1		
	4 — Juros, comissões, etc.....	3.034:571\$8		
7	Decretos.....	118:108\$8	28.405:686\$6	28.405:686\$6

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1	Pessoal.....	32:582\$1		
2	Material.....	2:200\$0	34:782\$1	34:782\$1

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1	Pessoal.....	617:608\$7		
2	Material.....	103:338\$2		
7	Decretos.....	15:420\$0	736:366\$9	736:366\$9

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

1	Pessoal.....	683:969\$1		
2	Material.....	807:269\$7		
3	Serviços e encargos.....	20.000:000\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	34.707:480\$5	56.198:719\$3	56.198:719\$3

TOTAL DA DESPESA DA UNIÃO.....			99.979:386\$0
--------------------------------	--	--	---------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

6 —	Certificados técnicos.....	58:985\$0		
9 —	Caixa de depósitos e cauções.....	250\$0		
11 —	Depósitos para recursos.....	1.425:738\$3		
13 —	Depósitos para quem de direito.....	2.083:676\$1		
14 —	Depósitos para garantias diversas.....	238:225\$5		
15 —	Depósitos feitos nas Alfândegas.....	516:137\$4		
20 —	Gratificações diversas.....	126:720\$5		
22 —	Juros não reclamados da Dívida Pública.....	508:236\$8		
25 —	Multas para quem de direito.....	3:135\$6		
27 —	Multas para empregados das Alfândegas.....	414:052\$4		
31 —	Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	12:433\$4		
32 —	Obras do Porto — 10%.....	482:891\$5		
34 —	Porcentagem de leilões.....	3:012\$2		
35 —	Porcentagem pela cobrança executiva.....	563:493\$9		
38 —	Quotas de fiscalização.....	4:074\$3		
39 —	Remanescentes de leilões nas Alfândegas.....	159:995\$0		
42 —	Revisão de despachos.....	19:579\$3		
47 —	Vencimentos não reclamados.....	570\$0		
51 —	Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	509\$6		
56 —	Taxa sobre carvão e óleo importados.....	183:497\$7		
58 —	Comissão da Marinha Mercante.....	527:307\$0	7.332:526\$5	7.332:526\$5

Caixa Econômica.....			16.462:204\$2
Consignações.....			3.658:408\$8
Restos a pagar de 1935.....			150\$0
Restos a pagar de 1936.....			269\$4
Restos a pagar de 1937.....			90\$0
Restos a pagar de 1938.....			26:690\$6
Restos a pagar de 1939.....			78:451\$0
Restos a pagar de 1940.....			354:773\$8
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios			
A — Direitos de importação.....	7.145:866\$7		
B — Imposto de consumo.....	1.806:980\$9	8.952:847\$6	8.952:847\$6
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			36.866:411\$9

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			662:800\$5
Movimento de fundos.....			190.293:726\$3
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			190.956:526\$8
TOTAL DA DESPESA.....			327.802:324\$7

C — *Imposto de renda, etc.*

52	Imposto sobre rendas de pessoas físicas, etc.....	25.037:813\$4		
53	Imposto sobre prêmios de seguros marítimos, etc.....	562:127\$1		
54	Imposto sobre lucros fortuitos, etc.....	214:670\$6		
55	Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas.....	55:854\$1		
	Imposto adicional para proteção da família.....	35:052\$1	25.905:517\$3	

D — *Imposto sobre atos emanados pelo Governo, etc.*

56	Imposto do selo			
	Por verba.....	3.437:385\$0		
	Adesivo.....	16.350:829\$1		
57	Imposto sobre operações a termo.....	227\$5		
58	Imposto sobre vales para brindes			
	Taxa.....	2:937\$8		
	Verba.....	2:899\$2		
	Registo.....	1:730\$2		
59	Imposto sobre pagamentos feitos pela União			
	Material.....	3:152\$5		
	Sem discriminação.....	7:759\$8	19.806:921\$1	99.230:184\$8

II — RENDAS PATRIMONIAIS

63	Renda dos próprios nacionais.....	47:425\$2		
67	Quota de arrendamento das estradas de ferro, etc.....	365:858\$4	413:283\$6	413:283\$6

III — RENDAS INDUSTRIAIS

80	Renda da E. F. Baía a Minas.....	3.503:192\$7		
88	Renda da Imprensa Nacional e <i>Diário Oficial</i>	426\$1		
93	Renda dos Laboratórios Nacionais de Análises.....	250\$0		
97	Renda das Escolas de Aprendizes Artífices.....	2:218\$9		
109	Renda do Instituto de Biologia Animal.....	345\$0	3.506:432\$7	3.506:432\$7

IV — DIVERSAS RENDAS

112	Contribuição para fiscalização bancária.....	1.067:300\$0		
113	Produto dos depósitos, etc.....	763\$0		
114	Montepio dos Empregados Públicos Cívicos.....	81:825\$6		
115	Classificação e avaliação de pedras preciosas.....	2:023\$1		
117	Montepio da Guerra.....	508\$0		
119	Selo penitenciário			
	Taxa.....	275:294\$5		
	Verba.....	25:090\$1		
131	Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.....	35:757\$0		
150	Taxa de Educação e Saúde			
	Taxa.....	1.709:433\$4		
	Verba.....	27:583\$2		
151	Taxa de previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	29:574\$6		
152	Taxa de previdência social.....	40:039\$1		
153	Taxa sobre quota de previdência dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	49:662\$6		
154	Renda do registo das associações, etc.....	4:333\$0		
155	Renda do Serviço de Identificação Profissional.....	101:052\$1		
156	Renda do Registo de Marcas e Patentes.....	3:270\$5		
157	Renda do Instituto Nacional de Tecnologia.....	100\$0		
159	Taxa sobre a produção efetiva das minas.....	860:524\$1		
161	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão.....	7:910\$9		
163	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do café.....	2:019\$1		
172	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de produtos não padronizados.....	87\$8		
174	Taxa de inspeção sanitária.....	1.862:845\$0		
176	Taxa de desinfecção.....	1:207\$8		
177	Taxa de utilização, fiscalização, etc.....	280:042\$1		
179	Renda da Divisão de Caça e Pesca.....	8:422\$6		
180	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.....	94:650\$9		
181	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.....	2:822\$4		
182	Renda da Divisão de Fomento da Produção Animal.....	60:694\$3		
184	Renda dos Aprendizados Agrícolas.....	11:718\$0		
187	Renda da Escola Agrícola de Barbacena.....	33:357\$4	6.669:747\$7	6.669:747\$7

TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA.....		109.819:648\$8		
-------------------------------	--	----------------	--	--

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1	Pessoal.....	16.186:209\$4		
2	Material.....	214:917\$4		
3	Serviços e encargos.....	12:511\$6		
6	Dívida Pública.....			
	3 — Exercícios findos.....	561:168\$6		
	4 — Juros, comissões, etc.....	37:755\$5		
7	Decretos.....	8:141\$1	17.020:703\$6	17.020:703\$6

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

1	Pessoal.....	467:502\$8		
2	Material.....	774:513\$0		
7	Decretos.....	25:000\$0	1.267:015\$8	1.267:015\$8

MINISTÉRIO DA MARINHA

1	Pessoal.....	2:181\$0	2:181\$0	2:181\$0
---	--------------	----------	----------	----------

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1	Pessoal.....	570:327\$5		
2	Material.....	60:841\$7		
7	Decretos.....	30:781\$2	661:950\$4	661:950\$4

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

1	Pessoal.....	2.555:239\$8		
2	Material.....	13:485\$6		
3	Serviços e encargos.....	1.850:000\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	1.650:000\$0	6.068:725\$4	6.068:725\$4

TOTAL DA DESPESA DA UNIÃO.....				36.821:578\$8
--------------------------------	--	--	--	---------------

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

9 — Caixa de Depósitos e Cauções.....	16:950\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	985:660\$6		
13 — Depósitos para quem de direito.....	129:062\$5		
14 — Depósitos para garantias diversas.....	981:356\$5		
16 — Depósitos feitos nas estradas de ferro.....	9:470\$7		
20 — Gratificações diversas.....	12:087\$7		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	307:739\$5		
25 — Multas para quem de direito.....	346:400\$9		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuições.....	12:430\$6		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	57:376\$7		
34 — Percentagem de leilões.....	146\$5		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	107:009\$9		
47 — Vencimentos não reclamados.....	30:919\$4		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	312:369\$9	3.308:981\$4	3.308:981\$4

Consignações.....			1.676:882\$8
-------------------	--	--	--------------

Depósitos de diversas origens — Conta antigos			
Sem discriminação.....	800\$0	800\$0	800\$0

Restos a pagar de 1936.....			783\$2
-----------------------------	--	--	--------

Restos a pagar de 1937.....			391\$2
-----------------------------	--	--	--------

Restos a pagar de 1938.....			5:681\$2
-----------------------------	--	--	----------

Restos a pagar de 1939.....			30:543\$3
-----------------------------	--	--	-----------

Restos a pagar de 1940.....			118:752\$7
-----------------------------	--	--	------------

TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			5.142:815\$8
--------------------------	--	--	--------------

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			437:999\$1
----------------------------	--	--	------------

Movimento de fundos.....			96.188:106\$2
--------------------------	--	--	---------------

TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			96.626:105\$3
--------------------------------	--	--	---------------

TOTAL DA DESPESA.....			138.590:499\$9
-----------------------	--	--	----------------

SALDO PARA O EXERCÍCIO DE 1942.....			462:260\$0
-------------------------------------	--	--	------------

TOTAL GERAL.....			139.052:759\$9
------------------	--	--	----------------

D — Imposto sobre atos emanados do Governo, etc.

56	Imposto do selo			
	Por verba.....	198.507\$4		
	Adesivo.....	1.205.621\$0		
	Papel selado.....	13.795\$0		
53	Imposto sobre vales para brindes			
	Registo.....	1.000\$0		
59	Imposto sobre pagamentos feitos pela União			
	Pessoal.....	155\$1		
	Material.....	228\$7		
	Sem discriminação.....	72\$4	1.419:470\$5	4.205:554\$9

II — RENDAS PATRIMONIAIS

63	Renda dos próprios nacionais.....	3:840\$0	3:840\$0	3:840\$0
----	-----------------------------------	----------	----------	----------

III — RENDAS INDUSTRIAIS

88	Renda da Imprensa Nacional e <i>Diário Oficial</i>	1.034\$8		
97	Renda das Escolas de Aprendizizes Artífices.....	53.33\$7	6.370\$5	6:370\$5

IV — DIVERSAS RENDAS

112	Contribuição para fiscalização bancária.....	3:750\$0		
114	Montepio dos Empregados Públicos Civis.....	9:373\$4		
117	Montepio da Guerra.....	2:431\$2		
	Verba.....	1:454\$7		
119	Selo penitenciário			
	Taxa.....	26:733\$8		
123	Taxa Judiciária Federal e da Justiça local do Distrito Federal.....	240\$0		
150	Taxa de Educação e Saúde			
	Taxa.....	119:132\$8		
	Verba.....	148\$4		
151	Taxa de Previdência — Caixas Aposentadorias e Pensões.....	1:858\$1		
152	Taxa de Previdencial Social.....	350\$7		
153	Taxa sobre quota de previdência dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.....	157\$2		
154	Renda do Regulamento das Associações, etc.....	440\$0		
155	Renda do Servidores de Identificação Profissional.....	5:815\$0		
159	Taxa sobre a produção efetiva das Minas.....	170:370\$2		
173	Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários.....	100\$0		
174	Taxa de Inspeção Sanitária.....	85:711\$7		
177	Taxa de utilização, fiscalização, etc.....	7:855\$9		
180	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.....	8:611\$9		
181	Renda da Divisão Defesa Sanitária Vegetal.....	6:546\$9		
182	Renda da Divisão Fomento Produção Animal.....	12:146\$5	463:228\$4	463:228\$4

TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA..... 4.678:993\$8

RENDAS EXTRAORDINÁRIA

194	Produto da cobrança da Dívida Ativa da União.....	49:994\$5		
197	Indenizações.....	8:675\$3		
199	Todas e quaisquer rendas eventuais.....	117:356\$6		
202	Heranças jacentes.....	18:336\$6		
203	Taxa adicional de Assistência Hospitalar.....	23:033\$7		
205	Taxa adicionais de 10% sobre tarifas de transportes, etc.....	15\$9	217:412\$6	217:412\$6

TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA..... 217:412\$6

TOTAL DAS RENDAS DA UNIÃO..... 4.896:406\$4

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

4	— Custas judiciais.....	10\$0		
5	— Custeio das Caixas Económicas.....	16:500\$1		
9	— Caixa de Depósitos e Cauções.....	1:250\$0		
11	— Depósitos para recursos.....	45:035\$5		
13	— Depósitos para quem de direito.....	8:086\$0		
22	— Juros não reclamados da Dívida Pública.....	34:680\$0		
25	— Multas para quem de direito.....	39:893\$1		
30	— Montepio dos Servidores do Estado — Conta Contribuição.....	25:616\$4		
31	— Montepio dos Servidores do Estado — Conta Pensões.....	14:778\$1		
35	— Percentagem pela cobrança executiva.....	10:588\$7		
47	— Vencimentos não reclamado.....	3:060\$0	199:527\$9	199:527\$9

Caixa Económica.....	291:172\$6
Consignações.....	170:658\$1
Restos a pagar de 1941.....	28:295\$5

TOTAL DOS DEPÓSITOS..... 689:654\$1

MATO GROSSO Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
REDA DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	8.240:217\$5		Ministério da Agricultura.....	207:855\$7	
Renda Extraordinária.....	509:041\$3	8.749:258\$8	Ministério da Educação.....	610:653\$9	
			Ministério da Fazenda.....	4.447:161\$9	
			Ministério da Justiça.....	24:700\$0	
			Ministério do Trabalho.....	212:540\$6	
			Ministério da Viação.....	859:995\$8	6.362:907\$9
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Caixa Económica.....	2.092:873\$8		Caixa Económica.....	2.920:750\$5	
Consignações.....	267:580\$0		Consignações.....	267:916\$3	
De diversas origens.....	572:703\$0		De diversas origens.....	550:217\$9	
Restos a Pagar.....	142:044\$4		De diversas origens c/antigos..	3:000\$0	
Instituto do Açúcar e do Álcool.....	148\$5		Restos a pagar.....	217:033\$3	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	18:968\$6	3.094:318\$3	Instituto do Açúcar e do Álcool.....	148\$5	
			Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	21:939\$7	3.981:006\$2
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Diversos responsáveis.....	94:847\$8		Diversos responsáveis.....	96:523\$9	
Movimento de fundos.....	4.377:386\$5	4.472:234\$3	Movimento de fundos.....	5.875:373\$4	5.971:897\$3
		16.315:811\$4			16.315:811\$4

CONTADORIA SECCIONAL Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Continua a Seccional em dependência cômoda, porem desprovida de luz e ar, dada a sua localização.

Móveis e máquinas — O mobiliário acha-se em boas condições e as máquinas em bom estado, com exceção da máquina de somar, que precisa ser substituída.

Pessoal — Prestam serviços à Seccional, além do Contador Seccional, 1 guarda-livros e 1 extranumerário. Esse pessoal não é bastante à Seccional, que necessita ter completamente lotado o quadro de 6 funcionários.

Elementos para escrituração — Apenas os avisos do Banco do Brasil comunicando movimento da conta "Receita da União" pelas exatórias deixam de trazer o número das guias; no mais, todos os elementos preenchem as normas regulamentares.

Relações — É boa a harmonia de vistas entre a Seccional e as demais Repartições.

Tomadas de contas — Este serviço foi dado início em dezembro, achando-se em franco andamento.

Expediente — Foram, durante o exercício de 1941, incorporados 214 balancetes e balanços, expedidos 192 ofícios, 147 telegramas, 97 avisos de lançamento e 14 cartas de crédito; transitaram pela Seccional 4.289 processos, sendo que foram informados 720.

Adiantamentos — Todos os feitos foram comprovados dentro do exercício.

Dívida Ativa — A Seccional espera para breve a completa normalização desse serviço, que já se está processando.

Balancetes de exatórias — Com exceção da 1.ª Coletoria de Campo Grande, as demais são pontuais na remessa dos balancetes.

Limpeza — É bem cuidada e está a cargo de servente da Delegacia.

Expedição de papéis — É atendida, interna e externamente, com presteza, pelo mesmo servente.

Considerações gerais — Os serviços em geral estão em boa situação.

REDA ORDINÁRIA

I — REDAS TRIBUTÁRIAS

A — Importação, entrada, saída, etc.

1 Direitos de importação para consumo.....	1.000:887\$1	
2 Imposto adicional de 10%, etc.....	95:511\$5	
4 Expediente das cupatuzias.....	4:193\$1	
5 Armazenagem.....	1:321\$1	
7 Imposto de faróis.....	34:880\$0	
Taxa de visitas das embarcações.....	2:000\$0	1.138:793\$1

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	37:611\$2		
9 — Caixa de depósitos e cauções.....	12:250\$0		
11 — Depósitos para recursos.....	36:825\$8		
13 — Depósitos para quem de direito.....	5:521\$1		
14 — Depósitos para garantias diversas.....	3:766\$0		
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	46:893\$2		
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	212:320\$0		
25 — Multas para quem de direito.....	23:261\$6		
26 — Multas para Empregados dos Correios e Telégrafos.....	2:373\$7		
27 — Multas para empregados das Alfândegas.....	9:463\$6		
29 — Montepio Operário.....	202\$6		
30 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta contribuição.....	69:563\$3		
31 — Montepio dos Servidores do Estado — Conta pensões.....	29:053\$0		
34 — Percentagem de leilões.....	175\$6		
35 — Percentagem pela cobrança executiva.....	14:900\$3		
42 — Revisão de despachos.....	4:588\$7		
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões.....	5:142\$7		
58 — Comissão da Marinha Mercante.....	58:253\$2		
63 — Moagem de trigo — Empresas Mougeiras.....	537\$4	572:703\$0	572:703\$0

Caixa Econômica.....			2.092:873\$8
Consignações.....			267:580\$0
Restos a pagar de 1939.....			260\$0
Restos a pagar de 1941.....			141:784\$4
Instituto do Açúcar e do Alcool.....			148\$5
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios			

A — Direitos de importação.....	18:968\$6	18:968\$6	18:968\$6
---------------------------------	-----------	-----------	-----------

TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			3.094:318\$8
--------------------------	--	--	--------------

DIVERSAS CONTAS

Diversos responsáveis.....			94:847\$3
Movimento de fundos.....			4.377:386\$5
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			4.472:234\$3
TOTAL DA RECEITA.....			16.315:811\$4

DESPESA DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1 Pessoal.....	154:491\$5		
2 Material.....	53:334\$2		
4 Eventuais.....	30\$0	207:855\$7	207:855\$7

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 Pessoal.....	225:331\$8		
2 Material.....	66:192\$1		
3 Serviços e encargos.....	214:000\$0		
4 Eventuais.....	30\$0		
5 Obras, desapropriações, etc.....	105:100\$0	610:653\$9	610:653\$9

MINISTÉRIO DA FAZENDA

1 Pessoal.....	3.622:954\$5		
2 Material.....	142:835\$1		
3 Serviços e encargos.....	8:682\$5		
4 Eventuais.....	1:230\$0		
6 Dívida Pública			
3 — Exercícios findos.....	259:764\$4		
4 — Juros, comissões, etc.....	411:695\$4	4.447:161\$9	4.447:161\$9

NEW YORK

Delegacia Fiscal — Balanço Financeiro — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDAS DA UNIÃO			DESPESAS DA UNIÃO		
Renda Ordinária.....	34.949:325\$2		Departamento Administrativo do Serviço Público.....	88:000\$0	
Renda Extraordinária.....	20.176:223\$3	55.125:548\$5	Ministério da Agricultura.....	149:350\$0	
			Ministério da Educação.....	685:851\$0	
			Ministério da Fazenda.....	39.237:436\$1	
			Ministério da Guerra.....	40.314:511\$1	
			Ministério da Justiça.....	58:193\$3	
			Ministério da Marinha.....	10.692:942\$0	
			Ministério do Exterior.....	58.013:464\$8	
			Ministério do Trabalho.....	2.880:520\$0	
			Ministério da Viação.....	3.908:275\$6	
			Ministério da Aeronáutica.....	2.085:708\$5	158.114:252\$4
DEPÓSITOS			DEPÓSITOS		
Consignações.....	523:061\$3		Consignações.....	368:016\$2	
De diversas origens.....	9.897:457\$1		De diversas origens.....	9.303:660\$3	
Restos a pagar.....	12.571:601\$3	22.992:119\$7	Restos a pagar.....	6.343:918\$6	16.015:595\$1
DIVERSAS CONTAS			DIVERSAS CONTAS		
Bancos e correspondentes.....	8.411:097\$7		Bancos e correspondentes.....	10.400:000\$0	
Diversos responsáveis.....	66:372\$4		Diversos responsáveis.....	108:594\$7	
Movimento de fundos.....	237.721:229\$0	246.198:699\$1	Movimento de fundos.....	119.118:161\$0	129.626:755\$7
		324.316:367\$3			303.756:603\$2
Saldo do exercício de 1940.....		32.139:703\$3	Saldo para o exercício de 1942.....		52.699:467\$4
		356.456:070\$6			356.456:070\$6

Nota — O representante da Contadoria junto à Delegacia do Tesouro em New York não cumpriu a letra f do art. 15 do decreto n. 5.226, de 31-1-1940, que estabelece a remessa anual de um relatório sobre as suas atividades.

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

C — Imposto de renda, etc.

52	Imposto sobre renda de pessoas físicas, etc.....	579:041\$0		
	Imposto adicional para proteção da família.....	793\$0	579:834\$0	

D — Imposto sobre atos emanados do governo, etc.

56	Imposto do selo			
	Por verba.....	944\$1		
59	Imposto sobre pagamentos feitos pela União			
	Material.....	62\$9		
	Sem discriminação.....	3:232\$7	4:239\$7	584:073\$7

II — RENDAS PATRIMONIAIS

62	Renda de capitais nacionais.....	41:271\$4		
63	Renda dos próprios nacionais.....	4:899\$3	46:170\$7	46:170\$7

IV — DIVERSAS RENDAS

111	Emolumentos consulares.....	34.282:433\$2		
114	Montepio dos Empregados Públicos Cívicos.....	23.925\$4		
116	Montepio da Marinha.....	8:57\$87		
117	Montepio da Guerra.....	4:143\$5	34.319:080\$8	34.319:080\$8
TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA.....				34.949:325\$2

MINISTÉRIO DA MARINHA

1	Pessoal.....	977:942\$0		
2	Material.....	4.115:000\$0		
3	Serviços e encargos.....	5.600:000\$0	10 692:942\$0	10 692:942\$0

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

1	Pessoal.....	37.797:420\$0		
2	Material.....	8.175:000\$0		
3	Serviços e encargos.....	5.799:800\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	3.500:000\$0		
7	Decretos.....	2.741:244\$8	58 013:464\$8	58 013:464\$8

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1	Pessoal.....	11:220\$0		
2	Material.....	400:000\$0		
3	Serviços e encargos.....	2.469:300\$0	2.880:520\$0	2 880:520\$0

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

1	Pessoal.....	64:680\$0		
2	Material.....	1.008:000\$0		
3	Serviços e encargos.....	1.400:000\$0		
7	Decretos.....	1.435:595\$6	3.908:275\$6	3.908:275\$6

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

7	Decretos.....	2.085:708\$5	2.085:708\$5	2.085:708\$5
---	---------------	--------------	--------------	--------------

TOTAL DA DESPESA DA UNIÃO..... 158.114:252\$4

DEPÓSITOS

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

13 — Depósitos para quem de direito.....	9.303:660\$3	9.303:660\$3	9.303:660\$3
Consignações.....			368:016\$2
Restos a pagar de 1935.....			5.181:633\$5
Restos a pagar de 1938.....			178\$4
Restos a pagar de 1939.....			18:137\$6
Restos a pagar de 1940.....			1 143:969\$1
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....			16.015:595\$1

DIVERSAS CONTAS

Bancos e correspondentes.....			10.400:000\$0
Diversos responsáveis.....			108:594\$7
Movimento de fundos.....			119.118:161\$0
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....			129.626:755\$7
TOTAL DA DESPESA.....			303.756:603\$2
SALDO PARA O EXERCÍCIO DE 1942.....			52.699:467\$4
TOTAL GERAL.....			356.456:070\$0

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE MANAUS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — É confortável o estado da sala onde funciona a Contadoria Seccional.

Móveis — A situação atual, no tocante ao seu mobiliário, é muito boa, graças as providências da Contadoria Geral nesse sentido.

Máquinas — Dispõe a Seccional das máquinas necessárias aos seus serviços.

Pessoal — Desde dezembro de 1939, vem atendendo unicamente aos seus encargos o Contador Seccional, situação aldis insustentável. A sua lotação reclama 3 funcionários para que possa haver integral execução dos serviços.

Relações para escripturação — Foram, durante o exercício, entregues com regularidade, como atendidas as representações feitas sobre algumas lacunas que apresentavam.

Relações — São cordias as mantidas entre a Seccional e Inspetoria da Alfândega.

Tomadas de contas — Embora iniciado esse serviço, nada foi possível concluir, em virtude da situação exposta quanto a pessoal.

Expediente — Em 1941, o movimento da Seccional se resumiu no seguinte:

Balancetes incorporados.....	24
Offícios.....	88
Avisos.....	38
C/Crédito.....	18
	168

Limpeza — É a mesma feita com regularidade por pessoal da Alfândega.

Expedição de papéis — Atende a esse serviço internamente o protocolo. Admitiu externamente o próprio Contador Seccional.

Considerações gerais — A despeito de contar com um único elemento, está agora auxiliado por um serventário da Alfândega, cedido pela Inspetoria da mesma.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE BELEM

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Está bem localizada a sala onde funciona a Contadoria Seccional e atende às suas necessidades.

Móveis — Com os recursos que lhe foram proporcionados pela Contadoria Geral, operou-se uma verdadeira transformação nesse sentido, conseguindo-se uma situação condigna e satisfatória.

Máquinas — Como remota necessidade de uma máquina de somar e subtrair, remetida também pela Contadoria Geral, foi resolvida a deficiência que apresentava esse tópico.

Pessoal — Para atender aos encargos e responsabilidades desta delegação, que reclama uma lotação de 5 funcionários, unicamente o Contador Seccional responde àquelas obrigações, situação que dispensa detalhes.

Relações para escripturação — Nasceram os mesmos resultados, com regularidade, o que traz atropelos e vários inconvenientes.

Relações — Essa chapa continua a manter boa harmonia com o Sr. Inspetor e demais chefes de seções.

Tomadas de contas — Durante o exercício, foram executadas as referentes aos períodos de 1935 a 1940, graças ao concurso do Contador Seccional junto à Estrada de Ferro Bragança.

Expediente — Em 1941, deu esse título o seguinte movimento:

Offícios.....	76
Avisos.....	25
C/Crédito.....	11
Telegramas.....	26
	138

Limpeza — É muito deficiente o serviço de limpeza nesta Seccional.

Expedição de papéis — Atende a esse serviço o próprio Contador Seccional.

Considerações gerais — O grande desfalque na sua lotação de pessoal, justifica qual quer falta que apresentem os nossos trabalhos, entretanto tudo o que foi possível fazer, sem medir sacrifícios, foi feito e estamos certos de que procuramos cumprir e desempenhar a nossa função dentro dos dispositivos regulamentares.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE SÃO LUIZ

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Quanto ao prédio da Alfândega, está em condições precárias, dispõe a Seccional de duas salas com relativa capacidade.

Móveis — É precária a situação do mobiliário, contrastando com as máquinas, as quais podem ser consideradas em ótimas condições.

Pessoal — A lotação dessa delegação, que bem poderia ser fixada em 3 funcionários, compõe-se no momento unicamente do Contador Seccional.

Relações para escripturação — Todos os documentos referentes à escripturação são remetidos pela Alfândega com toda regularidade.

Relações — São boas as existentes entre o Contador Seccional e o Sr. Inspetor da Alfândega, Delegado do Tribunal de Contas e Chefe do Serviço Regional do Domínio da União.

Adiantamentos — Em virtude de ser o chefe o único funcionário, não houve nenhum adiantamento à Seccional.
Tomadas de contas — Nada foi feito durante o exercício, perfeitamente justificável pela insuficiência de pessoal.
Expediente — Durante o exercício expediu a Seccional os seguintes:

Offícios.....	13
Avisos.....	39
C/Crédito.....	20
	102

Limpeza — E' feita diariamente por um servente da Alfândega.

Expedição de papéis — Atende a esse serviço o proprio Contador Seccional.

Considerações gerais — Algum atraso decorreu na entrega dos balanços mensais, assim como algumas lacunas se verificaram nos trabalhos, pela deficiência de pessoal.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE PARNAIBA

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Funciona a Contadoria Seccional em uma sala pequena, porem dentro das possibilidades do respectivo prédio.

Moveis — E' satisfatória a situação do mobiliário, encontrando-se o mesmo em boas condições.

Máquinas — Dispõe a Seccional de duas máquinas, uma de escrever e outra de somar em perfeito estado e suficientes às suas necessidades.

Pessoal — Tem o seu quadro desfalcado de 2 elementos, uma vez que a sua lotação necessita de 4 funcionários.

Elementos para escrituração — São todos remetidos com regularidade e de acordo com os preceitos legais.

Relações — A Seccional mantem perfeita harmonia com a Inspetoria da Alfândega e todos os seus auxiliares.

Tomadas de contas — No exercício de 1941 foram procedidas as correspondentes aos exercícios de 1935 a 1937.

Expediente — Foi o seguinte o movimento durante o exercício:

Offícios.....	71
Avisos.....	35
C/Crédito.....	16
	122

Limpeza — Atende à Seccional um trabalhador da Alfândega.

Expedição de papéis — E' a mesma executada pelos próprios serventuários da delegação, especialmente pelo Contador Seccional.

Considerações gerais — Os serviços e responsabilidades a cargo desta Contadoria Seccional foram, no exercício de que se trata, atendidos com relativa regularidade; completada a sua lotação, tudo se atenderá melhor.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE FORTALEZA

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Está a Seccional localizada em uma das melhores salas da Alfândega.

Moveis — Satisfaz às necessidades da Seccional, devido à ajuda material da Contadoria Geral, como a sua interferência junto ao Domínio da União, para a obtenção de algumas peças que serviram à extinta Justiça Eleitoral.

Máquinas — Necessita esta delegação de u'a máquina de escrever uma vez que a de que dispõe já não satisfaz aos seus serviços.

Pessoal — De uma lotação necessária de 5 funcionários, dispõe esta Contadoria apenas de 2, inclusive o Chefe, desfalque tão pronunciado que dispensa comentários.

Elementos para escrituração — Alguma irregularidade se tem observado na remessa dos documentos para escrituração, entretanto, é forçoso reconhecer a dificuldade com que luta a Alfândega, em matéria de funcionários.

Relações — Esta delegação mantem com o sr. Inspetor e demais auxiliares da Alfândega as melhores relações.

Tomadas de contas — Não só devido ao estado de desfalque do nosso quadro de pessoal, como especialmente ao estado precário do arquivo da repartição, nada ainda foi possível fazer sobre o serviço em epígrafe.

Expediente — Foi o seguinte o expediente desta Seccional em 1941:

Balancetes incorporados.....	12
Offícios.....	109
Avisos.....	31
C/Crédito.....	10
Telegramas.....	32
	294

Limpeza — Os serviços de limpeza e higiene prestados pelos serventes da Alfândega muito deixam a desejár.

Considerações gerais — Os serviços a cargo desta delegação foram executados, graças a uma dedicação digna de nota, dentro do que é possível fazer. Dizer que os mesmos satisfazem plenamente seria torcer a verdade, porem certeza temos de haver dado o máximo de produção com toda boa vontade, acrescentando que, resolvido o problema "pessoal", tudo será executado com regularidade, desaparecendo todas as lacunas.

Pessoal — Esta Contadoria Seccional tem contado com o concurso de 3 funcionários, inclusive o Chefe, representando a metade do necessário, pois o seu movimento é muito grande.

Elementos para escrituração — São fornecidos com regularidade, o mesmo acontecendo com os boletins dos Caixas.

Relações — Mantem esta Contadoria Seccional a máxima cordialidade com o Sr. Inspetor, chefes de secções e demais funcionários da Alfândega.

Tomadas de contas — Nada foi possível concluir a esse respeito durante 1941, por não dispor de funcionários para atender a esse serviço.

Expediente — O movimento nesta Contadoria Seccional, em 1941, foi o seguinte:

Ofícios	112
Avisos	70
C/Crédito	27
	<hr/> 209

Limpeza — O serviço de limpeza é feito por um marinhaio da Alfândega e deixa o mesmo muito a desejar.

Expedição de papéis — E' o mesmo, em parte, atendido por um serventário da Alfândega e parte pelo próprio Contador Seccional.

Adiantamentos — Foram devidamente comprovados e liquidados os adiantamentos recebidos a conta dos créditos distribuídos a esta delegação.

Considerações gerais — Tudo foi envidado atim de que os serviços a cargo desta Seccional não apresentassem maiores falhas.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE MACEIÓ

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Dispõe esta Seccional de um ambiente bastante claro e asseado, satisfazendo as suas necessidades.

Móveis — O mobiliário da delegação atende às conveniências do serviço.

Máquinas — Conta a Contadoria com u'a máquina de escrever e outra de somar, aparelhagem aliás suficiente.

Pessoal — Vem sendo servida apenas pelo Contador Seccional e um Auxiliar de Escritório, situação que não traduz as necessidades da Seccional.

Elemento para escrituração — São todos remetidos pontualmente pela Alfândega.

Relações — São mantidas as melhores entre a Seccional e a Chefia da Alfândega.

Tomadas de contas — Nada foi feito a este respeito, permanecendo inalteravel o estado desse serviço.

Expediente — Ao encerrar-se o exercício, apresentou a seguinte situação:

Balancetes incorporados	13
Ofícios	131
Avisos	39
C/Crédito	20
Telegramas	44
	<hr/> 247

Limpeza — E' feita diariamente por pessoal da Alfândega.

Expedição de papéis — E' também atendida com a presteza possível pela Alfândega.

Considerações gerais — A despeito da boa vontade e esforço da Chefia, não foi possível normalizar de todo o estado dos serviços a cargo desta delegação, razão pela qual apresenta o mesmo várias lacunas e lhes faltam os detalhes que o trabalho de contabilidade requer.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE ARACAJU

Relatório de 1941 — Resumo]

Instalação — A sala ocupada pela Contadoria Seccional, no 2º andar do prédio da Alfândega, está bem situada, sendo a mesma ampla e arejada.

Móveis — O mobiliário existente é quase todo do modelo adotado pelo D. A. S. P. e acha-se bem conservado.

Máquinas — Dispõe a Seccional de uma de escrever e outra de somar, atendendo às suas necessidades.

Pessoal — Apenas o Contador Seccional executa e atende a todos os encargos desta delegação. Os seus serviços que tem comportam uma lotação de 5 funcionários, jamais poderão ser integralmente atendidos por um.

Elementos para escrituração — Foram recebidos com regularidade todos os documentos para escrituração, assim como os boletins dos caixas "Geral" e "Especiais".

Tomadas de contas — Esta Seccional executou todos os processos de contas em atraso, representados pelos exercícios de 1934 a 1937 e 1940, sendo observada a recomendação de que trata o officio-circular n. 4.119, de 23-10-41, da Contadoria Geral.

Expediente — Durante o exercício foram expedidos 121 officios.

Limpeza — Esse serviço é executado à conta dos recursos da Seccional.

Expedição de papéis — Muito deixa a desejar esse trabalho, atendendo à má vontade com que nos servem o servente e contínuos da Alfândega.

Considerações gerais — Apesar do desfalque no seu quadro de pessoal, foram os serviços executados com a regularidade possível e de acordo com as instruções vigorantes. Para isso foi necessário um consideravel esforço e uma dedicação a toda prova por parte do seu único responsavel e executor.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DA BAIÁ

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Em relação ao prédio estadual prêdio da Alfândega a sala onde funciona a Contadoria Seccional é, a bem dizer, muito boa.

Móveis e equipamentos — Considerando-se as condições da instalação, o estado dos móveis satisfaz perfeitamente, não acontecendo o mesmo quanto às máquinas que precisam de reparos ou substituição.

Pessoal — Está servida por 4 funcionários a Seccional, necessitando de mais um para o serviço da escrituração do Caixa Geral da Tesouraria.

Elementos para escrituração — Os elementos para escrituração são remetidos com a pontualidade regulamentar.

Relações — Há por parte da Alfândega a melhor b. a vontade, demonstrando sempre qualidades de cooperação. Por isso pode-se julgar como muito boas as relações entre a Seccional e a repartição.

Tomadas de conta — Não regista atraso esse serviço, já sendo providenciado o levantamento das contas do Tesoureiro referente ao exercício de 1941.

Expediente — Ao encerrar-se o exercício apresentou o seguinte movimento:

Offícios.....	127
Avisos.....	68
C/Crédito.....	42
Telegramas.....	28
	<hr/>
	265

Balancetes de extorção — A Seccional centraliza unicamente o da Mesa de Renda Alfandegada de Ilhéus, o qual foi recebido com regularidade e organizado sem falhas.

Limpeza — Esse serviço é feito por conta da Seccional, de vez que a Alfândega não dispõe de pessoal para atender nem à limpeza das suas secções propriamente ditas.

Expedição de papéis — Atende a esse serviço o próprio Contador Seccional, sendo que algumas vezes manda executá-lo por sua conta.

Considerações gerais — Apesar de não apresentarem os seus trabalhos lacunas dignas de nota, não estão sendo procedidos como é de se desejar.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE VITORIA

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A sala reservada pela Alfândega satisfaz perfeitamente aos serviços da Seccional.

Móveis — O mobiliário que dispõe esta Seccional se encontra em perfeito estado e atende às suas atuais necessidades.

Máquinas — Conta esta Delegação com uma máquina de escrever e outra de somar, o que basta para os seus serviços.

Pessoal — Não é possível um só funcionário, o Contador Seccional, atender a todos os encargos da Seccional.

Elementos para escrituração — Tem sido apresentados pontualmente.

Relações — Mantem a Seccional boas relações com a Inspetoria.

Tomadas de conta — Devido exclusivamente à situação desfalcada de sua lotação de pessoal, nada foi possível ainda fazer a esse respeito.

Expediente — Consta do seguinte:

Offícios.....	103
Avisos.....	11
C/Crédito.....	23
Telegramas.....	26
	<hr/>
	163

Limpeza — É feita por um sergente da Alfândega, sendo o encerramento do serviço feito mensalmente à conta dos recursos desta Seccional.

Considerações gerais — Nada há a considerar.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — É sem exagero dizer possível, notando-se a completa ausência de conforto e higiene, numa condição de interioridade mesmo no já imprestável prédio da Alfândega.

Móveis — O mobiliário estadual e o seu mobiliário, completa a péssima situação desconfortável e anti-higiénica acima traçada.

Máquinas — Está nesse aspecto regularmente aparelhada.

Pessoal — O quadro atual, que abrange os Contadores Seccionais, está o nosso quadro de funcionários grandemente desfalcado, pois de uma lotação necessária de 8 elementos somente conta com 5 auxiliares.

Elementos para escrituração — São remetidos pela Alfândega com pontualidade e dentro das normas regulamentares.

Relações — Continuam a ser mantidas com a harmonia desejada, entre a Seccional e a Alfândega.

Tomadas de contas — Durante o exercício foram organizadas e remetidas ao Tribunal de Contas as de 1929 a 1937 e de 1940.

Expediente — O movimento desta Seccional no exercício de 1941 foi o seguinte:

Ofícios.....	91
Avisos.....	92
C/Crédito.....	15
	198

Adiantamentos — Os recebidos por esta Seccional foram devidamente liquidados no exercício.

Considerações gerais — Os serviços executados por esta Seccional foram procedidos com algumas falhas que bem poderiam ser sanadas se dispusesse de funcionários de que necessita.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE SANTOS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Depois de passar por uma radical reforma, pode-se considerar como ótima a instalação da Contadoria Seccional.

Pessoal — O quadro necessário às necessidades desta delegação é de 8 funcionários, entretanto, à custa de um bem pronunciado esforço, são os seus serviços atendidos com relativa regularidade, pelos 5 que os executam.

Elementos para escrituração — São os mesmos recebidos com regularidade, quer quanto ao Caixa Geral, quer quanto aos Especiais.

Relações — São boas as existentes entre a Seccional e a Inspetoria da Alfândega, prestando esta todo o apoio moral e material de que necessita.

Tomadas de contas — As referentes ao exercício de 1940 foram procedidas no prazo legal. Quanto às demais que consignam atraso, estão sendo trabalhadas e serão concluídas em breve.

Expediente — Foi o seguinte o movimentado pela Seccional, durante o exercício:

Ofícios.....	299
Avisos.....	99
C/Crédito.....	54
	452

Considerações gerais — A Contadoria Seccional mantém em perfeita conformidade os seus serviços com as ordens e modelos expedidos pela Contadoria Geral.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE PARANAGUÁ

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — É boa.

Pessoal — Unicamente o Contador Seccional responde por todos os seus encargos e responsabilidades, situação que dispensa comentários.

Elementos para escrituração — São, pela Alfândega, entregues com a pontualidade desejada.

Relações — São muito boas as relações mantidas entre a Contadoria Seccional e a Alfândega.

Tomadas de contas — Sendo o Contador Seccional o seu único funcionário, nada pode ser feito a este respeito, mantendo-se o atraso sem alterações.

Expediente — Foi o seguinte o desta Seccional em 1941:

Balancetes incorporados.....	12
Ofícios expedidos.....	118
Avisos.....	57
C/Crédito.....	32
	219

Limpeza — É feita por um contínuo da Alfândega.

Expedição de papéis — Satisfaz a condução o mesmo contínuo que faz a limpeza.

Considerações gerais — Os serviços de rotina desta Contadoria Seccional são atendidos dentro do que é possível produzir um funcionário. Se algumas falhas registam e se alguns detalhes deixam de ser executados, escapa à sua vontade. Ressalta que, completada a sua lotação, tudo retornará ou será devidamente posto em ordem, como os seus encargos e responsabilidades serão atendidos com precisão.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Funciona a Contadoria Seccional em um pequeno compartimento, não sendo, portanto, satisfatória a sua situação, nesse aspecto.

Móveis — É ótima a sua situação, pois dispõe atualmente de mobiliário novo e adequado, adquirido com os recursos que lhe foram proporcionados pela Contadoria Geral.

Pessoal — Desde há muito tempo vem esta Contadoria Seccional contando unicamente com um funcionário, fato que, por si só, fala da situação nesse tópico.

Elementos para escrituração — Os boletins dos caixas foram organizados na forma regulamentar.

Relações — São boas as existentes entre a Contadoria Seccional e a Inspeção da Alfândega, atendendo essa a todas as providências que lhe são pedidas.

Tomadas de contas — Na medida do possível estão sendo trabalhadas as tomadas de contas, mas sem recursos para o seu prosseguimento.

Expediente — Apresentou durante o exercício o seguinte movimento:

Ofícios.....	202
Avisos.....	43
C/Crédito.....	21
Telegramas.....	23
	292

Limpeza — A esse serviço atende um servente da Alfândega, diariamente e a contento.

Exatidão de papéis — Assim como o precedente, é executado por um funcionário da Alfândega.

Adiantamentos — Foram todos comprovados, os verificados no exercício.

Considerações gerais — Todos os serviços a cargo desta Seccional foram executados dentro do que foi possível.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFANDEGA DE SAO FRANCISCO

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Satisfaz perfeitamente, coincidindo com a da Alfândega, que passou por uma completa reforma.

Móveis — Com os recursos que lhe proporcionou a Contadoria Geral, pôde a Seccional completar o seu mobiliário, atingindo uma boa situação nesse respeito.

Pessoal — Para atender aos encargos necessita a Seccional que lhe seja fixado um quadro de 3 funcionários; entretanto, de há muito que os seus serviços vem sendo atendidos unicamente pelo Contador Seccional.

Elementos para escrituração — São todos enviados pela Alfândega com a devida regularidade.

Relações — São mantidas harmoniosas relações entre a Contadoria Seccional e a Inspeção da Alfândega e os demais departamentos desta.

Tomadas de contas — Nada foi possível fazer durante o exercício, pela situação exposta.

Expediente — Ao encerrar-se o exercício, apresentou o seguinte movimento:

Ofícios.....	104
Avisos.....	27
C/Crédito.....	11
	142

Considerações gerais — Colhido pelo aspecto geral e tendo em consideração ser o Chefe o único funcionário lotado nesta Seccional, só resta esperar a melhoria pela qual foram os seus serviços executados. Ressalta que, completada a lotação necessária, não temos dúvida em afirmar que tudo será atendido com exatidão e acerto.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE PORTO ALEGRE

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Está a Seccional instalada em uma sala de pequenas dimensões, no andar superior do prédio da Alfândega.

Móveis — O seu mobiliário, cedido pela Alfândega, encontra-se em bom estado de conservação.

Máquinas — Possui a Seccional de duas máquinas de escrever e uma de somar, todas funcionando perfeitamente. Foram as mesmas adquiridas pela Contadoria Geral.

Pessoal — O quadro de pessoal desta Seccional necessita de 5 funcionários, conta apenas com 2, inclusive o seu Chefe.

Exatidão dos papéis — São todos enviados com pontualidade e obedecendo os preceitos regulamentares. Pequenas irregularidades, que por vezes se apresentam são prontamente sanadas pela Alfândega.

Relações — Tanto com a Inspetoria da Alfândega como com os seus demais departamentos, mantém a Seccional as mais harmoniosas relações.

Tomadas de contas — Não consigna qualquer atraso esse Serviço, pois as referentes ao exercício em alusão — 1941 — serão remetidas dentro do prazo regulamentar. No período compreendido entre agosto de 1940 a dezembro de 1941, foram organizados os respectivos processos referentes aos exercícios de 1928 a 1940.

Expediente — Teve o seguinte movimento, durante o exercício:

Ofícios e telegramas.....	141
Avisos.....	16
C/Crédito.....	4
	161

Considerações gerais — Os serviços afetos a esta Seccional veem sendo feitos, dentro do possível. Lotado que seja, completamente, o seu quadro, tudo se fará de maneira segura, precisa e atendendo a todos os requisitos legais e da técnica contábil.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE PELOTAS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Em uma sala que lhe destinou a Alfândega, funciona a Contadoria Seccional, com conforto relativo às possibilidades do prédio. Essa instalação tem sido muito melhorada com os recursos proporcionados pela Contadoria Geral.

Móveis — Estão os mesmos em boas condições e veem sendo melhorados com os meios de que dispõe a própria Seccional.

Máquinas — Encontram-se em perfeito funcionamento e estado de conservação, havendo ultimamente passado por ajuste e limpeza geral.

Pessoal — Em face do desfalque prejudicial com que se debate o quadro de pessoal, na parte referente à Contadoria Geral e suas Seccionais, foi esta Contadoria uma das que mais sofreram o seu efeito; basta dizer que para os seus serviços, que exigem uma lotação de 4 funcionários, conta ultimamente com um único elemento — o Contador Seccional.

Elementos para escrituração — São sempre recebidos com regularidade e dentro das disposições legais.

Relações — São as mais harmoniosas entre a Alfândega e Contadoria Seccional, atendendo-se mutuamente com presteza e solicitude.

Tomadas de contas — Nada ainda foi feito a respeito, o que forçosamente terá justificativa na situação do seu quadro de funcionários.

Expediente — Apresentou durante o exercício o seguinte movimento:

Ofícios.....	209
Avisos.....	35
C/Crédito.....	12
Telegramas.....	85
	341

Adiantamentos — No que se refere ao único recebido pela Seccional, foi devidamente aplicado e comprovado no prazo legal.

Limpeza — E' a mesma feita satisfatoriamente por funcionário da Alfândega.

Expedição de papéis — Atende a mais esse encargo o próprio Contador Seccional.

Considerações gerais — Mesmo com alguns senões, devidos exclusivamente à necessidade de pessoal, os serviços a cargo desta Contadoria Seccional foram mantidos na forma em que se encontram, podemos dizer, com verdadeiros sacrifícios.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DO RIO GRANDE

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Dispondo a Alfândega de um prédio próprio, a Seccional se acha instalada em ampla e confortável sala e com perfeita higiene.

Móveis e máquinas — Condizendo com sua instalação, dispõe a Contadoria Seccional de móveis adequados, recentemente adquiridos com recursos proporcionados pela Contadoria Geral, assim como a situação das máquinas é boa, atendendo às suas necessidades.

Pessoal — Para atender e executar com precisão e acerto todos os seus encargos terá necessariamente que dispor de 5 funcionários, entretanto, está servida por 2 apenas, inclusive o respectivo Contador Seccional, situação que não condiz com as necessidades dos serviços.

Elementos para escrituração — São recebidos com regularidade e dentro das disposições regulamentares.

Relações — Existem entre a Contadoria Seccional e Alfândega as mais amistosas relações, atendendo esta, com solicitude, todas as necessidades relacionadas com a escrituração.

Relações — No decurso do exercício verificou-se perfeita harmonia entre a Contadoria Seccional e a Alfândega, o que favoreceu o curso normal dos trabalhos.

Tomadas de contas — Foram trabalhados todos os exercícios em atraso, dependendo a sua regularização da situação do quadro de pessoal, uma vez que um único funcionário não pode ser executor e revisor.

Expediente — Foi o seguinte o movimento da Seccional, em 1941:

Ofícios.....	143
Avisos.....	21
C/Crédito.....	6
Telegramas.....	48
	221

Limpeza — Dada a falta de pessoal na Alfândega, a limpeza somente é feita de quando em vez, por um serventuário da repartição.

Expedição de papéis — Não conta a Seccional com um auxiliar destacado para esse serviço, sendo o mesmo, entretanto, atendido por funcionários da Alfândega, com o auxilio do próprio Contador Seccional.

Considerações gerais — Algumas falhas apresentam os trabalhos a cargo desta Seccional, decorrentes da falta de pessoal na própria Alfândega, como na delegação desta Contadoria. Essa deficiência tem sido o grande obstáculo ao conseguimento de um melhor serviço contábil dos acontecimentos administrativos. Mesmo assim, na medida de suas possibilidades procurou a Seccional atender aos seus encargos, sendo de justiça relevar aquelas falhas e reconhecer o quanto de sacrifícios foi exigido do seu Chefe e único funcionário para satisfazer as suas obrigações em 1941.

CONTADORIA SECCIONAL NA ALFÂNDEGA DE CORUMBÁ

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — E' boa.

Moveis — Com os recursos fornecidos pela Contadoria Geral, conseguiu a Seccional um melhor mobiliário, que, embora modestamente, atende às suas finalidades.

Máquinas — Essa situação foi solucionada a contento com a remessa, também pela Contadoria Geral, de uma máquina de escrever.

Pessoal — Para executar os seus serviços e encargos, tem esta delegação contado com 2 funcionários, um dos quais é o Contador Seccional, o que tem prejudicado os seus trabalhos, uma vez que a sua lotação reclama, no mínimo, 3 auxiliares além do chefe.

Elementos para escrituração — São recebidos com regularidade.

Relações — Há perfeita harmonia entre a Seccional e as secções da Alfândega, inclusive a Inspetoria.

Tomadas de contas — Nada foi ainda possível concluir nesse sentido, apesar de já alguma coisa se haver feito a respeito.

Expediente — Durante o exercício, teve o seguinte movimento:

Ofícios.....	89
Avisos.....	28
C/Crédito.....	11
Telegramas.....	69
	197

Limpeza — E' feita por um serventuário da Alfândega, para tal fim designado.

Expedição de papéis — O mesmo serventuário destacado para os serviços de limpeza atende satisfatoriamente esse serviço.

Considerações gerais — Devido ao grande esforço dispendido pelos dois funcionários em exercício nesta delegação, foram os serviços mantidos com apreciável regularidade. Entretanto, a execução pronta e perfeita de todos os seus encargos só será conseguida quando for a sua lotação completada.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Balanco da Receita e Despesa do Exercício de 1941
 (Período de 28 de maio a 31 de dezembro de 1941)

RECEITA		DESPESA	
RENDA PRÓPRIA DA ESTRADA		DESPESA PRÓPRIA DA ESTRADA	
Renda Industrial.....	191.217.78482	Custeio.....	225.624.95187
Renda dos próprios nacionais.....	1.129.87789	Obras novas.....	20.518.12089
Renda Financeira.....	20.297.36149		
Fundo de Reserva.....	1.174.00081		
	213.819.12781		
PARA BALANÇO			
Obras novas.....			20.518.12089
DE LÍQUID.			
Verificação entre a receita e a despesa de custeio.....			
Despesa de custeio.....	225.624.95187		
Renda.....	213.819.12781		11.805.82486
			246.143.12086
			246.143.12086

Balanco do Ativo e Passivo — 1941

ATIVO		PASSIVO	
LINHA FÉRREA E SEU APARELHAMENTO		Tesouro Nacional e Patrimônio.....	
Imóveis.....	1.55.17.988	Depósitos.....	1.982.229.0041
Estações, pontos, pontilhões.....	18.44.00841	Caixa.....	17.551.29687
Vias permanentes.....	96.486.77584	Obras novas.....	21.295.14541
Pontilhões.....	1.500.40846	Governo Federal.....	2.750.87188
Veículos.....	78.000.00088	Material e antecipação.....	6.675.17886
Material fixo.....	247.000.00087	Fundo de reserva.....	1.174.00081
Material rodante.....	10.00.00088		
Materiais.....	1.400.1758		
Imóveis construídos de engenharia.....	25.000.00086		
Serviços.....	10.00.00086		
Veículos.....	69.000.00087		
Material flutuante.....	1.57.00087		
Responsabilidades a apurar.....	1.14.00086		
Obras novas.....	1.55.250.007884		
Material de manutenção.....	1.008.97082		
Manutenção.....	1.008		
Plataforma Grande Público.....	1.000.00086		
Caixa.....	1.000.00087		
Estações de energia.....	1.000.00087		
Renda a liquidar.....	1.055.18185		
Renda.....	1.055.18185		
Material de manutenção.....	9.571.51486		
Material de manutenção.....	15.887.00188		
Material de manutenção.....	28.008.00087		
Obras novas.....	7.751.81080		
Renda a liquidar.....	2.00.14587		
Governo Federal.....	2.750.87188		
Material de manutenção.....	2.459.20180		
Material de manutenção.....	2.251.00087		
	1.951.840.00180		1.951.840.00180
VALORES DE COMPENSAÇÃO		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	
Títulos depositados.....	3.754.15781	Depósitos e cações em títulos.....	3.754.15781
Ce renda a liquidar.....	10.330.10883	Renda a liquidar.....	10.330.10883
	1.974.933.26581		1.974.933.26581

Nota — Os balanços acima foram apresentados pela Delegação de Controle junto à Estrada, com a assentada da Contabilidade, e não poderão ser alterados sem a aprovação da Contadoria Geral ou de que trata o parágrafo único do art. 23, do decreto n. 3.306, de 24-5-41. Também não foram apresentados os balanços industrial e patrimonial do período anterior à autonomia.

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Balanco Industrial — Exercício de 1941

RECEITA				DESPESA			
RENDA DA ESTRADA				DESPESA DA ESTRADA			
Arrecadada em espécie:				Despesa efetuada pela Delegacia Fiscal:			
Passagens.....	390:305\$6			Serviços e encargos.....	3.000:000\$0		
Encomendas.....	339:435\$2			Obras, desapropriações.....	2.000:000\$0	5.000:000\$0	
Animais.....	4:636\$8						
Telegramas.....	4:322\$4						
Mercadorias.....	360:415\$6						
Armazenagens.....	12:560\$0						
Rendas diversas.....	23:077\$3	1.134:752\$9					
Eventuais.....		9:102\$4	1.143:855\$3				
Não recebidas — Serviços oficiais							
Repartições federais:							
Passagens.....	4:079\$6						
Encomendas.....	35\$2						
Mercadorias.....	50\$9						
Animais.....	23\$2	4:189\$5					
Repartições estaduais:							
Passagens.....	3:827\$9						
Encomendas.....	329\$4						
Mercadorias.....	5:677\$3	9:834\$6	14:024\$1				
"DEFICIT" DA ESTRADA.....							
		3.842:120\$6					
		5.000:000\$0				5.000:000\$0	

Patrimônio da Estrada — 1941

ATIVO				PASSIVO	
BENS DA ESTRADA				PATRIMÔNIO DA ESTRADA.....	
Próprios nacionais.....	1.848:861\$9				30.934:443\$1
Móveis e utensílios.....	213:688\$3				
Via Permanente.....	16.348:778\$5				
Instalações telegráficas.....	522:264\$6				
Usinas e oficinas.....	1.116:236\$9				
Material rodante.....	6.943:403\$7				
Material em ser.....	2.333:068\$0				
Instrumentos e livros de engenharia.....	51:205\$2				
Obras em construção.....	1.541:201\$3				
Vala para desinfecção de vagões.....	11:353\$4				
Reflorestamento.....	2:142\$9	30.932:204\$7			
Não discriminado pela Contadoria.....					
		2:258\$4			
		30.934:443\$1			30.934:443\$1

CONTADORIA SECCIONAL JUNTO A ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Acha-se a Seccional instalada numa das salas do escritório central da Estrada, em boas condições.

Móveis e máquinas — O mobiliário existente é novo e se acha em perfeito estado de conservação.

Pessoal — Continua a Seccional servida apenas de um funcionário, quando a sua lotação é de 4 funcionários.

Elementos para escrituração — Os de que necessita a Seccional para sua escrituração são remetidos com regularidade e na forma da legislação em vigor.

Relações — São boas as mantidas com o chefe da repartição.

Tomadas de contas — Não foi organizado nenhum processo pelo fato de ter sido instalada a Seccional em setembro de 1941.

Expediente — Foi o seguinte o movimento em 1941 — 38 officios expedidos.

Adiantamento — Não houve durante o exercício.

Limpeza — E' feita pela manhã, diariamente, por um servente da Estrada.

Expedição de papéis — E' atendida, com a máxima solicitude, pela Secretaria da repartição.

Considerações gerais — Todos os serviços foram executados regularmente.

ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Balanço Industrial — Exercício de 1941

RECEITA			DÉSPESA		
RENDAS DA ESTRADA			DESPESAS DA ESTRADA		
Arrecadada em espécie:			Pessoal.....	426.647\$0	
Passagens.....	6:530\$1		Material.....	123:353\$0	550:000\$0
Mercadorias.....	9:802\$8				
Bagagens.....	97\$7				
Encomendas.....	60\$5				
Animais.....	280\$8				
Telegramas.....	235\$2				
Veículos.....	4\$0				
Armazenagens.....	290\$2				
Fornecimento de energia elétrica.....	22:328\$7	39:630\$0			
OUTRAS RENDAS:					
Renda dos próprios nacionais.....	1:870\$0	1:870\$0			
		41:500\$0			
"DEFICIT" DA ESTRADA.....		508:500\$0			
		550:000\$0			550:000\$0

Nota — A receita acima apresentada é inferior em 590\$0 à que consta do balanço da União.

Patrimônio da Estrada — 1941

ATIVO		PASSIVO	
BENS DA ESTRADA		PATRIMÔNIO DA ESTRADA.....	
Bens moveis.....	2:283\$0		4.313:593\$0
Próprios nacionais.....	60:940\$0		
Estações e postos telegráficos.....	6:500\$0		
Via Permanente.....	3.022:239\$0		
Instalações telegráficas.....	4:502\$0		
Usinas e oficinas.....	203:763\$0		
Material rodante.....	569:270\$9		
Instrumentos e livros de engenharia.....	6:190\$0		
Almoxarifado geral.....	10:503\$2		
Depósito de materiais.....	420:298\$5		
Material encostado.....	6:903\$4		
Semoventes.....	200\$0		
	4.313:593\$0		4.313:593\$0

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A Seccional está situada, provisoriamente, na mesma sala de sua congênera na E. F. Bragança, em comparação demasiadamente pequeno.

Móveis e máquinas — O mobiliário é novo, e quanto a máquinas, é utilizado o material da Seccional na E. F. Bragança.

Pessoal — Apenas 1 funcionário está em exercício na Delegação, o que impede até mesmo o gozo de férias regulamentares. — E' de se notar que a lotação da Seccional deve ser de 4 funcionários.

Elementos para escrituração — Não dispõem a estrada de tesouraria e funcionando a sua administração em ponto afastado de suas linhas, não tem sido regular a remessa desses elementos.

Relações — A Seccional vem mantendo no mais elevado nível a boa harmonia com a Diretoria da Estrada.

Tomada de contas — Não foi possível dar início a esse serviço dado o acúmulo de serviço.

Expediente — O expediente de 1941 constou do seguinte: incorporação de 6 balancetes e expedição de 27 ofícios e 20 telegramas.

Adiantamentos — Todos os recibos foram liquidados dentro do exercício.

Dívida Ativa — Na Estrada não existe nenhum devedor à União, segundo informações prestadas pela mesma.

Limpeza — E' efetuada uma varrição diária, por servente da Estrada.

Expedição de papéis — Pelo mesmo servente é atendido este serviço, interna e externamente.

Considerações gerais — O levantamento do patrimônio da Estrada procedido em março de 1931, por ex. tir. outro, é que serviu para a escrituração patrimonial.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

Balanço Industrial — 1941

RECEITA				DESPESA			
RENDA DA ESTRADA				DESPESA DA ESTRADA			
<i>Arrecadação em espécie:</i>				<i>Pessoal</i>			
Passagens.....	207.198\$4			Permanente.....	360.998\$3		
Bagagens.....	5.162\$6			Extranumerário:			
Encomendas.....	5.072\$1			Mensalista.....	391.377\$4		
Animais.....	10.308\$6			Diarista.....	131.385\$0	522.762\$4	
Mercadorias.....	228.659\$5			Funções gratificadas.....	2.400\$0		
Carga e descarga.....	23.269\$8			Gratificação por serviços extraordinários.....	407\$9		
Telégrafos.....	7.766\$3			Indenizações.....	9.996\$0		
Ad-valorem.....	70.410\$0			Outras despesas de pessoal.....	4.720\$7	901.265\$3	
Armazenagens e estadias.....	62\$4			<i>Material</i>			
Carros fretados.....	4.527\$3			Permanente.....	305.149\$7		
Rendas diversas.....	7.888\$1			De consumo.....	399.745\$0	759.232\$7	
Conhecimento.....	18.545\$0	588.870\$3		Diversas despesas.....	54.338\$0		
<i>Não recebida — Serviços oficiais:</i>				Serviços e encargos.....		90.400\$0	
Passagens.....	2.805\$3						
Bagagens.....	213\$7						
Materiais.....	18.514\$7	21.533\$7	610.404\$0				
OUTRAS RENDAS							
Rendas dos próprios nacionais.....	3.074\$4						
Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	451\$4						
Taxa de desinfecção.....	1.383\$0						
Eventuais.....	318\$5						
Adicional de 10% s/tarifas.....	49.950\$8		55.179\$0				
"DEFICIT" DA ESTRADA.....							1.750.918\$0
			665.583\$0				
			1.085.335\$0				
			1.750.918\$0				

Patrimônio da Estrada — 1941

ATIVO		PASSIVO	
BENS DA ESTRADA		PATRIMÔNIO DA ESTRADA.....	
Não discriminados pela Contadoria Seccional.....	2.737.657\$5		21.279.683\$2
Próprios nacionais.....	76.349\$5		
Estações e postos telegráficos.....	446.200\$1		
Via Permanente.....	11.880.099\$9		
Instalações telegráficas.....	351.996\$8		
Usinas e oficinas.....	1.058.773\$8		
Material rodante.....	2.737.829\$2		
Material em depósito.....	1.794.806\$2		
Moveis e utensílios.....	105.883\$5		
Livros e instrumentos de engenharia.....	12.955\$2		
Material encostado.....	77.131\$5		
	21.279.683\$2		21.279.683\$2

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A sala reservada à Seccional é acentuadamente quente, motivo por que de muito proveito seria a sua mudança para a ala do prédio em que estão as outras repartições.

Moveis e máquinas — A Seccional necessita apenas de u'a máquina de somar, pois no mais se encontra bem servida.

Pessoal — Para execução de todos os serviços o Contador Seccional é auxiliado por um extranumerário; a lotação necessária seria superior, não tivesse essa ferrovia sido incorporada, já em 1942, à E. F. S. Luiz-Terezina.

Elementos para escrituração — Vem sendo enviados com regularidade, preenchendo todas as formalidades legais.

Relações — E' mantida a maior harmonia com a Diretoria da Estrada.

Tomadas de contas — A contabilidade própria da Estrada é que tem procedido às tomadas de contas do tesoureiro.

Expediente — O movimento do expediente, em 1941, registou a expedição de 160 officios e 49 avisos de lançamento.

Considerações gerais — Todos os serviços que estão a cargo da Seccional foram executados regularmente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Balança Industrial — 1941

Patrimônio da Estrada — 1941

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — O local onde funciona a Seccional satisfaz, plenamente, às exigências de luz e higiene.

Tomadas de contas -- Conquanto existam 13 exercícios em atraso, quanto a esse serviço, não poudo ele ser ainda iniciado.

Adiantamentos — Fo
Considerações gerais :

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Balanço Industrial — 1941

Patrimônio da Estrada — 1941

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Acha-se a Seccional otimamente instalada.

Movéis e máquinas — Também quanto a esta parte, as suas condições são as melhores possíveis.

Elementos para escrituração — Foram remetidos com toda regularidade os que serviram de base à escrituração.

Tomada de contas -- Acha-se em dia esse serviço.

Adiantamento — Todos os responsáveis prestaram suas contas dentro dos prazos legais.

Limpeza -- **E'** feita pela turma de zeladores mantida pela Estrada.

CONTADORIA SECCIONAL NO MINISTERIO DA MARINHA

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Funciona a Seccional no andar térreo do Ministério, onde também funciona a Diretoria de Fazenda do Ministério.

Moveis e máquinas — A instalação quanto ao mobiliário e maquinária é boa.

Pessoal — Estão em exercício na Seccional 4 funcionários da Contadoria, auxiliados por 7 mensalistas do Ministério. A lotação natural da Seccional reclama 6 funcionários da Contadoria.

Relações — Continuam mantidas as melhores e mais harmoniosas relações com os demais chefes de serviços.

Elementos para escrituração — A Seccional vem recebendo com regularidade os elementos necessários à contabilização, inclusive os boletins diários, organizados de forma legal.

Tomadas de contas — A Seccional não se incumbe desse serviço, por lhe faltar elementos para as verificações necessárias.

Expediente — O movimento do expediente de 1941, assim se resume: expedição de 252 officios e 37 avisos de lançamento.

Adiantamentos — Foge ao registo da Seccional a comprovação dos adiantamentos feitos pelo Ministério. Esse controle é feito pela Delegação do Tribunal de Contas e pela Diretoria de Fazenda do Ministério.

Limpeza — E' feita por um servente do Ministério, mantendo-se encerradas as dependências da Seccional.

Expedição de papéis — E' feita por um servente também do Ministério, e sua presteza nada deixa a desejar.

Considerações gerais — Apesar do desdobramento de vários serviços, em face da nova feitura do orçamento, a Seccional mantém a todos rigorosamente em dia.

CONTADORIA SECCIONAL NO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Funciona a Seccional no andar térreo do Ministério do Trabalho, em condições de conforto.

Moveis e máquinas — Continua a Seccional utilizando-se do material fornecido pela Divisão do Material, até que o Departamento Federal de Compras forneça o já requisitado.

Pessoal — Em 1941, contou a Seccional apenas com 5 funcionários para execução de seus trabalhos, tornando-se necessária a integralização de sua lotação que é de 10 funcionários, sem o que forçosamente essa deficiência se fará sentir nos serviços.

Elementos para escrituração — A tesouraria cumpre com regularidade o que dispõe o art. 27, do decreto n. 13.746/19, enviando diariamente os elementos para escrituração.

Relações — Existe a maior harmonia e o mais elevado espírito de cooperação nas relações com os demais chefes de repartição.

Tomada de contas — Não há tomada de contas em atraso, pois que a tesouraria foi criada no exercício de 1941.

Expediente — Durante o exercício de 1941 transitaram pela Seccional 988 processos e foram expedidos: 196 officios, 24 avisos de lançamento e 4 cartas de crédito.

Adiantamentos — Feitos no total de 580:912\$700, se encerrou o exercício sem que fossem comprovados 3 adiantamentos no montante de 41:460\$000.

Limpeza — E' feita diariamente por servente da Administração do Palácio do Trabalho.

Expedição de papéis — Por intermédio do Serviço de Comunicações do Ministério, é atendido esse serviço.

Considerações gerais — A propósito da situação geral dos serviços, pouco é possível dizer-se por enquanto, por isso que sua organização ainda depende da instalação e lotação definitivas.

CONTADORIA SECCIONAL NO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Os serviços da Seccional acham-se em local confortável, higiênico e bastante amplo, no andar térreo do edificio do Ministério.

Moveis e máquinas — Todos os existentes estão em perfeito estado de conservação e funcionamento, e são bastantes.

Pessoal — São necessários aos serviços 10 funcionários, se bem que, presentemente, conte apenas com 7 serventuários.

Elementos para escrituração — Foram remetidos com a devida regularidade e organizados de acordo com a legislação da espécie.

Relações — A Seccional vem mantendo a mais perfeita harmonia com os diversos departamentos do Ministério e Delegação do Tribunal de Contas.

Tomadas de contas — Foram organizados processos que se prendem aos exercícios de 1923 a 1934, de 1937 e 1941 da Inspeção de Obras contra as Secas.

Expediente — O movimento do expediente em 1941, resume-se na: expedição de 203 officios, 16 avisos de lançamento e 17 cartas de crédito.

Adiantamentos — Apenas foi feito um, a funcionário da Seccional e foi comprovado dentro do exercício.

Limpeza — E' executada diariamente por serventuários do Ministério.

Expedição de papéis — Está afeta ao Serviço de Comunicações do Ministério, que o executa a inteiro contento.

Considerações gerais — Os serviços prosseguiram, em 1941, normalmente, dentro do programa traçado pelo regulamento da Contadoria Geral.

CONTADORIA SECCIONAL NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Acha-se a Contadoria Seccional mal instalada, em sala acanhadíssima, sem nenhum conforto.

Móveis — Os móveis são todos antigos, com gavetas quebradas e fechaduras da mesma época.

Pessoal — Durante o período ora relatado, esteve esta delegação muito desatendida de pessoal, razão por que os seus serviços não foram executados com a perfeição desejada, mesmo assim muito se deve ao esforço despendido pelos funcionários que desahadamente executaram os trabalhos a cargo desta Seccional.

Elementos para escrituração — Os documentos da repartição foram entregues, normalmente, dentro do prazo de 24 horas, para a devida escrituração.

Relações — São mantidas boas relações entre a Contadoria Seccional e a direção da Caixa de Amortização.

Expediente — Durante o exercício, foi o movimento seguinte: officios 91 e Avisos 398.

Limpeza e expedição de papéis — Estão estes encargos sendo atendidos com regularidade por serventuários da repartição.

CONTADORIA SECCIONAL NA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — No velho prédio em que funciona a Recebedoria são péssimas as acomodações.

Móveis — A situação do seu mobiliário está conforme com a instalação.

Máquinas — Possui a seccional uma máquina de escrever e outra de somar, ambas fornecidas pela Contadoria Geral.

Pessoal — Dado o volume dos seus trabalhos, não é possível executá-los com apenas 6 funcionários. Traduzindo àquele volume basta dizer que esta delegação atendeu, em 1941, a 14 805 processos de várias espécies.

Elementos para escrituração — Em 1941, os documentos e boletins das Contas Geral e Especiais foram organizados e remetidos de acordo com a legislação em vigor.

Relações — Podem ser consideradas como boas as relações existentes entre a Contadoria Seccional e a Direção da Recebedoria.

Tomadas de contas — Foram procedidas quatro, relativas ao exercício de 1940.

Expediente — Teve o seguinte movimento:

Officios	295
Avisos	66
Crédito	52
	413

Dívida Ativa — A Recebedoria não forneceu os elementos que lhe foram solicitados pela Seccional.

Limpeza — Esse serviço é feito por um servente da Recebedoria.

Expedição de papéis — Vem sendo atendida pela portaria da repartição, quer interna ou externamente, não havendo motivos para reclamações.

Contabilização geral — A não ser os registros dos "Bens Móveis" e "Dívida Ativa", por cujas faltas não deve responder a Seccional, todos os demais serviços foram procedidos com regularidade.

CONTADORIA SECCIONAL NA RECEBEDORIA DE SÃO PAULO

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Está satisfatoriamente instalada, no prédio da Delegacia Fiscal.

Móveis — Está bem aparelhada de móveis, sendo que a maioria dos mesmos pertence à Recebedoria.

Máquinas — É bem satisfatória a sua situação nesse particular.

Pessoal — A lotação presente da Seccional compõe-se de 3 funcionários; tendo em vista o volume de suas atribuições necessita mais, no mínimo, de 4 auxiliares.

Elementos para escrituração — Vem sendo procedida com regularidade a entrega dos documentos para escrituração.

Relações — São harmoniosas as relações existentes entre esta delegação e a Recebedoria.

Tomadas de contas — Durante o exercício de 1941 foram levantadas as contas dos períodos de 1933 a 1940.

Expediente — Foi o seguinte o movimento, durante o ano:

Officios	171
Avisos	70
Cartas de crédito...	40

Adiantamentos — Foram devidamente liquidados os recebidos durante o exercício.

Limpeza — Atende a esse serviço um servente da Recebedoria, muito irregularmente.

Expedição de papéis — Nesse trabalho contribuem tanto a Portaria da repartição quanto os funcionários da Seccional e até mesmo o próprio Contador Seccional.

Contabilização geral — Os registros são feitos com regularidade e na medida do que é possível fazer com os poucos funcionários em exercício.

CONTADORIA SECCIONAL NO DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Dispõe esta Seccional de duas salas no Edifício-Comercial, onde também funciona o Departamento Federal de Compras, satisfazendo as mesmas, suas necessidades.

Moveis — O seu mobiliário se encontra em bom estado de conservação e foi fornecido pelo Departamento.

Pessoal — Contou esta Delegação, em 1941, com o concurso de 10 funcionários.

Elementos para escrituração — Com exceção das remessas relativas às operações dos dias finais, no encerramento do exercício a delegação recebeu com regularidade todos os elementos para sua escrituração.

Relações — A Delegação tem procurado manter as mais cordiais relações com a direção do D. F. C., bem como com a delegação do Tribunal de Contas.

Expediente — Durante o ano de 1941, além dos inúmeros processos informados, a seccional expediu:

Ofícios.....	222
Avisos de lançamento.....	41
	<hr/> 263

Adiantamentos — No exercício de 1941 foram entregues pelo D. F. C. 168 adiantamentos.

Limpeza e expedição de papéis — São atendidos por um servente do Departamento, que se encontra servindo na delegação desde janeiro de 1939.

Considerações gerais — Os elementos abaixo dizem do volumoso encargo do D. F. C. e consequentemente da Contadoria Seccional.

Créditos orçamentários	302.713:105\$0
Idem adicionais.....	16.244:331\$8
	<hr/> 318.957:435\$8
Recursos.....	6.489:535\$0
Redistribuição.....	312.467:901\$8
	<hr/> 180.178:566\$2
Líquido.....	
Despesa orçamentária.....	30.166
	1.922
	11.575

Teve a honra de receber a visita do Sr. Ministro da Fazenda que elogiou os trabalhos da Seccional.

CONTADORIA SECCIONAL JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Não está definitivamente instalada em sala própria, o que é esperado para breve.

Moveis — Por se tratar de Seccional recentemente criada, foi dotada de mobiliário novo e já padronizado.

Pessoal — Conta a Seccional, além do seu Chefe, com 2 funcionários os quais, dadas as suas qualidades, tanto de produção como de conhecimento, tem conseguido, com esforço, atender aos encargos e obrigações que lhes estão entregues.

Elementos para escrituração — São recebidos com toda a regularidade, inclusive os boletins dos caixas.

Relações — Existem entre esta Contadoria Seccional e o Comando da Corporação, as melhores possíveis.

Tomadas de contas — O serviço de tomada de contas nesta Seccional encontra-se rigorosamente em dia.

Expediente — O expediente desta Contadoria, no decurso de 1941, foi o seguinte:

Ofícios.....	145
Avisos	28
	<hr/> 173 — Processos 953

Adiantamentos — Os adiantamentos feitos à esta delegação foram todos devidamente aplicados e comprovados.

Limpeza e expedição de papéis — São perfeitamente atendidos esses serviços por um soldado para tal destacado.

Considerações gerais — Os serviços executados por esta Contadoria Seccional, dentro das funções que lhe foram cometidas, podem ser considerados muito bons, dada a sua regularidade e forma por que são procedidos.

CONTADORIA SECCIONAL NA POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Está bem localizada a sala onde funciona essa Seccional e se não fosse o pouco espaço que a mesma proporciona poderíamos considerar como boa a sua instalação.

Móveis — O seu mobiliário se encontra em bom estado de conservação e satisfaz plenamente às necessidades dos serviços.

Pessoal — A delegação dessa delegação deverá ser no mínimo de 6 funcionários, exclusive o Contador Seccional.

Elementos para escrituração — No exercício de 1941, foram recebidos com a pontualidade indispensável.

Relações — São muito boas as relações entre a Contadoria Seccional e as diversas dependências da Polícia Civil, assim como com a Delegação do Tribunal de Contas.

Tomadas de contas — Acha-se perfeitamente em dia esse serviço.

Expediente — Registrou-se o seguinte movimento em 1941:

Ordens.....	138
Avisos de lançamentos.....	31
Processos.....	2.740

Limpeza e expedição de papéis — Contadoria Seccional tem os serviços de um servente designado especialmente para atender a esse serviço.

Considerações gerais — Os serviços a cargo dessa Contadoria Seccional, foram providos em boa ordem durante o exercício ora relatado.

CONTADORIA SECCIONAL NA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — Não está convenientemente instalada esta Contadoria Seccional, mas é justo reconhecer que há falta de espaço para o próprio Serviço da Polícia.

Móveis — O seu mobiliário se encontra em bom estado e atende às necessidades.

Pessoal — Apenas 2 funcionários, inclusive o chefe, servem nesta delegação esse numero não é suficiente à execução dos trabalhos.

Elementos para escrituração — Houve regularidade no recebimento dos documentos para escrituração.

Relações — São mantidas boas relações com o Comando da Corporação e suas dependências.

Tomada de contas — Nada de anormal regista esse serviço.

Arrecadações — Todos que foram cobrados, foram devidamente liquidados dentro do próprio exercício.

Limpeza e expedição de papéis — Esses serviços estão sendo atendidos com regularidade e presteza por praças da Corporação, postas à disposição desta Seccional.

Considerações gerais — O estado geral dos serviços é contínuo tendo havido grandes atrasos na sua execução.

IMPrensa NACIONAL

Balanço Industrial — 1941

RECEITA			DESPESA		
RENDA DA IMPRENSA NACIONAL			PESSOAL		
<i>Arrecadada em espécie</i>			Permanente		0.944:768\$2
Obras diversas	566:686\$0		Extranumerários:		
Encadernações	3:113\$2		Contratados	129:000\$4	
Obras impressas	294:282\$4		Mensalistas	626:440\$7	
Gravura	206\$6		Diatistas	2.349:749\$3	
Venda de material inservível	158:331\$5		Tarefeiros	522:310\$1	3.627:509\$5
Assinaturas	698:437\$0		Funções administrativas	124:663\$6	
Publicações	1.455:982\$9		Serviços extraordinários	71:670\$6	
Venda avulsa (*)	186:310\$6	3.361:350\$2	Diferenças de remuneração	66:518\$7	
			Auxílio para compensar diferenças de caixa	2:520\$0	10.837:650\$0
<i>Não recebida — Serviços Oficiais</i>			MATERIAL		
Obras diversas	7.345:551\$1		Permanente	619:885\$1	
Obras impressas	216:490\$9		Consumo	13.394:180\$8	
Assinaturas	10.849:110\$0		Diversos materiais	117:060:07\$1	
Publicações	336:155\$0				
Venda avulsa	8:576\$3	18.750:893\$3	SERVIÇOS E ENCARGOS		
			Auxílios, contribuições, etc.	225:540\$6	
OUTRAS RENDAS			Serviços clínicos, etc.	1:280\$5	
<i>Arrecadadas em espécie</i>			Serviços contratuais	190:000\$0	326:824\$1
Renda dos próprios nacionais	221\$6				
Venda de gêneros e próprios nacionais	5:215\$7				
Indenizações	376\$1				
Montepio dos Empregados Públicos	1:640\$7				
Taxa de Previdência, etc.	97\$7				
Todas e quaisquer rendas eventuais	10\$0	8:439\$8			
"DEFICIT" DO EXERCÍCIO DE 1941		3.748:172\$6			
		25.870:845\$9			25.870:845\$9

Patrimônio da Imprensa Nacional — 1941

ATIVO			PASSIVO		
BENS DA IMPRENSA NACIONAL			PATRIMÔNIO		
Imoveis	18.538:812\$1		Valor do Patrimônio Registrado		32.679:369\$1
Moveis	494:607\$1		COMPROMISSOS		
Maquinismos (**)	7.555:590\$9		Depósitos de diversas origens	274:452\$7	
Almoxarifado	3.970:813\$4		Consignações	23:112\$2	297:564\$9
Tesouraria C/obras impressas	2.290:464\$2	32.967:768\$7	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CRÉDITOS			Depósitos e cauções		23:900\$0
Devedores p/aquisição de P. à União		9:165\$3			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Caixa de depósitos e cauções		23:900\$0			
		33.000:834\$0			33.000:834\$0

(*) — Essa arrecadação diverge da apresentada no quadro geral de rendas, por não registrar a Seccional na Imprensa as parcelas arrecadadas nos Estados.
 (**) — Só está incluído o movimento relativo aos meses de Janeiro a Junho, por não ter sido fornecido o do 2º semestre.

CONTADORIA SECCIONAL

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A Contadoria Seccional está instalada em ampla sala e dispõe de mobiliário novo e adequado.

Pessoal — Tem sido o ponto nevrálgico desta Seccional desde a sua reinstalação em 1933. Já agora, com os seus trabalhos grandemente aumentados pelo volume de trabalho executado pela Imprensa Nacional, necessário se faz, para que se tenha um serviço regular de escrituração, o indispensável elemento humano.

Elementos para escrituração — A Seccional recebe com regularidade os documentos de receita e despesa da Tesouraria, o mesmo não acontecendo com os referentes aos serviços oficiais, que são enviados com algum atraso.

Relações — As relações entre esta Contadoria Seccional e a Administração sempre foram as melhores possíveis.

Tomada de contas — Não consigna qualquer atraso o processamento desse serviço.

Expediente — Foi o seguinte o movimento desta Delegação:

Ofícios expedidos	168
Avisos de lançamento	46
Total	214

Adiantamentos — Durante o exercício de 1941, foi feito somente um adiantamento para esta Seccional, sendo o mesmo devidamente comprovado e liquidado.

Considerações gerais — A situação geral dos serviços nesta Seccional, no que se refere ao exercício de 1941, é boa, no que diz respeito ao movimento financeiro. Não há escrituração regular do serviço industrial.

CASA DA MOEDA

Balanço Patrimonial — 1941

ATIVO		PASSIVO	
Bens moveis.....	1.908.649\$6	Patrimônio.....	42.701.681\$4
Bens imoveis.....	13.355.675\$0	Fundo de amortização.....	438.270\$5
Officinas e secções c/installação.....	10.204.726\$7		
Almoxarifado c/papéis de valores.....	1.100.860\$1		
Almoxarifado c/material.....	4.004.808\$3		
Officinas c/material.....	1.326.413\$3		
Officinas de impressão c/p. de valores.....	10.848\$4		
Officinas c/mov. anterior a 1940.....	11.078.882\$1		
Obras diversas.....	7.662\$2		
Obras em andamento.....	141.426\$2		
	43.139.951\$9		43.139.951\$9

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A Contadoria Seccional continua funcionando em uma das salas do prédio destinado à residência do Diretor da repartição.

Movéis e máquinas — Dispõe esta Delegação do necessário aos serviços, encontrando-se todas as peças em perfeito estado de conservação.

Pessoal — O vulto dos trabalhos desta Seccional reclama um maior quadro de funcionários.

Elementos para escrituração — Os elementos para escrituração são apresentados com regularidade, com exceção dos da parte industrial, que continuam dando margens a resultados não positivos.

Relações — A harmonia entre esta Seccional e o Chefe da Repartição, vem sendo observada dentro da maior cordialidade possível.

Tomada de contas — Durante o exercício foram coordenados todos os elementos para o posterior levantamento das contas.

Expediente — Movimentou a Seccional o seguinte:

Offícios expedidos.....	157
Avisos de lançamento.....	622
Processos informados.....	300
Total.....	1.079

Adiantamentos — Foram todos comprovados regularmente.

Considerações gerais — A despeito das reiteradas providências encetadas ainda se apresentam irregulares os seguintes serviços:

Museu Numismático — Serviço do Ouro — Objetos e Pedras Preciosas e Operações com a troca de moedas antigas. Os demais são procedidos com regularidade e a contento.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Contadoria Seccional

Relatório de 1941 — Resumo

Instalação — A Contadoria Seccional está funcionando em duas salas do edificio do D. C. T., as quais oferecem relativo conforto.

Pessoal — E' delicada a situação desta Delegação, neste particular. Os seus serviços pedem uma lotação de 12 funcionários, entretanto, estão sendo executados por apenas cinco, o que obriga até a paralização de alguns e a simplificação de outros, com evidente prejuizo para a Administração.

Elemento para escrituração — Os trabalhos de centralização, que lhe compete executar foram prejudicados pelo grande atraso nas remessas dos respectivos balanços, pelas Seccionais junto às Diretorias Regionais em Manaus, Belem, São Luiz e Juiz de Fora. Atraso atribuido tão somente à falta de pessoal com que lutam essas Delegações, pois estão reduzidas a um e dois serventuários.

Relações — E' de perfeita harmonia as relações desta Contadoria Seccional com a administração dos Correios e Telégrafos.

Expediente — Durante o ano de 1941 registou-se o seguinte movimento nesta Seccional:

Processos informados.....	361
Offícios expedidos.....	842
Telegramas expedidos.....	910
Avisos de lançamentos expedidos.....	970
Total.....	3.092

Adiantamentos — Os requisitados por esta Seccional, durante o exercício, foram todos comprovados no praso legal.

Balancetes de exatarias — Podemos registrar que se verificou grande retardamento nas remessas de balancetes, por várias agências do Estado de Goiaz, o que muito contribuiu para o atraso na conclusão dos nossos trabalhos.

Limpeza e expedição de papéis — Esses serviços são executados por serventes do D. C. T., para tal postos à disposição da Seccional, nada deixando a desejar.

Considerações gerais — Os encargos desta Contadoria Seccional são atendidos satisfatoriamente, dentro do que é possivel fazer. A falta de pessoal não tem permitido a execução de trabalho mais perfeito, como é do nosso desejo.

RELAÇÃO DAS AGÊNCIAS QUE FUNCIONARAM DURANTE O EXERCÍCIO DE 1941

Manaus.....	50
Belem.....	98
S. Luiz.....	70
Teresina.....	70
Fortaleza.....	172
Natal.....	88
João Pessoa.....	139
Recife.....	208
Maceió.....	87
Aracajú.....	60
S. Salvador.....	406
Vitória.....	101
Distrito Federal.....	83
Niterói.....	401
Belo Horizonte.....	380
Juiz de Fora.....	242
Diamantina.....	148
Uberaba.....	60
Campanha.....	176
S. Paulo.....	425
Ribeirão Preto.....	91
Botucatu.....	124
Campo Grande.....	26
Cuiabá.....	25
Goiânia.....	82
Curitiba.....	126
Florianópolis.....	191
Porto Alegre.....	182
Santa Maria.....	63
Porto Velho.....	8
SOMA.....	4 382

CONTADORIAS SECCIONAIS JUNTO ÀS DIRETORIAS REGIONAIS

Relatório — 1941

Apreciados conjuntamente

INSTALAÇÃO — A esse respeito foi informado o seguinte :

Ótimas — Belo Horizonte e Curitiba.

Muito boas — Terezina, Botucatu, Florianópolis e Vitória.

Boas — Manaus, Belem, São Luiz, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Santa Maria, Campanha e Goiânia.

Regulares — Campo Grande, Distrito Federal, Diamantina, Cuiabá, Uberaba, São Paulo, Recife e Aracajú.

Má — Fortaleza.

As de Salvador e Campanha precisam de melhoras nos seus moveis.

PESSOAL — Em regra geral todas essas Contadorias Seccionais estão desfalcadas de pessoal, ressaltando que em muitas servem apenas os respectivos Contador Seccional.

ELEMENTOS PARA ESCRITURAÇÃO — Com referência a esse tópico quase todos os relatórios asseguram que, tanto os documentos para escrituração como os boletins dos Caixas, são recebidos com regularidade.

Quebrando essa harmonia, carece de regularidade as seguintes: Fortaleza, Campo Grande, Distrito Federal e Salvador.

Destacando-se, e por isso merece especial menção, a D. R. de Curitiba, onde os mesmos elementos foram enviados à Contadoria Seccional com uma pontualidade digna de nota, no mesmo dia a que correspondem os documentos.

RELAÇÕES — A não ser a Contadoria Seccional junto à Diretoria Regional de Fortaleza, que nada mencionou a esse respeito todas as demais informaram que foram mantidas boas e cordiais relações com os respectivos Diretores Regionais e demais autoridades.

TOMADA DE CONTAS — Conforme apuramos, nenhuma conta foi levantada em 1941, nas seguintes : São Luiz, Terezina, Maceió, Distrito Federal, Manaus, Vitória, Curitiba, Campanha, Cuiabá e Campo Grande.

As constantes da relação a seguir precederam às do exercício de 1940: Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Botucatu, Florianópolis, Santa Maria, Ribeirão Preto, São Paulo e Uberaba.

Das contas que consignavam atraso, foram tomadas as seguinte: Belem, 1939; Fortaleza, 1932 a 1939; Aracajú, 1933 a 1937 e 1940; Porto Alegre, 1930 a 1937 e 1940; Goiânia, 1916 a 1929 e 1932 a 1940; Diamantina, 1938 e 1939 e Belo Horizonte, 1938 a 1940, perfazendo um total de 49 períodos.

A Contadoria Seccional junto à Diretoria Regional de Salvador nada mencionou sobre o assunto.

EXPEDIENTE — O quadro abaixo mostra o volumoso expediente a que são obrigadas as C. S. junto às Diretorias Regionais de Correios e Telégrafos :

LOCAL	BALANCETES	OFÍCIOS	TELEGRAMAS	AVISOS	C/CRÉDITOS	TOTAL
Manaus.....	755	125	114	111	10	1.115
Belem.....	1.076	145	54	90	—	1.365
São Luiz.....	926	120	—	88	—	1.134
Terezina.....	826	165	—	65	4	1.060
Fortaleza.....	2.092	141	—	94	23	2.350
Natal.....	1.049	190	—	72	—	1.311
João Pessoa.....	1.721	234	62	73	5	2.095
Recife.....	2.365	232	—	110	13	3.710
Maceió.....	1.079	105	68	74	—	1.326
Aracajú.....	722	156	94	76	—	1.048
Salvador.....	4.803	128	87	93	—	5.111
Vitória.....	1.221	146	67	78	—	1.515
Niterói.....	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal.....	996	156	—	810	—	1.962
São Paulo.....	5.400	277	—	117	—	5.794
Ribeirão Preto.....	1.032	138	49	86	—	1.305
Botucatu.....	1.679	193	77	83	10	2.042
Curitiba.....	1.568	116	—	95	—	1.779
Florianópolis.....	2.289	154	71	89	—	2.603
Porto Alegre.....	2.187	170	—	71	—	2.428
Santa Maria.....	716	101	84	77	—	978
Belo Horizonte.....	4.620	236	86	125	15	5.082
Campanha.....	2.206	254	199	100	8	2.767
Diamantina.....	1.743	106	105	97	—	2.051
Juiz de Fora.....	—	—	—	—	—	—
Uberaba.....	657	149	90	91	—	987
Goiânia.....	976	92	89	82	—	1.239
Cuiabá.....	299	94	71	97	—	561
Campo Grande.....	437	113	98	82	—	730
	45.443	4.236	1.565	3.126	88	54.458

DISTRITO FEDERAL

Balço Financeiro — 1941

RECEITA		
RENDAS DA UNIÃO:		
Renda Ordinária.....	1 476.183.402\$3	
Renda Extraordinária.....	197.521.445\$4	1.673.704.847\$7
OPERAÇÕES DE CRÉDITO:		
Emissão de Apólicas.....	13.286.000\$0	
Emissão de Papel-Moeda.....	1.966.083.720\$0	
Emissão de Promissórias do Tesouro.....	845.125.342\$8	
Cunhagem de Moedas.....	9.061.300\$0	2.833.556.362\$8
DEPÓSITOS:		
Caixa Econômica.....	5.387.339\$6	
Consignações.....	149.395.935\$9	
De Diversas Origens.....	652.611.040\$2	
Restos a Pagar.....	174.536.960\$9	
Restos a Pagar c/Material a Receber	31.133.598\$2	
Caixa Geral de Economias da Guerra.....	42.849.849\$5	
Caixa de Economias do Corpo de Bombeiros.....	904.060\$3	
Caixa de Economias da Polícia Militar.....	6.692.997\$8	
Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos da União.....	7.778.190\$0	
Fundo Especial para o Ministério do Trabalho.....	497\$6	
Correios Correspondentes.....	703.709\$6	
Depósitos para o Serviço de Empréstimos Externos da União.....	60.000.000\$0	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	198.714.941\$3	
Fundo de Estoque de Material.....	379.876\$5	1.331.088.097\$4
DIVERSAS CONTAS:		
Bancos e Correspondentes.....	11.362.098.789\$5	
Dívida dos Estados e Municípios.....	292.404\$0	
Diversos Responsáveis.....	130.389.349\$0	
Devedores por Empréstimos.....	11.083.777\$4	
Movimento de Fundos.....	11.230.423.494\$5	22.734.287.814\$4
		28.572.637.122\$3
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1940.....	8.179.105\$9	
		28.580.816.228\$2

DESPESA		
DESPESAS DA UNIÃO:		
Presidência da República.....	2.029.609\$3	
Departamento Administrativo do Serviço Público.....	3.760.680\$5	
Departamento de Imprensa e Propaganda.....	10.035.030\$1	
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	37.943.080\$0	
Comissão de Defesa da Economia Nacional.....	685.721\$1	
Conselho Federal do Comércio Exterior.....	918.542\$7	
Conselho de Imigração e Colonização.....	157.179\$5	
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.....	748.538\$2	
Conselho Nacional do Petróleo.....	24.607.674\$6	
Conselho de Segurança Nacional.....	30.000\$0	
Ministério da Agricultura.....	82.350.953\$0	
Ministério da Educação.....	272.833.305\$0	
Ministério da Fazenda.....	1.198.537.551\$6	
Ministério da Guerra.....	892.656.451\$3	
Ministério da Justiça.....	186.268.684\$6	
Ministério da Marinha.....	341.676.447\$8	
Ministério do Exterior.....	22.547.308\$2	
Ministério do Trabalho.....	168.148.834\$9	
Ministério da Viação.....	775.992.290\$8	
Ministério da Aeronáutica.....	8.007.565\$0	4.029.935.448\$2
OPERAÇÕES DE CRÉDITO:		
Resgate de Moedas Subsidiárias.....	6.452\$3	
Resgate por Moedas Subsidiárias.....	10.898.271\$0	
Resgate de Notas do Tesouro.....	491.281.889\$0	
Resgate de Promissórias do Tesouro	328.719.988\$0	
Resgate de Obrigações do Tesouro.....	154.470.000\$0	
Resgate de Notas da Caixa de Estabilidade.....	2.545.740\$0	
Resgate de Letras do Tesouro.....	6.049.720\$1	993.972.069\$4
DEPÓSITOS:		
Caixa Econômica.....	2.648.208\$7	
Consignações.....	151.741.134\$5	
De Diversas Origens.....	662.050.651\$5	
De Diversas Origens c/Antigos.....	3.523\$6	
Restos a Pagar.....	41.136.932\$5	
Restos a Pagar c/Material a Receber	59.371.285\$8	
Caixa Geral de Economias da Guerra.....	25.550.193\$5	
Caixa de Economias do Corpo de Bombeiros.....	2.253.111\$2	
Caixa de Economias da Polícia Militar.....	5.982.192\$4	
Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos da União.....	7.778.994\$0	
Fundo Especial para o Ministério do Trabalho.....	497\$6	
Correios Correspondentes.....	794.966\$0	
Depósitos para o Serviço de Empréstimos Externos da União.....	29.140.768\$5	
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios.....	140.759.910\$6	1.129.162.280\$4
DIVERSAS CONTAS:		
Bancos e Correspondentes.....	12.412.281.119\$1	
Dívida dos Estados e Municípios.....	2.263.268\$9	
Ouro em Depósito.....	395.966.918\$4	
Diversos Responsáveis.....	26.211.267\$1	
Devedores por Empréstimos.....	774.194\$1	
Devedores por Serviços Telegráficos.....	9.564.337\$4	
Movimento de Fundos.....	9.674.468.332\$5	22.421.520.437\$5
		28.574.599.235\$5
SALDO PARA O EXERCÍCIO DE 1942.....	6.216.992\$7	
		28.580.816.228\$2

IV — DIVERSAS RENDAS

111	Emolumentos consulares.....	1.338:659\$3		
112	Contribuição para fiscalização bancária.....	2.817:551\$6		
113	Produto dos depósitos, etc.....	142:932\$3		
114	Montepio dos Empregados Públicos Civis.....	2.198:690\$5		
115	Classificação e avaliação de pedras preciosas.....	661:238\$5		
116	Montepio da Marinha.....	2.247:453\$5		
117	Montepio da Guerra.....	7.541:260\$4		
119	Selo penitenciário			
	Taxa.....	249:820\$3		
	Verba.....	2.042:108\$0		
	Papel selado.....	37:877\$8		
120	Prêmios de depósitos públicos.....	17:324\$0		
121	Renda da Polícia Civil do Distrito Federal.....	2.141:598\$0		
122	10% sobre a percentagem, etc.....	4:769\$1		
123	Taxa judiciária federal e da Justiça Local do Distrito Federal.....	1.040:095\$7		
124	Taxa da censura cinematográfica, etc.....	876:147\$8		
125	Renda da Reitoria da Universidade do Brasil.....	50:925\$0		
126	Renda da Faculdade Nacional de Direito.....	387:579\$4		
127	Renda da Faculdade Nacional de Medicina.....	437:935\$1		
128	Renda da Faculdade Nacional de Odontologia.....	80:538\$0		
129	Renda da Escola Nacional de Engenharia.....	306:955\$3		
130	Renda da Escola Nacional de Química.....	19:455\$0		
132	Renda da Escola Nacional de Belas Artes.....	39:280\$0		
133	Renda da Escola Nacional de Música.....	101:320\$0		
134	Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.....	34:465\$0		
138	Renda da Faculdade Nacional de Filosofia.....	102:718\$0		
141	Renda do Departamento Nacional de Educação — Ensino secundário.....	9.861:900\$9		
142	Renda do Departamento Nacional de Educação — Ensino superior.....	616:010\$0		
143	Renda do Departamento Nacional de Educação — Ensino comercial.....	975:785\$0		
144	Renda do Museu Histórico Nacional.....	8:325\$0		
146	Renda da Biblioteca Nacional.....	16:290\$7		
147	Renda do Serviço Nacional de Docuças Mentais.....	275:329\$0		
148	Renda do Colégio Pedro II.....	995:726\$5		
149	Renda do Colégio Universitário.....	807:492\$0		
150	Taxa de Educação e Saúde			
	Taxa.....	5.578:951\$1		
	Verba.....	110:063\$4		
	Papel selado.....	75:855\$6		
151	Taxa de previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	218:033\$5		
152	Taxa de Previdência Social.....	25.555:158\$5		
153	Taxa sobre quota de previdência dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.....	715:214\$9		
155	Renda do Serviço de Identificação Profissional.....	426:664\$0		
157	Renda do Instituto Nacional de Tecnologia.....	67:979\$0		
158	Imposto de 600 réis sobre cada saca de farinha de trigo.....	3.376:146\$1		
159	Taxa sobre a produção efetiva das minas.....	2:800\$0		
160	Taxa sobre concessão de áreas a pesquisam.....	132:715\$0		
161	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do algodão.....	59:687\$5		
162	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do cacau.....	171\$4		
163	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do café.....	90:591\$1		
164	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação da carnauba.....	8:002\$3		
165	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de animais domésticos.....	58:419\$4		
166	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de frutas.....	204:713\$0		
167	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação da mamona.....	34:469\$7		
169	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação da piassava.....	44\$7		
171	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação da oiticica.....	3:872\$2		
172	Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação de produtos não padronizados.....	51:393\$3		
173	Taxa de registro de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários.....	7:710\$5		
	Taxa fitossanitária.....	381:386\$2		
174	Taxa de inspeção sanitária.....	7:930\$9		
175	Taxa de expansão da pesca.....	571:161\$2		
176	Taxa de desinfecção.....	61:254\$7		
177	Taxa de utilização, fiscalização, etc.....	9:981\$5		
178	Taxa sobre os moinhos instalados e em funcionamento.....	271:260\$3		
179	Taxa da Divisão de Caça e Pesca.....	12:773\$6		
180	Taxa da Divisão de Defesa Sanitária Animal.....	8:424\$7		
181	Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.....	179:593\$2		
182	Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal.....	50:129\$4		
183	Renda da Divisão de Terras e Colonização.....	244:019\$1		
185	Renda da Escola Nacional de Agronomia.....	67:410\$0		
186	Renda da Escola Nacional de Veterinária.....	11:990\$0		
188	Renda do Laboratório Central de Enologia.....	310:747\$1		
	Custas judiciais.....	801:973\$2		
	Renda da Divisão de Educação Física.....	10:857\$0		
	Renda do Instituto de Psicologia.....	1:770\$0	78.259:875\$0	78.259:875\$0
TOTAL DA RENDA ORDINÁRIA.....				1.476.183:402\$3

Caixa Econômica.....				5.387:339\$6
Consignações.....				149.395:035\$9
Restos a pagar de 1934.....				4:196\$7
Restos a pagar de 1936.....				840\$0
Restos a pagar de 1937.....				9:707\$2
Restos a pagar de 1938.....				5:581\$3
Restos a pagar de 1939.....				30:948\$8
Restos a pagar de 1940.....				20.993:255\$8
Restos a pagar de 1941.....				153.492:431\$1
Restos a pagar de 1941 - Conta material a receber.....				31.133:598\$2
Caixa Geral de Economias da Guerra.....				42.849:849\$5
Caixa de Economias do Corpo de Bombeiros.....				904:060\$3
Caixa de Economias da Polícia Militar.....				6.692:997\$8
Fundo de amortização dos empréstimos internos da União.....				7.778:190\$0
Fundo especial para o Ministério do Trabalho.....				497\$6
Correios correspondentes.....				703:709\$6
Depósitos para o serviço de empréstimos externos da União.....				60.000:000\$0
Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios				
A — Direitos de importação.....	75.606:795\$1			
B — Imposto de consumo.....	423:673\$0			
Juros contratuais.....	122.681:473\$2	198.714:941\$3	198.714:941\$3	
Fundo de estoque de material.....				379:876\$5
TOTAL DOS DEPÓSITOS.....				1.331.088:097\$4

DIVERSAS CONTAS

Bancos e correspondentes.....				11.362.098:789\$5
Dívida dos Estados e Municípios.....				292:404\$0
Diversos responsáveis.....				130.389:349\$0
Devedores por empréstimos.....				11.083:777\$4
Movimento de fundos.....				11.230.423:494\$5
TOTAL DAS DIVERSAS CONTAS.....				22.731.287:511\$4
TOTAL DA RECEITA.....				28.572.637:122\$3
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1910.....				8.179:105\$9
TOTAL GERAL.....				28.580.816:228\$2

DESPESA DA UNIÃO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

1 Pessoal.....	1.019:609\$3			
2 Material.....	1.010:000\$0	2.029:609\$3	2.029:609\$3	

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

1 Pessoal.....	2.024:853\$3			
2 Material.....	398:012\$1			
3 Serviços e encargos.....	1.222:054\$0			
4 Eventuais.....	49:994\$5			
5 Obras, desapropriações, etc.....	49:700\$0			
7 Decretos.....	16:066\$6	3.760:680\$5	3.760:680\$5	

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

1 Pessoal.....	1.719:117\$9			
2 Material.....	2.154:012\$2			
3 Serviços e encargos.....	5.700:000\$0			
7 Decretos.....	161:600\$0	10.035:030\$1	10.035:030\$1	

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

3 Serviços e encargos.....	37.943:080\$0	37.943:080\$0	37.943:080\$0	
----------------------------	---------------	---------------	---------------	--

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

1 Pessoal.....	509:400\$9			
2 Material.....	143:020\$2			
3 Serviços e encargos.....	33:300\$0	685:721\$1	685:721\$1	

CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

1 Pessoal.....	651:915\$6			
2 Material.....	266:627\$1	918:542\$7	918:542\$7	

MINISTÉRIO DA MARINHA

1	Pessoal.....	222.731:947\$8		
2	Material.....	97.151:200\$0		
3	Serviços e encargos.....	11.821:200\$0		
4	Eventuais.....	700:000\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	8.464:000\$0		
7	Decretos.....	808:100\$0	341.676:447\$8	341.676:447\$8

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

1	Pessoal.....	6.667:167\$5		
2	Material.....	1.618:358\$1		
3	Serviços e encargos.....	4.666:836\$6		
4	Eventuais.....	47:495\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	2.000:000\$0		
7	Decretos.....	7.547:451\$0	22.547:308\$2	22.547:308\$2

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1	Pessoal.....	18.093:027\$6		
2	Material.....	4.164:950\$0		
3	Serviços e encargos.....	137.936:334\$9		
4	Eventuais.....	142:190\$0		
7	Decretos.....	7.812:206\$0		
8	Agentes pagadores.....	126\$4	168.148:834\$9	168.148:834\$9

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

1	Pessoal.....	218.824:068\$3		
2	Material.....	119.246:758\$6		
3	Serviços e encargos.....	140.245:125\$8		
4	Eventuais.....	15:000\$0		
5	Obras, desapropriações, etc.....	147.514:812\$4		
7	Decretos.....	146.333:464\$1		
8	Agentes pagadores.....	3.813:061\$6	775.992:290\$8	775.992:290\$8

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

7	Decretos.....	8.005:518\$6		
8	Agentes pagadores.....	2:046\$4	8.007:565\$0	8.007:565\$0

TOTAL DA DESPESA DA UNIÃO..... 4.029.935:448\$2

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Resgate de moedas subsidiárias.....	6:452\$3
Resgate por moedas subsidiárias.....	10.898:271\$0
Resgate de notas do Tesouro.....	491.281:889\$0
Resgate de promissórias do Tesouro.....	328.719:988\$0
Resgate de obrigações do Tesouro.....	154.470:000\$0
Resgate de notas da Caixa de Estabilização.....	2.545:740\$0
Resgate de letras do Tesouro.....	6.049:729\$1
TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	993.972:069\$4

DEPÓSITOS

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

2 — Contribuição para asilos.....	1:919\$0
3 — Caução de importação.....	60:978\$7
4 — Custas judiciais.....	65:915\$4
5 — Custeio das Caixas Econômicas.....	17:014\$8
6 — Certificados técnicos.....	195:285\$0
9 — Caixa de Depósitos e Cauções.....	1.669:478\$0
11 — Depósitos para recursos.....	148.296:255\$4
13 — Depósitos para quem de direito.....	116.805:558\$1
14 — Depósitos para garantias diversas.....	4.291:585\$8
15 — Depósitos feitos nas Alfândegas.....	427:925\$3
16 — Depósitos feitos nas Estradas de ferro.....	25.328:903\$3
17 — Depósitos feitos nos Correios e Telégrafos.....	982:980\$8
20 — Gratificações diversas.....	939:518\$5
21 — Indenizações de valores.....	111:488\$5
22 — Juros não reclamados da Dívida Pública.....	94.672:610\$9
24 — Multas por infração de leis e regulamentos.....	27:155\$7

BALANÇOS REMETIDOS PELAS CONTADORIAS SECCIONAIS

CONTADORIA		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO ADIC.	JANEIRO SUPLEM.
DELEGACIAS FISCAIS															
1	No Amazonas.....	26-3-41	5-4-41	10-5-41	16-6-41	19-7-41	25-8-41	18-10-41	26-11-41	10-12-41	3-1-42	16-1-42	26-1-42	2-3-42	0-4-42
2	No Pará.....	5-6-41	16-6-41	28-6-41	27-6-41	5-8-41	25-8-41	11-9-41	16-10-41	17-11-41	17-12-41	27-1-42	20-2-42	17-3-42	5-6-42
3	No Maranhão.....	17-5-41	3-5-41	24-6-41	19-7-41	14-8-41	26-9-41	14-10-41	13-11-41	19-12-41	2-1-42	30-1-42	2-6-42	19-3-42	
4	No Piauí.....	7-3-41	5-6-41	6-5-41	5-6-41	15-8-41	25-7-41	8-9-41	14-10-41	11-11-41	17-12-41	14-1-42	31-1-42	7-3-42	
5	No Ceará.....	5-5-41	5-5-41	26-5-41	20-6-41	11-7-41	15-7-41	28-8-41	26-9-41	27-10-41	29-11-41	15-12-41	0-1-42	2-3-42	
6	No Rio Grande do Norte.....	25-3-41	1-4-41	17-4-41	13-5-41	17-6-41	15-7-41	15-8-41	17-9-41	16-10-41	17-11-41	17-12-41	16-1-42	6-3-42	25-3-42
7	No Pernambuco.....	27-2-41	24-3-41	24-4-41	21-5-41	19-6-41	20-7-41	25-8-41	30-9-41	29-10-41	31-12-41	27-1-42	23-2-42	6-3-42	8-4-42
8	No Rio de Janeiro.....	20-3-41	29-3-41	6-5-41	28-5-41	21-7-41	18-8-41	8-9-41	29-10-41	13-11-41	5-12-41	3-1-42	13-2-42	16-3-42	
9	No Alagoas.....	26-4-41	17-5-41	8-6-41	20-6-41	21-7-41	18-8-41	8-9-41	29-10-41	13-11-41	5-12-41	3-1-42	13-2-42	16-3-42	
10	No Sergipe.....	27-3-41	14-4-41	27-5-41	10-6-41	21-7-41	18-8-41	8-9-41	29-10-41	13-11-41	5-12-41	3-1-42	13-2-42	16-3-42	
11	No Bahia.....	14-3-41	26-4-41	26-4-41	27-5-41	24-6-41	18-8-41	8-9-41	29-10-41	13-11-41	5-12-41	3-1-42	13-2-42	16-3-42	
12	No Espírito Santo.....	10-4-41	25-4-41	10-5-41	9-6-41	7-7-41	12-8-41	16-9-41	24-10-41	20-11-41	26-12-41	26-1-42	13-2-42	23-3-42	
13	No São Paulo.....	10-4-41	10-4-41	10-5-41	10-6-41	2-7-41	13-8-41	16-9-41	16-10-41	5-11-41	11-12-41	14-1-42	14-2-42	11-3-42	
14	No Rio Grande do Sul.....	10-4-41	26-4-41	10-5-41	10-6-41	2-7-41	13-8-41	16-9-41	16-10-41	5-11-41	11-12-41	14-1-42	14-2-42	11-3-42	
15	No Paraná.....	28-3-41	2-5-41	28-5-41	14-6-41	14-7-41	7-8-41	9-9-41	4-10-41	6-11-41	3-12-41	9-1-42	16-2-42	2-4-42	21-3-42
16	No Santa Catarina.....	2-4-41	3-5-41	22-5-41	30-6-41	25-7-41	7-8-41	11-9-41	14-10-41	24-11-41	17-12-41	3-1-42	13-2-42	4-3-42	30-4-42
17	No Mato Grosso do Sul.....	27-3-41	2-5-41	22-5-41	30-6-41	25-7-41	7-8-41	11-9-41	14-10-41	24-11-41	17-12-41	3-1-42	13-2-42	4-3-42	30-4-42
18	No Minas Gerais.....	31-3-41	2-5-41	3-5-41	27-6-41	24-7-41	23-8-41	11-9-41	19-10-41	20-11-41	22-12-41	16-2-42	16-3-42	25-4-42	25-5-42
19	No Goiás.....	27-3-41	11-4-41	0-5-41	2-6-41	4-7-41	5-8-41	5-9-41	24-10-41	20-11-41	22-12-41	16-2-42	16-3-42	25-4-42	25-5-42
20	No Mato Grosso.....	16-4-41	31-5-41	0-5-41	9-7-41	4-7-41	30-8-41	11-9-41	24-10-41	20-11-41	22-12-41	16-2-42	16-3-42	25-4-42	25-5-42
21	Em New York.....	2-4-41	30-4-41	21-5-41	11-6-41	5-7-41	23-7-41	3-9-41	1-10-41	3-11-41	10-12-41	8-1-42	21-2-42	23-3-42	10-2-42
REPARTIÇÕES DA CAPITAL															
22	Contadaria G. da República.....	3-5-41	16-5-41	11-6-41	24-6-41	3-7-41	36-7-41	25-8-41	2-10-41	6-11-41	12-12-41	10-1-42	2-3-42	16-4-42	10-6-42
23	Prestadoria do Tesouro.....	14-5-41	16-6-41	29-6-41	22-7-41	7-8-41	22-8-41	25-9-41	15-10-41	8-11-41	3-12-41	26-12-41	26-1-42	25-2-42	14-5-42
24	Tesouraria Geral.....	25-4-41	26-4-41	20-5-41	4-6-41	2-7-41	39-7-41	18-8-41	24-9-41	20-10-41	17-11-41	26-11-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
25	Alfândega Geral.....	15-3-41	15-3-41	16-4-41	15-5-41	17-6-41	12-7-41	20-8-41	19-9-41	30-10-41	19-11-41	26-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
26	Casa da Moeda.....	2-5-41	22-5-41	19-5-41	27-5-41	18-6-41	21-7-41	29-8-41	22-9-41	18-10-41	22-11-41	30-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
27	Caixa de Amortização.....	23-4-41	23-4-41	23-4-41	14-5-41	24-6-41	31-7-41	29-8-41	11-10-41	18-10-41	30-11-41	30-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
28	Diret. F. de Compras.....	24-4-41	24-4-41	24-4-41	14-5-41	11-6-41	12-7-41	29-8-41	11-10-41	18-10-41	30-11-41	30-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
29	Diret. do Imp. de Renda.....	18-3-41	25-9-41	28-4-41	21-5-41	16-6-41	12-7-41	29-8-41	11-10-41	18-10-41	30-11-41	30-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
30	Receitoria Dist. Federal.....	21-3-41	26-4-41	26-4-41	21-5-41	16-6-41	12-7-41	29-8-41	11-10-41	18-10-41	30-11-41	30-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
31	Imprensa Nacional.....	29-4-41	29-4-41	29-4-41	21-5-41	16-6-41	12-7-41	29-8-41	11-10-41	18-10-41	30-11-41	30-12-41	26-1-42	19-2-42	14-5-42
32	Serviço de Aquis. e Esportes.....	25-4-41	25-4-41	12-5-41	13-6-41	15-7-41	8-8-41	9-9-41	26-9-41	6-11-41	9-12-41	19-1-42	6-2-42	23-3-42	14-5-42
33	E. F. Central do Brasil.....	4-4-41	7-4-41	19-5-41	19-5-41	18-6-41	13-7-41	26-8-41	26-9-41	6-11-41	9-12-41	19-1-42	6-2-42	23-3-42	14-5-42
34	Diret. Correios e Telégrafos.....	28-4-41	15-5-41	4-6-41	17-6-41	17-7-41	14-8-41	20-9-41	17-10-41	8-11-41	15-12-41	14-1-42	14-2-42	23-3-42	29-4-42
35	Ministério da Marinha.....	17-4-41	17-4-41	7-5-41	27-5-41	28-6-41	3-7-41	10-8-41	22-9-41	27-10-41	26-11-41	29-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
36	Ministério da Guerra.....	4-4-41	22-4-41	6-5-41	3-7-41	4-8-41	16-8-41	11-9-41	14-10-41	5-11-41	28-11-41	29-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
37	Ministério da Agricultura.....	2-4-41	20-4-41	23-5-41	10-6-41	6-7-41	26-8-41	30-9-41	15-10-41	8-11-41	13-12-41	14-1-42	6-2-42	23-3-42	29-4-42
38	Ministério da Educação.....	2-4-41	23-4-41	23-5-41	10-6-41	6-7-41	26-8-41	30-9-41	15-10-41	8-11-41	13-12-41	14-1-42	6-2-42	23-3-42	29-4-42
39	Imp. Obras. e. as Saneam.....	18-3-41	18-3-41	4-4-41	8-5-41	5-6-41	17-7-41	18-8-41	19-9-41	17-10-41	17-11-41	16-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
40	Polícia Civil do D. Federal.....	14-4-41	22-4-41	29-4-41	20-5-41	17-6-41	25-7-41	18-8-41	19-9-41	17-10-41	17-11-41	16-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
41	Polícia Militar do D. Federal.....	14-4-41	22-4-41	29-4-41	20-5-41	17-6-41	25-7-41	18-8-41	19-9-41	17-10-41	17-11-41	16-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
42	Corpo de Bombeiros.....	27-3-41	29-4-41	19-5-41	12-6-41	16-6-41	18-7-41	18-8-41	19-9-41	17-10-41	17-11-41	16-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
43	Ministério do Trabalho.....	18-3-41	18-3-41	19-4-41	12-5-41	16-6-41	18-7-41	18-8-41	19-9-41	17-10-41	17-11-41	16-12-41	26-1-42	23-3-42	29-4-42
44	Ministério da Viação.....	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
45	Ministério da Aeronáutica.....	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

SERVIÇOS OFICIAIS

Estrada de Ferro Central do Brasil — (Janeiro a Maio de 1941)

	PASSAGENS	ENCOMENDAS	MERCADORIAS	ANIMAIS	TELEGRAMAS	RENDAS DIVERSAS	TOTAL
Depart.º Ad. Serviço Público.....	1.449\$0	\$	\$	\$	\$	\$	1.449\$0
Depart.º Imp. e Propaganda.....	3.720\$8	\$	\$	\$	\$	\$	3.720\$8
Conselho Fed. Com. Exterior.....	2.708\$0	\$	\$	\$	\$	\$	2.708\$0
Comissão Defesa E. Nacional.....	9.443\$1	41\$7	\$	\$	\$	\$	9.484\$8
Inst. B. G. Estatística.....	24.104\$8	9.735\$2	384\$2	117\$8	\$	1.251\$7	35.593\$7
Comissão Plano Siderúrgico.....	6.629\$1	2.990\$6	5.471\$3	\$	\$	\$	15.091\$0
Sup. Acervo Brasil Railway.....	2.567\$4	37\$8	\$	\$	\$	\$	2.605\$2
Ministério da Agricultura.....	233.106\$0	33.751\$9	98.239\$9	87.232\$6	87\$88	4.377\$2	437.583\$4
Ministério da Aeronáutica.....	10.042\$3	10.174\$8	86.940\$3	\$	\$	1.595\$5	108.752\$9
Ministério da Educação.....	207.436\$6	5.993\$1	24.082\$4	253\$5	\$	490\$3	238.275\$9
Ministério da Fazenda.....	44.053\$2	5.210.996\$1	1.016\$6	\$	489	2.015.782\$3	7.271.853\$1
Ministério da Guerra.....	640.702\$2	260.652\$0	1.751.523\$3	12.176\$5	27\$8	222.313\$6	2.887.395\$4
Ministério da Justiça.....	161.221\$2	1.324\$7	2.718\$1	\$	\$	824\$1	166.088\$1
Ministério da Marinha.....	28.813\$4	12.133\$0	6.439\$6	\$	\$	1.402\$7	48.788\$7
Ministério do Trabalho.....	77.441\$3	4.528\$9	101\$3	\$	\$	916\$9	82.988\$4
Ministério da Viação.....	2.942.843\$4	101.240\$6	100.004\$3	2.216\$6	23\$0	1.615\$0	3.147.943\$8
	4.396.281\$8	5.653.590\$4	2.076.921\$3	82.027\$0	932\$4	2.250.569\$3	14.460.322\$2

Outras Estradas de Ferro — (Exercício de 1941)

	BRAGANÇA	SÃO LUIZ A TERESINA	CENTRAL DO PIAUÍ	REDE DE VIAÇÃO CEARRENSE	CENTRAL DO R. GRANDE DO NORTE	VIAÇÃO F. F. LESTE BRASILEIRO	MANICÁ
Conselho Fed. Com. Exterior.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Conselho Nacional Petróleo.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Comissão Defesa E. Nacional.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Inst. B. G. Estatística.....	\$	12.872\$4	\$	\$	2.036\$0	26.320\$6	95\$6
Ministério da Agricultura.....	10.201\$1	45.440\$0	114\$2	27.838\$2	13.877\$9	96.757\$0	230\$3
Ministério da Aeronáutica.....	3.699\$9	5.254\$4	\$	9.784\$6	\$	7.720\$9	48\$5
Ministério da Educação.....	\$	8.016\$1	885\$6	107.046\$8	28.621\$5	26.136\$9	518\$7
Ministério da Fazenda.....	\$	14.431\$5	440\$3	7.824\$2	6.284\$9	4.329\$7	\$
Ministério da Guerra.....	2.262\$6	51.385\$7	293\$2	21.758\$6	26.058\$0	60.749\$4	2.902\$7
Ministério da Justiça.....	24.078\$1	100\$0	\$	12.539\$1	\$	\$	116\$5
Ministério da Marinha.....	28\$9	\$	13\$9	\$	357\$2	3.067\$9	153\$6
Ministério do Trabalho.....	114\$7	2.097\$7	27\$0	1.097\$8	276\$5	831\$4	123\$6
Ministério da Viação.....	\$	25.638\$2	19.759\$5	405.654\$0	18.556\$0	102.631\$0	\$
	40.385\$3	165.296\$0	21.533\$7	593.543\$3	96.068\$6	328.544\$8	4.189\$5

	NOROESTE DO BRASIL	GOIÁS	BAFIA - MINAS	TOTAL
Conselho Fed. Com. Exterior.....	\$	9\$6	\$	9\$6
Conselho Nacional Petróleo.....	\$	5\$5	\$5	5\$5
Comissão Defesa E. Nacional.....	\$	90\$0	\$	90\$0
Inst. B. G. Estatística.....	12.174\$8	\$	3.047\$8	56.547\$8
Ministério da Agricultura.....	54.137\$3	45.771\$9	1.687\$7	296.055\$6
Ministério da Aeronáutica.....	77.732\$4	10.495\$7	\$	114.736\$4
Ministério da Educação.....	18.529\$5	7.963\$8	3.508\$	197.569\$7
Ministério da Fazenda.....	7.555\$7	3.394\$4	110\$2	44.370\$9
Ministério da Guerra.....	1.437.848\$5	72.312\$1	52\$9	1.675.623\$7
Ministério da Justiça.....	\$	\$	\$	44.869\$6
Ministério da Marinha.....	118.748\$8	\$	\$	122.370\$3
Ministério do Trabalho.....	976\$4	1.065\$5	\$	6.610\$6
Ministério da Viação.....	40.674\$1	10.260\$6	11\$83	623.291\$7
	1.775.973\$1	151.243\$4	5.367\$7	3.182.145\$4

IMPRENSA NACIONAL

	OBRAS DIVERSAS	OBRAS	PUBLICAÇÕES OFICIAIS	ASSINATURAS OFICIAIS	NÚMEROS AVULSOS	TOTAL
Presidência da República.....	46.398\$7	787\$0	906.978\$0	2.380\$0	\$	956.543\$7
Depart.º Ad. Serviço Público.....	149.763\$1	7.237\$4	367.380\$0	4.200\$0	54\$0	528.634\$5
Depart.º de Imprensa e Propaganda.....	12.570\$0	3.448\$4	23.646\$0	\$	\$	39.664\$4
Conselho Águas e E. Elétrico.....	4.961\$3	800\$0	13.182\$0	280\$0	31\$5	19.254\$8
Conselho Fed. Com. Exterior.....	199.291\$6	99\$8	4.140\$0	350\$0	\$	203.881\$4
Conselho Imig. Colonização.....	7.938\$6	25\$0	7.458\$0	140\$0	25\$0	15.586\$6
Conselho Nacional Petróleo.....	3.719\$7	\$	13.704\$0	\$	\$	17.414\$1
Conselho Segurança Nacional.....	\$	45\$0	2.736\$0	210\$0	\$	3.401\$0
Conselho Nac. de Minas e Metalurgia.....	\$	\$	774\$0	\$	\$	774\$0
Comissão Defesa E. Nacional.....	1.076\$0	\$	11.514\$0	490\$0	32\$7	12.122\$7
Inst.º B. de Geografia e Estatística.....	\$	\$	3.972\$0	245\$0	30\$0	4.247\$0
Ministério da Agricultura.....	736.073\$3	16.468\$4	611.558\$0	35.665\$0	715\$0	1.400.470\$7
Ministério da Aeronáutica.....	22.960\$3	1.123\$5	54.486\$0	3.150\$0	\$	82.018\$8
Ministério da Educação.....	697.831\$9	9.718\$4	278.688\$0	39.550\$0	158\$0	1.025.833\$3
Ministério da Fazenda.....	1.049.013\$4	17.381\$5	1.483.512\$0	47.680\$0	809\$9	3.566.723\$2
Ministério da Guerra.....	4.107\$2	1.494\$0	474.498\$0	6.580\$0	10\$0	4.586.723\$2
Ministério da Justiça.....	841.617\$3	49.331\$5	2.693.058\$0	81.380\$0	1.336\$4	3.566.723\$2
Ministério da Marinha.....	7.007\$3	17.280	41.628\$0	18.655\$0	\$	67.992\$3
Ministério do Exterior.....	132.243\$9	1490\$0	11.310\$0	17.570\$0	\$	162.613\$9
Ministério do Trabalho.....	700.311\$8	2.741\$0	1.089.130\$0	26.390\$0	357\$0	1.839.499\$8
Ministério da Viação.....	2.728.675\$3	846.189	481.386\$0	1.190\$0	\$	3.295.728\$3
Prefeitura do Distrito Federal.....	\$	122\$0	2.274.372\$0	50.050\$0	16\$8	2.325.663\$8
	7.345.551\$1	216.490\$9	10.849.110\$0	336.155\$0	3.576\$3	18.750.883\$3

RELATÓRIO

RELATÓRIO

À CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA, por si e por suas 107 delegações, compete a execução, a centralização, a coordenação, a orientação e a fiscalização da Contabilidade Pública Federal

- pelo registo, na forma indicada pela técnica, de todos os fatos que interessam à Receita e Despesa da União, ou que impliquem em alteração do patrimônio do Estado
- pela expedição de normas e instruções que sirvam de base a esse registo
- pela verificação sistemática do cumprimento de todos os dispositivos legais que se contenham no âmbito de suas atribuições

de tal modo que, com exação, possa oferecer à Superior Administração do País os elementos de que carecer e que se relacionem com as suas funções, em qualquer oportunidade.

No exercício de 1941,

- em razão do desenvolvimento da economia nacional, notado em todos os setores de nossas atividades
- em razão do prestígio que vem desfrutando a contabilidade, como decorrência do seu papel dentro da administração

culminando

- na atribuição que lhe vem sendo dada de novos e pesados encargos
- nos imperativos de ordem administrativa, forçando-a, cada vez mais, a que se habilite a prestar informes exatos e particularizados àqueles que teem a responsabilidade do governo

as atividades da Contadoria Geral da República atingiram um índice de produção jamais alcançado, conforme paten-team os elementos contidos no Balanço Geral e na exposição a seguir feita.

ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O encerramento do exercício de 1941, foi consideravelmente retardado pelos motivos já assinalados em o expediente dirigido ao Exmo. Sr. Ministro em 31 de março último, bem como no de apresentação deste trabalho.

E' oportuno, porem, salientar as datas de recebimento dos últimos balanços de algumas Contadorias Seccionais e das últimas demonstrações de despesa, para que se possa aquilatar da impossibilidade em que se encontra a Contadoria Geral de executar, com regularidade, as atribuições que são de sua alçada.

CONTADORIAS SECCIONAIS	Delegacia Fiscal na Paraíba	8-4-942
	Delegacia Fiscal no Amazonas	9-4-942
	Departamento dos Correios e Telégrafos	29-4-942
	Caixa de Amortização	29-4-942
	Delegacia Fiscal no Pará	5-5-942
	Ministério da Fazenda	14-5-942
	Delegacia Fiscal em Goiaz	18-5-942
	Delegacia Fiscal em Minas Gerais	25-5-942

Deverá ser relembado ainda o fato de que somente em 26 deste mês de junho, deram entrada na Contadoria Geral as últimas demonstrações de despesa indispensaveis à conclusão do balanço geral — para serem incorporadas.

O quadro a seguir — trazido a exemplo — diz melhor que quaisquer palavras:

QUADRO COMPARATIVO DE GRATIFICAÇÕES DE FUNÇÃO

ESTADOS	DELEGADO FISCAL	DELEGADO T. CONTAS	DELEGADO I. RENDA	CONTADOR SECCIONAL
Amazonas.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	3:600\$0
Pará.....	15:600\$0	12:000\$0	12:000\$0	3:600\$0
Maranhão.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Piau.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Ceará.....	15:600\$0	12:000\$0	12:000\$0	3:600\$0
Rio Grande do Norte.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Paraíba.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Pernambuco.....	18:000\$0	14:400\$0	14:400\$0	4:800\$0
Alagoas.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Sergipe.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Baía.....	18:000\$0	14:400\$0	14:400\$0	4:800\$0
Espírito Santo.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Rio de Janeiro.....	18:000\$0	14:400\$0	14:400\$0	4:800\$0
São Paulo.....	22:800\$0	18:000\$0	18:000\$0	6:000\$0
Paraná.....	15:600\$0	12:000\$0	12:000\$0	3:600\$0
Santa Catarina.....	15:600\$0	12:000\$0	12:000\$0	2:400\$0
Rio Grande do Sul.....	18:000\$0	14:400\$0	14:400\$0	6:000\$0
Minas Gerais.....	18:000\$0	14:400\$0	14:400\$0	4:800\$0
Goiás.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	2:400\$0
Mato Grosso.....	13:200\$0	9:600\$0	9:600\$0	3:600\$0

c) Contadorias Seccionais com um único funcionário:

No relatório referente ao exercício de 1940, foi exposta a situação em que se encontravam muitas Seccionais desta Contadoria, com seu pessoal reduzido a um e dois funcionários.

À execução dos trabalhos dessas Seccionais, cujos chefes são forçados a um expediente nunca inferior a 10 hs. diárias e não podem

- receber adiantamentos para o pagamento das despesas miudas e de pronto pagamento
- entrar no gozo de férias regulamentares
- forçados que são a permanecer em serviço, embora estejam, oficialmente, considerados no gozo daquele direito
- perceber qualquer remuneração nos casos de prorrogação de expediente
- proceder ao levantamento das contas dos exatores

se, antepõem inúmeras dificuldades, de fácil avaliação.

d) Transporte de funcionários

Apesar das providências tomadas pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em algumas Estradas de Ferro — particulares e federais — tem sido recusadas requisições de passagem expedidas pela Contadoria para seus funcionários, sob a alegação de não estar esta repartição entre as autorizadas para esse fim.

Tal fato causou, no exercício que acaba de ser encerrado, sérios entraves ao serviço e aos funcionários, que nessas ocasiões tiveram de se submeter a situações difíceis e vexatórias para conseguirem os recursos necessários a transportes que deveriam ser custeados pela União.

É oportuno registrar que os funcionários quando a serviço, muitas vezes de caráter urgente, necessitam de atendimento imediato dos transportes que são requisitados às respectivas empresas.

e) Inconvenientes de um quadro único de Contadores:

A Contadoria Geral da República possuía o seu quadro de pessoal e dele funcionário algum podia ser afastado, salvos os casos de exames, perícias e chefias, visto tratar-se de uma repartição técnica. Assim, não eram perturbados os serviços com a saída de serventuários por motivos diversos dos apontados.

O decreto-lei n. 1.568, de 6 de setembro de 1939,

- criando um quadro único de contadores, abrangendo a contadoria Geral da República e a Diretoria do Imposto de Renda, podendo os funcionários servir indiferentemente a uma ou outra dessas repartições

acarretou um desequilíbrio nos serviços da Contadoria, já precários com a retirada de grande número de seus auxiliares, que passaram a servir em outros departamentos.

MOVIMENTO DE PAPÉIS E PROCESSOS

A relação seguinte representa o movimento geral de papéis e processos no último ano:

Entradas:

Processos.....	8.481
Avisos de lançamento.....	1.829
Cartas de crédito.....	1.521
Boletins de merecimento.....	1.484
Modelos de "Estado de Serviços".....	1.266
Resumos de "Ponto".....	1.260
Documentos para Escrituração.....	1.250
Comunicações de Receita e Despesa.....	1.250
Cartas de Banqueiros e Correspondentes.....	814
Balanços Patrimoniais.....	636
Balanços de Receita e Despesa.....	636
Guias de Recolhimento.....	534
Memoranda	62
Guias de Depósito.....	58
TOTAL.....	21.081

Distribuição:

Secção Financeira	6.926
Secção Jurídico Contabil.....	5.370
Secção Bancos e Correspondentes.....	2.792
Gabinete do Contador	2.759
Contadorias Seccionais.....	1.401
Secção Patrimonial.....	986
Secção de Orçamento	837
Outras Repartições.....	8.832
Total da distribuição.....	29.903
Total das entradas.....	21.081
MOVIMENTO GERAL.....	50.984

BIBLIOTECA

Com a eficiência demonstrada desde a sua criação, a Biblioteca continua em desenvolvimento, emprestando a melhor colaboração aos demais serviços.

A estatística das consultas diárias diz bem alto do valor dessa organização e necessidade de sua manutenção e ampliação.

Consta atualmente de 1.926 volumes que, para facilidade e presteza das consultas, estão assim catalogados:

Legislação.....	474
Publicações oficiais.....	415
Relatórios e diversos	310
Revistas, boletins, mensarios etc.	250
Direito	213
Contabilidade	126
Finanças	63
Economia	45
Línguas	18
Estatística	7
Matemática.....	5

CONTADORIAS SECCIONAIS

FUNCS.

Estrada de Ferro São Luiz-Teresina.....	1
Estrada de Ferro Maricá.....	1
Estrada de Ferro Baía-Minas.....	1
Alfândega de Manaus.....	1
Alfândega de Belem.....	1
Alfândega de São Luiz.....	1
Alfândega de Aracajú.....	1
Alfândega de Vitória.....	1
Alfândega de Niterói.....	1
Alfândega de Paranaguá.....	1
Alfândega de São Francisco.....	1
Alfândega de Florianópolis.....	1
Alfândega de Pelotas.....	1
Alfândega de Uruguaiana.....	1
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Manaus.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Vitória.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Botucatu.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Porto Alegre.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Diamantina.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Uberaba.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Goiânia.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Cuiabá.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Florianópolis.....	2
Estrada de Ferro Central do Piauí.....	2
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....	2
Estrada de Ferro Goiaz.....	2
Alfândega de Parnaíba.....	2
Alfândega de Fortaleza.....	2
Alfândega de Natal.....	2
Alfândega de João Pessoa.....	2
Alfândega de Maceió.....	2
Alfândega de Porto Alegre.....	2
Alfândega do Rio Grande.....	2
Alfândega de Sant'Ana do Livramento.....	2
Alfândega de Corumbá.....	2
Delegacia Fiscal no Maranhão.....	2
Delegacia Fiscal em Sergipe.....	2
Delegacia Fiscal no Espírito Santo.....	2
Delegacia Fiscal em Goiaz.....	2
Delegacia do Tesouro em New York.....	2
Polícia Militar.....	2
Imprensa Nacional.....	2
Ministério da Aeronáutica.....	2
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em João Pessoa.....	3
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Curitiba.....	3
Rede de Viação Cearense.....	3
Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.....	3
Alfândega de Recife.....	3
Alfândega do Salvador.....	3
Delegacia Fiscal no Amazonas.....	3
Delegacia Fiscal no Piauí.....	3

CONTADORIAS SECCIONAIS		FUNCS.
Departamento Federal de Compras.....	11	
Delegacia Fiscal em São Paulo.....	13	
Ministério da Fazenda.....	23	
nas Seccionais.....	376	
<i>Contadoria Geral da República:</i>		
serviços de contabilidade.....	55	
serventes e datilógrafos.....	14	69
Funcionário em exercício.....	445	

c) Colaboração de funcionários de outras repartições

É de justiça que se consigne o valioso auxílio que alguns chefes de repartição vem prestando às Contadorias Seccionais, espontaneamente, impedindo assim maior atraso na execução dos serviços e na remessa dos balanços mensais.

Durante o exercício de 1941, forneceram funcionários para auxiliar os serviços de delegações desta Contadoria:

REPARTIÇÃO	N. DE FUN- CIONÁRIOS	PERÍODO
Ministério da Aeronáutica.....	1	1- 8 a 31-12
— — — — —	1	6-11 a 31-12
Ministério da Agricultura.....	1	18-10 a 31-12
— — — — —	1	14-11 a 31-12
Ministério da Educação.....	1	5- 6 a 31-12
Ministério da Marinha.....	6	2- 1 a 31-12
Imprensa Nacional.....	3	2- 1 a 31-12
Casa da Moeda.....	1	2- 1 a 31-12
Polícia Civil.....	1	2- 1 a 31-12
— — — — —	1	11-11 a 31-12
Recebedoria de São Paulo.....	1	1-11 a 31-12
Alfândega do Rio Grande.....	1	1-12 a 31-12
Delegacia Fiscal em Minas Gerais.....	1	5- 8 a 11- 9
— — — — —	1	12-11 a 31-12
Vição Férrea Leste Brasileiro.....	2	22- 1 a 31-12
— — — — —	1	4- 7 a 31-12
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....	5	2- 1 a 31-12
Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina.....	1	2- 1 a 31-12
Estrada de Ferro Maricá.....	1	6-10 a 31-12
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Aracajú.....	1	10- 2 a 16 -7
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Niterói.....	2	2- 1 a 31-12
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em B. Horizonte..	1	1-10 a 31-12
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Campanha.....	1	11-11 a 31-12
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Diamantina...	1	12- 5 a 31-12
Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Cuiabá.....	1	2- 1 a 31- 1
— — — — —	1	18- 2 a 31-12

A despeito das dificuldades decorrentes da actual situação da Contadoria Geral, foram levantadas, em 1941, 235 tomadas de contas, conforme se demonstra no seguinte quadro:

REPARTIÇÃO		EXECUTADAS		A EXECUTAR	
		Exercícios	Quant.	Exercícios	Quant.
DELEGACIAS FISCAIS					
Amazonas	tesouraria	—	—	1934/40	—
	pagadoria	—	—	1929/40	19
Pará	tesouraria	1931/40	4	1935/40	—
	pagadoria	—	—	1930/31	8
Maranhão	tesouraria	—	—	1933/40	3
Piauí	tesouraria	1935/40	6	1929/34	6
Ceará	tesouraria	—	—	1932/40	9
R. G. Norte	tesouraria	1931/40	10	—	—
Paraíba	tesouraria	1940	1	—	—
Pernambuco	tesouraria	1940	1	1931/37	—
	pagadoria	1937 e 40	2	1931/36	13
Alagoas	tesouraria	—	—	1919/40	22
Sergipe	tesouraria	1940	1	—	—
Baía	tesouraria	—	—	1926/40	15
Esp. Santo	tesouraria	—	—	1937/40	4
R. de Janeiro	tesouraria	1937 e 40	2	—	—
	tesouraria	1936	1	1927/35	—
S. Paulo	tesouraria	—	—	1937/40	—
	pagadoria	1928/31	—	1926/27	—
	tesouraria	1934/40	12	1932/33	15
Paraná	tesouraria	—	—	1918/40	23
S. Catarina	tesouraria	—	—	1930/40	11
R. G. Sul	tesouraria	1932/37	—	1931	—
	pagadoria	1933/36	10	1931/32	3
M. Gerais	tesouraria	—	—	1927/40	—
	pagadoria	—	—	1928/40	25
Goiás	tesouraria	—	—	1923/40	17
M. Grosso	tesouraria	—	—	1916/40	24
ALFÂNDEGAS					
Manaus	tesouraria	—	—	1932/37	—
	tesouraria	—	—	1940	7
Belém	tesouraria	1921/25	—	1917/20	—
	tesouraria	1935/40	10	1926/34	14
São Luiz	tesouraria	—	—	1917/40	24
Parnaíba	tesouraria	1937	1	1938/40	3
Fortaleza	tesouraria	—	—	1937/40	9
Natal	tesouraria	—	—	1932/37	—
	tesouraria	—	—	1940	7
João Pessoa	tesouraria	1932/40	7	1914/31	18
Recife	tesouraria	—	—	1932/37	—
	tesouraria	—	—	1940	6
	tesouraria	—	—	1931/40	10
Maceió	tesouraria	—	—	—	—
Aracaju	tesouraria	1935/40	4	—	—
Salvador	tesouraria	1928/40	13	—	—
Vitória	tesouraria	—	—	1918/40	23
R. de Janeiro	tesouraria	1929/37	9	—	—
Santos	tesouraria	1926/27	—	—	—
	tesouraria	1937/40	4	1928/36	9
Paranaguá	tesouraria	—	—	1916/40	25
Florianópolis	tesouraria	—	—	1930/36	—
	tesouraria	—	—	1939/40	9
S. Francisco	tesouraria	—	—	1916/40	—
Rio Grande	tesouraria	1896/911	—	—	—
	tesouraria	1929/32	—	—	—
	tesouraria	1937	20	1938/40	3
Pelotas	tesouraria	—	—	1937/40	4
Porto Alegre	tesouraria	1938/40	3	—	—
Uruguaiana	tesouraria	1925/40	16	—	—
Livramento	tesouraria	1940	1	1916/37	22
Corumbá	tesouraria	—	—	1916/40	25

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO

Durante o exercício de 1941, vários decretos-leis foram baixados, determinando uns, modificações ou retificações, sem contudo alterarem as dotações orçamentárias, e outros que as alteraram.

Tais decretos-leis, em número de 64, podem ser assim discriminados:

Decretos-leis que retificaram ou modificaram o orçamento sem alterar as dotações.....	10
Decretos-leis que alteraram as dotações orçamentárias.....	54
TOTAL.....	64

CRÉDITOS ADICIONAIS

No decorrer do exercício assinalou-se a abertura de 398 créditos adicionais, dos quais

121 suplementares

277 especiais

havendo ainda a registrar a transferência de 74 créditos vigentes no exercício de 1940.

A demonstração abaixo permitirá u'a melhor apreciação do volume dos créditos em referência, bem como possibilitará o conhecimento das repartições a que se destinaram:

DESTINO	CRÉDITOS			
	SUPLEMENTARES	ESPECIAIS	TRANSFERIDOS	TOTAL
Departamento Administrativo Serviço Público.....	\$	21.600\$0	\$	21.600\$0
Departamento de Imprensa e Propaganda.....	980.000\$0	578.400\$0	\$	1.558.400\$0
Comissão de Defesa e Economia Nacional.....	40.000\$0	\$	\$	40.000\$0
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.....	\$	4.000\$0	\$	4.000\$0
Conselho Nacional do Petróleo.....	\$	300.000\$0	\$	300.000\$0
Ministério da Aeronáutica.....	\$	39.392.171\$0	\$	39.392.171\$0
Ministério da Agricultura.....	172.250\$0	12.664.512\$1	893.711\$0	13.730.503\$1
Ministério da Educação.....	9.288.492\$7	49.416.424\$4	36.580.289\$5	95.285.206\$6
Ministério da Fazenda.....	41.125.952\$0	42.979.839\$1	139.217.071\$9	223.352.863\$3
Ministério da Guerra.....	15.335.561\$0	362.559.962\$6	192.695.182\$2	570.590.705\$8
Ministério da Justiça.....	10.684.112\$5	2.806.618\$8	1.482.675\$6	14.973.406\$9
Ministério da Marinha.....	45.000\$0	6.984.275\$0	10.500\$0	7.039.775\$0
Ministério do Exterior.....	730.000\$0	10.787.596\$0	6.529.236\$6	18.046.832\$6
Ministério do Trabalho.....	176.100\$0	8.691.794\$7	10.146.945\$8	19.014.840\$5
Ministério da Viação.....	12.686.664\$0	111.356.265\$2	146.414.185\$4	270.457.111\$6
TOTAL.....	91.264.132\$2	348.543.792\$2	533.999.798\$0	1.273.807.722\$4

Dos créditos adicionais abertos, 19 se destinaram a atender despesas que, englobadamente, não ultrapassavam o total de Rs. 13:722\$600, como segue:

DESTINO	DECRETOS-LEIS	DATA	SUPLEMENTARES	ESPECIAIS
Departamento Imprensa Propaganda.....	3.679	2-10-41	\$	1:200\$0
Ministério da Agricultura.....	3.225	30- 4-41	800\$0	\$
Ministério da Educação.....	3.488	12- 8-41	\$	1:000\$0
Ministério da Educação.....	3.489	12- 8-41	\$	720\$0
Ministério da Educação.....	3.824	13-11-41	\$	360\$0
Ministério da Educação.....	3.875	2-12-41	\$	720\$0
Ministério da Educação.....	3.896	5-12-41	\$	360\$0
Ministério da Educação.....	3.912	9-12-41	\$	720\$0
Ministério da Educação.....	3.913	9-12-41	\$	360\$0
Ministério da Educação.....	3.947	18-12-41	\$	1:080\$0
Ministério da Educação.....	3.987	30-12-41	\$	720\$0
Ministério da Fazenda.....	3.951	18-12-41	200\$0	\$
Ministério da Fazenda.....	3.659	25- 9-41	\$	600\$0
Ministério da Fazenda.....	3.660	25- 9-41	\$	600\$0
Ministério da Fazenda.....	3.954	18-12-41	\$	750\$0
Ministério da Justiça.....	3.491	12- 8-41	\$	1:000\$0
Ministério da Justiça.....	3.204	22- 4-41	\$	532\$6
Ministério da Viação.....	3.858	21-11-41	800\$0	\$
Ministério da Viação.....	3.888	5-12-41	1:200\$0	\$
TOTAL.....			3:400\$0	10:722\$6

RECEITA DOS SERVIÇOS OFICIAIS

Para o registo dos fornecimentos de materiais e prestação de serviços aos diversos órgãos da administração pelas repartições industriais da União, a Contadoria dispõe de um sistema geral de contas subordinado à classificação "Serviços Officiais", o que vem permitindo a apuração das atividades invertidas por essas repartições em favor do Estado.

Esses serviços, em 1941, atingiram a apreciável soma de 60.635:418\$900, não sendo, entretanto, aconselhável considerá-la como receita efetiva senão para apuração do resultado industrial dessas repartições, pois semelhante procedimento acarretaria equivalente aumento na despesa pública. E', porém, razoável salientar que essa importância representa um reforço da capacidade de arrecadação orçamentária.

PAGAMENTOS POR CONTA DA RENDA

De há algum tempo, vinha se generalizando a prática, por parte da quasi totalidade das Estradas de Ferro da União, do pagamento de despesas por conta da renda.

Entendiam as administrações dessas ferrovias, baseadas em portaria do Ministério da Viação e parecer do órgão jurídico do mesmo ministério, que, em determinadas condições, a lei permitia a liquidação de despesa mediante dedução na renda.

Semelhante procedimento, contrariando do modo mais peremptório os princípios da técnica administrativa e contabil, foi expressamente proibida pelo decreto-lei n. 3.712, de 14 de outubro de 1941.

Conforme se verifica das demonstrações anexas ao Balanço Geral esses pagamentos, já em 1941, foram bastante reduzidos.

ANEXO AO RELATÓRIO

Como anexo e em conclusão a este relatório, segue a relação nominal do pessoal da Contadoria Geral da República.

NÚMERO DE ORDEN	NOMES	Q. P.	OBSERVAÇÕES
		CONTADOR	
74	Ari Ferreira Horta.....	J	
75	Ari Jorge Linhares.....	J	
76	Aristarco Washington Migon.....	I	
77	Armando Orlando.....	I	
78	Arquimimo Silva.....	J	
79	Ascânio Borges da Cruz.....	I	
80	Augusto da Costa Oliveira.....	J	
81	Augusto Júlio Ferreira.....	J	
82	Benjamim Parada Vieira.....	H	
83	Berta Schuldt Delduque.....	H	Na E. F. C. B.
84	Carlos de Moraes Castanheira.....	I	
85	Celso Capela.....	I	
86	Cesar Machado da Silva.....	I	
87	Cícero Ferreira da Costa.....	J	
88	Clarice Pereira.....	H	
89	Claudionor de Souza Lemos.....	L	Aux. Téc. Gab. M. Fazenda
90	Clodomir Gaspar de Oliveira.....	H	
91	Délio Hermes de Oliveira Coragem.....	J	
92	Edgard Bento Sales.....	I	
93	Edgard de C. Ribeiro Duarte.....	J	Na Deleg. de Controle da E. F. C. B.
94	Edméa da Cruz Seco Macedo.....	H	
95	Eduardo Ernesto Midosi.....	J	
96	Eliczer Leopoldino.....	I	
97	Elvira Leal Guimarães Ferraz.....	H	
98	Ernani Jota.....	H	
99	Esio Rosado Vieira Machado.....	I	Na Diretoria da Despesa
100	Estevam Raimundo Fernandes.....	H	Na Div. do Material do Ministério da Viação
101	Euclides Craveiro de Sá.....	H	
102	Ezequiel Monteiro Penalber.....	L	Deleg. de Controle da Adm. do Porto do R. J
103	Felipe Campos de Souza.....	H	
104	Felipe Mendes Malheiro.....	I	
105	Fernando Quinciano de Souza.....	I	
106	Flávio E. da Silva Gomes.....	J	
107	Francisco Aristeu de Oliveira.....	H	
108	Frederico Borges.....	J	
109	Gastão Ferrer dos Santos.....	H	
110	George Moreira Pequeno.....	J	Na D. Contab. da R. V. Cearense
111	Geraldo de La Roque.....	I	
112	Gerardo Duarte Esposel.....	H	
113	Gerusa Amaral de Ataíde.....	H	
114	Gonçalo de Almeida.....	I	
115	Gregório Felipe Pereira.....	J	
116	Haidéa Ramos Brigueiro.....	I	
117	Humberto M. Teixeira Marinho.....	H	
117-A	Hamilton Beltrão Fontes.....	H	Servindo no D. A. S. P.
118	Haraldo F. Sørense.....	I	Na Deleg. Controle da E. F. N. B.
119	Haroldo Borges.....	H	
120	Helena de Souza Ramos.....	I	Na Deleg. Controle da E. F. C. B.
121	Hermínia da Conceição Silva.....	I	
122	Iberê Gilson.....	L	
123	Iolanda Sá Pinto Coutinho.....	J	
124	Itala Watson C. Marques.....	H	
125	Ivo Braga.....	J	
126	Ivoni Cunha de Almeida Rego.....	H	Servindo no D. I. P.
127	Isabel Navarro de Andrade.....	J	
128	Jaci Pena Fausto.....	I	
129	Jaime de Melo Santos.....	J	
130	Jandira Santana.....	H	
131	Joaquim Américo de Meireles.....	K	Com. Mixta Brasil — Boliviana
132	Joaquim de Figueiredo Bastos.....	H	
133	João Augusto C. Souza Filho.....	J	
134	João Barroso Pereira.....	H	
135	João Batista de Oliveira.....	H	
136	João da Fontoura e Souza.....	H	
137	João Gluck Paul.....	I	
138	João Luiz Vinhola.....	I	
139	João Maria Machado.....	I	
140	João de Souza Familiar.....	J	
141	Jonatas Costa.....	I	
142	Jorge Cornelio Brom.....	K	
143	Jorge Moura Rocha.....	H	
144	José Craveiro de Sá.....	J	
145	José Duarte de Figueiredo.....	J	
146	José Emanuel Burle.....	I	
147	José Faraco Guimarães.....	I	
148	José da Fonseca Ribeiro.....	I	
149	José Francisco R. Barbosa.....	L	Adm. do Porto do Pará
150	José Lopes de Almeida.....	H	
151	José Manuel Navarro.....	J	
152	José Martins Baião Neto.....	I	

NÚMERO DE ORDEM	NOMES	Q. P.	OBSERVAÇÕES
		CONTADOR	
233	Raul Fontes Cotia	H	No Serviço do Pessoal
234	Renato Leão	H	
235	Renato Lindenberg Amora	K	
236	Roberto Mauro Moore	H	
237	Rodolfo de Moraes Rego	K	
238	Rodolfo Rischter	I	
239	Rosa Caroli	J	
240	Rosalina Cascardo Camardeli	I	
241	Rosalvo Barbosa do Nascimento	H	
242	Rosita de Araujo Rocha	H	
243	Rosemiro Bezerra da Rocha	J	Servindo no D. A. S. P.
244	Rubem de Souza Carvalho	I	
245	Scipioni Mandina	K	
246	Sebastião Andries de Assis	J	
247	Sergio de Carvalho	K	
248	Silvestre Moreira de Araujo	H	
249	Silvia de Araujo Macedo	H	
250	Silvia Mota Bartel Rosa	H	
251	Silvia Sales Moraes Rego	I	
252	Silvio Cerdá	I	
253	Suzana de Oliveira Carvalhal	H	A disposição da Recebedoria do Distrito Federal
254	Temitocles Coutinho Carneiro	J	
255	Teodoro Ligoeki	H	
256	Teodoro Trisciuzzi	K	
257	Tompson Lemos da Silva	H	
258	Valdemar Maracajá Ranalho	J	
259	Valdemiro de Carvalho Santos	I	
260	Valdomiro Martins de Sousa	J	
261	Valter Kley	K	
262	Vicente de Paula Oliveira	I	Servindo na Comissão de Orçamento
263	Vitor da Silva Alves Filho	L	
		Q. P.	
		G. LIVROS	
264	Adalberto Teles de Menezes	F	
265	Aderbal Alves	G	
266	Aedo Fernandes Machado	G	
267	Afonso Augusto de M. Calvet	G	
268	Aida Beiró Miranda	F	
269	Alberto Machado Rangel	G	
270	Aleides José de Oliveira Barros	F	
271	Aleides Leite Pereira	G	
272	Alfredo Nazareno	F	
273	Almerinda Guanais Tinoco	F	
274	Alzira de Carvalho Serra	F	
275	Amari Rodrigues da Cunha	G	
276	Amauri Cesar da Silva	G	
277	Amélia Arduino Amado Ferreira	G	
278	Américo Godinho de Argolo Nobre	G	
279	Antonieta Blanchard Rist	G	
280	Antônio Barra Maia	G	
281	Antônio Gregório da Fonseca	G	
282	Antônio da Luz Pereira da Silva	F	
283	Antônio Monteiro de Lima	G	
284	Antônio da Silva Pinheiro	G	Inspetor Mesa de Rendas de Camocim
285	Arlinda Leopoldina T. Mota	F	
286	Armando Dela Bianca	G	
287	Arnaldo Antônio de Andrade	F	
288	Artur Alvares	F	
289	Augusto Moura Coutinho	F	
290	Aurea Chagas Pena	G	
291	Austecínio de A. Campelo	G	
292	Azuréa G. Muniz de Brito	G	
293	Belizia da Costa Abreu	G	
294	Benicio Carlos de Santana	G	Servindo na Diretoria do Domínio da União
295	Bento Fernandes de Souza Cherem	G	
296	Bivar Barredo Guimarães	G	
297	Brazilio Galvão	G	
298	Caio Lins da Cunha	G	
299	Carmem Tavares Vieira de Melo	F	
300	Celina Franco de Oliveira	F	
301	Ciro Gonçalves	G	
302	Ciro Gonçalves de Oliveira	F	
303	Cleto de Paula Botelho	G	
304	Clovis Jorge de Souza	G	
305	Conceição Pontes F. da Silva	G	
306	Dila Duque Costa	G	
307	Dijanira Gomes	F	

NÚMERO DE ORDEM	NOMES	Q. P.	OBSERVAÇÕES
		G. LIVROS	
389	Maria do Carmo Caçador.....	G	Afastado
390	Maria das Dores de C. e Melo.....	G	
391	Maria Isab. I Cunha Secades.....	F	
392	Maria Julieta Câmara de Castro.....	F	
393	Maria de Lourdes Teórga.....	F	
394	Maria Zilda Soares Porto.....	F	
395	Marina Nogueira Pinto.....	F	
396	Mário dos Santos Carvalho.....	F	
397	Mário Ubirajara Ramidoff.....	G	
398	Mário Macedo.....	F	
399	Miguel Barra Neto.....	G	
400	Miguel do Vale Cavalcanti.....	F	
401	Milton Gadelha e Melo.....	F	
402	Milton de Lima Buarque.....	F	
403	Milton da Mata Guedes Vasconcelos.....	F	
404	Milton Rocha.....	F	
405	Moacir Passos do Nascimento.....	G	
406	Milton Toreli.....	E	
407	Nelson Borba de Araújo.....	G	
408	Neusa Lima Signoreli.....	G	
409	Olga Calmon Eppinghaus.....	G	
410	Olivério Fernandes Borges.....	F	
411	Orlando de Araújo Bernardes.....	G	
412	Orlando Horta da Costa.....	G	
413	Orris do Rego Luna.....	G	
414	Ossian de Morven Calafange.....	F	
415	Otacílio Mena Barreto Benevides.....	G	
416	Otelo Sarmiento Serra Lima.....	G	
417	Paulo Barros de Góis.....	G	
418	Paulo Sampaio Correia.....	G	
419	Pedro Alves Camelo.....	F	
420	Pedro Augusto do Nascimento.....	G	
421	Pedro Maul Stamford.....	F	
422	Pedro Nunes de Lima.....	G	
423	Raimunda Ferreira da Costa.....	G	
424	Raimundo de Assis Rocha.....	G	
425	Rômulo da Fonseca Tinoco.....	F	
426	Rômulo Neri de Andrade.....	G	
427	Rui Barreto de Paiva.....	F	
428	Rui Gomes da Veiga Pessoa.....	G	
429	Rute Paiva C. Beviláqua.....	F	
430	Sebastião Maciel M. de Oliveira.....	F	
431	Sílvia Stuckert de Vasconcelos.....	F	
432	Sílvio Tarcio de Castro Menezes.....	G	
433	Umbelina Xavier de Oliveira.....	G	
434	Urbano Ribeiro de Sena Filho.....	F	
435	Valdemir Albuquerque de O. Siqueira.....	G	
436	Valter Goulart Caldas.....	G	
437	Vera de Souza Guimarães.....	F	
438	Virgínio José dos Santos.....	G	
		Q. P.	
		DATILÓG.	
439	Edeltrudes Pereira Pacheco.....	G	Na Procuradoria da Fazenda
440	Isaura Vereza Flores.....	G	
441	Maria Henriqueta de R. Chagas.....	G	
		Q. P.	
		CONTÍNUO	
442	Eugénio Faustino Machado.....	F	
		Q. S.	
		DIVERSOS	
443	Américo da Costa Lima.....	11	Contínuo
444	José Soares Pinto.....	F	Contínuo
445	Manoel Nunes Carvalheira.....	16	Arq. Servindo no D. A. S. P.
446	Vicente Mota.....	E	Servente
447	Washington Barbosa da Silva.....	F	Contínuo

RELAÇÃO NOMINAL DOS CONTADORES SECCIONAIS

NÚMERO DE ORDEM	NOMES	CLASSES	SECCIONAIS
1	Abdelkader Catunda	H	Alfândega de Parnaíba.
2	Alberto Rodrigues Nunes	K	Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul.
3	Alcindo Bonfim	I	Delegacia Fiscal do Espírito Santo.
4	Alfredo Nazareno	F	Alfândega de Uruguaiana.
5	Alfredo da Rosa Brandão	J	Recebedoria de São Paulo.
6	Alix Ribeiro Moss	J	Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro.
7	Alvaro Acioli de Vasconcelos	H	Delegacia Fiscal de Santa Catarina.
8	Alvaro Brandão	23	Ministério da Fazenda.
9	Amália Cagnoto	I	D. Regional de Porto Alegre.
10	Américo Wenegorowis Brasil	J	Alfândega de Santos.
11	Antônio Demétrio Ferreira	I	D. Regional de Recife.
12	Antônio Ewerton Serrão	J	Delegacia Fiscal do Maranhão.
13	Antônio Fernandes Pinto	L	Imprensa Nacional.
14	Antônio Gouveia Henriques	I	Delegacia Fiscal da Paraíba.
15	Ari Jorge Linhares	J	Delegacia Fiscal de São Paulo.
16	Artur Alvares	F	Alfândega de Manaus.
17	Caio Lins da Cunha	G	Alfândega de Belém.
18	Celso Capela	I	Alfândega de Florianópolis.
19	Cícero Ferreira da Costa	J	Ministério da Guerra.
20	Ciro Gonçalves	G	Alfândega de Pelotas.
21	Clodomir Gaspar de Oliveira	H	D. Regional de Fortaleza.
22	Edgar Bento Sales	I	Casa da Moeda.
23	Edgar Gonçalves Ferreira	23	Ministério da Aeronáutica.
24	Eliezer Leopoldino	I	D. Regional de Aracajú.
25	Felipe Campos de Souza	H	Alfândega de São Luiz.
26	Fernando Quinciano de Souza	I	Viação F. F. Leste Brasileiro.
27	Francisco Aristeu de Oliveira	H	D. Regional de Campo Grande.
28	Francisco Eurico dos Santos	23	Caixa de Amortização.
29	Francisco de Paula Torres	G	Alfândega de S. Francisco.
30	Henrique de Abreu Santa Rita	G	D. Regional de R. Preto.
31	Henrique Alberto Orciuoli	26	Ministério da Marinha.
32	Hipólito Ribeiro Freire	G	D. Regional de João Pessoa.
33	Ilderval Duarte de Medeiros	F	E. Ferro Central do Rio Grande do Norte.
34	Jaci Pena Fausto	I	D. Regional de Belo Horizonte.
35	Jaime Melo dos Santos	J	Ministério do Trabalho.
36	João Augusto Cesar de Souza Filho	J	Imposto de Renda.
37	João Batista de Oliveira	H	Alfândega de Aracajú.
38	João da Fontoura e Souza	I	D. Regional de Santa Maria.
39	João Gaspar Filho	G	Delegacia Fiscal do Ceará.
40	João Luiz Vinhola	I	D. Regional de Uberaba.
41	João Salustiano de Campos	26	Ministério da Educação.
42	João de Souza Familiar	J	Alfândega de Porto Alegre.
43	Joaquim de Figueiredo Bastos	H	D. Regional de Teresina.
44	Jônatas Costa	I	Delegacia Fiscal do Pará.
45	Jorge Cornélio Brom	K	Delegacia Fiscal de Goiás.
46	Jorge Silva	G	D. Regional de Botucatu.
47	José Acioli Lins	G	Alfândega de Fortaleza.
48	José Craveiro de Sá	J	D. Regional de Goiânia.
49	José Duarte de Figueiredo	J	Delegacia Fiscal de Mato Grosso.
50	José da Fonseca Ribeiro	I	D. Regional de Diamantina.
51	José Gonçalves de Melo	F	Alfândega de Maceió.
52	José Lopes de Almeida	H	D. Regional de Juiz de Fora.
53	José Martins Baião Neto	I	D. Regional de Niterói.
54	José Monteiro de Menezes	J	Delegacia Fiscal de Sergipe.
55	José de Moura Freire	I	Rede de Viação Cearense.
56	José Ribamar Caldeira	H	Estrada de Ferro Bragança.
57	José Solano Lopes de Lima	G	D. Regional de Belém.
58	Jurandir Sitaro da Costa	J	Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte.
59	Juvenal dos Santos Júnior	I	D. Regional de Curitiba.
60	Juvêncio Policarpo Moreira	I	Delegacia Fiscal de Minas Gerais.
61	Leônidas de Assunção Camargo	G	Alfândega do Rio Grande.
62	Leopoldo Neri de Andrade	H	Delegacia Fiscal da Baía.
63	Luiz Antônio de Figueiredo	I	D. Regional de Cuiabá.
64	Luiz Genú da Costa Pinto	F	Alfândega de João Pessoa.
65	Luiz Madeira	I	D. Regional do Distrito Federal
66	Luiz Mestrinho Filho	K	Delegacia Fiscal do Paraná.
67	Manoel de Castro Rocha	H	Corpo de Bombeiros.
68	Manoel Izidro de Miranda	K	Departamento dos Correios e Telégrafos.
69	Manoel Vicente do R. Valença Filho	K	Delegacia Fiscal de Pernambuco.
70	Mário dos Santos Carvalho	F	D. Regional de São Luiz.
71	Mário Gonçalves Ferreira	K	Alfândega do Rio de Janeiro.
72	Miguel do Vale Cavalcanti	F	Alfândega de Niterói.
73	Moacir Alves da Silveira	L	Ministério da Agricultura.
74	Moacir Passos do Nascimento	G	Alfândega de Vitória.
75	Nelson Flores	I	D. Regional de Aracajú.
76	Nelson Gonçalves Ferreira	L	Ministério da Viação.
77	Neusa Lima Signorelli	G	Alfândega de Corumbá.
78	Oliveiros de Araujo Lopes	K	Polícia Militar.

FUNCIONÁRIOS DO Q. P. QUE TIVERAM A ÚLTIMA PROMOÇÃO HÁ MAIS DE 7 ANOS

NOMES	CLASSES	ANO
Abdelkader Catunda.....	II	1933
Aderbal Alves.....	G	1933
Aedo Fernandes Machado.....	G	1934
Afonso Augusto de Magalhães Calvet.....	G	1933
Alberto Magalhães Nunes.....	H	1933
Alcides Leite Pereira.....	G	1932
Alfredo da Rosa Brandão.....	J	1934
Alvaro da Fonseca Bastos.....	I	1933
Amarí Rodrigues da Cunha.....	G	1934
Amaurí Cezar da Silva.....	G	1933
Amélia Arduini A. Ferreira.....	G	1933
Américo Godinho de Argolo Nobre.....	G	1933
Américo Wenegorowis Brasil.....	J	1934
Antônio Gouveia Henriques.....	I	1933
Antônio Gregório da Fonseca.....	G	1934
Antônio Monteiro de Lima.....	G	1933
Argeu Machado Bezerra.....	I	1934
Arí Ferreira Horta.....	J	1933
Arí Jorge Linhares.....	J	1934
Armando Orlando.....	I	1933
Aurea Chagas Pena.....	G	1934
Belfsía da Costa Abreu.....	G	1933
Berta Schuldt Delduque.....	H	1933
Bivar de Berredo Guimarães.....	G	1933
César Machado da Silva.....	I	1934
Cícero Ferreira da Costa.....	J	1933
Ciro Gonçalves.....	G	1933
Conceição Pontes Ferreira da Silva.....	G	1933
Dila Duque Costa.....	G	1934
Dorgival Jeová de Azevedo.....	G	1934
Eduardo Ernesto Midosi.....	J	1934
Edgar Bento Sales.....	I	1934
Eliezer Leopoldino.....	I	1933
Elvira Leal Guimarães Ferraz.....	H	1934
Felipe Mendes Malheiros.....	I	1933
Francisco Aristeu de Oliveira.....	H	1934
Floriano Matos.....	G	1932
Gonçalo de Almeida.....	I	1933
Guajarino Maciel Braga.....	G	1934
Haraldo F. Sorensen.....	I	1933
Haroldo Borges.....	II	1933
Hélio Albano.....	G	1933
Henrique de Abreu Santa Rita.....	G	1932
Ica Schafflor Leal.....	G	1933
Ivoní Cunha de Almeida Rego.....	H	1934
Jacira Nogueira Pinto.....	G	1933
Jaime Melo dos Santos.....	J	1934
Jandira Camisão Fialho.....	G	1934
Jandira Santana.....	H	1933
João Barroso Pereira.....	H	1934
João Batista de Oliveira.....	H	1933
João Gaspar Filho.....	G	1932
Joaquim Silvestre da Costa Katzourá.....	G	1934
Jónatas Costa.....	I	1933
Jorge Silva.....	G	1933
José Bessa de Meireles.....	G	1933
José Duarte de Figueiredo.....	J	1933

FUNCIONÁRIOS DO Q. P. QUE TIVERAM SUA NOMEAÇÃO HÁ MAIS DE 7 ANOS

NOMES	CLASSES	ANO
Aida Beiró Miranda	F	1933
Aleides José de Oliveira Barros	F	1933
Alfredo Nazareno	F	1933
Almerinda Guanais Tinoco	F	1934
Antônio Arnaldo de Andrade	F	1933
Antônio da Luz Pereira da Silva	F	1933
Arlinda Leopoldina Torres da Mota	F	1933
Carmen Tavares Vieira de Melo	F	1933
Celina Franco de Oliveira	F	1934
Duquesne Pereira Lima	F	1934
Durval dos Santos	F	1933
Eraldo da Mota Valença	F	1934
Ervandil Pessoa de Oliveira	F	1934
Herélcio Gomes de Lima	F	1933
Humberto Alves de Sá	F	1934
Humberto Nesi	F	1934
Iderval Duarte de Medeiros	F	1934
Itália Duarte Lisboa	F	1933
José da Costa Pinto	F	1934
José Eloi Carneiro Leão	F	1934
José Gonçalves de Melo	F	1934
José Herôncio de Melo	F	1933
José Magalhães Vieira de Melo	F	1933
José Teotôni Vieira Regueira	F	1933
Juraci Carneiro Campelo	F	1933
Jurema Lima Barros	F	1934
Lauro de Vasconcelos Vilares	F	1933
Libânia Rodrigues de Melo	F	1934
Lucília Bastos Tigre	F	1933
Luiz Gená da Costa Pinto	F	1933
Luiz Marques da Cunha	F	1933
Maria Carmelita Chaves	F	1934
Maria do Carmo Alcoforado de Oliveira	F	1933
Maria Isabel Cunha Secades	F	1934
Maria Zilda Soares Porto	F	1933
Marina Nogueira Pinto	F	1934
Miguel do Vale Cavalcanti	F	1933
Milton Gadelha e Melo	F	1934
Milton de Lima Buarque	F	1934
Olivério Fernandes Borges	F	1933
Pedro Alves Camelo	F	1934
Pedro Maul Stamford	F	1933
Rute Paiva Costa Beviláqua	F	1933
Silvia Stuckert de Vasconcelos	F	1934
Urbano Ribeiro de Sena Filho	F	1933
Vera de Sousa Guimarães	F	1934

IMPrensa NACIONAL
RIO DE JANEIRO — 1942



BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

2556-45		336.181
Brasil. Contadoria G. da		R823d
AUTOR		
Balanço de exercício de 1941.		
TÍTULO		
Devolver em	NOME DO LEITOR	
12 E	David por Ribeiro	
	Mauricio Torres	
12 E 10	A. B. P. 10	

2556-45

336.181
R823d

Brasil. Contadoria Geral da Repúbli
ca.

Balanço do exercício de 1941.



